

Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto

**Um estudo funcional do uso das expressões manuais e não manuais como estratégias de
marcação de aspecto e tempo relativo em Libras**

São José do Rio Preto - SP
2022

Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto

**Um estudo funcional do uso das expressões manuais e não manuais como estratégias de
marcação de aspecto e tempo relativo em Libras**

Tese apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutora em Estudos Linguísticos, junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

Orientador: Prof. Dr. Edson Rosa Francisco de Souza

São José do Rio Preto-SP
2022

O16c

Ochiuto, Eliane Francisca Alves da Silva

Um estudo funcional do uso das expressões manuais e não manuais como estratégias de marcação de aspecto e tempo relativo em Libras / Eliane Francisca Alves da Silva
Ochiuto. -- São José do Rio Preto, 2022

486 p. : il., tabs., fotos

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências
Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto

Orientadora: Edson Rosa Francisco de Souza

1. Funcionalismo. 2. Gramática Discursivo-funcional. 3. Libras. 4. Expressões manuais e não-manuais. I. Título.

Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto

**Um estudo funcional do uso das expressões manuais e não manuais como estratégias de
marcação de aspecto e tempo relativo em Libras**

Tese apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutora em Estudos Linguísticos, junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos do Programa, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

Comissão Examinadora

Prof. Dr. Edson Rosa Francisco de Souza
UNESP – Universidade Estadual Paulista/ Câmpus de São José do Rio Preto
Orientador - Presidente

Titulares

Profa. Dra. Angélica Terezinha Carmo Rodrigues
UNESP – Universidade Estadual Paulista/Câmpus Araraquara

Profa. Dra. Talita Storti Garcia
UNESP – Universidade Estadual Paulista/Câmpus São José do Rio Preto

Prof. Dr. Jair Barbosa da Silva
UFAL – Universidade Federal de Alagoas

Prof. Dr. Felipe Aleixo
UFRR – Universidade Federal de Roraima/Câmpus Paricarana

Suplentes

Prof. Dr. André Nogueira Xavier
UFPR – Universidade Federal do Paraná/Câmpus Reitoria

Prof. Dr. Roberto Gomes Camacho
UNESP – Universidade Estadual Paulista/ Câmpus São José do Rio Preto

Prof. Dr. Alexandre Melo de Sousa
UFAC – Universidade Federal do Acre

São José do Rio Preto-SP
7 de outubro de 2022

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me permitido chegar até esta etapa da vida acadêmica; por me fortalecer, renovando minhas forças, quando eu achava que não conseguiria enfrentar uma cirurgia de artrodese lombar, sem desanimar. Foram várias as crises, angústias e os percalços ao longo do caminho, mas eu consegui vencer todos os obstáculos;

Aos meus pais, por todo o apoio, a dedicação e o cuidado; obrigada pelas viagens me acompanhando até São José do Rio Preto para cursar as disciplinas do doutorado e pelas incansáveis vindas até Dourados, para me auxiliarem nos cuidados da casa e do nosso menino Fábio, para que eu pudesse me dedicar à escrita da tese;

Ao meu esposo, pela paciência, compreensão, pelo incentivo e pelo apoio durante esses anos de pesquisa, escrita e estudos; obrigada por me ouvir, me abraçar, pelos conselhos no momento de crise de ansiedade; ao nosso filho Fábio, pela paciência, cujo sorriso sempre me acalmava nos momentos estressantes; obrigada filho, que mesmo de forma inconsciente ajudou a mamãe a passar por essa fase;

Aos meus irmãos Leandro, Flávio e Felipe por todo apoio, carinho, e incentivo dado a mim durante toda a vida, por acreditarem em mim; esse apoio de vocês me permitiu chegar até onde estou, gratidão maninhos, que Deus os abençoe em suas caminhadas;

As minhas amadas avós, Aparecida Marcos de Oliveira e Maria Luíza da Silva (*in memoriam*), por todo o apoio, incentivo, pelas orações para que eu pudesse conseguir chegar até aqui; gratidão eterna minhas vozinhas;

Ao meu orientador Prof. Dr. Edson Rosa Francisco de Souza, pela paciência, compreensão, pelas incansáveis orientações durante esse período, obrigada por ter aceitado o desafio de orientar uma pesquisadora surda; agradeço a Deus por sua vida, pois desde o mestrado tens me incentivado a continuar na vida acadêmica;

Ao Ibilce, pela oportunidade de poder concluir mais uma etapa da minha vida acadêmica;

Aos meus amigos surdos, e também discentes do curso de Letras Libras, EaD/UFGD, pelo apoio, incentivo e pela participação de todos à pesquisa, aceitando o convite para compor o banco de dados de Libras;

À amiga Karoline Neves Paiva Frazão, por todo apoio dado a mim durante esse período, que, mesmo distante geograficamente, esteve me auxiliando no desenvolvimento da pesquisa, na estruturação, elaboração e organização dos dados; obrigada amiga, que Deus lhe abençoe grandemente;

Ao amigo Felipe Aleixo, pela amizade construída ao longo desses anos, pelo incentivo, apoio, por me socorrer nos momentos de dúvidas relacionadas ao paradigma funcionalista, e, principalmente, por ter aceito fazer parte da minha banca de qualificação e defesa, como também pelas valiosas considerações à respeito da pesquisa; gratidão, que Deus continue te abençoando;

Às minhas amigas, Andréia Dias de Souza e Gabriela Almeida, pelo apoio e incentivo nessa caminhada, pela troca de experiências, pela companhia nos eventos e nos estudos; que Deus também possa abençoá-las grandemente, e a Ele sou grata pela amizade que estabeleci com vocês desde o mestrado; como costumamos dizer “do mestrado para a vida”;

À amiga, Ana Lúcia, que Deus me concedeu a oportunidade de ter sua companhia e amizade desde o primeiro ano no Ibilce, eu no doutorado e você no mestrado; que Deus continue abençoando sua vida, seus projetos;

À dona Amélia, um carinho especial, obrigada pelo acolhimento na pensão, durante o período em que cursei as disciplinas no IBILCE, pelo cuidado e pela preocupação comigo pelo trajeto que fazia de Dourados a São José do Rio Preto;

Ao grupo de pesquisa SIGNAL, coordenado pela Professora Angélica Rodrigues, que de forma indireta contribuiu para minha pesquisa, com as discussões realizadas pelo grupo;

Ao Prof. Dr. Jair Barbosa da Silva, que participou da minha banca de qualificação e trouxe grandes contribuições, sugestões e indicações de leitura para o aprimoramento da minha tese. Obrigada novamente por aceitar fazer parte da banca de defesa;

Às professoras Dras. Angélica Terezinha Carmo Rodrigues e Talita Storti Garcia, por terem aceitado o convite para compor a minha banca de defesa de doutorado. Sou grata também aos professores Drs. André Nogueira Xavier, Roberto Gomes Camacho e Alexandre Melo de Sousa que aceitaram gentilmente o convite para compor a suplência desta banca;

Aos meus colegas, amigos de trabalho e a toda equipe da EaD/UFGD pelo apoio dado durante o período de doutorado, por me permitirem continuar a vida acadêmica e concluir esse ciclo; obrigada também por oferecerem as condições necessárias para que eu pudesse desenvolver a pesquisa com apoio de nossos discentes surdos do curso de graduação em Letras/Libras;

O presente trabalho foi elaborado com apoio da UFGD, na qual atuo como docente efetiva, concedendo afastamento integral de 12 meses para dedicação total à pesquisa e à escrita da tese.

“Tudo posso naquele que me fortalece” (Filipenses 4:13)

RESUMO

Este trabalho se dedica à análise e descrição funcional das expressões manuais (EMs) e não manuais (ENMs) como marcadores de aspecto e tempo relativo em Libras. Fundamentadas nas premissas da gramática funcional (GF) de Dik (1989) e da Gramática Discursivo-Funcional (GDF) de Hengeveld e Mackenzie (2008), por entenderem e analisarem a língua em contexto real de uso, considerando a influência que a pragmática exerce no valor semântico das expressões (manual e não manuais) na sintaxe da língua em estudo. A partir desses princípios teóricos, propomos, a análise das expressões manuais e não-manuais, a partir de contextos reais de comunicação, com base em critérios elaborados para a codificação dos dados e dos estudos sobre tempo e aspecto (COMRIE, 1985, FINAU, 2004; SILVA, 2014; CASTILHO, 1968; e TRAVAGLIA, 2014) e da organização linguística da Libras e Língua de sinais, incluindo estudos relacionados a relação entre tempo e aspecto na Libras (QUADROS, 2004; 2010; FINAU, 2004; SILVA, 2014; XAVIER, 2019; MARONEY, 2000; BRANCHINI E MANTOVAN, 2020). Para a coleta de dados, utilizamos o *corpus* de descrição de Libras, elaborado por mim para essa pesquisa. Ao todo, levantamos no *corpus* 820 ocorrências de expressões manuais e não-manuais que são utilizadas pelos surdos para codificar as relações de tempo e aspecto. Ao descrever e analisar as ocorrências, confirmamos a nossa hipótese de que, além dos sinais já conhecidos para expressar várias relações gramaticais em Libras, os usuários da língua utilizam também as expressões não-manuais, como “bochechas infladas”, “movimentos e inclinação da cabeça”, “direção do olhar”, “girar e inclinação do tronco”; “girar e inclinação do corpo”, “sobrancelhas franzidas e levantas” e expressão manual “mãos em posição de descanso” para marcar distinções de tempo relativo (quando o tempo de um evento está ancorado no tempo de outro evento) e de aspecto (que indica a perspectivização temporal interna do evento). Por meio das descrições e análise dos dados presentes na pesquisa, pudemos constatar um padrão recorrente no uso da expressão manual “mãos em posição de descanso” e, de expressões não-manuais como, o “girar do corpo para esquerda e/ou direita”, para marcar o tempo relativo e combinação de ENM com sinais manuais, como o sinal de “PRONTO” incorporado a ENM como “direção do olhar para baixo”, para marcar aspecto, além de outras expressões, que servem para designar outras nuances aspectuais, a depender da compreensão do contexto de uso.

Palavras-chave: Tempo relativo. Aspecto. Gramática Funcional. Gramática Discursivo-Funcional. Libras. Expressões manuais e não manuais.

ABSTRACT

This work is dedicated to the analysis and functional description of manual (EMs) and non-manual expressions (ENMs) as markers of aspect and relative time in Libras. Based on the premises of Dik's (1989) functional grammar (FG) and Hengeveld and Mackenzie's (2008), Functional Discourse-Grammar (FDG) because they understand and analyze the language in a real context of use, considering the influence that pragmatics exerts on the semantic value of expressions (manual and non-manual) on the syntax of the language under study. Based on these theoretical principles, we propose the analysis of manual and non-manual expressions, based on real communication contexts, based on criteria elaborated for the codification of data and studies on time and aspect (COMRIE, 1985; FINAU, 2004; SILVA, 2014; CASTILHO, 1968; and TRAVAGLIA, 2014) and the linguistic organization of Libras and Sign Language, including studies related to the relationship between time and aspect in Libras (QUADROS, 2004; 2010; FINAU, 2004; SILVA, 2014; XAVIER, 2019; MARONEY, 2000; BRANCHINI AND MANTOVAN, 2020). For data collection, we used the corpus description of Libras, elaborated by me for this research. In all, we raise in the corpus 820 occurrences of manual and non-manual expressions that are used by the deaf to encode the relationships of time and aspect. When describing and analyzing the occurrences, we confirm our hypothesis that, in addition to the signs already known to express various grammatical relationships in Libras, users of the language also use non-manual expressions, such as "inflated cheeks", "movements and inclination of the head", "direction of the gaze", "rotate and inclination of the trunk"; "rotate and tilt the body", "furrowed eyebrows and raises" and manual expression "hands in resting position" to mark distinctions of relative time (when the time of an event is anchored in the time of another event) and aspect (which indicates the internal temporal perspectivization of the event). Through the descriptions and analysis of the data present in the research, we could observe a recurrent pattern in the use of the manual expression "hands in rest position" and, of non-manual expressions such as, the "turn from the body to the left and/or right", to mark the relative time and combination of ENM with manual signals, such as the "READY" sign incorporated into the ENMs as "direction of the look down", to mark aspect, in addition to other expressions, which serve to designate other aspectual nuances, depending on the understanding of the context of use.

Keywords: Relative time. Aspect. Functional Grammar. Functional Discourse-Grammar. Libras. Manual and non-manual expressions.

QUADROS

Quadro 1 – Camadas de organização do Nível Interpessoal	34
Quadro 2 – Camadas de organização do Nível Representacional	36
Quadro 3 -Proposta de classificação de verbos de Tavares e Freitag (2010)	49
Quadro 4 - Relação de sinais não-manuais presentes na AUSLAN.....	60
Quadro 5 - Expressões não-manuais da Libras (Ferreira-Brito e Langevin, 1995).....	62
Quadro 6-Tipologia de aspecto, segundo classificação de Castilho (2002)	77
Quadro 7- Correlação entre tipos de aspecto e valores semânticos.....	78
Quadro 8 - Aspectos principais da Língua Portuguesa	79
Quadro 9 - Tipos de aspecto em ASL.....	82
Quadro 10: Tipologia de aspectos na GDF	89
Quadro 11-As categorias de tempo, aspecto, modo e evidencialidade na GDF.....	92
Quadro 12- Expressões não-manuais identificadas no corpus de análise	101
Quadro 13: Parâmetros de Análise	103
Quadro 14 - Micro-categorias de ENMs e EM identificadas no corpus	120
Quadro 15 - ENMs e EM x tipo de informação veiculada: Tempo relativo e Aspecto	129
Quadro 16 - Especificação semântica de tempo e aspecto veiculada pela EM e ENMs	131
Quadro 17 - EM e ENMs x valor semântico para Tempo relativo.....	154
Quadro 18- EM MPD e ENM x valor semântico para Aspecto	156
Quadro 19 - EM MPD e ENMs X tempo verbal para tempo relativo e aspecto	158
Quadro 20 - EM e ENM x tipo de verbo vinculados para tempo relativo e aspecto	171
Quadro 21 - EM e ENMs X tipo de oração para tempo relativo e aspecto	178
Quadro 22 - Camada de representação semântica gramática da Libras: EM e ENMs.....	184
Quadro 23 - EM e ENM x tipo de ilocução para tempo relativo e aspecto.....	195
Quadro 24- EM e ENMs x ao tipo de texto para tempo relativo e aspecto	202
Quadro 25- Relações Semânticas de escopo entre tempo absoluto e tempo relativo em Libras	221
Quadro 26 - Relações semânticas de escopo entre os tipos de aspecto em Libras.....	221

FIGURAS

Figura 1- Modelo de Interação Verbal	29
Figura 2 -Esquema organizacional do modelo da GDF	33
Figura 3 - Sinal para ROUBAR.....	40
Figura 4- Sinal de verbo simples em Libras: GOSTAR.....	41
Figura 5 - Sinal de verbo espacial – CHEGAR.....	41
Figura 6 - Sinal de verbo com concordância – RESPONDER.....	41
Figura 7 - pausa estilística formal e institucional	63
Figura 8: Estilo considerado informal de Youtuber descontraído	63
Figura 9 - Classificação das oposições aspectuais	86
Figura 10:Representação da transcrição dos dados pelo ELAN.....	98
Figura 11 - Programa Fotos - utilizado para recorte dos vídeos.....	98
Figura 12:Ferramenta de captura disponibilizada no computador pela microsoft.	99
Figura 13: Forma de apresentação e descrição dos dados	99
Figura 14: EM e ENMs	100
Figura 15: Combinação de ENMs e sinais manuais	100
Figura 16: Combinação de ENMs com DV/CL	100
Figura 17: Tabela de codificação dos dados.....	108
Figura 18- Apresentação da extração de frequência e porcentagem pelo programa Goldvarb X	109
Figura 19 - Modo de apresentação dos dados.....	119

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Número de ocorrências de ENMs para tempo relativo e aspecto	207
Gráfico 2 - Número de ocorrências para tempo	208
Gráfico 3 - número de ocorrências de sinais manuais para tempo absoluto.....	208
Gráfico 4 - Número de ocorrências de ENMs na veiculação de tempo relativo	209
Gráfico 5 - número de ocorrências de ENMs na Veiculação de aspecto	210
Gráfico 6 - Número de ocorrências de ENMs para cada tempo verbal	211
Gráfico 7 - Porcentagens gerais do uso das ENMs para cada tempo verbal	211
Gráfico 8 -Tipos de verbos associados às ENMs no tocante à codificação de tempo relativo e aspecto	212
Gráfico 9 - Tipo de oração vinculada às ENMs	213
Gráfico 10 - Distribuição dos tipos oracionais no corpus	213
Gráfico 11 - Camada de organização da gramática da Libras em que operam informações semânticas de tempo relativo e aspecto	215
Gráfico 12 - ENMs para marcação de tempo e/ou aspecto	217
Gráfico 13 - Tipo de ilocução da oração vinculada às ENMs na marcação de tempo e aspecto	218
Gráfico 14 - Tipo de texto produzido pelos surdos	219

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Números de ocorrências com ENMs e EM para tempo relativo e aspecto	109
Tabela 2 - EM e ENMs identificadas na marcação de tempo relativo	109
Tabela 3 - ENMs identificadas na marcação de aspecto	111
Tabela 4 - Ocorrências de EM e ENMs por tipo de Texto na marcação de TR e aspecto	112
Tabela 5 - Número de ocorrências com EM e ENMs para tempo relativo e aspecto.....	121
Tabela 6 - Valores semânticos veiculados pelas ENMs e pelos sinais manuais	131
Tabela 7 -Distribuição de tempo absoluto e tempo relativo nos dados coletados	157
Tabela 8 - Sinais manuais usados na marcação de tempo absoluto que escopa o tempo relativo	158
Tabela 9-Frequência de uso das ENMs na marcação de tempo e aspecto em Libras	160
Tabela 10- Tipos de verbos atrelados às categorias de tempo e aspecto em Libras.....	162
Tabela 11- Tipo de oração vinculada às EM e ENMs	174
Tabela 12- Camada representacional em que operam as categorias de aspecto e tempo	181
Tabela 13 - ENMs identificadas na marcação de tempo relativo	187
Tabela 14 - ENMs identificadas na marcação de aspecto	190
Tabela 15 - ENMs usadas na marcação de tempo relativo e aspecto	191
Tabela 16 - Tipo de ilocução vinculada às ENMs na marcação tempo e aspecto	193
Tabela 17 -Tipo de texto produzido pelos surdos	198

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Libras	Língua Brasileira de Sinais
(aff)	Afixos
ASL	American sign language
(A)	Ato discursivo
AUSLAN	Australian sign language
CabIE	Cabeça inclinada para esquerda
CM	Configuração de mãos
CDE	Corpo gira da direita para esquerda
CED-OD	Corpo gira da esquerda para direita, direção do olhar para direita
DV	Descrição visual dos sinais
OB	Direção do olhar para baixo
OC	Direção do olhar para cima
(U)	Enunciado
(ep)	Episódios
(ILL)	Esquema ilocucionário
(Le)	Expressões linguísticas
ENMs	Expressões não manuais
(S, A)	Falante/Sinalizante - ouvinte/visualizante
(IP)	Frase entonacional
(PP)	Frase fonológica
GDF	Gramática discursivo Funcional
GF	Gramática Funcional
(x)	Indivíduos
LSs	Língua de Sinais
ISL	Língua de Sinais Israelita
LIS	Língua de Sinais Italiana
L	Localização
(l)	Locativa
MPD	Mãos em posição de descanso
(Σ)	Modificadores
ME	Momento da enunciação
MR	Momento de referência
MA	Momento do acontecimento
(xs)	Morfemas de vários tipos
M	Movimento
OP	Olhos piscando
(II)	Operadores
(Cl)	Orações

Or	Orientação
(f2)	Outras propriedades
(pw)	Palavra fonológica
(xw)	Palavras de vários tipos
(P)	Participantes
(F)	Pé
PA	Ponto de articulação
(f1)	Propriedades
(S)	Silaba
SNM	Sinais não manuais
(xp)	Sintagma de vários tipos
SF	Sobrancelhas franzidas
(IIT1)	Subato atributivo
(IIR2)	Subato referencial
(A)	Subatos descritivos
(R)	Subatos referenciais
TR	Tempo relativo
(t)	Temporal
TIET	Tronco inclinado na esquerda para trás

SISTEMA DE TRANSCRIÇÃO PARA LIBRAS

GLOSAS: são os sinais, transcritos em letras Maiúsculas

(fs): usado antes de sinais soletrados;

IND: para sinais de apontação

(2h): usado antes de sinais que normalmente são feitos com 1 mão e o sinalizante usa 2;

(1h): usado antes de sinais que normalmente são feitos com 2 mãos e o sinalizante usa 1;

(p-) antes dos sinais polimorfêmicos (sinais que usam classificador)

(h-) antes do sinal com final estabilizado/ alongado.

(g-) usado quando o “significado” de gesto, é colocado entre aspas com letra minúscula, por exemplo, (g-) “bom” e para mãos para cima usa (g-)pu.

IX(...): para sinais de apontação (pronomes, pessoas, lugares) exemplo, IX_(eu); IX_(lá), etc.

//: pausa devido a interrupção por alguém.

/: pausa realizada pelo próprio sinalizante;

[?] usado a frente dos sinais que não estão claros e não é possível a identificação.

XXX: quando não reconhece o sinal

YYY: quando não conhece o sinal

IX2: para sinais plurais (pronome pessoais, por exemplo), (vocês)

DEM(...): para sinais demonstrativos, por exemplo, DEM (este, esse, aquele)

POSS(...): para sinais possessivos / reflexivos, por exemplo, POSS (meu, se@)

DV: usado para descrever verbos descritivos visuais (descrever a ação, o evento, com hífen), exemplo, DV (pés-andando-em-chão)

Negação o **NÃO** sempre a frente do sinal, exemplo, TER-NÃO

SINAL_(nome): colocar a palavra SINAL e o nome quando ter sinal próprio, exemplo, SINAL_(João Paulo)

As pessoas gramaticais

1s, 2s, 3s = 1ª, 2ª, 3ª pessoa do singular

1d, 2d, 3d = 1ª, 2ª, 3ª pessoa dual

1p,2p,3p = 1ª, 2ª, 3ª pessoa do plural

Para sinais repetidos/plural usar +, exemplo, **ÁRVORE+** (árvores)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	21
1.1. Justificativa e relevância do tema da pesquisa.....	21
1.2. Objetivos da pesquisa	24
1.3. Organização da tese	25
CAPÍTULO 1	27
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	27
1.1. A Gramática Funcional e a Gramática Discursivo Funcional: pontos em comum	27
1.2. A Gramática Discursivo-Funcional: pressupostos teóricos básicos.....	32
1.2.1. O Nível Interpessoal	34
1.2.2. O Nível Representacional	35
1.2.3. Os Níveis Morfossintático e Fonológico	37
1.3. Compreendendo como alguns aspectos gramaticais são vistos na Libras	39
1.3.1. Aspectos morfológicos	40
1.3.2. Aspectos sintáticos	42
1.3.3. Aspectos Semânticos e pragmáticos.....	43
1.3.4. Tipos de oração	45
1.3.5. Modalidade da oração	47
1.3.6. Tipos de verbos	49
1.4. Síntese	50
CAPÍTULO 2	52
CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ANÁLISE	52
2.1. As Expressões não-manuais (ENMs) e Expressão Manual (EM) MPD.....	52
2.2. Categorias de ENMs e EMs	59
2.3. Síntese.....	64
CAPÍTULO 3	65
DA MARCAÇÃO DE TEMPO RELATIVO E ASPECTO NA LIBRAS	65
3.1. Sobre a categoria de tempo e referencial temporal	65
3.2. Sobre o tempo relativo	71
3.3. Sobre o Aspecto.....	76
3.3.1. Sobre a definição de aspecto na GDF.....	88
3.3.2. A interação entre as categorias de aspecto e tempo na GDF	91
3.4. Síntese.....	93
CAPÍTULO 4	94
UNIVERSO DE INVESTIGAÇÃO E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	94

4.1. Método de investigação	94
4.2. Da construção do banco de dados	97
4.2 Material	113
4.3. da participação dos sujeitos surdos.....	114
4.4. Apresentação dos participantes.....	115
CAPÍTULO 5.....	119
ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	119
5.1. Parâmetros de análise	120
5.1.1. Tipo de informação veiculada pela expressão manual e não-manual.....	121
5.1.2. Informação semântica veiculada pela expressão manual e não-manual.....	131
5.1.3. ENMs vinculadas a informação temporal com valores de tempo absoluto e relativo.	157
5.1.4. Tipo de verbo da oração	161
5.1.5. Tipo de oração	174
5.1.6. Camada de organização da gramática de Libras em que operam as informações semânticas de tempo relativo e aspecto	181
5.1.7. Tipo de expressão não-manual empregada na veiculação de tempo relativo	187
5.1.8. Tipo de expressão não-manual empregada na veiculação de aspecto.....	190
5.1.9. Tipo de ilocução da oração	193
5.1.10. Tipo de texto produzido pelo surdo	198
CAPÍTULO 6.....	207
RESULTADOS E SISTEMATIZAÇÕES.....	207
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	220
REFERÊNCIAS	224
APÊNDICE A	230
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	230
APÊNDICE B.....	232
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM.....	232
APÊNDICE C	233
APÊNDICE D	240
APÊNDICE E.....	244
BANCO DE DADOS (VÍDEOS NA INTEGRA).....	244
APÊNDICE F.....	249
CÓRPUS – BANCO DE DADOS LIBRAS (RECORTES ANALISADOS/ DESCRITOS, QR CODE E LINK DOS VÍDEOS).....	249
Narrativa Pessoal.....	249
Narrativa Recontada	291

Narrativa Orientada.....	303
Receita	353
Descrição de itinerário	410
ANEXO 1.....	486
PORTARIA COVID-19	486

INTRODUÇÃO

Baseando-se nos pressupostos teóricos de autores funcionalistas como Dik (1989; 1997), Neves (2000) e Hengeveld e Mackenzie (2008), entre outros, para os quais a linguagem é essencialmente definida como um instrumento de interação verbal, o objetivo desta tese é descrever e analisar as expressões manuais e não manuais atreladas à codificação de tempo relativo e aspecto na Língua Brasileira de Sinais (Libras). O interesse por estudar essas categorias em Libras surgiu da realização da pesquisa de mestrado (SILVA, 2015), intitulada “*A aprendizagem de Português por surdos falante da Libras: entre discurso e identidade*”, na qual analisamos o processo de aprendizagem do português por surdos sinalizantes, e como se processa a correspondência existente entre as duas línguas no que se refere à estrutura linguística e à marcação de algumas categorias semânticas, incluindo as de tempo e aspecto.

1.1. Justificativa e relevância do tema da pesquisa

Ao realizar um estudo sobre a organização linguística da Libras, observamos que ela possui regras próprias de funcionamento, principalmente no que diz respeito, por exemplo, às formas de codificar linguisticamente as informações gramaticais, como tempo, aspecto, modo, modalidade, etc. Diferentemente das línguas orais, a exemplo da Língua Portuguesa, a Libras, por ser uma língua visual, não possui em sua organização interna um sistema de flexão verbal como ocorre no Português, no entanto ela dispõe de verbos com e sem concordância, faz uso de advérbios para indicar quando, onde e como alguma coisa aconteceu (QUADROS, 2004), incluindo outras referências de tempo, como por exemplo, ao fazer uso das expressões manuais¹ e não-manuais para expressar as relações de tempo relativo (anterioridade, simultaneidade e posterioridade) e também as noções aspectuais, que operam na especificação temporal interna do evento, tal como discutido por Pêgo (2013) em relação ao uso do morfema boca, além de outras funções atreladas à prosódia da língua, conforme estudado por Xavier (2019).

¹ Na introdução desta pesquisa adotamos o termo expressões manuais, no plural, porém, no capítulo de análise e discussão dos dados coletados, será usado no singular, pois encontramos somente uma expressão manual, a Mão em posição de Descanso (MPD); esclarecemos que enquanto pesquisadora surda, entendo por expressões manuais, aquelas em que as mãos são usadas a fim de representar algo no discurso, como uma pausa, por exemplo, e que não tem os parâmetros base de constituição de um sinal, que é diferente de sinais manuais, que são aqueles realizados pelas mãos, no entanto são constituídos pelos parâmetros fonológicos da Libras.

Na Libras, as expressões manuais e não-manuais (doravante EM e ENMs) são um dos parâmetros que compõem a língua, essenciais para sua organização linguística, contribuindo eficazmente para a compreensão dos discursos sinalizados entre os envolvidos num diálogo.

Assim, considerando a importância dessas expressões (não manuais e manuais), a pesquisa que aqui se propõe busca responder às seguintes questões: a) as expressões não-manuais (como o girar do tronco, etc) e a expressão manual (mão em posição de descanso) constituem estratégias produtivas em Libras no tocante à marcação de noções aspectuais e temporais (tempo relativo)? b) Considerando a primeira pergunta como verdadeira, é possível identificar alguma sistematização funcional dessas expressões manuais e não-manuais em relação à marcação de aspecto (inceptivo, iterativo, perfectivo, imperfectivo, etc) e de c) tempo relativo (anterioridade, simultaneidade e posterioridade)?

A fim de responder às questões acima, a pesquisa contou com a participação de sujeitos surdos para a compilação de dados, por meio da realização de entrevistas e de outras atividades de coleta de dados. O objetivo é identificar em seus discursos sinalizados o uso de expressões manuais e não-manuais para codificar as relações de aspecto e tempo relativo, bem como verificar como essas ENMs podem contribuir para as configurações temporal e aspectual na Libras, considerando os subtipos semânticos de tempo e aspecto.

Em razão do comportamento dessas expressões, que são usadas pelos sinalizantes para codificar categorias de tempo relativo e aspecto na língua, entendemos que o modelo teórico de Hengeveld e Mackenzie (2008) contribui para uma descrição mais sistematizada dos dados, justamente porque os autores fazem uma distinção funcional entre as noções de aspecto, tempo e modo, que são, muitas vezes, definidas de forma obscura nos estudos linguísticos, sem limites claros entre uma categoria e outra e as suas interrelações. Um grande avanço observado na proposta de Hengeveld e Mackenzie (2008) é o fato de eles separarem, por exemplo, o tempo absoluto (que opera na camada do episódio) e o tempo relativo (que opera na camada do estado-de-coisas), mostrando que o tempo absoluto escopa semanticamente o tempo relativo, motivo pelo qual é possível encontrar a coocorrência de duas marcas temporais em um mesmo enunciado. Tomando como base o que Hengeveld e Mackenzie (2008) apresentam como instâncias de tempo absoluto em línguas naturais (faladas e escritas), em geral expressas por advérbios temporais que veiculam tempo passado, presente e futuro, sendo seus significados definidos em referência ao momento da enunciação, trazemos nesta pesquisa a definição de autores como Quadros (2004) e Finau (2004) de como essas referências temporais são codificadas em Libras: para as autoras, os sinais manuais para advérbios temporais como ONTEM, HOJE e AMANHÃ veiculam instâncias de tempo absoluto (passado, presente e

futuro), ao passo que as ENMs e a EMs, objeto de descrição e análise desta tese, são usadas pelos sinalizantes como estratégias para codificar instâncias temporais que operam na relação entre um evento e outro, classificadas como referências de tempo relativo.

Há alguns trabalhos que tratam da organização linguística de Libras, tais como os estudos descritivos de Ferreira (2010), Quadros e Karnopp (2004), dentre outros, que descrevem vários aspectos gramaticais da língua. Finau (2004) analisa os sinais de tempo e aspecto na Libras, focalizando a relevância de verbos auxiliares e plenos e dos sinais de advérbio de tempo para a expressão dos valores aspectuais e temporais em Libras. Nessa mesma linha, Silva (2014) realiza um estudo sobre alguns tipos de aspecto na Libras, tendo como base a proposta de análise apresentada por Finau (2004), ela entende a categoria de aspecto como a forma de visualizar internamente o tempo da situação de fala. Entretanto, apesar da existência desses estudos e do aumento considerável de pesquisas sobre a gramática de Libras nos últimos anos e os processos de variação e mudança atinentes à língua, as discussões e análises relacionadas a tempo e aspecto, por exemplo, as pesquisas ainda são poucas. A área carece, pois, de um estudo mais detalhado sobre essas categorias gramaticais na língua, em especial, sobre as relações hierárquicas entre tempo (absoluto e relativo) e aspecto, que, por sua vez, são pouco discutidas nos estudos descritivos de Libras, principalmente sob um viés funcionalista. Assim, a presente pesquisa se justifica exatamente por propor um estudo detalhado sobre a marcação de tempo e aspecto na Libras sob os auspícios teóricos da Gramática Funcional de Dik (1989) e da Gramática Discursivo Funcional de Hengeveld e Mackenzie (2008), que concebem a linguagem como sendo hierarquicamente organizada em níveis e camadas de complexidade linguística.

Outros estudos importantes que nos ajudam a entender o funcionamento das línguas de sinais e embasam a nossa pesquisa são: Johnston e Schembri (2007), que realizam um estudo sobre a Língua de Sinais Australiana (AUSLAN), denominado “Australian Language: an introduction to sign language linguistic”; nesse estudo, os autores discutem uma série de questões gramaticais da língua de sinais australiana, e, em especial, sobre as pesquisas que abordam os aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos, fonéticos e fonológicos da língua, de modo a mostrar que é necessário discutir aspectos referentes aos processos de formação de palavras, composição de léxico, variação lexical (de sinais), ordenação sintática, significação (sinonímia, polissemia, etc), contexto de uso, dentre outros aspectos gramaticais.

Maroney (2004), ao propor uma análise sobre a categoria aspectual em ASL, com base em uma análise tipológico-funcional, focando os aspectos progressivo, continuativo, habitual, frequentativo, iterativo, perfectivo, completivo, resultativo e incipiente, mostra, por exemplo,

que o aspecto durativo [continuativo] tem como marcador de durabilidade o uso de ENMs, como o movimento mais alongado do sinal. Seguindo essa linha de pensamento, Branchini e Mantovan (2020), ao realizarem um estudo sobre a linguística da Língua de sinais italiana (LSI), discorrem sobre as funções que os marcadores não manuais exercem na língua, como por exemplo, o morfema boca incorporado a sinais manuais. Segundo as autoras, a relação existente entre o gesto da boca e o sinal manual reflete os diferentes graus de iconicidade na língua, ou seja, refletem de forma icônica o significado dos sinais. Além desses sinais, Branchini e Mantovan mostram que o uso de marcadores não manuais, como o franzir das sobrancelhas e olhos semicerrados, podem ser utilizados para marcar aspecto perfectivo iterativo.

Outra pesquisa relevante é a de Figueiredo e Lourenço (2019). Os autores analisam o movimento das sobrancelhas como marcador de domínio sintáticos na Libras. Nessa mesma esteira, Xavier (2019) realiza uma análise preliminar das expressões não manuais na língua em questão, como por exemplo, o fato de elas estarem ligadas à prosódia da língua, ou então à função de mudança de papéis, como é o caso do *role shift* (troca de referente no discurso).

Os estudos realizados por Pêgo (2013), mais especificamente sobre o morfema boca, ilustram a importância de pesquisas no campo da morfologia e do léxico, principalmente sobre o papel de sinais não-manuais na codificação de diferentes aspectos gramaticais na Libras. Silva (2019), por sua vez, realiza uma discussão sobre as pausas estilísticas em contextos formais e informais da Libras. Aleixo (2021) nos traz uma discussão sobre as orações condicionais na Libras, sob a perspectiva funcionalista, em especial sobre o uso do morfema boca, como marcador não-manual para marcar uma oração condicional na língua em estudo. Já Souza (2014) apresenta um estudo sobre as expressões não manuais na Libras.

Ao apresentar a descrição e análise da organização linguística da Libras, em especial do uso das ENMs bem como das EMs, como estratégias para marcar tempo e aspecto, um tema pouco pesquisado na linguística de Libras, certamente essa pesquisa contribui para a ampliação e difusão do conhecimento científico acerca do funcionamento da estrutura linguística da Libras, além de apresentar contribuições para a teoria funcionalista que embasa as análises aqui propostas.

1.2. Objetivos da pesquisa

Com base nos pressupostos teóricos da Gramática Funcional (GF) de Dik (1989) e da Gramática Discursivo-Funcional de Hengeveld e Mackenzie (2008), o objetivo geral da pesquisa é analisar e descrever o processo de codificação das informações de aspecto e de tempo

relativo na Libras, defendendo a tese de que essas categorias se organizam de forma hierárquica, em que uma se encontra sob o escopo semântico da outra, o que explicaria, segundo Hengeveld e Mackenzie (2008) a alocação de aspecto, tempo relativo e tempo absoluto em diferentes camadas de organização da gramática de uma língua. A comprovação desta hipótese nos ajudaria a estipular limites mais claros entre essas categorias gramaticais em Libras e a sistematizar os achados dos linguistas, já que muitas vezes as noções de tempo (relativo e absoluto) e aspecto são muitas vezes tratadas na literatura como categorias integradas, dependentes, sem uma funcionalidade definida e autônoma na língua.

Em linhas gerais, o nosso propósito é mostrar que as informações de tempo relativo e aspecto podem ser distinguidas e expressas em Libras por meio do uso, por exemplo, de EMs como “mãos em posição de descanso” e ENMs, como por exemplo, “o girar do tronco”, o “levantar das sobrancelhas” e a “direção do olhar”, para marcar tempo anterior, tempo simultâneo e tempo posterior; além de outras ENMs, em sua maioria incorporadas a sinais manuais como PRONTO, que são usadas para indicar noções aspectuais.

Os objetivos específicos da tese são:

- (i) analisar as formas de codificação (tipos de ENMs, EM e/ou combinações delas com outros sinais) utilizadas em Libras para marcar aspecto e tempo relativo;
- (ii) analisar como as expressões não-manuais e as expressões manuais contribuem para a configuração e distinção de aspecto e as noções de tempo, considerando os (sub)tipos semânticos de tempo e as estratégias linguísticas utilizadas pelos surdos para codificar o tempo e aspecto na língua.

1.3. Organização da tese

Para atingir os objetivos aqui formulados, a tese encontra-se organizada da seguinte forma. O capítulo 1 é reservado para a apresentação e discussão dos pressupostos teóricos da Gramática Funcional e da Gramática Discursivo-Funcional que são relevantes para a pesquisa. Também discutimos neste capítulo alguns dos principais estudos sobre Libras, tais como Ferreira (2010), Quadros e Karnopp (2004), Finau (2004), Xavier (2019), Silva (2014), Figueiredo e Lourenço (2019), que tratam de vários aspectos gramaticais da língua, como também estudos realizados sobre outras línguas de sinais, como Maroney (2004), Branchini e Mantovan (2020).

No segundo capítulo apresentamos uma discussão acerca das EM e ENMs presentes nas LSs e em especial na Libras, a partir de estudos realizados por Pêgo (2013), Souza e Battisti

(2021), Silva (2019), Quadros (2013), Branchini e Mantovan (2020), Figueiredo e Lourenço (2019), Sandler (1999) e Johnston e Schembri (2007).

O terceiro capítulo trata das noções de aspecto e das noções de tempo absoluto e tempo relativo, buscando mostrar as distinções e as imbricações entre essas categorias em termos de relações de escopo. Também discutimos neste capítulo as formas como essas categorias são expressas e catalogadas na Libras, a partir estudos realizados sobre o assunto, tais como Quadros (2019), Quadros e Karnoop (2004), Finau (2004), Silva (2014) sobre as questões aspectuais da Libras; Figueiredo e Lourenço (2019), Xavier (2019), Souza (2014), Silva (2019), Aleixo (2021), sobre as expressões manuais e não manuais na Libras; bem como os estudos realizados em outras línguas de sinais, como ASL, por Maroney (2004), Branchini e Mantovan (2020), e Johnston e Schembri (2007) sobre a AUSLAN, no tocante às funções que as expressões não manuais exercem na língua sintaticamente. Por fim, destacamos as contribuições de Comrie (1985, 1986), Anderson e Comrie (1991), Ilari (1989), Castilho (1968, 2002) e Prezotto-Júnior (2020), que, apesar de tratarem das questões de tempo e aspecto em línguas orais (como, português, inglês, etc), são importantes para compreender a configuração dessas categorias em línguas de sinais, especialmente o papel das expressões manuais e não-manuais utilizadas pelos surdos sinalizantes para codificar as relações de tempo e aspecto na Libras.

O quarto capítulo é destinado à apresentação e ao detalhamento do universo de investigação (cópus de pesquisa) e dos procedimentos metodológicos adotados por nós para a realização e sistematização da pesquisa, bem como os parâmetros de análise.

A descrição e a análise dos casos de expressões manuais e não-manuais encontrados no cópus para marcar as categorias de tempo e aspecto são apresentadas no quinto capítulo. No capítulo seguinte (sexto capítulo), apresentamos os resultados da análise dados e as sistematizações decorrentes da catalogação, codificação e análise dos dados.

Por fim, nas considerações finais, apresentamos um balanço dos principais achados e do que conseguimos verificar e aferir com as análises quantitativa e qualitativa dos dados. As referências bibliográficas e os anexos encerram a presente tese de doutorado.

CAPÍTULO 1

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, listamos os fundamentos teóricos que sustentam esta pesquisa. Na seção 1.1, apresentamos uma síntese da Gramática Funcional e da Gramática Discursivo Funcional, destacando as principais premissas teóricas da abordagem funcionalista que considera a língua sempre em situação efetiva de uso. Na seção 1.2, apresentamos os pressupostos básicos da GDF. Na seção 1.3 mostramos como funcionam alguns aspectos do sistema gramatical da Libras em termos de categorias e afins, pertinentes a esta pesquisa. Finalmente, a seção 1.4 traz uma síntese dos principais princípios e conceitos essenciais para a investigação aqui proposta.

1.1. A Gramática Funcional e a Gramática Discursivo Funcional: pontos em comum

A gramática funcional proposta por Simon Dik (1989, 1997) passou, a contar com uma nova versão teórica, desenvolvida por Hengeveld e Mackenzie (2006, 2008), conhecida como Gramática Discursivo-Funcional (GDF). Para a GDF, diferentemente da versão tradicional de Dik, que tem como foco a análise e descrição da oração em si, a unidade de análise passa a ser o ato discursivo, que inclui qualquer tipo de estrutura como objeto de estudo, ou seja, o ato discursivo pode ser tanto uma frase nominal quanto uma oração complexa.

Com essa mudança, o modelo de descrição proposto pela GDF se torna mais abrangente, pois ele considera em suas análises qualquer tipo de unidade linguística, que é resultado das pressões comunicativas do contexto de uso. Essas unidades linguísticas são influenciadas tanto por fatores extralinguísticos (contexto de uso) quanto por fatores internos (inerentes às línguas).

Segundo Hengeveld e Mackenzie:

A [GDF] é assim definida pelo fato de buscar entender a estrutura dos enunciados em seu contexto discursivo (não no sentido de um modelo de análise do discurso). A intenção do falante não surge no vácuo, mas sim em um contexto comunicativo multifacetado (HENGEVELD; MACKENZIE, 2008, p. 7).

É justamente por ela considerar o contexto de uso na descrição da linguagem que entendemos que a abordagem funcionalista, representada por autores como Dik e Hengeveld e Mackenzie, é condizente com os objetivos desta pesquisa. A abordagem funcionalista tem sido destaque no campo de estudos linguísticos por considerar a língua como objeto de investigação, a partir do uso que o falante/sinalizante faz dela para alcançar seus propósitos comunicativos, ou seja, a abordagem funcionalista considera sempre a língua como um instrumento de interação.

Conforme Neves (2016), o falante das línguas faladas não usa a língua apenas em situações isoladas, mas numa interação com o outro, num contexto real de uso, com o objetivo de atingir um propósito comunicativo, assim podemos dizer, considerando o contexto desta pesquisa, que os surdos sinalizantes também fazem uso de sua língua de sinais essencialmente na interação com outras pessoas, em diferentes contextos de interação, para alcançar algum propósito.

Ao buscar mostrar que os componentes linguísticos que compõem a gramática de uma língua, especialmente as línguas orais, se organizam de forma hierárquica, entendemos que os pressupostos teóricos do funcionalismo holandês, tanto de Dik quanto de Hengeveld e Mackenzie, até então mais voltados para as línguas faladas e escritas, pode nos ajudar a compreender o funcionamento de línguas sinalizadas (visuais), como a Libras, uma vez que elas apresentam os mesmos componentes linguísticos (pragmático, semântico, morfossintático e fonológico) de línguas orais e também são regidas por regras sociais e linguísticas.

Para além das questões acima relacionadas, que são o norte da teoria funcionalista, a gramática funcional possui alguns pontos principais que complementam os estudos, que segundo Neves (2016, p.17), são: a) o uso (em relação ao sistema), b) o significado (em relação à forma), e c) o social (em relação ao individual). Os pontos descritos por Neves, presentes na análise de uma língua oral, também se aplicam, como já pontuamos, aos estudos relacionados às Línguas de Sinais (LS), pois, assim como a autora, também acreditamos que é necessário compreender a língua dentro de um contexto real de uso, considerando os aspectos pragmáticos, semânticos e morfossintáticos atrelados à sinalização dos sinalizantes da língua.

O funcionalismo trata da linguagem em uso, de estudos que unem as funções sistêmicas da língua com os aspectos funcionais, no qual a função funcional está diretamente ligada à organização interna da linguagem, enquanto a pragmática está ligada à interação verbal. Assim, para a Gramática Funcional (GF) de Dik (1989), ao analisar qualquer fenômeno linguístico, devemos sempre considerar a língua como interação social², com o objetivo de estabelecer uma comunicação entre usuários de uma determinada língua. (NEVES, 2016).

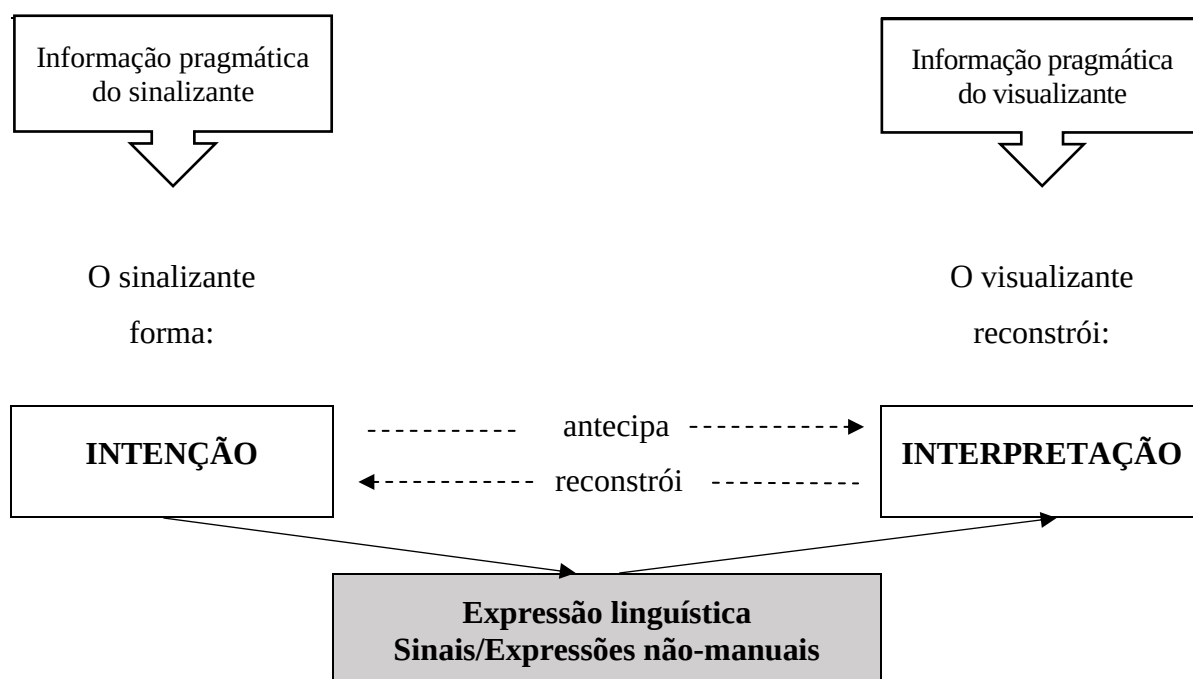
Conforme Neves (1997, p.20), o modelo de Dik defende que a expressão linguística, por parte do falante, é sempre mediadora no processo de comunicação e envolve as seguintes esferas: a) a intenção do falante; b) a informação pragmática do falante; c) a antecipação que ele faz da interpretação do destinatário, ao passo que a interpretação do destinatário se dá sempre em função: a) da expressão linguística; b) da informação pragmática do destinatário; c)

2 André Martinet (1994) foi um dos primeiros linguistas, em especial na Europa, a utilizar o termo função/papel para se referir à instrumentalidade da língua em uma situação de comunicação. Segundo o autor, a ideia de “função” se refere ao “*papel que a língua desempenha para os homens, na comunicação de sua experiência uns aos outros*” (MARTINET, 1994).

da sua conjectura sobre a intenção comunicativa que o falante tenha tido. No contexto desta pesquisa, relacionamos, de forma adaptativa, a figura do falante ao surdo sinalizante e a figura do ouvinte/destinatário ao surdo visualizante, que observa os sinais produzidos pelo sinalizante.

A figura 1 ilustra, com base no modelo de interação verbal de Dik (1989), como se processa a interação entre o falante (sinalizante) e o ouvinte/destinatário (visualizante)³ por meio de um dispositivo linguístico (expressão linguística/sinais), que serve como mediador:

Figura 1- Modelo de Interação Verbal



Fonte: Adaptação do modelo de interação verbal de Dik (1989) para o contexto de Libras

De acordo com o modelo proposto por Dik (1989 *apud* SOUZA, 2004) para línguas orais, adaptado para o contexto de língua de sinais (Libras), verificamos que, durante o processo de interação, tanto o sinalizante quanto o visualizante dispõem de uma grande quantidade de informação pragmática acerca das coisas, das experiências e dos acontecimentos do mundo. Isso quer dizer que, ao falar algo para alguém, a intenção do sinalizante sempre será a de provocar algum tipo de mudança no conhecimento de mundo do visualizante. Para isso acontecer, o sinalizante precisa ter alguma intenção comunicativa com relação ao visualizante, ou seja, sempre quando falamos algo para alguém é porque temos alguma intenção

³ O termo sinalizante e visualizante é usado nesta pesquisa como sinônimo de emissor e receptor, por se tratar de uma pesquisa cujo foco está no estudo da Libras em contexto de uso, que melhor condiz com o indivíduo surdo, quando realizamos uma descrição e análise linguística do uso da língua em estudo.

comunicativa em mente: pedir informação, corrigir algo, desfazer um equívoco, convencer alguém sobre algum fato, dentre outras. No entanto, para que esse propósito seja atingido, o sinalizante precisa formular o seu discurso de modo que ele consiga concretizar o seu objetivo: modificar o conjunto de informações do visualizante. Assim, é natural que, durante esse processo, o sinalizante busque antecipar ou prever possíveis leituras ou interpretações que o visualizante possa fazer sobre a mensagem enviada. O visualizante, por sua vez, busca interpretar a expressão linguística do sinalizante com base no seu conhecimento de mundo (informação pragmática) e no que ele acredita saber sobre o sinalizante, tentando, assim, reconstruir a intenção comunicativa do sinalizante.

Notemos que, no modelo de interação verbal de Dik (1989), a relação entre o falante e o ouvinte é apenas mediada, e não estabelecida, pela expressão linguística, o que significa que nem tudo se resume ao significado veiculado pelas expressões linguísticas, ou seja, há outros fatores contextuais que interferem no funcionamento da linguagem e no processo de interação. No caso das línguas de sinais, essa mediação entre sinalizante e visualizante é mediada pelos sinais e expressões manuais e não-manuais. A interação entre falante e ouvinte, assim como entre sinalizante e visualizante, envolve uma série de cálculos de natureza informacional de ambas as partes que, muitas vezes, resultam em conversas eficazes, mas também pode gerar problemas de interpretação. Da mesma forma que ocorre em línguas orais, o esquema de interação verbal proposto por Dik (1989) também se aplica ao contexto de línguas de sinais, uma vez que o processo de comunicação entre sinalizantes de Libras também é mediado por estruturas e dispositivos da língua (sinais/expressões não-manuais e expressões manuais), mas é sabido que os fatores extralinguísticos, como grau de formalidade, idade, escolaridade, renda econômica, região geográfica, entre outros, também interferem no uso que o sinalizante faz da língua. Isso mostra que o contexto de uso dita muitas regras discursivas e pragmáticas durante o processo de interação, razão pela qual justificamos o uso de uma abordagem funcionalista nesta tese. No entanto, apesar de o foco desta tese ser o funcionalismo linguístico, entendemos essa abordagem também estuda os aspectos formais e gramaticais de uma língua, considerando outros contextos de análise; e que o uso de uma abordagem formal, nos estudos sobre as línguas de sinais, é muito recorrente, por considerar mais os aspectos estruturais e de processamento da língua, em termos de competência, é uma abordagem importante nos estudos das línguas de sinais, sendo base para que outras teorias possam se aperfeiçoar nos estudos de línguas sinalizadas, descrevendo e analisando aspectos formais e gramaticais que são importantes para a compreensão de aspectos discursivos dessas línguas.

Como se pode verificar, a abordagem funcionalista de Dik (1989) tem por interesse verificar como opera um usuário de língua natural, como as pessoas se comunicam entre si por meio do uso de expressões linguísticas, conforme mostrado na figura 1 e como é possível se fazer entendido e influenciar o entendimento daquele que recebe a informação mediada pelas expressões linguísticas. O mesmo se aplica ao contexto das línguas de sinais, pois o sinalizante está a todo momento tentando influenciar a informação do visualizante e vice-versa. Entretanto, no caso específico da Libras, o desafio é investigar como se processa a comunicação entre os sinalizantes, que utilizam uma língua visuo-espacial para a interação, e como eles conseguem se fazer entendidos e influenciar o estoque de informações uns dos outros.

Nesse contexto, assim como destaca Dik (1989), entendemos que o sistema de comunicação entre visualizantes e sinalizantes envolve vários aspectos que influenciam diretamente o processo de interação, como as capacidades listadas por Dik direcionadas especificamente para as línguas faladas, mas que se aplicam de forma satisfatória ao contexto das línguas de sinais. Aqui, adaptamos as definições dadas por Dik (1989 *apud* SOUZA, 2004, p.24) para cada uma dessas capacidades para o contexto da Libras:

- (i) **capacidade linguística:** o sinalizante de Língua de Sinais é capaz de produzir e interpretar sinais e expressões não-manuais de grande complexidade e variedade estrutural em diversas situações de comunicação;
- (ii) **capacidade epistêmica:** o sinalizante de Língua de Sinais é capaz de construir, manter e explorar um conhecimento organizado e sistematizado, além de poder derivar como expressar conhecimento por meio de sinais manuais, das expressões não-manuais e expressões manuais memorizando-as a fim de usá-las depois em outras situações comunicativas ou para interpretar um conjunto de formas linguísticas.
- (iii) **capacidade lógica:** os sinalizantes de Libras são capazes de derivar outros tipos de conhecimento por meio de regras de raciocínio, sejam elas de natureza lógica dedutiva ou lógica probabilística;
- (iv) **capacidade perceptual:** os sinalizantes de Libras são capazes de perceber seu contexto, derivar conhecimento a partir de sua percepção visual e usar esse conhecimento tanto para produzir quanto para interpretar sinais;
- (v) **capacidade social:** os sinalizantes de Libras sabem não somente o que sinalizar, mas também o que e como sinalizar a outro sinalizante da língua em uma dada situação comunicativa a fim de atingir seus objetivos comunicativos.

Para Mackenzie (1992 *apud* NEVES, 1997, p.22), seguindo a linha de Dik, “[...] a gramática funcional visa explicar regularidades dentro das línguas e através delas, em termos de aspectos recorrentes das circunstâncias, explicar como as pessoas usam a língua”.

Assim, a GF tem como princípio, “explicar as regras e princípios da língua em sua funcionalidade em relação aos modos de uso das expressões” (NEVES, 1997, p.78); e esse princípio é um dos motivos pelos quais consideramos o uso dela, na análise interna da Libras, nesta pesquisa. De acordo com Neves (1997, p. 80), a teoria geral da gramática:

[...] deve, sempre que possível, integrar o estudo da forma, do significado e do uso de tal modo que não somente os traços linguísticos formais, mas também os semânticos e os pragmáticos sejam colocados numa perspectiva teórica mais geral.

Assim como a GF dikeana, a GDF proposta por Hengeveld e Mackenzie (2008) é uma gramática baseada no uso e na interação verbal. A diferença é que a GDF considera a relação entre o componente gramatical com os componentes contextual e cognitivo. Esses componentes funcionam como base da estrutura hierárquica das línguas, no que se refere às operações de formulação e codificação das informações pragmáticas e semânticas, e ajudam a explicar as especificidades da língua em análise e o seu contexto de uso pelos sinalizantes.

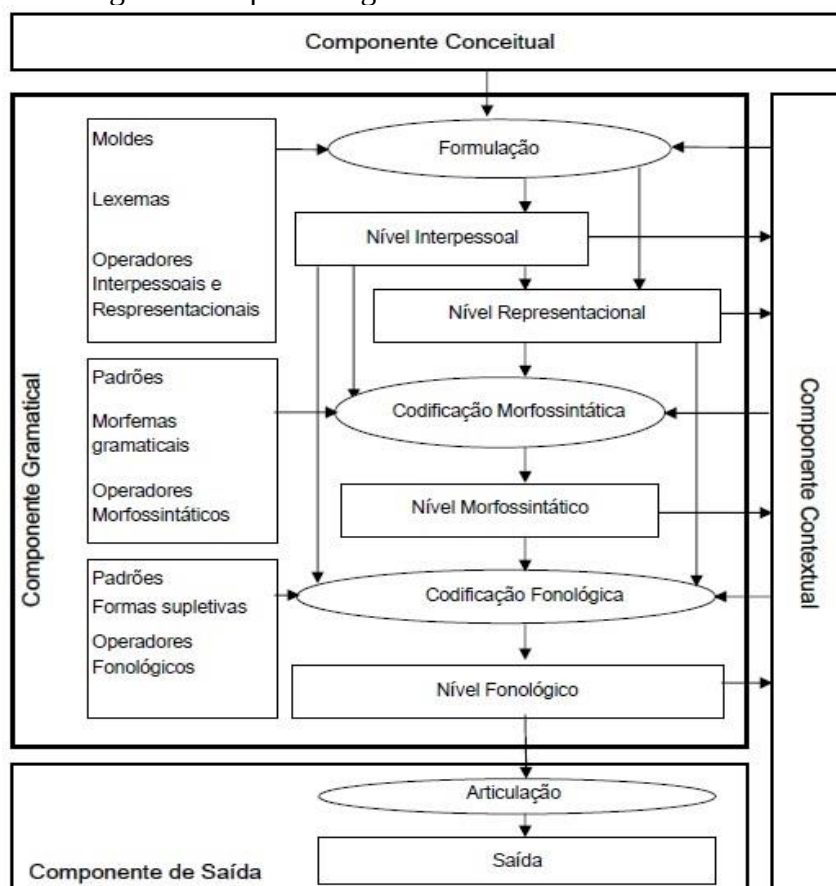
1.2. A Gramática Discursivo-Funcional: pressupostos teóricos básicos

De acordo com Hengeveld e Mackenzie (2008), a GDF é definida pelos seguintes aspectos: (i) busca modelar a competência gramatical de usuários das línguas; (ii) assume o ato discursivo, não a oração, como unidade básica de análise; (iii) a GDF interage sistematicamente com os componentes conceitual, contextual e de expressão, que antes não faziam parte do modelo de interação verbal de Dik; (iv) a organização hierárquica da GDF é descendente (parte das intenções comunicativas), enquanto a da Gramática Funcional é ascendente, e, por fim, (v) a GDF inclui as representações morfossintáticas e fonológicas como parte da estrutura subjacente.

Para Hengeveld e Mackenzie (2008, p. 2), a GDF é uma teoria que busca entender como as unidades linguísticas são estruturadas em termos do mundo que elas descrevem e das funções comunicativas que elas expressam na língua. Para a GDF, o discurso enquanto unidade moldada pelo contexto constitui o suporte das unidades linguísticas de níveis mais baixos. Assim, a GDF inicia-se com a formulação da intenção do falante, finalizando com a realização da expressão linguística, enquanto a GF inicia-se com a seleção de itens lexicais para, em seguida, expandir gradualmente a estrutura subjacente da oração para outras camadas.

A figura 2, a seguir, ilustra como se organiza a arquitetura geral da GDF de Hengeveld e Mackenzie (2008). Na figura, o Componente Conceitual (localizado no topo do modelo) constitui a força motriz impulsionadora do componente gramatical, pois é responsável pela intenção comunicativa e das representações mentais correspondentes do falante/sinalizante; o Componente Gramatical (que se encontra no centro do modelo) trata da gramática de uma língua natural (incluindo as línguas de sinais), e é constituído por quatro níveis⁴: interpessoal, representacional, morfossintático e fonológico; o Componente de Saída (situado na parte inferior do modelo) é responsável pela articulação que transforma as representações mentais devidamente codificadas em um tipo de produto, que pode ser um texto escrito, falado ou sinalizado (no caso da Libras); por fim, o Componente Contextual especifica as situações em que a gramática é diretamente afetada por fatores extralinguísticos, como os mostrativos, a dêixis, etc. Segundo Pezatti (2011), é no Componente Contextual que estão localizadas as informações discursivas que contribuem para a descrição da forma e do conteúdo do discurso antecedente, do contexto real do evento de fala e das relações sociais entre os participantes:

Figura 2 -Esquema organizacional do modelo da GDF



Fonte: Hengeveld e Mackenzie (2008, p. 13 – tradução nossa)

⁴ Os níveis interpessoal, representacional, morfossintático e fonológico GDF serão detalhados a partir do item 2.1, em que explicitaremos as camadas composicionais de cada nível de organização da gramática.

Vale lembrar que outra distinção importante em relação à GF de Dik é que, na GDF, a pragmática governa a semântica, a pragmática e a semântica governam a morfossintaxe e, juntas, a pragmática, a semântica e morfossintaxe governam a fonologia. Essa mudança é, conforme Hengeveld e Mackenzie (2008, p. 1-13), motivada pelo postulado de que a “eficiência de um modelo de gramática é tanto maior quanto mais se aproximar do processamento cognitivo”. Isso porque, embora a GDF não seja um modelo de processamento de linguagem, estudos psicolinguísticos demonstram que a produção linguística é um processo descendente, que parte do componente cognitivo em direção ao componente de expressão.

Outro aspecto relevante e caracterizador da abordagem teórica da GDF é o peso de igualdade que é dado a fatores semânticos e pragmáticos (NOGUEIRA, 2021, p. 61). Para a GDF, segundo Nogueira (2021), o usuário da língua tem conhecimento tanto das unidades funcionais e formais da língua como das possibilidades de combinação dessas unidades. “Tão elevado é o grau de estabilidade desse conhecimento que pode ser comparado entre línguas, o que sugere tendências universais na estrutura linguística” (NOGUEIRA, 2021, p. 61). A variabilidade de formas que são utilizados pelos falantes para comunicação é estabelecida pela diversidade de intenções comunicativas dos usuários e pelas restrições cognitivas às quais estão sujeitos.

1.2.1. O Nível Interpessoal

O Nível Interpessoal é responsável pelos aspectos formais de unidades linguísticas que exercem funções interacionais na relação entre falante e ouvinte. No âmbito da Libras, as unidades linguísticas correspondem aos sinais, as expressões manuais e expressões não-manuais que também são utilizados em diferentes contextos de comunicação para expressar diversas funções interacionais entre sinalizante e visualizante⁵. Segundo a GDF, as unidades discursivas relevantes nesse nível são hierarquicamente organizadas em camadas:

Quadro 1 – Camadas de organização do Nível Interpessoal

(Π M ₁ : [(Π A ₁ : [(Π F ₁ : ILL (F ₁): Σ (F ₁)) Φ (Π P ₁ : ... (P ₁): Σ (P ₁)) Φ (Π P ₂ : ... (P ₂): Σ (P ₂)) Φ (Π C ₁ : [(Π T ₁ [...] (T ₁): Σ (T ₁)) Φ (Π R ₁ [...] (R ₁): Σ (R ₁)) Φ] (C ₁): Σ (C ₁)) Φ] (A ₁): Σ (A ₁)) Φ] (M ₁): Σ (M ₁)) Φ	Movimento Ato discursivo Ilocução básica Falante/sinalizante Ouvinte/visualizante Conteúdo Comunicado Subato de Atribuição Subato de Referência Conteúdo Comunicado Ato discursivo Movimento

Fonte: Hengeveld e Mackenzie (2008, p. 49, adaptado)

⁵ Na GDF, o sequenciamento de ações linguísticas presentes em todas as camadas da hierarquia reflete, por assim dizer, a ordem das atividades estratégicas colocadas em prática pelo falante. (SOUZA, 2009, p. 42).

A camada mais alta do Nível Interpessoal é a do *movimento*⁶, que constitui “o segmento inteiro de discurso que é considerado relevante no processo de interação” (SOUZA, 2009, p. 42-43). Um dado movimento pode ser constituído por um ou mais atos discursivos ordenados temporalmente, podendo, pois, formar movimentos complexos. O *ato discursivo* (A), por seu turno, é composto por um esquema *ilocucionário* (ILL), que, por sua vez, contém dois *participantes* (P), o Falante/sinalizante e o Ouvinte/visualizante (S, A), além do *conteúdo comunicado* como seus argumentos. Já o *conteúdo comunicado* é constituído de *subatos atributivos* (T) e *referenciais* (R), aos quais são atribuídas as funções pragmáticas. Assim, em um exemplo como “O cachorro está latindo” temos um conteúdo comunicado composto por dois subatos: o *subato referencial* [o cachorro] e o *subato atributivo* [está latindo].

Para Hengeveld e Mackenzie (2008), o *movimento* corresponde à unidade linguística utilizada pelo falante/sinalizante para expressar as suas intenções comunicativas e pode ser classificado em: *iniciação* (pergunta), *reação* (resposta) e *avaliação*. Além dos casos de implicaturas conversacionais (atos de fala indiretos), essas intenções comunicativas podem ser, segundo os autores: *convite*, *informação*, *questionamento*, *ameaça*, *advertência*, *recomendação* etc⁷. Já a *ilocução* indica o propósito comunicativo de nossos atos verbais, ao passo que o *conteúdo comunicado* traz a totalidade do que o falante/sinalizante evoca durante a interação.

1.2.2. O Nível Representacional

Diferentemente do Nível Interpessoal, as categorias do Nível Representacional se referem à operação de designação das coisas do mundo, ou seja, neste nível de análise as unidades linguísticas são descritas em termos da categoria semântica que elas designam (HENGEVELD e MACKENZIE, 2008, p. 15). No Nível Representacional, “o termo “semântica” é limitado às maneiras pelas quais a linguagem se relaciona com o mundo extralinguístico que ela descreve” (HENGEVELD e MACKENZIE, 2008, p. 128). As unidades semânticas desse nível são hierarquicamente organizadas como segue no quadro 2 a seguir:

⁶ Os exemplos (a) e (b) representam casos de movimento (move) constituídos por dois atos discursivos, em que um é definido como subordinado (dependente) e o outro como nuclear (SOUZA, 2009, p. 43, adaptado):

a) O Pedro, ele foi pescar. (II M₁: [(II A₁: [o Pedro] (A₁))_{Orient} (IIA₂: [ele foi pescar] (A₂))_{Nucl}] (M₁))_Φ

b) Ele foi pescar, o Pedro. (II M₁: [(II A₁: [ele foi pescar] (A₁))_{Nucl} (IIA₂: [o Pedro] (A₂))_{Corr}] (M₁))_Φ

⁷ Os exemplos (i) e (ii) representam alguns tipos de movimento no português:

(i) A: Onde você mora?	(M1) _{Iniciação}
B: Eu moro em Dourados/MS.	(M2) _{Reação}
(ii) A: Você conhece algum país europeu?	(M A1) _{Iniciação}
B: França. (M B _{Reação}) Por quê?	(M B2) _{Iniciação}
A: Eu estou pensando em viajar no carnaval.	(M A2) _{Reação}

Quadro 2 – Camadas de organização do Nível Representacional

$(\Pi p_1:$	Conteúdo proposicional
$(\Pi ep_1:$	Episódio
$(\Pi e_1:$	Estado de coisas
$[(\Pi f_1: [$	Propriedade
$(\Pi f_1: \diamond (f_1): [\sigma (f_1)_\Phi])$	Propriedade lexical
$(\Pi x_1: \diamond (x_1): [\sigma (x_1)_\Phi])_\Phi$	Indivíduo
...	
$] (f_1): [\sigma (f_1)_\Phi])$	Propriedade
$(e_1)_\Phi]: [\sigma (e_1)_\Phi])$	Estado de coisas
$(ep_1): [[\sigma (ep_1)_\Phi])$	Episódio
$(p_1): [\sigma (p_1)_\Phi])$	Conteúdo proposicional

Fonte: Hengeveld e Mackenzie (2008, p. 140)

Como se pode observar, a camada mais elevada deste nível é o *conteúdo proposicional*, definida como uma categoria linguística que representa um constructo mental, crença ou um desejo. De acordo com Hengeveld e Mackenzie (2008), os conteúdos proposicionais podem ser classificados em *fatuais* e *não-fatuais*. Os primeiros dizem respeito a porções de conhecimento ou uma crença acerca daquilo que é passível de verificação no mundo, enquanto os conteúdos proposicionais *não-fatuais* se referem a desejos ou expectativas com relação a um mundo imaginário (SOUZA, 2009, p. 48). Os conteúdos proposicionais podem ser avaliados tanto com relação ao seu valor de certeza, dúvida ou probabilidade quanto no que se refere à origem e forma de obtenção da informação (evidencialidade direta, indireta/inferencial, etc).

Dispostos de forma hierárquica, assim como ocorre nos demais níveis, a camada mais elevada sempre escopa as camadas mais baixas. Nesse caso, os conteúdos proposicionais contêm *episódios* (ep), que, por sua vez, podem ser constituídos por um ou mais *eventos* (*estado-de-coisas*) alocados numa sequência tematicamente coerente, apresentando, sempre, uma unidade *temporal* (t), *locativa* (l) e uma consequente manutenção dos *indivíduos* (x) envolvidos (HENGEVELD e MACKENZIE, 2008, p. 130-142). No modelo da GDF, os eventos são caracterizados por uma ou mais *propriedades* (f_1), podendo conter descrições de *indivíduos* (x) e outras propriedades (f_2). Para os autores, o *episódio* admite modificadores de tempo absoluto (*ontem*, *hoje*, *amanhã*, etc), enquanto o *evento* admite apenas modificadores de tempo relativo (como *depois que você saiu*, dentre outros)⁸, como em (1):

- (1) a. ***Ontem***, Maria fez uma grande festa na casa dela.
b. Eu comi pipoca, ***depois que você saiu***.

⁸ No capítulo 3, detalharemos um pouco as categorias de episódio e evento.

Vejamos em (2)⁹ um exemplo da relação entre os tempos absoluto e relativo em Libras:

- (2) [...] ENTÃO **HOJE** DIA ACORDAR HORA 4 OU 5 MANHÃ ^{MPD}
O-QUÊ^{interr} COMER MANHÃ CAFÉ ^{MPD} COMER+ PÃO XXX
CERTO ^{MPD} COMER+ DEPOIS^{OF} HORA 7 HORA IR
TRABALHAR ENSINAR CASA^ESTUDAR CRIANÇA NOME
(fs)PRÉ CRIANÇA ENSINAR+^{CabID} LIBRAS APRENDER
BÁSICO ENSINAR COM PASSAR DO TEMPO ATÉ^{CabID-OF}
MAIS OU MENOS HORA 11 HORA PARAR^{OB} VOLTAR IX^(eu)
CHAMAR IX^(el@) XXX [...](BDL-030; DI; MPCD) (recorte 163 do
cópus)



Link de acesso ao vídeo: <https://youtu.be/vvg8I6KQdb8>

LP: [...] então, meu dia começa assim, acordo entre quatro e cinco horas da manhã, tomo café, como pão xxx, quando termino, depois às sete horas, vou trabalhar, na escola ensinando crianças do pré escola, ensino Libras básico, e passa hora até mais ou menos 11 horas, paro e na volta chamo[...]

Em (2), temos o modificador de tempo absoluto HOJE que escopa tanto o estado-de-coisas (*levantar para tomar café da manhã*) quanto os estado-de-coisas (*comer pão*) e (*depois sair às 7 da manhã para trabalhar*), que formam, juntos, um único episódio. O modificador de tempo absoluto HOJE escopa o modificador de tempo relativo situado na camada do evento.

1. 2.3. Os Níveis Morfossintático e Fonológico

Enquanto os Níveis Interpessoal e Representacional estão ligados à operação de formulação (de configuração de informações pré-linguísticas que estruturam a intenção comunicativa do falante), os Níveis Morfossintático e Fonológico são responsáveis pela operação de codificação, já que é nesses dois níveis que as representações interpessoais e representacionais são codificadas morfossintaticamente (ou fonologicamente)” (SOUZA, 2009, p. 52). Segundo Hengeveld e Mackenzie (2008a), o Nível Morfossintático é importante, por exemplo, para dar conta de línguas que se organizam de formas distintas: há determinadas estruturas, como as partículas, que são relevantes para algumas línguas, mas não são para outras, cuja morfologia é de natureza mais flexional ou isolante. No Nível Morfossintático, a camada mais elevada é a *expressão linguística* (Le), que escopa hierarquicamente outras camadas linguísticas, a saber (nessa sequência de ordenação): *orações* (Cl), *sintagmas de vários tipos* (Xp), e *palavras de vários tipos* (Xw). Além disso, conforme Hengeveld e Mackenzie, é possível distinguir, dentro de cada palavra, morfemas de vários tipos (Xs) e afixos (Aff).

⁹ Neste exemplo, fazemos uso do recorte 163, que compõe nosso banco de dados para análise, para fim de exemplificação, no entanto a análise mais precisa sobre a ocorrência de Tempo Relativo e aspecto na língua em estudo será apresentada no capítulo de análise e discussão dos dados.

Em se tratando do alinhamento entre os níveis de organização da gramática, Hengeveld e Mackenzie (2008a) afirmam que não é possível encontrar uma relação de biunivocidade entre as unidades semânticas e pragmáticas, de um lado, e unidades morfossintáticas (e fonológicas), de outro, pois as línguas possuem morfologias distintas e se diferenciam em relação ao modo como elas codificam as informações pragmáticas e semânticas. Na GDF, os atos discursivos podem ser realizados como sentenças, orações, sintagmas ou palavras (SOUZA, 2009). Predicações semânticas, por exemplo, formadas por uma unidade que designa uma relação (zero ordem) e duas unidades que designam indivíduos (primeira ordem) podem ser expressas em uma língua como uma oração composta por *três constituintes* distintos, ao passo que outras línguas elas podem ser expressas por uma única *palavra*, como em exemplificado abaixo:

(3) *I made shirts.* (HENGEVELD e MACKENZIE, 2008, p.17)
 ‘Eu fiz camisas.’

(4) Southern Tiwa (Gerds 1998, p.88, apud HENGEVELD e MACKENZIE, 2008, p.17)
Te-shut-pe-ban
1.SG>PL-camisa-fazer-PAST
 ‘Eu fiz camisas.’

O enunciado (3), do Inglês, é formado por três constituintes correspondentes às três unidades semânticas mencionadas no esquema anterior: uma unidade designando uma relação (*made*) e duas unidades designando indivíduos (*I, shirts*). Por outro lado, a mesma configuração semântica é expressa em Southern Tiwa (4) como uma única palavra. O argumento agente (Te) é expresso por meio de um prefixo no verbo, que, em geral, não se realiza independentemente (SOUZA, 2009. p. 53). O argumento paciente (shut) é incorporado ao verbo. O fato de o argumento paciente ser referenciado no verbo mostra que ele é realmente um argumento desse verbo. Para Hengeveld e Mackenzie (2008), “esses exemplos mostram claramente que há muitas projeções possíveis entre os níveis semântico e morfossintático”.

O Nível Fonológico contém a representação segmental e a representação supra-segmental de um enunciado. Para Hengeveld e Mackenzie (2008), nesse nível de organização da GDF, a expressão linguística é analisada em termos de suas unidades fonológicas, tais como o *enunciado* (U), que é a camada mais alta do Nível Fonológico, a *frase entonacional* (IP), a *frase fonológica* (PP) e a *palavra fonológica* (PW), além das camadas denominadas *pé* (F) e *sílaba* (S). Conforme Hengeveld e Mackenzie, a GDF está mais preocupada com a influência da prosódia nas expressões linguísticas, isto é, com relação entre prosódia e função nas línguas.

Assim, é com base nessa perspectiva teórica, em que as línguas seguem uma organização top down e hierárquica de organização dos níveis da gramática, que buscamos

descrever e expandir a reflexão sobre o sistema de marcação de aspecto e de tempo relativo na língua em estudo – Libras, considerando que os aspectos pragmáticos, semânticos e fatores externos a língua influenciam em sua organização linguística.

1.3. Compreendendo como alguns aspectos gramaticais são vistos na Libras

A Libras, assim como as línguas orais, possui regras próprias de organização e funcionamento. Ela também é regida por toda uma estrutura gramatical que dá a ela *status* de língua, no entanto, ao tratar dos aspectos linguísticos que a compõem, o que temos ainda é pouco; a maior parte das pesquisas sobre o assunto é recente e vem se aperfeiçoando nos últimos anos, tendo como base as teorias formalistas (gerativistas), por exemplo, que de certa forma, contribuem para os estudos da língua por outras teorias, como as funcionalistas (GDF, por exemplo), que são a base para responder nossas perguntas de pesquisa. Assim, nesta pesquisa optamos por conduzir as nossas discussões com base no aparato teórico funcionalista, sobretudo pelo fato de essa corrente teórica considerar a importância da instrumentalidade da língua (das funções que ela exerce no processo de comunicação), da relação entre forma e função.

Os estudos linguísticos sobre as línguas de sinais (doravante LSs) que buscam comprovar o seu *status* linguístico tiveram início, conforme pontuam Liddell e Johnson (1989, p.195), em Stokoe (1965), ao estudar a *American Sign language* (ASL). Na sequência, surgiram os estudos sobre outras línguas de sinais, como a *Australian sign language* (AUSLAN), *Italian Sign Language* (LIS), *Israele Sign Language* (ISL), incluindo os estudos sobre a Libras. A partir dos estudos da ASL, por Stokoe, comprovou-se que as LSs são constituídas por parâmetros, que, interligados entre si, compõem sua estrutura organizacional, como: Configurações de Mãos (CM), Ponto de articulação (PA) ou Localização (L), Movimento (M), Orientação (Or) e Expressões não-manuais (ENMs) (Quadros, 2019). As ENMs e as EMs, que integram a composição das LSs e compõem o nosso objeto de análise e discussão, serão discutidas de forma mais bem detalhada no capítulo 2 intitulado “Caracterização do objeto em análise”.

Os parâmetros que constituem a base linguística das LSs, que, por sua vez, compõem os aspectos fonéticos e fonológicos, são essenciais para a formação dos sinais. A partir dos estudos sobre os aspectos fonéticos e fonológicos da LSs, pesquisadores de línguas de sinais como a ASL, AUSLAN, LIS, ISL e a Libras, estenderam o campo de pesquisa e análise para os demais componentes linguísticos da língua, como a morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Nas seções seguintes, apresentamos como os aspectos morfológico, sintáticos, bem como os aspectos semânticos e pragmáticos, que estão diretamente à expressão das informações de

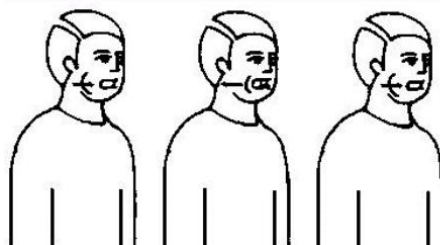
tempo e aspecto, são vistos na Língua de Sinais, especialmente na Libras, com base nos estudos realizados por Pizzio (2011) e Figueiredo e Lourenço (2019).

1.3.1. Aspectos morfológicos

Nos estudos realizados sobre as LSs, é possível perceber que há similaridade na morfologia dessas línguas, conforme afirma Pêgo (2013), e de acordo com a autora, com base em estudos desenvolvidos por Pizzio (2011) e Aronoff et al (2004), podemos verificar que algumas dessas características morfológicas estão mais relacionadas à concordância verbal na Libras. Os autores dizem que a concordância verbal, nos casos que envolvem alguns verbos específicos (verbos com concordância, também descrita por Quadros, 2007) e o sistema de classificadores, verifica-se que há uma combinação de configurações de mãos e de classificadores nominais com a forma da trajetória, do movimento e com as locações, afixando diferentes morfemas ao sinal. Esses aspectos são essenciais para a organização morfológica presente na Libras.

Segundo Pêgo (2013), Pizzio (2011) traz uma importante contribuição para os estudos linguísticos da Libras, principalmente ao voltar o olhar para os estudos morfológicos, com foco nos sinais não-manuais, como por exemplo o sinal ROUBAR¹⁰, apresentado na figura 3

Figura 3 - Sinal para ROUBAR



Fonte: Capovilla e Rafael (2001, p.1154)

assim como também nos verbos com concordância, sendo divididos em três categorias, seguindo o que foi classificado por Padden (1983 e 1988): verbos simples, verbos espaciais e verbos com concordância. Conforme Quadros (2004), os verbos simples aqueles em que não se flexionam em pessoas e número, podendo-se flexionar em aspecto, como o verbo GOSTAR, em que o sinal é realizado incorporado ao corpo do sinalizante, ou seja, em que o ponto de articulação é o corpo, observe a figura 4.

¹⁰ Este exemplo de sinal não manual ROUBAR, também é citado por Xavier (2019) ao exemplificar os tipos de sinais presente na AUSLAN, contextualizando para a Libras.

Figura 4- Sinal de verbo simples em Libras: GOSTAR



Fonte Capovilla e Raphael (2001, p.714)

Os verbos espaciais, são aqueles em que denotam o movimento e a posição no espaço, permitem o uso de afixos locativos, em que possível identificar os locais no espaço neutro da sinalização, como por exemplo, o sinal de CHEGAR, observe a figura 5.

Figura 5 - Sinal de verbo espacial – CHEGAR



Fonte: Capovilla e Raphael (2001, p.398).

E os verbos com concordância, são aqueles que se flexionam em pessoa, número e aspecto, não apresentando afixos locativos, vejo na figura 6, o exemplo do verbo RESPONDER, que é marcado pela direcionalidade do sinal, ou seja, pelo movimento que direciona o sujeito ao objeto.

Figura 6 - Sinal de verbo com concordância – RESPONDER



Fonte: Capovilla e Raphael (2001, p.1138)

Esses últimos, segundo a autora, concordam com os argumentos que possuem função sintática de sujeito e objeto e eles se comportam da seguinte forma nas línguas de sinais: os pontos de início e de final dos verbos de concordância estão associados com pontos estabelecidos no espaço de sinalização para os argumentos do verbo (PÊGO, 2013)

Corroborando o que é discutido por Pêgo (2013) sobre as questões morfológicas das LSs, em especial da Libras, Quadros e Karnopp (2004) dizem que, para compreender a morfologia das LSs, é importante saber que o nível morfológico lida com a estrutura interna das palavras ou dos sinais, bem como das regras que determinam a formação das palavras. As Línguas de Sinais, conforme assinalam as autoras (Quadro e Karnopp, 2004), têm um léxico e um sistema de criação de novos sinais em que as unidades mínimas com significados (morfemas) são combinadas; por essa razão, alguns sinais não manuais, produzidas com a boca, são estudados e classificados por Pêgo como morfema, seguindo a linha morfo-lexical do uso desses sinais e expressões não manuais na língua.

Entender o princípio básico da morfologia da Libras é essencial para essa pesquisa, pois, segundo Quadros e Karnopp (2004), dentro desse campo de estudo, é possível estudar algumas questões relacionadas à flexão verbal, considerando a nossa hipótese de pesquisa, podemos inferir que algumas ENMs do tipo “direção do olhar” e “posição do corpo” para estabelecer pontos de referência no discurso, sendo a direção do olhar uma manifestação de que há concordância quando acompanhada da flexão do verbo. Levando isso em consideração, nós pretendemos analisar as ENMs, como essas citadas pelas autoras (QUADROS e KARNOPP, 2004), tais como a “direção do olhar” e a “posição corpo”, além do aspecto lexical, ou seja, o nosso intuito é mostrar que, além da dimensão lexical, há outros aspectos, como o semântico-sintático e o pragmático, que devem ser considerados.

1.3.2. Aspectos sintáticos

Muitos dos aspectos sintáticos das línguas de sinais também vieram à tona a partir dos estudos de Stokoe (1965), como bem lembra Pizzio (2011 apud PÊGO, 2013). Ao analisar as orações interrogativas do tipo “sim” e “não”, o autor mostra que, além dos sinais manuais, as expressões faciais são essenciais e importantes para a organização sintática da ASL.

Outros linguistas que contribuíram para a descrição sintática das línguas de sinais são Bellugi e Fisher (1972) e Baker (1976). Em suas pesquisas, segundo Pêgo (2013, p.38), os autores observaram que há um marcador facial que sempre acompanha uma expressão facial

específica durante a produção de sentenças negativas, que é representado pelo usuário da língua como o “balanço da cabeça de um lado para o outro” (PÊGO, 2013 p.38).

Pêgo (2013), em relação à sintaxe da Libras, assinala que os sinais não manuais são tão importantes quanto os sinais manuais para a expressão de diferentes informações gramaticais na língua, além de terem um grande impacto na ordem das sentenças, conforme apontam Baker e Padden (1978) e Liddell (1978). Quadros e Karnopp (2004), Quadros, Pizzio e Rezende (2009b) dizem que “os marcadores não-manuais exercem funções sintáticas delimitando as orações, como as afirmativas, negativas, interrogativas, condicionais, relativas, construções com tópico e com foco”. Já Pizzio (2011 *apud* Pêgo, 2013) afirma que, nos casos de construções com verbos de concordância, a marcações não-manuais nos verbos com concordância é obrigatória, enquanto nos casos de construções com verbos sem concordância essas marcações são opcionais” (PÊGO, 2013, p.39).

Figueiredo e Lourenço (2019, p.79). mostram, em seus estudos sobre as LSs, que essa sistemática de funcionamento/organização conta com grandes articuladores principais, as duas mãos, e as expressões faciais e corporais que exercem função gramatical e sistemática na língua, fazendo uso com intensidade de estruturas simultâneas mais do que as línguas faladas

1.3.3. Aspectos Semânticos e pragmáticos

Os aspectos semânticos-pragmáticos presentes na descrição de línguas naturais são essenciais na compreensão de alguns elementos que nos auxiliam no entendimento da gramática da língua, como é o caso da **deixis**, que, além de auxiliar na localização de eventos no tempo, também nos permite, conforme destaca Ferrarezi Jr. (2019, p.143), localizar os diferentes elementos no espaço, até mesmo situá-los uns em relação aos outros, tais como os mostrativos. Quando se faz uso de elementos deíticos na língua, podemos por meio deles localizar, segundo o autor: a) pessoas no discurso, b) os diferentes elementos a que nos referimos, c) as posições no espaço geográfico, d) as posições hierárquicas das pessoas no ambiente social, e e) os eventos no tempo, com morfemas ou com palavras como *hoje*, *amanhã*, *agora* etc. (FERRAREZI Jr. 2019, p.43). Conforme o autor, esses elementos deíticos da língua podem ser estudados tanto semanticamente quanto pragmaticamente (FERRAREZI Jr, 2019, p.43).

A partir dessa definição de semântica apresentada por Ferrarezi Jr (2019), afirmamos que os aspectos semânticos e pragmáticos nas LSs também são essenciais para compreensão de sua organização linguística, como também do discurso sinalizado pela comunidade surda.

Segundo Quadros e Karnopp (2004, p.21-22), a semântica diz respeito ao estudo do significado das palavras e da sentença, tratando, portanto, da função e do uso dos significados

determinados ou pressupostos. É a parte da linguística que se volta para a natureza do significado individual das palavras e do agrupamento das palavras nas sentenças de qualquer língua, que, por sua vez, pode apresentar variações regionais e sociais nos diferentes dialetos de uma língua. Enfim, para os autores, “a semântica busca desvendar as propriedades do significado nos diferentes níveis de expressão” (QUADROS e KARNOPP, 2004, p.22).

Já a pragmática, conforme Quadros e Karnopp (2004, p.22-23), consiste no estudo da linguagem em uso (contexto) e dos princípios de comunicação. É a parte da linguística que estuda a relação entre linguagem e contexto de uso, incluindo “estudos da deixis (utilização de elementos da linguagem através da demonstração-indicação, que envolve basicamente os pronomes), das pressuposições (inferências e antecipações com base no que foi dito), dos atos de fala (como se organizam os atos de fala e quais condições que observam), das implicaturas (as coisas que estão subentendidas nas entrelinhas, incluindo o significado que não foi dito explicitamente) e dos aspectos da estrutura conversacional (a estrutura das conversas entre duas ou mais pessoas e a organização da camada de turnos durante a conversação)”.

Apesar dos aspectos semântico e pragmáticos exercerem um importante papel nas línguas naturais, segundo Quadros (2019, p.109), “não há muitos estudos no campo da semântica e da pragmática de LSs, talvez seja porque os estudos dessas línguas sejam muito recentes. No caso do Brasil, a Libras começou a ser estudada na década de 1980. Mesmo assim, já há alguns trabalhos voltados para a semântica e pragmática ao longo desses quase 40 anos”. (QUADROS, 2019, p.109-110). Estudos como os realizados por Quadros (1999), que exploram aspectos semânticos relacionados à interpretação semântica de algumas sentenças em Libras (QUADROS, 2019, p.110), confirmam que as restrições no processo de derivação de sentenças não são de ordem sintática e sim semântica, o que evidencia que na Libras a semântica influencia a ordenação sintática do sujeito, verbo e objeto, como efeito da modalidade da língua. Esse comportamento apontaria para a presença de iconicidade na língua (QUADROS, 2019, p.110-111).

Assim, com base nessas considerações iniciais, apresentamos nas seções seguintes um apanhado de como se estruturam alguns aspectos sintáticos, morfológicos e semânticos da Libras, em especial no que se refere aos tipos de oração, tipos de modalidade e tipos de verbos, de forma a contribuir para compreensão de suas funcionalidades em uma língua visual. Além disso, esses aspectos gramaticais integram os nossos parâmetros de análise, por isso uma rápida descrição desses aspectos nos ajudará a compreender de forma mais adequada a atuação das expressões manuais e não manuais na veiculação de informações gramaticais importantes para a Libras. Em outras palavras, essa descrição nos ajudará a entender como as ENMs como *girar*

e inclinação do tronco, movimentos e inclinação da cabeça, movimentos e inclinação do corpo, direção do olhar e a *EM MPD* operam na marcação de tempo relativo e de aspecto.

1.3.4. Tipos de oração

Nesta seção, apresentamos como são estruturadas as orações subordinadas e coordenadas nas LSs, a partir dos estudos de Branchini e Mantovan (2020, p.81) sobre a Língua de Sinais Italiana (LIS). As autoras tratam da funcionalidade dessas orações com o uso de marcadores não manuais (denominados aqui de expressões não-manuais).

Segundo Branchini e Mantovan (2020, p. 81), orações subordinadas são aquelas que estão ligadas hierarquicamente uma a outra, ou seja, são dependentes uma da outra, diferentemente das orações coordenadas, que possuem um mesmo estatuto linguístico. Em outras palavras, no caso das orações subordinadas, a oração principal é sintaticamente e semanticamente autônoma, enquanto a subordinada é dependente da principal. Nas Língua de Sinais Italiana (LSI), Branchini e Mantovan (2020, p.582) assinalam que as sentenças complexas são compostas por uma oração principal e uma oração subordinada.

Com relação às orações coordenadas, Branchini e Mantovan (2020, p.572) enfatizam que elas podem apresentar três tipos principais de conjunção, a saber: conjunção conjuntiva, conjunção adversativa e conjunção disjuntiva. No que se refere aos casos de conjunção conjuntiva em LSI, as duas orações são coordenadas apenas pela presença de marcadores não-manuais, juntamente com **a mudança na posição da cabeça e do ombro** entre os limiares das duas orações, **queixo para baixo** no final da oração e o **piscar dos olhos** (que, nesse contexto de sinalização, é usada para sinalizar o limite entre duas orações).

Essas considerações iniciais das autoras em relação à ENM “piscar dos olhos” ter a função de estabelecer um limite entre orações reforçam a nossa hipótese de que esse marcador pode atuar com a função de marcar o tempo relativo e/ou aspecto em língua de sinais, a depender do contexto de comunicação em que o sinalizante faz uso dessa expressão, considerando que as ENMs nas línguas de sinais são multifuncionais.

Branchini e Mantovan (2020, p.572) explicam que a junção de orações adversativas pode ser realizada por meio do uso de conjunção manual, porém esse uso é de baixa frequência. Quando isso ocorre, as duas orações são também marcadas pelo uso de expressões não manuais “queixo para baixo e piscar dos olhos” no final da primeira oração. Por outro lado, em coordenações disjuntivas, as autoras enfatizam que a LSI emprega a conjunção de forma manual glosada, ou fazendo uso de marcadores não-manuais, como: **inclinação do corpo para frente** (opcional), **queixo para baixo e piscar de olhos** ocorrendo no final da primeira oração”.

Segundo Branchini e Mantovan (2020, p. 577), as expressões não manuais empregadas na coordenação disjuntiva em LSI são: **mudança de orientação do corpo e posição da cabeça, pausa sinalizadora, piscar dos olhos e queixo para baixo**. Todas essas marcações não manuais podem ser utilizadas na presença de marcador manual e/ou como marcadores únicos em coordenação conjuntiva” (BRANCHINI e MANTOVAN, 2020, p. 577).

Apesar de Branchini e Mantovan (2020, p.577) apontarem a importância das ENMs em orações coordenadas conjuntivas, marcando o limite entre orações coordenadas, as autoras dizem que, quando essas expressões são usadas em orações coordenadas disjuntivas na LSI, elas não podem ser empregadas sozinhas para coordenar duas orações, mas sim em conjunto com marcador manual, ou seja, com sinais manuais como OU. Essas combinações são compostas, segundo as autoras, por: **pausa sinalizadora, piscar de olhos, queixo para baixo, movimentos labiais reproduzindo a palavra italiana equivalente [...]** e, opcionalmente **inclinação do corpo para frente**” (BRANCHINI e MANTOVAN, 2020, p. 577).

Com base em Branchini e Mantovan (2020), podemos inferir que, para além de exercer a função de estabelecer o limite entre duas orações coordenadas, os marcadores não manuais apresentados pelas autoras podem atuar como marcador de aspecto e tempo relativo quando usados em conjunto com sinais manuais na Libras, como vamos apresentar no capítulo 5 (de análise e discussão dos dados). Como exemplo, podemos citar o sinal manual PRONTO em combinação com ENMs, como OFr (direção do olhar para frente), SL (sobrancelhas levantadas) e SF (sobrancelhas franzidas), movimentos da cabeça, mudança do tronco/ombro e corpo.

Além de serem usadas nas orações coordenadas conjuntivas, e em conjunto com sinais manuais em orações coordenadas disjuntivas, Branchini e Mantovan (2020, p. 577) enfatizam que as ENM como: *uma pausa no fluxo da sinalização, piscar de olhos, queixo para baixo, inclinação da cabeça para trás*, e, opcionalmente, *sobrancelhas levantadas ou franzidas*, podem ser usadas em orações coordenadas adversativas, porém elas só podem ser usadas na presença de sinal manual MAS, como também individualizadas, ou como as autoras chamam de marcadores únicos. No entanto, conforme as autoras, o que caracteriza de forma mais proeminente as sentenças em uma língua são as funções que elas exercem: declarativa, interrogativa, imperativa e exclamativa (BRANCHINI e MANTOVAN, 2020, p.467).

Figueiredo e Lourenço (2019, p. 99), nesta mesma linha de discussão, afirmam que em Libras verifica-se o uso da ENM *levantamento das sobrancelhas* atuam na marcação distintiva entre diferentes tipos de tópicos. Aleixo (2021), nos relata com base em sua pesquisa sobre a condicionais em Libras, com base em Ekman e Friesen (2003, apud ALEIXO, 2021, p.67) que os marcadores não-manuais se fazem presentes em oração condicional, como por exemplo,

quando após uma pausa, a sobrancelha fica em posição de repouso, tendo uma mudança na orientação da cabeça e /ou do corpo para caso de orações declarativa ou imperativa. O autor também enfatiza em sua pesquisa, que o uso do mouthing, é bem representativo para marcar orações condicionais justapostas. Vejamos na seção a seguir uma explanação sobre essas modalidades de orações em línguas de sinais.

1.3.5. Modalidade da oração

Ao se discutir o tipo de modalidade da oração o que estamos levando em consideração, segundo Dik (1989, 1997), é a intenção comunicativa do falante/sinalizante com relação ao ouvinte/visualizante. Nesse sentido, o que fazemos aqui é tecer algumas considerações com base em Branchini e Mantoavam (2020) sobre os tipos de Ilocução da oração e sua possível relação com o uso de ENMs e EMs na marcação de tempo e aspecto em Libras.

Branchini e Mantovan (2020, p.468) definem as orações declarativas como aquelas que são usadas para declarar algo, de forma que a informação se torne conhecida, como também para descrever e explicar algumas informações. Esse tipo de oração contém em sua organização pelo menos um núcleo predicativo constituído por um sujeito e predicado. Segundo as autoras, essas sentenças declarativas podem ser incorporadas a outras sentenças também declarativas, podendo ser de dois tipos, afirmativas e negativas. As autoras destacam que as ENMs como *sobrancelhas neutras* e *posição neutra da cabeça* marcam a oração declarativa em LIS.

Para Branchini e Mantovan (2020, p.470), quando se usa a forma interrogativa em LIS, ela faz referência a uma forma gramatical especializada para os seguintes usos principais: i) perguntar se um certo estado de coisas se mantém, ii) para obter informações do destinatário, iii) para relatar uma dúvida. As orações interrogativas polares são diferentes das orações declarativas, justamente quando o sinalizante faz uso do sinal *sim^não* que ocupa a posição final da sentença. (BRANCHINI e MANTOVAN, 2020, p. 471).

Na LIS, as interrogativas polares ocorrem com marcadores não manuais especializados, que incluem expressões faciais como *contato visual com o destinatário* e *sobrancelhas levantadas*. Também pode ocorrer uma mudança na orientação da cabeça e do corpo, aceno de cabeça e abanar a cabeça. Esses marcadores não-manuais ocorrem, segundo Brancini e Mantovan (2020, p. 742), “em toda a oração, com exceção de polares em interrogativos contendo *sim^não*, onde marcadores não manuais ocorrem apenas neste sinal”.

Segundo as autoras, na LSI, o marcador não manual *sobrancelhas franzidas* (SF) é o principal marcador utilizado para indicar as interrogativas de conteúdo. Esse tipo de oração é usado pelo falante para solicitar informações importantes ao ouvinte sobre algo.

Além de verificar o uso de ENMs em orações declarativas e interrogativas, Branchini e Mantovan (2020, p.479) mostram o uso de marcadores não manuais em orações imperativas. Esse tipo de modalidade oracional tem como objetivo atuar sobre o comportamento do ouvinte, o que explica o uso de comandos, imperativos e obrigações por parte do falante. Durante os estudos sobre os tipos de frases em LSI, as autoras indicam ENMs específicas para os diferentes tipos de imperativos presentes na língua, enfatizando que os marcadores não manuais, ao se fazerem presentes nesse tipo de oração, não estão limitados aos sinais, mas podem se estender para os verbos e seus argumentos. Um ponto interessante expressado pelas autoras é que as ENMs são sujeitas às variações individuais, influenciadas por expressões faciais emotivas que ocorrem em frases imperativas (BRANCHINI e MANTOVAN, 2020, p. 485).

As orações exclamativas, por sua vez, são definidas por Branchini e Mantovan (2020, p. 485), como aquelas que transmitem a informação de surpresa ou espanto acerca de algo, alguém ou algum acontecimento: é uma estratégia usada pelo falante para indicar que todo o conteúdo expresso pela frase ou parte dela é inesperado. Em LSI, é possível encontrar diferenças entre orações exclamativas totais e parciais, tendo como base dois tipos diferentes de marcadores não-manuais quando há a articulação de dois tipos de sentença: (a) um exemplo de exclamativa total é produzido com **sobrancelhas levantadas**, b) um exemplo de exclamativa parcial é produzida com o uso da ENM **sobrancelhas franzidas**. Nenhum sinal manual específico introduz os dois tipos de frases (BRANCHINI e MANTOVAN, 2020, p. 489).

A Libras também manifesta diferentes tipos de modalidade de oração: orações declarativas, imperativas, interrogativas, exclamativas. Elas são em geral introduzidas na língua por meio da combinação de ENMs com sinais manuais.

A esse respeito, Figueiredo e Lourenço (2019, p.85), em um estudo sobre os tipos de orações em Libras, afirmam que, em orações interrogativas, os sinalizantes fazem uso, em sua grande maioria, das ENMs para enfatizar que está sendo realizado uma pergunta no discurso que, geralmente, está presente no início da sentença, apresentando em sua continuação a oração principal sem a ENM, fazendo uso de uma expressão neutra (FIGUEIREDO e LOURENÇO, 2019, p.86).

Para Figueiredo e Lourenço (2019, p.91-92), a ENM *sobrancelhas levantadas* é usada pelos sinalizantes nas construções interrogativas do tipo *sim/não*, sendo mais presente, com ênfase em contextos de discurso direto, sendo com menos frequência em narrativas. Em contrapartida, as *sobrancelhas abaixadas* são usuais em orações interrogativas do tipo QU.

1.3.6. Tipos de verbos

Ter conhecimento dos tipos verbais presentes m línguas naturais é importante para compreendermos como ocorre e com quais tipos verbais alguns aspectos da língua funcionam.

Para esta pesquisa, é importante identificarmos e explicarmos os tipos de verbos atrelados à expressão de tempo e aspecto em Libras, pois, partimos dos pressupostos apresentados por Moroney (2004, p.246) sobre os estudos aspectuais em ASL de que determinados tipos de verbos favorecem a ocorrência de determinados tipos aspectuais.

A partir da observação de Moroney, e considerando a nossa hipótese de que as ENMs como “girar e inclinação do corpo”, “girar e inclinação do tronco”, “girar e inclinação da cabeça”, “direção do olhar” e o “levantar e franzir das sombrancelhas”, e EM MPD, podem atuar como marcadores de tempo relativo e aspecto na Libras, entendemos que os tipos verbais se constituem como uma categoria de análise importante para nossa pesquisa.

Para isso, utilizaremos a proposta de classificação de verbos de Tavares e Freitag (2010), que organizam uma tipologia verbal tendo em vista os traços semântico-pragmáticos dos verbos analisados. A escala de classificação apresentada pelas autoras “visa a uma organização hierárquica de verbos a partir de quinze traços verbais que são ordenados pelo critério de atividade decrescente, isto é, de traços mais concretos para traços mais abstratos” (PREZOTTO JR, 2020, p. 61). O quadro 3 traz a proposta de classificação apresenta pelas autoras:

Quadro 3 -Proposta de classificação de verbos de Tavares e Freitag (2010)

Tipo de verbo	Significado	Eexemplos
Momentâneo	Refere-se à atividade repentina, de curta duração.	<i>saltar, chutar, bater, derrubar, golpear, quebrar (intencional).</i>
Atividade específica	Evoca uma imagem específica.	<i>escrever, jogar, beber, desenhar, nadar, andar, sorrir.</i>
Dicendi	Precede a citação ou discurso direto.	<i>dizer, falar, responder, ordenar, perguntar.</i>
Atividade difusa	Não evoca uma imagem específica.	<i>aposentar-se, trabalhar, aprender, mendigar, estudar.</i>
Instância	Posição corporal estática.	<i>deitar(-se), recostar(-se), sentar(-se), pousar (-se), reclinar(-se).</i>
Estímulo mental	O sujeito da oração é o estímulo da experiência mental de outrem.	<i>impressionar, agradar, surpreender, assustar, espantar, aborrecer.</i>
Evento transitório intencional	Indica se o sujeito permanece em certo lugar.	<i>permanecer, residir, situar, estar (em um lugar).</i>

Evento transitório não intencional	Refere-se a ações não intencionais.	<i>cair, desmaiar, adormecer, acordar, quebrar (não intencional).</i>
Processo	Mudança não intencional sofrida por um corpo (+ ou - animado).	<i>deteriorar, crescer, amadurecer, transformar, ferver, congelar.</i>
Experimentação mental	O sujeito da oração é o experienciador.	<i>adorar, odiar, desejar, pensar, lembrar, entender.</i>
Atenuação	Distanciamento ou suavização da opinião.	achar, pensar.
Relacional	Representa relações assinaladas pelos homens em seu processo de percepção da realidade: identidade, analogia, comparação, posse, causa, finalidade, consequência etc.	<i>depende de, merecer, precisar; servir como, assemelhar-se, causar, igualar, ter (posse), determinar, faltar (algo), errar, resultar de/em, relacionar-se com, custar.</i>
Sensação corporal	Sensação física.	<i>machucar-se, doer, ferir, sentir, sofrer.</i>
Existência	Denota a existência de algo.	<i>ter, haver, existir.</i>
Estado	Denota um estado de alguém ou de algo.	<i>ser, estar, parecer, ter (olhos azuis).</i>

Fonte: Tavares e Freitag (2010, p. 108, *apud* Prezotto Jr., 2020, p. 62)

O quadro 3 mostra que os verbos podem ser classificados conforme os domínios cognitivos em que atuam. Há verbos que operam no domínio mais básico da linguagem, como aqueles que indicam lugar (evento transitório intencional, como: *permanecer, residir, situar, estar em um lugar*), estado (que denotam um estado de alguém ou de algo, como: *ser, estar, parecer, ter*, etc) e sensação corporal (que denotam sensação física, como: *doer, ferir, sentir e sofrer*), e aqueles que operam em domínios mais abstratos da linguagem, como aqueles verbos que indicam estímulo mental (quando o sujeito da oração constitui o estímulo da experiência mental de outrem, como: *impressionar, agradar, surpreender, assustar, espantar*, etc) e verbos que indicam experimentação mental, em que o sujeito da oração é o experienciador, como: *adorar, odiar, desejar, pensar, lembrar, entender, refletir, discutir, processar (mentalmente)*. Nesse caso, entendemos que quanto mais as categorias de aspecto e tempo circularem por diferentes tipos de verbos, dos mais concretos aos mais abstratos, mais consolidadas na língua elas estarão em termos de processamento cognitivo (intencionalidade) e codificação formal.

1.4. Síntese

Neste capítulo, discorreremos sobre os princípios teóricos básicos da GF e GDF que constituem o referencial teórico desta pesquisa, bem como de alguns aspectos linguísticos da Libras, como os aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos, que são essenciais

para a descrição e análise das ENMs e EMs que atuam na expressão de tempo relativo e aspecto na Libras. Por essa razão, tratamos brevemente dos tipos de oração, modalidade de oração e tipos de verbos, que são importantes para compreender o funcionamento de uma língua viso-espacial. Apresentamos ainda um apanhado sobre as principais ENMs já catalogadas em outros estudos, que exercem funções diferentes na língua, como “sobrancelhas franzidas” usada para marcar orações interrogativas, “olhos piscando” como marcador de limite entre as orações, o “girar do tronco/dorso” para marcar o referente no discurso; para além dessas funções, as ENMs apresentadas até aqui também são usadas com função prosódica na LSs. Entre os pressupostos teórico-metodológicos que são importantes para a pesquisa estão os seguintes:

- a) A GF considera a língua em contexto real de uso,
- b) A GDF define a linguagem como sendo hierarquicamente organizada em níveis e camadas de complexidade linguística, que, por sua vez, captam as diferenças de escopo entre as categorias gramaticais, como aspecto, tempo relativo, tempo absoluto, modalidade, dentre outras categorias.

A fim de prosseguir com a nossa discussão, com o objetivo de responder as nossas perguntas de pesquisa e averiguar a nossa hipótese de trabalho, no capítulo 2 apresentamos uma discussão sobre o nosso objeto de análise: as expressões manuais (EMs) e não manuais (ENMs).

CAPÍTULO 2

CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ANÁLISE

Neste capítulo trataremos das Expressões Manuais e não-manuais presentes nas línguas de sinais, especialmente na Libras, a partir de estudos de Pêgo (2013), Souza e Battist (2021), Quadros (2013), Silva (2019), Branchini e Mantovan (2020), Figueiredo e Lourenço (2019), Xavier (2019), Maroney (2004), Sandler (1999), Johnston e Schembri (2007) e Quadros (2004). Esses autores discutem vários aspectos acerca dessas expressões, também conhecidas como marcadores não-manuais que são um parâmetro de suma importância nas línguas visuo-espaciais. Na seção 2.1 fazemos uma explanação de como as EMs e ENMs são vistas nas LSs; em 2.2. apresentamos uma breve categorização das ENMs em AUSLAN e Libras, como também a “mãos em posição de descanso” (MPD), como expressão manual. Por fim, em 2.3 trazemos uma síntese do capítulo.

2.1. As Expressões não-manuais (ENMs) e Expressão Manual (EM) MPD

A comunicação humana pode ocorrer de diferentes formas, não somente pela linguagem verbal (sendo ela falada, sinalizada ou escrita) como também por meio da linguagem não-verbal (como as expressões corporais, os gestos, a dança, dentre outros). As expressões faciais nos dão a oportunidade de revelar nossas emoções, sentimentos e intenções para nosso interlocutor. Porém, para as LSs, as expressões faciais e corporais compõem a estrutura da língua, fazem parte dos componentes gramaticais, ou seja, de sua organização linguística.

Pêgo (2013, p.12), ao analisar os sinais não manuais, destacou o uso do morfema-boca, ampliando a discussão no campo da morfologia da Libras, uma vez que os demais estudos focam mais as expressões manuais(que na literatura é entendida como sinais manuais). A autora discorre sobre os aspectos morfo-lexicais voltados para a expressões não-manuais.

No tocante à morfologia em Libras, as ENMs conforme Anater (2009 *apud* Pêgo, 2013, p. 14), há duas funções básicas dessas ENMs: marcar construções sintáticas e diferenciar itens lexicais, enfatizando em seus estudos o papel sintático desses marcadores não manuais, sem focar exatamente no campo morfológico. Pêgo (2013, p.20), citando Pizzo (2011), destaca que as expressões não manuais (faciais e corporais) são consideradas gramaticais, pois acrescentam significado aos sinais produzidos no nível morfológico e no sintático.

Pêgo (2013, p.20), com base em Bahan (1996), diz que a maioria das informações/marcas linguísticas estão concentradas na face do sinalizante, de modo que quando os sinalizantes da ASL estão interagindo face a face, o visualizante fixa os olhos no sinalizante, já que a maioria dos sinais da ASL é produzida na área do rosto e fora da área do rosto.

Estudos realizados por Battison (1978) e Stokoe, Casterline e Croneberg (1965) comprovam, segundo Pêgo (2013, p.20-21), que 75% dos sinais eram produzidos em torno da região da face (cabeça, rosto e pescoço), pelo fato de as sinalizações nessa região serem mais perceptíveis. Pêgo (2013, p.20-21), seguindo Bahan (1996), ressalta que a face e a parte superior do corpo exercem funções gramaticais importantes, alcançando o mesmo status de informação e estrutura gramatical e morfológica dos sinais manuais. Conforme Pêgo (2013, p.21), os estudos que abordam o campo sintático e fonológicos das ENMs, em especial na área morfológica, são inúmeros, assim podemos dizer que essas expressões (faciais e corporais), exercem papel diferenciador e importante na sinalização e composição de alguns sinais.

Souza e Battist (2021, p.362), a partir das discussões propostas por autores como Sandler (1989) e Brentari (1998), mostram que as ENMs, utilizadas de forma independente ou conjugadas com EMs, são importantes para a marcação de fronteira de constituintes fonológicos no nível prosódico em línguas como: *American Sign Language* (ASL, Língua Americana de Sinais) e *Israeli Sign Language* (ISL, Língua Israelense de sinais).

Para Sandler (1989) e Brentari (1998), as ENMs (cabeça, boca, face e torso) e EM (como movimento de mãos) se sobrepõem à sinalização com as mãos e funcionam como o acento e entonação nas línguas orais, demarcando assim fronteiras entre constituintes. Souza e Battist (2021, p.363) afirmam que o papel das ENMs na marcação de fronteiras de constituintes na Libras ainda está por esclarecer. Para os autores [Souza e Battist, 2021, p. 363], as ENMs nas LSs têm a função de delimitar a palavra prosódica ou fonológica e da frase fonológica, bem como a frase entoacional, conforme discutido em Nespor e Sandler (1999).

Em relação à prosódia, Souza e Battist (2021, p.364) entendem que os enunciados linguísticos se organizam em constituintes prosódicos menores, disponibilizados em uma hierarquia. Nesse contexto, as ENMs são os movimentos relacionados à face e ao corpo que são realizados pelos sinalizantes, em que as expressões faciais (EFs) fazem parte dos parâmetros secundários na estrutura fonológica das LS. Assim, dada a sistemática de produção, as ENMs têm funções gramaticais nas seguintes situações i) na diferenciação de itens lexicais e (ii) na marcação de tipos de sentenças (SOUZA e BATTIST, 2021, p.365).

Souza e Battist (2021, p.365) afirmam que duas ENMs podem ocorrer na Libras simultaneamente, como por exemplo, para tons exclamativos e interrogativos, veiculados em

conjunto com o levantamento das sobrancelhas e inclinação da cabeça. A esse respeito, Sandler (2012 *apud* SOUZA e BATTIST, 2013, p.365) “considera que o limite de frase entoacional é caracterizado pelas mudanças das expressões faciais. Assim, em VOCÊ VAI CASAR!?, o movimento de levantar as sobrancelhas pode marcar também o início desse constituinte prosódico, se levarmos em conta o observado na ASL”.

Assim como Quadros (2013, p.25) relata em seus estudos sobre a Libras, que *o piscar dos olhos* indica a conclusão de turno de fala associado ao reposicionamento das *mãos para a posição de descanso* (o que chamamos nesta pesquisa de *mãos em posição de descanso*), Souza e Battist (2021, p. 366) destacam que a ENM *piscar dos olhos* está relacionada à definição de fronteiras de frases entoacionais. Nespor e Sandler (1999) defendem que o zoneamento de fronteiras ocorre na borda da frase entoacional, sendo também observado por Baker e Padden (1978) na ASL. (SOUZA e BATTIST, 2021, p. 366).

Souza e Battist (2021, p.367) cita ainda o caso do *movimento das sobrancelhas* nas LSs. Quando essa expressão não manual se apresenta em conjunto com uma expressão manual e com direção do olhar, o levantar das sobrancelhas é usado, segundo Sandler (2012), para indicar o início de uma frase entoacional. Para além dessas funções, os autores defendem que ENMs como a *mudança na posição da cabeça, juntamente com sinais manuais*, servem como pistas de frases entoacionais, podendo também revelar o limite entre duas frases fonológicas.

Nesta pesquisa, mostraremos que, além dessa funcionalidade na delimitação de fronteiras prosódicas entre diferentes unidades fonológicas, as ENMs e EMs, combinadas ou não entre si, podem ser usadas para exercer outras funções na Libras.

Além das ENMs exercerem a função de marcador de limite entre orações, e início de uma frase entoacional, Souza e Battist (2021, p.367) afirmam que as mãos também têm outras funções nas línguas, com ou sem movimento das mãos, e o tempo de sinalização, atuando como função prosódica, marcando os limites de constituintes. Nesta pesquisa, defendemos a tese de que expressões manuais (EM) do tipo “mão em posição de descanso” podem ser usadas pelos sinalizantes da língua como um possível marcador de tempo relativo e aspecto em Libras.

Já nas Língua de sinais Israelita (ISL), Souza e Battist (2021, p. 367), com base em estudos realizados por Sandler, assinalam que a fronteira fonológica pode ser realizada com as mãos seguradas no mesmo lugar de execução, como também pelo relaxamento das mãos ou pela reiteração do mesmo sinal, a que Sandler (2010) chama de pistas de *timing*. Por outro lado, na Libras, Silva (2019) entende que esse tipo de EM, aqui representada como “mãos em posição de descanso”, é também usado como pausa estilística, especialmente em contextos formais de uso da língua, como por exemplo, em gravação de provas/vestibulares.

Sandler (2010 *apud* SOUZA e BATTIST, 2021, p.380) relata que as frases entoacionais são marcadas por intervalos que são perceptíveis, sendo chamados de intervalos de entoação, correspondendo assim, quase sempre, aos constituintes sintáticos, sendo para ela a frase entoacional o domínio primário das EFs com função linguística nas LSs.

Souza e Battist (2021, p.380) defendem a tese de que assim como ocorre na ASL e na ISL, em Libras, a prosódia é marcada pela ação conjugada das ENMs, especialmente no nível mais alto da hierarquia prosódica, a frase entoacional. Para além dessas funções que as ENMs exercem na língua, no campo morfossintático, elas exercem a função de mudança de papéis (também conhecido como *role shift*), sendo marcadas por modificações que podem envolver, conforme apontam Branchini e Mantovan (2020, p.592): i) mudança de corpo, ii) mudança na direção do olhar e/ou iii) expressões faciais alteradas para marcar que o sinalizante/signatário está adotando a perspectiva de outra pessoa. Elas fazem uma distinção entre o *role shift* usado para relatar o discurso ou pensamento de outra pessoa (mudança de papel de atitude) e *role shift* usado para descrever ações físicas realizadas por outra pessoa).

Seguindo essa discussão sobre a ENMs nas línguas de sinais, Branchini e Mantovan (2020, p.171), em especial na LSI, reforçam a tese de que a prosódia nessa língua pode estar vinculada a diferentes formas e articuladores. As autoras consideram importante a distinção que há entre marcadores prosódicos realizados por sinais manuais e não manuais; essa distinção está relacionada, segundo as autoras, ao parâmetro movimento, espalhamento da mão dominante e a troca de mãos no momento da sinalização, em que o movimento inclui características essenciais como ritmo, duração, ou duração e tensão. Por outro lado, com a ausência de movimento (mesmo sendo a pausa), ela pode transmitir informações prosódicas que são importantes

Segundo as autoras Branchini e Mantovan (2020, p.171), os marcadores não manuais usados na marcação prosódica envolvem expressões faciais como: sobrancelhas, abertura dos olhos, olhar fixo, bochechas, boca, lábios, posição do queixo, posição da cabeça, posição do ombro e postura. No entanto, esses marcadores prosódicos podem ser classificados, segundo elas, com o que está de fato marcado, sendo essa categorização distinguida entre marcadores de fronteira (ou marcadores de borda), que marcam o início e o fim dos constituintes prosódicos, e marcadores de domínio, que se espalham por toda a extensão dos constituintes prosódicos (BRANCHINI e MANTOVAN, 2020, p. 171).

Além de atuar no estabelecimento de limite entre orações, frases entoacionais, e marcar o referente em um discurso, Branchini e Mantovan (2020, p.603) defendem, com relação à LSI (Língua de Sinais Italiana), que as ENMs, ou seja, os marcadores não manuais, são também

usadas para marcar orações relativas completas e livres; e essa marcação ocorre por meio da combinação de marcadores não manuais marcando a oração relativa, sendo diferente nos tipos sintáticos: oração relativas completas e livres. Branchini e Mantovan (2020, p.603) defendem que na LSI os marcadores não manuais que atuam na marcação de orações relativas completas são: sobrancelhas levantadas, desvio do olhar e um aceno de cabeça para frente, enquanto as relativas livres são marcadas por: sobrancelhas levantadas e olhos semicerrados.

Seguindo essa linha de pensamento, Figueiredo e Lourenço (2019, p.79) corroboram a nossa discussão, defendendo a ideia de que em LSs há produção de sinais por dois articuladores principais, as mãos, além de articuladores secundários. As Expressões Faciais e Corporais, em uma produção linguística é de base visual e simultânea

De acordo com Figueiredo e Lourenço (2019, p.81), “as expressões faciais podem ser classificadas a partir do nível de representação linguística a qual elas se aderem. De modo que é possível identificarmos expressões faciais lexicais, morfológicas e sintáticas”. Sendo as expressões faciais lexicais, também chamadas de fonológicas, são parte integrante do item lexical, fazendo parte de sua especificação fonológica. Essas expressões se manifestam de três formas, a saber: i) movimentos do corpo e da cabeça; ii) expressões faciais; iii) nos gestos da boca e *mouthings* (PFAU; QUER, 2010 *apud* FIGUEIREDO e LOURENÇO, 2019, p.81-82). As expressões morfológicas atuam como modificadores, podendo modificar nomes, adjetivos e verbos, trazendo informações de grau e intensidade (FIGUEIREDO E LOURENÇO, 2019, p.82), ao passo que as ENMs sintáticas, cujos articuladores estão situados na face superior, opõem-se às expressões faciais morfológicas (WILBUR, 2003 *apud* FIGUEIREDO e LOURENÇO, 2019). Neste caso, os marcadores são encontrados em diferentes contextos, podendo demarcar diferentes domínios sintáticos nas LS. Portanto, são esses marcadores relacionados a face superior (sobrancelhas, olhos), e movimentos do corpo e tronco, ou seja, as ENMs sintáticas, que propomos estudar com mais ênfase nesta pesquisa, buscando verificar se elas podem atuar como marcadores de outras funções gramaticais na língua, como tempo relativo e aspecto, conforme os pressupostos teóricos da GDF.

Conforme afirmam Figueiredo e Lourenço (2019, p.84), é importante que tenhamos em mente que, ao realizar uma análise sintática das LSs, os componentes não manuais são essenciais nessas línguas. No caso das sobrancelhas, os autores verificaram que elas são usadas em quatro construções distintas: para *tópico*, *pergunta*, *condicional* e *relativas*. No entanto, as ENMs apresentadas aqui, dentre outras, não se restringem somente ao nível sintático, como apresentado por Liddell. Xavier (2019, p.43), baseando em Brennan (1992), afirma que ENMs se manifestam também no nível lexical, constataando sinais e definindo diferentes categorias

de sinais. Segundo Brennan, os itens lexicais presentes na Língua de Sinais Australiana (AUSLAN) podem ser de três tipos, como segue: manuais, multi-modais/multi-canais e não manuais. Sinais manuais são aqueles cuja produção envolve apenas a(as) mão(s); sinais multi-modais/multi-canais, por sua vez, são aqueles cuja realização requer não apenas o uso da(as) mão(s) mas também de movimentos de outras partes do corpo (cabeça, partes da face, torso). Por fim, sinais não manuais são itens lexicais articulados exclusivamente através de movimentos da cabeça, partes da face ou do torso” (XAVIER, 2019, p. 43).

Sandler (2009, *apud* XAVIER, 2019, p.47) assinala ainda que uma das características importantes das ENMs é o seu alto grau de convencionalização, sendo ilustrado pela autora por meio do modificador bucal adverbial que expressa na ISL a ideia de movimento prolongado. Considerando o que estamos discutindo nesta pesquisa, movimento prolongado, a depender do contexto de uso, pode, além do que autores como Xavier (2019, *apud* Sandler, 2009) mencionam, atuar na marcação de aspecto, como explorado por Finau (2004). Na presente pesquisa, não abordaremos de modo detalhado o uso do morfema boca para marcar as categorias em estudo (tempo relativo e aspecto), em razão do tempo para a conclusão desta pesquisa¹¹.

Conforme pontua Xavier (2019, p.49), quando voltamos nosso olhar para a análise linguística da LS, observa-se que as ENMs ocorrem desde o nível fonológico até o discursivo, sendo que no nível morfológico, as ENMs podem ocorrer tanto em conjunto com morfemas livres quanto com morfemas presos, sendo os primeiros referidos, segundo Brennan (1992), como sinais não manuais e os segundos como modificadores bucais adjetivais e adverbiais, como discutido em Sandler (2009), Pfau e Quer (2010) e Xavier (2019, p. 50).

Em relação ao nível sintático, segundo Xavier (2019), conforme alguns estudos mais recentes, algumas ENMs podem ser usadas de forma a contribuir para a concordância verbal em LSs, confirmando a fala de Thompson *et al* (2006 *apud* XAVIER, 2019, 50-51) de que a *direção do olhar* juntamente com verbos com concordância quando de uso recorrente marca a localização do objeto. Em outros estudos apresentados por Liddell (2003), as ENMs são usadas para marcar aspectos da sintaxe e /ou da prosódia/entoação das LS; tais estudos, segundo Xavier, têm se dedicado à descrição e à análise do uso das ENM em que as mesmas desempenham duas funções: distinguir tipos de frases/orações/ constituintes/ domínios prosódicos e marcar fronteiras sintáticas e prosódicas” (XAVIER, 2019, p.50-51).

¹¹ Para compreender com mais precisão, a funções que o marcador não-manual Boca, exerce na Libras, o leitor desta pesquisa, pode consultar o trabalho de Pêgo (2013) e de Aleixo (2021), cujas referências encontra-se no capítulo de Referências bibliográficas.

Na mesma linha de Figueiredo e Lourenço (2019), Xavier (2019) destaca ainda, em seu estudo sobre as ENMs, que essas expressões são usadas com a função de distinguir frases, orações e prosódia. Em relação às frases afirmativas, a expressão utilizada é de natureza mais neutra (facial); em frases negativas, elas são acompanhadas com o giro da cabeça para negar, enquanto nas interrogativas elas são acompanhadas pelas sobrancelhas levantadas, cabeça projetada para frente em perguntas sim[^]não e sobrancelhas franzidas e cabeça projetada para trás, em perguntas-Qu (TOMASZEWSKI; FARRIS, 2010 *apud* XAVIER, 2019, p.51).

As sobrancelhas levantadas podem atuar também na marcação de orações condicionais, tópicos e orações relativas (PFAU; QUER, 2010 *apud* XAVIER, 2019, p.51). Nespor e Sandler (1999 *apud* XAVIER, 2019), em relação às ENMs, afirmam que “elas se mantêm estáveis durante a realização de um domínio prosódico”. Entretanto, os autores observam que elas mudam sistematicamente nas fronteiras entre domínios, por exemplo, entre sintagmas entoacionais. Embora isso por si só possa ser tomado como uma forma de marcação de fronteiras, Wilbur (2000 *apud* XAVIER, 2019, p.51-52) destaca que acenos de cabeça e piscadas periódicas e rápidas marcam fronteiras sintáticas e prosódicas na ASL”.

Seguindo essa mesma linha de pensamento, Xavier (2019, p. 52), com base em Wilbur (2000), ressalta que, em ASL, os acenos de cabeça ocorrem durante a realização do último sinal de uma frase entoacional, enquanto as piscadas seguem o último sinal desse domínio. Já Crasborn (2006) entende que essas ENMs ocorrem entre as sentenças e não durante a sua sinalização. Pfau e Quer (2010), por sua vez, em um estudo sobre a língua de sinais holandesa (NGT), ressaltam que elas se diferem das que marcam os domínios, justamente por não se estenderem durante a produção de diferentes sinais, sendo, pois, pontuais (XAVIER, 2019, p.52).

Segundo Xavier (2019, p.52), no nível discursivo, é possível observar o uso de ENMs, em especial no uso do *role shift*, na troca de papéis dentro de um discurso. Nesse último caso, esse tipo de recurso é utilizado com mais ênfase em discursos diretos, conforme apresentado por Liddell (2003), Pfau e Quer (2010), em ASL e NGT. De acordo com Xavier (2019, p.52), com base em Crasborn (2006), em NGT, a fala ou a ação das pessoas no discurso é indicada pelo giro da cabeça para esquerda ou para direita, sendo que em alguns momentos esse giro pode estar acompanhado do movimento do torso (o que chamamos nesta pesquisa de movimento do tronco), incluindo ainda a possibilidade de uso, a depender do contexto de sinalização, do movimento para cima e para baixo da cabeça para distinguir adultos de crianças ou pessoas de estatura igual ou próxima, mas que se localizam em posições com alturas diferentes (XAVIER, 2019, p.52).

Crasborn (2006 *apud* XAVIER, 2019, p.52) também defende que a metade superior da face (sobrancelhas, pálpebras e direção do olhar), em geral, é usada para articular ENMs referentes aos níveis sintático e discursivo. Já a metade inferior da face (nariz, bochecha, boca e mandíbula), é, tipicamente, empregada na organização do nível lexical.

Em estudos sobre a Língua de Sinais Israelense- ISL, em comparação com a ASL, Sandler (1999) mostra que as ENMs, como o movimento da cabeça, sobrancelhas levantadas, olhos arregalados, desempenham função prosódica, enfatizando a entonação/polidez nas sinalizações realizadas por sujeitos surdos, assim como são nas línguas orais os sons/ tons das falas.

Para a autora, os elementos que compõem a prosódia na língua de sinais podem interagir sistematicamente com todos os níveis de estrutura linguística, sendo eles, fonológico, sintático, semântico, discursivo e pragmático (SANDLER, 1999, p.129); para ela as expressões faciais das línguas de sinais permitem marcar a polidez em uma língua visual, assim como é a entonação em línguas orais, fazendo assim parte do sistema gramatical das LS.

Segundo Sandler (1999, p.131), as expressões faciais presentes nas línguas de sinais analisadas ASL e ISL representam a entonação de uma língua visual, por meio de articuladores como sobrancelhas, olhos e boca, combinando-se entre si simultaneamente, como também entre os constituintes prosódicos. Assim, as ENMs como sobrancelhas levantadas, olhos arregalados, cabeça para frente, ainda que representem semanticamente uma oração afirmativa (*sim*), expressam uma entonação, assim como a entonação de voz pode indicar polidez em línguas orais.

Wilbur (*apud* Sandler, 1999, p.133) diz que a prosódia na ASL é representada pelo alongamento ao final das frases, ou seja, são marcadas pelo alongamento do último sinal e velocidade, na intensidade e movimentos desses durante o discurso. Ainda segundo a autora, a língua de sinais britânica apresenta as mesmas características da ASL e ISL, na qual as expressões faciais articulam as entonações da língua. A autora destaca que tais expressões são gramaticalizadas a partir do conjunto de expressões faciais não-linguísticas (SANDLER, 1999, p.136)

2.2. Categorias de ENMs e EMs

Além das ENMs mencionadas ao longo da seção 2.1, nesta seção apresentamos as categorias de ENMs e EMs, com base em Johnston e Schembri (2007), para a AUSLAN, e Quadros, Pizzio e Rezende (2004) para Libras, pois são a partir dessas categorizações das ENMs, que descrevemos e analisamos os dados coletados em nossa pesquisa como relacionados à marcação de tempo relativo e aspecto. No capítulo 4, no qual detalhamos o universo de investigação de pesquisa e os procedimentos metodológicos, fazemos uma apresentação das ENMs e EMs encontradas nos dados coletados e catalogados.

Ao analisarem a Língua de Sinais Australiana (AUSLAN), Johnston e Schembri (2007), identificaram algumas ENMs que apresentamos no quadro (4):

Quadro 4 - Relação de sinais não-manuais presentes na AUSLAN

Parte do corpo	Ação	Parte do corpo	Ação
Cabeça	Balançar Sacudir Virando para esquerda Virando para direita Inclinando para esquerda Inclinando para direita Inclinando para frente Inclinando para trás Movendo para trás Movendo para frente	Boca (contin.)	Cutucando a língua Protrusão dos lábios Arredondando os lábios Vibrando os lábios Pressionando os lábios Puxando os lábios Esticando os lábios Levantando os cantos da boca Virando os cantos da boca Empurrando a bochecha com a língua Empurrando a língua abaixo do lábio inferior Mordendo os lábios Sugando o ar Soprando o ar
Sobrancelhas	Levantadas Abaixadas	Bochechas	Bufando Sugando
Olhos	Fechados Abertos Piscando Arregalados Se estreitando Olhando para baixo e para frente Olhando para frente e para cima Olhando para esquerda Olhando para direita	Ombros	Encolhendo Movendo-se para frente Movendo-se para trás Virando para esquerda Virando para direita Inclinando para frente Inclinando para trás Inclinando para o lado.
Nariz	Enrugado		
Boca	Aberta Fechada		

Fonte: Adaptado e traduzido de Johnston e Schembri (2007, p.97)

Segundo Quadros, Pizzio e Rezende (2008), as expressões faciais podem ser divididas em dois grandes grupos, a saber:

Expressões afetivas e as expressões gramaticais. As primeiras são utilizadas para expressar sentimentos (alegria, tristeza, raiva, angústia, entre outros) e podem ou não ocorrer simultaneamente com um ou mais itens lexicais. Conforme dito anteriormente, não são exclusivas das línguas de sinais. Nas línguas faladas, as pessoas também expressam suas emoções por meio de expressões faciais. Já as expressões gramaticais, estão relacionadas a certas estruturas específicas, tanto no nível da morfologia quando no nível da sintaxe e são obrigatórias nas línguas de sinais em contextos determinados (p.2-3).

Considerando a afirmação de Quadros e Karnopp (2004), assim como ocorre em outras línguas de sinais, como LIS, ASL, ISL, na Libras, as expressões não-manuais (movimento da face, dos olhos, da cabeça ou do tronco) também exercem dois papéis fundamentais na Libras: marcação de construções sintáticas e para diferenciar itens lexicais. As que exercem funções sintáticas marcam sentenças interrogativas, orações relativas, topicalização, concordância e foco, enquanto as relacionadas aos componentes lexicais marcam referência específica, pronominal, partícula negativa, advérbio, grau ou aspecto. Observemos nos exemplos, a seguir, como podem ocorrer sentenças interrogativas, com o uso de marcadores não manuais, com base em Quadros, Pizzio e Rezende (2008, p. 9):

- a) **Sentenças Interrogativas QU (qu):** para esse tipo de sentença, há, conforme as autoras, uma pequena elevação da cabeça, acompanhada do franzir da testa, como apresentada em glosas:

< O QUE MARCOS PAGAR>qu

< QUEM MARCOS CONHECER>

- b) **Sentenças interrogativas sim/não S/N (sn):** nesse tipo de interrogativa, as ENMs abaixamento da cabeça, acompanhada da elevação da sombrancelhas, atuam como marcadores, como em:

< MARCOS COMPRAR CASA>sn

<MARCOS GOSTAR DE FUTEBOL>sn

- c) **Sentenças que expressam dúvida e desconfiança:** esse tipo de interrogativa podem ser realizadas por uma ou duas mãos, conforme apontam Quadros, Pizzio e Rezende (2008), incorporadas a ENMs como lábios comprimidos ou em protrusão, olhos mais fechados e testa franzida, leve inclinação dos ombros para um lado ou para trás, com em:

[MARCOS ENSINAR LÍNGUA DE SINAIS Q-e]dúvida

Apesar de Quadros e demais pesquisadores que se debruçam sobre os estudos das LS apresentarem uma classificação para essas expressões, não há um estudo detalhado sobre o uso delas na marcação de noções aspectuais e tempo relativo, mas há estudos de como ocorre essas categorias de tempo e aspecto em outras línguas de sinais, como apresentaremos com

mais ênfase no capítulo 3, em que discorreremos sobre a marcação de tempo relativo e aspecto na Libras. Essa discussão contribuirá para a compreensão do nosso objeto de pesquisa.

Quadros e Karnopp (2004) apresentam as seguintes ENMs como parte dos parâmetros da Libras, adaptado de Ferreira-Brito e Langevin (1995):

Quadro 5 - Expressões não-manuais da Libras (Ferreira-Brito e Langevin, 1995)

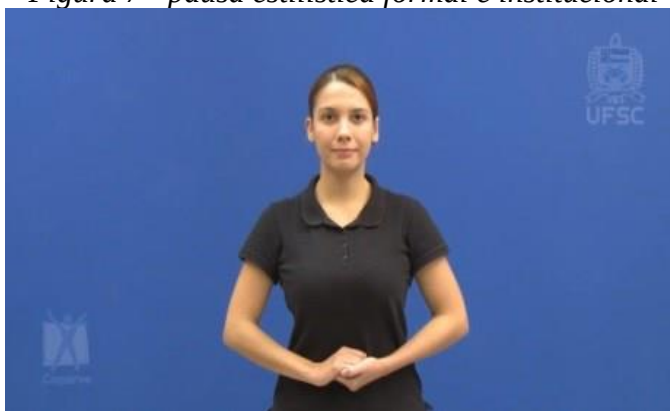
Rosto <i>Parte supe/rior</i> Sobrançelas franzidas Olhos arregalados Lance de olhos Sobrançelas levantadas <i>Parte inferior</i> Bochechas infladas Bochechas contraídas Lábios contraídos e projetados e sobrançelhsa franzidas Correr da língua contra a parte inferior interna da bochecha Apenas bochecha direita inflada Contração do lábio superior Franzir do nariz
Cabeça Balanceamento para frente e para trás (sim) Balanceamento para os lados (não) Inclinação para frente Inclinação para o lado Inclinação para trás
Rosto e cabeça Cabeça projetada para frente, olhos levemente cerrados, sobracelhas franzidas Cabeça projetada para trás e olhos arregalados
Tronco Para frente Para trás Balanceamento alternado dos ombros Balanceamento simultâneo dos ombros Balanceamento de um único ombo

Fonte: extraído e adaptado de Quadros e Karnopp (2004, p.61)

Como se pode ver no quadro acima, são várias as expressões não-manuais que podem ser usadas para codificar relações semânticas e pragmáticas nas línguas de sinais. Além dessas ENMs, temos a “mão em posição de descanso” (MPD), que também é conhecida como pausa nas LSS, estabelecendo limite entre orações, como já apresentamos no início deste capítulo.

Silva (2019) define as pausas estilísticas como um dos aspectos importantes, em especial em gêneros formais em Libras, apresentando em seu trabalho vários tipos de pausas estilísticas empregadas por diferentes sinalizantes em provas de vestibular da UFSC (2012 e 2019). Silva apresenta exemplos de pausas estilísticas, que remetem à postura dos sinalizantes e relacionam com o valor do discurso. Para ele, essa postura é responsável por demonstrar o valor do discurso, pois uma vez ausente o discurso pode se tornar irrelevante e prejudicado, em especial em contextos formais e institucionais. Veja um exemplo, extraído de Silva (2019, p.145), que representa uma forma de pausa estilística formal e institucional:

Figura 7 - pausa estilística formal e institucional



Fonte: extraído de SILVA (2019, p.145).

Silva (2019) também apresenta um exemplo de pausa estilística usada em momento informal. Vejamos a figura 4 abaixo:

Figura 8: Estilo considerado informal de Youtuber descontraído



Fonte: extraído de SILVA (2019, p.145)

Como se pode observar nas figuras anteriores, Silva (2019, p.146) diz que é possível evidenciar a partir do estilo da primeira sinalizante que o mesmo é usado com mais frequência em contextos específicos, ou seja, em contextos formais e institucionais, uma vez que a postura

da sinalizante remete a algo controlado e “monitorado”. Já na figura 4, o sinalizante faz uso da pausa em contexto mais informal e descontraído, o que é característico de um ambiente familiar e do contexto de Youtube. Segundo o autor, o estilo é considerado um dos três elementos que podem influenciar na especificação e função dos gêneros discursivos.

Sobre o assunto, Silva (2019, p. 184) defende a ideia de que a pausa estilística, mesmo que apresente diferentes estilos, é vista como uma importante estratégia para estabelecer um intervalo entre orações, ou partes sinalizadas. É, pois, uma questão de padronização em gêneros mais formais, em que o sinalizante adota aquela que seja mais confortável para seu uso.

2.3. Síntese

Neste capítulo, discorreremos sobre o nosso objeto de análise, ou seja, sobre as ENMs e EM na Libras, em especial sobre o papel semântico-pragmático desses marcadores em diferentes contextos de uso na língua, como por exemplo, os que marcam o limite entre orações, como também *role shift* (a troca de referente no discurso) em LSs como ASL, ISL, LIS e Libras.

Além das funções que as ENMs e EMs frequentemente exercem na língua, também apresentamos uma tipologia dessas expressões, com base na AULAN por Johnstone Schembri (2007), e Libras por Quadros (2004), como forma de contribuir para a sua descrição.

Com vistas a responder as nossas perguntas de pesquisa, no capítulo 3 apresentamos uma discussão sobre os conceitos de tempo relativo e aspecto, elaborados com foco nas línguas orais, mas que servirão como base para compreender como essas categorias funcionam e operam em uma língua visual, ou seja, nas línguas de sinais, pois as ENMs apresentadas no decorrer deste capítulo não estão ligadas a uma única estrutura sintática na língua em estudo, mas podendo ser vista como delimitador de domínios sintáticos, como discutido por Figueiredo e Lourenço (2019, p.101), sendo, portanto, necessário realizar novas investigações que discutam o estatuto teórico dessas ENMs e EM como marcador de tempo relativo e aspecto.

CAPÍTULO 3

DA MARCAÇÃO DE TEMPO RELATIVO E ASPECTO NA LIBRAS

Neste capítulo fazemos uma sistematização sobre a marcação de tempo relativo e aspectual, relacionando os conceitos direcionados para a línguas orais, para a análise dessas categorias em Libras, tendo como base, os conceitos e definições realizadas por Comrie (1976), Ilari e Basso (2014), OLIVEIRA (2013), CASTILHO (1968), TAVAGLIA (2016), SILVA (2014) e FINAU (2004). Na seção 3.1 discutiremos sobre os conceitos relacionados à categoria de tempo e referencial temporal; na seção 3.2, adentraremos nos conceitos relacionados ao tempo relativo e sua ocorrência na Libras; na 3.3 sobre o aspecto, em especial na língua em estudo; e, na seção 2.4, fazemos uma síntese do capítulo. Para tanto, durante a explicação conceitual sobre a marcação temporal e aspectual na Libras, fazemos então o uso dos recortes analisados como exemplos das categorias, a fim de aprimorar nossa discussão antes do capítulo de análise de fato dos dados coletados.

3.1. Sobre a categoria de tempo e referencial temporal

Para Trask (2006, p. 287), o tempo é uma categoria gramatical capaz de expressar várias distinções temporais: *presente (hoje)*, *passado (ontem à noite)*, *futuro (na próxima semana)*, etc. Em algumas línguas, segundo Trask, “a categoria de tempo não existe, como por exemplo, no chinês, em que construções do tipo “Eu estou indo” e “Eu estava indo”, que apresentam diferenças temporais, não são distinguidas” (SOUZA e FELIPE, 2017, p. 366). Trask diz ainda que as línguas podem variar no tocante à concepção de tempo e às formas de codificação das relações temporais. Há línguas, segundo Trask (2006, p. 287, *apud* SOUZA e FELIPE, 2017, p. 366), que “fazem distinção entre dois tempos, e outras que fazem distinção entre três, quatro ou cinco tipos de tempo”, dependendo do tipo de morfologia e do grau de dependência contextual.

O português, por exemplo, faz distinção entre três situações temporais, definidas, segundo Trask, com base no momento da fala: *tempos passados*, *tempos presentes* e *tempos futuros*, que são, na maioria das vezes, marcados por meio de formas verbais. No entanto, apesar de existirem tais distinções, o tempo presente também é capaz de “indicar fatos posteriores ao momento da fala (futuros)” (TRASK, 2006, p.288). Sendo assim, o que se tem no português, segundo alguns estudiosos, não é uma distinção triádica – clara e definida – entre passado, presente e futuro, mas sim uma distinção entre passado e presente-futuro.

Para Comrie (1985, 1986), Anderson e Comrie (1991), Palmer (1986) e Ilari (1989), as categorias gramaticais de tempo, modo e aspecto, apesar de serem funcionalmente distintas, estão ligadas entre si de algum modo. A categoria de tempo especifica o momento temporal em que ocorre um determinado evento (COMRIE, 1985; HENGVELD e MACKENZIE, 2008; DIK, 1997; ALMEIDA, 2008, entre outros), ao passo que a categoria de aspecto é aquela que apresenta o tempo de maneira perspectivizada, ou seja, o aspecto está relacionado à constituição temporal interna do evento (COMRIE, 1985; HENGVELD e MACKENZIE, 2008), no qual uma ação é avaliada como iniciada, acabada, inacabada, em progresso, repetitiva ou terminada, etc. Já a categoria de modo, que inclui a modalidade, diz respeito à atitude do falante em relação ao conteúdo do evento. Mais especificamente, o modo está relacionado à avaliação subjetiva do falante com relação ao conteúdo do evento, fato, que por sua vez, qualifica o que muitos linguistas chamam de proposição (LYONS, 1977; HENGVELD e MACKENZIE, 2008).

Segundo Ilari (1997), o conceito de tempo é relativamente complexo na literatura linguística, haja vista que muitas vezes o emprego do termo “tempo” leva a uma confusão entre dois planos de descrição, que, conforme o autor, devem ser vistos como distintos.

Plano da linguagem	Esse conceito é equivalente à noção de <i>tense</i> do inglês. Trata-se do plano que faz referência à expressão <i>gramatical do tempo</i> , cuja função é localizar no tempo um evento em relação ao momento da enunciação.
Plano da realidade	Esse conceito é correspondente à noção de <i>time</i> do inglês. Trata-se do plano que faz referência ao <i>tempo cronológico</i> de ocorrência dos fatos.

Fonte: Ilari (1997, p. 9-15). Adaptado.

Considerando, portanto, a distinção entre os dois planos de expressão do tempo formulado por Ilari (1997), devemos concluir que o tempo verbal, referente à expressão gramatical do tempo (*tense*), tem por objetivo situar, no tempo cronológico (*time*), um determinado evento em relação ao momento de enunciação (do aqui e agora). É por essa razão que essa categoria é definida pelo autor como uma categoria dêitica (ancorada na enunciação).

Ilari afirma que o tempo pode ser classificado em *presente*, *passado* e *futuro*, no entanto, o autor alerta para o fato de que nem sempre o tempo empregado linguisticamente corresponde ao que de fato é expresso. Às vezes, o expediente linguístico empregado é de tempo presente, porém o significado real (conteúdo) é de futuro ou passado, dependendo da situação:

- (5) a. [Presente com valor de Presente]
Maria faz aniversário hoje.
 b. [Presente com valor de Futuro]
Maria faz aniversário no próximo mês.

c. [Presente com valor de Passado]

Em 6 de agosto de 1945, a bomba atômica cai na cidade de Hiroshima.

Para entendermos como se processa a descrição do tempo, Ilari (1997) assinala que é preciso levarmos em consideração a existência de três momentos estruturais (ILARI, 1997; GONÇALVES, 2008, p. 110). Esses momentos, segundo o autor, são importantes para entendermos as formas de localização de um evento na linha do tempo, e, principalmente, para entendermos a definição de tempo relativo apresentada por Hengeveld e Mackenzie (2008):

- a. momento da enunciação (ME): descreve o momento de enunciação, isto é, aponta para o momento exato (do agora) em que a fala está sendo produzida pelo falante;
- b. momento do evento ou do acontecimento (MA): representa o momento de realização do evento descrito pelo tempo verbal, isto é, aponta para o fato descrito;
- c. momento de referência (MR): corresponde ao momento que o falante utiliza como ponto de referência para localizar o evento no tempo. Essa referênica pode incluir o tempo que é expresso por advérbios de tempo, locuções prepositivas de tempo e orações temporais.

Essa divisão apresentada por Ilari (1994) está anconrada na proposta de Reichenbach (1974), que considera que o papel principal dos morfemas e demais estruturas indicativas de tempo (*tense*) é a de relacionar no tempo (*time*, tempo cronológico) um dado evento, a partir da observação do momento de enunciação (ME). Isso comprova a tese de que a compreensão das formas verbais flexionadas está relacionada à própria situação de enunciação. Os exemplos abaixo ilustram três situações temporais distintas na linha de cronologia¹²:

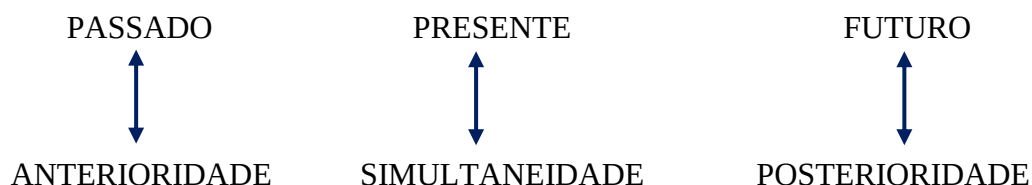
- (6) Diego *viajou* para Nova Andradina. [Passado]
- (7) Diego *está viajando* para Nova Andradina.
- (8) Diego *viajará* para Nova Andradina.

Nos três exemplos (6-8), o que está em jogo é o evento *de viajar para Nova Andradina*, sendo esse localizado na linha do tempo, segundo Ilari e Basso (2014), como passado, presente e futuro, respectivamente, em razão à referência ao momento de enunciação/de fala (ME). É essa referência (que constitui um ponto de corte no tempo, que é o momento do ‘agora’ em que alguém está falando) que define o que é passado e o que é futuro em relação a esse ponto.

Conforme destacam os autores, quando nós nos referimos ao tempo “passado”, “presente” ou “futuro”, estabelecemos uma relação cronológica de (anterioridade,

¹² Os exemplos citados (6,7 e 8) foram adaptados de Ilari (1994) e elaborados com base nos dados coletados em Libras para análise e discussão nesta pesquisa, conforme os relatos, narrativas realizadas pelos participantes surdos.

simultaneidade, posteridade) entre esse momento descrito e algum outro momento tomado como ponto de referência/como momento de fala/enunciação (ILARI e BASSO, 2014, p.137):



Como se pode observar, as noções de passado, presente e futuro “exprimem uma ordenação do intervalo de tempo que contém um [evento] descrito, em relação a um intervalo de tempo em que ocorre a enunciação” (GONÇALVES, 2008, p. 110). Nesse caso, pode-se dizer que o “intervalo de tempo em que ocorre a enunciação define a relação de simultaneidade, anterioridade e posterioridade com o [evento] descrito” (p. 110). Os exemplos, a seguir, adaptados de Gonçalves (2008, p. 111), ilustram casos de estruturação dos tempos presente, passado e futuro, em que o falante toma o ME como MR para situar o evento descrito.

Seguindo a proposta de Ilari (1994) e Ilari e Basso (2014), podemos elencar três situações. O tempo de ocorrência do evento descrito (MA) pode ser simultâneo ao ME, tomado como MR, que é o que acontece com o tempo presente, como visto em (9); o tempo de ocorrência do evento descrito (MA) pode ser anterior ao ME, tomado como MR, que é o caso do pretérito, como mostrado em (10); O tempo de ocorrência do evento descrito (MA) pode ser posterior ao ME, tomado como MR, que é o caso do futuro, como ilustrado em (11).

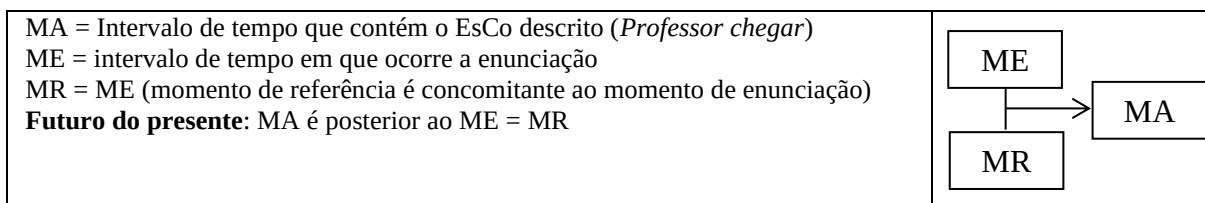
(9) O desemprego *aumenta* todos os dias.

MA = intervalo de tempo que contém o evento descrito (<i>Desemprego aumentar</i>) ME = intervalo de tempo em que ocorre a enunciação MR = ME (momento de referência é concomitante ao momento de enunciação) Presente: MA = ME = MR	

(10) A Maria *conversou* comigo ontem.

MA = Intervalo de tempo que contém o EsCo descrito (<i>Maria conversar</i>) ME = intervalo de tempo em que ocorre a enunciação MR = ME (momento de referência é concomitante ao momento de enunciação) Pretérito perfeito: MA é anterior ao ME = MR	

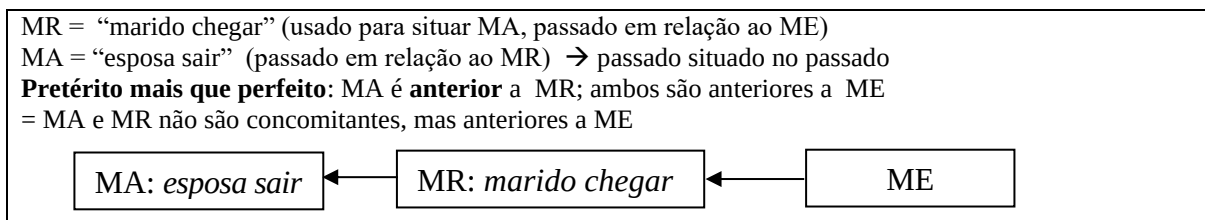
(11) O professor *chegar*á à universidade no começo da noite.



Como se verifica em (9), (10) e (11), o tempo verbal expresso pelos verbos não diz respeito ao tempo cronológico (aquele do relógio), mas sim ao tempo dêitico. Os exemplos listados em (9), (10) e (11) apontam apenas para a descrição de um evento que pode coincidir, ser anterior ou ser posterior ao momento da enunciação/de fala, respectivamente. Isso é o que acontece em orações simples com tempos verbais simples. Quando os enunciados descrevem mais de um evento, a “ordenação temporal é mais complexa, visto que a localização temporal dos [eventos] descritos se organizam tanto na relação com ME, quanto na relação de um [evento] com outro” (GONÇALVES, 2008, p. 112-113). Em contextos como esses com orações complexas, a relação do MA com o ME é intermediada por um MR não concomitante ao ME.

Vejamos um exemplo com o pretérito mais que perfeito:

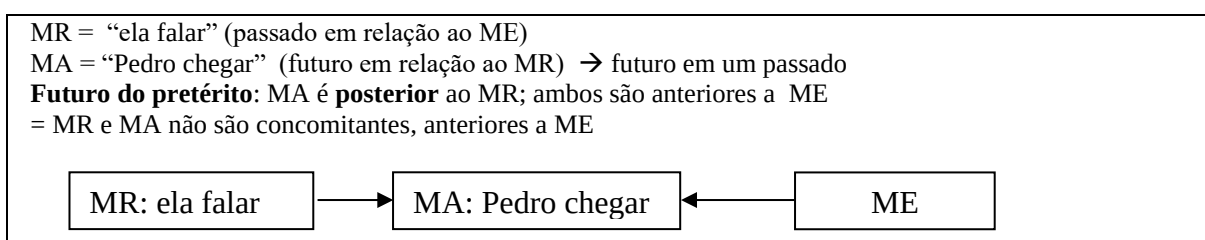
(12) A esposa *tinha saído*, quando o marido *chegou*. [Pretérito + que perfeito = passado no passado]



Em (12), temos dois eventos situados no passado que são anteriores ao momento de enunciação, no entanto o evento [a esposa sair] é anterior ao evento [marido chegar], que é tomado como tempo de referência, ou seja, a ação de “sair da esposa” ocorre antes da ação de “chegar do marido”, que constitui a referência temporal a partir da qual se define a anterioridade. Nesse caso, temos dois eventos ocorridos no passado, mas um é anterior ao outro.

O exemplo (13) representa um caso de futuro do pretérito:

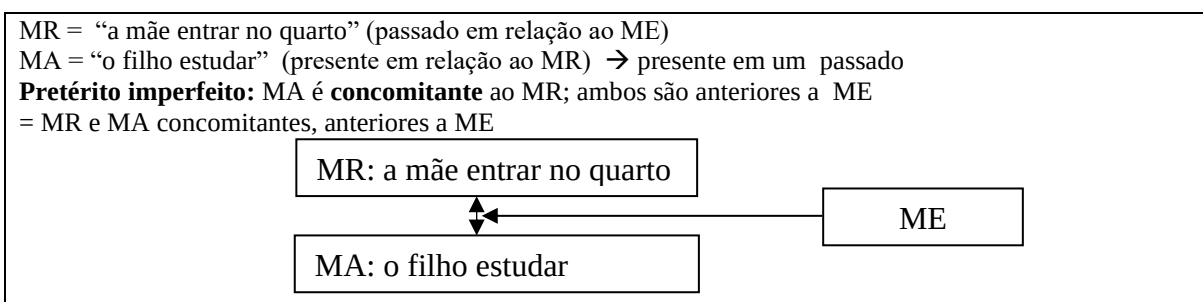
(13) Ela me *falou* que Pedro *chegaria* ontem. [Futuro do pretérito = futuro no passado]



Em (13), também verificamos dois eventos situados no passado que são anteriores ao momento da enunciação, como visto no esquema acima, entretanto o evento [ela falar] é tomado como momento de referência a partir do qual o tempo do outro evento [Pedro chegar] é definido, isto é, a ação de “Pedro chegar” é posterior à ação de “alguém falar”, por isso o tempo do evento [Pedro chegar] indica futuro em relação ao evento anterior, mas ambos são anteriores ao ME.

Um caso de concomitância no passado (pretérito imperfeito) é dado em (14):

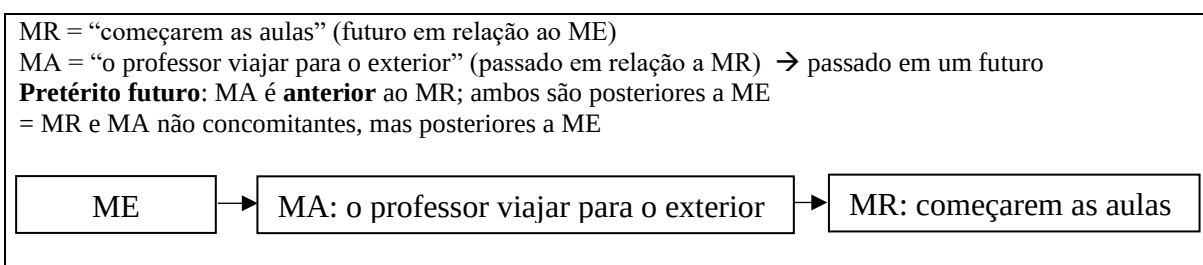
(14) O filho *estudava* quando a mãe *entrou* no quarto. [Pretérito imperfeito = presente no passado]



Os eventos [a mãe entrar no quarto] e [o filho estudar], descritos em (14), ocorrem concomitantemente no passado, no entanto, o valor temporal de [o filho estudar], em relação ao evento tomado como referência [a mãe entrar no quarto], que se configura como passado em relação a ME, é de presente, como ilustrado no esquema anterior. Em outras palavras, a ação do filho de estudar estava acontecendo quando a mãe entrou no quarto, entretanto ambos os eventos designados pelas orações são anteriores ao momento de enunciação.

Um último exemplo de relações temporais possíveis entre eventos é dado em (15):

(15) Antes de *começarem* as aulas, o professor *viajará* para o exterior. [Pretérito no futuro]



Em (15), os eventos designados pelas duas orações [começarem as aulas] e [o professor viajar para o exterior] são posteriores ao momento da enunciação, ou seja, são apresentados como eventos que ocorrerão no futuro, entretanto, se considerarmos o evento [começarem as aulas] como ponto de referência, observamos que o evento [o professor viajar para o exterior] é definido como uma ação no passado, pois ela terá sido realizada antes do início das aulas.

As distinções temporais apresentadas acima, com base Ilari (1994), Gonçalves (2008) e Ilari e Basso (2014), em especial aquelas que ocorrem entre duas orações, são de extrema importância para compreendermos a definição de tempo relativo discutida por alguns autores.

3.2. Sobre o tempo relativo

O tempo relativo para Comrie (1985) é o tempo demarcado pelo contexto e não necessariamente pelo momento presente. Ao pensarmos na marcação temporal de uma língua, nos remetemos aos advérbios temporais, que nos auxiliam na localização de uma dada situação do evento, sendo ele momento presente, passado e/ou futuro (COMRIE, 1985). O autor faz uma descrição do tempo, relacionando-o à anterioridade, posterioridade e simultaneidade aos conceitos e categorias de tempo absoluto e relativo. Por exemplo, o advérbio “hoje” se refere ao dia, incluindo o momento presente; o advérbio “ontem” se refere ao dia anterior, em relação ao momento presente, enquanto o advérbio temporal “amanhã” se refere ao dia seguinte ou posterior, em relação ao momento presente, e tais instâncias, conforme Comrie (1985), estão relacionadas ao tempo absoluto, estando, pois, relacionado ao momento de enunciação (ME).

A exemplo do que fazem outros linguistas, Hengeveld e Mackenzie (2008) procuram separar as noções de **tempo relativo** e **tempo absoluto**, dizendo que muitas línguas fazem distinção entre essas duas noções temporais, utilizando, inclusive, diferentes estratégias para codificar essas informações. Segundo Hengeveld e Mackenzie, o tempo relativo é uma característica dos eventos (estado-de-coisas), enquanto o tempo absoluto é uma característica dos episódios, que podem ser formados por um único evento ou um conjunto de eventos.

Vejamos alguns exemplos de tempo relativo e tempo absoluto:

- (16) Maria chegou em casa **depois de jantar na casa de amigos**.
- (17) **Ontem** a Maria chegou em casa depois de jantar na casa de amigos.

Em (16), a expressão em negrito constitui um marcador de tempo relativo, que localiza no tempo o estado-de-coisas “Maria chegar em casa”. Já em (17), a expressão “ontem” atua como um marcador de tempo absoluto mais amplo em relação à esfera temporal, tanto que pode escopar um marcador de tempo relativo, listado em (16). Assim, de acordo com Hengeveld e Mackenzie, em (16), tem-se simplesmente um evento, e, em (17), um episódio constituído por um único evento. A diferença é que os marcadores de tempo absoluto, típicos de episódios, podem marcar recortes de tempo bem definidos, como: *Ontem eu fui ao mercado, hoje eu vou ao cinema e amanhã eu vou estudar*, em que se observa o sequenciamento de três episódios, cada qual precedido por um marcador de tempo absoluto, quais sejam: *ontem*, *hoje* e *amanhã*.

Os autores dizem que as línguas podem se diferenciar em relação ao modo como essas noções de tempo são codificadas morfossintaticamente. Vejamos o exemplo abaixo:

- (18) *Coming out, stopping to check the mailbox, taking a look at the drive-way and pausing to adjust his hat, he walked to his car.* (Saindo, parando para checar a caixa de correio, dando uma olhada na garagem e parando para ajustar o chapéu, ele caminhou até seu carro.)

Para Hengeveld e Mackenzie (2008, p. 163), em (18), há apenas um episódio, que é marcado pela presença do marcador de tempo absoluto (passado: pretérito perfeito), mais especificamente um sufixo de tempo, que é anexado à raiz do verbo *to walk*. Segundo os autores, em muitas línguas, essa informação de tempo absoluto é marcada apenas uma vez na sentença, como em (18). Já em outras línguas, como o português, essa informação é marcada em vários lugares da sentença, como uma estratégia redundante, assim como se observa em (16):

- (19) *Saí de casa, fumei um cigarro e peguei o ônibus.*

No exemplo (19), seguindo os pressupostos teóricos de Hengeveld e Mackenzie, temos ainda um único episódio, no entanto, a informação de tempo absoluto é agora marcada redundantemente no verbo de cada uma das orações, por meio dos sufixos em negrito que se conectam aos verbos. Nesse caso, uma justificativa para dizer que os exemplos (18) e (19) representam uma mesma unidade semântica (nos termos dos autores) é o fato de podermos inserir um outro marcador lexical de tempo absoluto em (20), como mostrado abaixo:

- (20) **Ontem**, *saí de casa, fumei um cigarro e peguei o ônibus.*

Em (20), o marcador de tempo absoluto “ontem” escopa todo o enunciado (formado por três orações que designam três eventos), fato que comprova, segundo os autores, a relevância de se fazer distinção entre o tempo relativo e o tempo absoluto nas línguas. Ademais, exemplos como (20) só seriam classificados como contendo vários episódios, caso cada um dos eventos fosse precedido por um marcador de tempo absoluto, tal como se verifica em (21):

- (21) **Ontem**, *saí de casa; hoje, fumei um cigarro; amanhã, pegarei um ônibus.*

Consoante Hengeveld e Mackenzie (2008), o exemplo (21), apesar de ser pouco produtivo, representa uma possibilidade do português brasileiro, com três episódios, sendo cada um deles precedido por um marcador de tempo absoluto (ontem, hoje e amanhã).

Essas distinções de Comrie (1985) e Hengveld e Mackenzie (2008) também podem ser aplicadas à Libras. Assim, quando o sinalizante surdo deseja fazer distinções temporais a partir do momento de enunciação (ME), ele faz uso dos advérbios temporais, que são considerados marcas de tempo absoluto. Diferentemente do português, que pode fazer distinções por meio de sufixos verbais e advérbios temporais, a Libras, por não possuir sistema de flexão verbal como o de línguas orais, utiliza apenas advérbios temporais para codificar o tempo absoluto.

Quanto às marcações de tempo relativo, verificamos que, além de orações temporais, alguns advérbios podem, segundo Comrie (1985), Anderson e Comrie (1991), ser usados para localizar uma situação relativa a algum ponto de referência (R), razão pela qual as nuances de tempo relativo estão muito ligadas ao contexto de uso. Em uma situação de comunicação, o falante/sinalizante sempre procura um ponto de referência no discurso (COMRIE, 1985), por isso é importante considerar e compreender o contexto para então saber qual é o momento ou “ponto” de referência no momento da fala, pois, conforme o autor, para que seja realizada uma representação de forma formal do tempo, é necessário seguir uma ordem, a saber: a) primeiro indicar o momento de fala (ME) e b) posteriormente o intervalo ou ponto que representa e/ou representará a situação que será localizada no tempo (MA), ou seja, o evento descrito.

Na Libras, o ponto de referência no discurso sinalizado pode ocorrer tanto por meio de sinais manuais e sinais multimodais, como também por meio das ENMs como *girar do tronco*, *movimentos da cabeça*, assim como apresentado e discutido por Xavier (2019) e Branchini e Mantovan (2020). Nesta pesquisa, essas expressões são concebidas como uma possível forma de marcação de tempo e aspecto em Libras, hipótese essa que discutimos com mais precisão no capítulo de análise e discussão dos dados. Para Comrie (1985, p.58), Boland (2006), Hengeveld e Mackenzie (2008), o tempo relativo requer uma identificação de ponto de referência, sendo esse compatível com o contexto discursivo, ou seja, é necessário que o tempo relativo esteja ligado a um tempo referente na oração, sendo possível sua interpretação dentro de um contexto de uso.

Como já dissemos anteriormente, a Libras não dispõe de verbos flexionados para marcar tempo como nas línguas orais; é como se os verbos permanecessem na forma infinitiva. Em geral, o tempo é marcado sintaticamente na língua por advérbios de tempo que indicam se a ação está ocorrendo no presente: *hoje*, *agora*; ocorreu no passado: *ontem*, *anteontem*; ou irá ocorrer no futuro: *amanhã*, etc. É por essa razão que os advérbios geralmente são posicionados no começo da frase, embora possam ser usados também no final. Vejamos os referidos sinais¹³:

¹³ As imagens dos sinais foram retiradas dos dados coletados para esta pesquisa.



HOJE

AGORA

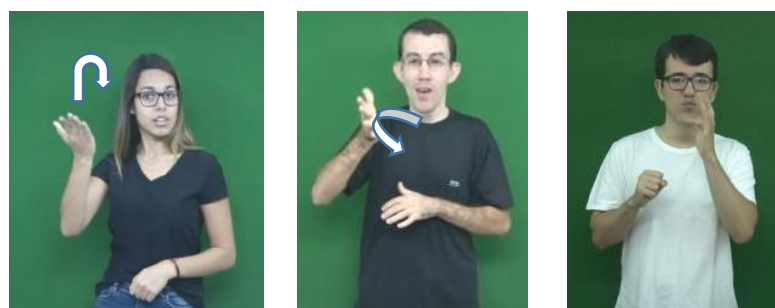
ONTEM



ANTEONTEM

AMANHÃ

Quando não há, na frase, um advérbio de tempo específico, ela geralmente fica no presente, sendo classificada como não-marcada. Já para a frase formulada no passado, pode-se utilizar o sinal “passado” ou o sinal “já”, e para a frase no futuro, pode-se utilizar o sinal “futuro”. Vejamos a imagem dos respectivos sinais (BDL¹⁴, OCHIUTO, 2020):



PASSADO

JÁ

FUTURO

Em resumo, em relação à marcação de tempo absoluto, temos o seguinte: a) **presente** - os sinais manuais como HOJE, AGORA e a expressão facial neutra, que traz a ideia de que a ação ocorre no momento da fala.; b) **passado** – traz ideia de ação/evento que foi realizado; c) **futuro** – traz a ideia de ação/ evento que será realizado, em relação ao ME.

¹⁴ Banco de dados de Libras elaborado para a presente pesquisa.

Segundo Oliveira (2013, p.65-66), com base em Comrie (1985), a representação do tempo absoluto consiste na relação que há entre o momento do evento (MA) e o momento da fala (S), ao passo que a representação do tempo relativo está relacionada ao acréscimo de mais um ponto na linha temporal, o momento de referência (R), conforme visto em Ilari (1994), Gonçalves (2008) e Ilari e Basso (2014). De acordo com Comrie (1985 *apud* OLIVEIRA, 2013, p.66), todas as representações temporais que se constroem em torno do tempo relativo envolvem a inclusão do tempo de um outro evento, que é tomado como referência (R).

Em termos de codificação morfossintática, as relações temporais de natureza relativa, que operam entre eventos ou estados-de-coisas, podem, segundo Neves (2000), se manifestar por meio conectivos temporais, como é o caso de orações adverbiais, ou por meio de estruturas introduzidas por meio de outros conectores ou estruturas prepositivas.

Em relação às LSS, Branchini e Mantovan (2020, p. 407) corroboram a nossa discussão sobre a categoria de tempo, uma vez que, ao estudar a LSI, as autoras destacam que nessa língua a informação temporal é expressa por meio de metáfora espacial, de forma que o tempo é visualizado como uma linha em relação ao corpo do sinalizante.

Nesse caso, o espaço neutro à frente do sinalizante representa o futuro, o espaço em que o sinalizante se encontra ou as posições próximas ao corpo do sinalizante representam o presente, e quando o sinalizante faz referência ao espaço atrás dele, a informação é de passado. Branchini e Mantovan (2020), enfatizam que os pontos do espaço em que a sinalização é realizada pode ser considerado como morfemas abstratos que se combinam com advérbios ou verbos temporais, a fim de transmitir informações temporais e que esses são usados como referências para localizar eventos no tempo. No entanto, na LSI, as autoras, apresentam que a metáfora visual para linha temporal, pode ser transmitido nessa língua de sinais através de marcadores não manuais como o signo lexical do verbo, como também podem ser codificadas em advérbios temporais (BRANCHINI e MANTOVAN, 2020, p.408).

De acordo com Branchini e Mantovan (2020, p. 410), a LSI realiza a inflexão de tempo por meio da mudança da posição dos ombros durante a articulação do sinal verbal, ou seja, quando os ombros estão alinhados com o resto do corpo, o significado é que a ação do verbo está ocorrendo no momento do enunciado; quando os ombros estão inclinados para trás, tem-se que a ação ocorreu antes do momento do enunciado, ou seja, no passado; quando estão inclinados para frente, o predicado define um evento que ocorrerá no futuro, após o momento do enunciado. Portanto, segundo as autoras, “[...] a inflexão de tempo na LIS pode ser vinculada de forma não manual e, quando o faz, apresenta a metáfora visual do tempo como uma linha. É

importante notar que a possibilidade de influenciar o verbo para transportar-ação é restrita a variedade de LIS usada na área[...]” (BRANCHINI e MANTOVAN, 2020, p.410).

Conforme Maroney (200,4, p. 249), citando Berman e Slobin (1994), a simultaneidade significa sinalizar que dois eventos estão em andamento, ou coocorrendo, enfatizando que as LSs são únicas, pois em sua organização linguística, várias coisas diferentes podem ser expressas simultaneamente em mãos diferentes, como apresentadas em (22) na Libras:

(22) “[...]MAMÃE CHEGAR^{CIE-OD-SL} MAMÃE DV(almoçando) CONVERSAR+^{TDE}COMER^{md} - CONVERSAR^{me}[...]”[(BDL-015; DI; LFG) (recorte 141 do BDL)¹⁵

Em (22), conforme a imagem abaixo,



o que se verifica é a ocorrência de dois eventos que ocorrem simultaneamente, na qual o evento de comer é realizado com a mão direita e o evento de conversar com a mão esquerda.

Branchini e Mantovan (2020, p.303) afirmam que os advérbios temporais indicam o tempo em que uma ação ocorre, sendo expressos geralmente por um sinal lexical específico, sendo a posição inicial da oração a posição não marcada dos advérbios temporais. As autoras também enfatizam o uso dos marcadores não manuais na função de intensificação de um adjetivo, como codificar a diminuição e aumento, por exemplo; a diminuição é marcada por olhos semicerrados e protrusão da língua, enquanto o aumento é marcado pela sobrancelha franzida e dentes do lábio inferior (BRANCHINI e MANTOVAN, 2020, p. 384).

3.3. Sobre o Aspecto

A categoria de **aspecto**, diferentemente do tempo, não constitui uma categoria dêitica e também não faz referência ao momento da enunciação (LYONS, 1977, p. 331; ALMEIDA,

¹⁵ Esse exemplo foi retirado do recorte 141 (descrição de itinerário/LFG), que compõe o nosso banco de dados.

2008, p. 60). Ela está relacionada à realização, ao modo como se produz uma ação, ou, em outras palavras, à constituição temporal interna dos eventos (TRASK, 2006, p. 40).

Segundo Comrie (1985), a categoria de aspecto é natureza complexa, pois os limites entre tempo e aspecto são muito imprecisos nas línguas. As noções aspectuais mais conhecidas nos estudos linguísticos são as de *perfectividade* (de ação acabada, realizada) e *imperfectividade* (ação inacabada, em curso). Diferentemente do aspecto perfectivo (que implica uma ação completada), o aspecto imperfectivo chama a atenção para a duração de uma ação.

Para Travaglia (1981), Neves (2000) e Castilho (2002), enquanto as noções semânticas de tempo estão associadas à localização do fato enunciado em relação ao momento da enunciação (presente, passado e futuro), as noções semânticas de aspecto estão mais associadas ao modo como o tempo da ação é equacionado/realizado. Em outros termos, a categoria aspecto tende a carregar as informações semânticas de *duração*, *momentaneidade*, *início*, *desenvolvimento* e *terminalidade*, que estão ligadas a tempo, mas não se confundem com ele.

De acordo com Castilho (2002, p. 87), a categoria aspecto pode ser entendida mediante as noções de faces qualitativa e quantitativa, como se verifica no quadro abaixo:

Quadro 6-Tipologia de aspecto, segundo classificação de Castilho (2002)

Face qualitativa	Imperfectivo	Perfectivo
Face quantitativa	Inceptivo, cursivo, terminativo	Pontual, resultativo
	Semelfactivo, interativo	

Fonte: CASTILHO (2002.p.87)

Em seu estudo publicado em 1968, Castilho busca definir a categoria aspecto tendo em vista a relação existente entre o processo e o estado expressos pelo verbo, que, segundo o autor, é responsável por especificar as noções aspectuais de duração ou cursividade (desenvolvimento). Nesse caso, aspecto é a representação espacial do processo. O autor também define o aspecto como sendo uma categoria de natureza léxico-sintática, pelo fato de envolver tanto o sentido aspectual expresso pela raiz do verbo quanto o sentido aspectual expresso por elementos adverbiais, complementos verbais e alguns tipos de oração.

O quadro 7 resume as questões sobre aspecto discutidas por Castilho:

Quadro 7- Correlação entre tipos de aspecto e valores semânticos

Valor aspectual	Tipos	Exemplos
Duração	Imperfeito	a) Inceptivo (i) <u>Inceptivo propriamente dito</u> : <i>Principiou a falar pausadamente, depois agitou-se.</i> (ii) <u>Inceptivo incoativo</u> : <i>A noite adormecia sobre a terra, cálida, tranquila.</i> b) Cursivo (i) <u>Cursivo propriamente dito</u> : <i>Estou observando você há horas.</i> (ii) <u>Cursivo progressivo</u> : <i>O prazo para a entrega do trabalho diminuía rapidamente.</i> c) Terminativo: <i>Terminada a reunião, todos foram embora.</i>
Completamento	Perfeito	a) Pontual: <i>Acabei de fechar um acordo importante.</i> b) Resultativo: <i>Quem morreu, morreu.</i> c) Cessativo: <i>Já tive uma vida muito boa.</i>
Repetição	Iterativo	a) Iterativo imperfeito: <i>Você precisaria ver o que tenho feito.</i> b) Iterativo perfeito: <i>A professora sempre dá uma boa aula.</i>

Fonte: Castilho (1968)

No tocante à categoria aspectual, Neves (2000, p.61) destaca que os verbos que indicam aspecto não constituem predicados verbais (ver DIK, 1997), mas sim operadores gramaticais (elementos não-lexicais que em muitas línguas expressam relações gramaticais de tempo, modo, aspecto, etc). Para Neves (2000, p.61-62), assim como para Castilho, os verbos aspectuais do Português podem expressar os seguintes tipos de aspecto:

- (i) o início do evento (aspecto inceptivo);
- (ii) o desenvolvimento do evento (aspecto cursivo);
- (iii) o término ou a cessação do evento (aspecto terminativo/cessativo);
- (iv) o resultado do evento (aspecto resultativo);
- (v) a repetição do evento (aspecto iterativo ou frequentativo), além das noções de consecução, intensificação e aquisição de estado.

A autora ressalta ainda que, em construções com um verbo-suporte, a escolha de um aspecto verbal pode ‘gerar’ efeitos semânticos distintos, como se vê em (23):

(23) *Eu **dei uma pesquisada** nas gramáticas.*

Em (23), a forma nominalizada do verbo pesquisar ‘*pesquisada*’ implica no português certa duração (uma ação que demorou alguns minutos, horas, etc), diferentemente da forma verbal ‘*pesquisei*’, conjugada no passado, que descreve um evento pontual (uma ação sem duração, que começou e terminou). No entanto, a depender dos modificadores de tempo presentes no enunciado, o uso do verbo *pesquisar* pode indicar duração, como em: “A professora pesquisou as obras de Machado de Assis por durante vinte anos”.

Em comparação, exemplos como (23) são diferentes de casos como (24):

(24) ***Comecei a pesquisar** as gramáticas na semana passada.*

em que fica evidente que a ação expressa pelo verbo *pesquisar* não é *pontual*, mas sim *durativa*. Nesse caso, a leitura ganha ainda mais reforço com o emprego da expressão temporal ‘*na semana passada*’, responsável por delimitar no tempo o começo da ação do verbo.

Ao lado dos elementos e expressões aspectuais que fazem parte da estrutura gramatical, podemos citar ainda, com base em Neves, os itens lexicais, que, no português, assim como em outras línguas (espanhol, italiano, francês), também expressam valores aspectuais. Dentre os elementos lexicais que cumprem essa função, estão:

- (25) a. **entardecer** (sufixo –ecer), que indica aspecto incoativo;
b. **salitar** (sufixo –itar), que indica aspecto iterativo;

Castilho (1968), ao estabelecer uma relação entre as categorias de tempo e aspecto, explica, com base em Guillaume (1969), que há uma fusão na fase de desenvolvimento entre o processo (aspecto) e o momento em que se encontra o desenvolvimento (tempo), deixando claro que “aspecto é tempo implicado” e tempo é “tempo explicado”. O autor apresenta quatro aspectos principais da língua portuguesa, como apresentado no quadro 8:

Quadro 8 - Aspectos principais da Língua Portuguesa

Valor	Aspecto
Duração	Imperfectivo
Completamento	Perfectivo
Repetição	Iterativo
Neutralidade	Indeterminado

Fonte: extraído de Castilho (1968, p.49)

Considerando o quadro 8, Castilho (1968, p. 49) apresenta uma explicação sobre cada valor e aspecto. Em relação à duração, ele subdivide em três, a saber:

- a) Duração de que se conhecem claramente os princípios de momento, pressentindo-se o seguimento do processo. – Aspecto imperfectivo inceptivo – 2 ((começo da ação puro e simples- inceptivo /começo da ação e mudança de estado (inceptivo incoativo)).
- b) Duração de que não se reconhece o princípio nem o fim, apresentando-se o processo em seu pleno desenvolvimento: aspecto imperfectivo cursivo; apresenta duas variantes: aspecto cursivo propriamente dito e aspecto cursivo progressivo, que difere do primeiro por insistir num desenvolvimento gradual do processo.
- c) Duração de que se conhece o término: aspecto imperfectivo terminativo.

Em relação a noção de completamento, que é característico do aspecto perfectivo, o autor diz que ela remete à indicação de começo e fim de um processo. Segundo o autor, o valor de completamento pode ser subdividido em três tipos (CASTILHO, 1968, p.50):

- a) *Perfectivo pontual*: compreende o perfectivo por excelência;
- b) *Perfectivo resultativo*: indica o resultado consequente ao acabamento da ação;
- c) *Perfectivo cessativo*: depende da ação expressa pelo verbo, em geral, uma noção de negação que se reporta ao presente.

A noção de repetição leva à ideia de aspecto iterativo. Segundo Castilho, a iteratividade pode se referir a uma ação durativa (se referindo ao aspecto iterativo imperfectivo) ou pontual (referindo-se ao aspecto iterativo perfectivo), tratando-se, assim, de um aspecto intermediário que fica entre o aspecto perfectivo e o aspecto imperfectivo, pois a iteração constitui uma ação realizada por um indivíduo de forma repetida inconscientemente que se torna um hábito.

Segundo Prezotto-Júnior (2020, p.45), as definições de aspecto apresentadas por Comrie, Castilho e Travaglia são convergentes em certa medida:

Aspecto corresponde às “várias maneiras de conceber a constituição temporal interna de uma situação” (COMRIE, 1976, p.3).

O aspecto verbal é uma propriedade da predicação que consiste em representar os graus de desenvolvimento do estado de coisas aí codificado, ou, por outras palavras, as *fases* que ele pode compreender. (CASTILHO, 2002, p. 83, *itálico no original*).

Aspecto é uma categoria verbal de TEMPO, não dêitica, através da qual se marca a duração da situação e/ou suas fases, sendo que estas podem ser consideradas sob diferentes pontos de vista, a saber: o desenvolvimento, o do completamento e o da realização da situação. (TRAVAGLIA, 2014, p. 43, *negrito no original*).

Conforme pontua Prezotto Júnior (2020, p.45), nas três definições acima sobre o aspecto podemos encontrar convergências conceituais, de modo que é possível considerar que a categoria aspectual está relacionada às fases temporais internas de uma dada situação.

Em LSs, verificamos que algumas dessas nuances aspectuais são expressas por meio de expressões não-manuais associadas a alguns sinais manuais. A partir desse momento, mostraremos como a categoria de aspecto é vista em algumas LSs, como por exemplo, em ASL, LSI, e Libras, intercalando com algumas propostas apresentadas por pesquisadores sobre as línguas faladas, para fins de compreensão de alguns conceitos sobre o aspecto.

Maroney (2004) afirma a ASL apresenta alguns tipos de aspecto, tais como: **aspecto imperfectivo, iterativo, frequentativo e continuativo, habitual e progressivo**. Maroney (2004, p.246) assinala que o evento imperfectivo pode também ser entendido como um evento contínuo, ou seja, que não apresenta começo ou fim. Em sua pesquisa sobre a marcação aspectual na ASL, a autora não encontrou um marcador específico que fosse obrigatório e produtivo para a flexionar um significado imperfectivo a uma ação realizada pelo sinalizante.

Outro aspecto importante trazido por Maroney (2004, p. 246) é o de que há uma relação icônica entre a expressão aspectual e o evento do mundo real que ela representa. Com base em Bybee (1985), Maroney enfatiza que a reduplicação de sinais é mais comum em processos derivacionais do que em flexionais. Ela cita a questão da reduplicação, pois uma vez que durante uma sinalização pelo usuário da língua quando há a repetição de um verbo, significa que uma determinada ação ocorre repetitivamente, e esse tipo de reduplicação está relacionado a três tipos de aspecto, quais sejam: iterativo, frequentativo e continuativo.

Apesar de a autora dizer que a reduplicação da ação de um determinado verbo em um discurso sinalizado está vinculada aos aspectos iterativo, frequentativo e continuativo, Maroney (2004, p.246) destaca que há uma diferença entre o aspecto iterativo e continuativo, que está relacionada com os tipos de verbos com os quais podem ocorrer. Enquanto o aspecto iterativo tende a ocorrer mais com verbos pontuais e télicos, o aspecto continuativo tende a ocorrer com maior frequência com predicados télicos e atélicos. Por outro lado, conforme a autora, o iterativo pode ser generalizado como continuativo, expandindo assim para verbos télicos.

Já o aspecto frequentativo em ASL, conforme Maroney (2004, p. 247), implica em diferentes ocasiões uma generalização do significado iterativo, razão pela eles muitas vezes se confundem ou são tratados como sinônimos. A partir de Bybee *et al* (1994), Maroney sugere que o aspecto habitual tem seu desenvolvimento a partir do aspecto frequentativo, enquanto o progressivo se desenvolve a partir do continuativo (MARONEY, 2004, p.247). Vejamos o quadro 9, que traz uma síntese dos principais tipos de aspecto em ASL:

Quadro 9 - Tipos de aspecto em ASL

Tipo de aspecto	Função	Formas verbais	Forma de representação/produção
Iterativo	Por meio de: - Repetição de um verbo, ocorre durante uma única ocasião. - Reduplicação	- Ocorre com mais frequências em formas verbais télicas. - Apenas com verbos de atividade.	Com movimento reto, depois de um movimento em forma de arco para baixo e para trás.
Habitual	Um evento que já foi encerrado, antes do momento de referência	- Mais presentes em discursos narrativos, com quadro temporal bem definido.	- Infere-se que seja a partir de sinais manuais, que indicam advérbios temporais para demarcar o tempo absoluto de ocorrência do evento.
Continuativo	Ação está em andamento.	-	- Por meio do uso de Marcadores não manuais combinados com sinais manuais como MAIS e CONTINUAR.
Progressivo	Ação em andamento	Ocorre com mais frequência com morfologia flexional.	
Perfectivo	Usado para representar uma situação como limitada, enfatizando o início e/ou fim de um evento.	Presente em narrativas de eventos de forma discreta; com significados completivos, anteriores, resultativo e inceptivos.	Sem marcação de perfectivo obrigatório.

Fonte: Elaborado com base Maroney (2004, p. 247 - 249).

Para Branchini e Mantovan (2020, p. 422), as informações referentes à categoria aspectual podem estar vinculadas a marcadores lexicais, adverbiais, ou até mesmo a modificações do sinal verbal, que especificam se a ação do verbo é completa (aspecto perfectivo) ou incompleta (aspecto imperfectivo). Segundo as autoras, em LSI as informações aspectuais são expressas por meio de manipulações dos movimentos, repetição e alongamento do sinal verbal. Dessa forma, segundo as autoras (2020, p. 411- 412):

- a) **Aspecto imperfectivo:** representa eventos ou atividades que não foram concluídas ou que estão acontecendo no momento do enunciado; como também pode se referir a eventos habituais ou repetitivos, independente do tempo do evento (passado, presente, futuro);
- b) **Aspecto habitual:** representa eventos usuais que ocorrem de forma repetida, sendo veiculado na LIS por meio de sinais adverbiais ou por meio de repetição rápida e alongamento de um sinal verbal;
- c) **Aspecto continuativo:** vinculado a modificações morfológicas, que consistem na maior duração de articulação de um sinal verbal ou na repetição do mesmo; sendo que, (i) uma articulação mais longa de um sinal verbal indica que um evento dura indefinidamente no tempo sem necessariamente indicar informações precisas de um início e fim do evento; (ii) a repetição do signo verbal indica

que o mesmo evento se repete por um tempo indefinido, sendo o verbo repetido por pelo menos três vezes no discurso. Em relação ao sinal do verbo, Branchini e Mantovan (2020, p.412) dizem pode ser expresso por marcadores não-manuais específicos, que são: sobranças franzidas e bochechas franzidas, ou boca aberta transmitindo que a duração do evento é indefinida;

- d) Aspecto perfectivo:** é aquele que faz referência a um evento fechado, concluído, podendo em LIS, ser transmitido por meio de marcação morfofonológica no sinal do verbo, ou por meio de marcadores lexicais. (BRANCHINI e MANTOVAN, 2020, p.413).

Branchini e Mantovan (2020, p. 413) listam dois tipos de aspecto perfectivo:

- (i) **Aspecto perfectivo iterativo:** faz referência a eventos que mesmo repetidos em um discurso são eventos únicos e concluídos. O aspecto iterativo, marcado pelo movimento alongado, repetido e amplo do verbo, também pode ser marcado por marcadores não manuais típicos, como: sobranças franzidas e olhos semicerrados produzidos simultaneamente junto ao signo verbal,
- (ii) **Aspecto perfectivo incoativo/inceptivo:** é aquele que codifica o ponto de início de uma ação ou estado, que é realizado no final, sendo o aspecto inceptivo aquele que descreve o início de uma ação, e o incoativo aquele que descreve o início de um estado.

Em Libras, também é possível verificarmos que algumas dessas nunes aspectuais são expressas por meio de expressões não-manuais associadas a alguns sinais manuais. Na ocorrência (26), verificamos que há uma combinação das ENMs “girar do tronco” com o sinal manual PRONTO para marcar o aspecto perfectivo, em narrativa de descrição de itinerário, previamente apresentado e discutido por OCHIUTO (2020, p. 24):

- (26) [...] COMO FAZER TODO-DIA EU DORMIR ACORDARexpressão
PREGUIÇAgirar tronco/ombro da direita para esquerda FAZER CAFÉ ANDAR
FAZER CAFÉ olhar café PRONTO voltar corpo para frente SENTAR PÃO
MANTEIGA COMER intensidade continuo E COLOCAR CAFÉ COPO
TOMARusa classificador COMERintensidade continuo PRONTO [...] ¹⁶
LP: Como faço todos os dias, acordo, com preguiça... vou fazer o café, quando está pronto, sento na
cadeira, como pão com manteiga e coloco café no copo para tomar e termino de comer.

Segundo Ochiuto (2020, p.25) em (26) quando o sinalizante sinaliza,

“eu DORMIR ACORDAR”, percebe-se que os eventos posteriores acontecem antes do momento de fala (MF), ou seja, antes do momento de sinalização pelo participante, que, ao realizar o “girar do tronco” da direita para esquerda, inicia outro evento que é o de fazer café. Na sequência, o verbo ANDAR nesse sentido indica que esse evento

¹⁶ Exemplo extraído de OCHIUTO (2020, p. 24-25).

está acontecendo em um momento no passado, podendo ser definido como um caso de aspecto imperfectivo cursivo, isto é, de algo que estava sendo realizado no tempo passado; após o uso da ENM “olhar café”, a sinalizante realiza o sinal de PRONTO, nesse momento, o sinal realizado e ao retomar o tronco para posição de frente (narrador), o que se tem é um caso de operador de aspecto perfectivo, pois a ação se encerra e inicia um terceiro evento, que é de sentar e comer o pão.

Portanto, segundo Ochiuto (2020, p. 27), as ENMs “girar do corpo” e “girar do tronco” podem ser definidas como operadores/marcadores de aspecto em Libras, podendo indicar imperfectivo ou perfectivo, a depender do contexto pragmático de produção.

Conforme Comrie (1976, p. 24, apud PREZOTTO JÚNIOR, 2020, p.46), o que se opõem ao aspecto perfectivo é o aspecto imperfectivo, que, por sua vez, representa a forma não marcada da categoria aspectual. O autor compreende a “imperfectividade” como aquele tipo aspectual que faz menção à ideia de inconclusão/não acabado, motivo pelo qual é possível incluir dentro dessa classificação macro os seguintes tipos de aspecto: i) habitual e ii) contínuo: progressivo e não progressivo. (PREZOTTO JÚNIOR, 2020, p. 46).

Segundo o autor, o aspecto imperfectivo habitual faz menção à extensão de um dado período de tempo não determinado, na qual pode haver ou não a presença de uma noção de iteratividade. Em (27)¹⁷, temos um exemplo com esse tipo de aspecto a partir do uso da ENM OC (direção do olhar para cima) incorporada ao sinal manual AJUDAR, a qual inferimos a partir das discussões anteriores, que podem atuar como marcador de aspecto imperfectivo habitual:

(27)	MPD ENTÃO IX _(eu) CURIOS@ VER ^{TEF} IX _(el@) FAZER MAIS OU MENOS IDADE 14 15 MAIS OU MENOS PERCEBER MÃE 3S AVISAR _{1S} IX _(eu) AJUDAR ^{OC} FAZER AJUDAR XXX MÃE IX _(eu) SINAL _(Marcos) JUNTO FAZER O-QUÊ ORGANIZAR[...] (BDL-029; R; MPCD). (recorte 117 do BDL).	
	Link de acesso ao vídeo: https://youtu.be/n8ufmQORWVI	
LP: Então eu era curioso, e via minha mãe fazer, quando tinha entre 14 e 15 anos mais ou menos, percebi, mãe pediu para que eu a ajudasse fazer e eu Marcos ajudei mãe organizar, fazer o quê? [...]		

Em (27), o sinalizante utiliza a ENM OC (direção do olhar para cima) que é incorporada ao sinal manual AJUDAR, como ilustrado na imagem abaixo:

¹⁷ Exemplo extraído do Banco de Dados de Libras da pesquisa.



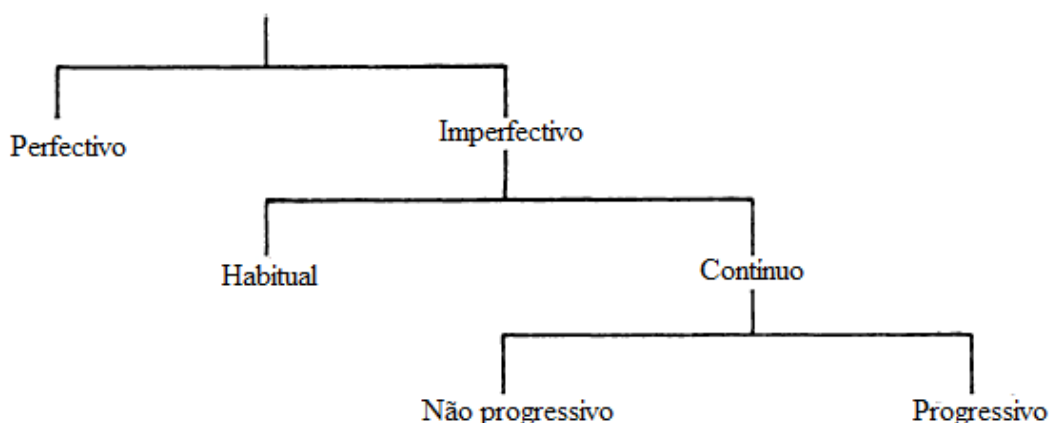
Nesse contexto de sinalização, infere-se que é possível marcação de aspecto imperfectivo habitual, considerando que a ação de ajudar pode ocorrer várias vezes em um determinado tempo, enquanto em (28)¹⁸ o emprego da ENM CabIE (cabeça inclinada para esquerda), incorporada ao sinal manual MEXER, indica em princípio aspecto durativo:

(28)	[...] TRABALHAR OUVINTE/VISUALIZANTE ENTÃO^{ODB} MUDAR-ASSUNTO HORA CabTF-SL RÁPIDO 11 IX_(eu) CHEGAR^{SL} POSS_(me@) CASA IX_(eu) FAZER DE NOVO DV (tirando-a-roupa-e-trocando) SHORT CAMISETA DV(pés-andando)^{DE-OB} IX_(eu) FAZER DV(ligando-fogão) PEGAR^{OE} FEIJÃO COZINHAR PEGAR^{OE} ARROZ DV(colocando-arroz-na-panela) 2 COLHER MEXER^{CabIE} SAL^{OD} DV(colocando-sal) ÁGUA^{OD} DV(colocando-água-no-arroz)^{CabIE-OB} MEXER DEIXAR HORA 15 MINUTOS 20 MINUTOS MAIS OU MENOS FERVER CERTO MOLE[?][...] (BDL-025; DI; EMP) (recorte 157 do BDL) Link do vídeo da ocorrência: https://youtu.be/cMIYsxPXK5w LP: [...] trabalho com ouvinte/visualizantes, então, mudando de assunto, hora passa rápido, e quando já são 11 horas, chego em casa, troco de roupa, coloco short, camiseta, e vou para cozinha preparar o almoço, pego feijão, arroz, coloco na panela, mexo bem, coloco sal e água, mexo e deixo cozinhar por cerca de 15 a 20 minutos, começa a ferver está certo, mole [...]	

Em vista disso, podemos reproduzir o esquema de classificação das oposições aspectuais listadas acima, com base em Comrie (1976, p.25 *apud* Prezotto-Junior (2020, p.47):

¹⁸ Exemplo extraído do Banco de Dados de Libras desta pesquisa.

Figura 9 - Classificação das oposições aspectuais



Fonte: Comrie (1976, p.25 *apud* Prezotto-Junior, 2020, p.47)

Segundo Prezotto-Júnior, outro subtipo que aparece constantemente ligado ao aspecto imperfectivo é o inceptivo, que tem seu foco nas fases iniciais de uma situação, sendo iniciado por contruções perifrásticas de infinitivo e gerúndio do português, como em (29) e (30):

(29) Ele começou estudar Letras Libras em 2016.

(30) Hoje Evandro está iniciando seu trabalho com crianças surdas.

Enquanto o subtipo cursivo apresenta uma ação em desenvolvimento, sem fazer referência às fases iniciais e /ou finais do processo, em Libras, de acordo com Finau (2004), o alongamento do parâmetro movimento e a repetição do movimento permitem que na língua a ENM incorporada a verbos no infinitivo veiculem valor de aspecto cursivo, que também é conhecido como durativo. Essa última terminologia é preferencialmente usada nesta pesquisa.

Já o terceiro subtipo, terminativo, conforme Prezotto-Junior (2020, p.49) e Castilho (2002), faz menção aos momentos finais de duração de uma dada situação. Castilho esclarece que as perífrases que instanciam tal tipo aspectual são “acabar de/por; cessar de, deixar de, terminar de ...”, sendo que é nesse subtipo que se enquadra o significado mais geral.

Levando-se em consideração a discussão efetuada até aqui em torno das categorias de tempo e aspecto, em termos de formulação e codificação morfosintática, é importante lembrar que, na Libras, assim como acontece em outras LSs apresentadas aqui, como ASL, LSI, dentre outras, as representações mentais (pré-linguísticas) de tempo e aspecto são fortemente afetadas pela cognição e pelas experiências inerentes dos sinalizantes de LSs nos seus contextos de comunicação, no sentido de que o conhecimento de mundo do sinalizante e o contexto de

sinalização influenciam na representação das ideias e pensamentos do sinalizante, o que faz com que a representação semântica (segmentação do tempo e a divisão das noções aspectuais) e a codificação morfossintática sejam peculiares as LSs.

No contexto mais específico da Libras, Quadros, Stumpf e Leite (2013, p.25) relatam, em seus estudos, que o piscar dos olhos indica a conclusão de turno(fala) associado ao reposicionamento das mãos para a posição de descanso (o que chamamos nessa pesquisa de “mãos em posição de descanso”), como já mencionamos no capítulo 2; ou seja, esse movimento nos permite entender que essas ENMs funcionam como marcação de encerramento de turno de fala, logo, podem ser interpretadas como marcas de aspecto em Libras, como também de tempo relativo, a depender do contexto:

O aspecto imperfectivo consiste em chamar a atenção para a constituição interna da situação, dizendo se ela é durativa, repetida, etc; enquanto o aspecto perfectivo cumpre o papel contrário: não chamar a atenção para a constituição interna da situação, apresentando-a como sem duração, única, etc.

Ao realizar estudos sobre o tempo e aspecto em Libras, Finau (2004) considera que os valores aspectuais da Libras são basicamente três: perfectivo, imperfectivo e iterativo.

O perfectivo, segundo a autora, denota situações pontuais, isto é, que não apresentam duração, sendo que é uma situação marcada como acabada. Por outro lado, o imperfectivo descreve situações prolongadas, quer estejam em curso ou não, apresentando subtipos: incoativo ou inceptivo (apresenta o principiar de uma ação), o cessativo ou conclusivo (apresenta a ação na fase final) e o cursivo (apresenta a situação em desenvolvimento). A iteratividade exprime situações repetidas que ocorrem regularmente durante um período de tempo, o qual pode ser delimitado ou não. (SILVA 2014, p.50).

Segundo Silva (2014, p.50), a Libras pode expressar as marcações de perfectivo, imperfectivo e iterativo por meio de verbos, fazendo uso de recursos como alteração no movimento dos sinais, na frequência, intensidade, duração, amplitude e direção. Além desses recursos, a marcação aspectual pode ocorrer por meio dos sinais para advérbios, adjetivos e substantivos, que também sofrem alteração no parâmetro movimento, conforme apresentamos em (31)¹⁹, inferimos que a ENM CE-OD (corpo na esquerda, direção do olhar para direita), incorporada ao sinal manual VER, pode ser usada para marcar duração:

¹⁹ Exemplo extraído do Banco de Dados de Libras da pesquisa.

(31)	[...] COM PASSAR DO TEMPO IX_(eu) DIA^{TID-OD} MÃE - LEVAR^{ED} ÔNIBUS LEVAR^{TID-OF} SINAL_(Karoline) FICAR APAE IX_(eu)^{TID-OF} ESPERT@ DV(mochila-nas-costa) TCHAU BEIJO TCHAU MÃE^{TD} TCHAU^{CabIE-OD} FUGIR DV(olhando-mãe-sair) COMEÇAR^{TID} FUGIR^{TDIT} IX_(eu) DV(pés-andando)^{DE} RUA^{CabID-OE} DV(pés-andando) IDADE 7 DV(pés-andando)(h-) ^{TE-CabIE} VER ÔNIBUS IX_(eu) PEGAR IX_(eu)^{TID-CabB} IX_(eu) DV(passando-por-baixo-roleta) ÔNIBUS^{TID-OB} DV(entrando-ônibus) SENTAR^{CabIT} FELIZ SENTIR LIVRE IX_(eu) SENTAR^{CE-OD} IX_(eu) XXX VER^{CE-OD} DV(vendo)+ FELIZ IX_(eu) HORA^{CabIE-OE} CHEGAR CASA MÃE VER^{OD} AVÓ IX_(lá) NOSSA[?] IX_(eu) MEDO[...] (BDL-032; NR; KNP) (recorte 60 do BDL).	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/xtc9tXALSVg	
	LP: [...] passado um tempo, um dia minha mãe me levou de ônibus, e disse fique aqui na APAE, eu esperta, com mochila nas costas, dei tchau e beijo para mãe, tchau pensando em fugir, fiquei olhando mãe sair, ai comecei a fugir, andando pela rua, com 7 anos de idade, andando, vi o ônibus, peguei, passei pela roleta, entrei no ônibus, sentei, me sentia feliz, livre, sentei olhava as coisas, toda feliz; na hora que cheguei em casa, vi minha avó lá, nossa [...]	



VER^{CE-OD}

Nesse contexto de sinalização, notamos a noção de aspecto durativo progressivo, pois conforme Finau (2004), temos um alongamento do sinal VER/OLHAR, em que demonstra a ação, ou seja, o evento realizado pela sinalizante [o de observar por um longo período de tempo o movimento, a paisagem de dentro do ônibus com sentimento de felicidade].

3.3.1. Sobre a definição de aspecto na GDF

Na Gramática Discursivo-Funcional de Hengeveld e Mackenzie (2008), há uma distinção na camada de Propriedade Configuracional entre os aspectos perfectivo e imperfectivo por um lado, e as possibilidades de aspecto fasal por outro (HENGEVELD e MACKENZIE, 2008, p. 2010). O aspecto fasal indica a “relação entre o ponto de referência temporal e uma fase no desenvolvimento de um estado-de-coisas” (HENGEVELD e MACKENZIE, 2008, p. 210). Em outras palavras, um estado-de-coisas pode internamente se

apresentar como progressivo (um evento que está ocorrendo no momento da enunciação), continuativo (continuação de um evento), resultativo (resultado de algo), ingressivo (início de um evento), egressivo (final de um evento) e prospectivo (algo está prestes a acontecer).

Portanto, o aspecto fasal é definido na GDF como um tipo de aspecto que descreve os diferentes estágios de desenvolvimento de um determinado estado-de-coisas, enquanto o aspecto perfectivo/imperfectivo qualifica o estado-de-coisas como concluído ou inacabado.

O quadro 10, a seguir, mostra que a classificação aspectual proposta por Hengevel e Mackenzie (2008), para as línguas faladas, contempla os demais tipos aspectuais discutidos até aqui, e pode ser certamente utilizada para classificar os tipos aspectuais de Libras:

Quadro 10: Tipologia de aspectos na GDF

ASPECTO QUALITATIVO	ASPECTO FASAL	ASPECTO QUANTITATIVO
Perfectivo Imperfectivo	Prospectivo Progressivo Continuativo Resultativo Ingressivo Egressivo	Habitual Iterativo
Propriedade configuracional		Estado-de-coisas

Fonte: Souza (2018, p. 6). Adaptado.

Vejamos alguns exemplos de aspecto fasal:

- (32) Pendura logo o troço, criatura, ele **está para** chegar. (19:Fic:Br:Gattai:Cronica) (SOUZA, 2018, p. 6)
- (33) A Câmara **está trabalhando** em parceria com a Prefeitura Municipal e com a direção do hospital para que o São Camilo tenha condições de adequadas de atendimento. (19N:Br:PA) (SOUZA, 2018, p. 6)
- (34) Depois da Rio-92 **ficou acertado** que todo país criaria a sua Comissão de Desenvolvimento Sustentável. (19Or:Br:Intrv:Pov) (SOUZA, 2018, p. 6)

Em (32), a construção “está para [x]” indica a presença de aspecto prospectivo, pois o estado-de-coisas (Ele chegar) é categorizado como “estar prestes a acontecer no ponto de referência”. Em (33), o uso da perífrase “ir+gerúndio” (ir+gerúndio) ilustra um caso de aspecto progressivo, uma vez que indica que algo está acontecendo em um dado momento

(HENGEVELD e MACKENZIE, 2008, p. 210), e em (34) a perífrase “ficar+particípio” descreve um aspecto resultativo, que indica o resultado/a culminação de algo no tempo.

Outro tipo de aspecto bastante recorrente no português brasileiro é o quantitativo, que opera na camada do estado-de-coisas do Nível Representacional, exatamente porque escopa essa camada como um todo. Segundo Hengeveld e Mackenzie, esse tipo de aspecto diz respeito à especificação da frequência de ocorrência de um determinado estado-de-coisas:

(35) Maria **costumava** dormir com a vela acesa. (18:Caminha:Normalista) (SOUZA, 2018, p. 7)

O uso do verbo “costumar” no pretérito imperfeito indica que a ação de “dormir com a vela acesa” era algo que ocorria com uma certa habitualidade na casa de Maria.

Segundo Souza (2018, p. 8), as noções aspectuais podem ser codificadas nas línguas orais por meio de operadores (estratégias gramaticais), modificadores (estratégias lexicais) e também, segundo Olbertz (2016), por operadores lexicais (quando o elemento apresenta algumas características gramaticais e lexicais). Os exemplos abaixo ilustram esses casos:

(i) **operadores** (quando a informação aspectual é expressa gramaticalmente):

(36) Matis (FERREIRA, 2001, p. 65, apud SOUZA, 2018, p. 8)
 pi **-an** -e -k
 defecar -HAB -N.PAS -DECL
 ‘(Ele/ela) evacuou com frequência.’

Como mostrado em (36), o aspecto habitual é expresso em Matis pelo morfema “-an”, que é considerado uma ferramenta gramatical, pois não apresenta um significado individual.

(ii) **modificadores** (quando a informação aspectual é marcada por elementos lexicais):

(37) Deborah estudou piano **durante dez anos** (19N:Br:Público) (SOUZA, 2018, p. 8)

Um modificador aspectual é um elemento lexical que qualifica ou quantifica o estado-de-coisas, especificando o significado semântico aspectual da construção. Em (37), o modificador “durante dez anos” atua na camada do estado-de-coisas e expressa a extensão temporal de duração do estado-de-coisas, classificado como aspecto durativo.

(iii) **operadores lexicais** (ocorre quando o verbo auxiliar ainda preserva na sua semântica informações de sua fonte, restringindo-se a alguns tipos de verbos e alguns contextos de usos):

- (38) Somente a partir de 1879, porém, o logradouro **veio a ter** o nome atual: rua do Bom Jesus. (19:Br:basílio.fundaj.gov.br) (SOUZA, 2018, p. 8)

A construção auxiliar “vir+a+ter” em (38) constitui um caso de aspecto ingressivo, que é representado no Nível Representacional como um aspecto que marca o início de um processo. Trata-se de uma construção auxiliar aspectual que apresenta traços gramaticais (por conta do valor auxiliar do verbo “vir”) e lexicais (o verbo ainda pode ser modificado) ao mesmo tempo, por isso é ela classificada como um operador lexical na GDF (OLBERTZ, 2016).

Observando as definições e as propostas de classificação dos tipos de aspecto fornecidas por Maroney (2004), Branchini e Montovan (2020), Finau (2004) e Silva (2014), verificamos que quase todas seguem a mesma linha de pensamento de Comrie (1976), Castilho (2002), e Hengeveld e Mackenzie (2008). Sendo assim, a fim de compatibilizar a nossa análise com os pressupostos teóricos adotados nesta pesquisa, adotamos a tipologia aspectual proposta por Hengeveld e Mackenzie (2008) e Souza (2018) para analisar as ENMs e EMs que operam possivelmente na marcação de tempo relativo e aspecto em Libras.

Por fim, relacionando o que Souza (2018) diz sobre as formas de codificação das noções aspectuais nas línguas faladas (de que as informações aspectuais podem ser codificadas por meio de operadores, modificadores e operadores lexicais) com o contexto de Libras, a partir da discussão apresentada por Maroney (2004) sobre as ASL e Branchini e Mantovan (2020) sobre a LSI, podemos defender a ideia de que as ENMs bem como a a EM “Mãos em posição de descanso” (MPD) se encaixam no grupo de operadores, ou seja, atuam como estratégias gramaticais, quando analisadas dentro de um contexto de uso, sendo ele espontâneo e/ou motivado. Figueiredo e Lourenço (2019) corroboram essa tese, quando dizem que as ENMs podem ser de três tipos: lexical, morfológica e sintática. Considerando, pois, que nessa pesquisa focamos as expressões faciais e corporais e o valor sintático, como também semântico-pragmático delas no discurso, entendemos que essa proposta de análise e aproximação teórica seria a mais pertinente.

3.3.2. A interação entre as categorias de aspecto e tempo na GDF

Segundo Souza e Felipe (2017, p. 369), as distinções entre as categorias de tempo, aspecto e modo, incluindo outras categorias, “são apreendidas pela organização hierárquica do

modelo teórico, que prevê que as gramáticas das línguas se organizam de forma ordenada”. Em outras palavras, para Hengeveld e Mackenzie (2008), Hengeveld (2011) e Hengeveld e Dall’Aglio-Hattner (2015), “o funcionamento distinto de tempo, aspecto e modo se dá pela ordenação e pelas diferenças de escopo dessas categorias em relação aos níveis e às camadas de organização da GDF” (p. 369), como se pode observar no quadro 11.

Quadro 11-As categorias de tempo, aspecto, modo e evidencialidade na GDF

Nível Interpessoal	Ato discursivo	Ilocução	Conteúdo comunicado	Subato	
Modo		Ilocução básica			
Evidencialidade			Reportativo		
Nível Representacional	Conteúdo proposicional	Episódio	Estado-de-coisas	Propriedade configuracional	Propriedade lexical
Aspecto			Quantificação de evento	Aspecto fasal (im)perfectividade	Predicado
Tempo		Tempo absoluto	Tempo relativo		
Evidencialidade	Inferência	Dedução	Percepção de evento		
Modo	Modalidade epistêmica subjetiva	Modalidade epistêmica objetiva	Modalidade orientada para o evento	Modalidade orientada para o participante	

Fonte: (Adaptado de Hengeveld, 2011, p. 5; Hengeveld e Dall’Aglio-Hattner, 2015, p. 482).

O quadro 11 mostra, conforme Hengeveld (2011, p. 5), Hengeveld e Dall’Aglio Hattner (2015, p. 482) e Souza e Felipe (2017, p. 369), que as informações referentes às categorias de aspecto, tempo e modo se organizam de forma hierárquica, com relações de escopo entre elas. No quadro, verifica-se que, primeiramente, que as noções de tempo e aspecto operam somente nas camadas da propriedade configuracional, estado-de-coisas, episódio e conteúdo proposicional do Nível Representacional, ao passo que as categorias de modo e evidencialidade podem operar tanto nas camadas do Nível Representacional (como modalidade e inferência/dedução e percepção de evento, respectivamente) quanto nas camadas da ilocução e do conteúdo comunicado do Nível Interpessoal (como ilocução e evidencialidade reportativa, respectivamente).

Para Hengeveld e Dall’Aglio Hattner (2015, p. 482), as noções de tempo, aspecto e modo não são categorias uniformes no que se refere à sua aplicação às camadas semânticas de organização da GDF, mas “podem ser agrupadas em diferentes subcategorias a depender das suas relações de escopo” (p. 482-483). Conforme Hengeveld (2011), Hengeveld e Dall’Aglio Hattner (2015) e Souza e Felipe (2017), o aspecto pode ser subdividido em duas categorias: **aspecto quantitativo** (voltado para as noções aspectuais de quantificação que operam na camada do estado-de-coisas, como os aspectos habitual e iterativo); **aspecto qualitativo** (voltado para as noções aspectuais de qualificação, como o imperfeito e o resultativo, que afetam a constituição

temporal interna de um estado de coisas). O tempo, como vimos nas seções anteriores, é dividido em noções de **tempo absoluto** (tais como presente, passado e futuro), que localizam (uma série de) estado-de-coisas na linha temporal com relação ao momento de fala (ME), e em noções de **tempo relativo** (tais como anterior e posterior), as quais localizam um estado-de-coisas no tempo a partir do tempo de outros eventos (SOUZA e FELIPE, 2017, p.370).

3.4. Síntese

Com base na abordagem teórica da GF e GDF, e nos estudos relacionados à marcação temporal e aspectual nas línguas, discutimos conceitos teóricos importantes para o tratamento do nosso objeto de pesquisa e identificamos as principais formas de codificação morfossintática de tempo e aspecto e seus subtipos semânticos no português e na Libras.

Entre os conceitos operacionais relevantes para a tese estão:

- a) Tempo absoluto: se refere à marcação de tempo (como presente, passado e futuro) que opera na camada do episódio do Nível Representacional e é definida a partir do momento de enunciação/momento de fala. Em geral, esse tipo de tempo é marcado por meio de advérbios temporais usados em diversos contextos de uso;
- b) Tempo relativo: é aquele tempo demarcado pelo contexto, não sendo necessário ser demarcado pelo momento de enunciação; ele é demarcado pelo tempo de outro evento, que é tomado como momento de referência. Trata-se de um tipo de tempo que opera na camada do estado-de-coisas e está relacionado às noções de anterioridade, simultaneidade e posterioridade, que podem ocorrer com várias ancoragens temporais;
- c) Aspecto: se refere à configuração temporal interna de uma ação verbal/evento;
- d) Sinais manuais: são aqueles realizados com o uso das mãos somente;
- e) Expressões manuais e não-manuais (EM e ENMs): são as expressões faciais e corporais, usadas para complementar o sentido dos sinais; elas apresentam valores semânticos diversos a depender do contexto de uso e das combinações com outros sinais. Exemplos de ENMs: direção do olhar, sobrancelhas franzidas ou elevadas. Entre as EM, podemos destacar o caso das “mãos em posição de descanso”.

CAPÍTULO 4

UNIVERSO DE INVESTIGAÇÃO E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A investigação que aqui se propõe busca analisar e descrever o uso de Expressões Manuais (EMs) e Expressões não-manuais (ENMs) como estratégias de marcação de tempo relativo e aspecto na Libras. A realização da pesquisa compreende três fases. A primeira fase engloba a leitura, discussão e refinamento de conceitos teóricos operacionais importantes para o tratamento do objeto de pesquisa. Entre os autores consultados estão: Dik (1989) e Hegeveld e Mackenzie (2008), para discutir a hierarquização das relações semânticas entre aspecto, tempo e modo e as distinções entre tempo absoluto e relativo; Quadros e Karnopp (2004), Quadros (2019), para tratar de aspectos gramaticais da Libras; Johnston e Schembri (2007), Maroney (2004), Branchini e Mantovan (2020), Sandler (1999) para discutir e inventariar as expressões não-manuais das línguas de sinais; Comrie (1985), Ilari e Basso (2014), Castilho (1968), Tavaglia (2016), Oliveira (2013), Prezotto-Júnior (2020), Finau (2004) e Silva (2014), para discorrer sobre questões atinentes a tempo e aspecto.

A segunda fase se refere ao levantamento de dados a partir da compilação de um corpus próprio de pesquisa organizado pela própria pesquisadora da tese. A terceira fase diz respeito à codificação e ao tratamento dos dados a partir de um conjunto de parâmetros de análise.

4.1. Método de investigação

Para a realização desta pesquisa, que é de natureza qualitativa e quantitativa, adotamos a perspectiva funcionalista da linguagem, em especial os preceitos teóricos de Dik (1989, 1997) e Hengeveld e Mackenzie (2008). Esses autores definem a língua como instrumento de interação social, em que a sintaxe e a semântica são sempre analisadas no interior da pragmática. Além desses autores, também consideramos os estudos sobre línguas de sinais e a Libras (JOHNSTON e SCHEMBRI, 1979; QUADROS e KARNOPP, 2004; QUADROS, 2019; MARONEY, 2004; BRANCHINI E MANTOVAN, 2020; XAVIER, 2019).

O universo de investigação é composto por entrevistas gravadas e transcritas que integram o Banco de Dados de Libras, organizado por mim, Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto. Inicialmente, o objetivo da pesquisa era selecionar 20 sujeitos surdos, conforme: a) 4 surdos com Ensino Fundamental, sendo 2 do sexo masculino, e 2 do sexo feminino; b) 4 surdos com Ensino Médio, sendo 2 do sexo masculino e 2 do sexo feminino; c) 12 do Ensino Superior,

discentes do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa/Libras da EaD-UFGD, sendo 6 do sexo masculino e 6 do sexo feminino, no entanto, em razão da pandemia, fomos obrigados a alterar o recorte da pesquisa e diminuir o número de informantes da amostra.

Essa proposta de estratificação, com controle de gênero/sexo e do grau de escolaridade dos informantes, justifica-se, basicamente, por dois motivos: (i) o objetivo do *corpus* não é servir de base de investigação apenas para a descrição e análise das categorias de tempo e aspecto, mas sim para vários outros estudos que se interessem por esse tipo de material e que queiram, porventura, analisar o impacto de alguns fatores extralinguísticos no funcionamento da Libras; (ii) em um primeiro momento, pretendíamos verificar se o nível de escolaridade dos sinalizantes e o gênero [masculino/feminino] tinha alguma influência na realização das atividades propostas, em especial no processo de codificação de tempo relativo e aspecto.

O fato de existir na amostra analisada um número maior de surdos com ensino superior se deve não somente à pandemia²⁰, que impactou diretamente o desenvolvimento da pesquisa (em termos de contato, realização das entrevistas e gravação) como também ao fato de os informantes serem discentes do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa/Libras da UFGD, local em que a pesquisadora atua como docente efetiva do curso. Esse contexto certamente facilitou a participação dos surdos no desenvolvimento do projeto (composição do *corpus* de pesquisa), principalmente porque os discentes poderiam contabilizar a atuação no projeto como parte das atividades complementares do curso em atividades de pesquisa.

Apesar das intercorrências descritas acima, o material gravado até o início da pandemia foi mais que suficiente para o desenvolvimento da pesquisa, a partir do novo recorte proposto. É importante destacar que, após a conclusão desta pesquisa, o projeto será retomado. Na oportunidade, buscaremos finalizar a seleção dos perfis previstos inicialmente e as gravações dos vídeos dos demais participantes, a fim de compor o banco de dados de Libras, que será disponibilizado para a comunidade científica para fins de estudos e pesquisas futuras.

Nesse contexto, considerando as adversidades expostas acima, a nossa pesquisa contou efetivamente com 40 vídeos gravados (relacionados a 8 participantes) sendo todos estudantes de nível superior do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa/Libras da EaD/UFGD. Desse total de vídeos, identificamos um total de 171 recortes, dos quais extraímos as ocorrências de tempo relativo e aspecto, cuja análise é apresentada no capítulo 5; sendo que para a realização dos recortes, a pesquisadora assistiu primeiramente todos os vídeos gravados, e ao

²⁰ Devido à Pandemia, a pesquisa foi interrompida em razão de medidas sanitárias, impossibilitando, assim, a finalização das gravações e o fechamento do banco de dados, uma vez que o estúdio de gravação da UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul) foi fechado pela Reitoria, a fim de evitar a contaminação e propagação do vírus (ver em anexo, a resolução do conselho diretor da EaD).

assistir pela segunda vez, fez uma leitura e visualização em câmera lenta, a fim de identificar os momentos em que foi possível perceber o uso das ENMs e EM MPD na marcação de tempo relativo e aspecto, fazendo assim, o recorte desses momentos, enumerando-os em ordem de visualização e recorte, salvando-os na pasta *dados recortados*. Assim, para esta pesquisa, apresentaremos uma análise de 171 recortes (referentes a 40 vídeos, relacionados a 8 participantes, sendo 6 do sexo masculino e 2 do sexo feminino). Portanto, desse total, cada participante (no total de 8) produziu 5 tipos distintos de textos, somando 40 gravações. Os recortes foram selecionados em conformidade com o número de gênero textuais.

A fim de propiciar as condições favoráveis de interação para a ocorrência dos marcadores de aspecto e tempo relativo, isto é, de possibilitar a identificação das ENMs como também de EM, na marcação de tempo relativo e aspecto em Libras, selecionamos cinco tipos de gêneros textuais para fazer as gravações, a saber (a exemplo do que se emprega parcialmente no Banco de Dados Iboruna, organizado pelo Prof. Dr. Sebastião Carlos Leite Gonçalves): a) narrativa pessoal; b) narrativa recontada; c) narrativa orientada (história em quadrinhos); d) receita; e) descrição de itinerário do entrevistado. Ao escolher essas atividades para compor as entrevistas com os surdos, o nosso objetivo é identificar nos discursos sinalizados pelos entrevistados as estratégias não-manuais usadas para a marcação de tempo relativo e aspecto.

Com o propósito de referendar a hipótese de que as distinções de tempo relativo e aspecto podem ser expressas em Libras por meio de EM e ENMs separarmos, durante a catalogação e codificação dos dados, os sinais em três tipos, conforme adotado por Johnston e Schembri (2007) para a Língua de sinais Australiana (AUSLAN), que são:

- a) **Sinais Manuais:** aqueles que são realizados somente com o uso das mãos, ou seja, aqueles formados pelos quatro parâmetros básicos das línguas de sinais: configuração de mãos, orientação/direção, ponto de articulação, e movimento.
- b) **Sinais não-manuais:** são aqueles definidos como itens lexicais que são articulados pelas expressões faciais e corporais (movimento da cabeça, parte da face/ corpo e/ou dorso etc): como por exemplo, os sinais em Libras para ROUBAR e SEXO.
- c) **Sinais multicanais ou sinais multimodais:** são aqueles que ao serem realizados, além das mãos, estão também presentes em sua articulação as ENMs.

Após a identificação das ENMs e da EM MPD presentes nos recortes efetuados, selecionamos apenas aquelas em que podem atuar na marcação de tempo relativo e aspecto.

4.2. Da construção do banco de dados

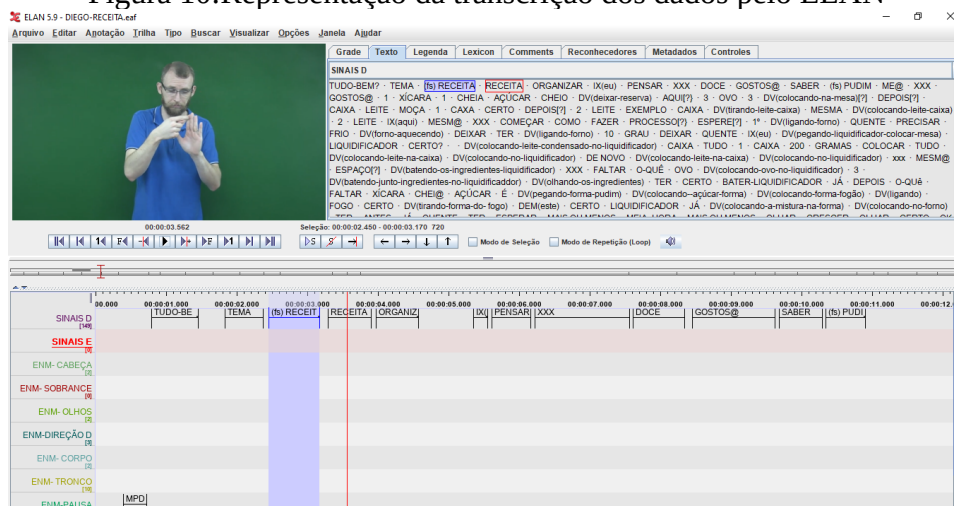
A coleta foi realizada no estúdio de gravação da Faculdade de Educação à Distância - EaD/UFGD no município de Dourados-MS, por ser um ambiente adequado para a realização das atividades, ou seja, um ambiente preparado para gravações e interpretações para o curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa/Libras, e disponibilizado para que os docentes possam realizar atividades relacionadas a projetos de pesquisas.

Os encontros foram previamente agendados, conforme disponibilidade dos informantes. Antes de iniciar as atividades de coleta, foi explicado em Libras o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os participantes, bem como o procedimento. No encontro, foi distribuída uma ficha para ser preenchida a fim de verificar os critérios de inclusão e posterior classificação a partir dos aspectos (escolaridade, sexo e idade) e em seguida foi iniciada a gravação dos vídeos com os participantes realizando as atividades propostas. É importante esclarecer que no estúdio de gravação só estavam presentes os participantes/sinalizantes da entrevista e a pesquisadora, que era a responsável pela gravação dos vídeos, bem como pela edição e transcrição do material para português.

Os encontros de cada participante foram documentados por meio de uma câmera filmadora, que possibilitou posteriormente a transcrição e a análise dos dados. Os informantes foram filmados da região da cintura até o topo da cabeça e das extremidades de um braço ao outro, o qual permitiu a visualização completa dos sinais realizados.

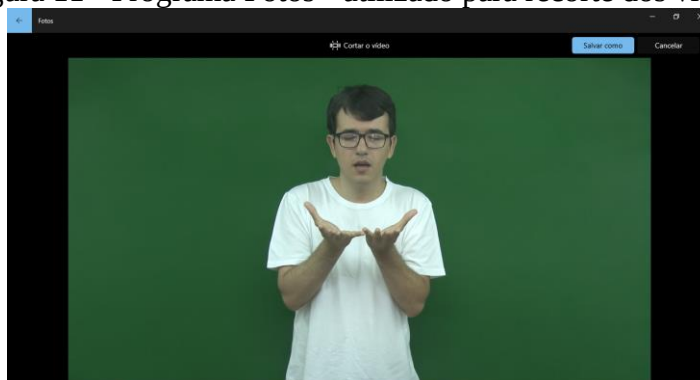
A fim de proporcionar uma maior acuracidade e confiabilidade na análise dos dados, primeiramente foi realizada uma análise dos vídeos das sinalizações e a transcrições dos mesmos foram feitas com a utilização de GLOSSAS em português, por meio do programa de transcrição de dados ELAN, como se pode observar na figura 06, com o propósito de identificar as EMs e ENMs presentes, e dividir em recortes cada vídeo completo, de forma que pudéssemos apresentar somente o trecho em que foram identificadas as expressões manuais e não manuais nos dados coletados, e assim analisá-las conforme os parâmetros de análise.

Figura 10: Representação da transcrição dos dados pelo ELAN



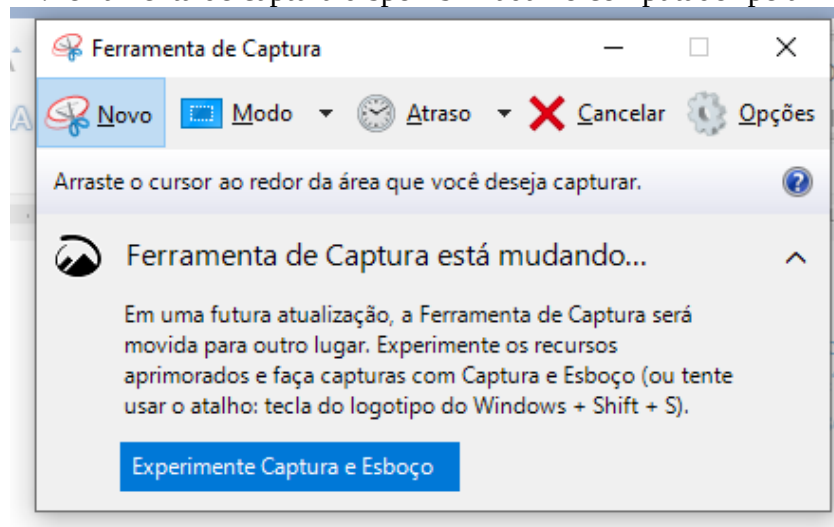
Após a realização da transcrição dos 40 vídeos no ELAN, passamos à fase de identificação e recorte dos trechos que apresentavam ocorrências de ENMs e EMs sendo empregadas para veicular algum tipo de informação temporal ou aspectual. Para facilitar a descrição e análise dos dados, fizemos o desdobramento de cada vídeo, totalizando 171 recortes, por meio do programa de Fotos disponibilizado pela Microsoft word, modelo 2010, por ser uma ferramenta gratuita e de fácil manuseio, conforme se pode observar na figura 7. A partir dessa ferramenta, foi possível efetuar recortes nas gravações em pontos que traziam alguma ocorrência de ENMs e EMs. Em seguida, esses recortes foram armazenados em uma pasta, denominada *dados recortados*, numerados de 1 a 171, conforme pode ser observado no Apêndice F.

Figura 11 - Programa Fotos - utilizado para recorte dos vídeos



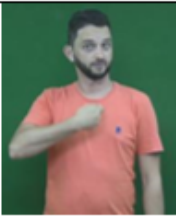
Simultaneamente por meio da ferramenta também disponibilizada pela Microsoft no computador, modelo 2010, chamada de “Ferramenta de captura”, apresentada na figura 8, realizamos a captura em forma de imagem das ENMs e EMs, organizadas na forma de prints, a fim de serem disponibilizadas no capítulo de análise e discussão dos dados.

Figura 12: Ferramenta de captura disponibilizada no computador pela microsoft.



Realizado esse processo, passamos para a descrição das ocorrências, apresentadas nos 171 recortes, como se vê na figura 9, e que podem ser observadas no Apêndice F.

Figura 13: Forma de apresentação e descrição dos dados

(44)	OI TUDO-BEM? POSS_(mcs) NOME (fs) MARCOS MEU-SINAL_{OA-SL} SINAL_(Marcos) SER SURDO PROFUNDO_{MPD IX_(cu) CabID} APRENDER IDADE 2 LEVAR[?] MÃE PREOCUPAR O-QUE_{interr} PORQUE IX_(cu) NASCER O-QUE_{interr} RUBÉOLA (fs) RUBÉOLA_{CabIT - CabID} TAMBÉM ANTES 2 IDADE INFORMAÇÃO[?] PREOCUPAR COMO_{interr} SURDO FILHO FUTURO CAPAZ_{MPD-SL} [...] (BDL-036; NP; MP) Oi, tudo bem? Me chamo Marcos, meu sinal é este..., sou surdo profundo, aprendi com dois anos de idade, levou [?] mãe preocupada o que tinha acontecido, porque nasci surdo, descobriu que foi rubéola, também antes dos dois anos. preocupava como que filho sendo surdo, seria capaz? [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/eK9bwuFiK90	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso OA – SL: olhos abertos, sobrancelhas levantadas Interr: interrogativa CabIT: Cabeça inclinada para trás CabID: cabeça inclinada para direita MPD – SL: mãos em posição de descanso com sobrancelhas levantadas		
		
A combinação das ENMs OA e SL,		
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de apresentar e [de fazer o sinal do nome]].		

TemV: passado		
TipV: estado		
TO: independente		
MO: declarativa		
CR: estado-de-coisas		

Para facilitar a descrição dos dados, organizamos uma tabela em excel com todas as anotações das EMs e ENMs identificadas nos dados coletados, distribuídas como segue: a) EM e ENMs (conforme a figura 10), b) ENMs combinadas com sinais manuais (conforme figura 11) e c) ENMs combinadas com DV/CL (conforme figura 12):

Figura 14: EM e ENMs

ENM	Função										TemV				Tip V												TO				MO			CR		Tipo de Texto										
	TR		Asp																																											
	Ant	Sim	Pos	Incep	perf	term	imper	dur	itera	DP	Pro	Pa	Pre	F	Ae	D	AD	Ins	ExpM	ETI	ETNI	P	EM	At	R	SC	Ex	E	M	OI	OC	OS	OR	D	INT	IMP	EX	PL	PC	EC	NP	NR	NO	IR	DI	
CabB								X			X		X																	X								X								
CabD + OD		X										X											X								X								X							
CabF + OFr			X								X		X																		X							X								X
CabID + OF			X								X																			X	X						X	X								
CablE + OB			X								X		X																	X							X								X	
CablE + OD		X									X																			X	X					X			X		X					
CabIT				X							X																		X			X						X		X						
CabIT + OD			X								X			X																X								X								X
CabIT + SI		X									X																		X		X							X		X						

Figura 15: Combinação de ENMs e sinais manuais

[illegible]

Figura 16: Combinação de ENMs com DV/CL

[illegible]

Identificamos 63 tipos/formas de ENMs, que compõem um dos parâmetros de análise. No quadro 12, a seguir, apresentamos as ENMs identificadas no corpus de análise, de forma individualizada devido ao grande número de repetições dessas expressões, em diferentes combinações, tais como: “combinação de duas ou mais ENMs”, “combinação de uma ou mais ENMs com sinais manuais” e “combinação de uma ou mais ENMs com DV/CL” (nessa categoria de ENMs também contabilizamos a EM MPD):

Quadro 12- Expressões não-manuais identificadas no corpus de análise

Abreviações	ENMs
BA	Boca Aberta
BochI	Bochechas Infladas
CabB	Cabeça Baixa
CabE	Cabeça na Esquerda
CabF	Cabeça na posição de Frente
CabFT	Cabeça balança para frente e para trás
CabIB	Cabeça Inclinação para Baixo
CabID	Cabeça Inclinação para Direita
CabIE	Cabeça Inclinação para Esquerda
CabIF	Cabeça Inclinação para Frente
CabIT	Cabeça Inclinação para Trás
CD	Corpo na Direita
CDE	Corpo gira da Direita para Esquerda
CDF	Corpo gira da Direita para Frente
CE	Corpo na Esquerda
CED	Corpo gira da esquerda para Direita
CEF	Corpo gira da Esquerda para Frente
CEIT	Corpo na Esquerda Inclinação para Trás
CF	Corpo na Posição de Frente (narrador)
CFD	Corpo gira da Frente para Direita
CFE	Corpo gira da Frente para Esquerda
CIB	Corpo Inclinação para Baixo
CIE	Corpo Inclinação para esquerda
CIF	Corpo Inclinação para Frente
CIT	Corpo Inclinação para Trás
CPD	Corpo na Posição de descanso
OArr	Olhos Arregalados
OB	Direção do olhar para Baixo
OC	Direção do olhar para Cima
OD	Direção do olhar para Direita
ODB	Direção do olhar para Direita e para Baixo
ODC	Direção do olhar para Direita e para Cima
OE	Direção do olhar para Esquerda
OEB	Direção do olhar para Esquerda e para Baixo
OED	Direção do olhar para Esquerda e para Direita
OF	Olhos Fechados
OFr	Direção do olhar para Frente
OP	Olhos Piscando
SF	Sobrancelhas Franzidas
SL	Sobrancelhas Levantadas
TD	Tronco na Direita
TDE	Tronco gira da Direita para Esquerda
TDF	Tronco gira da Direita para Frente
TDF-IE	Tronco gira da Direita para Esquerda e Inclinação para Esquerda
TDIF	Tronco na Direita inclinação para Frente
TDIT	Tronco na Direita inclinação para Trás
TE	Tronco na Esquerda
TED	Tronco gira da Esquerda para Direita
TEF	Tronco gira da Esquerda para Frente
TEIF	Tronco na Esquerda inclinação para Frente

TEIT	Tronco na Esquerda inclinado para Trás
TF	Tronco na Posição de Frente (narrador)
TFD	Tronco gira da frente para direita
TFDI	Tronco gira da Frente para Direita e Inclinado
TFE	Tronco gira da Frente para Esquerda
TFIE	Troco na Frente inclinado para esquerda
TIB	Tronco inclinado para Baixo
TID	Tronco inclinado para Direita
TIE	Tronco inclinado para Esquerda
TIF	Tronco inclinado para Frente
TIFB	Tronco inclinado para Frente e para Baixo
TIT	Tronco inclinado para Trás

Fonte: Elaboração própria.

Para além dessas ENMs listadas acima, também identificamos o uso da Expressão Manual: *a mãos em posição de descanso* – MPD.

No decorrer da transcrição, realizada por meio do Programa Elan, com o vídeo em câmara lenta, encontramos combinações dessas ENMs usadas tanto para a marcação de tempo relativo como para a marcação de aspecto na Libras, que, por sua vez, também foram contabilizadas nos parâmetros de análise. Veja alguns exemplos abaixo dessas combinações:

a) Combinação de duas ENMs:

Ex: CabIT + OC²¹



b) Combinação de uma ou mais ENMs com sinais manuais:

Ex: COMEÇAR + CIF + OB²²

²¹ CabIT-OC – cabeça inclinada para trás, direção do olhar para cima

²² CIF + OB: corpo inclinado para frente, direção do olhar para baixo



c) Combinação de uma ou mais ENMs e descrição visual da sinalização:

Ex: DV (andando-com-o-cesto) + CDE²³



As ocorrências coletadas nesta pesquisa foram catalogadas e codificadas com base em um conjunto de parâmetros de análise, os quais podem ser conferidos no quadro 13:

Quadro 13: Parâmetros de Análise

Grupo de parâmetros/Critérios	Código/Descrição-seleção
1- Tipo de Informação veiculada pela ENM	t: tempo relativo p: aspecto
2- Especificação semântica da informação veiculada pela ENM	a: anterioridade s: simultaneidade r: posterioridade f: perfectivo m: imperfectivo y: durativo g: durativo progressivo i: inceptivo u: frustrativo v: terminativo o: interativo c: prospectivo
3- Tipo de tempo verbal	q: presente d: passado α: futuro
4- Tipo de verbo da oração	t: Momentâneo e: Atividade específica z: Dicendi (dizer)

²³ CDE – corpo gira da direita para esquerda

	s: Atividade difusa ç: Instância n: Estímulo mental g: Evento transitório intencional y: Evento transitório não intencional p: Processo x: Experimentação mental w: Atenuação k: Relacional j: Sensação corporal h: Existência b: Estado
5- Tipo de oração	d: Oração independente c: Oração coordenada a: Oração subordinada (subjativa, objetiva direta, objetiva indireta, completiva nominal, etc) r: Oração relativa (explicativa, restritiva) v: Oração adverbial (temporal, causal, condicional, concessiva, conformativa, final, etc)
6- Camada de organização da gramática de Libras em que operam as informações semânticas de tempo relativo e aspecto	l: Propriedade lexical (para aspectos frustrativo, ineptivo e terminativo) n: Propriedade configuracional (para aspectos perfectivo, imperfectivo, prospectivo) e: Estado-de-coisas (para as informações temporais de anterioridade, simultaneidade, posterioridade, e para os aspectos durativo, iterativo e durativo progressivo)
7- Tipo de ENM empregada na veiculação de tempo Relativo	a: Boca Aberta – BA b: Bochechas Infladas - BochI c: Cabeça Baixa - CabB d: Cabeça na Esquerda - CabE f: Cabeça na posição de Frente - CabF g: Cabeça balança para frente e para trás -CabFT h: Cabeça Inclinação para Baixo - CabIB i: Cabeça Inclinação para Direita- CabID j: Cabeça Inclinação para Esquerda- CabIE k: Cabeça Inclinação para Frente - CabIF 6: Cabeça Inclinação para Trás - CabIT 4: Corpo na Direita -CD o: Corpo gira da Direita para Esquerda - CDE p: Corpo gira da Direita para Frente - CDF q: Corpo na Esquerda- CE r: Corpo gira da esquerda para direita - CED s: Corpo gira da Esquerda para Frente -CEF t: Corpo na Esquerda Inclinado para Trás - CEIT u: Corpo na posição de frente (narrador) - CF v: Corpo gira da Frente para Direita - CFD w: Corpo gira da Frente para Esquerda - CFE x: Corpo Inclinado para Baixo -CIB ¸: Corpo inclinado para esquerda -CIE y: Corpo Inclinado para Frente - CIF

	z: Corpo Inclinado para Trás - CIT ꝯ: Corpo na posição de descanso -CPD @: Mãos em Posição de Descanso - MPD ℰ: Olhos Arregalados - OArr \$: Direção do olhar para baixo - OB ↯: Direção do olhar para Cima – OC e: Direção do olhar para direita - OD *: Direção do olhar para direita e para baixo - ODB §: Direção do olhar para direita e para cima - ODC ^a: Direção do olhar para esquerda - OE ^o: Direção do olhar para esquerda e para baixo - OEB ~: Direção do olhar para esquerda e para direita - OED ^: Olhos fechados - OF >: Direção do olhar para frente - OFr <: Olhos piscando - OP ?: Sobrancelhas Franzidas - SF \ : Sobrancelhas Levantadas - SL £: Tronco na direita - TD ℥: Tronco gira da direita para esquerda - TDE ¥: Tronco gira da direita para frente -TDF Ø: Tronco gira da direita para esquerda e inclinado para esquerda - TDF-IE €: Tronco na direita inclinado para frente - TDIF ®: Tronco na direita inclinado para trás -TDIT ™: Tronco na esquerda - TE ≠: Tronco gira da esquerda para direita - TED ≤: Tronco gira da esquerda para frente - TEF ≥: Tronco na esquerda inclinado para frente - TEIF ∞: Tronco na esquerda inclinado para trás - TEIT μ: tronco na posição de frente – TF (narrador) α: Tronco gira da frente para direita - TFD β: Tronco gira da frente para direita e inclinado - TFDI π: tronco gira da frente para esquerda - TFE Ω: Troco na frente inclinado para esquerda - TFIE Σ: Tronco inclinado para baixo - TIB √: Tronco inclinado para direita - TID ∩: Tronco inclinado para esquerda - TIE ∫: Tronco inclinado para frente - TIF ≈: Tronco inclinado para frente e para baixo - TIFB △: Tronco inclinado para trás - TIT 1: Combinação de duas ou mais Expressões não manuais listadas acima ⌞: Combinação de duas ou mais Expressões não manuais listadas acima que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo.

	⌘: Expressão não manual listada acima, que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo 2: Combinação de uma ou mais Expressões não manuais listadas acima com Sinais manuais 5: Combinação de uma ou mais Expressões não manuais listadas acima com sinais manuais, que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo. ©: combinação de uma ou mais Expressões-não-manuais listadas acima com Classificadores ou Descrição Visual (DV) da sinalização ⌘: Combinação de uma ou mais Expressões não manuais listadas acima com classificadores ou Descrição visual (DV) da sinalização que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo. 3: não se aplica a esse grupo de fatores
8- Tipo de Ilocução da oração	#: Declarativa ?: Interrogativa 7: Imperativa !: Exclamativa
9- Tipo de ENM empregada na veiculação de aspecto	a: Boca Aberta – BA b: Bochechas Infladas - BochI c: Cabeça Baixa - CabB d: Cabeça na Esquerda - CabE f: Cabeça na posição de Frente - CabF g: Cabeça balança para frente e para trás -CabFT h: Cabeça Inclinação para Baixo - CabIB i: Cabeça Inclinação para Direita- CabID j: Cabeça Inclinação para Esquerda- CabIE k: Cabeça Inclinação para Frente - CabIF 6: Cabeça Inclinação para Trás - CabIT 4: Corpo na Direita -CD o: Corpo gira da Direita para Esquerda - CDE p: Corpo gira da Direita para Frente - CDF q: Corpo na Esquerda- CE r: Corpo gira da esquerda para direita - CED s: Corpo gira da Esquerda para Frente -CEF t: Corpo na Esquerda Inclinação para Trás - CEIT u: Corpo na posição de frente (narrador) - CF v: Corpo gira da Frente para Direita - CFD w: Corpo gira da Frente para Esquerda - CFE x: Corpo Inclinação para Baixo -CIB ⌘: Corpo inclinado para esquerda -CIE y: Corpo Inclinação para Frente - CIF z: Corpo Inclinação para Trás - CIT ⌘: Corpo na posição de descanso -CPD @: Mãos em Posição de Descanso - MPD ⌘: Olhos Arregalados - OArr \$: Direção do olhar para baixo - OB ¬: Direção do olhar para Cima – OC e: Direção do olhar para direita - OD *: Direção do olhar para direita e para baixo - ODB

	§: Direção do olhar para direita e para cima - ODC ^a: Direção do olhar para esquerda - OE ^o: Direção do olhar para esquerda e para baixo - OEB ~: Direção do olhar para esquerda e para direita - OED ^: Olhos fechados - OF >: Direção do olhar para frente - OFr <: Olhos piscando - OP ?: Sobrancelhas Franzidas - SF \: Sobrancelhas Levantadas - SL £: Tronco na direita - TD ¢: Tronco gira da direita para esquerda - TDE ¥: Tronco gira da direita para frente -TDF Ø: Tronco gira da direita para esquerda e inclinado para esquerda - TDF-IE €: Tronco na direita inclinado para frente - TDIF ®: Tronco na direita inclinado para trás -TDIT ™: Tronco na esquerda - TE ≠: Tronco gira da esquerda para direita - TED ≤: Tronco gira da esquerda para frente - TEF ≥: Tronco na esquerda inclinado para frente - TEIF ∞: Tronco na esquerda inclinado para trás - TEIT μ: tronco na posição de frente – TF (narrador) α: Tronco gira da frente para direita - TFD β: Tronco gira da frente para direita e inclinado - TFDI π: tronco gira da frente para esquerda - TFE Ω: Troco na frente inclinado para esquerda - TFIE Σ: Tronco inclinado para baixo - TIB √: Tronco inclinado para direita - TID ∩: Tronco inclinado para esquerda - TIE ∫: Tronco inclinado para frente - TIF ≈: Tronco inclinado para frente e para baixo - TIFB △: Tronco inclinado para trás - TIT 1: Combinação de duas ou mais Expressões não manuais listadas acima ⌞: Combinação de duas ou mais Expressões não manuais listadas acima que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo. ⌚: Expressão não manual listada acima, que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo 2: Combinação de uma ou mais Expressões não manuais listadas acima com Sinais manuais 5: Combinação de uma ou mais Expressões não manuais listadas acima com sinais manuais, que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo. ©: combinação de uma ou mais Expressões-não-manuais listadas acima com Classificadores ou Descrição Visual (DV) da sinalização

	¶: Combinação de uma ou mais Expressões não manuais listadas acima com classificadores ou Descrição visual (DV) da sinalização que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo. 3: não se aplica a esse grupo de fatores
10- Tipo de texto produzido pelo surdo	n: Narrativa pessoal l: Narrativa recontada #: Narrativa orientada (história em quadrinhos) e: Receita Ł: Descrição de itinerário do entrevistado

Depois de serem definidos os parâmetros de análise (e os grupos de fatores), os dados levantados e catalogados no corpus de análise, foram codificados conforme os parametros de análise, com base em uma tabela (ver figura 13). Em seguida, os dados codificados foram organizados no formato de arquivo txt para ser submetido ao Programa estatístico Goldvarb (SANKOFF; TAGLIAMONTE; SMITH, 2005), que permite aferir a frequência em números absolutos e percentuais de todos os dados codificados e analisados. Embora a pesquisa não seja de natureza sociolinguística, com controle e cruzamento de variáveis, a utilização desse programa possibilita que todos os dados sejam averiguados da mesma forma.

Figura 17: Tabela de codificação dos dados

Nº	Ocorrências	Parâmetros	Tipo de informação veiculada pela expressão não-manual	Especificação semântica da informação veiculada pela expressão não-manual	Tipo de tempo verbal	Tipo de verbo da oração	Tipo de oração	Camada de organização da gramática de Libras em que operam as informações semânticas de tempo relativo e aspecto	Tipo de expressão não-manual empregada na veiculação de tempo relativo	Tipo de modalidade da oração	Tipo de expressão não-manual empregada na veiculação de aspecto	Tipo de texto produzido pelo surdo
			t	r	q	e	d	e	tf	#	3	n
1	OLÁ BO@ TARDE! TOD@S POSS _(me@) NOME (fs) JOÃO PAULO ENTÃO OArr-SL ME@ SINAL, SINAL (João Paulo) MPD IX _(eu) MORAR MATO GROSSO DO SUL ENTÃO CIDADE (fs) COXIM, SINAL(Coxim) ENTÃO O- QUE? CabE TIE-OA IX _(eu) ESTUDAR FACULDADE (h-)CURSO LETRAS/LIBRAS LICENCIATURA ENTÃO UFGD ENTÃO IX _(eu) MUIT@ (2h) SENTIR FELIZ MARAVILHOSO (2h) CERTO [...] (BDL-001; NP; JPFA)		t	r	q	e	d	e	tf	#	3	n

O tipo de informação estatística gerada pelo Programa Goldvarb X, com números absolutos e percentuais distribuídos horizontal e verticalmente, é apresentado na figura 14:

Figura 18- Apresentação da extração de frequência e porcentagem pelo programa Goldvarb X

```

• CELL CREATION • 18/10/2021 17:04:07 .....
•
  Name of token file: Dados Eliane
  Name of condition file: Untitled.cnd
  (
  ; Identity recode: All groups included as is.
  (1)
  (2)
  (3)
  (4)
  (5)
  (6)
  (7)
  (8)
  (9)
  (10)
  )

  Number of cells: 464
  Application value(s): tp
  Total no. of factors: 89

```

Group	t	p	Total	%
1 (2)	t	p		
r	N 459	2	461	56.2
	% 99.6	0.4		
p	N 2	0	2	0.2
	% 100.0	0.0		* KnockOut *
a	N 16	0	16	2.0
	% 100.0	0.0		* KnockOut *
i	N 0	20	20	2.4
	% 0.0	100.0		* KnockOut *
f	N 0	64	64	7.8
	% 0.0	100.0		* KnockOut *
s	N 57	0	57	7.0

Assim, os recortes que compõem a análise e descrição do objeto de análise [EM e ENMs na marcação de tempo relativo e aspecto na Libras] se apresentam conforme os dados dispostos na tabela 1. O total de ocorrências catalogadas no corpus, a partir dos recortes, é de 820:

Tabela 1 - Números de ocorrências com ENMs e EM para tempo relativo e aspecto

Grupo/parâmetro	Tempo Relativo	Aspecto
Tipo de informação veiculada pela expressão não manual	534	286

Fonte: Elaboração própria

A partir desse número de ocorrências de EM e ENMs coletadas no corpus, distribuídos em relação ao tipo de informação codificada (tempo relativo e aspecto) na língua em análise, obtivemos os números de ocorrências apresentadas nas tabelas 2, 3 e 4 para cada categoria de análise (tempo relativo e aspecto). Fazemos aqui uma ressalva de que a EM MPD é inserida na mesma tabela de ENMs identificadas, para simplificação dos dados.

Tabela 2 - EM e ENMs identificadas na marcação de tempo relativo

ENMs	Nº de ocorrências/ %
Combinação de uma ou mais ENMs identificadas com sinais manuais	223 (27.2%)

Não se aplica	227 (27.6%)
Combinação de uma ou mais ENM com CL ou DV	198 (24.5%)
Combinação de uma ou mais ENMs identificadas com sinais manuais que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo	63(8%)
Combinação de duas ou mais ENM	35 (4.3%)
Combinação de uma ou mais ENM com CL ou DV que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo	28 (3.4%)
Mãos em posição de descanso -MPD	13 (1.5%)
ENMs que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo	6 (0.7 %)
Corpo na esquerda – CE	4 (0.5%)
Olhos piscando – OP	3 (0.3%)
Corpo na posição de frente – CF	2 (0.2%)
Corpo na direita – CD	2 (0.2%)
Tronco gira da frente para esquerda – TFE	2 (0.2%)
Direção do olhar para direita – OD	2 (0.2%)
Cabeça baixa – CabB	2 (0.2%)
Corpo gira da frente para esquerda -CFE	1 (0.1%)
Corpo gira da direita para esquerda -CDE	1 (0.1%)
Tronco na esquerda – TE	1 (0.1%)
Corpo gira da esquerda para frente -CEF	1 (0.1%)
Corpo gira da esquerda para direita – CED	1 (0.1%)
Tronco na posição de frente – TF	1 (0.1%)
Tronco gira da esquerda para frente -TEF	1 (0.1%)
Direção do olhar para baixo – OB	1 (0.1%)
Direção do olhar para frente -OFr	1 (0.1%)
Direção do olhar para cima – OC	1(0.1%)
TOTAL	820 (100%)

Fonte: Elaboração própria

Considerando as combinações de ENMs que denotam tempo relativo e aspecto ao mesmo tempo, podemos considerar então que das 820 ocorrências, 48 são repetidas. Observe o exemplo (41) retirado do nosso banco de dados:

(41)	[...]LIMPAR ORGANIZAR^{CD} TUDO LIMPO PRONTO TUDO GUARDAR ^{CE-MPD} TEMPO[?] ^{CEF-MPD} DE NOVO[?] SEGUNDO PÃO QUEIJO CONHECER 1 PACOTE[?] QUEIJO PEQUENO CORTAR COLOCAR “BACIA”^{OB} 2º LEITE^{OFR-OArr} 3º ^{OC} OVOS[?] 4º ^{OC} (fs) POLVILHO XXX DV(mexendo-a-massa)+ DV(enrolando-as-bolinhas-de-queijo)^{OF} DV(amassando-a-massa)^{CabID-OF} DEPOIS XXX GUARDAR^{OE} CUIDAR CRESCER DEIXAR ^{MPD-OD} OUTR@ FORMA DV(pegando-a-massa-pão-queijo) DV(passando-margarina-nas-mãos) (fs) MARGARINA DV(passando-nas-mãos)^{CD-OB} DV(enrolando-os-pães-de-queijo)^{CDF-OB} DV(colocando-os-pães-na-fôrma)+ DEIXAR FORMA DEIXAR ^{MPD-OD} PRONTO JÁ DV(tirando-bolo-forno) DV(sentindo-o-cheiro-bolo)[...] (BDL-004; R; JPFA) (recorte 100 do BDL)	
	LP: [...] tudo limpo, organizado, pronto, tudo guardado, tempo; de novo segunda, pão de queijo, conheço, 1 pacote pequeno de queijo, cortar e colocar vasilha, segundo colocar leite, depois ovos, quarto colocar polvilho xxx, mexa bem, enrole, amasse bem, depois guardar, e esperar crescer, deixar descansar, pegar	

	outra forma, pegue a massa, passe margarina nas mãos, e faça as bolinhas, coloque na forma, deixe descansar; já está pronto, retire bolo do forno, cheiro bom [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/o3tZOt14FAg	
Abreviaturas: CD: corpo gira para direita CE-MPD: corpo na esquerda, mãos em posição de descanso CEF-MPD: corpo gira da esquerda para frente, mãos em posição de descanso OB: direção do olhar para baixo OFr-OArr: direção do olhar para frente, olhos arregalados OC: direção do olhar para cima OF: olhos fechados CabID-OF: cabeça inclinada para direita, olhos fechados OE: direção do olhar para esquerda MPD-OD: mãos em posição de descanso, direção do olhar para direita CD-OB: corpo na direita, direção do olhar para baixo CDF-OB: corpo gira da direita para frente (posição de narrador), direção do olhar para baixo		

Em (41), no trecho “[...] DEPOIS XXX GUARDAR^{OE} CUIDAR CRESCER DEIXAR MPD-OD OUTR@ FORMA DV(pegando-a-massa-pão-queijo) DV(passando-margarina-nas-mãos) (fs) MARGARINA DV(passando-nas-mãos)^{CD-OB} DV(enrolando-os-pães-de-queijo)^{CDF-OB}[...]”, a combinação da ENM **OE (direção do olhar para esquerda)** com o sinal manual GUARDAR



veicula duas informações, a saber: a) *tempo relativo*, indicando posterioridade entre eventos [[depois] de amassar a massa] e [deixar descansar a massa]], e b) *aspecto terminativo*, que, segundo Castilho (1968), é responsável por marcar o fim de um processo [amassar a massa].

Assim podemos dizer que foram identificadas de fato 772 ocorrências de ENMs que marcam tempo e aspecto, como podemos observar na tabela 3:

Tabela 3 - ENMs identificadas na marcação de aspecto

ENMs	Nº de ocorrências/ %
Não se aplica	492 (60%)
Combinação de uma ou mais ENMs identificadas com sinais manuais	188 (22.9%)
Combinação de uma ou mais ENM com sinais manuais que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo	63(7.7%)

Combinação de uma ou mais ENM com CL ou DV que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo	28 (3.4%)
Combinação de uma ou mais ENM com CL ou DV	27(3.3%)
Mãos em posição de descanso -MPD	5(0.6%)
Combinação de duas ou mais ENM	6(6%)
ENMs que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo	6(0.7%)
Corpo na posição de descanso -CPD	2 (0.2%)
Cabeça Inclinada para trás – CabIT	1 (0.1%)
Corpo na posição de frente – CF	1(0.1%)
Corpo na direita – CD	1(0.1%)
TOTAL	820 (100%)

Fonte: Elaboração própria

Para essa pesquisa, a fim de obtermos dados variados ligados a diferentes contextos de interação em Libras e que favorecem a ocorrência do fenômeno investigado, selecionamos, como já mencionamos, cinco gêneros textuais, a saber: a) Narrativa Pessoal (NP), b) Narrativa Recontada (NR), c) Narrativa Orientada (NO), d) Receita (R) e por fim, e) Descrição de itinerário (DI). As cinco modalidades foram selecionadas pelo seguinte motivo: i) por serem as que mais oferecem ocorrências dos itens investigados, e (ii) pela constância que se mantém nessas modalidades temáticas, em que apresentam ocorrências em todas elas de marcação temporal e aspectual por meio do uso das ENMs. Das cinco atividades propostas, apenas duas propiciaram uma maior ocorrência de casos de ENMs na marcação de tempo e de aspecto: a atividades de receita e descrição de itinerário para tempo, e de descrição de itinerário, receita e narrativa recontada para aspecto, conforme podemos observar na tabela 4:

Tabela 4 - Ocorrências de EM e ENMs por tipo de Texto na marcação de TR²⁴ e aspecto

Tipo de texto produzido	Tempo Relativo	Aspecto	Total Geral
Narrativa Pessoal	57 (7%)	33 (4.0%)	90 (11%)
Narrativa Recontada	19 (2.3%)	10 (1.0%)	29 (3.5%)
Narrativa Orientada	117 (14.2%)	64 (8%)	181 (22%)
Receita	172 (21%)	64 (8%)	236 (28%)
Descrição de Itinerário	169 (20.5%)	115 (14%)	284 (35.5%)
TOTAL PARCIAL	534 (65%)	286 (35%)	820 (100%)

Fonte: Elaboração própria

De acordo com a tabela 4, podemos observar que as ocorrências de EM e ENMs levantadas no corpus ocorrem com mais frequência na veiculação de tempo relativo, e com menos frequência na veiculação de aspecto. Esses números serão retomados e explicados de forma mais detalhada no capítulo de análise.

²⁴ TR: Tempo Relativo

Conforme aponta Parra-Araújo (2020, p.104), citando Bybee (2003,2006), a frequência de uso de determinado fenômeno é importante para compreender o uso de tais elementos na língua. No caso dos estudos linguísticos, a contagem da frequência pode ser de dois tipos: a) um que averigua a frequência *token* e b) outro que averigua a frequência *type*.

A frequência *token*, segundo Bybee (2006, p.9, apud PARRA-ARAÚJO, 2020, p.104), é compreendida como a frequência textual de uma unidade linguística e pode ser analisada observando-se o número de vezes que essa unidade aparece no corpus, independentemente do valor que assume. Para a autora, os efeitos da frequência *token* são três: a conservação, a redução e a autonomia. O efeito da conservação demonstra que a repetição de uma dada unidade linguística fortalece a representação que temos dessa unidade em nossa memória, tornando-a mais acessível. Já o efeito da redução implica que unidades altamente frequentes são suscetíveis a sofrer redução fonológica para tornar a articulação dessas unidades mais eficiente. Já a autonomia, como o terceiro efeito da frequência *token*, sugere que unidades altamente frequentes possam ser acessadas independentemente de itens a ela relacionados.

A frequência *type*, por outro lado, diz respeito à frequência de um padrão linguístico específico. De acordo com Bybee (2006), na frequência *type* é feita a contagem do número de itens/ usos distintos que podem ser identificados no corpus a partir do levantamento de dados (PARRA-ARAÚJO, 2020, p.104). Por exemplo, o conectivo “ao passo que” pode apresentar uma frequência *token* de 340 ocorrências em um corpus e 4 *types* distintos (frequência *type*), ou seja, 4 funções distintas na língua: esse conectivo pode ser usado para expressar, por exemplo, as circunstâncias de lugar, tempo, proporção e contraste (RÚBIO, 2021).

Antes de passarmos para o capítulo 5, momento em que apresentamos a descrição e análise da EM e das ENMs na veiculação de tempo relativo e aspecto, apresentamos em 4.2 o material de investigação e a composição do corpus de análise; em 4.3 expomos os critérios utilizados para a seleção dos participantes surdos da pesquisa, seguidos da apresentação do perfil de cada um dos participantes do projeto, para que possamos compreender a sinalização contextualizada dos indivíduos participantes desta pesquisa.

4.2 Material

Como mencionamos anteriormente, analisamos aqui recortes de sinalizações realizadas por participantes surdos, a partir da proposição de atividades relacionadas a cinco gêneros textuais selecionados para a pesquisa, que foram gravados especialmente para este fim.

As atividades propostas foram assim desenvolvidas:

- a) **Narrativa Pessoal (NP):** cada participante pode narrar um fato que tenha marcado sua vida, e que considera importante para sua história de vida;
- b) **Narrativa Recontada (NR):** cada participante tinha de escolher um tema ou um fato que tenha acontecido com outra pessoa (amigo, familiares, ou até mesmo visto em programas de TV, revistas, jornais, etc) e recontá-la com suas palavras;
- c) **Narrativa Orientada (NO):** nesta atividade, a pesquisadora apresentou a cada participante uma sequência de imagens em forma de quadrinhos, referente a uma história infantil “A galinha Ruiva”, recontada por Elza Fiuza, ilustrado por Leninha Lacerda, edição 2018; à medida que a pesquisadora mostrava as imagens, os participantes tinham que sinalizar o que eles estavam entendendo da história (das sequências de imagens);
- d) **Receita (R):** nessa atividade, os participantes eram livres para escolher a receita de sua preferência para explicar como fazer, desde os ingredientes necessários para executar a receita ao modo de preparo do prato/da receita.
- e) **Descrição de Itinerário:** nessa atividade, os participantes, assim como na NP, NR, e R, ficaram livres para escolher um dia da semana para explicar sua rotina, ou explicar de uma forma geral, como é a rotina diária, desde o levantar pela manhã até dormir no final do dia.

4.3. da participação dos sujeitos surdos

Cada sujeito recebeu, individualmente, as instruções para a realização das atividades do projeto apresentadas em Libras presencialmente, na interação com o pesquisador. Os sujeitos realizaram em Libras uma atividade por vez, sendo elas registradas por meio de vídeo.

Antes de iniciarmos a gravação das entrevistas, o projeto foi encaminhado para a aprovação do Comitê de Ética e de Pesquisa da UNESP-IBILCE, Campus de São José do Rio Preto, e da UFGD; sendo aprovado conforme protocolo de CAAE de número 06428818.7.1001.5160, parecer de nº 3.315.088 do CEP da UFGD/Dourados-MS e CAAE de número 06428818.7.3003.5466, parecer de nº 3.504.893 do CEP da UNESP-IBILCE/São José do Rio Preto-SP (ver na íntegra o parecer de aprovação nos apêndices C e D). As atividades com os participantes surdos da pesquisa foram realizadas no primeiro semestre de 2019 e 2020, em apenas um encontro com cada participante, antes da Pandemia de COVID-19 se estabelecer no país. A coleta foi realizada no estúdio de gravação da EaD/UFGD no município de Dourados-MS, por ser um ambiente adequado para a realização das atividades. Os encontros foram previamente agendados, conforme disponibilidade dos informantes. Antes de iniciar as atividades de coleta, foi explicado em Libras o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

para os sujeitos, bem como o procedimento. No encontro, foi distribuído uma ficha para ser preenchida a fim de verificar os critérios de inclusão e posterior classificação a partir dos aspectos (escolaridade, sexo e idade), e em seguida foi iniciada a gravação dos vídeos com os participantes realizando as atividades propostas.

Conforme já foi dito na seção 4.2, os encontros de cada participante foram documentados por meio de uma câmera filmadora, que possibilitou posteriormente a transcrição e a análise dos dados. Os informantes foram filmados da região da cintura até o topo da cabeça e das extremidades de um braço ao outro, o qual permitiu a visualização completa dos sinais realizados.

Após a coleta dos vídeos, selecionamos os recortes sinalizados que continham possíveis ENMs usadas para a marcação de tempo relativo e aspecto em Libras, além da combinação dessas expressões com outros sinais manuais. Na sequência, procedemos à análise fazendo a transcrição da sinalização realizada pelos sujeitos participantes da pesquisa para a representação gráfica, por meio da Língua Portuguesa, na modalidade escrita. Este procedimento de transcrição é pontual, focando apenas os recortes que apresentam algum tipo de marcação de tempo relativo e aspecto. A partir do momento em que as ocorrências foram identificadas no corpus, passamos, então, para a fase de análise dos dados a partir de um conjunto de parâmetros de análise, elencados em razão da natureza do nosso objeto de pesquisa.

4.4. Apresentação dos participantes

Os participantes da pesquisa são identificados somente com o as primeiras letras do nome tanto nesta subseção quanto no capítulo de análise e discussão dos dados; cada dado será identificado por uma sequência numérica e pelas iniciais do nome de cada participante, como segue: (BDL – nº do vídeo; tipo de atividade realizada; identificação do sinalizante), como no exemplo: “[...] ^{MPD} MANHÃ ACORDAR MANHÃ ^{MPD} COMO [...] (BDL-005; DI; JPFA).

- 1) JPFA**, tem 27 anos de idade, sexo masculino, estudante do sétimo semestre (na data de gravação do vídeo) do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa/Libras, pela Faculdade de Educação à Distância - EaD da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD. Reside na cidade de Coxim-MS, é surdo de nascença, sendo a causa da surdez rubéola adquirida pela mãe durante a gestação; até aos 20 anos de idade seu meio de comunicação era a linguagem oral, por ser de família ouvinte, sem conhecimento da Libras. JPFA aprendeu a Libras tardiamente aos 20 anos de idade, hoje com 27 anos é fluente na língua. Por residir em Coxim, a entrevista foi realizada no dia do encontro presencial do curso de graduação na cidade de Dourados-MS no

dia 13 de setembro de 2019 com horário agendado com JPFA, no prédio da EaD, no estúdio de gravação de vídeo às 12 horas;

- 2) **ASQG**, tem 29 anos de idade, sexo masculino, está cursando o sétimo semestre (na data de gravação do vídeo) do curso de licenciatura em Letras Língua Portuguesa/Libras pela EaD/UFGD; reside em Campo Grande-MS, mora com seus pais. ASQG nasceu ouvinte, perdeu a audição aos dois anos de idade; segundo relato do participante, a causa foi uma “gripe” forte; mas, informou que tem dois tios paternos que são surdos, portanto, podemos inferir que a causa de sua surdez seja hereditária. Seus pais são ouvintes, a forma de comunicação é por meio da linguagem oral; ASQG aprendeu a Libras aos 9 anos de idade, hoje aos 29 anos, tem domínio e fluência em Libras. Por residir em Campo Grande-MS, a entrevista foi realizada no dia 09 de setembro de 2019, na cidade de Dourados, com horário agendado, no prédio da EaD, no estúdio de gravação de vídeo, às 14h;
- 3) **LFG**, tem 22 anos de idade, sexo feminino, está cursando o 7º semestre do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa/Libras da EaD/UFGD (na data de gravação do vídeo); residente na cidade de Campo Grande-MS, mora com os pais. A participante nasceu ouvinte, perdeu a audição entre 1 e 2 anos de idade; segundo ela, o motivo da perda foi meningite; família é ouvinte, a comunicação realizada por linguagem oral. LFG aprendeu a Libras aos 6 anos de idade, hoje com 22 anos tem domínio e fluência na Libras; por residir em Campo Grande-MS, a entrevista foi realizada no dia 09 de setembro de 2019 na cidade de Dourados-MS com horário agendado, no prédio da EaD, no estúdio de gravação de vídeo às 15h20;
- 4) **DAH**, tem 32 anos de idade, sexo masculino, casado com surda, graduado em administração, atualmente é discente do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa/Libras pela EaD/UFGD (na data de gravação da entrevista); residente na cidade de Dourados-MS há 3 anos, mas é natural de Maringá-PR. DAH nasceu surdo, filho de pai surdo e mãe ouvinte, avós paternos surdos. Aprendeu Libras precocemente por volta de 1 ano de idade, é fluente em Libras como também oralizado. A entrevista foi realizada com horário agendado no dia 18 de setembro de 2019, às 12h30, no estúdio de gravação de vídeo na EaD/UFGD;

- 5) **EMP**, tem 38 anos de idade, sexo masculino, solteiro, graduado em Educação Física, atualmente cursa o 4º semestre do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa/Libras pela EaD/UFGD (na data de gravação da entrevista). Reside em Dourados-MS a menos de 1 ano, sendo natural de Angélica-MS. EMP nasceu ouvinte, filho de pais ouvintes, aos 3 meses de idade perdeu a audição, tendo surdez profunda; segundo ele a causa foi meningite. Ele aprendeu Libras com 2 anos de idade, faz uso da linguagem oral com a família. Tem fluência e domínio da Libras. As atividades foram realizadas em horário agendado com o participante em 20 setembro de 2019, às 9h40, no estúdio da EaD/UFGD;
- 6) **MPC**, tem 23 anos de idade, sexo masculino, solteiro, graduado em Matemática; atualmente é discente do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa/Libras da EaD/UFGD (na data de gravação da entrevista). Reside em Dourados-MS, natural da mesma cidade. MPC nasceu surdo, família ouvinte, não soube explicar a causa da surdez, só conseguiu relatar que nasceu prematuro, e que a mãe teve problemas de saúde durante sua gestação. MPC faz uso da linguagem oral com a família; é usuário do implante coclear, tem baixa visão, aprendeu Libras tardiamente aos 13 anos de idade. Tem domínio da Libras. A gravação foi realizada no dia 21 de setembro 2019, às 9h45, no estúdio de gravação da EaD/UFGD;
- 7) **KNP**, tem 30 anos de idade, sexo feminino, solteira, discente do 7º semestre do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa/Libras pela EaD/UFGD (na data de gravação da entrevista), reside na cidade do Barra do Garças-MT. Ela nasceu ouvinte, perdeu a audição com 6 anos de idade, segundo a participante, a causa da surdez foi um tumor no ouvido; faz uso da linguagem oral com a família; ela aprendeu Libras entre 10 e 11 anos de idade, sendo atualmente fluente na Libras. A entrevista foi realizada com horário agendado, no dia do encontro presencial do curso em Dourados, nos dias 05 de março de 2020, às 14h, no estúdio da EaD/UFGD;
- 8) **MP**, tem 32 anos de idade, sexo masculino, solteiro, graduado em Ciências Contábeis, e atualmente cursa o 7º semestre do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa/Libras, pela EaD/UFGD (na data de gravação da entrevista). Ele nasceu surdo, e, segundo informações do próprio informante, a causa da surdez foi rubéola adquirida pela mãe durante a gestação; faz uso da linguagem oral ou usa o bimodalismo (oral e Libras) para comunicar com a família que é ouvinte. MP aprendeu Libras aos 7 anos de idade, sendo fluente na língua. A entrevista foi

realizada com horário agendado, no dia do encontro presencial do curso em Dourados, no dia 05 de março de 2020 às 13h30, no estúdio da EaD/UFGD.

Após a apresentação e a descrição do perfil referente a cada um dos participantes surdos da pesquisa, trazemos, no capítulo 5, a análise e a discussão dos dados.

CAPÍTULO 5

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesta seção, trazemos a análise e discussão dos dados referentes à marcação de tempo relativo e aspecto na Libras. Para facilitar o entendimento da discussão, tanto a EM como as ENMs serão apresentadas, em cada recorte apresentado no decorrer da discussão, por meio de siglas, que estão descritas logo abaixo da tradução no quadro de apresentação dos recortes. No decorrer da análise, também apresentaremos a imagem dessas expressões (manual e não manuais), como também dos sinais multimodais, que atuam como marcadores de tempo relativo, bem como das noções de aspecto na Libras, com foco no objeto de análise desta pesquisa, a EM MPD e as ENMs. A figura 15 abaixo mostra como os dados serão apresentados neste capítulo:

Figura 19 - Modo de apresentação dos dados

(20)	DV(planta-crescer) FELIZ MILHO ÁRVORE MILHO TAMBÉM^{CabID-CE} DV(colhendo-milho)+ DV(pegando-cesto) DV(caminhando)^{CabIT} FAZER^{TE} DV(colocando-ingredientes) MILHO DV(colocando-na-panela) DV(cozinhando)^{CabB-OB} DOCE MEXER+ IMAGINAR^{CabID-OC} DV(mexendo- ingredientes) ^{MPD} DV(colocando-no-forno) ^{CE} DV(ligando-e- abrindo-forno) DV(fechando-o forno) DEIXAR FOGO RELÓGIO^{CF} [...] (BDL-038; NO; MP) (recorte 94 BDL)	
LP: Planta cresce, ficou feliz, pé de milho, também colheu milho, colocou no cesto, caminhou, fazendo, colocando ingredientes na bacia, milho na panela, cozinhando, doce, mexeu bem, imaginar, mexendo ingredientes, colocou bolo no forno, deixou la, relógio[...]		
Abreviações		
CabID-CE: cabeça inclinada para direita, corpo gira para esquerda CabIT: cabeça inclinada para trás TE: tronco gira para esquerda CabB-OB: cabeça para baixo, direção do olhar para baixo CabID-OC: cabeça inclinada para direita, direção do olhar para cima MPD: mãos em posição de descanso CE: corpo gira para esquerda CF: corpo para frente (posição de narrador)		

Fonte: Elaboração própria

Os dados aqui discutidos são analisados com base nos princípios teóricos funcionalistas de Dik (1989) e Hengeveld e Mackenzie (2008), que concebem a linguagem como instrumento de interação e hierarquicamente organizada em níveis e camadas de complexidade linguística, que são responsáveis por captar diferentes relações de escopo.

Alguns sinais multimodais e as ENMs, bem como a EM MPD, que não constarem nas imagens poderão ser observados na visualização dos vídeos sinalizados, uma vez que as

sinalizações das ocorrências podem ser conferidas por meio do acesso ao vídeo de cada gravação, utilizando o aplicativo de celular QR-code, disponível ao lado das ocorrências transcritas, ou acessando diretamente o link disponibilizado abaixo da ocorrência (o QR-code das ocorrências também estarão disponíveis como apêndices ao final da tese).

5.1. Parâmetros de análise

Nesta seção, apresentamos a descrição dos dados coletados com base nos parâmetros de análise, expondo os dados qualitativos e quantitativos aferidos. Considerando as diferentes combinações entre EM e ENMs, dividimos os tipos em macro-categorias, a saber:

- a) EM e ENMs e suas combinações (entre si);
- b) EM e ENMs combinadas com sinais manuais;
- c) EM e ENMs combinadas com DV/CL.

Com base nessa proposta de classificação, foi possível organizar as expressões em micro-categorias, facilitando, assim, a interpretação dos dados tendo em vista a sua funcionalidade nos contextos de uso, ou seja, se são usadas para veicular tempo ou aspecto:

Quadro 14 - Micro-categorias de ENMs e EM identificadas no corpus

Bochechas	- Infladas
Cabeça	- Girar para direita, esquerda, frente - Balançar para frente e para trás - Inclinação para esquerda, direita, frente e/ou para trás -Cabeça baixa
Corpo	- Girar para direita, esquerda, frente - Inclinação para esquerda, direita, frente e/ou para trás
Olhos	- Abertos - Fechados - Piscando Direção do olhar - Direita, esquerda, para cima, para baixo e/ou para frente
Sobrancelhas	- Franzidas - Levantadas
Tronco	- Gira para direita, esquerda, frente - Inclinação para esquerda, direita, para frente e/ou para trás
MPD	-

Fonte: elaboração própria.

A partir desta categorização dos tipos de ENMs e EM identificadas no nosso banco de dados, iniciamos então a apresentação de nossa análise e discussão dos dados.

5.1.1. Tipo de informação veiculada pela expressão manual e não-manual

Em relação à informação veiculada pela EM e ENM, primeiro parâmetro analisado, o nosso objetivo inicial é verificar se essas expressões de fato são produtivas na marcação de informações de tempo relativo e aspecto, e, em segundo lugar, verificar se essas ENMs e EM, são mais utilizadas para veicular noções temporais ou aspectuais. Vejamos a tabela 5:

Tabela 5 - Número de ocorrências com EM e ENMs para tempo relativo e aspecto

Grupo/parâmetro	Tempo relativo	Aspecto
Especificação semântica da Informação veiculada pela expressão manual e não manual	534 (65%)	286 (35%)

Fonte: Elaboração própria

A tabela 5 mostra que das 820 ocorrências identificadas no corpus, 534 (65%) das EMs e ENMs veiculam informação de tempo relativo, enquanto somente 286 ocorrências, que correspondem a 35% do total de dados levantados, veiculam noções aspectuais. No entanto, conforme veremos mais adiante, a maioria dessas expressões identificadas que veiculam informações tanto de tempo quanto de aspecto fazem uso da combinação entre duas ou mais ENMs, como a incorporação com sinais manuais, como também de expressão manual única e em combinação com outras ENMs como também com sinais manuais; além disso, muitas dessas ENMs veiculam as duas informações, tempo relativo e aspecto.

Frente a essas considerações, e conforme a tabela 5, enfatizamos que nosso intuito com a presente pesquisa foi o de observar se há alguma sistematização na utilização da EM e das ENMs identificadas nas cinco atividades propostas para o banco de dados em relação à codificação das informações temporais e das informações aspectuais na gramática da Libras.

Como exemplo, observemos inicialmente as ocorrências (42) e (43), em que apresentam duas expressões, sendo uma manual: MPD²⁵ (mãos em posição de descanso), e uma não-manual SL (sobrancelhas levantadas), incorporada ao sinal manual ENTÃO; uma combinação de EM

²⁵ Embora a EM Mão em posição de descanso (MPD) seja defendida nesta pesquisa como marcador de tempo relativo e aspecto em Libras, essa afirmação não está fechada, pelo seguinte motivo: na literatura é visto como estratégias de uso de ouvintes em atividades de interpretação, como também como uma estratégia para gravações por surdos, por influência dos ouvintes; necessitando, portanto de maior investigação; ficando como proposta de trabalhos futuros, um estudo mais detalhado, e investigativo sobre o uso da EM MPD como marcador de tempo relativo e aspecto.

com ENM - MPD-OD (mãos em posição de descanso, direção do olhar para direita), a ENM TF (tronco na posição de frente), incorporada ao sinal manual ACABAR, e a ENM OB (direção do olhar para baixo), incorporada ao sinal ENTÃO:

(42)	[...] MAS ^{MPD} ENTÃO LEMBRAR NARRAR PASSADO[?] EXPLICAR ^{MPD} ENTÃO^{SL-OC} FAMÍLIA MÃE JÁ ACONTECER GRÁVIDA^{CabTF} MÃE PREOCUPAR ANGUSTIAR NASCER JÁ^{OArr} ACONTECER SURDO JÁ ^{MPD-OD} FAMÍLIA PREOCUPAR SUSTENTAR ENTÃO^{OB} PAI MÃE PREOCUPAR ANGUSTIAR PRECISAR IR HOSPITAL _{2p}IR JÁ INVESTIGAR DESCOBRIR^{CabB} É^{CabC} (fs) RUBÉOLA [...] (BDL-001; NP; JPFA) (recorte 2 do BDL)	
	LP: Mas então, antes de continuar, eu tenho de voltar no tempo e explicar o que aconteceu após a gravidez da minha mãe. Ela ficou preocupada, angustiada, quando eu nasci, porque eu nasci surdo; minha família ficou preocupada em como cuidar de mim, então meu pai e minha mãe, angustiados, foram até o hospital; lá eles investigaram e descobriram que a causa (da surdez) foi rubéola.	
	Link de acesso à ocorrência: https://youtu.be/0TIYfcUIpMQ	
Abreviaturas: MPD: Mão em posição de descanso SL-OC: sobrancelhas levantadas, direção do olhar para cima CabTF: cabeça balança para frente e para trás OArr: olhos arregalados MPD-OD: mãos em posição de descanso, direção do olhar para direita OB: direção do olhar para baixo CabB: cabeça baixa CabC: cabeça para cima		

Em (42), temos um recorte que é uma continuação de uma sequência de relatos realizados por JPFA, que formam, nos termos da GDF, um episódio composto por vários eventos. O participante relata um fato ocorrido no passado, antes do momento de fala (MF), que aconteceu em sua vida pessoal, que é a descoberta de sua surdez e dos problemas sofridos com isso. Nesse caso, nota-se que o sinalizante utiliza o sinal manual PASSADO para marcar a noção de tempo absoluto que escopa o episódio como um todo. De acordo com Comrie (1976) e Fiorin (2008), os advérbios de tempo são dispositivos que denotam tempo absoluto; assim nesse contexto de sinalização o sinal manual utilizado para PASSADO na Libras marca a noção de tempo absoluto, que escopa os eventos seguintes que compõem o episódio relatado: a) [descoberta da surdez], b) a [preocupação dos pais] e c) o de [investigação da causa da surdez].

Considerando o tempo em que os eventos acontecem [no passado], a EM **MPD (mãos em posição de descanso)** antes do sinal manual ENTÃO,



MPD



ENTÃO

em “[...] MAS ^{MPD} **ENTÃO** LEMBRAR NARRAR PASSADO[?] [...]”, constitui um marcador de tempo relativo, que localiza no tempo o estado-de-coisas [lembrar fatos ocorridos no passado], conforme defendido por Ilari e Basso (2014) e Comrie (1976) sobre o tempo absoluto, o sinal manual PASSADO, atuando como marcador de tempo absoluto, como já mencionado anteriormente, pois esse pode escopar um episódio, que, por sua vez, é composto por eventos que mantêm entre si relações de ancoragem temporal específicas atreladas a um ponto de referência. Assim, no contexto sinalizado, verificamos a presença da noção de anterioridade entre dois eventos [[antes] de continuar] e [eu tenho de voltar no tempo...]; considerando o tempo em que os mesmos ocorreram, temos uma ENM realizada contextualmente em uma oração coordenada. Dizer aqui que essa ENM ocorre em contexto de oração coordenada se dá pelo fato de a mesma ser realizada posterior a uma conjunção adversativa, MAS, como seguindo o que Branchini e Mantovan (2020) afirmam para a LSI, de que o movimento de pausa no fluxo de informações pode atuar como marcadora de orações coordenadas.

Por outro lado, neste mesmo trecho é possível identificar em “[...] EXPLICAR ^{MPD} **ENTÃO**^{SL-OC} FAMÍLIA MÃE **JÁ** ACONTECER GRÁVIDA^{CabTF} MÃE PREOCUPAR [...]” que a EM **MPD**, além de marcar tempo relativo, opera como um marcador discursivo, ou seja, indica uma pausa realizada pelo sinalizante, nesse sentido, a expressão em negrito **MPD** tem valor semântico de pausa, como apresentado por Silva (2019), em que essa expressão é analisada como pausa estilística em contextos formais de uso. No entanto, nesse contexto de uso, essa expressão é usada pelo sinalizante com o intuito de ganhar tempo para poder pensar no que vai sinalizar e continuar a narrativa; é um uso diferente da primeira ocorrência.

Quando há a combinação de duas ENMs SL- OC (sobrancelhas levantadas, direção do olhar para cima) incorporada ao sinal manual **ENTÃO**, temos o seguinte:



embora para algumas línguas de sinais, o uso dessas ENMs tenha valor prosódico, e a ENM SL, conforme destacam Branchini e Mantovam (2020), possa atuar, por exemplo, na marcação de orações coordenadas disjuntivas em Língua de Sinais Italiana, entendemos que, nesse contexto, na língua aqui em análise, essa expressão em combinação com a *direção do olhar para cima*, incorporada ao sinal manual ENTÃO, é empregada como sentido aspectual. Conforme Ilari e Basso (2014), Castilho (1968) e Finau (2004), o valor aspectual é de inceptividade, uma vez que ela indica nesse contexto o principiar de um evento, [narrar o episódio relacionado a gravidez da mãe]. Considerando que a sinalização de **ENTÃO**^{SL-OC} isoladamente não tem sentido, a observação do contexto é importante para a compreensão de sua função no discurso. Nesse caso, podemos observar que a combinação das duas ENMs SL-OC ao sinal manual ENTÃO é realizada em uma oração subordinada, por estar relacionada a uma oração principal [MÃE PREOCUPAR ANGUSTIAR].

Enquanto o sinal manual **JÁ**, como visto a seguir,



além de sinalizar o MR no discurso em relação ao momento de enunciação (ME), o sinal faz menção ao tempo absoluto [passado], fato que também contribui para a marcação da ideia de perfectividade (de ação acabada/concluída), já que, segundo Finau (2004), o evento em questão ocorreu no passado antes do ME (indicando o encerramento da gravidez da mãe). De acordo com Silva (2014), quando o sinal de **JÁ** é realizado de forma abrupta e rápida, o que se tem é a

marcação de aspecto perfectivo. O sinal é realizado em uma oração em que o verbo ACONTECER representa um estado físico e/ou mental de alguém [condição física da mãe naquele momento], em um contexto de oração coordenada, como visto na glosa (tradução).

No entanto, em “[...] NASCER JÁ^{OArr} ACONTECER SURDO JÁ^{MPD-OD} FAMÍLIA PREOCUPAR SUSTENTAR ENTÃO^{OB} PAI MÃE PREOCUPAR ANGUSTIAR PRECISAR IR HOSPITAL [...]”, a ENM OArr (olhos arregalados), incorporada ao sinal manual JÁ (JÁ^{OArr}) e a segunda ocorrência de JÁ, indica confirmação de sua condição física [a surdez] ser de nascença, ao passo que a combinação da expressão manual “mãos em posição de descanso”, com uma ENM “direção do olhar para direita” (MPD-OD), como ilustrado na imagem abaixo,



e do uso da ENM OB (direção do olhar para baixo) incorporada ao sinal manual ENTÃO (ENTÃO^{OB}), como visto na imagem seguinte,



veiculam nesse contexto de sinalização noção de tempo relativo, pois apresentam uma sequência de eventos que formam um único episódio: [nascimento e descoberta da surdez], [após o nascimento], [a preocupação de sustentar] e [ir ao hospital], marcando, pois, a posterioridade dos demais eventos [ficar preocupada com o que aconteceria depois] em relação ao evento [descoberta da surdez], tomado com referência (MR), ao partir do qual o tempo dos demais eventos é definido. Como vimos no capítulo 3, esse tipo de relação temporal (tempo

relativo) é sempre definido em relação ao tempo de outros eventos, por isso, é muito comum que esse tipo de situação ocorra em contextos de orações subordinadas (orações adverbiais temporais, etc).

No trecho “[...] _{2p}IR **JÁ** INVESTIGAR DESCOBRIR É (fs) RUBÉOLA [...]”, temos um outro uso do sinal manual **JÁ**, como mostrado na imagem abaixo:



Segundo Finau (2004) e Silva (2014), quando o sinal manual **JÁ** é realizado com movimento abrupto veicula noção de aspecto perfectivo, pois o evento de “investigar” já foi encerrado ao descobrir a causa da surdez [rubéola]. Esse tipo de aspecto é classificado por Hengeveld e Mackenzie (2008) e Souza (2018) como aspecto qualificativo, que opera na camada da propriedade configuracional, justamente porque ele modifica/qualifica a constituição temporal interna do estado-de-coisas, ou seja, trata-se de um tipo de aspecto que serve para indicar que o processo está concluído, acabado, por isso ele é de natureza qualitativa. Outros tipos de aspecto, como o iterativo e o habitual, operam na camada do estado-de-coisas, pois eles são de natureza quantitativa e afetam o conteúdo do evento como um todo.

Vejamos agora a ocorrência (43), anunciada no começo do capítulo, em que o sinalizante narra fatos que aconteceram durante a II guerra mundial, pois faz parte do gênero textual “narrativa”, em que os sinalizantes tinham de recontar um fato histórico, algo marcante na sua vida, ou na história no geral. Nesse caso, DAH, ao ser solicitado para que contasse algo importante para ele, relembra esse marco mundial, que foi a segunda guerra mundial.

(43)	[...] XXX FUGIR ^{SF-TDIF} ACABAR ^{TF} COM-PASSAR-DO-TEMPO ANO ^{CabIE} ENTÃO IX _(aqui) JÁ VIVER IX _(aqui) BRASIL QUASE 50 ANOS MAS IX _(lá) ALEMANHA MAIS OU MENOS MORAR 20 ANO+ IX _(aqui) 50 ANOS+ MAIS ^{CabFD} PARECER MAIS O-QUÊ ^{interr} IX _(lá) ALEMANHA XXX [...] (BDL-017; NR; DAH) (recorte 57 do BDL)	

	Link de acesso à ocorrência: https://youtu.be/MEWxC8M-HIA	
	LP: [...] XXX passaram alguns anos acabou e fugiram; então, já vivem no Brasil quase 50 anos, mas lá na Alemanha, moraram mais ou menos 20 anos, aqui Brasil mais de 50 anos, mais parece mais o que? Lá na Alemanha [...]	
Abreviaturas: SF-TDIF: sobrancelhas franzidas, tronco na direita inclinado para frente TF: tronco de frente (posição narrador) CabIE: Cabeça inclinada para esquerda CabFD: cabeça inclinada para frente e na direita		

Em (43), notamos a combinação de duas ENMs com um sinal manual, ‘**sobrancelhas franzidas, tronco direito inclinado para frente**’ (SF-TDIF), incorporada ao sinal **FUGIR**,



nesse trecho, **FUGIR**^{SF-TDIF} é sinalizado no contexto em que DAH explica que a família fugiu da Alemanha para o Brasil durante a II Guerra Mundial, saíram do país assim que tiveram a oportunidade após o início da Segunda Guerra. Nesse caso, estamos diante de uma situação em que o tempo de um evento é definido a partir do tempo de outro evento, que é tomado como ponto de referência, ou seja, esse contexto marca a noção de tempo relativo.

A noção de tempo relativo se refere à posteridade do evento [fugir da Alemanha] em relação ao evento [[depois] de acabar a guerra], que constitui o ponto de referência.

Outra ocorrência é o uso da ENM “**tronco de frente- posição de narrador**” (TF), incorporada ao sinal **ACABAR**, como ilustrado na imagem a seguir:



conforme Finau (2004), uso da ENM “**tronco de frente- posição de narrador**”, juntamente com o sinal ACABAR, marca ponto final do intervalo de tempo [fim da guerra], ou seja, marca o fim de um processo, indicando, dessa forma, uma ação acabada. Conforme Maroney (2004), quando um sinal realizado representando uma situação fechada enfatiza o fim de um evento [nesse contexto, a guerra], ele denota aspecto perfectivo, como também é apresentado por Branchini e Mantovan (2020) para a LSI, quando há marcação morfofonológica no sinal do verbo [ACABAR]. Nesse caso, o uso da ENM *o girar do tronco para frente*, na posição de narrador, nos traz a ideia de evento concluído. Essa tese vai ao encontro do que dizem Prezotto-Júnior (2020) e Castilho (1968) sobre os tipos de aspecto em línguas faladas. No caso da Libras, quando há uma combinação de ENM com sinal manual, indicando tempo fechado de um evento, tem-se a indicação de uma marcação de aspecto perfectivo. Esse tipo de aspecto opera na camada da propriedade configuracional da GDF como aspecto qualitativo.

O uso da ENM “**cabeça inclinada para esquerda**” (**CabIE**), incorporada ao sinal manual **COM-PASSAR-DO-TEMPO**, em “[...]COM-PASSAR-DO-TEMPO ANO^{CabIE} ENTÃO IX_(aqui) JÁ VIVER IX_(aqui) BRASIL [...]” pode ser usado para indicar a noção de posterioridade (tempo relativo), isto é, do que aconteceu no Brasil depois que a família fugiu da Alemanha:



Como se pode observar pelos recortes analisados e pelas imagens, a ENM MPD e as ENMs como *direção do olhar* (para direita, para cima, e para baixo), *sobrancelhas levantadas*, quando combinadas entre si, e/ou com sinal manual ENTÃO, como no exemplo (42) em atividade de narrativa pessoal; bem como as ENMs relacionadas a *sobrancelha (franzida)*, *girar e inclinação do tronco* (para direita, como para frente), e relacionados aos movimentos da cabeça (inclinação para esquerda), quando combinadas com sinais manuais, respectivamente, FUGIR, ACABAR e COM-PASSAR-DO-TEMPO, como apresentadas em (43) em atividade de narrativa recontada, podem ser usadas para marcar tanto as noções de tempo relativo quanto as noções de aspecto. O que define qual é o tipo de valor semântico que será veiculado por essas

expressões é o tipo de combinação existente entre elas ou a relação dessas expressões com sinais manuais, como já vimos.

Mediante a descrição e análise feita para esse parâmetro, temos o seguinte quadro de representação de uso, no qual o sinal de (+) indica maior frequência de uso, (-) menor frequência de uso e (Ø) ausente (ou seja, não tem ocorrência, sendo nula).

Quadro 15 - ENMs e EM x tipo de informação veiculada: Tempo relativo e Aspecto

EM / ENM e suas combinações	Tempo relativo	Aspecto
Movimentos da cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás)	+	-
Movimentos do corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	+	-
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente)	+	-
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	+	-
MPD	+	-
Combinação de EM e ENMs com sinais manuais		
Bochechas (Infladas)	+	-
Movimentos da cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás) Cabeça abaixada	+	-
Movimentos do corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	-	+
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente, para baixo)	-	+
Sobrancelhas (levantads, franzidas)	+	-
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	+	-
MPD	-	Ø
Combinação de ENMs, EM com DV/CL		
Bochechas (Infladas)	-	+

Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás) Cabeça abaixada	+	-
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	+	-
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente, para baixo)	+	-
Sobrancelhas (levantads, franzidas)	Ø	-
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	+	-
MPD	Ø	Ø

Fonte: Elaboração própria

Considerando o que listamos no quadro 15 em relação à frequência de ENMs e EM na veiculação da categoria de tempo relativo e aspecto em Libras, observa-se que quando há o uso de EM e ENMs, como marcadores únicos ou em combinação com outras ENMs, elas são mais frequentes na marcação de tempo relativo, sendo menos frequente para aspecto.

Enquanto a combinação de EM MPD e ENMs com sinais manuais está mais presente tanto na marcação de tempo relativo quanto na marcação de aspecto, as ENMs relacionadas à bochecha, movimentos da cabeça, sobrancelhas e tronco, são mais recorrentes na marcação de tempo relativo. As ENMs relacionadas à categoria corpo e cabeça são mais recorrentes na sinalização dos surdos para marcar aspecto. Por outro lado, a EM MPD só foi identificada na macro-categoria de combinação com sinais manuais para expressão de tempo relativo, apresentando baixa frequência (ou nula) na veiculação de aspecto.

Na terceira macro-categoria (combinação de EM e ENM com DV e CL), temos a seguinte configuração: as ENMs relacionadas à cabeça, corpo, olhos e tronco são mais recorrentes na marcação de tempo relativo, apresentando uma frequência menor na marcação de aspecto. Por outro lado, a micro-categoria “bochecha” é mais recorrente na vinculação de aspecto; em relação às sobrancelhas, quando combinadas com DV /CL, são nulas na marcação de tempo relativo e também são pouco expressivas na veiculação de aspecto. Por fim, na micro-categoria de EM-MPD, não foram identificadas ocorrências de sua combinação com DV/CL que veiculassem nas atividades desenvolvidas pelos participantes, tempo relativo e aspecto.

5.1.2. Informação semântica veiculada pela expressão manual e não-manual

Neste parâmetro, buscamos investigar qual é o tipo de informação semântica veiculada pelas EMs e ENMs no discurso dos sinalizantes. O objetivo é verificar se há alguma sistematicidade no emprego dessas expressões para codificar categorias gramaticais.

O quadro 16 apresenta os valores semânticos que buscamos observar no emprego das expressões manuais e não-manuais por sinalizantes de Libras no corpus organizado:

Quadro 16 - Especificação semântica de tempo e aspecto veiculada pela EM e ENMs

	Tempo	Aspecto
Tempo relativo	Anterioridade	Perfectivo
	Simultaneidade	Imperfectivo
	Posterioridade	Durativo
Tempo absoluto	Passado	Durativo progressivo
	Presente	Inceptivo
	Futuro	Frustrativo
		Terminativo
		Iterativo
		Prospectivo

Fonte: elaboração própria

Das especificações semânticas destinadas à marcação de aspecto, apenas uma não foi identificada [aspecto frustrativo] no corpus de análise, como mostra a tabela 6. Dos valores temporais listados e catalogados na tabela 6, pode-se verificar que a noção de posterioridade de tempo relativo é de longe a que mais se destaca nos dados coletados, devido ao tipo de produção de texto realizada pelos sinalizantes [as narrativas]. Na tabela pode-se observar que os casos em que as expressões manuais e não manuais, bem como os sinais manuais, estão em geral atrelados à marcação de tempo e aspecto em Libras, conforme mostra a análise quantitativa.

Tabela 6 - Valores semânticos veiculados pelas ENMs e pelos sinais manuais

	Tempo	Aspecto	Total Geral
Anterioridade	16 (2.0%)	---	16 (2.0%)
Simultaneidade	57 (7.0%)	---	57 (7.0%)
Posterioridade	461 (56%)	---	461 (56.2%)
Inceptivo	---	20 (7%)	20 (2.5%)
Perfectivo	---	64 (22,3%)	64 (8.0%)
Terminativo	---	43 (15%)	43 (5.2%)
Imperfectivo	---	58 (20,2%)	58 (7%)
Durativo	---	69 (24,1%)	69 (8.4%)
Iterativo	---	26 (9,2%)	26 (3%)
Durativo progressivo	---	1(0,3%)	1(0.1%)
Prospectivo	---	5 (1,84%)	5 (0.6%)

TOTAL	534 (65%)	286 (35%)	820 (100%)

Fonte: elaboração própria

A tabela 6 mostra que das 665 ocorrências para tempo [relativo e absoluto], que somam 65% dos dados, 459 delas são destinadas à marcação de posterioridade (tempo relativo), o que indica de certa forma que as ENMs constituem um importante dispositivo para codificar as relações de tempo relativo na Libras, mais especificamente a noção de posterioridade (isto é, a ideia de que um evento ocorre depois de outro evento). Quanto à categoria de aspecto, verificamos que as ENMs são mais utilizadas para codificar as noções de perfectivo (64/22,3%), durativo (69/24,1%), imperfectivo (58/20,2%) e terminativo (43/15%).

A ocorrência em (44) apresenta três situações distintas: a sinalizante usa o sinal manual PASSADO para localizar no tempo a ocorrência dos eventos relatados por ela (o que é definido aqui como tempo relativo), além de utilizar a combinação de duas ENMs CIT-OFr (corpo inclinado para trás e direção do olhar para frente). Vejamos a ocorrência (44):

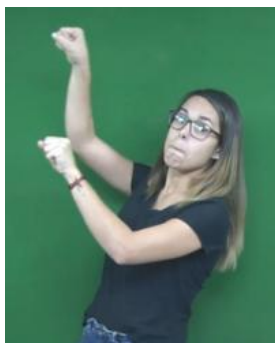
(44)	[...] IMPORTANTE PASSADO ^{intens} CIT-OFr IX _(eu) NASCER OUVINTE NORMAL XXX CRESCER+ LEVAR ^{DE} CASA^ESTUDAR XXX IX _(eu) OLHAR ^{CE-CabID-ODC} BEBÊ OLHAR IX _(eu) DV(subindo-janela) ^{CE} DV(caindo-chão) ^{CEIT} CAIR ^{CF} BATER CABEÇA IX _(eu) CHORAR ^{OFr} PROFESSOR@ ^{OA} OUVIR+ CIT CL(pegando-no-colo) ^{CE} [...]	
	(BDL-011; NP; LFG) (recorte 17 do BDL)	
	LP: [...] importante lembrar, no passado, quando nasci, ouvia normalmente XXX, cresci, fui para escola XXX, quando bebê, subi janela, cai no chão, bati a cabeça, chorei, professor ouviu e me pegou no colo [...]	
	Link do vídeo da ocorrência: https://youtu.be/Y6wB6P7F4YE	
Abreviaturas: Intens: intensidade CIT/OFr: corpo inclinado para trás, com direção do olhar para frente DE: sinal realizado da direita para esquerda CE/CabID-ODC: Corpo na esquerda, com a cabeça na direita, com direção do olhar para direita e para cima CE: corpo na esquerda CEIT: corpo na esquerda inclinado para trás CF: corpo para frente (posição narrador) OFr: direção do olhar para frente OA: olhos abertos CIT: Corpo para inclinado trás		

Em (44), constata-se a presença de um episódio [em razão dos fatos relatados pela sinalizante], que inclui os eventos que descrevem o seu nascimento como uma criança ouvinte e depois a consequente perda da audição em razão de um acidente (bateu a cabeça) ocorrido na escola quando a sinalizante ainda era pequena. O sinal manual **PASSADO**^{intens} realizado com

certa intensidade nos deixa claro que os acontecimentos ocorreram no passado se tomamos como referência o momento de enunciação (ME), razão pela qual o tempo é absoluto.

A combinação das ENMs **“Corpo inclinado para trás, direção do olhar para frente”** (CIT-OFr) em “[...] IMPORTANTE PASSADO^{intens} CIT-OFr IX_(eu) NASCER OUVINTE NORMAL XXX[...]” marca a noção de tempo relativo, pois, como vimos, o sinal PASSADO localiza o episódio como um todo no passado, no entanto, entre os eventos que compõem o episódio verifica-se a presença de uma marcação de tempo relativo. Nesse caso, a ENM CIT-OFr é usada no contexto para indicar a anterioridade do evento [ter que voltar no tempo] em relação ao evento [continuar], que é tomado como ponto de referência.

Em “[...] IX_(eu) OLHAR^{CE-CabID-ODC} BEBÊ OLHAR IX_(eu) DV(subindo-janela)^{CE} DV(caindo-chão)^{CEIT} CAIR^{CF} BATER CABEÇA IX_(eu) CHORAR^{OFr} PROFESSOR@^{OA} OUVIR+^{CIT} CL(pegando-no-colo)^{CE}[...]”, a combinação de ENMs **“corpo na esquerda, cabeça inclinada para direita e direção do olhar para direita e para cima”** (CE-CabID-ODC), incorporado ao sinal **OLHAR**, indicando a direção do olhar para a janela, serve para marcar a noção de tempo relativo, isto é, marca a posterioridade do evento [cair no chão] em relação ao evento [subir na janela]: *depois que subi na janela, cai no chão*. O uso da ENM **“corpo na esquerda, inclinado para trás”** (CEIT), incorporado ao classificador (caindo-no-chão), como ilustrado na figura abaixo, reforça essa leitura.



Essa situação sinalizada pela participante ocorre em um contexto de oração subordinada, o que é esperado para esse tipo de ancoragem temporal, uma vez que a noção de tempo relativo é sempre definida a partir da correlação modo-temporal existente entre os dois eventos. No exemplo sinalizado acima, constata-se que entre os dois eventos [subir na janela] e [cair no chão] se estabelece uma relação causa e consequência, que é sustentada pela sequencialidade temporal entre os dois eventos [depois de subir na janela, ela caiu]. Isso reforça a tese já aventada por outros estudiosos, como Oliveira, Hirata-Vale (2011), de que a causa está na base conceitual de várias outras relações semânticas, como a condição, a concessão, etc.

Já a ENM “**corpo gira para frente**” (CF) incorporado ao sinal CAIR é usado apenas para indicar troca de posição de narrador, para explicar o que aconteceu [*que ao subir ela caiu, chorou*], sendo conhecido também como *role shift*, em que o girar do corpo é tido também como marcação de referente no discurso, como mencionado por Xavier (2019), que, neste contexto, a pessoa sai da posição de agente da ação passando para a posição de personagem-narrador. A ENM “**olhos abertos**” (OA), incorporada ao sinal PROFESSOR@ e a ENM “**corpo inclinado para trás**” (CIT), indica também a função de *role shift*, em que a sinalizante faz a ação da(o) professor(a). Já a ENM “**girar do tronco para esquerda**” (CE), incorporado a sinalização de descrição visual “pegando-no-colo”, aponta para outra marcação de tempo relativo, que é posteridade entre eventos [[depois] de vê-la chorando] [o(a) professor(a) a pegou no colo], sendo ambos localizados no passado, já que foi algo que aconteceu na infância.

Retomando ao exemplo (41) citado no capítulo 4, renumerado aqui como (45), o sinalizante utiliza a combinação da ENM CEF (corpo gira da esquerda para frente) e EM MPD (mãos em posição de descanso), para indicar simultaneidade entre eventos, além da observação de tempo relativo indicando posterioridade e aspecto terminativo:

(45)	[...]LIMPAR ORGANIZAR^{CD} TUDO LIMPO PRONTO TUDO GUARDAR ^{CE-MPD} TEMPO[?] ^{CEF-MPD} DE NOVO[?] SEGUNDO PÃO QUEIJO CONHECER 1 PACOTE[?] QUEIJO PEQUENO CORTAR COLOCAR “BACIA”^{OB} 2º LEITE^{OFr-OArr} 3º ^{OC} OVOS[?] 4º ^{OC} (fs) POLVILHO XXX DV(mexendo-a-massa)+ DV(enrolando-as-bolinhas-de-queijo)^{OF} DV(amassando-a-massa)^{CabID-OF} DEPOIS XXX GUARDAR^{OE} CUIDAR CRESCER DEIXAR ^{MPD-OD} OUTR@ FORMA DV(pegando-a-massa-pão-queijo) DV(passando-margarina-nas-mãos) (fs) MARGARINA DV(passando-nas-mãos)^{CD-OB} DV(enrolando-os-pães-de-queijo)^{CDF-OB} DV(colocando-os-pães-na-fôrma)+ DEIXAR FORMA DEIXAR ^{MPD-OD} PRONTO JÁ DV(tirando-bolo-forno) DV(sentindo-o-cheiro-bolo)[...] (BDL-004; R; JPFA) (recorte 100 do BDL)	
	Link do vídeo da ocorrência: https://youtu.be/o3tZOt14FAg	
	LP: [...] tudo limpo, organizado, pronto, tudo guardado, tempo; de novo segunda, pão de queijo, conheço, 1 pacote pequeno de queijo, cortar e colocar vasilha, segundo colocar leite, depois ovos, quarto colocar polvilho xxx, mexa bem, enrole, amasse bem, depois guardar, e esperar crescer, deixar descansar, pegar outra forma, pegue a massa, passe margarina nas mãos, e faça as bolinhas, coloque na forma, deixe descansar; já está pronto, retire bolo do forno, cheiro bom [...]	
Abreviaturas: CD: corpo gira para direita CE-MPD: corpo na esquerda, mãos em posição de descanso CEF-MPD: corpo gira da esquerda para frente, mãos em posição de descanso OB: direção do olhar para baixo OFr-OArr: direção do olhar para frente, olhos arregalados OC: direção do olhar para cima		

OF: olhos fechados
 CabID-OF: cabeça inclinada para direita, olhos fechados
 OE: direção do olhar para esquerda
 MPD-OD: mãos em posição de descanso, direção do olhar para direita
 CD-OB: corpo na direita, direção do olhar para baixo
 CDF-OB: corpo gira da direita para frente (posição de narrador), direção do olhar para baixo

Em (45), em um contexto anterior a este, o sinalizante explica o processo realizado para fazer o bolo, explica os ingredientes utilizados e o modo de fazer, feito isso, coloca o mesmo [o bolo] para assar, e enquanto assa, aproveitando o tempo, ele prepara outra receita, o que se apresenta em (45), em que o sinalizante explica que após colocar o bolo para assar, ele organiza a cozinha, e prepara outra receita [a de pão de queijo]; fala quais são os ingredientes necessários, executa a receita, coloca a massa para descansar; depois disso, o sinalizante mostra que se deve enrolar as bolinhas de pão de queijo e espera o bolo terminar de assar; depois disso, o bolo já está pronto e assado, enquanto tira o bolo do forno, ele sente o cheiro do mesmo. Levando-se em consideração de que o sinalizante está relatando como se faz uma receita de bolo/pão de queijo, de algo que ele já fez, a marcação de tempo nesse caso é de passado.

No trecho “[...]LIMPAR ORGANIZAR^{CD} TUDO LIMPO PRONTO TUDO GUARDAR^{CE-MPD} TEMPO[?] ^{MPD-CF}[...]”, a ENM **CD (corpo gira para direita)** incorporada ao sinal ORGANIZAR é usada para marcar tempo relativo de posterioridade:



Nesse contexto, verifica-se que o sinalizante utiliza a ENM CD (corpo gira para direita) incorporada ao sinal ORGANIZAR para indicar que um evento [organizar a cozinha] ocorre após a realização de outro evento [colocar o bolo para assar]. A marcação de tempo relativo é muito frequente nesse tipo de texto, tendo em vista a necessidade que o sinalizante tem de especificar as etapas que são necessárias para se fazer algo.

O sinal **PRONTO**, como mostrado abaixo, é usado pelo sinalizante para indicar o término de alguma ação (no caso, esse sinal faz referência ao que ele faz na cozinha):



Seguindo a proposta de Castilho (1968) e também o que é apresentado por Ochiuto (2020) em relação do uso do sinal PRONTO, para marcar aspecto perfectivo, entendemos que esse sinal, quando utilizado em um contexto específico, como no caso de explicações de como se fazer uma receita, é usado para marcar o aspecto terminativo [de algo que começou em um dado momento chegou ao fim]. Vale dizer que o contexto de sinalização aqui é essencial para essa leitura aspectual, caso contrário, se o sinal fosse executado sozinho, ele não teria sentido.

Por outro lado, o uso da combinação entre uma ENM **CE (corpo na esquerda)** com uma **EM MPD (mãos em posição de descanso)**, expresso na imagem abaixo, denota tempo relativo, indicando simultaneidade entre eventos [bolo assar] e [ele observar e aguardar o fim do processo], com a seguinte leitura: *enquanto o bolo assa, ele observa e aguarda tudo ficar pronto*:



Outro aspecto a ser considerado aqui é a combinação da expressão não-manual CEF (corpo gira da esquerda para frente) com a EM MPD (mãos em posição de descanso), que serve para indicar uma pausa realizada pelo sinalizante, como forma de mostrar que o sinalizante está em posição *stand by* aguardando a finalização de algo, no caso, ele está aguardando o bolo ficar pronto.

A combinação entre as ENMs **OFr-OArr (direção do olhar para frente, olhos arregalados)**, incorporado ao sinal LEITE, no trecho “[...] 1 PACOTE[?] QUEIJO PEQUENO CORTAR COLOCAR “BACIA” ^{OB} 2º LEITE ^{OFr-OArr} 3º ^{OC} OVOS[?] 4º ^{OC} (fs) POLVILHO XXX DV(mexendo-a-massa)+ DV(enrolando-as-bolinhas-de-queijo) ^{OF} DV(amassando-a-massa) ^{CabID-OF} [...]”, é usada pelo sinalizante para marcar a noção de tempo relativo, indicando

posterioridade entre eventos [colocar o queijo] e [colocar o leite], com a leitura: *depois de colocar o queijo, você coloca o leite*, como representado na primeira imagem a seguir:



1ª: OFr-OArr



2ª: OC



3ª: CabID-OF

As duas últimas imagens acima (2ª e 3ª) representam, respectivamente, a ENM **OC (direção do olhar para cima)** e a ENM **CabID-OF (cabeça inclinada para direita, olhos fechados)**, realizada juntamente com a sinalização do evento “amassando a massa”. A ENM OC é usada pelo sinalizante para marcar a posterioridade do evento [colocar os ovos e o polvilho] em relação ao evento [colocar o leite]. A ENM CabID-OF também é usada na sequência para indicar a noção de posterioridade do evento [amassar a massa] em relação ao evento [colocar os ingredientes], com a leitura: *depois de colocar os ingredientes, você amassa a massa*.

Em “[...] DEPOIS XXX GUARDAR^{OE} CUIDAR CRESCER DEIXAR ^{MPD-OD} OUTR@ FORMA DV(pegando-a-massa-pão-queijo) DV(passando-margarina-nas-mãos) (fs) MARGARINA DV(passando-nas-mãos)^{CD-OB} DV(enrolando-os-pães-de-queijo)^{CDF-OB}[...]”, a combinação da ENM **OE (direção do olhar para esquerda)** com o sinal manual GUARDAR



veicula duas informações, a saber: a) *tempo relativo*, indicando posterioridade entre eventos [[depois] de amassar a massa] e [deixar descansar a massa]], e b) *aspecto terminativo*, que, segundo Castilho (1968), é responsável por marcar o fim de um processo [amassar a massa].



A combinação da EM **MPD** (**mãos em posição de descanso**) com a ENM **OD** (**direção do olhar para direita**) e das ENMs **CD-OB** (**corpo na direita, direção do olhar para baixo**) com a sinalização do evento “passando margarina nas mãos” marca tempo relativo; enquanto a primeira ENM indica simultaneidade entre eventos [*enquanto a massa descansa, pega a forma*], a segunda ENM indica posterioridade entre eventos [[*depois*] *de pegar a massa*] e [*passar margarina nas mãos*]], sendo ambas realizadas em contextos de orações subordinadas.

A segunda ocorrência da combinação da ENMs **MPD-OD**, em “[...] DV(colocando-os-pães-na-fôrma)+ DEIXAR FORMA DEIXAR ^{MPD-OD} PRONTO JÁ DV(tirando-bolo-forno) DV(sentindo-o-cheiro-bolo)[...]”codifica a noção de aspecto terminativo, pois o contexto de sinalização indica o fim de um processo [*enrolar os pães de queijo*].

Os sinais manuais **PRONTO** e **JÁ**, representados nas imagens abaixo:



marcam a noção de aspecto imperfeito, indicando fim de um evento [assar o bolo], sendo realizado em uma oração subordinada, com ilocução declarativa. É importante destacar, conforme assinalam Hengeveld e Mackenzie (2008), que os aspectos perfectivo e imperfeito pertencem à face qualitativa da dimensão aspectual (CASTILHO, 1968; 2002), pois esses aspectos simplesmente qualificam o estado-de-coisas como acabado/concluído ou inacabado. É por essa razão que as noções aspectuais de perfectividade e imperfectividade operam na camada da propriedade configuracional, uma vez que essa camada leva em conta a relação entre o predicado e seus argumentos e o impacto do arranjo sintático para a configuração interna do tempo. É

diferente, por exemplo, do aspecto inceptivo que opera na camada da propriedade lexical, pois a inceptividade afeta o significado direto do verbo que compõe a expressão verbal.

Com base nos recortes (44) e (45), notamos que em um mesmo conjunto de sinalizações podemos encontrar marcações temporais e aspectuais, as quais exigem que no momento de análise, tenhamos um olhar preciso e detalhista, considerando o contexto de sinalização no qual o participante está inserido e o tipo de gênero textual (tipo de atividade) com o qual o participante está envolvido. Em nossas análises, é possível identificar que as expressões não-manuais, bem como as EM que marcam tempo relativo, por exemplo, ocorrem com maior frequência em narrativas pessoais, o que é justificável, uma vez que as narrativas envolvem sequências temporais.

Dando continuidade à análise dos dados coletados no corpus de pesquisa, passamos a discutir, a partir do recorte em (46), os casos de aspectos perfectivo, imperfectivo, durativo e inceptivo. A presença de ENMs como CE (corpo gira para esquerda) serve para marcar aspecto imperfectivo; OB (direção do olhar para baixo), CDF-OB (corpo gira da direita para frente, direção do olhar para baixo) são usadas na veiculação de aspecto durativo. Além desses casos, verificamos que a ENM CFD (corpo gira da frente para direita) incorporada ao sinal manual PEGAR, CFE (corpo gira da frente para esquerda) incorporada a DEPOIS, marcam tempo relativo (posterioridade entre eventos):

(46)	[...] HORA JÁ^{TE-OB} QUASE 10 IX_(eu) RÁPIDO DV(organizando-almoço)^{CE} FOGO DV(cozinhando)^{OB} FERVER DE-NOVO PEGAR^{CFD} DV(picando-alho)^{CDF-OB} DEPOIS^{CFE} 11 HORAS IX_(eu) COMEÇAR COMER^MEIO-DIA DV(servindo-o-almoço) DV(colocando-na-mesa)^{CFE-OB} DEM_(est@) COMER DEM_(est@) DV(pegando-prato-comida)^{CEF} IX_(eu) DV(almoçando) MAMÃE CHEGAR^{CIE-OD-SL} MAMÃE DV(almoçando) CONVERSAR+^{TDE}COMER^{md} - CONVERSAR^{me} COMEÇAR^{TDF-SL} HORA JÁ RÁPIDO BANHO^{CFE} (h-)ORGANIZAR^{CEF-OB} HORA 12:30 IX_(eu) DV(trocando-roupas) CADERNO CERTO DV(pegando-coisas) CERTO DV(colocando-mochila-na-costa)^{TED-OF} [...] (BDL-015; DI; LFG) (recorte 141 do BDL)	
	Link do vídeo da ocorrência: https://youtu.be/YyCPFOpJY8U	
	LP: [...] já são quase 10 horas, rapidamente preparo o almoço, e às 11 horas começamos a almoçar, sirvo meu irmão, falo para comer, depois me sirvo e almoço, mamãe chega almoça, e ao mesmo tempo conversa com a gente, começo a tomar o banho rápido porque já deu hora, me organizo, às 12:30 horas troco de roupa, caderno tudo certo, pego materiais, pego a mochila [...]	
TE-OB: tronco na esquerda, direção do olhar para baixo CE: corpo na esquerda OB: direção do olhar para baixo CFD: corpo gira da frente para direita CDF-OB: corpo gira da direita para frente, direção do olhar para baixo CFE: corpo gira da frente para esquerda CFE-OB: corpo gira da frente para esquerda, direção do olhar para baixo		

CEF: corpo gira da esquerda para frente
 CIE-OD: corpo inclinado para esquerda, direção do olhar para direita
 TDE: tronco gira da direita para esquerda
 md: sinal realizado com a mão direita
 me: sinal realizado com a mão esquerda
 TDF-SL: tronco gira da direita para frente, sobrancelhas levantadas
 CFE: corpo gira da frente para esquerda
 CEF-OB: corpo gira da esquerda para frente, direção do olhar para baixo
 TED-OF: tronco gira da esquerda para direita, olhos fechados

Em (46), LFG, ao realizar a atividade de descrição do seu itinerário, explica o momento em que prepara o almoço e que às 11 horas ela começa almoçar, e sua mãe chega para fazer companhia a ela e ao irmão no horário do almoço; é neste momento que eles aproveitam para conversar; depois do almoço, ela toma banho, organiza os materiais de estudo, coloca na mochila e sai. Considerando o contexto em que os eventos foram ocorrendo, podemos dizer que eles estão situados no tempo passado, em que o MR e o MA são anteriores ao ME.

A ENM **CE (corpo na esquerda)**, junto à sinalização do evento “organizando/preparando o almoço”, marca, nesse contexto de sinalização abaixo, conforme assinalam Branchini e Mantovan (2020), a informação de aspecto imperfeito, indicando que o evento [preparar o almoço] ocorreu em um intervalo de tempo passado, mas sem especificar o momento de quando o processo terminou, pois, segundo as autoras, o aspecto imperfeito faz referência a um evento que não foi concluído, ou que está acontecendo no momento da enunciação, bem como referir-se a eventos habituais.



Quando usada para expressar a ideia de continuidade (veja a imagem abaixo), a **ENM OB (direção do olhar para baixo)**, realizada juntamente com a sinalização de “cozinhando”, codifica, conforme Finau (2004) e Silva (2014), a noção de aspecto durativo justamente porque mostra que o evento de [cozinhar] encontra-se em curso, em desenvolvimento, indo, assim, ao encontro do que ocorre em ASL, como discutido em Maroney (2004), que diz que quando um marcador não-manual, combinado com sinais manuais como MAIS e CONTINUAR, indica uma ação em andamento, logo, exerce a função de aspecto continuativo. Nesse caso, por quantificar a ideia de duração de um evento (que se desenrola por durante um período), esse

tipo de aspecto opera, conforme Hengeveld e Mackenzie (2008), na camada do estado-de-coisas, modificando o evento como um todo em termos de duração.



A ENM **CFD (corpo gira da frente para direita)**, abaixo, realizada juntamente com o sinal **PEGAR**, em “[...] DE-NOVO PEGAR^{CFD} DV(picando-alho)^{CFD-OB} DEPOIS^{CFE} 11 HORAS[...]”, denota tempo relativo, indicando a posterioridade do evento [pegar o alho e picar] em relação ao evento [[depois] de ligar o fogo], que se coloca como ponto de referência:



A mesma sinalizante quando usa a ENM **CDF-OB (corpo gira da direita para frente, direção do olhar para baixo)** junto à sinalização do evento “picando o alho”, como ilustrado na imagem a seguir, marca noção de aspecto durativo, indicando evento em curso [picar o alho]:



A realização da ENM **CFE (corpo gira da frente para esquerda)**, incorporada ao sinal DEPOIS, representada na imagem que se segue, marca a informação de tempo relativo, indicando posterioridade entre evento [começar a almoçar] em relação ao evento [[depois] do almoço pronto], tomado como momento de referência (MR):



A combinação das ENMs **CIE-OD-SL** (corpo inclinado para esquerda, direção do olhar para direita, sobrancelhas levantadas), incorporada ao sinal CHEGAR, denota aspecto perfectivo (FINAU, 2004 *apud* SILVA, 2014), pois a ação de chegar em casa descreve uma situação pontual, não apresentando duração; sendo assim, o evento é marcado como acabado, como discutido em Finau (2004) a respeito da marcação aspectual em Libras.



Em (46), ainda podemos observar, abaixo, a presença da combinação entre duas ENMSs **TDE-OE (tronco gira da direita para esquerda, direção do olhar para esquerda)**, realizadas juntamente com a sinalização do evento comer [realizado com a mão esquerda] e conversar [realizada com a mão direita], que serve para codificar tempo relativo, indicando simultaneidade entre eventos [enquanto almoça, a mãe conversa com os filhos]:



Seguindo esta linha de pensamento e análise, a combinação das ENMs **TDF-SL (tronco gira da direita para frente, sobrancelhas levantadas)**, incorporada ao sinal manual **COMEÇAR**, como ilustrado na imagem a seguir, denota aspecto inceptivo, já que esse tipo de aspecto marca, segundo Branchini e Mantovan (2020) sobre o aspecto perfectivo inceptivo em Língua de Sinais Italiana, e Ilari e Basso (2014) e Castilho (1968), o início de um processo [de se organizar para sair e estudar], mas sem especificar um ponto final no tempo.



As imagens a seguir ilustram uma sequência de ENMs que marcam diferentes informações semânticas. A **CFE (corpo gira da frente para esquerda)**, por exemplo, quando incorporada ao sinal manual **BANHO**, como se vê abaixo,



e a combinação de duas ENMs **CEF-OB (corpo gira da esquerda para frente, direção do olhar para baixo)**, incorporadas ao sinal manual **ORGANIZAR**,



assim como também a combinação de **TED-OF (tronco gira da esquerda para frente, olhos fechados)**, realizadas junto com a sinalização do evento “colocando mochila nas costas,



denotam tempo relativo, indicando uma sucessão de eventos, que seguem uma ordem cronológica de realização, apresentando assim uma relação de posterioridade entre eventos.

No recorte em (47), o sinalizante MPCD narra o momento em que a galinha se sente cansada de tanto trabalhar, cavar o buraco, plantar os grãos de milho, regar, e que o tempo vai passando e ela continua a cuidar do plantio; o milho começa a crescer e ela continua cuidando. Trata-se de uma narrativa que nos permite inferir que o tempo dos eventos está no presente:

(47)	[...] ^{MPD} FAZER SOZINH@ CANSAD@ SOFRER ENTÃO CANSAD@ DV(cavando-chão) COISAS DV(cavando-chão)+^{CabID-OB} DV(colocando-grãos-de-milho-no-buraco)^{CabID-OF} DEPOIS^{CabF-OB} MILHO DV(plantando-milho)^{TFE-OB} DV(tapando-buraco)+ CERTO^{TEF} DEPOIS ÁGUA DV(regando-milho) ENTÃO ^{MPD} AGORA[?] COM PASSAR DO TEMPO[?] CUIDAR+ COM PASSAR DO TEMPO ANO+ 1-MÊS 2-MÊS 3-MÊS 4-MÊS 5-MÊS 6-MÊS MUIT@ COM PASSAR DO TEMPO DV(milho-crescer) ÁGUA CUIDAR^{TFE-OB} DV(regando-o-milho) XXX CUIDAR+ [...] (BDL-028; NO; MPCD) (recorte 88 BDL)	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/33pNTQZga38	
	LP: [...] faz sozinha, cansada, sofrendo, estava cansada, cavando, coisas, cavando o chão, plantando os grãos de milho, depois, milho coloca, tampa buraco, certo, depois com água regando milho, então, agora, com passar do	

	tempo, cuidando, tempo passando, anos, meses, passou muito tempo, milho cresceu, e continuou cuidando, regando, cuidando [...]	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso CabID-OB: cabeça inclinada para direita, direção do olhar para baixo CabID-OF: cabeça inclinada para direita, olhos fechados CabF-OB: cabeça na posição de frente, direção do olhar para baixo TFE-OB: tronco gira da frente para esquerda, direção do olhar para baixo TEF: tronco gira da esquerda para frente		

Considerando o contexto de sinalização do participante, verificamos que a combinação das ENMs **CabID-OB (cabeça inclinada para direita, direção do olhar para baixo)**, com a sinalização “cavando o chão”, em “[...] ^{MPD} FAZER SOZINH@ CANSAD@ SOFRER ENTÃO CANSAD@ DV(cavando-chão) COISAS DV(cavando-chão)+^{CabID-OB}[...]”, veicula aspecto durativo, pois, conforme Ilari e Basso (2014), Silva (2014) e Finau (2004), esse tipo aspectual representa um evento em curso no presente:



As ENMs **CabF-OB (cabeça na posição frente, direção do olhar para baixo)** incorporado ao sinal **DEPOIS**, como ilustrado abaixo, em “[...] DV (colocando-grãos-de-milho-no-buraco) ^{CabID-OF} DEPOIS^{CabF-OB} MILHO DV (plantando-milho)^{TFE-OB} DV(tapando-buraco)+ CERTO^{TEF}[...]” também atuam como marcador de tempo relativo, indicando posterioridade entre eventos [[depois] de cavar] e [plantar grãos de milho]:



Outra ENM que também pode codificar aspecto é a **TFE-OB (tronco gira da frente para esquerda, direção do olhar para baixo)**, que quando aparece incorporada à sinalização do evento de [plantar milho], denota aspecto durativo, indicando que a duração do evento.

Segundo Branchini e Mantovan (2020), quando há uma articulação alongada do signo verbal, neste contexto do verbo descritivo [plantando milho], indica que o evento dura indefinidamente no tempo sem a necessidade de indicar informações precisas de um início e fim do evento:



A ENM TEF (tronco gira da esquerda para frente), incorporada ao sinal **CERTO**,



veicula, por sua vez, a noção de aspecto terminativo, pois o sinalizante indica que a ação em desenvolvimento está na fase final, ou seja, indica o fim de um processo [plantio do milho]. Esse tipo de aspecto é classificado por Hengeveld e Mackenzie (2008, p. 210) como aspecto fasal, exatamente porque ele marca um ponto final na fase de desenvolvimento do evento. É por esse motivo que os autores entendem que o aspecto terminativo opera na camada da propriedade configuracional, pois ele altera a constituição temporal interna do evento.

Considerando o contexto de sinalização em “[...] DEPOIS ÁGUA DV(regando-milho) ENTÃO ^{MPD} AGORA[?] COM PASSAR DO TEMPO[?] CUIDAR+ COM PASSAR DO TEMPO ANO+ 1-MÊS 2-MÊS 3-MÊS 4-MÊS 5-MÊS 6-MÊS MUIT@ COM PASSAR DO TEMPO DV(milho-crescer) ÁGUA CUIDAR^{TFE-OB} DV(regando-o-milho) XXX CUIDAR+ [...]”, juntamente com o sinal **DEPOIS**, podemos observar a marcação de tempo relativo, indicando posterioridade entre eventos: *[[depois] de plantar, tem que regar]*:



Diferentemente do que vimos até aqui, o sinal de AGORA, visto abaixo, codifica a noção de tempo absoluto, nos permitindo compreender que os eventos ocorrem no presente:



Por fim, neste recorte (47) temos a ENM **TFE-OB (tronco gira da frente para esquerda, direção do olhar para baixo)**, incorporada ao sinal CUIDAR, que serve, conforme Finau (2004), quando realizado com uma flexão mais alongada do sinal verbal, marca aspecto imperfeito, indicando que o evento se estende por todo intervalo de tempo de cuidar do plantio:



Finau (2004, *apud* Silva, 2014) estabelece que os valores aspectuais na Libras ocorrem em torno de três tipos apenas: perfectivo, imperfectivo e iterativo, sendo esse último expresso por meio daqueles sinais manuais e ENMs usadas em situações de forma repetitiva, durante um período de tempo regulamente. Para Maroney (2004), que discute sobre o aspecto iterativo em ASL, ele é codificado na língua por meio da repetição do verbo durante uma ocasião, e/ou por meio de reduplicação do sinal; segundo a autora, em ASL, esse tipo de aspecto ocorre com mais frequência em verbos que indicam atividades, e com formas verbais télicas

Branchini e Mantovan (2020) afirmam ainda que em LSI (Língua de Sinais Italiana) o aspecto iterativo se refere a eventos que são repetidos várias vezes no discurso, sendo únicos e concluídos; sendo marcados de duas formas, a saber, pelo movimento alongado, repetido e amplo do verbo, como também por meio de marcadores não manuais típicos como: sobranças franzidas e olhos semicerrados incorporados a algum signo verbal. Frente a essas considerações, podemos constatar em nossa análise que há outras nuances aspectuais que podem se manifestar na Libras por meio das expressões não-manuais.

Em (48), podemos observar em uma narrativa de descrição de itinerário, que, ao utilizar a combinação da ENM **TFE (tronco gira da frente para esquerda)** com o sinal manual ORGANIZAR, o sinalizante busca expressar a noção de iterativo:

(48)	[...] CHEGAR^{CabIE} CASA DE NOVO BANHO DV(tomando-banho)^{TID-CabID} DEPOIS^{CabIE} MARIDO DV(pés-andando) BANHO PRONTO^{TDF-OB} IX^(ele) IR TRABALHAR IX^(eu) FICAR CASA+ IX^(eu) FAZER RECORTE^{CabID-OB} (fs)E.V.A IX^(eu) DV(recortando) ORGANIZAR DV(recortando-E.V.A) PRONTO^{CabIE-OB} ORGANIZAR^{OB} HORA JÁ^{SL-OB} HORA 10 MAIS OU MENOS 11 HORA FAZER ORGANIZAR^{TFE} LAVAR^{TED-OB} PRATO DV(lavando-pratos) ORGANIZAR+ LIMPAR ORGANIZAR+ CASA PRONTO^{OD} FAZER COZINHAR COMER^MEIO-DIA ENTÃO[?] DV(cozinhando)^{TFE} PRONTO^{TE-OB} MARIDO CHEGAR COMER JUNTO (h-)DV(comendo)+ PRONTO^{TIB-OB} DV(escovando-dente)^{TF} DORMIR^{CabIE-OF} POUCO ATÉ^{OA} 2 MEI@ PRONTO [...] (BDL-035; DI; KNP) (recorte 167 BDL)	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/7NCTQDI9h9o	
	LP: [...] chego em casa, tomo novamente um banho, depois meu marido toma o banho dele, quando termina, ele vai trabalhar e eu fico em casa, fazendo recorte E.V.A, eu recorto, organizo, quando termino, organizo, e olho relógio e já são 10, mais ou menos 11 horas, preciso organizar, lavar a louça, limpar a casa, quando finalizo, faço almoço, quando está pronto, meu marido chega e almoçamos juntos, após o almoço, escovo os dentes e durmo um pouco até as 14:30 horas, pronto [...]	
	CabIE: cabeça inclinada para esquerda TID-CabID: tronco inclinado para direita, cabeça inclinada para direita CabIE: cabeça inclinada para esquerda TDF-OB: tronco gira da direita para frente, direção do olhar para frente CabID-OB: cabeça inclinada para direita, direção do olhar para baixo CabIE-OB: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para baixo SL-OB: sobranças levantadas, direção do olhar para baixo TFE: tronco gira da frente para esquerda TED-OB: tronco gira da esquerda para direita, direção do olhar para baixo OD: direção do olhar para direita TE-OB: tronco na esquerda, direção do olhar para baixo TIB-OB: tronco inclinado para baixo, direção do olhar para baixo TF: tronco na posição de grente CabIE-OF: cabeça inclinada para esquerda, olhos fechados OA: olhos abertos	

Neste recorte (48), KNP traz uma descrição do momento em que sai da academia, chega em casa e toma um banho, e depois o marido; quando finalizam o banho, ele vai trabalhar e ela fica trabalhando em casa, com recortes/trabalhos em EVA; depois de finalizar, ela começa a organizar a casa, lava a louça, limpa a casa; feito isso, ela prepara o almoço, quando está pronto, espera o marido chegar para almoçarem juntos; depois de terminar de almoçar, escovam os dentes e tiram um cochilo até às 14:30 horas. Esse contexto de sinalização certamente propicia a ocorrência de tempo relativo, pois o sinalizante precisa relatar o que faz no seu dia-a-dia, o que faz com que o participante relate os fatos em uma sequência temporal.

No trecho “[...] CHEGAR^{CabIE} CASA DE NOVO BANHO DV(tomando-banho)^{TID-CabID} DEPOIS^{CabIE} MARIDO DV(pés-andando) BANHO PRONTO^{TDF-OB} IX_(ele) IR TRABALHAR[...]”, verificamos a presença da ENM **CabIE (cabeça inclinada para esquerda)**, incorporada ao sinal CHEGAR, que é usada para veicular o valor de perfectividade:



Esse contexto mostra que a participante busca enfatizar que o que ela estava fazendo fora de casa termina a partir do momento em que ela chega em casa (ação concluída).

A ENM **TDF-OB (tronco gira da direita para frente, direção do olhar para baixo)** incorporada ao sinal PRONTO,



veicula, nesse contexto, duas informações, a saber: a) aspecto perfectivo, indicando o evento [marido tomar banho] como concluído/acabado, e b) tempo relativo, indicando posterioridade entre os eventos [[depois] de tomar banho] e [ir trabalhar] em uma sequência temporal.

No trecho “[...]HORA JÁ^{SL-OB} HORA 10 MAIS OU MENOS 11 HORA FAZER ORGANIZAR^{TFE} LAVAR^{TED-OB} PRATO DV(lavando-pratos) ORGANIZAR+ LIMPAR ORGANIZAR+ CASA PRONTO^{OD} FAZER COZINHAR COMER^MEIO-DIA[...]”, temos a ENM SL-OB (sobrancelhas levantadas, direção do olhar para baixo) junto ao sinal JÁ, que, nesse contexto, designa a fronteira de mudança entre um estado de coisas e outro, o que reforça o que é dito por Souza e Battist (2021) ao mostrar que em LSs as ENMs sobrancelhas levantadas em conjunto com outras expressões faciais indicam o início de uma frase entoacional; e as ENMs TFE (**tronco gira da frente para esquerda**) incorporada ao sinal ORGANIZAR,



denota aspecto iterativo, indicando que o evento relatado pela sinalizante ocorre várias vezes em um intervalo de tempo [organizar a louça, preparar o almoço, etc], pois, de acordo com Maroney (2004), quando há uma reduplicação de sinais em ASL, ou seja, repetição de sinais/verbos, a informação é de aspecto iterativo, especialmente com verbos que evocam algum tipo de atividade e nesse contexto ORGANIZAR, que é um verbo de atividade específica.

As ENMs TE-OB (**tronco na esquerda, direção do olhar para baixo**) e TIB-OB (**troco inclinado para baixo, direção do olhar para baixo**), incorporadas ao sinal PRONTO,



TE-OB



TIB-OB

denotam aspecto perfectivo, qualificando como concluídos os seguintes eventos [fazer o almoço] e [de almoçar], sendo ambos realizados como orações coordenadas, pois ambas são independentes semântica e sintaticamente, ou seja, o seu significado não depende de outra oração.

Analisemos agora algumas ocorrências de ENMs no recorte (49):

(49)	[...] TEMA NOME (fs)A (fs)GALINHA (fs)RUIVA ^{MPD-SF} SINAL GALINHA PALAVRA (fs)RUIVA HISTÓRIA NARRAR É GALINHA DV(senta-no-ninho) VAI ESPERAR DEPOIS O-QUÊ COMEÇAR ^{SF} DV(galinha-caminhando) ^{SF} PASSEAR BICANDO[?] MINHOCA COMER+ PROCURAR ^{SF} QUALQUER MINHOCA MILHO ONDE PROCURAR ALFACE ESCOLHER DV(bicando) ^{TIEF-OB} PRONTO DEPOIS SENTAR PASSAR ^{MPD-SL} GALINHA CL(pés-andando) TRABALHAR+ PRÓPRIA COMEÇAR ^{SF} ^{MPD-OFr} GALINHA DV(andando)[...] (BDL-023; NO; EMP) (recorte 82 do BDL)	
	LP: [...] tema é A galinha ruiva, sinal galinha palavra ruiva, narrarei história é da galinha, ela senta ninho, vai esperar, depois o que, começa caminhar, passear, bica a minhoca para comer, procura qualquer coisa, minhoca milho, onde procura? Entre a alface, escolhe, bica, finaliza, depois senta, anda, trabalha ela mesma, começa, andar [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/z5_ZNOUfLIE	
Abreviaturas: MPD-SF: mãos em posição de descanso, sobranceiras franzidas SF: sobranceiras franzidas TIEF-OB: tronco inclinado para esquerda e para frente MPD -SL: mãos em posição de descanso, sobranceiras levantadas MPD – OFr: mãos em posição de descanso, direção do olhar para frente		

Em (49), o sinalizante narra a história conforme as imagens que vê. O sinalizante relata que a galinha está sentada no ninho, levanta, caminha, bica o chão em busca de algo para comer, quando encontra come, senta novamente a fim de descansar; depois de encontrar grãos de milho, a galinha fica feliz, e realiza o trabalho de plantio, rega e faz a colheita sem a ajuda dos amigos (porco e pato). Por ser uma narrativa orientada, em que o sinalizante conta a história com base nas imagens que visualiza, sem ter acesso a marcas de tempo absoluto.

O sinal manual O-QUÊ nesse contexto de sinalização tem a função de marcador discursivo; a ENM SF (**sobranceiras franzidas**) incorporada ao sinal **COMEÇAR**,



denota aspecto inceptivo, indicando o principiar de um evento [começar a levantar e passear], já que, conforme Branchini e Mantovan (2020), aspecto perfectivo inceptivo em LIS é aquele que

indica o início de um evento. Diferentemente do que se vê neste contexto, a ENM “franzir das sobrancelhas com sinal manual COMEÇAR (entendido como como aspecto perfectivo, em LIS Branchini e Mantovan (2020), é definido como marcador de aspecto iterativo, quando em conjunto com o signo verbal. Esse aspecto é também classificado por Hengeveld e Mackenzie (2008) como um caso de aspecto fasal, justamente porque ele foca em um ponto do desenvolvimento da ação. Trata-se de uma noção aspectual que opera na camada da propriedade configuracional.

Quando aparece incorporada ao classificador **CL/DV (pés-andando_(galinha))**, a ENM **SF**



denota a noção de aspecto durativo, pois o intuito do sinalizante é mostrar que o evento de caminhar está em curso/em desenvolvimento, conforme é definido por Castilho (1968).

Por outro lado, quando aparece incorporada ao sinal **PROCURAR**, a ENM **SF**



marca noção de aspecto durativo progressivo, em que o sinalizante indica que o evento de procurar algo aumenta conforme caminha até conseguir encontrar algo para comer.

Assim, como na primeira ocorrência, o sinal **COMEÇAR** tendo a ENM **SF** a ele incorporada, como ilustrado abaixo, denota aspecto inceptivo, em que o objetivo do sinalizante é especificar o início/o principiar de um evento [o de trabalhar]:



O aspecto prospectivo ocorreu com pouca frequência nos dados coletados, essa baixa frequência se dá, pelo fato das atividades propostas para os participantes, evocarem mais o uso de verbos, ou seja, de ação que indiquem fatos do passado e/ou presente, como as narrativas (pessoal, recontada e orientada). Dos dados levantados, essa noção aspectual se fez presente mais na descrição de Itinerário, como em (50):

(50)	[...] DETALHES REGRA LITURGIA PRONTO ^{OD} FIM DEPOIS ^{CabID} 8 9 MAIS OU MENOS CHEGAR CASA DESCANSAR ORGANIZAR BANHO NÃO DESCULPAR ANTES ^{TDIT-OD} BANHO IX ^(eu) IR ACADEMIA SAÚDE IX ^(eu) MALHAR XXX MAGR@[...] (BDL-020; DI; DAH) (recorte 152 BDL)	
	LP: [...] detalhes, ordem da liturgia pronta, finalizada, depois entre 20 e 21 horas, mais ou menos, chego em casa, descanso, organizo o banho, não me desculpe, antes do banho eu vou para academia, importante para saúde, eu malhar, ah! sou magro[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/gH1_EsmAjnk	
Abreviaturas: OD: direção do olhar para direita CabID: cabeça inclinada para direita TDIT-OD: tronco direito inclinado para trás, direção do olhar para direita		

O recorte (50) constitui uma sequência de sinalização realizada por DAH, no formato de descrição de itinerário, em que o sinalizante explica que depois de finalizada a reunião, ele retorna para casa entre 20 e 21 horas, mas antes de ir para casa tomar um banho e descansar, ele vai à academia, pois faz bem para saúde. Por se tratar de um contexto em que o sinalizante relata como é o seu dia-a-dia (itinerário), entendemos que a noção de tempo presente tem na verdade valor de tempo futuro, pois o participante narra eventos que ocorrem posterior ao momento da fala, de coisas que ele poderá fazer. Observe a imagem



Por entendermos que no contexto ilustrado a seguir a ENM **OD (direção do olhar para direita)** incorporada ao sinal PRONTO está projetada para o futuro, de algo que ele ainda fará, a noção semântica codificada é a de aspecto prospectivo.

Com base no que expomos a respeito do uso das ENMs no parâmetro relacionado aos tipos de tempo relativo (se anterioridade, simultaneidade, posteridade), e aos diferentes tipos de aspecto, observe o quadro 17 e 18, em que fazemos uma representação de uso dessas expressões vinculadas a cada tipo semântico, sendo o quadro 22 para tempo relativo e quadro 23 para aspecto; lembrando que a dividimos em 3 macro-categorias (EM e ENM, como marcadores individuais, e combinadas entre si), (EM e ENM, combinadas com sinais manuais) e (EM e ENMs combinadas com DV/CL) que se dividem em micro-categorias. Sendo os sinais (+) para maior frequência, (-) menor frequência e (Ø) para ausente, nula.

Quadro 17 - EM e ENMs x valor semântico para Tempo relativo

EM / ENM e suas combinações	Anterioridade	simultaneidade	Posteridade
Movimentos da cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás)	Ø	(-)	(+)
Movimentos do corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	(-)	(-)	(+)
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente)	Ø	(-)	(+)
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e/ou para trás)	(-)	(-)	(+)
MPD	(-)	(-)	(+)
Combinação de ENMs, EM com sinais manuais			
Bochechas (Infladas)	Ø	Ø	(-)
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás)/ Cabeça abaixada	Ø	(-)	(+)

Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	Ø	(-)	(+)
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente, para baixo)	(-)	(-)	(+)
Sobrancelhas (levantads, franzidas)	(-)	(-)	(+)
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	(-)	(-)	(+)
MPD	Ø	Ø	(-)
Combinação de ENMs, EM com DV/CL			
Bochechas (Infladas)	Ø	Ø	(-)
Movimentos da cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás) Cabeça abaixada	Ø	(-)	(+)
Movimentos do corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	(-)	(-)	(+)
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente, para baixo)	Ø	(-)	(+)
Sobrancelhas (levantads, franzidas)	Ø	Ø	Ø
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	(-)	(-)	(+)
MPD	Ø	Ø	Ø

Fonte: elaboração própria

Como se pode verificar no quadro 17, a combinação de EM MPD e/ou ENMs ocorre com maior frequência nos contextos em que veiculam tempo relativo com indicação de posteridade, ficando em segundo plano os casos que indicam anterioridade e simultaneidade. Algumas macro-categorias são nulas, como as expressões relacionadas aos olhos, direção do olhar e sobrancelhas e EM MPD; quando se combinam com outras expressões, elas não expressam tempo relativo. Esse tipo de frequência também se nota nas outras duas macro-categorias (combinações com sinais manuais e DV/CL), que, por sua vez, atuam com mais veemência na veiculação de tempo relativo em Libras, indicando posterioridade.

No tocante à veiculação de informações aspectuais, temos a seguinte configuração:

Quadro 18- EM MPD e ENM x valor semântico para Aspecto

EM / ENM e suas combinações	Incep	Perf	term	Im p	Dur	ite	DPr	Prog
Movimentos da cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás)	Ø	-	Ø	Ø	Ø	-	Ø	Ø
Movimentos do corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	Ø	-	-	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente)	Ø	Ø	Ø	-	Ø	Ø	Ø	Ø
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	-	-	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø
MPD	-	-	-	-	-	Ø	Ø	Ø
Combinação de ENMs, EM com sinais manuais								
Bochechas (Infladas)	Ø	Ø	Ø	Ø	-	Ø	Ø	Ø
Movimentos da cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás) Cabeça abaixada	-	+	+	+	+	+	Ø	Ø
Movimentos do corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	-	+	+	+	+	-	Ø	-
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente, para baixo)	+	+	+	+	-	-	Ø	-
Sobrancelhas (levantads, franzidas)	+	+	-	-	-	-	Ø	Ø
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	-	+	-	+	+	-	Ø	Ø
MPD	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø
Combinação de ENMs, EM com DV/CL								
Bochechas (Infladas)	Ø	Ø	Ø	-	-	Ø	Ø	Ø
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás) Cabeça abaixada	Ø	-	Ø	-	+	Ø	Ø	Ø
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	Ø	Ø	Ø	-	-	-	Ø	Ø

Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente, para baixo)	Ø	Ø	-	Ø	+	-	Ø	-
Sobrancelhas (levantads, franzidas)	Ø	Ø	Ø	Ø	-	Ø	Ø	Ø
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	Ø	Ø	-	-	+	-	Ø	Ø
MPD	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø

Fonte: Elaboração própria

Conforme se pode observar no quadro 18, a combinação de EM e ENMs ou quando realizadas como marcador individual, na veiculação de aspecto, é de baixa frequência. As expressões que mais operam na marcação de aspecto são aquelas que se combinam com sinais manuais, como as ENMs relacionadas ao movimento da cabeça, corpo, tronco, olhos e sobrancelhas, indicando especificamente nunces aspectuais do tipo: perfectivo, terminativo, imperativo, durativo e iterativo; e quando combinadas com DV/CL, as ENMs a ela incorporadas como movimentos da cabeça, dos olhos e tronco, operam com mais frequência na veiculação de aspecto durativo.

5.1.3. ENMs vinculadas a informação temporal com valores de tempo absoluto e relativo.

Neste parâmetro, buscamos identificar, em quais tempos verbais, as categorias de ENMs, como a EM MPD, atuam na marcação de tempo relativo e aspecto. Observemos a tabela 7, que traz o percentual de ocorrências que veiculam tempo absoluto e relativo:

Tabela 7 -Distribuição de tempo absoluto e tempo relativo nos dados coletados

Ocorrência	Tempo Absoluto	Tempo relativo	TOTAL GERAL
Passado	25 (4.0%)	---	25 (4.0%)
Presente	23 (3.5%)	---	23 (3.4%)
Futuro	83 (12.5%)	---	83 (12.4%)
Anterioridade	---	16 (2.0%)	16 (2.4%)
Simultaneidade	---	57 (8.0%)	57 (8.5%)
Posterioridade	---	461 (70%)	461 (69.3%)
TOTAL GERAL	131 (20%)	534 (80%)	665 (100%)

Fonte: elaboração própria

Como apresentado na tabela (7), das 665 ocorrências de tempo catalogadas no corpus, 461 (70%) estão atreladas à marcação da noção temporal de posterioridade. Os valores de tempo relativo são quase sempre expressos por meio de ENMs ou combinações dessas expressões com

sinais manuais. Constatamos ainda que os valores semânticos de tempo absoluto tendem a ser expressos por meio de outros dispositivos, em geral, advérbios temporais e afins.

A tabela 8 mostra um detalhamento das relações de tempo absoluto:

Tabela 8 - Sinais manuais usados na marcação de tempo absoluto que escopa o tempo relativo

Ocorrências	Passado	Presente	Futuro	TOTAL GERAL
PASSADO	10 (7.6%)	---	---	10 (7.6%)
ANTES	15 (11.4%)	---	---	15 (11.4%)
HOJE	---	8 (6%)	---	8 (6.1%)
AGORA	---	15 (11.5%)	---	15 (11.4%)
FUTURO	---		5 (4%)	5 (4%)
DEPOIS	---		78 (59.5%)	78 (59.5%)
TOTAL GERAL	25 (19%)	23 (17.5%)	83 (63.5%)	131 (100%)

Fonte: Elaboração própria

Conforme mostra a tabela 8, em relação ao uso dos sinais manuais na marcação de tempo absoluto, vemos que 19% (25) das ocorrências correspondem à marcação de tempo passado; 17,5% (23) dos dados correspondem à marcação de tempo presente (por meio de referências temporais como “hoje” e “agora”), e 63,5 (83) das ocorrências marcam o tempo futuro.

A tabela 8 mostra que dos 19% de sinais usados para marcar o tempo passado, 11.4% (equivalente a 15 ocorrências) correspondem ao uso do sinal ANTES e 7.6% (10 ocorrências) se referem ao sinal de PASSADO. Dos 17,5% de dados coletados de tempo presente, verificamos que 11.5% (15 ocorrências) correspondem ao uso do sinal AGORA, seguido de 6% (8 ocorrências) que se referem ao uso do sinal HOJE. No tocante à marcação de tempo futuro, constatamos que dos 63,5% (83 ocorrências), 59.5% (78 ocorrências) se referem ao uso do sinal manual DEPOIS e 4% (5 ocorrências) correspondem ao uso do sinal manual FUTURO.

O quadro 19, a seguir, apresenta quais categorias de ENMs estão vinculadas a cada um dos tipos de tempo verbal e em quais desses tempos verbais se apresenta com maior frequência o uso da EM MPD para veicular tempo relativo e informação aspectual:

Quadro 19 - EM MPD e ENMs X tempo verbal para tempo relativo e aspecto

EM / ENM e suas combinações	Tempo Relativo			Aspecto		
	Pas	Pre	F	Pas	Pre	F
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás)	(+)	(-)	Ø	(-)	Ø	Ø
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	(+)	Ø	Ø	(-)	(-)	Ø

Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente)	(-)	(+)	Ø	(-)	Ø	Ø
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	(+)	(-)	Ø	(-)	Ø	Ø
MPD	(+)	(-)	(-)	(+)	-	Ø
Combinação de EM e ENMs com sinais manuais						
Bochechas Infladas	(-)	Ø	(-)	Ø	Ø	(-)
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás)	(+)	(+)	(-)	(+)	(-)	(-)
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	(+)	(+)	(-)	(-)	(-)	(-)
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente)	(+)	(+)	(-)	(+)	(+)	(-)
Sobrancelhas Franzidas , Levantadas	(-)	(-)	Ø	(+)	(+)	Ø
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	(+)	(+)	(-)	(-)	(-)	Ø
MPD	(-)	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø
Combinação de ENMs, EM com DV/CL						
Bochechas Infladas	(-)	(-)	Ø	(-)	(-)	Ø
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás)	(+)	(+)	Ø	(-)	(-)	Ø
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	(+)	(-)	Ø	(-)	(-)	Ø
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente)	(+)	(+)	Ø	(-)	(-)	(-)
Sobrancelhas Franzidas e levantadas	Ø	Ø	Ø	Ø	(-)	Ø
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	(+)	(+)	Ø	(-)	(-)	Ø
MPD	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø

*Legenda: Pas (passado); Pre (presente); F (futuro)

Fonte: elaboração própria

Conforme apresentamos no quadro 19, nota-se que as ENMs relacionadas ao movimento da cabeça, corpo, tronco e a EM MPD estão mais relacionadas à marcação de tempo

relativo, em especial o tempo passado, isso devido ao tipo de atividade realizada (em especial as narrativas), sendo baixa frequência em tempo presente e futuro. Em relação à categoria de aspecto, a EM MPD é a que mais que ocorreu no *corpus*, quando vinculada ao tempo presente. Já as demais micro-categorias de ENMs apresentam uma baixa frequência de uso ou não são usadas para codificar o tempo passado, presente e futuro, como se verifica acima.

No tocante à macro-categoria “ENMs e EM combinadas com sinais manuais”, nota-se que as ENMs relacionadas a bochechas são as menos frequentes; ocorrem na veiculação do tempo passado e futuro em relação ao tempo relativo, e no futuro quando veicula aspecto, sendo ausentes no tempo relativo na marcação de tempo presente e em aspecto quanto ao tempo passado e presente. Já em relação à combinação de ENM e EM com DV/CL, a MPD foi identificada com baixa frequência somente na marcação de tempo relativo, sendo ausente nas demais categorias de tempo [presente e futuro] tanto para tempo relativo quanto para aspecto. As ENMs mais recorrentes são aquelas relacionadas aos movimentos da cabeça, corpo, olhos e tronco, sendo mais frequentes na veiculação de tempo relativo (quando indicam que o evento ocorreu no passado e presente), e pouco frequentes quando veiculam aspecto, sendo a ENM relacionada a bochecha a menos frequente no *corpus*. Por fim, a ENM relacionada a sobrancelhas é mais recorrente na veiculação de aspecto no tempo presente, no entanto, com relação aos demais tempos verbais (passado e futuro), sua frequência é baixa.

A tabela 10 apresenta a frequência de uso das ENMs no tocante à marcação de tempo e aspecto na Libras, e, principalmente, a relação existente entre aspecto e tempo, no sentido de mostrar que determinados tipos de aspectos estão relacionados a determinados tipos de tempo. O caso do aspecto perfectivo, por exemplo, está quase sempre relacionado ao tempo passado; assim é possível observar na tabela a seguir que essas expressões não manuais são mais recorrentes na marcação do tempo relativo, quando têm como escopo do evento, sinais relacionados ao tempo absoluto, que operam na camada de episódio (tempo passado):

Tabela 9-Frequência de uso das ENMs na marcação de tempo e aspecto em Libras

	Tempo relativo	Aspecto	Total Geral
Passado	266 (49.8%)	143 (50%)	409 (50%)
Presente	264 (49.4%)	138 (48.2%)	402 (49%)
Futuro	4 (0.8%)	5 (1.8%)	9 (1%)
Total	534 (65%)	286 (35%)	820 (100%)

Fonte: Elaboração própria

Conforme se observa na tabela 10 as ENMs são usadas com maior frequência para marcar a informação de tempo relativo, em especial em narrativas que relatam fatos ocorridos

no passado, esse tipo de tempo relativo corresponde a 49.8% dos dados levantados (266 ocorrências). É importante dizer que não podemos confundir aqui a noção de tempo absoluto com as noções de tempo relativo (anterioridade, simultaneidade e posterioridade), pois a noção de simultaneidade, por exemplo, pode ocorrer tanto no tempo presente (*Enquanto eu cozinho, você limpa a casa*) quanto no passado (*Enquanto eu cozinhava, ela limpava a casa*). Essa é a razão pela qual se deve fazer distinção entre as noções de tempo absoluto e tempo relativo, que operam em camadas distintas de nível semântico de organização da gramática e estão um sob o escopo semântico do outro. Verificamos também que a informação de tempo relativo ocorre no tempo presente com uma diferença muito pequena em relação ao tempo passado. 49.4% dos dados correspondem às informações de tempo relativo que estão ancoradas no presente. Somente 0.8% (4) das ocorrências ocorrem no tempo futuro, o que indica que o sinalizante utiliza em muitos contextos as situações ancoradas no tempo presente para indicar futuridade (exemplo: *Depois que a mãe chega do trabalho, o menino vai para a escola*).

Já para veiculação de aspecto, das 820 ocorrências das ENMs, 286 (35%) delas estão atreladas à marcação de informações aspectuais. 50% das ocorrências (143) de aspecto estão situadas no tempo passado, ao passo que 48.2 (138) ocorrências estão situadas no tempo presente. Apenas 1.8% das ocorrências (4) estão localizadas no tempo futuro. Esse resultado referenda os resultados de Castilho (1968) e Travaglia (1985) de que o tempo futuro é o que mais bloqueia/cancela a leitura aspectual de construções verbais auxiliares.

5.1.4. Tipo de verbo da oração

Com este parâmetro buscamos analisar qual o tipo de verbo presente na oração está atrelado ao uso das ENMs identificadas nos dados catalogados do corpus. A expectativa é a de que as ENMs que atuam na marcação de aspecto, por exemplo, possam ocorrer com diferentes tipos de verbos, uma vez que quanto maior for a variabilidade de verbos com os quais o aspecto se relaciona maior será o grau de gramaticalização e estabilização dessa categoria semântica na língua (PREZOTTO JR, 2020, p. 61-62). O objetivo é mostrar que a categoria de aspecto se relaciona tanto com aqueles verbos que indicam ação, processo e estado (que são mais concretos) quanto com aqueles que indicam estímulo mental (que são mais abstratos), uma vez que a leitura aspectual, principalmente os casos mais gramaticalizados, não apresenta restrições de tipo de verbo, ou seja, o aspecto pode ocorrer com qualquer tipo de verbo.

Para isso, utilizamos a proposta de classificação de verbos de Tavares e Freitag (2010), que organizam uma tipologia verbal tendo em vista os traços semântico-pragmáticos dos verbos

analisados. A escala de classificação apresentada pelas autoras “visa a uma organização hierárquica de verbos a partir de quinze traços verbais que são ordenados pelo critério de atividade decrescente, isto é, de traços mais concretos para traços mais abstratos” (PREZOTTO JR, 2020, p. 61). Ademais, essa proposta está de acordo com Maroney (2004), referente aos estudos sobre a ASL, como já mencionamos no capítulo 1, na seção 1.3.6, de que os tipos de verbos presentes nos discursos sinalizados são de grande importância, pois é o verbo que dirá se sua ação é referente a um aspecto iterativo, continuativo, frequentativo, por exemplo.

Na tabela 10, é possível observar os tipos de verbos mais recorrentes nos dados levantados que estão ligados às categorias de tempo e aspecto em Libras:

Tabela 10- Tipos de verbos atrelados às categorias de tempo e aspecto em Libras

Tipo verbal	Tempo	Aspecto	Total Geral
Atividade específica	355 (66.5%)	154 (53.8%)	509 (62%)
Dicendi (dizer)	14 (2.6%)	8 (2.7%)	22 (2.6%)
Atividade difusa	34 (6.3%)	27 (9.4%)	62 (7.5%)
Instância	6 (1.1%)	-	6 (0.7%)
Estímulo mental	10 (1.8%)	2 (0.6%)	12 (1.5%)
Evento transitório intencional	9 (1.6%)	17 (5.9%)	26 (3.1%)
Evento transitório não-intencional	2 (0.3%)	1 (0.3%)	3 (0.3%)
Processo	16 (3%)	34 (11.8%)	50 (6%)
Experimentação mental	16 (3%)	7 (2.4%)	23 (3%)
Atenuação	1 (0.1%)	-	1 (0.1%)
Relacional	2 (0.3%)	2 (0.7%)	4 (0.4%)
Sensação corporal	5 (0.9%)	1 (0.3%)	6 (0.7%)
Existência	1 (0.1%)	-	1 (0.1%)
Estado	3 (0.5%)	4 (1.4%)	7 (1%)
Momentâneo	59 (11%)	30 (10.5%)	89 (11%)
Total Geral	534 (65%)	286 (35%)	820 (100%)

Fonte: elaboração própria

Como se verifica na tabela 10, tanto as ENMs que operam na marcação de tempo relativo quanto as que operam na marcação de aspecto ocorrem com maior frequência em orações com verbos que evocam uma atividade específica, somando, respectivamente, 66,5% dos dados (355 ocorrências) e 53,8% (154 ocorrências). O uso da ENM como TIET (tronco inclinado para esquerda e para trás), incorporada ao sinal ANTES, tende a ser empregada em narrativas recontadas, em orações com verbos de atividade específica, na codificação de tempo relativo situado no tempo passado. Ainda no tocante à marcação de tempo relativo, encontramos os verbos classificados como momentâneos, totalizando 11% (59 ocorrências) dos dados. O segundo tipo mais frequente na marcação de aspecto diz respeito aos verbos de processo (34/11.8%), ficando em terceiro lugar os verbos momentâneos, com 10,5% (30 ocorrências).

Tendo em vista que o comportamento da Libras, em relação ao português, é diferente, em especial no que tange à configuração e à classificação da classe verbal, acreditamos que monitorar a frequência do tipo de verbo em Libras é importante para verificar, por exemplo, se as ENMs tendem a ocorrer mais com verbos de concordância ou com verbos sem concordância.

Verbos com concordância em Libras são aqueles que concordam com as pessoas do discurso, iniciando no ponto, ou seja, em quem é o agente da ação e terminando em quem recebe a ação. Essa configuração é codificada morfossintaticamente como sujeito e objeto do verbo:

(51) (EU)AJUDAR(VOCÊ)

Já os verbos sem concordância em Libras são aqueles que são incorporados ao corpo, como os sinais de CONHECER e PENSAR, nos quais se indica a pessoa responsável pela ação e quem está recebendo a ação. É por isso que, nesses casos de verbos, o apontamento do referente é importante, pois é o momento em que o sinalizante marca no espaço o referente.

O exemplo (53) ilustra esse contexto: na esquerda será o JOÃO e na direita, MARIA:

(52) ELE (aponta para João) CONHECER ELA (aponta para Maria)

Os verbos de atividade difusa somam 62 ocorrências no geral, sendo 34 (54.8%) destinadas à codificação de tempo relativo e 27 (45.2%) relativas à marcação de aspecto. Os verbos do tipo processo e de experimentação mental somam individualmente 16 ocorrências (0,3%) cada um em contextos em que as ENMs são usadas para marcar tempo relativo. Em relação aos verbos que indicam que o sujeito permanece em certo lugar (do tipo evento transitório intencional) ocorrem com mais frequência quando as ENMs identificadas são usadas como estratégias de marcação de aspecto, correspondendo a 65.3% (17 ocorrências) do total de 26 ocorrências, ao passo que quando são usadas como estratégias para marcar tempo relativo, os números correspondem a 34.7% dos dados (9 ocorrências), como se observa na tabela 10.

Os verbos dicendi ligados as ENMs que são usados em contexto de citação de falas de outros ou de discurso direto totalizam 22 dados, sendo 14 (63.6%) destinados à marcação de tempo relativo e 8 (36.4%) dos casos destinados à marcação de aspecto. Os verbos do tipo instância, atenuação e existência ocorrem em menor frequência, sendo identificadas somente em contextos de interação em que as ENMs catalogadas no corpus atuam na marcação de tempo relativo, totalizando, respectivamente, 0.7% (6), 0.1% (1) e 0.1% (1).

As ocorrências como o uso da ENM TIET (tronco inclinado para esquerda e para trás) incorporada ao sinal ANTES, em narrativa recontada, faz parte de orações que evocam atividade específica, como em (53), com os verbos “sinalizar”, “esconder”, “proibir”, etc:

(53)	[...] COM PASSAR DO TEMPO CRESCER(h-) COMEÇAR LEI LIVRE LIBRAS PORQUE ANTES ^{TIET} TER ALGUNS SURDOS SINALIZAR ESCONDER SINAIS DV (batendo-nas-mãos) PROIBIR SINALIZAR PROIBIR [...] (BDL-016; NP; DAH) (recorte 26 BDL)	
	LP: [...] com passar dos anos, cresci, a Lei de Libras, ficamos mais livres, porque antes alguns surdos sinalizavam escondidos, pois apanhavam nas mãos, era proibido sinalizar [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/w5j7Xy4L5_I	
Abreviaturas: TIET: tronco na esquerda inclinado para trás CF: corpo na frente (posição narrador)		

Em (53), ao narrar um acontecimento pessoal, a partir de verbos que denotam atividade específica, o sinalizante utiliza a ENM “tronco inclinado para esquerda e para trás”, incorporada ao sinal ANTES, para localizar a relação temporal entre eventos no passado, como se vê abaixo:



O uso da expressão TIET é usada pelo sinalizante para indicar tempo relativo, isto é, para indicar a relação de anterioridade do evento [sinalizar escondido] em relação ao evento [antes de ter a lei], que é tomado como ponto de referência na linha do tempo.

Vejamos outro exemplo:

(54)	[...] CIDADE MARINGÁ IX _(lá) ENTÃO ACABAR TER SURD@ ALGUNS XXX COMEÇAR ^{CF} ESTUDAR FACULDADE IR+ IX _(eu) IR TRABALHAR ^{intensCD} ACABAR[?] É ADMINISTRAÇÃO (fs) ADM ^{CF} DENTRO ENSINO MÉDIO ENTÃO IX _(el@) CHEFE [...] (BDL-016; NP; DAH) (recorte 27 BDL)	

	LP: [...] então terminar (referente ao EM), alguns surdos XXX começaram estudar faculdade, e eu fui trabalhar, acabar[?] depois que eu fiz administração integrado ao ensino médio [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/n_qx0KF6_DM	
Abreviaturas: CIF: corpo inclinado para frente CD: corpo gira para direita CF: corpo gira para frente (posição de narrador)		

O recorte (54) traz dois exemplos de verbos de atividade difusa que são usados com duas expressões não-manuais distintas, com se verifica nas imagens a seguir:

		
ENM “tronco inclinado para esquerda e para trás”, incorporada ao sinal ANTES (SINALIZAR)	ENM “ corpo inclinado para frente ” (CIF), incorporada ao sinal COMEÇAR	ENM “ girar corpo para direita (CD)”, incorporada ao sinal TRABALHAR
Função: marcar tempo relativo (sinalizar escondido).	Função: marcar aspecto imperfeito.	Função: indicar a posterioridade do evento [trabalhar] em relação ao evento [depois de terminar o ensino médio].
---	Verbo sem concordância	Verbo sem concordância

Em (55), temos um caso de ENM que é usada em contexto de exposição de uma receita com verbo que evocam uma citação direta [dicendi] e “descrição de itinerário”:

(55)	[...] ^{OE} DV(lembrando-de-algo-que-falta) LEITE LITRO DV(colocando-leite) 1 MEIO 2 DEPENDER DEPOIS[?] ^{OE} TAMBÉM (fs)PÓ DV(farinha-colocar) RETÂNGULO^FERRO RETÂNGULAR É TROCAR-ASSUNTO AGORA ^{CF} EXPLICAR TEMA ^{MPD} OLHAR COMEÇAR ^{OB} FARINHA É (fs)TRIGO DV(abrindo-pacote-de-trigo) DV(colocando-farinha-na-bacia) ^{TIE-CabIE} DV(misturando-a-farinha) ^{CabF-OB} LEITE DV(colocando-o-leite) ^{CabIE-OB} DV(misturando-os-ingredientes) ^{CabF-OB} OVO 1 DV(colocando-ovo-na-bacia) ^{OB-ED} OVO 2 DV(colocando-ovo-na-bacia) ^{OB-ED} TRÊS ^{OFr} PEGAR ^{OB}	

	DV(colocando-ovo-na-bacia) ^{OB-DE} 4 DV(colocando-ovo-na-bacia) ^{TIE-OB} MEXER+ ^{OFR-SL} COLA MEXER+ ^{TIE-OB} CERTO[?] TENTAR (fs)FERMENTO FERMEN)TO DV(pegando-fermento) [...] BDL-024; R; EMP) (recorte 113)	
	LP: [...] [pensando] ah! O leite, um litro, coloque um e meio ou dois, depende, depois tem a farinha de trigo, unte a fôrma, esses são os ingredientes, então agora eu explicarei o modo de fazer, atenção, comece colocando a farinha de trigo, misture na bacia juntamente com o leite, os ovos, e mexa bem até ficar uma massa homogênea, tente colocar o fermento, [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/8WKyk14-RbY	
Abreviaturas: OE: direção do olhar para esquerda CF: corpo na posição de frente MPD: mãos em posição de descanso OB: direção do olhar para baixo TIE-CabIE: tronco inclinado para esquerda, cabeça inclinada para esquerda, CabF-OB: cabeça para frente, direção do olhar para baixo CabIE-OB: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para baixo OB-ED: direção do olhar para baixo, sinal realizada esquerda para direita OB-DE: direção do olhar para baixo, sinal realizado da direita para esquerda TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo OFR-SL: direção do olhar para frente, sobrancelhas levantadas		

Em (55), o sinalizante dá continuidade a uma sequência de descrição da atividade receita, em que ele utiliza as seguintes combinações de ENMs e verbos:

		
ENM OE (direção do olhar para esquerda) e o verbo LEMBRAR	ENM OB (direção do olhar para baixo) realizada juntamente com o sinal manual COMEÇAR	As ENMs TIE-CabIE (tronco inclinado para esquerda, cabeça inclinada para esquerda) realizadas juntamente com a sinalização do evento “ COLOCANDO a farinha na bacia”
Função: marcar a posterioridade entre eventos [[depois] de separar os ingredientes] e [de colocar farinha na forma]].	Função: marcar o aspecto inceptivo (de algo que se inicia em um dado tempo).	Função: marcar tempo relativo em relação ao tempo de outro evento.
Verbo sem concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância

O recorte (56) traz alguns casos de ENMs ligados a verbos de atividade difusa:

(56)	[...] TROCAR DV(ônibus-em-movimento) TROCAR^{CDE} CHEGAR^{CIT} JÁ CURSO LIBRAS ANDAR^{CFE} CHEGAR SURD@ OI ABRAÇAR^{CIF} OI ABRAÇAR+ OI PROFESSORA ABRAÇAR COMEÇAR^{CDF-OF} SENTAR VER ESTUDAR CURSO VER ASSISTIR BATER-PAPO^{CabE-OD} ASSISTIR^{CabF-OFr} BATER-PAPO^{CabE-OD} BRINCAR BATER-PAPO DEPOIS^{CabID} VER TUDO INTERVALO IX^(eu) BATER-PAPO COMO[?] DIFÍCIL ESTUDAR FÁCIL DEPOIS^{CFE} DV(comendo-lanche) DV(bebendo-algo) (h-)CONVERSAR^{CFE} VOLTAR^{CEF-SL} CURSO ESTUDAR+ ASSISTIR-TUDO PRONTO^{SL} HORA 5 JÁ IX^(eu) BATER-PAPO[...] (BDL-015; DI; LFG) (recorte 142 do BDL)	
	LP: [...] troco de ônibus, chego no curso de Libras, chego já falo oi para os surdos, abraço, falo oi e abraço a professora(o), começamos a sentar e assistir a aula, bater papo, ao mesmo tempo que assistimos a aula, batemos papo e brincamos, depois de assistir toda aula, é hora do intervalo, continuamos conversando, sobre como difícil estudar, falei que é fácil, depois como lanche, bebo algo, converso mais um pouco, ai retomamos para a aula, estudamos tudo, quando finaliza já são cinco horas, eu continuo batendo papo[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/k_BnOH_ZPrs	
Abreviaturas CDE: corpo gira da direita para esquerda CIT: corpo inclinado para trás CFE: corpo gira da frente para esquerda CIF: corpo inclinado para frente CDF-OF: corpo gira da direita para frente, olhos fechados CabE-OD: cabeça gira para esquerda, direção do olhar para direita CabID: cabeça inclinada para direita CEF-SL: corpo gira da esquerda para frente, sobrançelas levantadas SL: sobrançelas levantadas		

No recorte acima, a sinalizante LFG fala sobre o seu itinerário. Ela diz que quando ela chega ao terminal, ela troca de ônibus com destino ao local onde funciona o curso de Libras, e ao chegar na escola, abraça os amigos surdos e a professora, depois se senta na carteira e começa a assistir a aula. No entanto, ao mesmo tempo em que assisti à aula, ela bate papo com os amigos, depois na hora do intervalo ela continua a conversa com os amigos a respeito da dificuldade de estudar; depois do bate-papo, ela diz que lancha, conversa mais um pouco e retorna para a sala para continuar estudando até finalizar a aula às cinco da tarde.

Os verbos de atividade difusa, segundo Tavares e Freitag (2010), não evocam uma imagem específica ou uma ação particular; em geral, eles são utilizados pelos sinalizantes para descrever ações e processos que estão ligados a atividades particulares, como trabalhar, aprender, estudar, cantar, gritar, assoviar, tagarelar, dentre outros tipos.

Vejamos, a seguir, a ligação entre algumas ENMs e alguns tipos de verbos:

		
A ENM CDE (corpo gira da direita para esquerda) incorporada ao sinal TROCAR	A ENM CIT (corpo inclinado para trás), junto ao sinal manual CHEGAR	A ENM CFE (corpo gira da frente para esquerda) incorporada ao sinal ANDAR
Função: marcar o tempo relativo de posterioridade [[depois] de chegar no terminal] e [trocar de ônibus]].	Função: serve para marcar aspecto perfectivo (acabado), indicando que o evento ocorreu no passado.	Função: marcar aspecto durativo, indicando que o evento de [andar] estava em desenvolvimento.
Verbo sem concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
Tipo de verbo: Atividade difusa	Tipo de verbo: Evento transitório intencional	Tipo de verbo: Atividade específica

O quadro, abaixo, exemplifica outros tipos de verbos:

		
A ENM CIF (corpo inclinado para frente) junto ao sinal ABRAÇAR	A ENM CDF-OF (corpo gira da direita para frente, olhos fechados), junto ao sinal COMEÇAR	As ENMs CabE-OD (cabeça na esquerda, direção do olhar para direita), junto ao sinal BATER-PAPO
Função: marcar o tempo relativo de posterioridade entre os eventos [[depois] de chegar no curso] e [abraçar os amigos surdos].	Função: veicular a) tempo relativo, indicando posterioridade entre eventos [[depois] de cumprimentar os amigos e a professora] e [se sentar]], e b) aspecto imperfectivo, indicando que o evento ocorreu no passado por um período de tempo.	Função: marcam tempo relativo, indicando simultaneidade entre eventos [enquanto assistia a aula, batia papo com os amigos].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
Tipo de verbo: Atividade difusa	Tipo de verbo: Evento transitório intencional	Tipo de verbo: Atividade específica

	
A ENM CFE (corpo gira da frente para esquerda), junto ao sinal CONVERSAR	A ENM CEF-SL (corpo gira da esquerda para frente, sobrancelhas levantadas) incorporada ao sinal VOLTAR
Função: marcar a) tempo relativo, indicando posterioridade entre eventos [[depois] de lançar] e [conversar novamente com os amigos], b) aspecto durativo, indicando que o evento se estende por um intervalo de tempo no passado.	Função: marca tempo relativo, indicando posterioridade entre eventos [[depois] do intervalo] e [voltar para a sala de aula].
Verbo com concordância	Verbo com concordância
Tipo de verbo: Dicendi	Tipo de verbo: Atividade específica

O recorte (57) ilustra a ocorrência da combinação entre duas ENMs SF-OD (sobrancelhas franzidas e direção do olhar para direita) com sinal manual DESCANSAR, em contexto na qual o verbo tem valor semântico de instância, representando uma posição corporal estática, em atividade de descrição de itinerário:

(57)	[...] 1 HORA ^{MPD-CabIT-OD} EMBORA CHEGAR CASA DESCANSAR IX_(eu) CHEGAR IX_(lá) CASA MAIS OU MENOS 6:40 ATÉ 7 HORAS NOITE DESCANSAR+^{SF-OD} VER+ PRIMEIRO^{TFD} IX_(eu) DESCANSAR+ FILME SERIADOS OU PENSAR LIVRO DESCANSAR MENTE PESAD@ HORA DEPOIS^{CabID} CHEGAR HORA 8 8:30 ^{3S}CHAMAR₁₅^{TDIT} COMER^NOITE COMER IX_(eu) DV(comendo)+ SÓ DESCANSAR^{CIT-OD} DEPOIS ÀS VEZES COMEÇAR TER COISAS IX_(eu) ESTUDAR+ (h-)FACULDADE ^{MPD} TER O-QUÊ^{interr MPD} ESTUDAR TER DISCIPLINA NOV@ IX_(eu) VER SEMPRE PRIMEIR@ IX_(eu) OLHAR+^{TIE-OD} CALMA DÁ OLHAR IX_(eu) ESTUDAR IX_(eu) NEGOCIAR[?][...] (BDL-010; DI; ASQG) (recorte 138 do BDL)	
	LP: [...] uma hora, vou embora chego em casa descanso; eu chego em casa mais ou menos entre 18:40 e 19h, descanso, vejo primeiro para descansar filme, seriados, ou penso em ler um livro, descansar a mente que está “pesada”, depois que chego em casa entre 20 e 20h:30, chamam para jantar, como, após jantar descanso, e depois, às vezes começo a ver as coisas da faculdade, o que tem para estudar, as disciplinas novas, sempre vejo primeiro, eu olho como calma, dou uma olhada , estudo, negocio[...]	

	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/EGceP4uRj7g	
Abreviaturas: MPD-CabIT-OD: mãos em posição de descanso, cabeça inclinada para trás, direção do olhar para direita SF-OD: sobrancelhas franzidas, direção do olhar para direita TFD: tronco gira da frente para direita CabID: cabeça inclinada para direita TDIT: tronco direito inclinado para trás CIT-OD: corpo inclinado para trás, direção do olhar para direita MPD: mãos em posição de descanso TIE-OD: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para direita		

No trecho apresentado em (57), o sinalizante relata que ao chegar em casa ele descansa, e, ao mesmo tempo em que busca relaxar a mente, ele assiste a um filme, ou lê algum livro, e quando a janta está pronta, sua mãe o chama para jantar; após o jantar, ele descansa mais um pouco; em alguns dias da semana, ele estuda os materiais da disciplina referente ao curso de graduação que cursa, no entanto primeiramente ele faz uma leitura prévia, e depois de fato faz a leitura com calma e realiza as atividades necessárias do curso.

O quadro abaixo ilustra outros casos de ENMs que ocorrem outros tipos de verbos:

		
A ENM SF-OD (sobrancelhas franzidas, direção do olhar para direita) junto com o sinal DESCANSAR	A ENM TDIT (tronco na direita inclinado para trás) realizada junto com o sinal CHAMAR	A combinação das ENMs TIE-OD (tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para direita) com o sinal manual OLHAR
Função: marcar o tempo relativo de posterioridade entre os eventos [[depois] de chegar do trabalho] e [de descansar].	Função: marcar tempo relativo, indicando posterioridade entre eventos [[depois] da janta pronta] e [a mãe chamar para jantar]].	Função: indicar aspecto imperfectivo, mostrando que o evento de [olhar] ocorre em um intervalo de tempo aberto (FINAU, 2004) no passado.
Verbo sem concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
Tipo de verbo: Instância	Tipo de verbo: Dicendi	Tipo de verbo: Atividade específica

Este parâmetro mostra que as ENMs costumam se relacionar com vários tipos de verbos, em especial com os verbos que indicam atividade específica (com uma grande frequência), atividade difusa, processo, experimentação mental e atividade repentina, o que significa que as

categorias de tempo relativo e aspecto não apresentam restrições quanto à semântica do verbo, mas sim com relação ao tipo de combinação entre ENM e EM com o verbo. Além disso, verificamos que as ENMs que operam na veiculação de tempo e aspecto ocorrem com maior frequência com verbos de concordância, que são aqueles que concordam com as pessoas do discurso, indicando o ponto de início de uma ação (de quem é o agente) e o ponto final (quem recebe a ação).

Considerando a discussão apresentada sobre tipos de verbos, as ENMs como EM MPD são mais recorrentes na veiculação de tempo relativo e aspecto, diferentemente do que se observa nos quadros apresentados anteriormente. Para cada grupo de ENMs e EM, em relação às noções de tempo relativo e aspecto, apresentamos somente aquelas que foram recorrentes nos dados levantados. O sinal (+) é usado para indicar alta frequência de uso e o sinal (-) é usado para indicar baixa frequência de uso. As que não estiverem elencadas são nulas.

Quadro 20 - EM e ENM x tipo de verbo vinculados para tempo relativo e aspecto

EM / ENM e suas combinações	Tempo relativo	Aspecto
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás)	- Atividade específica (-) - Atividade difusa (-) - Estimulo Mental (-) - Momentâneo (-)	- Atividade específica (-) - Estado (-)
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	- Atividade específica (+) - Dicendi (-) - Experimentação Mental (-) - Estimulo Mental (-) - Momentâneo	- Atividade específica (-) - Evento transitório Intencional (-)
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente)	- Atividade específica (+) - Evento transitório Intencional (-) - Processo (-) - Estimulo mental (-) - Estado (-) - Momentâneo (-)	- Processo (-)
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	- Atividade específica (+) - Dicendi (-) - Estimulo Mental (-) - Atenuação (-)	- Atividade específica (-) - Atividade Difusa (-)
MPD	-Atividade específica (+) - Dicendi (-) - Atividade difusa (-) - Evento Transitório Intencional (-) - Estado (-)	- Atividade específica (-) - Dicendi (-) - Atividade difusa (-) - Experimentação Mental (-) - Processo (-) - Estimulo mental (-) - Existência (-) - Estado (-)
Combinação de EM e ENMs com sinais manuais	Tempo relativo	Aspecto
Bochechas (Infladas)	- Atividade específica (-)	- Atividade específica (-)
Cabeça	- Atividade específica (+) - Dicendi (-)	- Atividade específica (+) - Dicendi (-)

(girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás) Cabeça abaixada	- Atividade difusa (+) - Instância (-) - Evento transitório Intencional (-) - Processo (-) - Relacional (-) - Estado (-) - Momentâneo (-)	- Atividade difusa (-) - Evento transitório intencional (-) - Processo (-) -Relacional (-) - Momentâneo (-)
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	-Atividade específica (+) - Dicendi (-) - Atividade difusa (-) - Instância (-) - Experimentação mental (-) - Processo (-) - Estimulo Mental (-) - Momentâneo (-)	- Atividade específica (+) - Dicendi (-) - Atividade difusa (-) - Experimentação Mental (-) - Evento transitório intencional (-) - Processo (-) - Estimulo mental (-) - Sensação corporal (-) - Momentâneo (-)
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente, para baixo)	- Atividade específica (+) - Processo (-) - Atividade difusa (-) - Instância (-) - Experimentação mental (-) - Processo (-) - Relacional (-) - Estado (-) - Momentâneo (-)	- Atividade específica (+) - Dicendi (-) - Atividade difusa (-) - Experimentação mental (-) - Evento transitório intencional - Evento transitório não intencional (-) - Processo (+) - Momentâneo (+)
Sobrancelhas (levantads, franzidas)	- Atividade específica (-) - Atividade difusa (-) - Instância (-) - Estado (-) - Processo (-) - Momentâneo (-)	- Atividade específica (+) - Dicendi (-) - Atividade difusa (+) - Experimentação Mental (-) - Evento Transitório intencional (-) - Processo (-) - Estado (-) -Momentâneo (-)
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	- Atividade específica (+) - Dicendi (-) - Instancia - Experimentação mental (-) - Evento transitório intencional (-) - Processo (-) - Estimulo mental (-) - Momentâneo (-)	- Atividade especifica (-) - Atividade difusa (+) - Experimentação mental (-) - Evento transitório intencional (-) - Processo (-) - Momentâneo (+)
MPD	- Existência (-)	Ø
Combinação de ENMs, EM com DV/CL	Tempo relativo	Aspecto
Bochechas (Infladas)	- Atividade específica (-)	- Atividade específica (-) - Processo (-)
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás) Cabeça abaixada	- Atividade específica (+) - Atividade difusa (-) - Momentâneo (-)	- Atividade específica (-) - Dicendi (-) - Momentâneo (-)

Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	- Atividade específica (+) - Dicendi - Atividade difusa (-) - Momentâneo (-) - Evento transitório Intencional (-) - Estimulo mental (-) - Sensação corporal	- Atividade específica (-) - Atividade difusa (-)
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente, para baixo)	- Atividade específica (+) - Processo (-) - Momentâneo (-)	- Atividade específica (-) - Processo (-)
Sobrancelhas (levantads, franzidas)	Ø	- Atividade específica (-)
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	- Atividade específica (+) - Dicendi (-) - Processo (-) -Momentâneo (-)	- Atividade específica (-)
MPD	Ø	Ø

Fonte: Elaboração própria

Levando-se em consideração o que expomos no quadro 20, podemos observar que as ENMs relacionadas à cabeça (girar e inclinação da cabeça), corpo (girar e inclinar do corpo), direção do olhar, tronco (girar e inclinar do tronco), como a ENM MPD, quando realizadas como marcador único, ou combinadas entre si, veiculam com maior frequência o tempo relativo, quando estão entre orações, cujos verbos evocam atividade específica. Por outro lado, elas são menos frequentes quando são realizadas com outros tipos de verbos, como atividade difusa, estímulo mental e momentâneo para ENMs relacionadas ao corpo; dicendi, experimentação mental, estímulo mental, estado, como também momentâneo para ENMs relacionada aos olhos (direção do olhar); já para ENMs relacionadas ao tronco, os verbos mais presentes são do tipo dicendi, estímulo mental e atenuação (com menos frequência). Os casos de EM MPD também foram encontrados na veiculação de tempo relativo, quando realizadas na presença de verbos do tipo dicendi, atividade difusa, evento transitório intencional e estado.

Em relação à categoria aspectual, as ENMs relacionadas a cabeça, corpo, direção do olhar, e tronco e EM MPD, também veiculam informação aspectual, no entanto, comparativamente ao tempo relativo, elas são menos frequentes. Os tipos de verbos mais comuns são: atividade específica, estado, evento transitório intencional, processo, atividade difusa, dicendi, experimentação mental, processo, estímulo mental, existência e estado.

Quando consideramos a macro-categoria “combinação de EM e ENMs com sinais manuais”, observamos que as ENMs relacionadas a cabeça (girar e inclinação da cabeça), corpo (girar e inclinar do corpo), olhos (direção do olhar), ocorrem com maior frequência na veiculação de tempo relativo e aspecto, quando são realizadas na presença de verbos que

evocam atividade específica, e a ENM relacionada ao *levantar e franzir das sobrancelhas* ocorre com maior frequência na veiculação de aspecto, com verbos de atividade específica e difusa. A ENM relacionada ao tronco (girar e inclinar do tronco), apesar de ser frequente na veiculação de tempo relativo, com verbo de atividade específica, também é mais recorrente na codificação de aspecto com verbos que evocam atividade específica e momentânea.

Já a EM MPD quando combinada com sinais manuais tende a ocorrer na veiculação de tempo relativo, mas com baixa frequência, com presença de verbos que evocam existência.

Por fim, a terceira macro-categoria, que se volta para a “combinação de EM e ENMs com DV/CL”, é mais frequente na expressão de tempo relativo. Já as ENMs relacionadas à cabeça, corpo, olhos e tronco tendem a ocorrer mais na presença de verbos que evocam atividade específica, sendo a ENM relacionada a sobrancelhas levantadas e franzidas atrelada à veiculação de aspecto, com verbos de atividade específica, mas com uma frequência menor.

5.1.5. Tipo de oração

Neste parâmetro, buscamos verificar quais são os tipos de orações nas quais as ENMs costumam ocorrer com maior frequência, como o objetivo de identificar possíveis restrições no tocante à manifestação das categorias de tempo relativo e aspecto. Ademais, esse parâmetro é de suma importância para comprovarmos a tese de que as noções de tempo relativo tendem, segundo Hengeveld e Mackenzie (2008), a ocorrer em orações subordinadas (adverbiais), uma vez que o tempo relativo de um estado-de-coisas (evento) só é definido em relação ao tempo de outro evento. Para alcançarmos esse objetivo, realizamos a análise das orações sinalizadas no contexto, considerando também o uso dessas expressões na marcação desses tipos de orações.

Como explicado no capítulo 1, na seção 1.3.4, as ENMs e a EM MPD podem atuar como marcadores de limite entre orações, conforme afirmam Branchini e Mantovan (2020) no tocante à LSI. Assim, as orações subordinadas são aquelas em que uma oração (subordinada) depende da oração principal. Já as orações coordenadas podem ser identificadas com a presença de marcadores não manuais como a mudança na posição da cabeça e dos ombros entre as orações, como também com o piscar dos olhos. Diante do exposto, apresentamos a tabela a seguir, que traz a frequência de uso das ENMs e EM em cada tipo de oração para tempo relativo e aspecto.

A tabela 11 mostra a frequência de uso dos principais tipos de orações:

Tabela 11- Tipo de oração vinculada às EM e ENMs

Tipo de oração	Tempo	Aspecto	TOTAL GERAL
Oração independente	50 (6%)	22 (7.8%)	72 (8.7%)
Oração coordenada	239 (44.7%)	87 (30.4%)	326 (40%)

Oração subordinada	243 (45.4%)	177 (61.8%)	419 (51.0%)
Oração relativa	2 (0.3%)	-	2(0.2%)
TOTAL GERAL	534 (65%)	286 (35%)	820 (100%)

Fonte: Elaboração própria

De acordo com a tabela 11, notamos que, no tocante à marcação de tempo relativo, as ENMs ocorrem com maior frequência em orações subordinadas (adverbiais) e orações coordenadas, somando, respectivamente, 45.4% (242 ocorrências) e 44.7% (239 ocorrências), o que de certa forma referenda a nossa tese. A surpresa é encontrar um número relativamente alto de ocorrências de tempo relativo em contextos de orações coordenadas, fato que mostra que o sistema de codificação das relações de tempo relativo em Libras se diferencia de outras línguas orais, que tendem a codificar essas informações de tempo em contextos de orações subordinadas. Quando as ENMs são usadas para veicular informação aspectual, verificamos que as maiores frequências de uso também estão atreladas às orações subordinadas (com 61.8% dos dados) e às orações coordenadas (30.4% dos dados).

Esse resultado contraria, em certa medida, o que se observa em línguas orais, cujas informações de aspecto tendem a ser expressas – com maior frequência – em orações independentes²⁶. Na nossa opinião, esse resultado pode ser explicado em razão das relações de imbricamento entre as categorias de tempo e aspecto que são observadas em quase todas as línguas e que se fazem muito presentes em Libras. Se consideramos as relações semânticas de escopo entre essas categorias aspecto e tempo, verificamos que a categoria de aspecto tende a manifestar desde a camada da propriedade lexical, passando pela camada da propriedade configuracional, até chegar à camada do estado-de-coisas, ao passo que o tempo relativo só ocorre na camada do estado-de-coisas e o tempo absoluto só se manifesta na camada do episódio, escopando todas as demais camadas.

O recorte (48), aqui reenumerado como (58), ilustra os principais tipos oracionais:

(58)	[...] CHEGAR ^{CabIE} CASA DE NOVO BANHO DV(tomando-banho) ^{TID-CabID} DEPOIS ^{CabIE} MARIDO DV(pés-andando) BANHO PRONTO ^{TDF-OB} IX ^(ele) IR TRABALHAR IX ^(eu) FICAR CASA+ IX ^(eu) FAZER RECORTE ^{CabID-OB} (fs)E.V.A IX ^(eu) DV(recortando) ORGANIZAR DV(recortando-E.V.A) PRONTO ^{CabIE-OB} ORGANIZAR ^{OB} HORA JÁ ^{SL-OB} HORA 10 MAIS OU MENOS 11 HORA FAZER ORGANIZAR ^{TFE} LAVAR ^{TED-OB} PRATO DV(lavando-pratos) ORGANIZAR+ LIMPAR ORGANIZAR+ CASA PRONTO ^{OD} FAZER COZINHAR COMER^MEIO-DIA ENTÃO[?]	

²⁶ Nesta pesquisa entendemos oração independente, como orações simples, cujo entendimento não necessita estar vinculada a uma outra oração.

	DV(cozinhando) ^{TFE} PRONTO ^{TE-OB} MARIDO CHEGAR COMER JUNTO (h-)DV(comendo)+ PRONTO ^{TIB-OB} DV(escovando-dente) ^{TF} DORMIR ^{CabIE-OF} POUCO ATÉ ^{OA} 2 MEI@ PRONTO [...] (BDL-035; DI; KNP) (recorte 167 BDL)	
	LP: [...] chego em casa, tomo novamente um banho, depois meu marido toma o banho dele, quando termina, ele vai trabalhar e eu fico em casa, fazendo recorte E.V.A, eu recorto, organizo, quando termino, organizo, e olho relógio e já são 10, mais ou menos 11 horas, preciso organizar, lavar a louça, limpar a casa, quando finalizo, faço almoço, quando está pronto, meu marido chega e almoçamos juntos, após o almoço, escovo os dentes e durmo um pouco até as 14:30 horas, pronto [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/7NCTQDI9h9o	
CabIE: cabeça inclinada para esquerda TID-CabID: tronco inclinado para direita, cabeça inclinada para direita CabIE: cabeça inclinada para esquerda TDF-OB: tronco gira da direita para frente, direção do olhar para frente CabID-OB: cabeça inclinada para direita, direção do olhar para baixo CabIE-OB: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para baixo SL-OB: sobrancelhas levantadas, direção do olhar para baixo TFE: tronco gira da frente para esquerda TED-OB: tronco gira da esquerda para direita, direção do olhar para baixo OD: direção do olhar para direita TE-OB: tronco na esquerda, direção do olhar para baixo TIB-OB: tronco inclinado para baixo, direção do olhar para baixo TF: tronco na posição de grente CabIE-OF: cabeça inclinada para esquerda, olhos fechados OA: olhos abertos		

As ENMs **TID- CabID (tronco inclinado para direita, cabeça inclinada para direita)**, abaixo, quando combinada com a sinalização do evento “tomando banho”, marca tempo relativo, indicando posterioridade do evento [tomar banho] em relação ao evento [[depois] de chegar em casa], que é tomado como ponto de referência para a definição do tempo do outro evento:



A marcação de tempo relativo por meio do emprego da ENM TID-CabID se processa em Libras em um contexto de oração independente, por entendermos que se trata, nos termos de Branchini e Mantovan (2020), de uma oração sintática e semanticamente autônoma, como mostrado no trecho (58) em “[...] CHEGAR^{CabIE} CASA DE NOVO BANHO DV (tomando-banho)^{TID-CabID} [...]” e na imagem acima.

A ENM **CabIE (cabeça inclinada para esquerda)**, incorporada ao sinal DEPOIS em “[...] DEPOIS^{CabIE} MARIDO DV(pés-andando) BANHO [...]”, é usada pela sinalizante para codificar a informação de tempo relativo, indicando a posterioridade do evento [marido tomar banho] com relação ao evento [[depois] de ela terminar o banho]:



Por se tratar de uma noção de tempo de um evento que se define em relação ao tempo de outro evento, o natural seria que isso ocorresse entre orações subordinadas, no entanto, em Libras esse tipo de informação semântica pode ocorrer também entre orações coordenadas, como se observa no trecho (58) e na sinalização da participante na imagem acima. De qualquer forma, esse achado não inviabiliza a nossa expectativa, já que a ancoragem temporal ocorre entre duas orações, condição é que essencial para a existência do tempo relativo.

No trecho “[...]IX_(eu) FICAR CASA+ IX_(eu) FAZER RECORTE^{CabID-OB} (fs)E.V.A IX_(eu) DV(recortando) ORGANIZAR DV(recortando-E.V.A) PRONTO^{CabIE-OB} ORGANIZAR^{OB}[...]”, a sinalizante veicula a informação de tempo relativo, indicando a posterioridade do evento [ficar em casa trabalhando] em relação ao evento [marido ir trabalhar]:



Como já foi já discutido no capítulo 1, a ENM **CabID-OB**, incorporada ao sinal RECORTAR (E.V.A), como ilustrado na imagem acima, está inserida em um contexto de oração subordinada, o que é justificável, tendo em vista que o tempo da oração principal ajuda a ancorar o tempo da oração subordinada (adverbial). Considerando que acabamos de apresentar em relação a que tipo de oração as ENMs indetificadas estão vinculadas no

momento de marcar tempo relativo e aspecto, apresentamos no quadro 21, quais são esses tipos de ENMs e o que veiculam a partir dos tipos de orações em que se encontram. Para tanto, neste quadro, o sinal (+) indica maior frequência de uso, (-) menor frequência de uso e (Ø) ausente:

Quadro 21 - EM e ENMs X tipo de oração para tempo relativo e aspecto

EM / ENM e suas combinações	Tempo relativo				Aspecto			
	OI	OC	OS	OR	OI	OC	OS	OR
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás)	-	+	-	Ø	Ø	-	-	Ø
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	-	-	-	-	-	-	Ø	Ø
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente)	-	-	-	Ø	Ø	-	Ø	Ø
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	-	+	-	Ø	-	-	Ø	Ø
MPD	-	+	+	Ø	-	-	-	Ø
Combinação de EM e ENMs com sinais manuais								
Bochechas (Infladas)	Ø	-	-	Ø	-	Ø	Ø	Ø
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás) Cabeça abaixada	-	+	+	Ø	-	-	-	Ø
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	Ø	+	+	Ø	-	+	+	Ø
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente, para baixo)	-	+	+	Ø	Ø	+	+	Ø
Sobrancelhas (levantads, franzidas)	Ø	-	-	Ø	Ø	+	+	Ø
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	-	+	+	Ø	-	-	-	Ø
MPD	Ø	Ø	-	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø
Combinação de ENMs, EM com DV/CL								
Bochechas (Infladas)	Ø	-	-	Ø	Ø	-	-	Ø
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás)	-	+	+	Ø	-	-	-	Ø

Cabeça abaixada								
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	-	+	+	Ø	-	-	-	Ø
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente, para baixo)	-	+	+	Ø	-	-	-	Ø
Sobrancelhas (levantadas, franzidas)	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	-	Ø	Ø
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	-	+	+	Ø	-	-	-	Ø
MPD	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø

*Legenda – OI (oração independente); OC (oração coordenada); OS (oração subordinada); OR (oração relativa)

Fonte: elaboração própria

Com relação ao quadro 21, observamos que a primeira macro-categoria (EM e ENMs, como marcadores únicos, bem como na combinação entre si), veicula com maior frequência tempo relativo, ficando o aspecto em segundo lugar, com uma frequência menor.

Entre as demais observações estão:

- Cabeça (girar e inclinar da cabeça): veiculam tempo relativo com maior recorrência em orações coordenadas, e menos recorrente em orações independentes e subordinadas, sendo ausente em orações relativas; quando veiculam aspecto, são menos recorrentes em orações coordenadas e subordinadas, sendo ausente em orações independentes e relativas;
- Corpo (girar e inclinar do corpo): veiculam tempo relativo com uma frequência mais baixa, em todos os tipos de orações (independente, coordenada, subordinada e relativa), sendo também menos frequente na veiculação de aspecto em orações independentes e coordenadas, e ausentes em orações subordinadas e relativas;
- Olhos (olhos piscando, abertos e fechados; direção do olhar): são menos recorrentes na marcação de tempo relativo em orações independente, coordenada e subordinada, sendo ausente em orações relativas; quando veiculam aspecto, também são pouco frequentes em orações coordenadas, sendo ausente em orações independentes, subordinadas e relativas;
- Tronco (girar e inclinar do tronco): quando autam na veiculação de tempo relativo são mais frequentes em orações coordenadas e menos frequentes em orações independentes e subordinadas (e ausentes em orações relativas); quando veiculam aspecto, são pouco frequentes em orações independentes e coordenadas, e ausentes em orações subordinadas e relativas;

- e) EM MPD: é mais frequente para marcar tempo relativo, sendo mais recorrente em orações coordenadas e subordinadas, menos recorrente em orações independentes, e ausente em orações relativas; quando veiculam aspecto, são menos frequentes em orações independentes, coordenadas e subordinada, e ausentes em orações relativas.

Quanto à macro-categoria de combinação entre EM e ENM com sinais manuais, temos:

- a) Bochechas infladas: estão presentes nas sinalizações, porém ocorrem com baixa frequência na veiculação de tempo relativo, em orações coordenadas e subordinadas; no tocante à marcação de aspecto, elas tendem a ocorrer em orações independentes;
- b) Cabeça (girar e inclinar da cabeça): opera na veiculação de tempo relativo, em geral em orações coordenadas e subordinadas; são pouco frequentes na veiculação de aspecto; quando ocorrem, elas aparecem em orações independentes, coordenadas e subordinadas;
- c) Corpo (girar e inclinação): marca tanto tempo relativo quanto informação aspectual e é mais frequente em orações coordenadas e subordinadas;
- d) Olhos: veicula tanto tempo relativo quanto aspecto, com maior incidência em orações coordenadas e subordinadas;
- e) Sobrancelhas: servem para codificar tempo relativo e aspecto, sendo mais recorrentes em orações coordenadas e subordinadas;
- f) Tronco: veicula tempo relativo e aspecto, sendo mais recorrente em orações coordenadas e subordinadas, no entanto, é mais usual na marcação de tempo relativo;
- g) MPD: quando combinadas com sinais manuais veiculam somente tempo relativo, em geral em orações subordinadas com uma baixa frequência.

Já com relação à macro-categoria Combinação de EM e ENM com DV/CL, temos as seguintes considerações, a partir do que apresentamos no quadro 21:

- a) Bochechas: são usadas para codificar tanto tempo relativo quanto aspecto, estando presentes em orações coordenadas e subordinadas, mas com uma baixa frequência;
- b) Cabeça (girar e inclinação): é usada para veicular tempo relativo (com maior incidência) e aspecto e é mais recorrente em orações coordenadas e subordinadas;
- c) Corpo (girar e inclinação): tende a ser usado para marcar tempo relativo, embora também possa codificar aspecto; é mais recorrente em orações coordenadas e subordinadas;

- d) Olhos (abertos, fechados, piscando/ direção do olhar): são mais usados para codificar tempo relativo, de proferência em orações coordenadas e subordinadas;
- e) Sobrancelhas: são usadas somente para veicular aspecto em orações coordenadas;
- f) Tronco (girar e inclinação): marca tanto tempo relativo (mais recorrente) quanto aspecto e ocorre com maior frequência em orações coordenadas e subordinadas;
- g) MPD: não encontramos nenhuma combinação dessa EM com sinais manuais que esteja destinada à marcação de tempo relativo ou aspecto.

5.1.6. Camada de organização da gramática de Libras em que operam as informações semânticas de tempo relativo e aspecto

Neste parâmetro, buscamos analisar em qual camada de organização do nível representacional da GDF operam as ENMs responsáveis por codificar aspecto e tempo relativo. O intuito é verificar as relações semânticas de escopo entre essas categorias.

A tabela 12 mostra a frequência de uso das ENMs em Libras que marcam tempo relativo e aspecto nas camadas de organização da gramática nos termos da GDF:

Tabela 12- Camada representacional em que operam as categorias de aspecto e tempo

Camada	Tempo relativo	Aspecto	TOTAL GERAL
Propriedade lexical (aspectos frustrativo, inceptivo e terminativo)	---	51 (17.8%)	51 (6.5%)
Propriedade configuracional (aspectos perfectivos, imperfectivos, prospectivo)	---	136 (47.2%)	136 (16.5%)
Estado-de-coisas (para as informações temporais de anterioridade, simultaneidade e posteridade, e para aspectos durativo, iterativo e durativo progressivo.	532 (100%)	101 (35%)	633 (77%)
TOTAL GERAL	532 (65%)	288 (35%)	820 (100%)

Fonte: Elaboração própria

Conforme apresentamos na tabela 12, podemos observar que as ENMs que atuam na marcação de aspecto inceptivo e aspecto terminativo estão alocadas na camada da propriedade lexical, somando 17.8% dos dados (51 ocorrências), por entendermos que esses tipos aspectuais estão fortemente vinculados à semântica do sinal utilizado para os verbos “começar” e “acabar” e à atuação das ENMs que ajudam a compor a leitura aspectual de inceptividade e terminativo. Já as ENMs que atuam na marcação dos aspectos perfectivo, imperfectivo e prospectivo estão alojados na camada da propriedade configuracional, justamente por qualificarem a relação de transitividade estabelecida entre os verbos e seus argumentos, podendo essa relação ser apresentada como acabada, inacabada ou projetada para o futuro. Esses casos respondem por

47.2% dos dados encontrados no corpus. Os demais tipos de aspecto, como durativo, iterativo e progressivo, somam 35% dos dados (101 ocorrências) e estão situados na camada do estado-de-coisas, pois eles modificam o evento como um todo, quantificando-o de algum modo.

As ENMs relacionadas aos *movimentos* e à *inclinação da cabeça, girar e inclinar do corpo e tronco, direção do olhar* e a EM MPD, que atuam na codificação de tempo relativo, expressando as noções temporais de anterioridade, simultaneidade e posterioridade entre eventos, operam somente na camada do estado-de-coisas, totalizando 100% dos dados coletados (532 ocorrências). O resultado não poderia ser diferente, haja vista que o tempo relativo é uma categoria exclusiva da camada do evento. Ademais, esse resultado confirma a nossa hipótese de que as informações de tempo relativo estão sob o escopo dos marcadores de tempo absoluto, que operam na camada do episódio, que escopa o evento.

O recorte (59) exemplifica dois casos de aspecto e um caso de tempo relativo:

(59)	[...] DEPOIS AMANHÃ SUMIR[?] BEM[?] PASSAR TEMPO AMANHÃ+ 1 SEMANA IX _(eu) MÃE ACORDAR OUVIR NADA PORQUE SEMPRE ^{SL} IX _(eu) ACORDAR CEDO IDADE MAIS OU MENOS 1 IX _(eu) MÃE OUVIR NADA DV(mãe-andando-ver) ^{CE} IX _(eu) DESMAIAR[?] CORPO DURO MÃE ^{CE} SACUDIR+ ^{CF} MÃE DV(aferindo-temperatura) 41 MAIS+ ALTA ^{CE} MÃE SACUDIR+ ^{CF} AMBULÂNCIA+ URGENTE+ ^{CD} DV(ambulância-acelerada) RÁPIDO XXX CHEGAR[...] (BDL-011; NP; LFG)(recorte 18)	
	LP: [...] no outro dia, sumiu [?], bom[?] passou tempo, mais ou menos uma semana, minha mãe acordou, não ouviu nada, porque sempre eu acordava cedo, tinha mais ou menos um ano de idade, então depois mãe não ouviu nada, foi ver me encontrou desmaiada, com corpo duro, minha mãe me sacudiu, aferiu temperatura, estava febre com mais de 41 graus, mãe continuou me sacudindo, ligou para ambulância, urgente, ambulância chegou e foi hospital rápido [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/N5w5AWepbtg	
Abreviaturas: SL: sobranceiras levantadas CF: corpo na posição de frente (posição narrador) CE: corpo gira para esquerda CD: corpo gira para direita		

No contexto a seguir, retirado do recorte (59), [...] URGENTE+ ^{CD} DV(ambulância-acelerada) [...]", a ENM **“girar do corpo para direita” (CD)** indica aspecto inceptivo, uma vez que quando a sinalizante gira da posição em que estava [fazendo a ação da mãe] para a direita, ela está iniciando um outro evento que é o da ambulância sair de sua casa para ir até o hospital. Essa consideração confirma o que dizem Branchini e Mantovan (2020) sobre a LSI ao afirmarem que o aspecto inceptivo é aquele que indica o início de uma ação [neste caso o

deslocamento da ambulância]. O objetivo aqui não é marcar um encadeamento ou simultaneidade de eventos, mas sim marcar o princípio de ocorrência de outro evento.



Na imagem acima, a sinalizante gira o corpo para direita para marcar o início de uma ação, que representa o deslocamento da ambulância do hospital até a casa.

A presença do sinal multimodal SEMPRE^{SL} (realizado com uma mão, com o ponto de articulação na palma da mão esquerda, com movimento repetido mais de uma vez para cima e para baixo e com **sobrancelhas levantadas (SL)**, ilustrada na imagem a seguir, sem a flexão do parâmetro movimento (alongado), no trecho “[...] MÃE ACORDAR OUVIR NADA PORQUE SEMPRE^{SL} IX_(eu) ACORDAR CEDO [...]”, indica, segundo Finau (2004), o aspecto perfectivo, pois indica evento concluído, uma ação completada (CASTILHO, 1968):



Por fim, o uso da ENM girar o “**corpo para esquerda**” (CE), no trecho “[...] CORPO DURO ^{CE} MÃE SACUDIR+ [...]”, para além de exercer a função de *role shift* (troca de referente- fazendo a ação da mãe), opera na codificação de tempo relativo, pois indica posterioridade do evento [começar a sacudir] em relação ao evento [encontrar].



em “[...] CORPO DURO ^{CE} MÃE SACUDIR+ [...]”, para além da função de *role shift* (troca de referente- fazendo a ação da mãe), essa ENM denota tempo relativo, pois indica posterioridade entre eventos o [[depois] de encontrar e [começar a sacudir]], realizado em oração subordinada. Nesse caso, o giro de tronco do sinalizante (que pode ser para a direita ou para a esquerda) marca a mudança de estado do tronco em relação ao que é sinalizado pelo sinalizante, no sentido de explicitar que primeiramente o sinalizante fez algo e depois ele executou outra ação.

Com o objetivo de verificar quais tipos de ENMs e EM estão vinculados à veiculação de tempo relativo e aspecto, em relação à camada de atuação do nível representacional), organizamos o quadro 22 abaixo, no qual o sinal de (+) indica maior frequência de uso, (-) menor frequência de uso e (Ø) ausente (ou seja, não foi identificada nenhuma ocorrência):

Quadro 22 - Camada de representação semântica gramática da Libras: EM e ENMs

EM / ENM e suas combinações	Tempo relativo			Aspecto		
	PL	PC	EC	PL	PC	EC
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/para trás)	Ø	Ø	+		-	-
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	Ø	Ø	+	Ø	-	Ø
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente)	Ø	Ø	+	Ø	-	Ø
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	Ø	Ø	+	-	-	Ø
MPD	Ø	Ø	+	-	-	Ø
Combinação de EM e ENMs com sinais manuais						
Bochechas (Infladas)	Ø	Ø	-	Ø	Ø	-
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/para trás) Cabeça abaixada	Ø	Ø	+	-	-	-
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	Ø	Ø	+	-	+	-
Olhos	Ø	Ø	+	+	+	-

(direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente, para baixo)						
Sobrancelhas (levantads, franzidas)	Ø	Ø	+	-	-	-
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	Ø	Ø	+	-	-	-
MPD	Ø	Ø	-	Ø	Ø	Ø
Combinação de ENMs, EM com DV/CL						
Bochechas (Infladas)	Ø	Ø	-	Ø	-	-
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás) Cabeça abaixada	Ø	Ø	+	Ø	-	+
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	Ø	Ø	+	-	-	-
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente, para baixo)	Ø	Ø	+	-	-	+
Sobrancelhas (levantads, franzidas)	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	-
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	Ø	Ø	+	-	-	-
MPD	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø

*Legenda: PL (propriedade lexical); PC (propriedade configuracional); EC (estado-de-coisas)

Fonte: Elaboração própria

Considerando o quadro 22, que trata da macro-categoria (EM e ENMs como marcadores únicos ou combinados entre si), podemos observar as seguintes ENMs relacionadas:

- Cabeça (girar e inclinação): tende a marcar tempo relativo, operando, portanto, na camada de estado-de-coisas; sua atuação na marcação de aspecto fica em segundo plano (com ênfase para os aspectos iterativo e durativo);
- Corpo (girar e inclinação): atua com mais expressividade na codificação de tempo relativo, na camada de estado-de-coisas, mas também pode veicular aspecto (com baixa frequência);
- Olhos (abertos, fechados, piscando/ direção do olhar): atuam com mais frequência na veiculação de tempo relativo, pertencente à camada de estado-de-coisas;
- Tronco (girar e inclinação): é mais usado para marcar tempo relativo, operando, portanto, na camada de estado-de-coisas; sua operação na marcação de aspecto é baixa;
- MPD: atua em geral na veiculação de tempo relativo, na camada de estado-de-coisas.

Quanto à macro-categoria “combinação entre EM e ENMs com sinais manuais”, temos:

- a) Bochechas: veiculam tanto tempo relativo quanto aspecto, podendo ocorrer na camada do estado-de-coisas (quando veiculam tempo relativo) ou na camada da propriedade lexical/configuracional (quando veiculam informação aspectual);
- b) Cabeça (girar e inclinação): tem a função de marcar tempo relativo e aspecto, sendo mais recorrente nos casos de tempo relativo, atuando na camada de estado-de-coisas;
- c) Corpo (girar e inclinação): pode marcar tanto tempo relativo quanto aspecto, mas em geral é mais usada para marcar tempo relativo; opera na camada do estado-de-coisas;
- d) Olhos (abertos, fechados, piscando/ direção do olhar): codifica tempo relativo e aspecto (em especial os aspectos iterativo e durativo, na camada do estado-de-coisas);
- e) Sobrancelhas: são usadas para codificar tempo relativo e aspecto (iterativo e durativo), operando, portanto, na camada do estado-de-coisas na maioria das vezes;
- f) Tronco (girar e inclinação): essa expressão serve para codificar tanto tempo relativo quanto aspecto, podendo operar na camada do estado-de-coisas e na propriedade configuracional;
- g) MPD: pouco frequente no corpus; é usada apenas para marcar tempo relativo.

Em relação à macro-categoria “combinação de EM e ENM com DV/CL”, temos:

- h) Bochechas: veiculam com baixa frequência tempo relativo e aspecto, podendo operar tanto na camada do estado-de-coisas quanto na camada da propriedade configuracional;
- i) Cabeça (girar e inclinação): tende a marcar tempo relativo, atuando na camada do estado-de-coisas, mas também pode marcar aspecto em algumas situações;
- j) Corpo (girar e inclinação): é mais usada para codificar tempo relativo, operando, assim, na camada do estado-de-coisas do nível representacional;
- k) Olhos (abertos, fechados, piscando/ direção do olhar): veiculam tanto tempo relativo quanto aspecto, o que significa que podem ocorrer tanto na camada do estado-de-coisas quanto na camada da propriedade configuracional (quando marcam aspecto);
- l) Sobrancelhas: operam somente na camada de estado de coisas, marcando aspecto iterativo e/ ou durativo, no entanto com baixa frequência;
- m) Tronco (girar e inclinação): veicula tempo relativo e aspecto, porém essa expressão tende a ser mais usada para marcar tempo relativo entre dois eventos;
- n) MPD: não encontramos nenhuma ocorrência no corpus.

5.1.7. Tipo de expressão não-manual empregada na veiculação de tempo relativo

O nosso propósito com este parâmetro é mapear nas entrevistas do corpus quais são as ENMs que são empregadas pelos sinalizantes para veicular a informação de tempo relativo, uma vez que há poucas pesquisas sobre Libras que tratam da descrição de ENM e da EM MPD, em especial sobre aquelas ENMs que são usadas pelos sinalizantes para codificar categorias gramaticais. A tabela 13, a seguir, mostra o quantitativo de ENMs identificadas no corpus:

Tabela 13 - ENMs identificadas na marcação de tempo relativo

ENMs e EM	Nº de ocorrências/ %
Combinação de uma ou mais ENMs com Sinais manuais	223 (37.6%)
Combinação de uma ou mais ENMs com CL ou DV	198 (33.4%)
Combinação de uma ou mais ENMs com sinais manuais que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo	63 (10.6%)
Combinação de 1 ou mais ENMs com DV e CL que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo	28 (4.7%)
Mãos em posição de descanso	13 (2.1%)
Movimentos do Corpo	12 (1.3%)
ENMs que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo	6 (1%)
Direção do olhar	5 (0.5%)
Movimentos do Tronco	5 (0.5%)
Olhos piscando	3 (0.3%)
Cabeça baixa	1(0.1%)
TOTAL GERAL	592 (100%)

Fonte: Elaboração própria

A tabela 13 mostra que, na marcação de tempo relativo, foi mais frequente a combinação de uma ou mais ENMs com sinais manuais, correspondendo a 223 ocorrências (37.6%), seguido da combinação de uma ou mais ENMs com CL ou DV, correspondendo a 198 ocorrências (33.4%), e combinação de duas ou mais ENMs, correspondendo a 35 (5.9%) das ocorrências. No entanto, também identificamos ENMs (combinados com sinais manuais) que atuam na marcação de tempo e aspecto ao mesmo tempo, totalizando 8% dos dados (63 ocorrências), combinação de uma ou mais ENMs com DV e CL que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo, correspondendo a 28 (4.7%) das ocorrências, e a combinação de ENMs que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo, correspondendo a 6 (1%) das ocorrências.

O recorte (60) exemplifica alguns casos dessas combinações:

(60)	[...] ^{MPD} ORGANIZAR CERTO DV (reservar-a-massa) ^{ED-OB} FORMA PEGAR[?] ^{DF} REDONDO[?] COLOCAR[?] ^{TIE-OB} MEXER DV(tirando-milho-da-espiga) ^{TIE-LD} MEXER+ ^{TIE} MEXER+ XXX ^{TIT} NOSSA[?] CANSAD@[?] ^{CD} VER CERTO ^{MPD-CD CDE} FOGÃO ^{CE-MPD} DV (abrindo-fogão) ^{CE-TIT-OB} DV (ligando-forno) ^{TIF-OB CF} DV(pegando-forma) DV (colocando-forma-no-forno) ^{CFE-TIF} DEIXA DV(fechando-forno) CERTO TEMPO ESPERAR [...] (BDL-003; NO; JPFA) (recorte 68)	
	LP:[...] organizar certo, reservou a massa, pegou a forma redonda, mexeu a massa, tirou milho da espiga; mexeu bem; nossa estou cansada, ver tudo certo, no fogão, abriu forno, ligou, pegou a forma com a massa, colocou no forno, deixou lá, fechou o forno, e esperar tempo [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/bbTPkGhtopA	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso ED-OB: sinal realizado da esquerda para direita DF: sinal realizado da direita para frente (espaço neutro) TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo TIE-LD: tronco inclinado para esquerda, sinal realizado na direita TIE: tronco inclinado para esquerda TIT: tronco inclinado para trás CD: corpo gira para direita MPD-CD: mãos em posição de descanso, corpo na direita CDE: corpo gira da direita para esquerda CE-MPD: corpo na esquerda, mão em posição de descanso CE-TIT-OB: corpo na esquerda, tronco inclinado para trás, direção do olhar para baixo TIF-OB: tronco inclinado para frente, direção do olhar para baixo CF: corpo gira para frente (posição de narrador) CFE-TIF: corpo gira da frente para esquerda, tronco inclinado para frente		

No recorte (60), temos um episódio que é composto por vários eventos, como *pegar forma, colocar a massa [na forma], ligar forno, colocar no forno, deixar assar, esperando o tempo de retirar do forno*, entre outros, que estão, em comparação ao momento da enunciação (ME), localizados no tempo presente. Assim, no trecho “[...] [...] ^{MPD} ORGANIZAR CERTO DV (reservar-a-massa) ^{ED-OB} FORMA PEGAR[?] ^{DF} REDONDO[?] COLOCAR[?] ^{TIE-OB} MEXER DV(tirando-milho-da-espiga) ^{TIE-LD} MEXER+ ^{TIE} MEXER+[...]”, a ENM **MPD** (mãos em posição de descanso), como representado na imagem abaixo,



e o uso da ENM **COLOCAR**^{TIE-OB}, como ilustrado na imagem a seguir,



marcam noção de tempo relativo, indicando posterioridade entre o evento [reservar a massa] em relação ao evento [[depois] de organizar], assim sucessivamente com os demais eventos.

O classificador **DV (tirando-milho-da-espiga)**, realizado com a ENM **TIE-LD** (tronco inclinado para esquerda, realizado no lado direito), como representado abaixo,



marca noção de tempo relativo, indicando a simultaneidade entre os eventos [tirar milho da espiga] e [colocar na forma, a massa mexer bem], assim como mostrado no recorte (60).

O sinal multimodal **MEXER**^{TIE}, quando o sinal é realizado com uma composição entre flexão aspectual e “quantização” do complemento verbal, marca noção de aspecto iterativo, indicando que o evento de mexer a massa é constante, sendo realizado em oração coordenada:



No trecho “[...] XXX ^{TIT} NOSSA[?] CANSAD@[?] VER^{CD} CERTO ^{MPD-CD CDE} FOGÃO ^{CE-MPD} DV (abrindo-fogão)^{CE-TIT-OB} DV (ligando-forno)^{TIF-OB} DV(pegando-forma)^{CF} DV (colocando-forma-no-forno)^{CFE-TIF} DEIXA DV(fechando-forno) CERTO TEMPO ESPERAR [...]”, enquanto a ENM “**tronco inclinado para trás**”(TIT) indica troca de referente, na qual sinalizante faz a fala da galinha: nossa estou cansada!, o sinal multimodal VER^{CD} utilizado pelo sinalizante, no contexto sinalizado abaixo, marca duas funções:



As funções são: troca de referente [fala do narrador] e marcação de aspecto durativo, indicando que o evento de “ver/observar” é um processo em curso [fazer o bolo].

Como se pode ver nas seções anteriores e nesta seção, as ENMs são diversificadas e podem apresentar várias combinações a fim de atender a alguma intenção comunicativa do sinalizante. Para evitar repetições, apresentaremos ao final um anexo com outros exemplos.

5.1.8. Tipo de expressão não-manual empregada na veiculação de aspecto

Neste parâmetro buscamos decodificar as ENMs usadas na veiculação de aspecto na Libras, considerando os aspectos semânticos e pragmáticos, presente na realização das cinco atividades propostas para realização pelos sinalizantes, participantes da pesquisa, a) narrativa pessoal, b) narrativa recontada, c) narrativa orientada, d) receita e e) descrição de itinerário. No capítulo 4, na tabela 3, apresentamos a ocorrência das mesmas, e aqui nessa seção [5.1.8] fazemos uma (re)apresentando para melhor discussão, sendo renumerada como tabela 14.

Tabela 14 - ENMs identificadas na marcação de aspecto

ENMs	Nº de ocorrências/ %
Combinação de uma ou mais ENMs com Sinais manuais	188 (57.1%)
Combinação de uma ou mais ENMs com sinais manuais que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo	63 (19.1%)
Combinação de 1 ou mais ENMs com DV e CL que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo	28 (8.5%)
Combinação de uma ou mais ENMs com CL ou DV	27 (8.2%)
Combinação de duas ou mais ENMs	6 (0.8%)

ENMs que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo	6 (1.8%)
Mãos em Posição de descanso	5 (1.5%)
Movimentos do Corpo	4(1.2%)
Direção do olhar para Cima	1 (0.3%)
Cabeça inclinada para trás	1 (0.3%)
TOTAL GERAL	329 (100%)

Fonte: Elaboração própria

A tabela 14 mostra que, para codificar as informações de aspecto em Libras, o sinalizante utiliza com maior frequência a combinação entre uma ou mais ENMs com sinais manuais, totalizando 57.1% dos dados (188 ocorrências), seguida da combinação de uma ou mais ENMs com sinanis manuais que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo, somando 19.1% dos dados (63 ocorrências). Há também casos em que os sinalizantes combinam uma ou mais ENMs com CL e DV, que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo, totalizando 3.4% (28 ocorrências). As combinações de uma ou mais ENMs com DV e CL que marcam tempo relativo e aspecto ao mesmo tempo somam 8.5% (28 ocorrências).

A tabela 15 apresenta uma comparação entre as ENMs que atuam na marcação de tempo relativo e de aspecto. Como se pode perceber, nem todas as ENMs operam na codificação de tempo são também utilizadas pelos sinalizantes para codificar aspecto:

Tabela 15 - ENMs usadas na marcação de tempo relativo e aspecto

ENMs	Tempo relativo	Aspecto	TOTAL GERAL
Combinação de uma ou mais ENMs com Sinais manuais	218	188	406 (49.6%)
Combinação de uma ou mais ENMs com CL ou DV	195	30	225 (27.5%)
Combinação de uma ou mais ENMs com sinais manuais que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo	31	32	63 (8%)
Combinação de duas ou mais ENM	33	8	41 (5%)
Combinação de 1 ou mais ENMs com DV e CL que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo	14	14	28 (3.5%)
Mãos em Posição de descanso	13	5	18 (2.1%)
Movimentos do Corpo na esquerda	12	3	16 (1.6%)
Direção do olhar	5	1	6 (0.6%)
Movimentos do Tronco	5	---	5 (0.5%)
Olhos piscando	3	---	3 (0.3%)
ENMs que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo	3	3	6 (1%)
Movimentos da Cabeça	1	1	2 (0.2%)
TOTAL GERAL	534 (65%)	286 (35%)	820 (100%)

Fonte: Elaboração própria

Conforme verificamos na tabela 15, ao realizar o levantamento e a codificação das ENMs usadas pelos surdos sinalizantes (participantes da pesquisa) para veicular tempo relativo e aspecto, durante a realização das atividades propostas, podemos observar que:

- a) As combinações de uma ou mais ENMs com sinais manuais são recorrentes tanto na marcação de tempo relativo quanto na marcação de aspecto, somando 49.6% dos dados (406 ocorrências). As combinações de uma ou mais ENMs incorporadas a classificadores (CL) e descrição visual da sinalização (DV) aparecem em segundo lugar, totalizando 27.5% dos dados (225 ocorrências);
- b) As combinações entre duas ou mais ENMs ocorrem com mais frequência na veiculação de tempo relativo, somando 80% (33 ocorrências) contra 20% dos casos que atuam na marcação de tempo relativo, que somam 8 ocorrências;
- c) Temos três tipos de combinações de ENMs que veiculam as duas informações ao mesmo tempo [tempo relativo e aspecto], a saber: (i) combinação de uma ou mais ENMs com sinais manuais que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo, que correspondem a 8% (63 ocorrências); (ii) combinação de uma ou mãos ENMs com DV e CL que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo, que somam 3.5% (28 ocorrências); e (iii) ENMs que marcam tempo e aspecto ao mesmo tempo, que totalizam apenas 1% dos dados catalogados (6 ocorrências);
- d) Na codificação dos dados, temos aquelas ENMs que ocorrem em menos frequência quando são realizadas sozinhas em um contexto de interação, algumas ocorrem somente na marcação de tempo relativo, outras somente para aspecto, e algumas que ocorrem na marcação das duas categorias, em contextos de uso diferentes; a saber: (i) Mãos em posição de descanso (13/72%) para tempo relativo, e 28% dos dados (5) para aspecto; (ii) Cabeça baixa, girar do corpo (direita, esquerda, frente), direção do olhar (para baixo, direita, esquerda, frente, baixo), movimentos do tronco (girar para esquerda, direita, frente), totalizam cada 0.1% dos dados (1 ocorrência) no tocante à marcação de tempo relativo, ao passo que o corpo na posição de frente, direção do olhar para direita, tronco gira da frente para esquerda constituem outras configurações que também são usadas pelos sinalizantes para veicular informação temporal.

5.1.9. Tipo de ilocução da oração

O objetivo deste parâmetro é verificar se as categorias de tempo relativo e aspecto costumam se relacionar com maior frequência com algum tipo de ilocução da oração, isto é, o nosso propósito é investigar se há algum tipo de modalidade ilocucionária que restringe ou favorece a ocorrência das informações semânticas de tempo relativo e aspecto em Libras. A tabela 16 ilustra a distribuição dos tipos ilocucionários nos dados levantados no corpus em relação às ENMs que atuam na marcação de categorias gramaticais em Libras:

Tabela 16 - Tipo de ilocução vinculada às ENMs na marcação tempo e aspecto

Modalidade	Tempo relativo	Aspecto	Total Geral
Declarativa	437 (81.8%)	261 (91.2%)	698 (85.2%)
Interrogativa	4 (0.7%)	-	4 (0.5%)
Imperativa	91 (17%)	21 (7.3%)	112 (13.6%)
Exclamativa	2 (0.5%)	4 (1.5%)	6 (0.7%)
Total Geral	534 (65 %)	286 (35%)	820 (100%)

Fonte: Elaboração própria

Levando-se em consideração as ocorrências discutidas nas seções anteriores e os dados quantitativos da tabela 16 podemos observar os seguintes aspectos quanto a este parâmetro:

- a) Das ENMs identificadas nas atividades de interação realizadas no corpus, a maior parte delas (698/85.2%) é mais recorrente em orações de ilocução declarativa. Desse total, 62.5% (437) dos dados correspondem aos casos de ENMs que operam na codificação de tempo relativo, enquanto 37.5% dos dados correspondem aos casos de ENMs que operam na codificação de informações aspectuais. Entendemos que esse resultado está de certa forma ligado ao tipo de texto produzido pelo participante, que inclui narrativas pessoais e narrativas recontadas, nas quais os sinalizantes relatam histórias que aconteceram com eles ou histórias que foram contadas a eles por terceiros, daí a forte presença da ilocução declarativa. Outra justificativa para esse resultado é a de que as categorias gramaticais tendem a se manifestar, com maior recorrência, em estruturas não-marcadas, e, nesse caso, a ilocução declarativa é a menos marcada entre as demais;
- b) A ilocução imperativa aparece em 13.6% dos dados (112 ocorrências), sendo 81.2% (91) destinados aos casos em que as ENMs atuam na marcação de tempo relativo, e 18.8% (21) correspondem aos casos em que as ENMs atuam na marcação de aspecto. Esse resultado é explicado, a nosso ver, em razão da presença do tipo de

texto denominado “receita”, em que o participante é levado a descrever, relatar ou ensinar o visualizante a como fazer ou desenvolver uma receita de bolo e afins. Nesse tipo de texto é muito comum a ocorrência de sequências injuntivas, que se manifestam na língua por meio do uso de verbos no imperativo e outros dispositivos;

- c) A presença de ENMs em orações com ilocução exclamativa e interrogativa é pouco expressiva, o que para nós está ligado ao tipo de texto produzido pelos participantes que não favorecem a ocorrência desses tipos ilocucionários.

Vejamos um contexto de orações com ilocução declarativa abaixo.

O sinal manual **DEPOIS** juntamente com as ENMs expressas no trecho “[...] VAI ESPERAR DEPOIS O-QUÊ COMEÇAR^{SF} CL(galinha-caminhando)^{SF} PASSEAR BICANDO[?] MINHOCA COMER+ PROCURAR QUALQUER MINHOCA MILHO[...]” serve para marcar a informação de tempo relativo, indicando posterioridade entre eventos [[depois] de um tempo sentada no ninho] e [levantar para caminhar] com ilocução declarativa:



A história sinalizada pelo participante da imagem acima integra o grupo de textos de narrativas orientadas, em que o participante relata o que vê em uma história em quadrinhos.

Um exemplo do emprego de ENMs em contextos de ilocução imperativa é apresentado a seguir. Aqui, o uso da ENM **TFE-OB (tronco gira da frente para esquerda, direção do olhar para baixo)** realizada com a sinalização do evento “colocando calda no bolo”, como em “[...] AMAREL@ MANTEIGA DEPOIS[?] AÇÚCAR COLOCAR PANELA MEXER^{CabID-OB} DV(colocando-calda-no-bolo)^{TFE-OB} [...]”,



marca a noção de tempo relativo, indicando a posterioridade do evento [colocar a manteiga e o açúcar] em relação ao evento [[depois] de colocar o chocolate], e de vários outros eventos cuja ancoragem temporal é estabelecida a partir do tempo de outros eventos. Por se tratar de um tipo de interação, no caso a explicação de uma receita (de como fazer um bolo de chocolate), é natural que o sinalizante faça uso de várias sequências injuntivas, com verbos imperativos.

O quadro 23 mostra a relação entre o uso das ENMs e EM e os tipos de ilocução. O sinal de (+) indica maior frequência de uso, (-) menor frequência de uso e (Ø) ausente:

Quadro 23 - EM e ENM x tipo de ilocução para tempo relativo e aspecto

EM / ENM e suas combinações	Tempo relativo				Aspecto			
	D	Int	Imp	Ex	D	Int	Imp	Ex
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás)	+	Ø	-	Ø	-	Ø	Ø	Ø
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	+	-	Ø	Ø	-	Ø	Ø	-
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente)	+	-	-	Ø	Ø	Ø	-	Ø
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	+	Ø	-	-	-	Ø	Ø	Ø
MPD	+	Ø	-	-	-	Ø	Ø	Ø
Combinação de EM e ENMs com sinais manuais								
Bochechas (Infladas)	-	Ø	Ø	Ø	-	Ø	Ø	Ø
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás) Cabeça abaixada	+	Ø	-	Ø	+	Ø	-	-
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	+	-	-	Ø	+	Ø	-	-
Olhos	+	Ø	-	-	+	Ø	-	-

(direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente, para baixo)								
Sobrancelhas (levantads, franzidas)	+	Ø	-	-	+	Ø	Ø	-
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	+	Ø	-	Ø	+	Ø	-	Ø
MPD	-	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø
Combinação de ENMs, EM com DV/CL								
Bochechas (Infladas)	-	Ø	-	Ø	-	Ø	Ø	Ø
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás) Cabeça abaixada	+	Ø	-	Ø	-	Ø	-	Ø
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	+	Ø	-	Ø	-	Ø	Ø	Ø
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente, para baixo)	+	Ø	-	Ø	-	Ø	-	Ø
Sobrancelhas (levantads, franzidas)	Ø	Ø	Ø	Ø	-	Ø	Ø	Ø
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	+	Ø	+	Ø	-	Ø	-	Ø
MPD	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø

*Legenda: D (declarativa); Int (interrogativa); Imp (imperativa); Ex (exclamativa).

Fonte: Elaboração própria

Com base no quadro 23, que trata da macro-categoria (EM e ENMs como marcadores únicos ou em combinação entre si), podemos estabelecer as seguintes correlações:

- Cabeça (girar e inclinação): é usada mais em orações declarativas para marcar tanto tempo relativo quanto informação aspectual;
- Corpo (girar e inclinação): aparece com maior frequência na marcação de tempo relativo, em especial em orações declarativas (e em orações interrogativas, com baixa frequência); também pode atuar na marcação de aspecto, de preferência em orações declarativas;
- Olhos (abertos, fechados, piscando/ direção do olhar): são mais recorrentes na veiculação de tempo relativo, quando inseridas em orações relativas, mas também podem marcar aspecto, de forma menos expressiva, em geral em orações imperativas;

- d) Tronco (girar e inclinação): opera na marcação de tempo relativo, ocorrendo em orações declarativas (e imperativas e exclamativas, com menos frequência); quando veicula aspecto, tende a aparecer mais em orações declarativas;
- e) MPD: atua de forma mais expressiva na codificação de tempo relativo, em orações declarativas; também opera na veiculação de aspecto, em roacoes declarativas.

Quanto à macro-categoria “combinação entre EM e ENMs com sinais manuais”, temos:

- a) Bochechas: veiculam com baixa frequência tanto tempo relativo quanto aspecto, quando inseridas em orações declarativas;
- b) Cabeça (girar e inclinação): aparece com maior frequência na expressão de tempo relativo e aspecto, quando esse tipo de expressão ocorre em orações declarativas;
- c) Corpo (girar e inclinação): é mais recorrente na veiculação de tempo relativo, em orações declarativas, e na veiculação de aspecto, quando ocorre também orações declarativas;
- d) Olhos (abertos, fechados, piscando/ direção do olhar): são mais recorrentes na codificação de tempo relativo e aspecto, quando operam em orações declarativas, mas podem também aparecer em orações imperativas e exclamativas, mas com baixa frequência;
- e) Sobrancelhas: atuam na codificação de tempo relativo e aspecto, sendo mais frequente em orações declarativas (e menos frequente em orações imperativas e exclamativas);
- f) Tronco (girar e inclinação): tem a função de marcar tempo relativo e aspecto, sendo mais frequente em orações declarativas;
- g) MPD: opera apenas na marcação de tempo relativo, em orações declarativas.

Já em relação à macro-categoria “combinação de EM e ENM com DV/CL”, temos:

- a) Bochechas: veiculam com menos frequência tempo relativo e aspecto, ocorrendo de preferência em orações declarativas e imperativas (quando marcam tempo relativo) e em orações declarativas (quando marcam aspecto);
- b) Cabeça (girar e inclinação): é mais recorrente na codificação de tempo relativo, quando inserida em orações declarativas; serve também para veicular aspecto;
- c) Corpo (girar e inclinação): tende a marcar tempo relativo, quando inserida em orações declarativas, e aspecto, porém com uma frequência mais baixa;
- d) Olhos (abertos, fechados, piscando/ direção do olhar): atuam com maior frequência como marcador de tempo relativo e aspecto, quando inseridas em orações declarativas;

- e) Sobrancelhas: operam somente na veiculação de aspecto em orações declarativas;
- f) Tronco (girar e inclinação): veiculam tanto tempo relativo quanto aspecto, ocorrendo com uma frequência em orações declarativas e imperativas;
- g) MPD: não encontramos nenhuma combinação dessa EM com DV/CL atrelada à veiculação de tempo relativo e/ou aspecto.

5.1.10. Tipo de texto produzido pelo surdo

O objetivo deste parâmetro é observar o comportamento das categorias de tempo relativo e aspecto em relação a diferentes tipos de textos produzidos pelos participantes da pesquisa. A nossa hipótese é de que o tipo de texto pode influenciar a manifestação de determinadas categorias gramaticais nas línguas, isto é, um determinado tipo de texto pode restringir ou favorecer a ocorrência de certas categorias gramaticais, como tempo e aspecto.

A tabela 17 mostra os dados quantitativos das ENMs que atuam na marcação de tempo relativo e aspecto em relação ao tipo de texto produzido pelo sinalizante:

Tabela 17 -Tipo de texto produzido pelos surdos

Tipo de texto produzido	Tempo Relativo	Aspecto	Total Geral
Narrativa Pessoal	57 (7%)	33 (4.0%)	90 (11%)
Narrativa Recontada	19 (2.3%)	10 (1.0%)	29 (3.3%)
Narrativa Orientada	117 (14.2%)	64 (8%)	181 (22.2%)
Receita	172 (21%)	64 (8%)	236 (29%)
Descrição de Itinerário	169 (20.5%)	115 (14%)	284 (34.5%)
TOTAL PARCIAL	534 (65%)	286 (35%)	820 (100%)

Fonte: Elaboração própria

Como se pode observar na tabela 17, as ENMs que atuam na codificação das informações de tempo relativo são mais recorrentes em receitas (172 ocorrências), narrativas orientadas (117 ocorrências) e em descrições de itinerários (169 ocorrências), o que evidencia que esses gêneros textuais favorecem a ocorrência de marcações de tempo relativo, justamente porque nesses contextos de interação o sinalizante é levado a descrever um sequenciamento de ações de personagens de uma história (história em quadrinhos), a estipular um conjunto de etapas que precisa ser seguido pelo visualizante no caso do desenvolvimento de uma receita de bolo, por exemplo, e a descrever a ordem das suas ações e tarefas do dia-a-dia.

Já as ENMs que atuam na marcação de aspecto costumam ocorrer com maior frequência em textos que apresentam uma ocorrência maior de sequências injuntivas, como é o

caso das descrições de itinerário (117 ocorrências) e das receitas (64 ocorrências). Esses contextos requerem que os sinalizantes explicitem o início, o andamento, a duração, a quantidade de vezes que se deve repetir aquele passo, a conclusão ou o término de algum processo, razão pela qual entendemos por que as noções de aspecto perfectivo, durativo, inceptivo, iterativo e terminativo são as mais recorrentes no corpus investigado nesta pesquisa.

No recorte (59), renumerado aqui como recorte (61), temos alguns exemplos de ENMs que ocorrem em uma narrativa pessoal:

(61)	[...] DEPOIS AMANHÃ SUMIR[?] BEM[?] PASSAR TEMPO AMANHÃ+ 1 SEMANA IX _(eu) MÃE ACORDAR OUVIR NADA PORQUE SEMPRE ^{SL} IX _(eu) ACORDAR CEDO IDADE MAIS OU MENOS 1 IX _(eu) MÃE OUVIR NADA DV(mãe-andando-ver) ^{CE} IX _(eu) DESMAIAR[?] CORPO DURO MÃE ^{CE} SACUDIR+ ^{CF} MÃE DV(aferindo-temperatura) 41 MAIS+ ALTA ^{CE} MÃE SACUDIR+ ^{CF} AMBULÂNCIA+ URGENTE+ ^{CD} DV(ambulância-acelerada) RÁPIDO XXX CHEGAR[...] (BDL-011; NP; LFG)(recorte 18)	
	LP: [...] no outro dia, sumiu [?], bom[?] passou tempo, mais ou menos uma semana, minha mãe acordou, não ouviu nada, porque sempre eu acordava cedo, tinha mais ou menos um ano de idade, então depois mãe não ouviu nada, foi ver me encontrou desmaiada, com corpo duro, minha mãe me sacudiu, aferiu temperatura, estava febre com mais de 41 graus, mãe continuou me sacudindo, ligou para ambulância, urgente, ambulância chegou e foi hospital rápido [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/N5w5AWepbtg	
Abreviaturas: SL: sobranceiras levantadas CF: corpo na posição de frente (posição narrador) CE: corpo gira para esquerda CD: corpo gira para direita		

Em (61) verifica-se a continuidade a uma sequência de relatos realizados pela sinalizante em uma narrativa pessoal, na qual a participante LFG relata as consequências do acidente que sofreu na escola (a participante caiu na escola), a atitude da mãe em relação ao estado dela: febre alta, o desmaio e afins, e a chegada da ambulância para levá-la ao hospital.

Vejamos em (62) um exemplo de ENMs que veicula tempo relativo e aspecto, em narrativa recontada:

(62)	[...] PENSAR [?] ^{CE} ESPERAR AVÓ IR[?] COZINHA IR ESPERAR SAIR VER ^{TIF-SF} XXX SAIR ^{OD-SF} IX_(eu) DV(pés-andando) ^{TIE-SF} IX_(eu) QUARTO DORMIR POSS_(me@) DV(debaixo-cama) CAMA IX_(eu) DV(debaixo-cama) DORMIR FICAR QUIETA TEMPO PASSAR DEPOIS MÃE PROCURAR+ PERGUNTAR+ CADÊ^{interr} SINAL_(Karoline) CADÊ^{interr} TID-OD-SF IX_(aqui) CASA^ESTUDAR^{TIE} NÃO APAE IX_(aqui) NÃO LIGAR+ MÃE ESTRANH@ [...] (BDL-032; NR; KNP) (recorte 61)	
	LP:[...] pensei, esperar vovó sair, ir para cozinha, esperar, fiquei olhando, hora que ela saiu, eu fui para o meu quarto, e me escondi debaixo da cama, dormi e fiquei lá quieta; o tempo passou, depois mãe foi me procurar, perguntou, cadê Karoline? a APAE respondeu que não estava na escola, ligou para mãe, mãe achou estranho[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/PN334xz0fJ0	
Abreviaturas: CE: corpo na esquerda TIF-SF: tronco inclinado para frente, sobrancelhas franzidas OD-SF: direção do olhar para direita, sobrancelhas franzidas TIE-SF: tronco inclinado para esquerda, sobrancelhas franzidas Interr: sinal interrogativo TID-OD-SF: tronco inclinado para direita, direção do olhar para direita, sobrancelhas franzidas TIE: tronco inclinado para esquerda		

Em (62), a sinalizante relata o que ela fez quando foi para a casa da avó. Depois que ela chegou na casa da avó, esperou a avó ir para cozinha, foi para o quarto e se escondeu embaixo da cama, tendo dormido e ficado lá por um tempo, até que as pessoas começaram a procurar por ela: a mãe foi procurar ela depois da ligação da APAE dizendo que ela não estava lá.

O recorte (63) traz um exemplo de narrativa orientada:

(63)	[...] DV(mexendo-massa-bolo)^{CF} OLHAR^{CFE-OD} JANELA OLHAR AH[?] PACIÊNCIA XXX IR QUERER-NÃO 3pAJUDAR_{1S} 3pDESPREZAR_{1S} IX_(eu)^{CF} SOZINH@ TRABALHAR ESFORÇAR DEIXA-PARA-LÁ[?] OK IX_(eu) FAZER ME@ XXX DV(mexendo-massa-do-bolo)^{TIE-OB} AH PRA-QUÊ DEIXA-PRA-LÁ BRINCAR PENSAR [?] SÓ OK PODER-IR DEPOIS ^{MPD-SF} DV(colocando-forno)^{TIB-CabB} ORGANIZAR BOLO MILHO DV(colocando-bolo-no-forno)^{TIB-CabB} DV(ligando-forno)^{TIE-OB} ESPERAR DV(bolo-crescer) CERTO[?] ^{TIE-OB} XXX CHEIRO BO@ GOSTOS@ COMER IX_(eu) ACREDITAR PERFEIT@ SABOR BO@ IX_(eu) PENSAR 2IX_(el@)^{CE} PATO PORCO 2IX_(eles)^{interr} NÃO FICAR-LÁ IX_(eu) FAZER NADA ENTÃO[?] ^{MPD-OB} DV(tirando-bolo-do-forno)^{TIB-OB} DV(colocando-bolo-na-mesa)^{TF-OB} PARTIR-BOLO^{TIE-OFr} DV(cheiro-pelo-ar) IX_(el@s) PORCO[...] (BDL-018; NO; DAH)(recorte 81 do BDL)	
	LP: [...] cozinhando, olhou pela janela, olhou, Ah! Paciência, xxx, podem ir, não querem me ajudar, me desprezam, vou trabalhar sozinha, me esforçar, deixa pra lá, ok, eu fazer meu xxx própria, cozinhando, Ah! pra quê? Deixa	

	pra lá, só pensam em brincar, ok, podem ir, depois colocou bolo no forno, organizou, bolo milho, colocou forno, ligou, esperou bolo crescer, assar, tudo certo, xxx cheiro está bom, gostoso para comer, acredito sabor perfeito, está bom, pensei eles pato e porco, os dois, não, ficam lá, eu fiz, nada então, tirou bolo do forno, colocou na mesa, partiu bolo, cheiro foi longe, eles porco [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/kKfSEnp80fU	
Abreviaturas: CF: corpo gira para frente (posição de narrador) CFE-OD: corpo gira da frente para esquerda, direção do olhar para direita TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo MPD-SF: mãos em posição de descanso, sobrancelhas franzidas TIB-CabB: tronco inclinado para baixo, direção do olhar para baixo OFr: direção do olhar para frente TIB-CabB: tronco inclinado para baixo, cabeça inclinada para baixo Interr: sinal interrogativo MPD-OB: mãos em posição de descanso, direção do olhar para baixo TIB-OB: tronco inclinado para baixo, direção do olhar para baixo TF-OB: tronco na frente, direção do olhar para baixo TIE-OFr: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para frente		

Em (63), o participante relata a sequência de 3 eventos: a) o preparo do bolo; b) a observação aos amigos brincando; e c) a finalização do bolo. Trata-se do tipo de texto que é produzido pelo participante a partir da observação de uma história em quadrinhos.

Em (64) temos um caso de itinerário:

(23)	CHAMAR PRONTO IX _(ele) IR ^{OED} TRABALHAR+ IX _(eu) CONTINUAR ^{CabIE} FAZER (h-)DV(recorte-E.V.A) ^{CabB} PARAR POUCO IX _(eu) ESTUDAR ^{TFD} (h-)LER ^{TDIF-OB} ESTUDAR LER+ ESCREVER ^{CabID-SF} PRONTO IX _(eu) ORGANIZAR DIGITAR ^{TIT} ORGANIZAR DV(colocando-informações-no-computador) PRONTO ^{TDF-OFr} ENTÃO 6 HORA MARIDO CHEGAR ^{TFE-OD} ORGANIZAR ^{TEF} LANCHE DE NOVO ORGANIZAR ^{OB} CAFÉ PREPARAR DV(preparando-café) PRONTO ^{TIE-OB} LANCHE PRONTO ^{TF-OB} IX _(ele) BANHO DE-NOVO BANHO IR TRABALHAR NOITE IX _(eu) FICAR-CASA+ VER ^{TID} FILME DEPOIS TARDE 10 NOITE MARIDO CHEGAR DORMIR ^{CabIE-OF} CPD (BDL-035; DI; KNP) (recorte 168)	
	LP: [...] depois de chamar o marido, ele vai trabalhar e eu continuo em casa, trabalhando com E.V.A, paro um pouco para estudar, ler, fazer anotações, quando finalizo, digito as informações, quando termino, às 18 horas, meu marido chega, organizo novamente o lanche, preparo o café, quando finalizo, e terminamos de lanchar, ele toma novamente um banho para ir trabalhar a noite, e eu fico em casa, assistindo filme, depois já tarde 22 horas ele chega e nós vamos dormir[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/xzPo-e8ImO0	
Abreviaturas: OED: direção do olhar da esquerda para direita CabIE: cabeça inclinada para esquerda CabB: cabeça baixa TFD: tronco gira da frente para direita TDIF-OB: tronco na direita inclinado para frente, direção do olhar para baixo CabID-SF: cabeça inclinada para direita, sobrancelhas franzidas		

TIT: tronco inclinado para trás
 TDF-OFr: tronco gira da direita para frente, direção do olhar para frente
 TFE-OD: tronco gira da frente para esquerda, direção do olhar para direita
 TEF: tronco gira da esquerda para frente
 OB: direção do olhar para baixo
 TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo
 TF-OB: tronco na frente (posição de narrador), direção do olhar para baixo
 TID: tronco inclinado para direita
 CPD: corpo posição de descanso

Em (64), a sinalizante KNP traz uma descrição de sua atividade durante o período da tarde, depois do almoço até o encerramento do dia ao dormir. Depois de cochilar, a participante chama o marido, que retorna ao trabalho, enquanto ela continua com o seu trabalho em casa, com EVA; ela dá uma pausa no trabalho, para que possa estudar, ler os materiais da graduação para realização das atividades; enquanto lê, ela faz anotações das informações mais importantes, depois disso, ela realiza as atividades, digitaliza o texto e envia para os professores.

Analisando os dados coletados e as tabelas apresentadas, podemos ver de forma nítida que as ENMs e as combinações dessas expressões com outras expressões ou sinais manuais são extremamente importantes para veicular e codificar categorias gramaticais em Libras. No nosso caso, verificamos que há vários tipos de ENMs que são usadas na veiculação de tempo relativo (centrado na camada do estado-de-coisas) e aspecto (que vai desde a camada da propriedade lexical, passando pela camada da propriedade configuracional, até chegar ao estado-de-coisas).

Tendo em vista a descrição e a análise realizadas para esse parâmetro, organizamos o quadro seguinte sobre a relação entre a EM e as ENMs e o tipo de texto. O sinal (+) indica maior frequência de uso, (-) menor frequência de uso e (Ø) ausente:

Quadro 24- EM e ENMs x ao tipo de texto para tempo relativo e aspecto

EM / ENM e suas combinações	Tempo relativo					Aspecto				
	NP	NR	NO	R	DI	NP	NR	NO	R	DI
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás)	-	-	Ø	-	-	-	Ø	-	Ø	Ø
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	+	-	-	-	-	Ø	-	Ø	Ø	-
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente)	-	-	-	-	-	Ø	Ø	Ø	-	Ø
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	-	-	-	+	-	-	-	Ø	Ø	Ø
MPD	+	Ø	-	+	+	-	-	-	Ø	Ø

Combinação de EM e ENMs com sinais manuais										
Bochechas (Infladas)	Ø	Ø	Ø	-	-	Ø	Ø	Ø	Ø	-
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás) Cabeça abaixada	-	-	-	+	+	-	-	-	-	-
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	+	-	-	-	+	-	-	+	+	-
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente, para baixo)	-	Ø	-	-	+	-	+	-	+	-
Sobrancelhas (levantadas, franzidas)	-	-	-	-	-	+	Ø	+	-	-
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	-	-	-	+	+	-	-	+	-	-
MPD	-	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø
Combinação de ENMs, EM com DV/CL										
Bochechas (Infladas)	Ø	Ø	Ø	-	Ø	Ø	Ø	-	-	Ø
Cabeça (girar para direita/esquerda; inclinada para direita/esquerda/ para trás) Cabeça abaixada	Ø	Ø	+	+	+	Ø	Ø	-	-	-
Corpo (girar para direita/esquerda/frente; inclinado para trás/frente/direita e/ou esquerda) e em posição de descanso	-	Ø	+	+	-	Ø	Ø	-	Ø	-
Olhos (direção do olhar para direita/esquerda/cima e/ou para frente, para baixo)	Ø	Ø	-	+	+	Ø	Ø	-	-	-
Sobrancelhas (levantadas, franzidas)	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	-	Ø	Ø
Tronco (girar do tronco para direita/esquerda/frente; inclinação para direita/esquerda/frente e /ou para trás)	Ø	-	-	+	+	Ø	Ø	-	-	-
MPD										

*Legenda: NP (narrativa pessoal); NR (narrativa recontada); NO (narrativa orientada); R (receita); DI (descrição de itinerário).

Fonte: Elaboração própria

Em suma, para finalizar a descrição e a análise da ocorrência das EM e ENMs que operam na codificação de tempo relativo e aspecto em Libras, trazemos, nessa seção, os padrões de uso mais recorrentes produzidos pelos sinalizantes para essa finalidade:

- a) Cabeça (girar da cabeça para direita, esquerda, frente; inclinação da cabeça para direita, esquerda, trás): são mais recorrentes para marcar tempo relativo, em textos de narrativas pessoais e recontadas, receitas e descrição de itinerário; também são usadas para veicular aspecto, em textos de narrativa pessoal e orientada, mas com menos frequência;
- b) Corpo: (girar para esquerda, direita, frente; inclinado para trás, frente, direita e esquerda; posição de descanso): são mais recorrentes para marcar tempo relativo, em textos os tipos de textos (narrativa pessoal, recontada e orientada, receita e descrição de itinerário); não são tão recorrentes na marcação de aspecto;
- c) Olhos (abertos, fechados, piscando/ direção do olhar para direita esquerda, frente e para baixo): tendem a ser usadas para veicular tempo relativo, em textos do tipo narrativa pessoal, recontada e orientada, receita e descrição de itinerário; operam também na marcação de aspecto, em textos do gênero receita, mas com uma frequência menor;
- d) Tronco (girar para direita, esquerda, frente/ inclinação para frente, esquerda, direita e para trás): são mais recorrentes para marcar tempo relativo, em textos do tipo de textos narrativa pessoal, recontada, orientada (e em receita, com baixa frequência); não são tão usuais na codificação de aspecto, mas quando são usadas tendem a ocorrer em descrição de itinerário;
- e) MPD: são mais recorrentes para marcar tempo relativo, com maior frequência em textos de narrativa pessoal, receita e descrição de itinerário.

Em relação à combinação de EM e ENMs com sinais manuais, verificamos:

- a) Bochecha: estão presentes na marcação tanto de tempo relativo quanto de aspecto, porém sendo mais recorrentes na veiculação de tempo relativo, em atividade do tipo receita e descrição de itinerário;
- b) Cabeça (girar da cabeça para direita, esquerda, frente; inclinação da cabeça para direita, esquerda, trás): atuam na codificação de tempo relativo (predominantes em textos de receita e descrição de itinerário) e aspecto;
- c) Corpo: (girar para esquerda, direita, frente; inclinado para trás, frente, direita e esquerda; posição de descanso): são mais recorrentes para marcar tempo relativo, em textos de textos

narrativa pessoal e descrição de itinerário; o seu uso na marcação de aspecto é mais expressivo em textos de narrativa orientada e receita;

- d) Olhos (abertos, fechados, piscando/ direção do olhar para direita esquerda, frente e para baixo): são mais recorrentes para marcar aspecto, em textos os tipos de textos (narrativa pessoal, recontada e orientada, receita e descrição de itinerário); operam também na codificação de aspecto, ocorrendo com maior frequência em textos de descrição de itinerário;
- e) Sobrancelhas: atuam com maior frequência na codificação de tempo relativo, em textos de narrativa pessoal, recontada e orientada, receita e descrição de itinerário; essas expressões são menos recorrentes na marcação de aspecto, mas quando são recrutadas tendem a ocorrer com maior frequência em textos de receita e descrição de itinerário;
- f) Tronco (girar para direita, esquerda, frente/ inclinação para frente, esquerda, direita e para trás): são mais recorrentes para marcar tempo relativo, em textos do tipo de textos receita e descrição de itinerário; não são tão usuais na veiculação de aspecto;
- g) MPD: é usado para marcar somente tempo relativo em textos de narrativa pessoal.

Em relação à combinação de EM e ENMs com DV/CL, observamos que:

- a) Bochecha: atuam tanto na marcação de tempo relativo quanto na marcação de aspecto, ocorrendo, com baixa frequência, em textos de atividade de receita;
- b) Cabeça (girar da cabeça para direita, esquerda, frente; inclinação da cabeça para direita, esquerda, trás): são frequentes na marcação de tempo relativo e aspecto, ocorrendo com alta frequência em textos de narrativa orientada, receita e descrição de Itinerário;
- c) Corpo: (girar para esquerda, direita, frente; inclinado para trás, frente, direita e esquerda; posição de descanso): são mais recorrentes na codificação de tempo relativo, manifestando-se em textos de narrativa orientada e receita; na veiculação de aspecto são mais frequentes em textos de narrativa orientada;
- d) Olhos (abertos, fechados, piscando/ direção do olhar para direita esquerda, frente e para baixo): são mais frequentes na veiculação de tempo relativo, ocorrendo de preferência em textos de receita e descrição de itinerário;
- e) Sobrancelhas: são recorrentes apenas na veiculação de aspecto, em geral em textos de narrativa orientada;
- f) Tronco (girar para direita, esquerda, frente/ inclinação para frente, esquerda, direita e para trás): operam mais na marcação de tempo relativo em textos do tipo de textos receita e descrição de itinerário; são menos recorrentes na marcação de aspecto;

- g) MPD: não foram identificadas no *corpus* ocorrências da combinação de EM com DV/CL referentes à codificação de tempo relativo e aspecto.

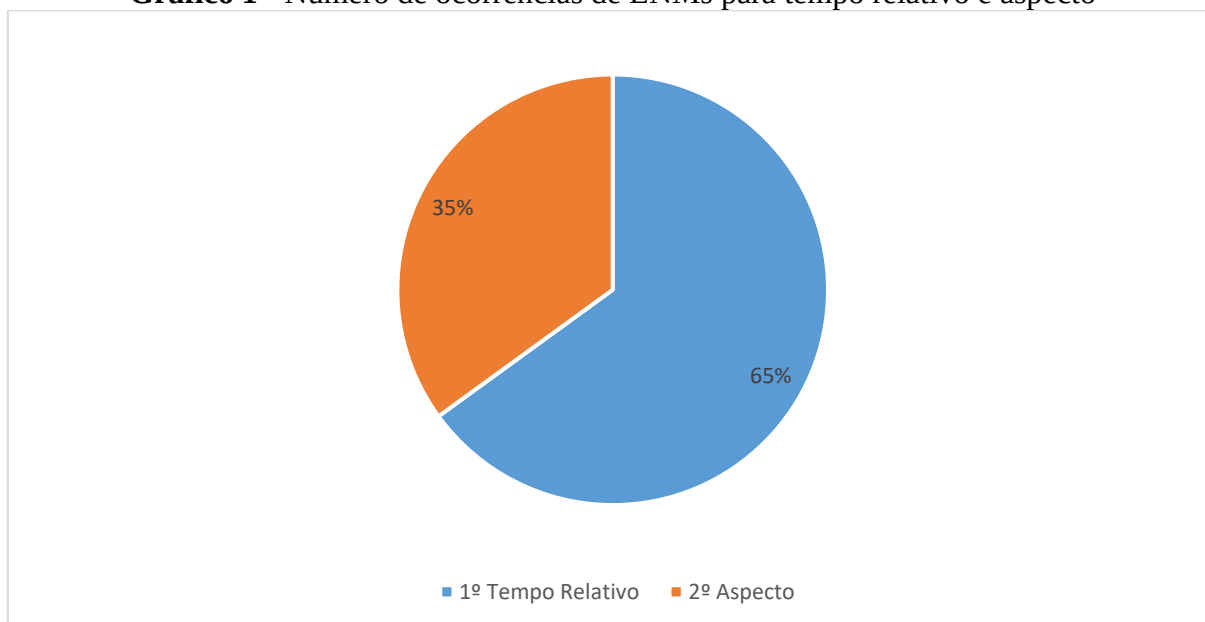
Apresentadas a descrição e a análise das ocorrências de EM MPD e ENMs que operam na veiculação de tempo relativo e aspecto na Libras, a partir dos parâmetros de análise, trazemos, no próximo capítulo, os resultados e as sistematizações dessas análises e discussões.

CAPÍTULO 6

RESULTADOS E SISTEMATIZAÇÕES

Nesta pesquisa, conforme discutimos no capítulo anterior, a partir da análise qualitativa e quantitativa dos dados levantados no *cópus*, foi possível verificar que, na maior parte dos casos, as ENMs são utilizadas pelos sinalizantes para marcar as noções de tempo relativo (anterioridade, simultaneidade e posterioridade), como visto no gráfico 1, em que 65% dos casos de ENMs estão vinculados à marcação de tempo relativo, e 35% à marcação de aspecto:

Gráfico 1 - Número de ocorrências de ENMs para tempo relativo e aspecto

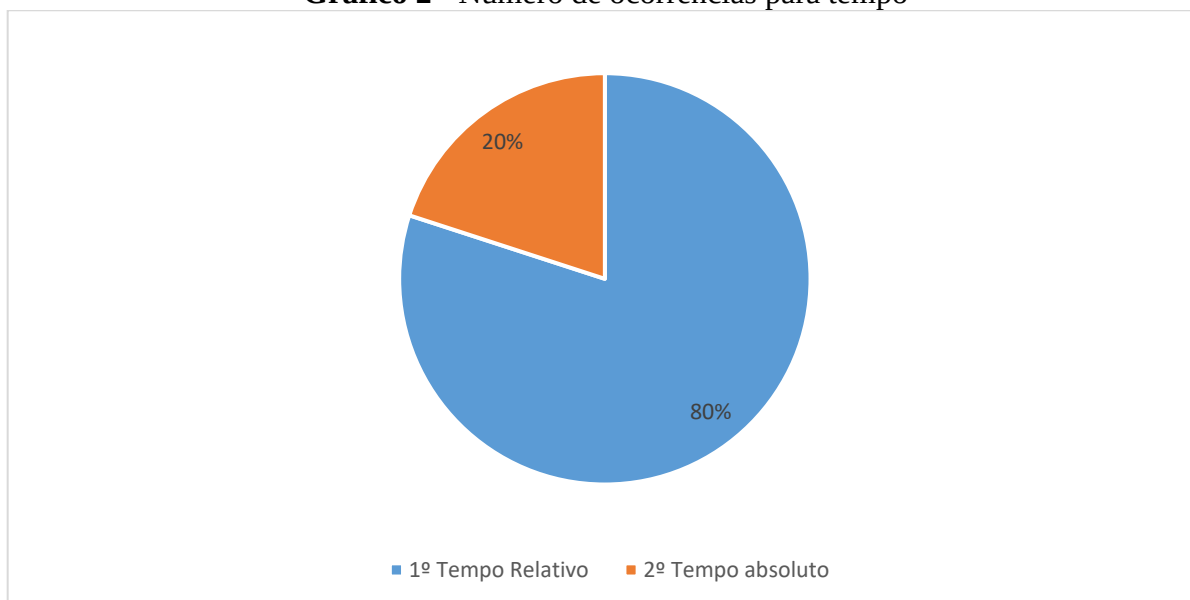


Fonte: Elaboração própria

No tocante mais especificamente à categoria de tempo, os dados levantados mostram que a noção de relativo é mais frequente no *cópus*, somando 65% dos casos (665 ocorrências), enquanto a noção de aspecto ocorre em apenas 35% dos dados (131 ocorrências). Esta pesquisa confirma a tese de que há distinções importantes entre essas duas noções temporais e que a Libras é também sensível a elas, no sentido de que o que é marcado (e descrito pelos autores) por meio de advérbios e outras estruturas morfossintáticas em Libras é o tempo absoluto. O tempo relativo, pouco descrito nos estudos de Libras, é marcado, como vimos até aqui, por meio de outras estratégias, como o uso de expressões não-manuais e suas combinações com outras ENMs ou com sinais manuais. Essa separação é de grande relevância e é captada pelo modelo teórico da GDF, que faz separação entre o tempo absoluto (que opera na camada do episódio e

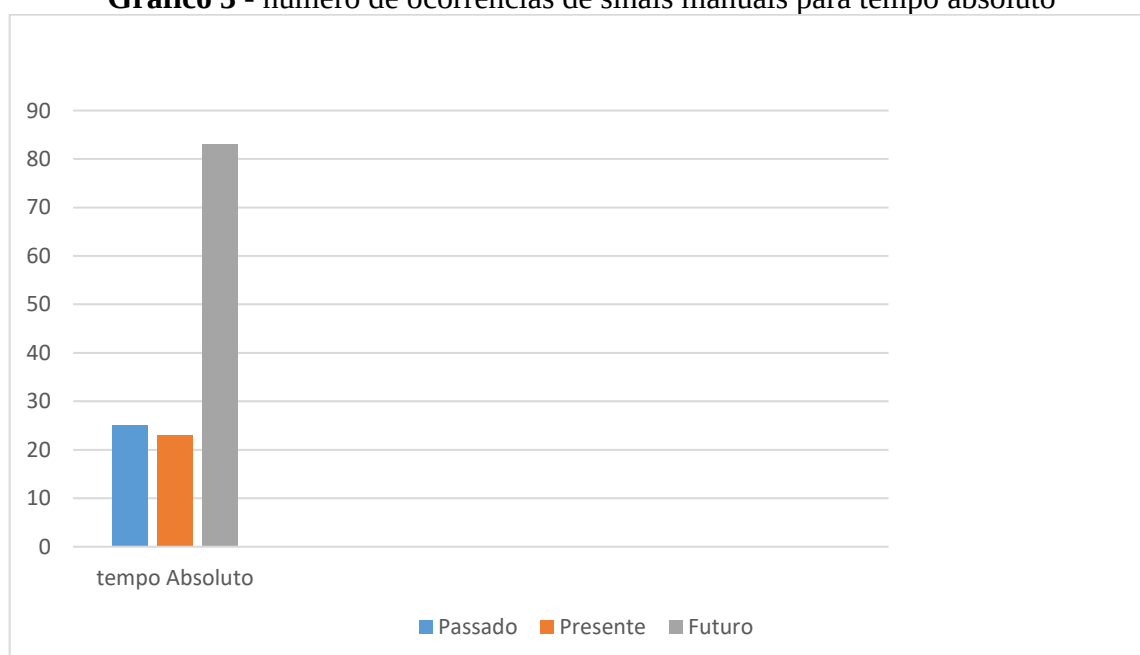
se distingue em relação ao momento da enunciação) e o tempo relativo (que opera na camada do estado-de-coisas e se define em relação ao tempo de outro evento tomado como referência). O gráfico 2 mostra a distribuição desses dois tipos de tempo no corpus:

Gráfico 2 - Número de ocorrências para tempo



Dos 20% de ocorrências de sinais manuais utilizados na marcação de tempo absoluto, observamos que a maior parte delas é utilizada pelos sinalizantes para veicular o tempo futuro, como mostra o gráfico 3. O sinal de DEPOIS com a ideia de futuro é um exemplo disso.

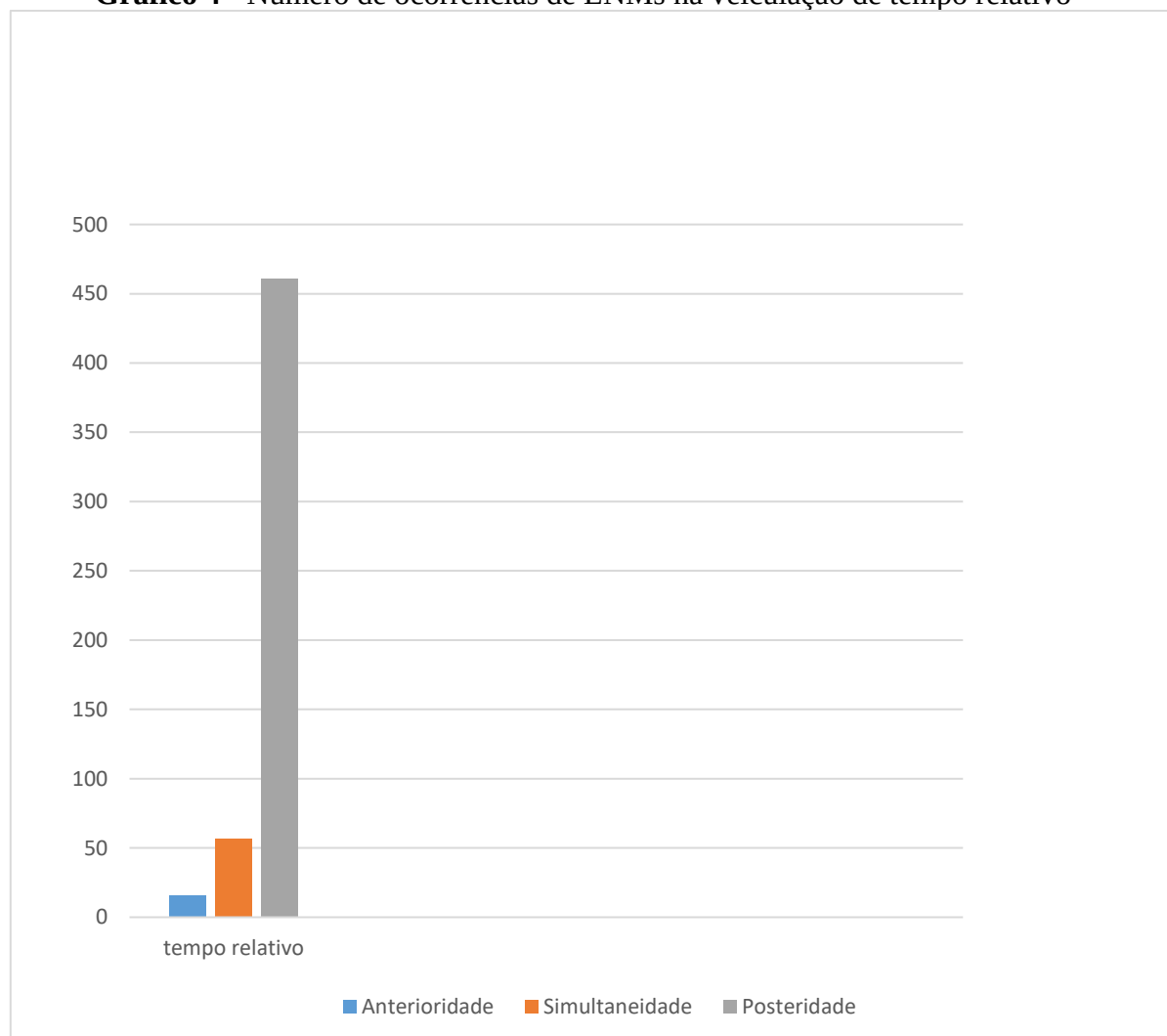
Gráfico 3 - número de ocorrências de sinais manuais para tempo absoluto



Fonte: Elaboração própria

No que se refere ao uso das ENMs “movimentos da cabeça” (girar para direita, esquerda, para frente; inclinação para esquerda, direita, frente e para trás), “movimentos do corpo e do tronco” (girar para direita, esquerda, frente; inclinação do tronco para direita, esquerda, frente e para trás), “direção do olhar”, e EM “mãos em posição de descanso”, quando usadas como marcadores únicos, bem como quando são combinadas com sinais manuais e DV/CL, para marcação de tempo relativo, identificamos uma frequência maior no corpúsculo quando tais expressões veiculam posterioridade entre eventos, ou seja, quando um evento acontece depois do outro, seguido pela marcação de tempo simultâneo e em terceiro quando indica anterioridade entre eventos, conforme podemos ver no gráfico 4:

Gráfico 4 - Número de ocorrências de ENMs na veiculação de tempo relativo

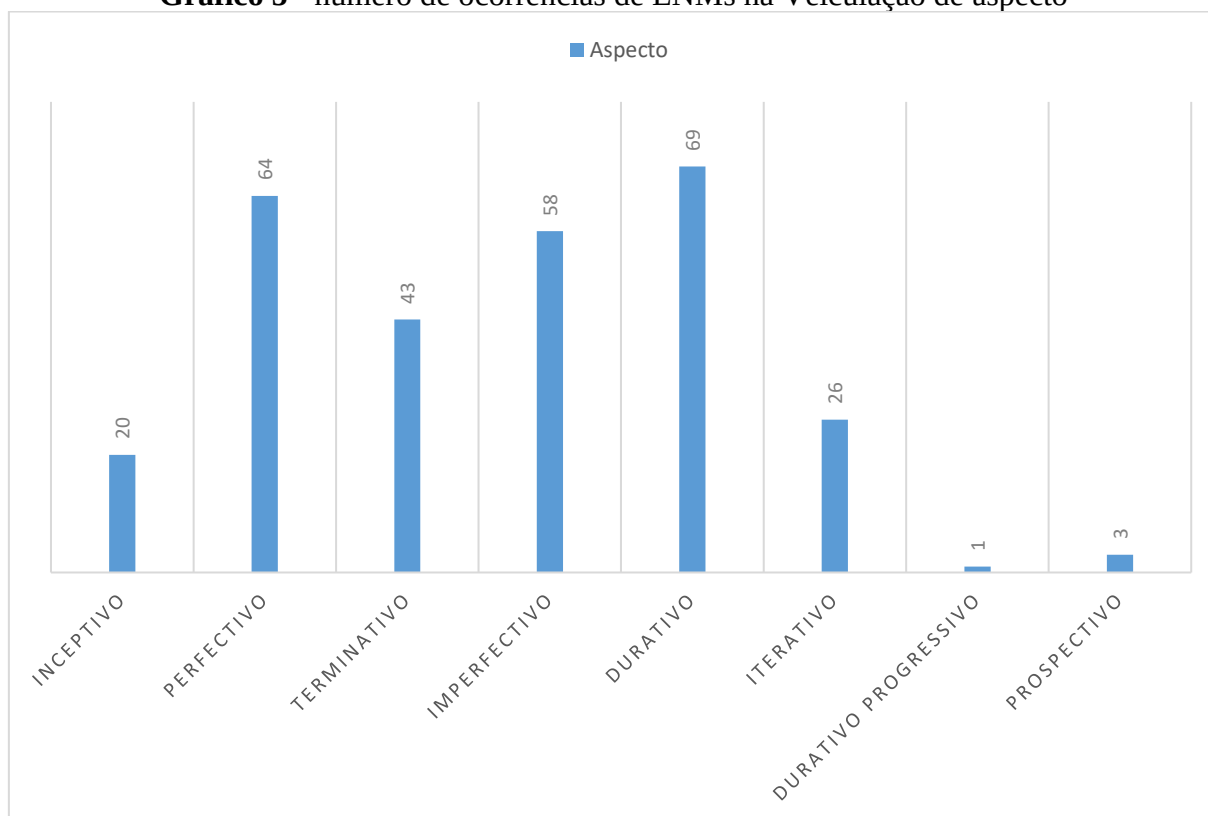


Fonte: Elaboração própria

Em relação às ENMs que veiculam aspecto, foi possível identificar, como mostrado no gráfico 5, em ordem decrescente, que as ENMs bem como suas combinações com outras ENMs,

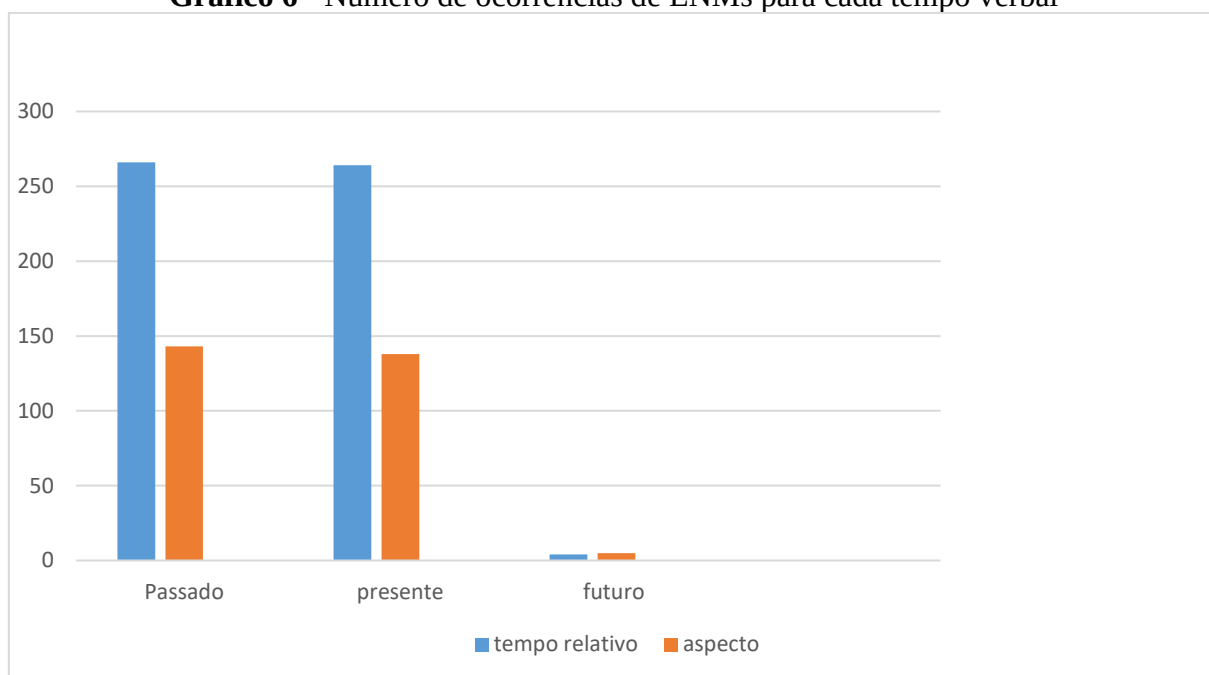
tais como “movimentos da cabeça” (girar para direita, esquerda, frente, inclinada para frente, trás, esquerda e direita), “movimentos do corpo” (girar para direita, esquerda, frente; inclinado para frente, trás, direita e esquerda), “movimentos do tronco” (gira para direita, esquerda, frente, inclinado para frente, trás, direita e esquerda) e a EM “mãos em posição de descanso”, a ENMs e EM combinadas com sinais manuais e DV/CL, são usadas para codificar os seguintes tipos de aspecto: durativo, perfectivo, imperfectivo, terminativo e inceptivo; ocorrendo com menos frequência aqueles que veiculam os aspectos iterativo, prospectivo e durativo progressivo (1 ocorrência).

Gráfico 5 - número de ocorrências de ENMs na Veiculação de aspecto



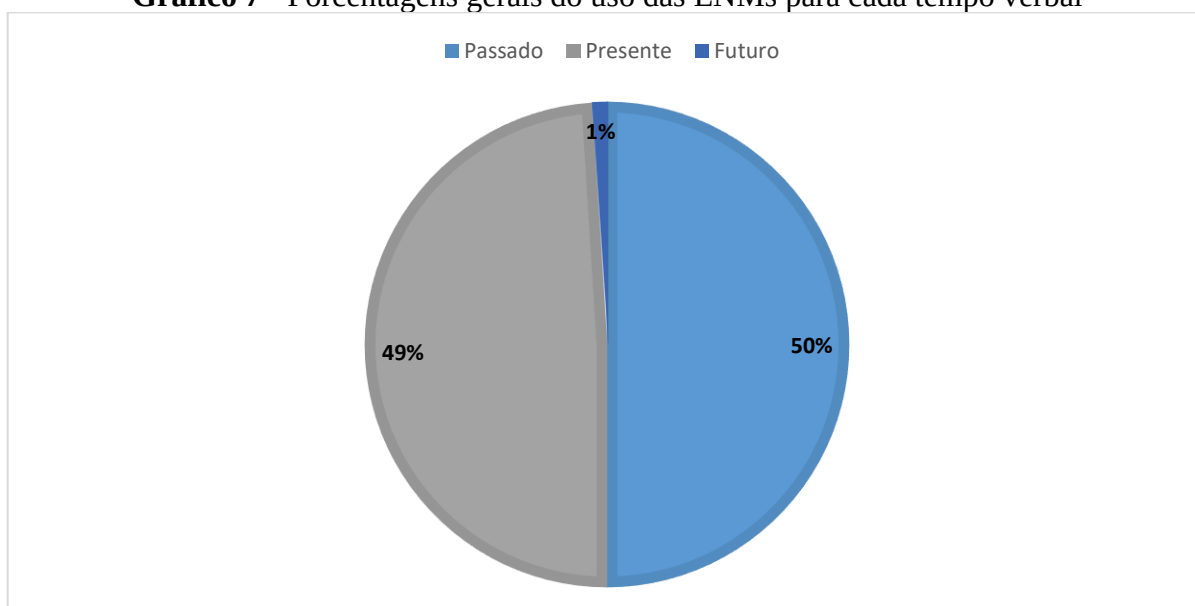
Fonte: Elaboração própria

Considerando o contexto discursivo em que cada atividade foi realizada pelos surdos participantes da pesquisa, foi possível identificar que as ENMs (movimentos/troca de posição da cabeça, do corpo, tronco e a EM “mãos em posição de descanso”, quando usadas como marcadores únicos, combinadas entre si ou com sinais manuais) usadas pelos sinalizantes se encontram com maior frequência em orações cujo tempo verbal remete ao tempo passado, conforme segue no gráfico 6, e quando as mesmas veiculam tempo relativo, correspondendo a 65% (534) das ocorrências, em vista dos 35% (286) destinadas à marcação de aspecto.

Gráfico 6 - Número de ocorrências de ENMs para cada tempo verbal

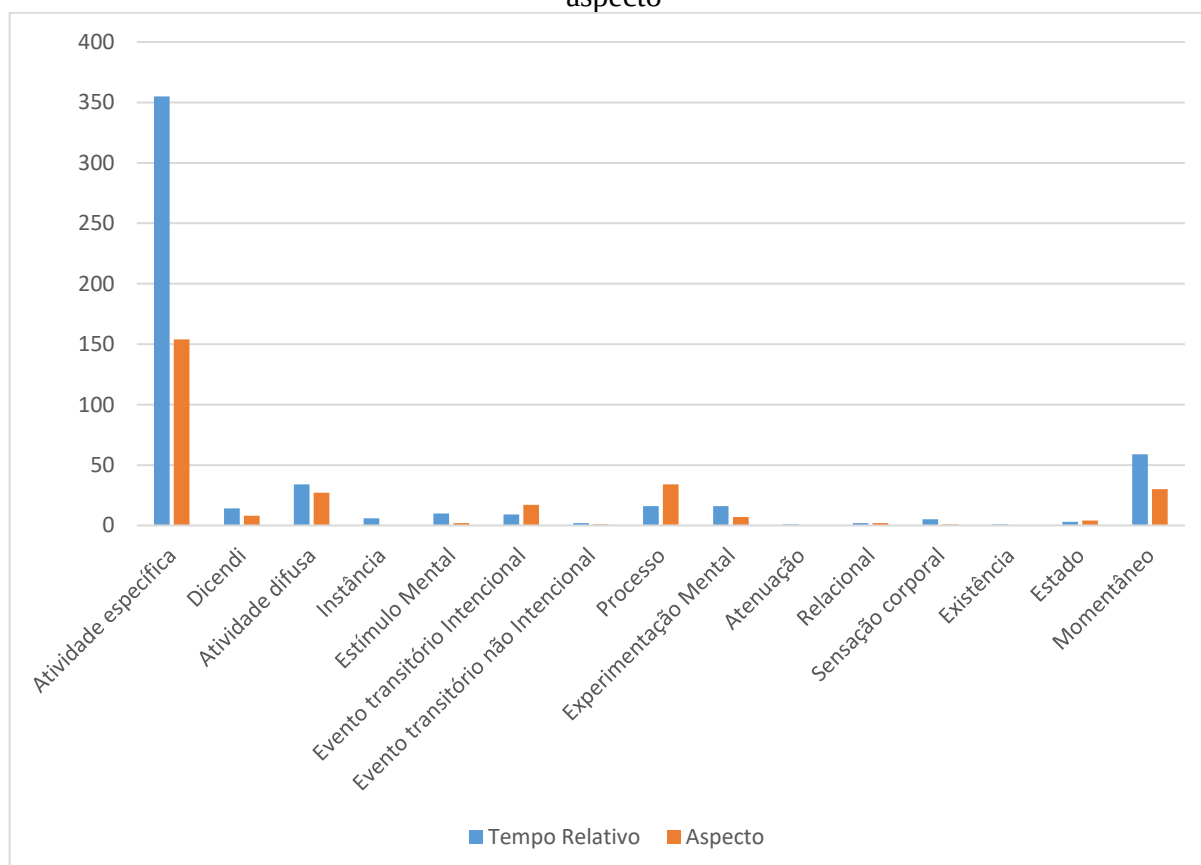
Fonte: Elaboração própria

Em termos de porcentagens, podemos observar, como se vê no gráfico 7, uma baixa frequência de ENMs que atuam na veiculação de tempo relativo e de aspecto quando estão localizadas no tempo futuro, o que reforça a tese de Travaglia (1985) de que esse tempo verbal tende a bloquear principalmente a leitura aspectual. Os tempos verbais mais frequentes no corpus e que favorecem a ocorrência das categorias de tempo relativo e aspecto estão ligados ao tempo passado (com 49% dos dados) e tempo presente (com 50%).

Gráfico 7 - Porcentagens gerais do uso das ENMs para cada tempo verbal

Considerando, agora, os tipos de verbos com os quais as ENMs se relacionam para veicular, em especial, os valores de tempo relativo, verificamos que elas ocorrem com maior frequência em orações com verbos que descrevem, na maioria dos casos, atividade específica, tanto para a marcação de tempo relativo quanto para a marcação de aspecto, como mostra o gráfico 8:

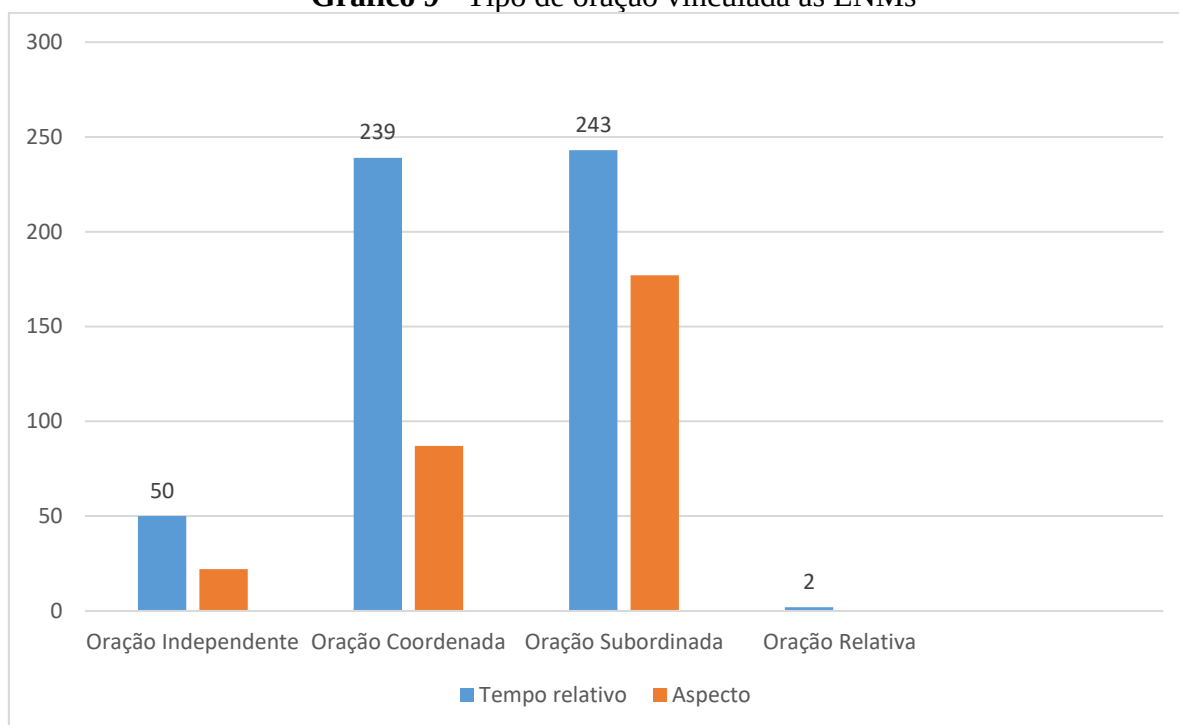
Gráfico 8 -Tipos de verbos associados às ENMs no tocante à codificação de tempo relativo e aspecto



Fonte: Elaboração própria

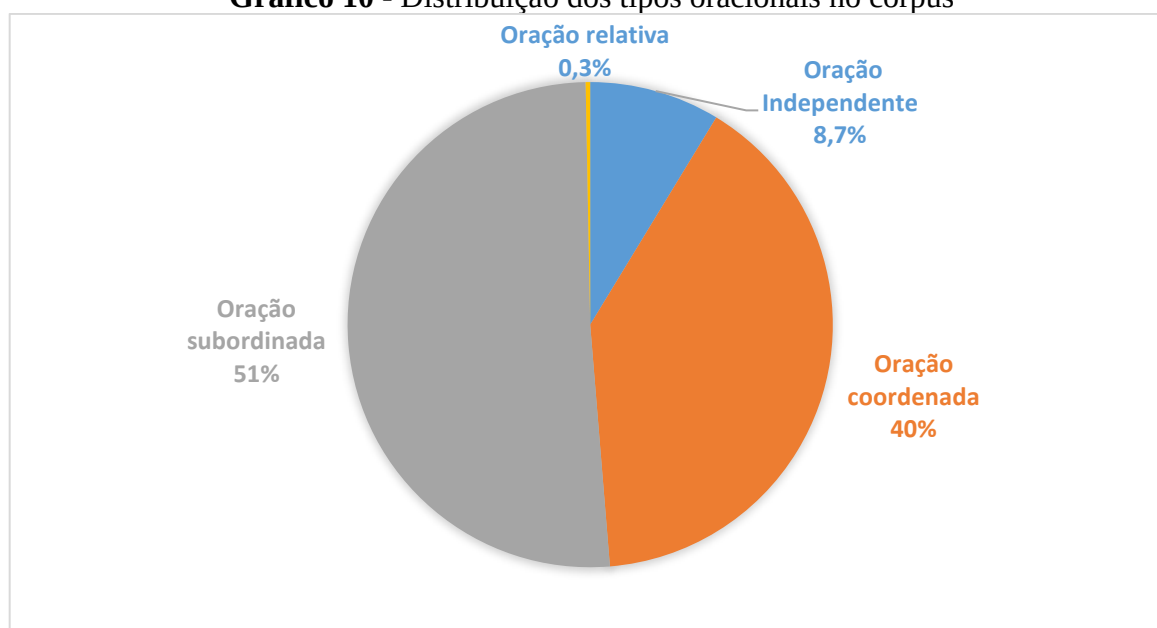
No gráfico 8, pode-se observar que, além dos verbos de atividade específica, as ENMs também podem ocorrer, em ordem decrescente, com verbos do tipo momentâneo, referindo a atividade de curta duração; que não evocam atividade específica, como atividade difusa, processo, experimentação mental, principalmente quando se referem à codificação de aspecto.

Em relação ao tipo de oração em que as ENMs são utilizadas pelos sinalizantes, o gráfico 9 mostra que as orações subordinadas e coordenadas são os tipos mais recorrentes no corpus no que se refere em especial à marcação de tempo relativo, o que é justificável, uma vez que as noções de anterioridade, simultaneidade e posterioridade são definidas em razão do tempo existente em duas orações (de preferência em orações subordinadas). As orações coordenadas e subordinadas também são tipos mais frequentes na veiculação de aspecto:

Gráfico 9 - Tipo de oração vinculada às ENMs

Fonte: Elaboração própria

Observemos, a seguir, o gráfico 10. De maneira geral, podemos notar que as orações subordinadas e coordenadas respondem, respectivamente, por 51% e 40% dos dados catalogados no corpus, ficando em terceiro lugar as orações independentes, com 8.7% dos casos. As orações relativas representam contextos que não privilegiam a marcação de tempo relativo.

Gráfico 10 - Distribuição dos tipos oracionais no corpus

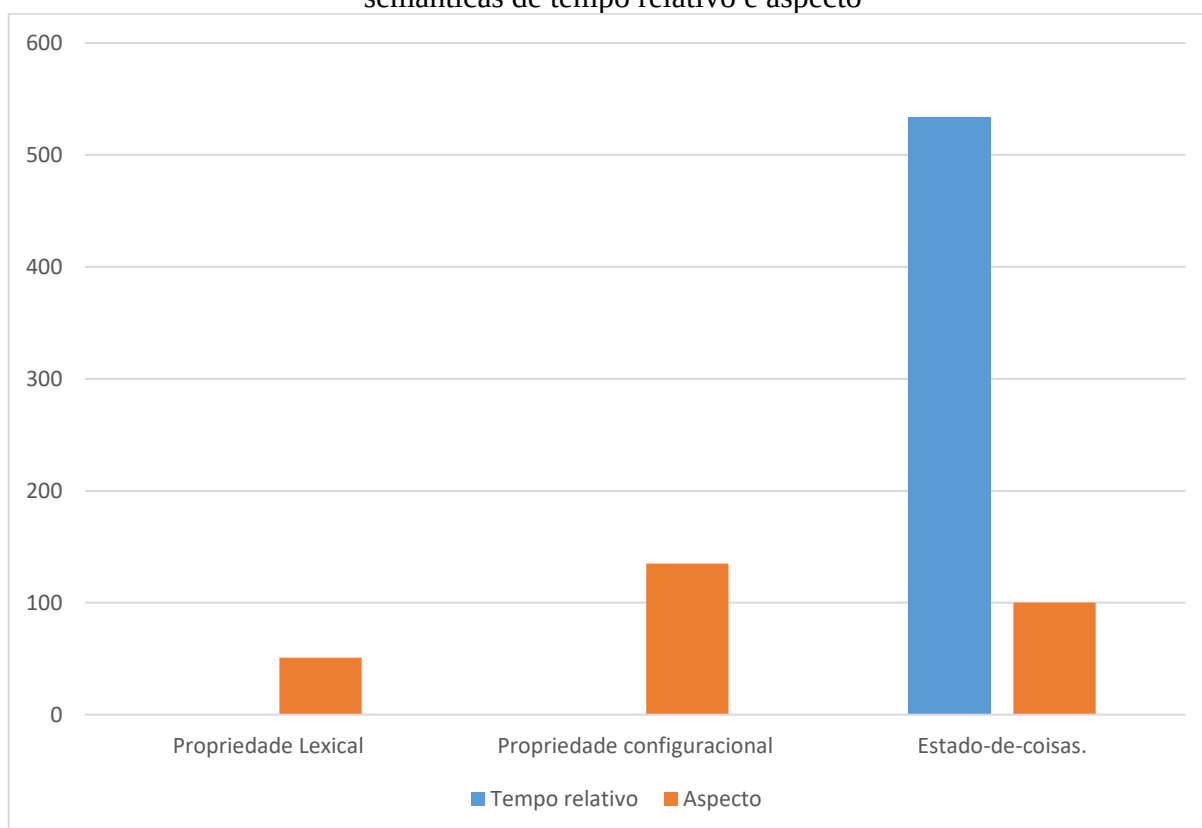
Fonte: Elaboração própria

Frente as considerações aqui realizadas, no âmbito dos pressupostos teóricos da GF de Dik (1989) e Hengeveld e Mackenzie (2008), constatamos que as línguas de sinais (Libras), assim como as línguas orais, podem ser analisadas e descritas com base em um modelo gramatical que concebe a linguagem como sendo hierarquicamente organizada em níveis e camadas de complexidade linguística, uma vez que a análise das categorias de tempo relativo e aspecto mostra que essas categorias estão organizadas de forma hierárquica na língua, de modo que as informações aspectuais que operam na camada da propriedade lexical estão sob o escopo semântico das informações aspectuais que operam na camada da propriedade configuracional, que, por sua vez, estão sob o escopo das informações aspectuais e temporais (tempo relativo) que operam na camada do estado-de-coisas. Todos esses casos estão sob o escopo das informações temporais (tempo absoluto) que operam na camada do episódio, que é hierarquicamente superior às demais camadas de organização do nível representacional da GDF.

Nesse contexto, assim como ocorrem os falantes de línguas orais, o processamento cognitivo/linguístico dos sinalizantes também ocorre da mesma forma. O processo inicia-se com as representações mentais (intenções comunicativas) dos sinalizantes que constituem representações pragmáticas e semânticas pré-linguísticas que são, posteriormente, codificadas morfossintaticamente (sinais, ENMs, etc) e fonologicamente (prosódia específica da Libras). No entanto, é importante dizer que os aspectos culturais, as condições sócio-históricas e as situações de enunciação nas quais se encontram os sinalizantes de Libras influenciam diretamente o funcionamento da língua, de maneira que há certamente aspectos linguísticos da Libras que são inerentes a ela e servem para diferenciá-la de outras línguas orais e de sinais.

O gráfico 11 mostra a distribuição das informações de tempo relativo e aspecto em relação às camadas de organização da GDF formuladas por Hengeveld e Mackenzie:

Gráfico 11 - Camada de organização da gramática da Libras em que operam informações semânticas de tempo relativo e aspecto



Fonte: Elaboração própria

Como era de se esperar, as informações de tempo relativo (anterioridade, posterioridade e simultaneidade) operam apenas na camada do estado-de-coisas, ao passo que as noções aspectuais operam tanto na camada da propriedade lexical (mais básica, ligada aos termos argumentais) quanto nas camadas da propriedade configuracional e do estado-de-coisas, conforme já discutimos e detalhamos no capítulo anterior. O número maior de ocorrências é o de ENMs que atuam na marcação de noções gramaticais de tempo relativo, como visto acima.

É na camada do estado-de-coisas que estão também alocadas as noções semânticas de aspecto durativo, iterativo e durativo progressivo, por modificarem de forma quantitativa o estado-de-coisas como um todo. Já as informações de aspecto perfectivo, imperfectivo e prospectivo estão situadas na camada da propriedade configuracional, pelo fato de atuarem na qualificação da configuração temporal interna do estado-de-coisas em termos de acabado, inacabado ou projetado para o futuro. Por fim, as informações aspectuais que estão localizadas na camada da propriedade lexical da GDF são as de inceptividade e terminativo.

Assim, nesta pesquisa, alguns sinais considerados manuais como COMEÇAR e PRONTO, foram considerados em alguns momentos como sinais multimodais, pois levamos em conta os aspectos pragmáticos a eles atribuídos, ou seja, o contexto em que foram

sinalizados nas narrativas pelos participantes, uma vez que foram sinalizados não fazendo somente o uso das mãos, mas também incluindo neles as ENMs como “girar do corpo”, “girar do tronco”, “sobrancelhas franzidas”, etc; como por exemplo, COMEÇAR^{SF} e PRONTO^{OB},



COMEÇAR^{SF}

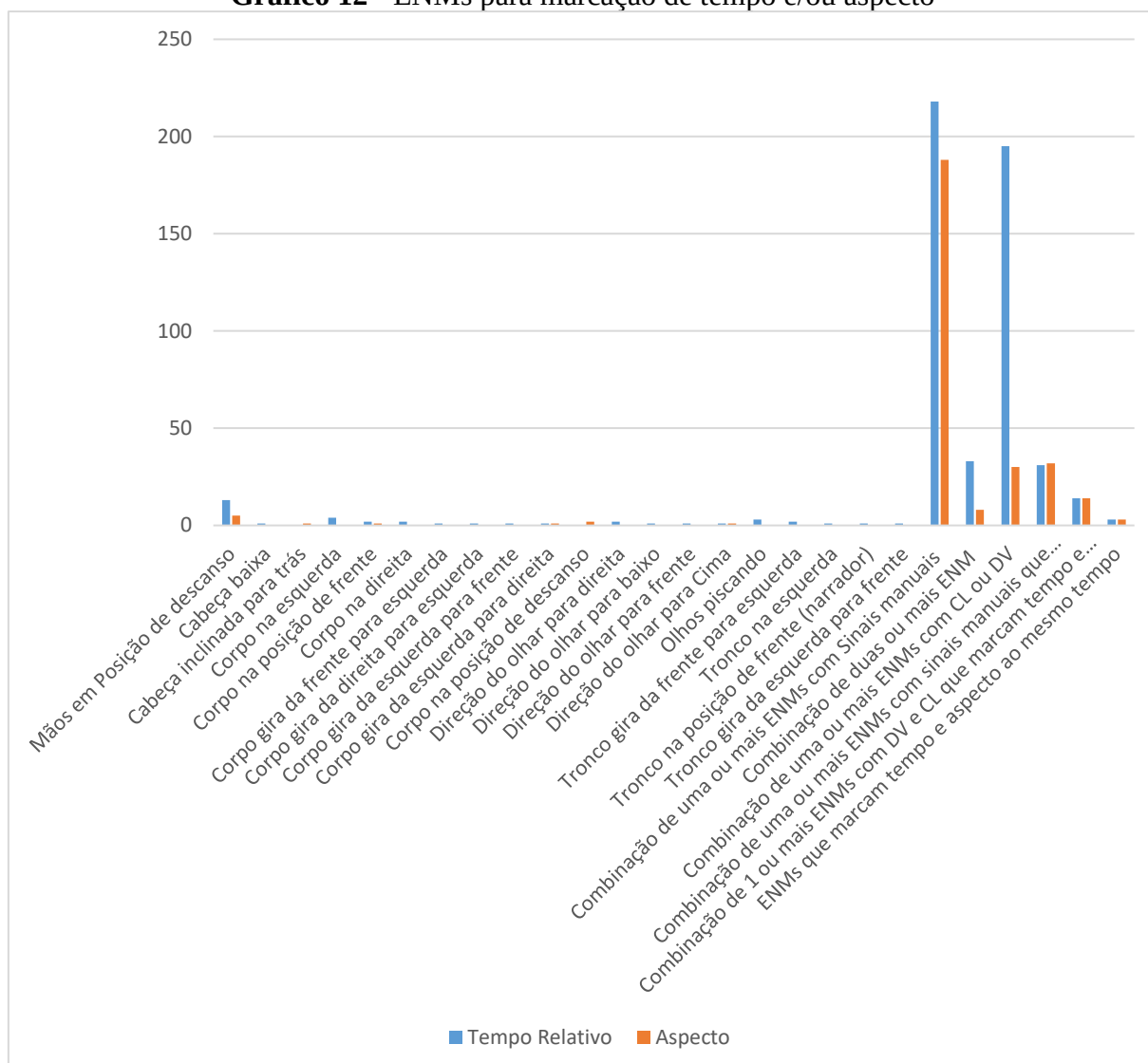


PRONTO^{OB}

No entanto, como vimos e discutimos nas seções anteriores, para empreender este tipo de análise, em especial com base um modelo funcionalista, é preciso considerar tanto o contexto de uso quanto os fatores pragmáticos e semânticos atrelados aos sinais incorporados, a fim de compreender e fazer uma análise mais apurada das ocorrências de ENMs que atuam na marcação de tempo e aspecto na língua em estudo (Libras), pois analisar algumas ENMs que são incorporadas aos sinais manuais durante a sinalização, de forma isolada, não constitui uma forma precisa de análise dos significados e dos valores semânticos que podem se construir nesses contextos. Assim, considerar o contexto real de uso dos sinalizantes é essencial.²⁷

Nos dados analisados até aqui, observamos que algumas expressões não-manuais e alguns sinais manuais, bem como os sinais multimodais podem operar como marcadores de tempo relativo e de noções aspectuais na Libras. Em todas as atividades propostas para os surdos (de composição do *corpus*), observamos a presença de ENMs, combinações dessas expressões, e de sinais manuais atuando na codificação dos domínios de tempo e aspecto, no entanto, essas expressões aparecem com maior frequência na veiculação de tempo relativo, ao passo que os sinais manuais e suas combinações estão mais atrelados à expressão de aspecto na Libras. Os dados do gráfico 12 exemplificam essa distribuição em relação às ENMs:

²⁷ Por se tratar de uma análise que considera o contexto de uso e fluxo de informação entre sinalizante e visualizante, entendemos que a verificação do tipo de informação veiculada pelas EM e ENMs na codificação e tempo relativo e aspecto (ou na codificação de qualquer outro tipo de informação gramatical) é de grande importância, no entanto, por economia de tempo, deixaremos essa questão para ser discutida em trabalhos futuros.

Gráfico 12 - ENMs para marcação de tempo e/ou aspecto

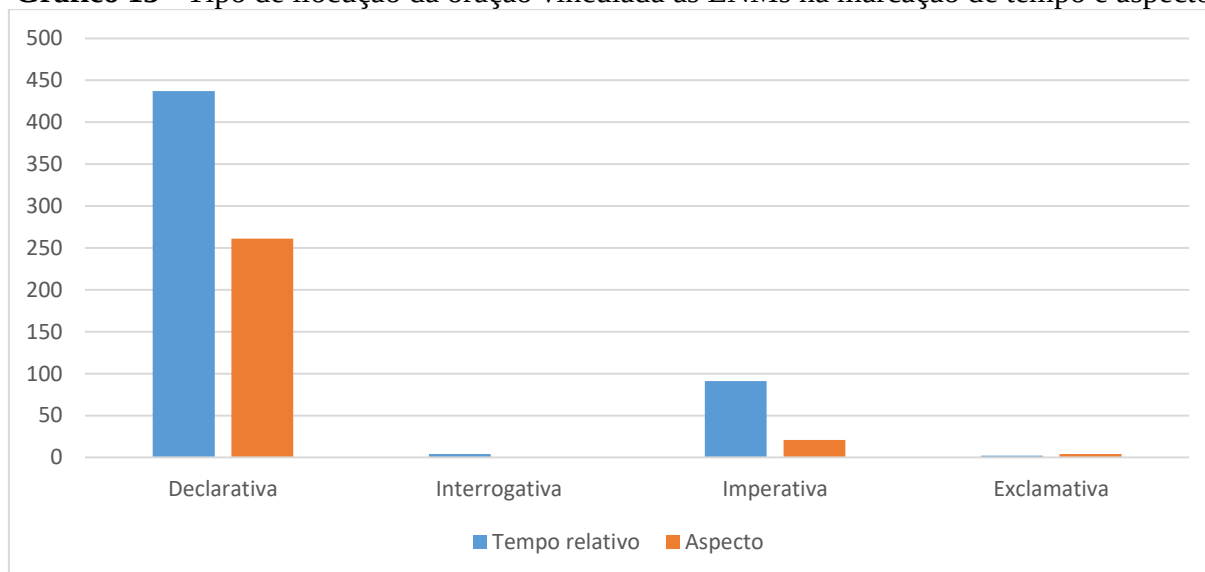
Fonte: Elaboração própria

Por outro lado, temos algumas ENMs, como “o girar do corpo”, ou “girar do tronco para esquerda, direita e/ou para frente” e a “mão em posição de descanso” que indicam tanto tempo relativo, ao explicitarem a anterioridade, posterioridade ou simultaneidade entre eventos, quanto as noções de aspecto perfectivo ou imperfectivo, mas é necessário compreender o contexto de uso, pois “girar do tronco e do corpo” pode ser apenas um caso de troca de referentes.

Conforme se observa no gráfico 12, a Combinação entre duas ENMs com sinais manuais são recorrentes na marcação de tempo relativo, já com relação à veiculação de aspecto, verifica-se que as combinações de duas ou mais ENMs com Classificadores e/ou Descrição Visual da sinalização (DV) são as que mais se manifestam na codificação dessa categoria.

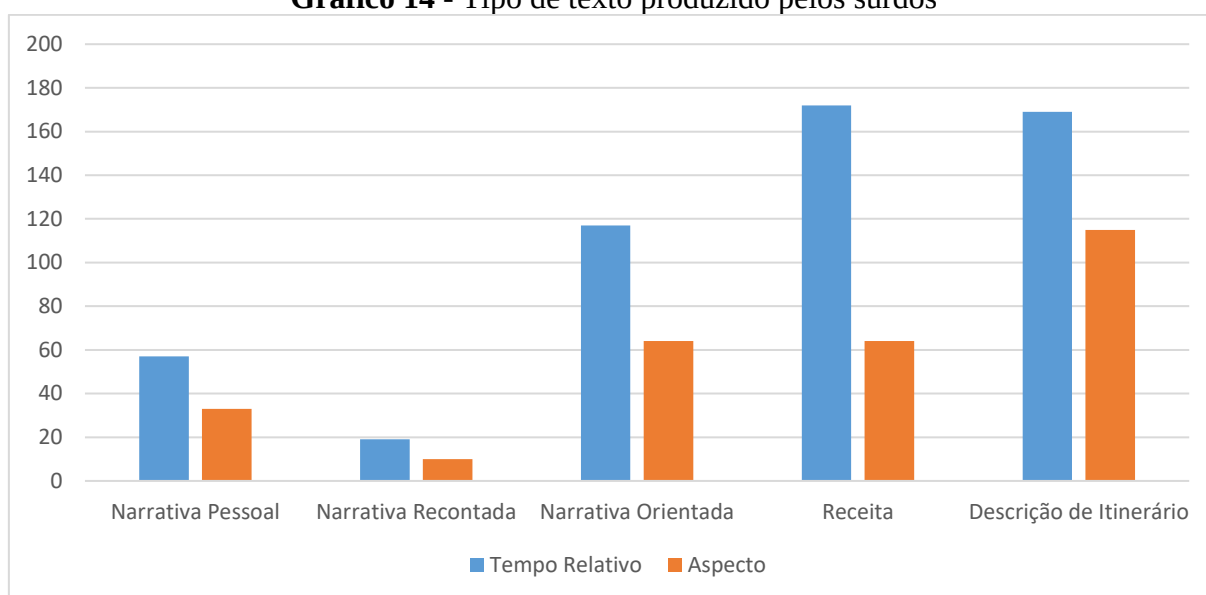
Assim, em conformidade com os aspectos semântico-pragmáticos veiculados pelas ENMs, podemos visualizar no gráfico 13 que o tipo de locução com a qual as ENMs que operam na marcação de tempo relativo e aspecto mais se relaciona é a modalidade declarativa, seguida da locução imperativa, que é a segunda mais frequente no corpus, em razão dos tipos de textos produzidos pelos participantes surdos, que acabam moldando suas ações.

Gráfico 13 - Tipo de locução da oração vinculada às ENMs na marcação de tempo e aspecto



Fonte: Elaboração própria

Portanto, fechando esse ciclo de discussão sobre o uso de ENMs por surdos sinalizantes da Libras, concluímos que, além de poderem exercer uma função prosódica na língua, como de marcador de troca de referentes no discurso [*Role Shift*], esta tese confirma a nossa hipótese inicial de que as ENMs, como aquelas relacionadas ao movimento da cabeça (girar para direita, esquerda, frente, inclinadas para frente, trás, esquerda e direita), movimentos do corpo (girar para direita, esquerda, frente, inclinadas para frente, trás, esquerda e direita), movimentos do tronco (girar para direita, esquerda, frente, inclinadas para frente, trás, esquerda e direita), sobrancelhas levantadas e/ou franzidas, direção do olhar (para frente, para cima, direita e esquerda), EM mãos em posição de descanso, podem também ser utilizadas para veicular as informações de tempo relativo e aspecto, a depender do contexto de uso e das combinações entre esses e outros dispositivos linguísticos da Libras. Assim, considerando as atividades realizadas pelos participantes da pesquisa, observa-se que as ENMs identificadas nos dados coletados ocorrem, como podemos visualizar no gráfico 14, com maior frequência, em três tipos de texto, em ordem do mais frequente para o menos frequente: receita, descrição de itinerário, narrativa orientada, narrativa pessoal e por fim, narrativa recontada. Observemos:

Gráfico 14 - Tipo de texto produzido pelos surdos

Fonte: Elaboração própria

O gráfico 14 mostra que, em todos os tipos de textos produzidos pelos sinalizantes surdos (participantes desta pesquisa), as ENMs estão presentes, no entanto, elas tendem a ocorrer com maior frequência em textos que apresentam sequências descritivas, narrativas e injuntivas como características principais, o que justifica, portanto, a configuração e a distribuição dos dados, conforme apresentamos e discutimos neste capítulo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta tese é descrever e analisar o papel das EM e ENMs na marcação de tempo relativo e aspecto na Libras, com base nos pressupostos teóricos da abordagem funcionalista, em especial o modelo teórico da GDF de Hengeveld e Mackenzie (2008).

Para cumprir esse objetivo, organizamos o nosso próprio corpus de pesquisa. Foram gravados 40 vídeos com 8 sinalizantes surdos, provenientes do ensino superior, que são discentes do curso de graduação em Letras Língua Portuguesa/Libras, da EaD/UFGD, no entanto, em razão dos problemas impostos pela pandemia, nesta tese foram analisados os 40 vídeos gravados. Desse material, extraímos um total de 171 recortes, em que foram identificados 63 tipos diferentes de ENMs para análise, bem como várias combinações dessas expressões, que resultaram em 820 ocorrências catalogadas e analisadas com base no contexto de uso efetivo da língua. Os participantes da pesquisa desenvolveram algumas atividades de interação que resultaram nos seguintes tipos de textos, quais sejam: a) narrativa pessoal, b) narrativa recontada, c) narrativa orientada, d) receita e e) descrição de itinerário.

No decorrer do processo de análise dos dados, foi possível identificar semelhanças no uso das ENMs que atuam na marcação de tempo relativo e aspecto, como, por exemplo, a combinação entre duas ou mais ENMs com sinais manuais, combinação de ENMs com classificadores e DV (descrição visual), e ENMs que atuam na marcação de tempo relativo e aspecto. Acreditamos que as semelhanças nas sinalizações estão vinculadas tanto a fatores morfossintáticos (tipo de expediente usado pelo visualizante para codificar as suas intenções comunicativas) e semânticos (explicitação de ancoragem temporal e especificação aspectual do tempo) quanto a fatores pragmático-discurivos (em termos de intenções comunicativas, situação de enunciação, tipo de prática social de uso da linguagem (definido aqui como os diferentes gêneros textuais que compõem o *corpus* de análise) aos fatores pragmáticos que influenciam na organização discursiva no momento da sinalização.

Conforme a análise aqui realizada, observa-se que os textos do tipo receita, descrição de itinerário e narrativa orientada são os que mais favorecem a ocorrência de ENMs para veicular tempo relativo e aspecto em Libras. Assim, confirmamos a nossa hipótese de que os surdos sinalizantes da Libras fazem uso da ENMs como estratégias para codificar categorias gramaticais na língua, como mostramos no capítulo anterior. Além disso, mostramos também que o modelo de abordagem hierárquica da GDF trouxe uma grande contribuição para a descrição e a análise das ENMs em Libras, já que conseguimos comprovar que, assim como se verifica nas línguas orais, na Libras as informações de tempo

(absoluto/relativo) e aspecto se organizam também de forma hierárquica, estando as noções de aspecto no contexto desta pesquisa sempre sob o escopo dos marcadores não manuais, como “movimentos da cabeça”, “movimentos do corpo”, “movimentos do tronco”, “sobrancelhas”, “direção do olhar” e manuais como a mão em posição de descanso de tempo, conforme se pode verificar nos quadros 25 e 26 a seguir (com adaptações), que são inspirados nos estudos de Souza e Felipe (2017) e Souza (2018) sobre a relação entre tempo e aspecto nas línguas indígenas da família pano (Shanenawa, Yawanawá, Shawã, Arara, Katukina, Matis, Huariapano).

Quadro 25- Relações Semânticas de escopo entre tempo absoluto e tempo relativo em Libras

epi Episódio	ei Estado-de-coisas	RAIZ	ei Estado-de-coisas	epi Episódio
2	1		1	2
←	←		→	→
Tempo absoluto (ontem, hoje, amanhã)	Tempo relativo (antes, agora, depois)		Tempo relativo (antes, agora, depois)	Tempo absoluto (ontem, hoje, amanhã)
Modifica o episódio (são unidades de tempo absoluto, tais como ontem, hoje, amanhã/ antigamente, no ano passado, no mês passado, na semana passada, que podem escopar unidades de tempo relativo: anterioridade, simultaneidade e posterioridade.	Modifica o EsCo (são unidades relativas de tempo e são escopadas pelos marcadores de tempo absoluto, que efetuam recortes definidos no tempo)		Modifica o EsCo (são unidades relativas de tempo e são escopadas pelos marcadores de tempo absoluto, que efetuam recortes definidos no tempo)	Modifica o episódio (são unidades de tempo absoluto, tais como ontem, hoje, amanhã/ antigamente, no ano passado, no mês passado, na semana passada, que podem escopar unidades de tempo relativo, como: depois do almoço, antes do jantar, quando alguém chegar, etc.)

Fonte: Adaptado de Souza (2018, p. 22)

Quadro 26 - Relações semânticas de escopo entre os tipos de aspecto em Libras

ei	fc	flex	RAIZ	flex	fc	ei
2	1	0		0	1	2
←	←	←		→	→	→
Habitual Durativo Iterativo Progressivo	Perfectivo Imperfectivo Prospectivo	Frustrativo Inceptivo Terminativo		Frustrativo Inceptivo	Perfectivo Imperfectivo Prospectivo	Habitual Durativo Iterativo Progressivo
Quantitativo (opera sobre todo o estado-de- coisas)	Qualificação (afeta a constituição temporal interna do estado-de- coisas)	Afeta o significado do verbo (lexical)		Afeta o significado do verbo (lexical)	Qualificação (afeta a constituição temporal interna do estado-de- coisas)	Quantitativo (opera sobre todo o estado-de- coisas)

Fonte: Adaptado de Souza e Felipe (2017, p. 383)

Este estudo consiste em minha primeira incursão de investigação e análise da expressão manual “mãos em posição de descanso” e das ENMs como “movimentos do corpo, tronco e

cabeça”, “sobrancelhas”, “direção do olhar”, na organização da gramática interna da Libras, a partir das atividades de interação realizadas para compor o *corpus* de pesquisa desta tese. Até o momento, não identificamos estudos que buscam analisar a marcação do tempo relativo e aspecto por meio das ENMs, em especial a partir de uma abordagem funcionalista da linguagem, o que nos fornece um vasto campo para análise e sistematização.

Entendemos que a principal contribuição desta tese, cuja temática é extensiva e possibilita muitos outros percursos e muitas outras perguntas de pesquisa, é comprovar que a categoria de aspecto está sob o escopo da categoria de tempo relativo e esta última, por sua vez, está sob o escopo da categoria de tempo absoluto. Essa disposição é reflexo da atuação da EM e das ENMs que operam na codificação dessas informações temporais e aspectuais em diferentes camadas de organização das informações gramaticais no nível representacional da linguagem (HENGEVELD e MACKENZIE, 2008): Propriedade lexical > Propriedade configuracional > Estado-de-coisas > Episódio. Apesar de a GDF não propor especificamente categorias linguísticas para a análise de línguas de sinais, os pressupostos teóricos do modelo são produtivos e aplicáveis à análise das categorias de tempo e aspecto em Libras. Além disso, a identificação de uma relação de escopo crescente entre essas categorias em Libras mostra que a categoria gramatical de tempo não pode ser vista como uma coisa só, pelo contrário, assim como propõem Comrie (1985), Anderson e Comrie (1991), Boland (2006), Almeida (2008), Ilari (1994), Gonçalves (2008) e Ilari e Basso (2014), essa categoria precisa levar em conta tanto o momento da enunciação (que serve para codificar o tempo absoluto) quanto o momento do evento e o momento da referência (que servem para definir o tempo relativo de um evento em relação ao tempo codificado em outro evento). A consideração dessas referências temporais nos ajuda a entender que as várias marcações de tempo em Libras são distintas e não devem ser entendidas como simples marcas de tempo, como se não houvesse diferenças de escopo entre elas.

Algo semelhante podemos dizer da categoria de aspecto em Libras, que apresenta subcategorias aspectuais, conforme se pode verificar no quadro 26, que operam em diferentes camadas de organização da linguagem. Essas distinções refletem diferenças semânticas de escopo que são muito significativas no tocante à codificação de aspecto em Libras, mas são muitas vezes tratadas da mesma forma em estudos descritivos sobre o tema. Nesse sentido, a proposta de organização hierárquica das categorias gramaticais das línguas (HENGEVELD e MACKENZIE, 2008; SOUZA e FELIPE, 2017) mostra, por exemplo, que o que aparentemente era descrito na literatura como pertencendo a mesma unidade de análise (a uma mesma camada de análise), como é o caso do Estado-de-coisas, na verdade pertence a camadas distintas de organização da linguagem, como segue: (i) os aspectos frustrativo, inceptivo e terminativo

operam na camada da Propriedade lexical, pois as ENMs que codificam essas informações aspectuais modificam o significado do verbo, (ii) os aspectos perfectivo, imperfectivo e prospectivo operam na camada do Estado-de-coisas, pois as ENMs que codificam essas informações aspectuais afetam de forma qualitativa a constituição temporal interna do estado-de-coisas, (iii) os aspectos habitual, durativo, iterativo e progressivo operam também na camada do Estado-de-coisas, no entanto as ENMs que codificam essas informações aspectuais modificam quantitativamente o estado-de-coisas, já que o escopo recai sobre o evento como um todo. Assim, o que aparentemente é apenas uma informação aspectual pode estar distribuída em diferentes camadas de organização da gramática de uma língua, como é o caso da Libras.

De certo modo, esta pesquisa também contribui para os estudos já iniciados por pesquisadores como Xavier (2019), Silva (2019), Quadros e Karnopp (2004), Quadros (2019), Figueiredo e Lourenço (2019), dentre outros, sobre o uso das expressões manuais e não manuais na Libras, no sentido de mostrar que, além da atuação dessas expressões no estabelecimento de fronteiras prosódicas entre diferentes unidades linguísticas, limites entre orações e identificação de mudança de referente (função *role shift*), as ENMs e as EMs podem ser também usadas para codificar categorias gramaticais na Libras, como tempo relativo, tempo absoluto e aspecto.

Considerando, pois, a importância de continuar investigando os padrões funcionais e a frequência de uso das ENMs identificadas nesta pesquisa, pretendemos finalizar as gravações propostas no projeto inicial com surdos de outros níveis acadêmicos, como fundamental e médio, e elaborar, em parceria com EaD/UFGD e a Unesp/IBILCE/FCL-Araraquara, um banco de dados de Libras para disponibilizar para a comunidade científica, bem como continuar a pesquisa, apresentando os resultados em eventos, como também em artigos científicos.

É certo que há várias outras incursões necessárias de análise no tocante a esse tema, em especial a relação dessas categorias de tempo e aspecto com outras categorias, tais como negação, modalidade, evidencialidade, ilocução etc., porém, em razão da necessidade de estabelecermos um ponto “final” para esta tese, deixamos aqui essa proposta de investigação como uma agenda de trabalho para os próximos anos de vida acadêmica.

REFERÊNCIAS

- ALEIXO, Felipe. **Orações Condicionais na Língua Brasileira de Sinais (Libras):** uma análise funcionalista. Araraquara, 2021. 214 p. Tese (doutorado)- Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara-SP. Disponível em <http://hdl.handle.net/11449/205035>. Acesso em: 20 de outubro de 2022.
- ALMEIDA, L. A marcação de (tempo), modo e aspecto na língua Kaingang: uma proposta de análise (**Dissertação de Mestrado em Estudos da Linguagem**). Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2008.
- ANDERSON, S., COMRIE, B. (Eds.). **Tense and aspect in eight languages of Cameroon**. Texas: Summer Institutes of Linguistics, 1991.]
- ANDROUTSOPOULOS, I., RITCHIE, G., THANISCH, P. **Time, tense and aspect in natural language database interfaces**. *Natural Language Engineering*, 4(3), 229–276, 1998.
- BATTISON, R. **Lexical borrowing in American Sign Language**. Silver Spring: Linstok Press, 1978.
- BÍBLIA ANOTE. **Bíblia Sagrada:** nova versão internacional na nova ortografia. 1ª edição. Geográfica Editora (organizador); Sociedade Bíblica Internacional (Editor). Santo André-SP – Brasil, 2018 (Filipenses 4:13).
- BOLAND, A. **Aspect, tense and modality: theory, typology, acquisition**. University of Amsterdam: The Netherlands. Thesis of Doctorate (Linguistics), 2006.
- BRANCHINI, C., MANTOVAN, L. **A Grammar of Italian Sign Language (LIS)**. 1. ed. — Venezia: Edizioni Ca' Foscari - Digital Publishing, 2020 — 828 pp.; 23 cm. — (Lingue dei segni e sordità; 1). Disponível em <https://edizionicafoscari.unive.it/it/edizioni/libri/978-88-6969-474-5/>
- BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro e UFRJ: Departamento de Linguística e Filologia, 1995. _____. **A língua brasileira de sinais**. Disponível em: http://www.ines.org.br/ines_livros/FASC7_PRINCIPAL.
- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira – Libras**. v. I e II. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/ Imprensa Oficial do Estado, 2001.
- CASTILHO, A. T. **Introdução aos estudos do aspecto verbal na Língua Portuguesa**. Marília, 1968;
- CASTILHO, A. T. Aspecto verbal no português falado. In: ABAURRE, M.B., RODRIGUES, A.C. S. (orgs.) **Gramática do Português Falado**, v. VIII. Campinas: Editora da Unicamp, 2002, p.83-121.
- COMRIE, B. **Aspect**. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.
- COMRIE, B. **Tense**. Cambridge: Cambridge University Press, 1976 [1985].

COSTA, S. B. B. **O aspecto em português**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

CUNHA, C. **A morfossintaxe da língua Arara do Acre**. Tese (Doutorado em Linguística). Recife: UFPE, 1993.

DALL'AGLIO-HATTNER, M. M.; HENGVELD, K. The grammaticalization of modal verbs in Brazilian Portuguese: a synchronic approach. **Journal of Portuguese Linguistics**, v. 15, p. 1-14, 2016.

DIAS-FÉLIX, Ana Paula de Oliveira. **Construções além de sob a perspectiva discursiva-funcional**. – São José do Rio Preto, 2018, 124 f.: il. Tese (doutorado) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto.

DIK, S. **The theory of functional grammar**. Dordrecht: Foris, 1989.

DIK, S. **The theory of functional grammar**: Part II: Complex and derived constructions. N. York: Mouton de Gruyter, 1997.

DIK, Simon. **The Theory of Functional Grammar**. The Netherlands: Foris Publication, 1986. DOI: //doi.org/10.14393/EDUFU-978-85-7078-522-0

FERREIRA, Lucinda. **Por uma gramática de língua de sinais**. – [reimpr.]. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

FERRAREZI JR. Celso. Semântica. Editores Científicos, Tommaso Raso, 1. ed. – São Paulo: Parábola, 2019. 192 p.; 23 cm (Linguística para o ensino superior; 6)

FIGUEIREDO, Lorena Mariano Borges; LOURENÇO, Guilherme. O movimento de sobranças como marcador de domínios sintáticos na Língua Brasileira de Sinais. *Revista da Anpoll* v.1, nº 48, p.78-102, Florianópolis, jan./Jun.2019. Disponível em <http://dx.doi.org/10.18309/anp.v1i48.1235>

FINAU, R. Os sinais de tempo e aspecto em Libras. Tese (Doutorado em Letras). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

FINAU, R. As marcas linguísticas para as categorias tempo e aspecto na Libras. In: QUADROS, R. M. Estudos Surdos III. Petrópolis: Arara Azul, 2008. p. 258-298.

FIÚZA, ELZA. **A galinha ruiva**. Recontada por Elza Fiúza; Ilustradora: Leninha Lacerda. Editora Moderna, 2018. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/649433208742047918/>. Acesso em 02 de maio de 2018.

GONÇALVES, Sebastião Carlos L. As categorias de tempo e aspecto. **Handout do curso de Licenciatura em Letras** – IBILCE/UNESP, 2008.

HENGVELD, K. A hierarchical approach to grammaticalization. In: HENGVELD, K.; NARROG, H.; OLBERTZ, H. (ed.). **The grammaticalization of tense, aspect, modality, and evidentiality: A functional perspective**. Berlin: Mouton de Gruyter, 2017. p. 11-30.

HENGVELD, K. La tipología lingüística. In: Ricardo Mairal & Juana Gil ed., **En torno a los universales lingüísticos**, 89-111. Madrid: CUP/Ediciones Akal, 2004.

HENGEVELD, K; DALL'AGLIO-HATTNER, M. M. Four types of evidentiality in the native languages of Brazil. *Linguistics* 53: 479-524, 2015.

HENGEVELD, K., MACKENZIE, J. L. Functional Discourse Grammar. In: Bernd Heine and Heiko Narrog (eds). **The Oxford Handbook of Linguistic Analysis**. Oxford: OUP, 2008b.

HENGEVELD, K.; MACKENZIE, J. L. Gramática Discursivo-Funcional. In: SOUZA, E. R. (org.). **Funcionalismo linguístico: novas tendências teóricas**. Trad. Marize Mattos Dall'Aglio-Hattner. São Paulo: Contexto, 2012. p.43-82.

HENGEVELD, K. The grammaticalization of tense and aspect. In: NARROG, H.; HEINE, B. **The Oxford Handbook of Grammaticalization**. New York: Oxford University Press, 2011. p. 577- 591.

HENGEVELD, Kess; MACKENZIE, J. Lachlan. **Functional Discourse Grammar: A typologically-based theory of language structure**. Oxford University Press. 2008.

ILARI, R. **As formas progressivas do Português**. Cadernos de Estudos Linguísticos, nº 5, 27-60, 1989.

ILARI, R. e BASSO, R. (2014). O verbo. In: R. Ilari (Org.). **Gramática do Português Culto Falado no Brasil**: Palavras de classe aberta. São Paulo: Contexto, p. 65-242.

JOHNSTON, Trevor; SCHEMBRI, Adam. **Australian Sign Language**: na introduction to sign language linguistic. Cambridge University Press. United States of American, New York. 2007.

LIDDELL, S. K.; JOHNSON, R. E. **American Sign Language**: The Phonological Base. *Sign Language Studies*, v. 64, p. 197–277, 1989. DOI: <https://doi.org/10.1353/sls.1989.0027>

LYONS, J. **Semantics**. Cambridge: University Press, 1977.

MARTINET, A. Qu'est-ce que la linguistique fonctionnelle. **Alfa**, São Paulo, 38: 11-18, 1994.

MARONEY, Elisa M. University of New Mexico. Aspecto na ASL, In: Ettlinger, Marc (*et al*). General Session and Parasession on Conceptual structure and cognition in grammatical theory. Berkeley Linguistics Society. Berkeley, CA, USA. 2004. ISSN 0363-2946. Disponível em: <https://journals.linguisticsociety.org/proceedings/index.php/BLS/article/viewFile/922/704>. Acesso em: 23 de maio de 2022

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Texto e Gramática**. 2ª ed.- 1ª reimpressão. São Paulo-Contexto, 2016.

NEVES, M. H. M. **Gramática de usos**. São Paulo: Unesp, 2000.

NOGUEIRA, Lua Camilo. **A gramaticalização dos verbos “ver” e “olhar” no português falado do interior paulista: uma abordagem discursivo-funcional**. São José do Rio Preto, 2021. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas.

OCHIUTO, Eliane F. A. da S. Um estudo funcional da marcação de aspecto em Libras. In: ANDRADE, Gustavo da Silva (Org.) **Estudos linguísticos: do falado ao escrito, do texto ao discurso**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020. [recurso eletrônico]. Disponível em <http://www.editorafi.org>. Acesso em 16 de fevereiro de 2021.

OLBERTZ, H. Lexical auxiliaries in Spanish: How and why? **Linguistics**, 2016; v.54, 5, p. 947–979, 2016.

OLIVEIRA, Ana Paula de. **A relação adverbial temporal na lusofonia sob a perspectiva da gramática discursivo-funcional**. São José do Rio Preto, 2013. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas.

OLIVEIRA, T. P.; HIRATA-VALE, F. B. M. Uma tipologia da oração condicional segundo a Gramática Discursivo-Funcional. **Estudos Linguísticos** (São Paulo. 1978), v. 40, p. 196-206, 2011.

PARRA, Beatriz Goaveia Garcia. **Uma investigação discursivo-funcional das orações concessivas introduzidas por *Aunque* em dados do espanhol peninsular**. São José do Rio Preto, 2016, 169 f. :il., tabs. Dissertação (mestrado)- Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências Letras e Ciências exatas. – São José do Rio Preto.

PALMER, F. R. **Mood and modality**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

PARRA-ARAÚJO, Beatriz Goaveia Garcia. **A trajetória de gramaticalização dos jutores concessivos “*aunque*”, “*apesar de (que)*” e “*por mucho (que)*” no espanhol peninsular**. São José do Rio Preto, 2020, 215 f. Tese (doutorado)- Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências Letras e Ciências exatas. – São José do Rio Preto.

PÊGO, Carolina Ferreira. Sinais não-manuais gramaticais da LSB nos traços morfológicos e lexicais: um estudo do morfema-boca. 2013. 88 f., il. Dissertação (Mestrado em Linguística) —Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em <https://repositorio.unb.br/handle/10482/13303> . Acesso em 28 de março de 2022.

PEZATTI, Erotilde Goreti. GDF: uma teoria gramatical ou uma teoria do uso? *Guavira Letras*, v. 12, p. 25-35, 2011.

PREZOTTO JÚNIOR, José Roberto. **As microconstruções auxiliares com “deixar” e “parar” no português na expressão de aspecto final**. São José do Rio Preto, 2020, a42f.: il., tabs. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto.

QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos/ Ronice Muller de Quadros e Lodenir Becker Karnopp**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 224 p.: il;

QUADROS, Ronice Muller de. *Libras*. editores científicos Tommaso Rasso, Celso Ferrarezi Jr. - 1 ed.- São Paulo: Parábola, 2019

QUADROS, Ronice Müller de. Contextualização dos Estudos linguísticos sobre a Libras no Brasil. IN:QUADROS, Ronice Müller de; STUMPF, Marianne Rossi; LEITE, Tarcísio de Arantes. (orgs.) *Série Estudos de Língua de Sinais V.I*. Florianópolis: Insular, 2013

QUADROS, Ronice Muller de; PIZZIO, Aline Lemos; REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira. **Língua Brasileira de Sinais II**. Licenciatura em Letras/Libras na modalidade a distância. UFSC. Florianópolis, 2008. Disponível em https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecifico/linguaBrasileiraDeSinaisII/assets/482/Lingua_de_Sinais_II_para_publicacao.pdf. Acesso em 10 de agosto de 2018.

QUADROS, Ronice Muller de; PIZZIO, Aline Lemos; REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira. **Língua Brasileira de Sinais V**. Licenciatura em Letras/Libras na modalidade a distância. UFSC. Florianópolis, 2009. Disponível em https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecifico/linguaBrasileiraDeSinaisV/assets/576/TEXTO_BASE_-_LIBRAS_V.pdf. Aceso em 04 de outubro de 2021.

SANDLER, Wendy. “**Prosody in Two Natural Language Modalities ***.” *Língua e fala* 42, no. 2–3 (junho de 1999): 127–42. <https://doi.org/10.1177/00238309990420020101>.

SILVA, E. F. A. **A aprendizagem do Português por Surdos, falante da Libras: entre discursos e identidade**. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Três Lagoas-UFMS/CPTL. Dissertação de Mestrado, 2015.

SILVA, L. S. Investigando a aquisição da categoria aspectual na Língua Brasileira de Sinais. In:STUMPF, Marianne Rossi; QUADROS, Ronice Muller de; LEITE, Tarcísio de Arantes (orgs.). **Série Estudos de Língua de Sinais**. V.II. Florianópolis:Insular,2014.

SILVA, R. C. Gêneros emergentes em Libras da esfera acadêmica: a prova como foco de análise. **Tese de doutorado**. UFSC- Florianópolis, 2019.

SOUZA, E. R. F. As categorias de tempo, aspecto e modo nas línguas indígenas de Mato Grosso do Sul, Acre e Amazonas: formas de codificação e níveis de atuação. **Projeto de Trienal de Pesquisa**. IBILCE/UNESP, São José do Rio Preto, 2018.

SOUZA, E. R. F., FELIPE, P. H. P. S. As relações de escopo entre tempo e aspecto em línguas indígenas da família Pano. **LIAMES: Línguas Indígenas Americanas**, 17(2), p. 363–388, 2017.

SOUZA, E. R. F. The periphrasis vir+gerúndio (vir+gerund) in Brazilian Portuguese: a FDG approach. **International Conference on Functional Discourse Grammar**, Salvador, Brasil, julho de 2018, p. 1-15.

SOUZA, E. R. F. **Gramaticalização dos itens linguísticos assim, já e aí no Português Brasileiro: um estudo sob a perspectiva da Gramática Discursivo-funcional**. – Campinas, SP: [s.n.], 2009. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de estudos da Linguagem.

SOUZA, D. (Re)visitando as expressões não manuais em estudos sobre a Libras. 2014, Souza, Diego Teixeira de. (Re)visitando as expressões não-manuais em estudos sobre a LIBRAS / Diego Teixeira de Souza. – 2014. 99 f.: il. Disponível em:

<http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/4452/Diego%20Teixeira%20de%20Souza.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em 24 de maio de 2022.

SOUZA, D. T., BATTIST, E. O papel das ENM na delimitação de constituintes prosódicos. In: GODOI, Eliamar (et al). Línguas de Sinais em contextos de uso. **Letras & Letras**, v.37, n.2. Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Letras e linguística, 2021. (p.361-382). Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/57477/33074>. Acesso em 04 de abril de 2022.

TAVAGLIA, L. C **O aspecto verbal no português [recurso eletrônico]: a categoria e sua expressão.** – 5.ed. – Uerbelândia: EDUFU, 2016. 314 p. Disponível em www.edufu.ufu.br

TRAVAGLIA, L. C. **Um estudo textual-discursivo do verbo no Português do Brasil.** Campinas/Uberlândia, UNICAMP/IEL, Tese de Doutorado, 1991, 330p.

TRAVAGLIA, L. O. **Aspecto Verbal no Português:** a categoria e sua expressão. Uberlândia: UFU, 1981 [1985].

TRASK, R. L. **Dicionário de linguagem e linguística.** São Paulo: Editora Contexto, 2008.

VALLI, C. Linguistics of American Sign Language: na introduction/ Clayton Valli, Ceil Lucas. – 3rd ed. Disponível em : <https://theswissbay.ch/pdf/Books/Linguistics/Mega%20linguistics%20pack/Sign%20Languages/American%20Sign%20Language%2C%20Linguistics%20of%20%28Valli%20%26%20Lucas%29.pdf> . Acesso em 10 de novembro de 2021.

XAVIER, A. N. Análise preliminar de expressões não-manuais lexicais na Libras. **Revista Intercâmbio**, v. XL: 41-66, 2019. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/44974/29782>. Acesso em 23 de maio de 2022

APÊNDICE A

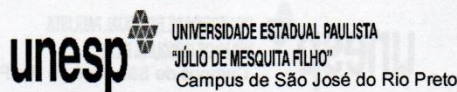
Termo de Consentimento Livre e esclarecido

	Ministério da Educação Fundação Universidade Federal da Grande Dourados Faculdade de Educação à Distância - Ead	
 UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" Campus de São José do Rio Preto		
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (Conselho Nacional de Saúde, Resolução 466/2012/Resolução 510/2016)		
Você está sendo convidado a participar como voluntário do projeto de pesquisa <i>"O uso das expressões não manuais como estratégias de marcação de tempo relativo em Libras"</i> sob responsabilidade do(a) pesquisador(a) Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto. O estudo será realizado com gravação de vídeo em Libras, por meio de entrevistas; as atividades realizadas na entrevista serão: a) narrativa pessoal; b) narrativa recontada; c) narrativa orientada (história em quadrinhos); d) receita culinária; e) narrativa de Atividade de um dia, ou seja, narrativa de seu itinerário; as gravações serão realizadas no estúdio de gravação da Faculdade de Educação a Distância- EaD/UFGD, na cidade de Dourados-MS; a fim de perceber na sinalização a marcação de tempo relativo em Libras, posteriormente realizar a descrição do mesmo. Serão excluídos da pesquisa, os participantes menores de 18 anos. Haverá um risco para saúde emocional do participante, como: a) tomar o tempo do sujeito ao responder questionário/entrevista; b) risco mínimo na divulgação de imagens, no entanto serão tomadas todas as providências e cautelas necessárias durante e após o término da pesquisa, tais como: garantindo o acesso aos resultados individuais, estar atento aos sinais verbais e não verbais de desconforto, garantir que o estudo seja suspenso imediatamente ao perceber algum risco ou dano saúde do sujeito participante da pesquisa, consequente à mesma, não previsto no termo de consentimento. Todas as informações por você fornecidas e os resultados obtidos serão mantidos em sigilo, e estes poderão ser utilizados para divulgação em reuniões, revistas científicas, no banco de dados da Língua de Sinais da UFSC, e também no produto final da pesquisa, que é a Tese de Doutorado da pesquisadora. Você será informado de todos os resultados obtidos, independentemente do fato de estes poderem mudar seu consentimento em participar da pesquisa. Você não terá quaisquer benefícios ou direitos financeiros sobre os eventuais resultados decorrentes da pesquisa. Este estudo é importante porque seus resultados fornecerão informações para enriquecimento de pesquisas linguísticas sobre a Libras (Língua Brasileira de Sinais). Você poderá consultar o(a) pesquisador(a) responsável em qualquer época, pessoalmente ou pelo telefone da instituição, para esclarecimento de qualquer dúvida. Você está livre para, a qualquer momento, deixar de participar da pesquisa. Você não terá nenhum custo e poderá consultar a pesquisadora responsável em qualquer época, pessoalmente ou pelo telefone da instituição, para esclarecimentos de qualquer dúvida. O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP) é constituído por uma equipe de profissionais com formação multidisciplinar que está trabalhando para assegurar o respeito aos seus direitos como participante de pesquisa. Ele tem por objetivo avaliar se a pesquisa foi planejada e se será executada de forma ética. Se você considerar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você foi informado ou que você está sendo prejudicado de alguma forma, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Federal da Grande Dourados (CEP/UFGD), Rua Melvin Jones, 940, Bairro jardim América, CEP: 79.803-010, Dourados-MS, telefone: (67) 3410-2853, e-mail: cep@ufgd.edu.br; como também o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual "Julio Mesquita Filho", Campus de São José do Rio Preto (CEP/IBILCE/UNESP), Rua Cristóvão Colombo, 2265, bairro jardim Nazareth, CEP: 15054-000- São José do Rio Preto- SP, telefone: (17) 3221-2480, e-mail: cep.ibilce@unesp.br Diante das explicações, se você concorda em participar deste projeto, forneça os dados solicitados e coloque sua assinatura a seguir.		
EaD/UFGD Rua Benjamin Constant, 685 Jardim América – CEP 79.803-040 Dourados/MS Telefone: (67) 3410-2659 E-mail: ead@ufgd.edu.br	Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – Departamento de Estudos Linguísticos e Literários Rua Cristóvão Colombo, 2265 - CEP 15054-000 - São José do Rio Preto – SP – Brasil Tel 17 221 2300 / Fax 17 221 2474	



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados
Faculdade de Educação à Distância - Ead

Página 2 de 2



Nome: _____

Telefone para contato: _____

Você autoriza a gravação e divulgação da sua imagem e sinalização em Libras?

- () Sim, autorizo a gravação e divulgação da minha imagem e sinalização em Libras.
 () Sim, autorizo a gravação da minha imagem e sinalização em Libras e não a sua divulgação.
 () Não, não autorizo a gravação e nem divulgação da minha imagem e sinalização em Libras.

_____, _____ de _____ de 20____

 Assinatura - Participante de pesquisa

 Assinatura - Pesquisadora responsável

OBS.: -Termo apresenta duas vias, uma destinada ao participante e a outra ao pesquisador;

Nome Pesquisador(a): Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto		Cargo/Função: Professora/ Estudante – Doutorado
Instituição: EaD/UFGD e IBILCE/UNESP		
Endereço: Rua Raul Frost, 10845- Vival Castelo – Dourados-MS CEP:79835-038		
Telefone: (067) 9-9301-4954		
Projeto submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da EaD/UFGD e do IBILCE/UNESP		
EaD/UFGD Rua Benjamin Constant, 685 Jardim América – CEP 79.803-040 Dourados/MS Telefone: (67) 3410-2659 E-mail: ead@ufgd.Edu.br		Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – Departamento de Estudos Linguísticos e Literários Rua Cristóvão Colombo, 2265 - CEP 15054-000 - São José do Rio Preto – SP – Brasil Tel 17 221 2300 / Fax 17 221 2474

EaD/UFGD
 Rua Benjamin Constant, 685
 Jardim América – CEP 79.803-040 Dourados/MS
 Telefone: (67) 3410-2659
 E-mail: ead@ufgd.Edu.br

Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – Departamento de
 Estudos Linguísticos e Literários
 Rua Cristóvão Colombo, 2265 - CEP 15054-000 - São José do Rio Preto
 – SP – Brasil
 Tel 17 221 2300 / Fax 17 221 2474

Página 2 de 2

APÊNCIDE B

Termo de autorização de uso de imagem



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados
Faculdade de Educação à Distância - Ead



unesp  UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de São José do Rio Preto

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, _____,
_____, _____, portador(a) do RG n.º _____,
inscrito(a) no CPF sob o n.º _____, residente na Rua
_____, n.º _____, _____ - _____,

AUTORIZO de forma gratuita, irrevogável, irretratável e por tempo indeterminado, o uso de minha imagem, constante na filmagem da pesquisadora **Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto**, brasileira, casada, portadora do RG nº 1.405.662 SEJUSP/MS, inscrita no CPF sob o nº 002.717.541-33, residente na rua Raul Frost, 10.845, Vival Castelo, Dourados-MS, para o desenvolvimento do projeto de pesquisa "**O uso das expressões não manuais como estratégias de marcação de tempo relativo em Libras**", com o fim específico de elaboração produto final que é a Tese de doutorado da pesquisadora, desenvolvido na EaD/ UFGD e na IBILCE/UNESP Campus de São José do Rio Preto-SP, sem qualquer ônus para a instituição e em caráter definitivo.

A presente autorização abrangendo o uso da minha imagem na filmagem acima mencionada é concedida à pesquisa "**O uso das expressões não manuais como estratégias de marcação de tempo relativo em Libras**", desenvolvida na faculdade de Educação a Distância da Universidade Federal da Grande Dourados –EaD/UFGD e vinculado ao programa de pós-graduação em Estudos linguísticos do IBILCE/UNESP Campus de São José do Rio Preto a título gratuito, abrangendo inclusive a licença a terceiros, de forma direta ou indireta, e a inserção em materiais para divulgação em reuniões e revistas científicas, no banco de dados da Língua de Sinais da UFSC, em grupos de pesquisas, e eventos científicos e em outros que existam ou venham a existir no futuro, para veiculação/distribuição em território nacional e internacional, por prazo indeterminado.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito, sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à imagem ora autorizada ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

Local e data: _____

Assinatura: _____

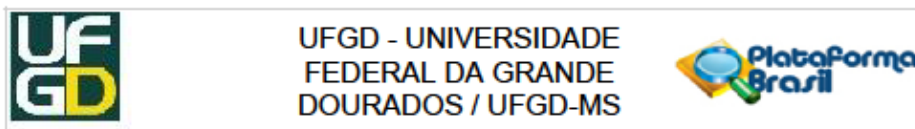
Telefone para contato: (____) _____

EaD/UFGD
Rua Benjamin Constant, 685
Jardim América – CEP 79.803-040 Dourados/MS
Telefone: (67) 3410-2659
E-mail: ead@ufgd.edu.br

Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – Departamento de
Estudos Linguísticos e Literários
Rua Cristóvão Colombo, 2265 - CEP 15054-000 - São José do Rio Preto
- SP - Brasil
Tel 17 221 2300 / Fax 17 221 2474

APÊNDICE C

PARECER CONSUBSTANCIADO DE APROVAÇÃO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA – CEP da UFGD



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: O USO DE EXPRESSÕES NÃO MANUAIS COMO ESTRATÉGIA DE MARCAÇÃO DE TEMPO RELATIVO EM LIBRAS

Pesquisador: Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 06428818.7.1001.5160

Instituição Proponente: Faculdade de Educação a Distância

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.315.088

Apresentação do Projeto:

Nos últimos anos a linguística tem ampliado seu campo de investigação nos estudos relacionados a língua e a linguagem, de forma a compreender e descrever a funcionalidade de uma língua e como o falante faz uso dela para se comunicar. Nesse contexto, a Língua de sinais - LS, tem ganhado espaço e lugar no campo das ciências da linguagem, pois sua organização interna, bem como de sua estrutura linguística e de seu uso pela comunidade surda tem aguçado o interesse de linguistas tanto surdos como ouvintes a mergulhar no universo linguístico de uma língua visual, dando suas contribuições de forma a enriquecer a língua dos surdos. Essas pesquisas têm fortalecido o discurso de que as LS, de fato pode ser considerada como língua passível de análise. Ao estudar a Libras, língua usada por surdos brasileiros, nos deparamos com um grande desafio existente para a comunidade surda, ou seja, para o povo surdo de lidar com dois sistemas linguísticos distintos a Libras e a Língua Portuguesa-LP na modalidade escrita, pois possuem regras próprias de funcionamento no que diz respeito, por exemplo, as formas de codificação linguísticas das informações gramaticais tais como tempo, modo e aspecto. Diferentemente da LP a Libras não possui sistema de flexão verbal (como no Português), fazendo assim, uso de advérbios de tempo que indicam quando a ação aconteceu (KLIMSA & KLIMSA, s/d, s/p) e outras referências de tempo, como por exemplo, marcadores não manuais para marcar tempo relativo. Numa língua visual os movimentos corporais e faciais, ou seja, as

Endereço: Rua Melvin Jones, 940
Bairro: Jardim América **CEP:** 79.803-010
UF: MS **Município:** DOURADOS
Telefone: (67)3410-2853 **E-mail:** cep@ufgd.edu.br



UFGD - UNIVERSIDADE
FEDERAL DA GRANDE
DOURADOS / UFGD-MS



Continuação do Parecer: 3.315.088

expressões não-manuais doravante ENM, são elementos essenciais que compõem a organização linguística dessa língua atribuindo aos sinais utilizados em sentenças discursivas sentido e compreensão. Os sinais que veiculam as informações temporais são seguidos por uma marca de passado, presente e futuro, conforme segue: (i) movimento para trás para indicar passado; (ii) movimento para frente para indicar futuro; (iii) movimento tendo o corpo como referência para indicar presente. Entretanto, é importante dizer que alguns sinais com informação temporal incorporam o uso de expressões não manuais para indicar o tempo relativo, como por exemplo, o uso da elevação da sobancelha. Dessa forma, em Libras, o verbo é quase sempre usado na forma infinitiva e a distinção temporal é feita por meio de expressões corporais que indicam atrás, aqui e frente, enquanto o tempo relativo é marcado por expressões não manuais. Segundo o dicionário Michaelis da língua portuguesa, tempo absoluto é o tempo verbal que indica uma situação no momento da fala que pode ser presente, passado (pretérito) e futuro; tempo relativo é a forma verbal que expressa o futuro ou um passado, relacionado com um ponto de referência estabelecido pelo discurso. No entanto, diferentemente de línguas como o Português, em Libras, o tempo absoluto está vinculado ao uso dos advérbios de tempo passado, presente e futuro, como por exemplo, os advérbios ONTEM, HOJE, AMANHÃ, ao passo que o tempo relativo está mais atrelado ao uso das ENM como quebra para anunciar a marcação relativa de tempo, como, por exemplo, a elevação das sobancelhas, girar do tronco, como também o uso de sinais manuais juntamente com as ENM como o de DEPOIS (com elevação da sobancelha) indicando que um evento aconteceu após, anterior ou concomitante ao momento da fala, estando ligado a um tempo subentendido no contexto de fala/sinalização.

1) EU NASCER OUVINTE DEPOIS CRESCER - Libras: EU NASCER OUVINTE < DEPOIS > CRESCER
L.P: Eu nasci ouvinte, depois que cresci [...]

2) Libras: [...] organizar ter sementes 2,
(girar o corpo – “pegar”) água regador [...] L.P: [...] organizou/ preparou duas sementes que tinha, depois pegou regador com água [...]

No exemplo 1, o sujeito narra um evento pessoal, e, para marcar as noções de tempo relativo, quando uma distinção temporal se constrói a partir do tempo de um outro evento, o sujeito faz sempre uso do DEPOIS (sinalizado pelo usuário de Libras por meio de algum movimento do corpo) como fim e início de um outro evento juntamente com a elevação da sobancelha. No exemplo 2, que é uma narrativa orientada (história em quadrinhos), o sujeito faz muito uso do corpo como marcador de início e fim de um evento, como por exemplo, o “girar tronco” representa o DEPOIS na Língua Portuguesa. Diante do exposto, buscaremos na pesquisa fazer uma descrição e análise da ocorrência do tempo relativo em Libras por meio do uso das expressões não manuais.

Endereço: Rua Melvin Jones, 940

Bairro: Jardim América

CEP: 79.803-010

UF: MS

Município: DOURADOS

Telefone: (67)3410-2853

E-mail: cep@ufgd.edu.br



UFGD - UNIVERSIDADE
FEDERAL DA GRANDE
DOURADOS / UFGD-MS



Continuação do Parecer: 3.315.088

Hipótese:

As expressões não-manuais (como o levantamento de sobrancelha, etc) podem ser usadas para sinalizar/marcar as diferenças de tempo relativo em Libras, quando a distinção temporal de um evento (estado-de-coisas) é definida a partir da referência temporal do tempo de um outro evento, como em "Maria parou de falar depois que jantou" [Maria parar falar (uso expressão de pausa junto sinal de depois) jantar]?

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo geral da pesquisa é descrever e analisar, com base nos pressupostos teóricos gerais do Funcionalismo linguístico (NEVES, 1997), o sistema de marcação de tempo relativo na Libras, tanto no que se refere à identificação das principais especificações de tempo relativo, relevantes para a Libras, quanto no que se refere à identificação das estratégias de codificação dessas informações temporais na língua.

a) Analisar como o usuário de Libras marca as noções de tempo relativo; b) Analisar como as expressões não manuais contribuem para a

configuração temporal, considerando os (sub)tipos semânticos de tempo e as estratégias linguísticas utilizadas pelos surdos para codificar o tempo na língua; c) Descrever, com base na verificação do sistema de escrita de Sinais – EliS – como ocorre essa marcação de tempo; d) Fomentar uma metodologia de como transcrever as especificações de tempo relativo da Libras para a representação gráfica, sem perder a originalidade de como o usuário surdo usa sua língua.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

- Tomar o tempo do sujeito ao responder ao questionário/entrevista.- Considerar riscos relacionados à divulgação de imagem, quando houver filmagens ou registros fotográficos.

Benefícios:

Espera-se que os resultados da pesquisa possam subsidiar a construção e execução de ações de ensino e de extensão que contribuam com os sujeitos investigados. Também se espera que a execução do projeto possa reunir pesquisadores que atuarão como colaboradores, no sentido de viabilizar a construção de novos projetos, vinculados a este, bem como orientação acadêmica por meio de projetos de iniciação científica com

acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa/Língua Brasileira de Sinais, da EaD/UFGD

Endereço: Rua Melvin Jones, 940

Bairro: Jardim América

CEP: 79.803-010

UF: MS

Município: DOURADOS

Telefone: (67)3410-2853

E-mail: cep@ufgd.edu.br



UFGD - UNIVERSIDADE
FEDERAL DA GRANDE
DOURADOS / UFGD-MS



Continuação do Parecer: 3.315.088

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Com a intenção de levantar e analisar os dados de nossa pesquisa, utilizaremos uma metodologia de base científica, bibliográfica, interpretativa, qualitativa e quantitativa, sendo pautada em estudos sobre a LS e Libras (JOHNSTON e SCHEMBRI (2007); KLIMA e BELLUGI (1979); SALLES (2007); QUILES (2010); FILIPE (2006); HONORA (2009); QUADROS (2004) e GESSER (2009) FERREIRA (1995) que concordam em que a Língua de sinais tem sua própria estrutura gramatical. Também nos embasamos em estudos sobre a língua e sua funcionalidade, os aspectos que a compõem, dando a ela status de língua, articulados por Neves (2000), Büttler (2003), Givón (2001), Dik (1987,1997), Hengeveld e Mackenzie (2008), que consideram a língua como interação social, e estudar a funcionalidade da língua em si, como defender a integração dos componentes linguísticos. Para a realização da pesquisa e coleta dos dados, os sujeitos surdos brasileiros serão divididos em três grupos com os seguintes perfis:

a) de escolaridade, correspondentes ao ensino fundamental, médio e superior; e com perda auditiva neurossensorial profunda, moderada, severa, usuários da Libras, participantes da comunidade surda. Essa segmentação tem como objetivo permitir a comparação entre os níveis de escolaridade o grau de ocorrência de estratégias utilizadas para marcar o tempo relativo em Libras. A pesquisa não envolverá sujeitos surdos menores de 18 anos, devido a especificidade dos dados a serem coletados para a análise e discussão. Serão usadas cinco tipos de atividades para coleta de dados, tais como: a) narrativa pessoal; b) narrativa recontada; c) narrativa orientada (história em quadrinhos); d) receita; e) atividade de um dia;

Com essas atividades, será possível induzir aos participantes da pesquisa a demonstrar em suas sinalizações as estratégias utilizadas, fazendo uso das ENM, como ocorre a marcação de tempo relativo em Libras. Cada sujeito receberá, individualmente, as instruções para a realização das atividades que serão apresentadas em Libras presencialmente, na interação com o pesquisador. Os sujeitos realizarão em Libras uma atividade por vez, sendo elas registradas por meio de vídeo. A coleta dos dados por meio da entrevista/atividades com os participantes surdos da pesquisa, serão realizadas no primeiro semestre de 2019, após a aprovação do Comitê de ética. A coleta será realizada no estúdio de gravação da EaD/UFGD no município de Dourados-MS; por ser um ambiente adequado para a realização da entrevista/atividades; encontros esses, serão previamente agendados, conforme disponibilidade dos informantes, no qual antes de iniciar as atividades de coleta, será explicado em Libras o Termo de

Endereço: Rua Melvin Jones, 940

Bairro: Jardim América

CEP: 79.803-010

UF: MS

Município: DOURADOS

Telefone: (67)3410-2853

E-mail: cep@ufgd.edu.br



UFGD - UNIVERSIDADE
FEDERAL DA GRANDE
DOURADOS / UFGD-MS



Continuação do Parecer: 3.315.088

Consentimento Livre e Esclarecido para os sujeitos, bem como o procedimento. No encontro, será distribuído uma ficha para ser preenchida a fim de verificar os critérios de inclusão e posterior classificação a partir dos aspectos (escolaridade, sexo e idade), e em seguida inicia ser a gravação dos vídeos com os participantes realizando as atividades que serão propostas.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O estudo será realizado com gravação de vídeo em Libras, por meio de entrevistas, a fim de perceber na sinalização a marcação de tempo relativo em Libras, posteriormente realizar a descrição do mesmo. Haverá um risco para saúde emocional do participante, como a) tomar o tempo do sujeito ao responder questionário/entrevista; b) risco mínimo na divulgação de imagens, no entanto serão tomadas todas as providências e cautelas necessárias durante e após o término da pesquisa, tais como: garantindo o acesso aos resultados individuais, estar atento aos sinais verbais e não verbais de desconforto, garantir que o estudo seja suspenso imediatamente ao perceber algum risco ou dano à saúde do sujeito participante da pesquisa, consequente à mesma, não previsto no termo de consentimento. Você poderá consultar o(a) pesquisador(a) responsável em qualquer época, pessoalmente ou pelo telefone da instituição, para esclarecimento de qualquer dúvida. Você está livre para, a qualquer momento, deixar de participar da pesquisa. Você não terá nenhum custo e poderá consultar a pesquisadora responsável em qualquer época, pessoalmente ou pelo telefone da instituição, para esclarecimentos de qualquer dúvida. Todas as informações por você fornecidas e os resultados obtidos serão mantidos em sigilo, e estes últimos só serão utilizados para divulgação em reuniões, revistas científicas, no banco de dados da Língua de Sinais da UFSC, e também no produto final da pesquisa, que é a Tese de Doutorado da pesquisadora. Será informado de todos os resultados obtidos, independentemente do fato de estes poderem mudar seu consentimento em participar da pesquisa. Você não terá quaisquer benefícios ou direitos financeiros sobre os eventuais resultados decorrentes da pesquisa. Este estudo é importante porque seus resultados fornecerão informações para enriquecimento de pesquisas linguísticas sobre a Libras (Língua Brasileira de Sinais). O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP) é constituído por uma equipe de profissionais com formação multidisciplinar que está trabalhando para assegurar o respeito aos seus direitos como participante de pesquisa. Ele tem por objetivo avaliar se a pesquisa foi planejada e se será executada de forma ética.

Apresentou o TCLE adequado a pesquisa.

Endereço: Rua Melvin Jones, 940	CEP: 79.803-010
Bairro: Jardim América	
UF: MS	Município: DOURADOS
Telefone: (67)3410-2853	E-mail: cep@ufgd.edu.br



UFGD - UNIVERSIDADE
FEDERAL DA GRANDE
DOURADOS / UFGD-MS



Continuação do Parecer: 3.315.088

Recomendações:

Vide "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações"

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A emenda refere-se a exclusão de instituição coparticipantes e responsável inseridas, pois estava "errado" e a inclusão correta da instituição coparticipante e nome do responsável correto, a inclusão foi da UNESP - Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas/ Campus de São José do Rio Preto. (CNPJ:48.031.918/0011-04)

Não foram observados óbices éticos

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o CEP/UFGD, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS nº 510 de 2016, na Resolução CNS nº 466 de 2012 e na Norma Operacional nº 001 de 2013 do CNS, manifesta-se pela APROVAÇÃO em virtude do(a) pesquisador(a) ter atendido as recomendações do parecer n.3.201.610.

Conforme orientações das resoluções vigentes que regem a ética em pesquisa com seres humanos:

* o pesquisador deve comunicar qualquer evento adverso imediatamente ao Sistema CEP/CONEP;

* O pesquisador deve apresentar relatório parcial e final ao Sistema CEP/CONEP.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_131588_5_E1.pdf	02/04/2019 17:24:35		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_atualizado_cep.pdf	15/02/2019 19:47:45	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito
Outros	compromissopesquisador.pdf	07/01/2019 16:02:56	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito
Orçamento	orcamento.pdf	07/01/2019 16:02:16	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito

Endereço: Rua Melvin Jones, 940
Bairro: Jardim América CEP: 79.803-010
UF: MS Município: DOURADOS
Telefone: (67)3410-2853 E-mail: cep@ufgd.edu.br



UFGD - UNIVERSIDADE
FEDERAL DA GRANDE
DOURADOS / UFGD-MS



Continuação do Parecer: 3.315.088

Declaração de Instituição e Infraestrutura	infraestrutura.pdf	07/01/2019 16:01:37	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito
Outros	termo_compromisso_coleta.pdf	07/01/2019 16:00:10	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito
Outros	resolucao.pdf	07/01/2019 15:58:55	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	07/01/2019 15:55:59	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.PDF	07/01/2019 15:49:13	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_pesquisa_completo.pdf	17/12/2018 18:10:22	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

DOURADOS, 10 de Maio de 2019

Assinado por:
Leonardo Ribeiro Martins
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Melvin Jones, 940
Bairro: Jardim América CEP: 79.803-010
UF: MS Município: DOURADOS
Telefone: (67)3410-2853 E-mail: cep@ufgd.edu.br

APÊNDICE D

PARECER CONSUBSTANCIADO DE APROVAÇÃO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA – CEP do IBILCE-UNESP

UNESP - INSTITUTO DE
BIOCIÊNCIAS LETRAS E
CIÊNCIAS EXATAS/ CAMPUS
DE SÃO JOSÉ DO RIO
PRETO/IBILCE



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

Elaborado pela Instituição Coparticipante

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O USO DE EXPRESSÕES NÃO MANUAIS COMO ESTRATÉGIA DE MARCAÇÃO DE TEMPO RELATIVO EM LIBRAS

Pesquisador: Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 08428818.7.3003.5466

Instituição Proponente: Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas/ Campus de São José do

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.504.893

Apresentação do Projeto:

Atendimento a pendências.

Trata-se de uma pesquisa relacionada a um projeto de doutorado em Estudos Linguísticos do Ibilce. O objetivo é investigar, analisar, descrever com base na perspectiva funcionalista e na gramática discursivo-funcional como os surdos usuários da Língua Brasileira de Sinais - Libras - fazem a marcação do tempo relativo em sua língua, fazendo uso das expressões não manuais, tanto no que se refere à identificação das principais especificações de tempo relativo, relevantes para Libras, quanto no que se refere à identificação das estratégias de codificação dessas informações temporais na língua.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivos específicos: Analisar como usuário de Libras marca a noção de tempo relativo; Analisar como as expressões não manuais contribuem para a configuração temporal, considerando os (sub)tipos semânticos de tempo e as estratégias linguísticas utilizadas pelos surdos para codificar o tempo na língua; Descrever, com base na verificação do sistema de escrita de sinais como ocorre essa marcação de tempo; Fomentar uma metodologia de como transcrever as especificações de tempo relativo da Libras para a representação gráfica sem perder a originalidade de como usuário surdo usa sua língua.

Endereço: CRISTOVAO COLOMBO 2265

Bairro: JARDIM NAZARETH

CEP: 15.054-000

UF: SP

Município: SAO JOSE DO RIO PRETO

Telefone: (17)3221-2545

Fax: (17)3221-2500

E-mail: camliabm@ibilce.unesp.br

**UNESP - INSTITUTO DE
BIOCIÊNCIAS LETRAS E
CIÊNCIAS EXATAS/ CAMPUS
DE SÃO JOSÉ DO RIO
PRETO/IBILCE**



Continuação do Parecer: 3.504.893

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Haverá um risco para saúde emocional do participante, como: a) tomar o tempo do sujeito ao responder questionário/entrevista; b) risco mínimo na divulgação de imagens, no entanto serão tomadas todas as providências e cautelas necessárias durante e após o término da pesquisa, tais como: garantindo o acesso aos resultados individuais, estar atento aos sinais verbais e não verbais de desconforto, garantir que o estudo seja suspenso imediatamente ao perceber algum risco ou dano saúde do sujeito participante da pesquisa, conseqüente à mesma, não previsto no termo de consentimento.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Todas as pendências foram atendidas

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram adequados pela pesquisadora

Recomendações:

Aprovação.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

PENDÊNCIA 01: Revisão do cronograma, pois a coleta de dados estava prevista para maio e junho de 2019. RESPOSTA: cronograma revisto e ajustado e anexado nos documentos na plataforma Brasil.

PENDÊNCIA 02: Esclarecer onde serão realizados os recrutamentos dos participantes do Ensino Fundamental e Médio, caso seja realizado dentro da escola, a pesquisadora deverá apresentar carta de anuência das escolas onde serão recrutados os alunos surdos. RESPOSTA: Os surdos participantes de nível Fundamental e Médio, não serão recrutados na escola, pois são surdos que finalizaram ou não concluíram essas modalidade de ensino; serão recrutados a partir de outros projetos de extensão ou pesquisa os quais participam na faculdade de educação a distância da UFGD, já sendo convidados a participarem deste projeto de pesquisa de doutorado.

PENDÊNCIA 03: Adequação do TCLE dos participantes maiores de idade: informando quais atividades serão realizadas e o local das mesmas (estúdio). Explicar no parágrafo dos riscos mínimos como será a divulgação de imagens, onde estas poderão ser divulgadas. Caso a divulgação seja pública, para preservar as partes e a pesquisadora, recomenda-se que obtenha autorização específica dos participantes para o uso de imagem na qual conste o canal, o prazo e a gratuidade. RESPOSTA: A adequação no TCLE foi realizada, e anexada novamente na plataforma

Endereço: CRISTOVAO COLOMBO 2265
Bairro: JARDIM NAZARETH CEP: 15.054-000
UF: SP Município: SAO JOSE DO RIO PRETO
Telefone: (17)3221-2545 Fax: (17)3221-2500 E-mail: camliabm@ibilce.unesp.br

**UNESP - INSTITUTO DE
BIOCIÊNCIAS LETRAS E
CIÊNCIAS EXATAS/ CAMPUS
DE SÃO JOSÉ DO RIO
PRETO/IBILCE**



Continuação do Parecer: 3.504.893

Brasil, e também foi elaborado e postado um documento de autorização e liberação da imagem.

PENDÊNCIA 04: Formulação de TCLE destinado aos pais dos alunos menores de idade.. **RESPOSTA:** a pesquisa não destina a participantes menos de 18 anos

PENDÊNCIA 05: Formulação do TALE – destinado aos participantes menores de idade. Sugere-se a utilização de modelo disponível no site. **RESPOSTA:** a pesquisa não destina a participantes menos de 18 anos,

PENDÊNCIA 06: Rever os procedimentos de preenchimento de TCLE aos pais e TALE aos alunos menores de idade antes de levar os alunos ao estúdio. **RESPOSTA:** a pesquisa não destina a participantes menos de 18 anos.

PENDÊNCIA 07: Esclarecer em que consiste a atividade: "atividade de um dia". **RESPOSTA:** A atividade de um dia", se refere a narração/ descrição de itinerário de um dia do participante da pesquisa, o que o mesmo realiza e as atividades realizadas no dia a dia, podendo escolher um dia da semana e relatar as atividades realizadas nesse dia.

PENDÊNCIA 08: Apresentar uma folha de rosto assinada pela direção do Ibilce. **RESPOSTA:** Foi providenciada e já anexada a plataforma Brasil em documentos anexados.

PENDÊNCIA 09: Retirar o e-mail cb.moraes@unesp.br e colocar o e-mail cep.ibilce@unesp.br. **RESPOSTA:** foi realizada a alteração no TCLE.

Considerações Finais a critério do CEP:

O Comitê de Ética em Pesquisa, em reunião ordinária de 09 de agosto de 2019, deliberou, por unanimidade, pela aprovação do presente Projeto de Pesquisa. Os relatórios parciais deverão ser encaminhados semestralmente, contando a partir desta data, conforme modelo em nossa página: <http://www.ibilce.unesp.br/#!/comite/etica-em-pesquisa/relatorio-projeto>.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1353906.pdf	02/07/2019 16:52:01		Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_ATUALIZADO_IBILCE_UNESP.pdf	02/07/2019 16:50:14	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito

Endereço: CRISTOVAO COLOMBO 2265

Bairro: JARDIM NAZARETH

CEP: 15.054-000

UF: SP

Município: SAO JOSE DO RIO PRETO

Telefone: (17)3221-2545

Fax: (17)3221-2500

E-mail: camilabm@ibilce.unesp.br

**UNESP - INSTITUTO DE
BIOCIÊNCIAS LETRAS E
CIÊNCIAS EXATAS/ CAMPUS
DE SÃO JOSÉ DO RIO
PRETO/IBILCE**



Continuação do Parecer: 3.504.893

Outros	RESPOSTA_PARECER_CEP_IBILCE_UNESP.pdf	02/07/2019 16:50:01	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito
Outros	TERMO_USO_IMAGEM_UNESP_IBILCE.pdf	02/07/2019 16:48:56	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_ATUALIZADO_IBILCE_UNESP.pdf	02/07/2019 16:48:05	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto_eliane_atualizada.PDF	02/07/2019 16:44:42	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_atualizado_cep.pdf	15/02/2019 19:47:45	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito
Outros	compromissopesquisador.pdf	07/01/2019 16:02:56	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito
Outros	termo_compromisso_coleta.pdf	07/01/2019 16:00:10	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito
Outros	resolucao.pdf	07/01/2019 15:58:55	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_pesquisa_completo.pdf	17/12/2018 18:10:22	Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO JOSE DO RIO PRETO, 13 de Agosto de 2019

Assinado por:

**Monica Abrantes Galindo de Oliveira
(Coordenador(a))**

Endereço: CRISTOVAO COLOMBO 2265

Bairro: JARDIM NAZARETH

CEP: 15.054-000

UF: SP

Município: SAO JOSE DO RIO PRETO

Telefone: (17)3221-2545

Fax: (17)3221-2500

E-mail: camilabm@ibilce.unesp.br

APÊNDICE E

Banco de dados (vídeos na íntegra).

Será colocado nesse campo o QrCode e Link de acesso aos 40 vídeos gravados na íntegra, por atividade (os números são de acordo com a ordem em que foram gravados, e com as iniciais dos nomes dos participantes/sinalizantes). Ressaltamos que os vídeos na íntegra estão disponibilizados sem edição.

Narrativa Pessoal

Nº dos vídeos	QrCode	Link do youtube
01 (JPFA)		https://youtu.be/xlF7bDvSYq4
06 (ASQG)		https://youtu.be/Kk6x21CvkG0
11 (LFG)		https://youtu.be/YVwgioPwxtw
16 (DAH)		https://youtu.be/e0iXPWdt0k
21 (EMP)		https://youtu.be/Aa9yh5-2M3I
26 (MPC)		https://youtu.be/sZUAV8NeLfU
31 (KNP)		https://youtu.be/te5kN8LINbE
36 (MP)		https://youtu.be/Dbh8cI6wsgE

Narrativa Recontada

Nº dos vídeos	QrCode	Link do youtube
02 (JPFA)		https://youtu.be/PqoUT0MuAUA
07 (ASQG)		https://youtu.be/eE6vAD16DQc
12 (LFG)		https://youtu.be/10EWytQ4J4o
17 (DAH)		https://youtu.be/X0A_9tTerIk
22 (EMP)		https://youtu.be/ia-8Uk-WXKc
27 (MPCD)	 (vídeo 1)  (vídeo 2)	(vídeo 1) https://youtu.be/OdFcGzB6TiY (vídeo 2) https://youtu.be/npGcBXvfgtU
32 (KNP)		https://youtu.be/6Mgw6wYP35s
37 (MP)		https://youtu.be/6UHWpwAtK1c

Narrativa Orientada

Nº dos vídeos	QrCode	Link do youtube
03 (JPFA)		https://youtu.be/xBOzJkpFJiY
08 (ASQG)		https://youtu.be/QhreZyxc_Sw
13 (LFG)		https://youtu.be/Q8vq0cVa6aw
18 (DAH)		https://youtu.be/xImvjFOCm7U
23 (EMP)		https://youtu.be/DCOebkqn28Y
28 (MPCD)		https://youtu.be/6y1Xs3NCKMU
33 (KNP)		https://youtu.be/YMqEMwU5-Vw
38 (MP)		https://youtu.be/Dr5ssjaPitQ

Receita

Nº dos vídeos	QrCode	Link do youtube
04 (JPFA)	 (parte 1)  (parte 2)	(parte 1) https://youtu.be/tKCZgk4pQDo (parte 2) https://youtu.be/u_V90XOpcWQ
09 (ASQG)		https://youtu.be/05eoy-Y6UHI
14 (LFG)		https://youtu.be/9JJkVoNo34U
19 (DAH)		https://youtu.be/ojrqBgfDI8A
24 (EMP)		https://youtu.be/f4V75pUREgQ
29 (MPCD)		https://youtu.be/RpijOwV2TIA
34 (KNP)		https://youtu.be/8BMdlAwjep4
39 (MP)		https://youtu.be/oQv0XJuRcho

Descrição de itinerário

Nº dos vídeos	QrCode	Link do youtube
05 (JPFA)		https://youtu.be/k-ZAl10EbDg
10 (ASQG)		https://youtu.be/VFL9D5hdtEE
15 (LFG)		https://youtu.be/H8hJsMcatso
20 (DAH)		https://youtu.be/2dXYF_ZnKfE
25 (EMP)		https://youtu.be/kjPe1Gz9zA4
30 (MPCD)		https://youtu.be/4AJ0siGojt0
35 (KNP)		https://youtu.be/m3bM0Iyy0S8
40 (MP)		https://youtu.be/rIszjXCokg4

APÊNDICE F

Cópus – Banco de dados Libras (recortes analisados/ descritos, QRCode e Link dos vídeos)

Legenda	
TemV:	Tempo verbal
TipV:	Tipo verbal
TO:	Tipo de oração
MO:	Modalidade/ Ilocução da oração
CR:	Camada de representação
ENM:	Expressão não manual
EM:	Expressão manual

Narrativa Pessoal

(1)	OLÁ BO@ TARDE! TOD@S POSS _(me@) NOME (fs) JOÃO PAULO ENTÃO ^{OArr-SL} ME@ SINAL, SINAL _(João Paulo) MPD ^{IX} (eu) MORAR MATO GROSSO DO SUL ENTÃO CIDADE (fs) COXIM, SINAL _(Coxim) ENTÃO O-QUÊ? ^{CabIE} TIE-OA ^{IX} (eu) ESTUDAR FACULDADE (h-)CURSO LETRAS/LIBRAS LICENCIATURA ENTÃO UFGD ENTÃO IX _(eu) MUIT@ (2h) SENTIR FELIZ MARAVILHOSO (2h) CERTO [...](BDL-001; NP; JPFA)	
	Olá, boa tarde, a todos! Meu nome é João Paulo, meu sinal é este ..., Moro em Mato Grosso do Sul, na cidade de Coxim. Então, eu lembrar o que? Estudo Faculdade curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa/Libras, na UFGD, e estou me sentindo muito feliz, maravilhado, certo? [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/MPFiyoZgpAM	
Abreviaturas: MPD: Mãos em posição de descanso OArr-SL: olhos arregalados, sobrancelhas levantadas OF: olhos fechados CabIE: cabeça inclinada para esquerda TIE- OA: tronco inclinado para esquerda, olhos abertos		

		-sem imagem. Ver no vídeo.
A combinação das ENMs OArr e SL incorporada ao sinal manual ENTÃO, antecedido do verbo APRESENTAR	A EM MPD antecedido do sinal APRESENTAR.	A ENM OA-TIE, com verbo LEMBRAR (subentendido pela expressão e sinalização de O-QUÊ?
Função: marcar tempo relativo, indicando posteridade entre eventos	Função: marcar tempo relativo de posteridade entre eventos [[depois] de fazer a	Função: marcar tempo relativo de posteridade entre eventos [[depois] de dizer

[[depois] de apresentar o nome e [de fazer o sinal do nome]].	apresentação pessoal e [de dizer onde mora]].	onde mora e [de dizer falar sobre a faculdade]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo sem concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: Atividade específica	TipV: Atividade específica	TipV: experimentação mental
TO: Independente	TO: Independente	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado de coisas.	CR: estado de coisas.

(2)	[...] MAS ^{MPD} ENTÃO LEMBRAR NARRAR PASSADO[?] EXPLICAR ^{MPD} ENTÃO ^{SL} FAMÍLIA MÃE JÁ ACONTECER GRÁVIDA ^{CabTF} MÃE PREOCUPAR ANGUSTIAR NASCER JÁ ^{OArr} ACONTECER SURDO JÁ ^{MPD-OD} FAMÍLIA PREOCUPAR SUSTENTAR ENTÃO ^{OB} PAI MÃE PREOCUPAR ANGUSTIAR PRECISAR IR HOSPITAL _{2p} IR JÁ INVESTIGAR DESCOBRIR ^{CabB} É ^{CabC} (fs) RUBÉOLA [...] (BDL-001; NP; JPFA)	
	Mas então, antes de continuar, eu tenho de voltar no tempo e explicar o que aconteceu após a gravidez da minha mãe. Ela ficou preocupada, angustiada, quando eu nasci, porque eu nasci surdo; minha família ficou preocupada em como cuidar de mim, então meu pai e minha mãe, angustiados, foram até o hospital; lá eles investigaram e descobriram que a causa (da surdez) foi rubéola.	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/0TIYfcUIpMQ	

Abreviaturas:
MPD: Mão em posição de descanso
SL: sobrançelas levantadas
CabTF: cabeça balança para frente e para trás
OArr: olhos arregalados
MPD-OD: mãos em posição de descanso, direção do olhar para direita
OB: direção do olhar para baixo
CabB: cabeça baixa
CabC: cabeça para cima

		
A combinação da EM MPD e seguido do sinal manual ENTÃO, antecedido do verbo LEMBRAR		A ENM SL incorporada ao sinal manual ENTÃO, antecedido do sinal APRESENTAR.
Função: marcar tempo relativo, indicando anterioridade entre eventos [[antes] de continuar] e [eu tenho de voltar no tempo].		Função: marcar aspecto inceptivo, indicando o principiar de um revento [a gravidez da mãe].
Verbo sem concordância		Verbo com concordância
TemV: passado		TemV: passado
TipV: Experimentação mental		TipV: dicendi
TO: Coordenada		TO: subordinada
MO: declarativa		MO: declarativa

CR: estado-de-coisas		CR: propriedade lexical
		
A combinação da EM MPD com ENM OD , antecedido do sinal/verbo PREOCUPAR	A combinação da ENM OB incorporada ao sinal manual ENTÃO , antecedido do verbo PREOCUPAR	Sinal manual JÁ , seguido do sinal/verbo INVESTIGAR
Função: marcar tempo relativo, posteridade entre eventos [[depois] de seu nascimento e o [de sustentar e preocupar]]	Função: marcar tempo relativo, indicando simultaneidade entre eventos [de sustentar/preocupação e de ir ao hospital]	Função: marcar aspecto perfectivo, indicando fim de um evento, ou seja, evento concluído [a causa da surdez].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: de estado	TipV: de estado	TipV: Atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: exclamativa	MO: exclamativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional.

(3)	[...] MÃE ACONTECER MUDAR SINAL(Cuiabá) JÁ ^{MPD} VERDADE CASA^ESTUDAR COMEÇAR 1º 2º 3º 4º 5º 6º 5º INTÉRPRETE TER-NÃO ANTIGAMENTE[?] TER-NÃO MAS ^{MPD} COMO?+CabID-SF INTÉRPRETE FALTAR ^{CabIT-OC} ATENDIMENTO ANTIGAMENTE[?] JÁ ACONTECER PROBLEMA DEPOIS ^{SL} PAI MÃE DIVORCIAR ACONTECER (2H)IX _(eu) ANGUSTIAR SOFRER ENTÃO MÃE TRISTE PREOCUPAR DISTANTE[?] PAI DISTANTE[?] OUTR@ FAMÍLIA [...] (BDL-001; NP; JPFA)	
	Aconteceu que mãe já mudou para Cuiabá; na verdade quando comecei frequentar a escola, do 1º ao 5º ano, não tinha intérprete; antigamente não tinha, depois aconteceu problemas, meus pais divorciaram, fiquei angustiado, sofri, mãe estava triste, preocupada, pai distante[?] com outra família [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/Bh9IjpxCdBw	
Abreviaturas: MPD: mão em posição de descanso CabID – SF: cabeça inclinada para direita, sobrancelhas franzidas CabIT-OC: cabeça inclinada para trás, direção do olhar para cima SL: sobrancelhas levantadas		

		
O sinal manual JÁ, precedido após o sinal/verbo MUDAR	EM MPD.	EM MPD
Função: marcar, a) aspecto perfectivo, indicando que o evento já foi concluído [mudança de cidade]. e b) tempo absoluto, que evento aconteceu no passado.	Função: marcar tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de mudar e [de estudar]].	Função: indica tempo relativo de simultaneidade, em que um evento concomitante com outro evento [de mudar e sentir se preocupado e triste].
Verbo com concordância	---	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: de transitório intencional	TipV: difusa	TipV: de estado
TO: coordenada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas


A ENM SL incorporada ao sinal manual DEPOIS , antecedido ao sinal/verbo DIVORCIAR;
Função: marcar tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de mudar e [de estudar]].

TemV: passado
TipV: de estado
TO: subordinada
MO: exclamativa
CR: estado-de-coisas

(4)	[...] PROBLEMA MÃE ACONTECER MUDAR XXX JÁ COMEÇAR ^{TIE} SINAL _(Coxim) ENTÃO PROCURAR QUERER VONTADE (2h) JÁ COMEÇAR CURSO TÉCNICO COMPUTADOR JÁ CONSEGUIR INTÉRPRETE [...] (BDL-001; NP; JPFA)	
	[...] com problemas que aconteceram, mãe mudou xxx, já em Coxim, tive vontade de fazer curso técnico em Computação, aí comecei a procurar, e no curso consegui intérprete [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/q5uRfIYPs1U	
Abreviaturas		
TIE: tronco inclinado para esquerda		

		
O sinal manual JÁ , seguido do sinal/verbo COMEÇAR	ENM TIE incorporado ao sinal manual COMEÇAR .	Sinal manual JÁ , seguido do sinal/verbo COMEÇAR
Função: marcar, a) tempo absoluto (passado); b) tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de mudar após problemas] e o de [continuar] procurar curso para estudar]].	Função: indica conforme Finau (2004) quando realizado sem flexão, e com tempo do evento delimitado, aspecto perfectivo, em que o evento já foi iniciado [no passado]	Função: indica a) aspecto imperfeito, evento foi iniciado no passado [sem indicação do tempo final], b) tempo relativo de posteridade entre eventos [[depois] de procurar o curso e [de começar a estudar]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: momentâneo	TipV: dicendi
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

(5)	[...] IX _(eu) ANGÚSTIA+ TRISTE PROBLEMA RESOLVER ^{MPD-CabIT-OC} PERMANECER[?] ATÉ HOJE CRESCER ^{TIE} IRMÃO JÁ ^{TIE} LIBRAS SABER ^{TF} [...] (BDL-001; NP; JPFA)	
	Eu fiquei angustiado, triste, resolver problema, que permanece até hoje; cresci, irmão já /aprendeu Libras [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/-mBXiczVD-c	
Abreviaturas:		
MPD-CabIT-OC: mão em posição de descanso, cabeça inclinada para trás, com direção do olhar para cima;		

TIE: tronco inclinado para esquerda
TF: tronco para frente (posição de narrador)

	Sem imagem. Verificar no vídeo.	
A combinação da EM MPD com ENMs CabIT e OC , seguido do sinal/verbo PERMANECER	A combinação da ENM TIE com o sinal manual CRESCER .	A combinação da ENM TIE com o sinal manual JÁ ,
Função: marca a) tempo relativo, indicando simultaneidade entre eventos [enquanto vive momento de angústica, tenta resolver os problemas], e b) aspecto durativo, indicando que o evento de se angustiar e resolver problemas se estende até o presente (momento da entrevista).	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] que cresceu e [irmão aprender Libras]].	Função: marca tempo relativo, indicando simultaneidade entre eventos [irmão aprendeu Libras enquanto ele [JPFA] crescia].
---	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: existência	TipV: momentâneo	TipV: experimentação mental
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(6)	[...] IX _(eu) ENTÃO ANGUSTIAR IGNORANTE[?] ENTÃO ^{MPD} DÍFICIL ENTÃO ^{MPD} AGORA MUDAR CONSEGUIR FACULDADE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA/LIBRAS COMEÇAR[?] MELHOR ^{MPD} . (BDL-001; NP; JPFA)	
	LP:[...] então eu, ignorante[?] fiquei angustiado, então foi difícil, agora mudei, sinto melhor, consegui começar faculdade Letras Libras.	
	Link do vídeo da ocorrência: https://youtu.be/2rNj4GApOoc	
Abreviaturas: MPD: mão em posição de descanso		

			
O sinal manual ENTÃO, seguido da EM MPD.	Sinal manual COMEÇAR.	EM MPD	
Função: marca a) tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de um período de tristeza e [de conquistas]].	Função: marca, a) aspecto durativo, pois, conforme Finau (2004), o sinal é realizado com o parâmetro movimento alongado a frente do corpo, b) tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de um longo período de sofrimento e [de começar a estudar]].	Função: marca aspecto terminativo, indica fim de uma atividade [narrativa].	
---	Verbo com concordância	---	
TemV: passado	TemV: presente	TemV: presente	
TipV: existência	TipV: atividade difusa	TipV: atividade difusa	
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: coordenada	
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical.	

(07)	OI TUDO-BEM ^{interr MPD} POSS _(me@) NOME (fs) ALLAN MEU-SINAL SINAL _(Allan) IX _(eu) NASCER SINAL _(Campo Grande) NOME (fs) CAMPO GRANDE ONDE ^{interr} MATO GROSSO DO SUL (fs) MS ENTÃO ^{Ofr/OE MPD} IX _(eu) ESTUDAR+ LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA/LIBRAS AQUI UFGD ^{CabIT/Ofr} (fs) UFGD IX _(eu) COMEÇAR ANO+ 2016 ^{MPD/CabIT} AGORA ANO IX _(este) 2019 QUASE FIM ANO PRÓXIMO ^{MPD/OE} IX _(eu) TER IDADE 29 COMEÇAR ^{MPD} [...] (BDL-006; NP; ASQG)		
	LP: Oi, tudo bem? Me chamo Allan, este é meu sinal; nasci em Campo Grande, Mato Grosso do Sul; então, estudo Letras Língua Portuguesa/Libras, aqui na UFGD, comecei no ano de 2016, e agora este ano 2019 quase fim, ano que vem; tenho 29 anos de idade, comecei[...]		
	Link do vídeo da ocorrência: https://youtu.be/ABIs1Dh1190		
Abreviaturas: MPD: mão em posição de descanso Ofr/OE: direção do olhar para frente e para esquerda MPD/CabIT: mão em posição de descanso com a cabeça inclinada para trás CabIT – Ofr: cabeça inclinada para trás, direção do olhar para frente MPD/OE: mão em posição de descanso, direção do olhar para esquerda			

		
Sinal manual COMEÇAR	Sinal manual AGORA	Sinal Manual QUASE.
Função: marca aspecto imperfectivo, indica evento em curso [iniciou em um ponto no passado, e se estende até o dia de hoje].	Função: marca tempo absoluto.	Função: marca aspecto prospectivo, pois indica evento projetado para o futuro [concluir a graduação].
Verbo com concordância	---	---
TemV: passado	TemV: presente	TemV: passado
TipV: difusa	TipV: momentâneo	TipV: difusa
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(08)	[...] ENTÃO IX _(eu) COMEÇAR NARRAR TEMA COMO ^{interr} POSS _(me@) VIDA EXEMPLO ANOS ATRÁS PEQUENO[?] ATÉ HOJE MPD/CabID ENTÃO XXX RESUMIR POUCO NARRAR MPD IX _(eu) NASCER AQUI CAMPO GRANDE ANO[?] 4 COMEÇAR ACONTECER TEMPO IDADE MAIS OU MENOS ^{mcl} 3 OU ^{TID} 4 3 IDADE ACONTECER CRIANÇA MUDAR ^{ED-SL} CURITIBA CIDADE (fs) CURITIBA PARANÁ [...] (BDL-006; NP; ASQG)	
	[...] Então, começarei narrar sobre a minha vida, por exemplo, no passado quando criança, até hoje; irei resumir um pouco a narrativa, nasci em Campo Grande, quando tinha quatro anos de idade, aconteceu que mais ou menos três ou quatro anos, mudei para Curitiba, Paraná, [...]	
	Link de acesso ao vídeo da ocorrência: https://youtu.be/ojvQSO9pvTo	
Abreviaturas: MPD- CabID: mão em posição de descanso, cabeça inclinada para direita MPD- mão em posição de descanso Mcl: movimento da cabeça para os lados TID: tronco inclinado para direita ED: sinal realizado com movimento da esquerda para direita SL: sobancelhas levantadas		



Sinal manual ATÉ HOJE	Combinação da ENM SL com o sinal manual MUDAR (realizado da esquerda para direita)
Função: marca conforme Finau (2004) aspecto durativo, pois narra fatos do passado até o dia de hoje [momento da entrevista]	Função: indica aspecto perfectivo, por indicar um evento concluído [mudança de Campo Grande para Curitiba]
---	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: passado
TipV: dicendi	TipV: evento transitório intencional
TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(09)	[...] POSS _(me@) PAI PROPOSTA[?] POSS _(dele) MUDAR IX _(eu) VIVER JUNTO ^{CE} PAI E MÃE JUNTO MPD/CabIT VIVER FAZER NOV@ AMIG@ IX _(lá) IX _(eu) APRENDER COSTUME MAIS INFORMAL PORQUE CabIT-OD IX _(lá) ESTUDAR NOV@+ SEMPRE TROCAR 2 EM 2 ANOS[?] PORQUE COSTUME TER-NÃO PRÓPRI@ CASA ^{OP} VIDA SEMPRE NOV@ SIMPLES[?] MPD IX _(eu) SEMPRE+ ENCONTRAR COMEÇAR ^{OE} POSS _(me@) MELHOR AMIG@ CURITIBA SINAL SINAL _(Luis Felipe) (fs) LUIS FELIPE SEMPRE CONTATO QUALQUER LUGAR[...] (BDL-006; NP; ASQG)	
	[...] Meu pai me fez uma proposta, para que eu mudasse, voltasse a morar junto com eles, acompanhando-os, fazer novos amigos, porque lá (Curitiba) eu aprendi costumes diferentes, mais informal, porque estudava, sempre tinha novidades, porque trocava de 2 em 2 anos; não tinha casa própria, então sempre vivia novidades xxx, eu comecei a encontrar meu melhor amigo sempre, em Curitiba, sinal dele é este, Felipe, sempre mantemos contato em qualquer lugar [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/cxMpNbdCX2s	
Abreviaturas: MPD-CabIT: mãos em posição de descanso, cabeça inclinada para trás OP: olhos piscando de leve MPD: mãos em posição de descanso OE: direção do olhar para esquerda		

		
Combinação de ENMs MPD e CabIT .	Sinal manual SEMPRE	Combinação de ENM OE com sinal manual COMEÇAR.
Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de mudar e [de fazer novos amigos]].	Função: marca aspecto perfectivo, indica evento iniciou no passado e foi concluído.	Função: marca aspecto imperfectivo, indicando evento iniciado em um momento do passado e que não foi concluído.

---	---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: transitório intencional	TipV: difusa	TipV: evento transitório intencional
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional	CR: propriedade configuracional

(10)	[...] SEMPRE CONTATO QUALQUER LUGAR ^{MPD-OFr} ^{MPD-CabIE} IDADE COM PASSAR DOS ANOS ATÉ HOJE IX _(eu) COMEÇAR ESTUDAR JUNTO+ ATÉ MAIS OU MENOS IDADE 16 ^{OP} COMEÇAR MUDAR ^{ED} VOLTAR MS POSS _(me@) CIDADE ONDE NASCER PORQUE FAMÍLIA POSS _(me@) [...] (BDL-006; NP; ASQG)	
	[...] então desde criança até hoje somos amigos, estudamos juntos mais ou menos 16 anos, mas mudei para MS, voltei para minha cidade, onde nasci, porque minha família XXX [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/ghnkoRQd_gQ	
Abreviaturas: MPD-OFr: Mãos em posição de descanso, direção do olhar para frente MPD-CabIE: Mãos em posição de descanso, cabeça inclinada para esquerda OP: olhos piscando ED: sinal realizado da esquerda para direita		

Sem imagem, ver no vídeo.		
As combinações das EMs MPD com ENM OFr e CabIE	Sinal manual ATÉ (1ª Ocorrência)	Sinal manual ATÉ (2ª Ocorrência)
Função: marca aspecto durativo, indicando evento em curso, a amizade entre os amigos permanece até hoje.	Função: marca conforme Finau (2004) aspecto durativo, a amizade permanece até hoje [momento da entrevista], considerando que é um sinal realizado com a delimitação do tempo, com o sinal HOJE.	Função: marca aspecto terminativo, pois se refere ao evento de estudar, que se encerrou.
---	---	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: processo	TipV: processo	TipV: atividade difusa
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(11)	[...] COMEÇAR ^{CabID} IX _(aqui) CAMPO GRANDE COMEÇAR DO ZERO PORQUE IX _(eu) SABER-NÃO PODER VOLTAR IX _(eu) PENSAR MESM@ [...] (BDL-006; NP; ASQG)	
	[...] Aqui em Campo Grande, comecei do zero, porque não sabia, se podia voltar ou não, pensava mesmo [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/Rtz_mv4Tew4	
Abreviaturas: CabID: cabeça inclinada para direita		

	
Combinação de ENM CabID com sinal manual COMEÇAR	
Função: marca aspecto perceptivo, indicando o principiar de um evento no passado e que foi concluído [começar nova vida].	
Verbo com concordância	
TemV: passado	
TipV: transitório intencional	
TO: coordenada	
MO: declarativa	
CR: propriedade configuracional	

(12)	[...]MOMENTO IX _(aqui) ANO 2007 COMEÇAR IX _(aqui) COMEÇAR[?] PASSADO IX _(eu) FAZER O-QUE ^{intrr} NOV@ AMIG@ NOV@ CONHECER XXX FAMÍLIA [...] (BDL-006; NP; ASQG)	
	[...] no momento aqui, no ano de 2007 comecei igual passado, fazer o que? novas amizades, conhecerXXX, família.	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/2m8C_kzAy58	
Abreviaturas: Interr: expressão de interrogativa		

	
Sinal manual COMEÇAR	
Função: marca aspecto imperfectivo, indica que a ação de fazer novos amigos começou no passado.	
Verbo sem concordância	
TemV: passado	
TipV: processo	
TO: relativa	
MO: declarativa	
CR: propriedade configuracional	

(13)	[...] DEPOIS IX _(eu) COMEÇAR POSS _(me@) VIDA MAIS PERCEBER[?] PORQUE ^{SF} IX _(eu) ACOSTUMAR LIBRAS CURITIBA IX _(lá) IX _(eu) ^{CE} ANOS LIBRAS ^{CE} MUDAR ^{CD} SILÊNCIO[?] IX _(eu) SUSTO DEM _(est@) SINAIS [...] (BDL-006; NP; ASQG)	
	[...] depois comecei minha vida, mais percebi, que eu estava acostumado com a Libras em Curitiba, anos de Libras lá, ai mudei, silêncio, levei susto [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/x-rZ1dUugkY	
Abreviaturas: SF: sobranceiras franzidas CE: corpo na esquerda CD: corpo na direita		

	
Sinal manual DEPOIS	
Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos. [[depois] de começar nova fase da vida e [de inciar e perceber as diferenças	

TemV: passado	
TipV: evento transitório intencional	
TO: relativa	
MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	

(14)	[...] OK ^{CE} COMPARTILHAR [?] ^{CF} DEPOIS IX _(eu) SEMPRE ^{TIE} ÀS VEZES ^{TID} 1 ANO ÀS VEZES 2 IX _(eu) SEMPRE 1 ANO+ VOLTAR IX _(eu) VISITAR POSS _(me@) MELHOR AMIG@ ^{CF} SEMPRE ANO [...] (BDL-006; NP; ASQG)	
	[...] compartilhar[?], depois sempre uma ou duas vezes por ano, sempre retorno a Curitiba para visitar meu melhor amigo [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/S0zN9AuixtU	
Abreviaturas: CF: corpo para frente (posição de narrador) CE: corpo na esquerda TIE: tronco inclinado para esquerda TID: tronco inclinado para direita CF: corpo para frente (posição de narrador)		

	
Sinal manual DEPOIS	Combinação da ENM TIE com o sinal manual SEMPRE
Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos	Função: conforme Finau (2004), marca aspecto iterativo, indicando que uma ação sempre acontece em um intervalo de tempo.
---	---
TemV: presente	TemV: presente
TipV: transitório intencional	TipV: evento transitório intencional
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(15)	MPD-OFr IX _(eu) VIVER SEMPRE ^{SF} COMEÇAR IX _(eu) SER ORALIZAR ENTÃO PORQUE IX _(eu) BIMODAL IX _(eu) SURDO SIM ^{SF} SURDO, MAS IX _(eu) APARELHO AUDITIVO USAR OUVIR[...] (BDL-006; NP; ASQG)	
	Eu sempre vivi, comecei a oralizar, então, por isso uso bimodalismo ²⁸ , porque uso aparelho auditivo [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/fJBDC0toeGg	
Abreviaturas: MPD/OFr: mão em posição de descanso, direção do olhar para frente SF: sobranceiras franzidas		

²⁸ Bimodalismo: o uso de duas línguas simultaneamente, no caso dos surdos, usar a Libras e a oralidade ao mesmo tempo nas comunicações;

	
Combinação de ENM SF com sinal manual SEMPRE.	
Função: marca aspecto iterativo, indicando conforme Finau (2004) uma ação recorrente [usar bimodalismo para se comunicar com a família].	

TemV: presente	
TipV: estado	
TO: coordenada	
MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	

(16)	[...] DEPOIS IX _(eu) MUDAR IX _(aqui) CAMPO GRANDE POSS _(me@) CIDADE CONTRÁRIO PARECER AO CONTRÁRIO ENTÃO ^{CD} OUVIR MAIORIA IX _(eu) ENCONTRAR+ EQUILIBRIO+[?] SURD@ IX _(eu) ENCONTRAR+ MUIT@ SURD@ TAMBÉM MAS POUCO [...] (BDL-006; NP; ASQG)	
	Depois que mudei aqui para Campo Grande, minha cidade, parece inverteu, parece ao contrário, então, aqui tenho maioria ouvintes, e mas também encontro muitos surdos, tenho equilíbrio [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/QwdCSWydSko	
Abreviaturas: CD: corpo na direita		

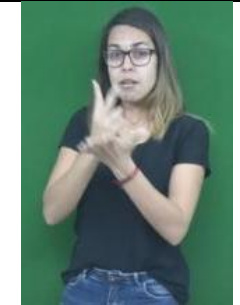
	
Sinal manual DEPOIS	
Função: marcar tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de um tempo e [perceber a diferença entre as cidades]].	

TemV: passado	
TipV: relacional	
TO: coordenada	
MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	

(17)	[...] IMPORTANTE PASSADO ^{intens CIT-OFr} IX ^(eu) NASCER OUVINTE NORMAL XXX CRESCER+ LEVAR ^{DE} CASA^ESTUDAR XXX IX ^(eu) OLHAR ^{CE-CabID-ODC} BEBÊ OLHAR IX ^(eu) DV(subindo-janela) ^{CE} DV(caindo-chão) ^{CEIT} CAIR ^{CF} BATER CABEÇA IX ^(eu) CHORAR ^{OFr} PROFESSOR@ ^{OA} OUVIR+ ^{CIT} DV(pegando-no-colo) ^{CE} [...] (BDL-011; NP; LFG)	
	[...] importante lembrar, no passado, quando nasci, ouvia normalmente XXX, cresci, fui para escola XXX, quando bebê, subi janela, cai no chão, bati a cabeça, chorei, professor ouviu e me pegou no colo [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/Y6wB6P7F4YE	
Abreviaturas: Intens: intensidade CIT/OFr: corpo inclinado para trás, com direção do olhar para frente DE: sinal realizado da direita para esquerda CE/CabID-ODC: Corpo na esquerda, com a cabeça na direita, com direção do olhar para direita e para cima CE: corpo na esquerda CEIT: corpo na esquerda inclinado para trás CF: corpo para frente (posição narrador) OFr: direção do olhar para frente OA: olhos abertos CIT: Corpo para inclinado trás		

Sem imagem Ver no vídeo		Sem imagem Ver no vídeo
Combinação de ENMs CIT e OFr	Combinação da ENM CEIT a DV (caindo-chão)	A combinação da ENM CE com DV(pegando-no-colo)
Função: marca tempo relativo, indicando anterioridade entre eventos [[antes] de continuar] e [tenho de voltar no tempo]]	Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de subir [ela cai ao chão e bate a cabeça]].	Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de vê-la chorando [e o de pegar no colo]].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: evento transitório intencional	TipV: estímulo mental
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(18)	[...] DEPOIS AMANHÃ SUMIR[?] BEM[?] PASSAR TEMPO AMANHÃ+ 1 SEMANA IX _(eu) MÃE ACORDAR OUVIR NADA PORQUE SEMPRE ^{SL} IX _(eu) ACORDAR CEDO IDADE MAIS OU MENOS 1 IX _(eu) MÃE OUVIR NADA DV(mãe-andando-ver) ^{CE} IX _(eu) DESMAIAR[?] CORPO DURO MÃE ^{CE} SACUDIR+ ^{CF} MÃE DV(aferindo-temperatura) 41 MAIS+ ALTA ^{CE} MÃE SACUDIR+ ^{CF} AMBULÂNCIA+ URGENTE+ ^{CD} DV(ambulância-acelerada) RÁPIDO XXX CHEGAR[...] (BDL-011; NP; LFG)	
	[...] no outro dia, sumiu [?], bom[?] passou tempo, mais ou menos uma semana, minha mãe acordou não ouviu nada, porque sempre eu acordava cedo, tinha mais ou menos um ano de idade, então depois mãe não ouviu nada, foi ver me encontrou desmaiada, com corpo duro, minha mãe me sacudiu, aferiu temperatura, estava febre com mais de 41 graus, mãe continuou me sacudindo, ligou para ambulância, urgente, ambulância chegou e foi hospital rápido [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/N5w5AWepbtg	
Abreviaturas: SL: sobranças levantadas CF: corpo na posição de frente (posição narrador) CE: corpo gira para esquerda CD: corpo gira para direita		

		
Sinal manual DEPOIS	Combinação da ENM SL com o sinal manual SEMPRE	Combinação de ENM CE com a DV (mãe-sacudir)
Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos	Função: marca aspecto perfectivo, indica evento iniciado no passado e foi concluído.	Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de encontrar a filha e [de sacudir].
---	---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: sensação corporal	TipV: estímulo mental	TipV: estímulo mental
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

Combinação de ENM CF com DV(mãe-aferindo-temperatura).	Combinação de ENM CF com DV(mãe-sacudir).	Combinação de ENM CF com sinal manual AMBULÂNCIA.
Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de sacudir e [de aferir a temperatura]].	Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de aferir temperatura e [de voltar a sacudir]].	Função: marca, a) aspecto perfectivo, indicando fim de um evento [tentar acordar a filha], b) tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de várias tentativas para acordá-la e [de chamar a ambulância]].
Verbo sem concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: estímulo mental	TipV: estímulo mental	TipV: estímulo mental
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional / estado-de-coisas.

Sem imagem, Ver no video
Combinação de ENMs CD , precedido do sinal manual URGENTE .
Função: marca aspecto inceptivo, indicando o principiar de um evento [da ambulância em movimento].

TemV: passado
TipV: atividade específica
TO: subordinada
MO: declarativa
CR: propriedade lexical

(19)	[...]CHEGAR ^{CF} MÉDICO ^{CE} OLHAR PESQUISAR PARECER ^{CF} CERTO MORRER OU SABER-NÃO SALVAR ^{TED} NÃO PESQUISAR+ OK[?] LEVAR ^{DE CED} (fs) UTI ^{CF} UTI URGENTE LEVAR FAMÍLIA ^{CF} XXX ^{CE} PORQUE ^{CF} IX ^(eu) É MUNDO POSS(me@) VIDA FAMÍLIA IX ^(eu) 1 MULHER HOMEM TUDO [...] (BDL-011; NP; LFG)	
	[...] quando chegamos ao médico, ele olhou, fez exames parecia que eu tinha morrido, não sabia como salvar, investigou, me levou para UTI urgente, explicou família, XXX, porque eu era o mundo para minha família, única mulher, todos homens [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/pbigLJuWCgI	
Abreviaturas: CF: corpo gira para frente (posição de narrador) CE: corpo gira para esquerda		

TED: tronco gira da esquerda para direita
 DE: sinal realizado da direita para esquerda
 CED: corpo gira da esquerda para direita

	Sem imagem Ver no vídeo a ocorrência	Sem imagem Ver no vídeo a ocorrência
Combinação de ENM CF com o sinal CHEGAR	ENM CE	ENM CDE
Função: marca aspecto perfectivo, indicando fim de um evento, ocorrido no passado [chegar no hospital].	Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de chegar no hospital e [de examinar/investigar o estado de saúde dela]].	Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de examinar e [levar para uti]].
Verbo com concordância	---	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: estímulo mental	TipV: estímulo mental
TO: coordenada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(20)	[...] REZAR MÉDIC@ PESQUISAR+ MÉDIC@ ^{CE} RESPONDER TALVEZ ^{CF} 3 TER 3 CEGA COMA (fs) COMA OU MORRER FAMÍLIA ^{CD} CHORAR TORCER ^{CF} COM PASSAR DO TEMPO PESQUISAR ^{CE} DEPOIS ^{CabIT} SALVAR OK CONSEGUIR DESCOBRIR SURDA OK MAS MÉDIC@ FALAR MÃE GRAVE VAI DOENTE PORQUE [...] (BDL-011; NP; LFG)	
	[...] médico investigou e respondeu para minha família, talvez ela ficar cega, ou morrerá, então família torceu, com passar do tempo, investigou depois que conseguir salvar, descobriu eu surda, ok?!, mas médico falou para mãe que era grave [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/ZJCovlFZ59Y	
Abreviaturas: CE: corpo gira para esquerda CF: corpo gir para frente CD: corpo gira para direita CabIT: cabeça inclinada para trás		

	
Sinal manual COM PASSAR DO TEMPO	Combinação da ENM CabIT com sinal manual DEPOIS.
Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] passar uns tempos e [de investigar]].	Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] salvar e [descoberta surdez]].
---	---
TemV: passado	TemV: passado
TipV: estado	TipV: estado
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(21)	[...] ORALIZAR TOD@ XXX FAMÍLIA ORALIZAR XXX DEPOIS ^{CF-SL} IX _(eu) IR ^{CFE-CabID} CASA^ESTUDAR ^{CEF} OUVIR IX _(eu) SENTAR QUIETA TOD@S PRONTO + IX _(eu) SÓ EXEMPLO DESENHO DV(desenhando) PROFESSOR@ FALAR XXX VAMOS [...] (BDL-011; NP; LFG)	
	[...] todos oralizam, família oraliza xxx, depois eu fui para escola de ouvintes, eu sentada quieta, todos terminou atividade e eu por exemplo, só desenhava [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/heeiyesdDf0	
Abreviaturas: CE: corpo na esquerda CF-SL: corpo gira para frente, sobrancelhas levantadas CFE-CabID: corpo gira da frente para esquerda, cabeça inclinada para direita CEF: corpo gira para frente (posição de narrador)		


Combinação de ENMs CF-SL com sinal manual DEPOIS
Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] algum tempo e [de ir para escola].

TemV: passado
TipV: atividade específica
TO: coordenada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(22)	[...] NOME (fs) DIEGO SINAL SINAL _(Diego) CERTO IX _(eu) IR AQUI EXPLICAR NARRATIVA HISTÓRIA ENTÃO PASSADO ^{intens} TDIT IX _(eu) NASCER ONDE ^{interr} O-QUE ^{interr} ANTES ^{TIET} CD PAI SURDO IX _(ela) CE MÃE OUVIR CF CASAR CabIT ENTÃO DEPOIS ^{CabB} FILHO IX _(eu) SINAL _(Diego) ENTÃO BEBÊ DV(colocando-na-cama) ^{LE} DEIXAR IX _(eu) CE DV(brincando-com-as-mãos) SINAL _(Diego) IX _(aqui) CF ENTÃO CD PAI PERCEBER+ ^{SF} QUIETO [...] (BDL-016; NP; DAH)	
	[...] meu nome é Diego, meu sinal é este..., certo?!, eu irei explicar narrativa minha história, no passado, eu nasci como? O que? Antes pai surdo, e mãe ouvinte, casaram, e depois eu nasci, quando era bebê colocava na cama, eu brincava com as mãos, pai percebeu que eu quieto [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/YT9gq5jc2kY	
Abreviaturas: TDIT: tronco gira para direita, inclinado para trás Interr: sinal interrogativo TIET: tronco inclinado para esquerda e para trás CD: corpo gira para direita CE: corpo gira para esquerda CF: corpo gira para frente (posição narrador) CabIT: cabeça inclinada para trás CabB: cabeça baixa LE: sinal realizado no lado esquerdo SF: sobrançelas franzidas		

		
Combinação de ENM TIET com sinal manual ANTES.	Combinação de ENM CabB com sinal manual DEPOIS.	Combinação de ENM CD com sinal manual PAI.
Função: marca tempo relativo, indica anterioridade entre eventos o [[antes] de nascer e [de casamento dos pais]],	Função: marca tempo relativo, indica posterioridade de evento [[depois] de casar e [nascimento filhos]]	Função: marca tempo relativo, indicando posterioridade entre eventos o de [[depois] colocar na cama e [observar filho]]
---	---	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: processo	TipV: estímulo mental
TO: coordenada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(23)	[...] NORMAL JEITO DEL@ XXX DEPOIS ^{CabIE} DE NOVO PAI MÃE DE NOVO FILH@ NASCER IRMÃ IX _(ela) DV(colocando-na-cama) ^{LD} DV(brincando-com-mãos) DORMIR IX _(ela) SINAL POSS _(dela) SINAL _(Ditimara) IX _(ela) DORMIR PAI PERCEBER ^{+CE-SF} CD PERCEBER DIFERENTE [...] (BDL-016; NP; DAH)	
	[...] XXX, depois nasceu minha irmã, pai colocou na cama, ela brincava com as mãos, dormiu, ela dormiu, pai percebeu diferente[...]	
	Link da ocorrência: https://youtu.be/q-4YBbdU_s0	
Abreviaturas: CabIE: cabeça inclinada para esquerda LD: sinal realizado no lado direito CE-SF: corpo gira para esquerda, sobranceiras franzidas CD: corpo gira para direita		


Combinação de ENM CabIE com sinal manual DEPOIS.
Função: marca tempo relativo, indica posterioridade entre eventos, de [[depois] de um tempo e [nascimento irmã]]

TemV: passado
TipV: momentâneo
TO: coordenada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(24)	[...] COMBINAR MÉDICO PEGAR ^{ED} LEVAR SINAL _(Diego) IR ^{CE} MÉDICO PESQUISAR+ DV (examinando-ouvido) ^{CabIT} CF DESCOBRIR SURDO CERTO [...] (BDL-016; NP; DAH)	
	[...] combinaram me levaram ao médico, investigar, olhou ouvido, e medico disse: Ah! Descobri ele surdo, certo [...]	
	Link da ocorrência: https://youtu.be/aKfQ5CMU8oU	
Abreviaturas: ED:sinal realizado da esquerda para direita CE: corpo na esquerda CabIT: cabeça inclinada para trás CF: corpo gira para frente (posição narrador)		

	
Combinação de ENM CE com sinal manual IR.	ENM CabIT
Função: marca tempo relativo, indica posterioridade entre evento [[depois] de observar e [de levar ao médico]]	Função: marca aspecto perfectivo, indica término de uma ação [de investigar se surdo ou não].
Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: estado
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(25)	[...] FÁCIL COMPARTILHAR[?] COM PASSAR DO TEMPO CRESCER(h-) ^{CabID-SF} IX _(eu) ^{CD} ADQUIRIR[?] ^{CF} POR ISSO PAI SINALIZAR ANTIGAMENTE ^{TIT-SF} LIBRAS NÃO OUTRO SINALIZAR PRÓPRI@ PARECER CASA SINAIS XXX COM PASSAR DO TEMPO [...] (BDL-016; NP; DAH)	
	[...] é fácil quando compartilha [?], com passar dos anos, cresci, e aprendi, porque pai sinalizava, antigamente não tinha Libras, era outra forma, parece sinais caseiros XXX com passar dos anos [...]	
	Link da ocorrência: https://youtu.be/skurShhRR9Y	
Abreviaturas: CabID/SF: corpo inclinado para trás, com a sobrancelhas franzidas CD: corpo gira para a direita CF: corpo gira para frente (posição narrador) TIT-SF: tronco inclinado para trás, sobrancelhas franzidas		

		Sem imagem Ver no vídeo a ocorrência
Sinal manual COM PASSAR DO TEMPO	Combinação de ENMs CabID e SF com sinal manual CRESCER.	ENM CD (corpo gira para direita)
Função: marca tempo relativo, indica posterioridade entre eventos [[após] alguns anos e [de aprender Libras]].	Função: marca aspecto durativo, indica que o evento de aprender acontece enquanto crescia.	Função: marca tempo relativo, indicando simultaneidade entre

		eventos [enquanto crescia aprendiz Libras]
---	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: processo	TipV: processo	TipV: difusa
TO: independente	TO: coordenada	TO: relativa
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(26)	[...] COM PASSAR DO TEMPO CRESCER(h-) COMEÇAR LEI LIVRE LIBRAS PORQUE ANTES ^{TIET} TER ALGUNS SURDOS SINALIZAR ESCONDER SINAIS DV (batendo-nas-mãos) PROIBIR SINALIZAR PROIBIR [...] (BDL-016; NP; DAH)	
	[...] com passar dos anos, cresci, a Lei de Libras, ficamos mais livres, porque antes alguns surdos sinalizavam escondidos, pois apanhavam nas mãos, era proibido sinalizar [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/w5j7Xy4L5_I	
Abreviaturas: TIET: tronco na esquerda inclinado para trás CF: corpo na frente (posição narrador)		

	
Sinal manual COMEÇAR	Combinação de ENM TIET com sinal manual ANTES.
Função: marca conforme Finau (2004), aspecto imperfectivo, indica que iniciou no passado, [Libras após a Lei]; ou seja, transmite ideia de intervalo de tempo aberto.	Função: marca tempo relativo, indica anterioridade entre eventos de [[antes] da lei e [depois da lei].
Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: relativa
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

(27)	[...] CIDADE MARINGÁ IX _(lá) ENTÃO ACABAR TER SURD@ ALGUNS XXX COMEÇAR ^{CIF} ESTUDAR FACULDADE IR+ IX _(eu) IR TRABALHAR ^{intensCD} ACABAR[?] É ADMINISTRAÇÃO (fs) ADM ^{CF} DENTRO ENSINO MÉDIO ENTÃO IX _(el@) CHEFE [...] (BDL-016; NP; DAH)	
	[...] então terminar (referente ao EM), alguns surdos XXX começaram estudar faculdade, e eu fui trabalhar, acabar[?] depois que eu fiz administração integrado ao ensino médio [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/n_qx0KF6_DM	
Abreviaturas: CIF: corpo inclinado para frente CD: corpo gira para direita CF: corpo gira para frente (posição de narrador)		

	
Combinação de ENM CIF com sinal manual COMEÇAR.	Combinação de ENM CD com sinal manual TRABALHAR.
Função: marca conforme Finau (2004) aspecto imperfeito, iniciou em um momento no passado, com intervalo de tempo aberto;	Função: marca tempo relativo, indica posteridade de eventos [[depois] de terminar ensino médio e [de [trabalhar]]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade difusa	TipV: atividade difusa
TO: independente	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

(28)	[...] ENTÃO SINAL _(Fernanda) IX _(ela) CONCURSO PASSAR MUDAR DOURADOS IX _(aqui) ENTÃO COM PASSAR DO TEMPO IX _(eu) DV (pessoas-2-afastar) XXX MAIS OU MENOS 3-MESES 4-MESES LONGE XXX POR ISSO IX _(eu) TRABALHAR ^{CE} PEDIR SAIR [...] (BDL-016; NP; DAH)	
	[...] Ai Fernanda, passou concurso, mudou aqui (referente a Dourados), então com passar do tempo (dias), eu fiquei afastado mais ou menos 3 a 4 meses longe XXX, por isso pedi demissão do trabalho [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/C3V4TGM390k	
Abreviaturas: CE: corpo na esquerda		

- Sem ocorrências de ENMs que denotam tempo e/ou aspecto em Libras.

(29)	[...] ENTÃO IX _(eu) PENSAR O-QUE ^{interr} FUTURO TRABALHAR COMO ^{interr} PRECISAR SOZINHA SINAL _(Fernanda) PODER-NÃO PRECISAR NÓS-2 TRABALHAR CERTO ENTÃO MPD-SL DESCOBRIR TRABALHAR COMEÇAR ^{CIF} É UEMS ENTÃO ^{SF} [?] TER ÁREA LICENCIATURA[...] (BDL-016; NP; DAH)	
	[...] então pensei, o que? Futuro preciso trabalhar, porque Fernanda sozinha não pode, precisa nós dois trabalhar, certo! Então encontrei trabalho, comecei então trabalhar na UEMS, área de licenciatura [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/8qIkG5E7bSg	
Abreviaturas: Interr: interrogativa MPD-SL: mãos em posição de descanso, sobrancelhas levantadas CIF: corpo inclinado para frente SF: sobrancelhas franzidas		

	
Combinação de ENMs MPD e SL .	Combinação de ENM CIF com sinal manual COMEÇAR .
Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [de pensar em trabalhar] e [começar a trabalhar]	Função: conforme Finau (2004) com flexão, indica aspecto imperfectivo, remete a uma ação que iniciou em um ponto no passado recente, passando a ideia de intervalo de tempo aberto
---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: experimentação mental	TipV: atividade difusa
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(30)	TOD@ BOM-DIA TUDO-BEM ^{interr} POSS _(me@) NOME (fs) EVANDRO ESPAÇO MEU-SINAL SINAL _(Evandro) OP POSS _(me@) VIVER HISTÓRIA COM PASSAR DO TEMPO NARRAR É IX _(eu) COMEÇAR ^{SF} NASCER OB 3 MESES ACONTECER PROBLEMA É MENINGITE (fs) MENINGITE ACONTECER ^{OP} PROBLEMA MÃE SEMPRE CUIDAR[...] (BDL-021; NP; EMP)	
	Bom dia a todos, tudo bem? Meu nome Evandro, este meu sinal ...; minha vida história, ao longo do tempo, vou narrar. Irei começar, nasci, com três meses, aconteceu problema, meningite, aconteceu este problema, mãe sempre cuidava[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/MBSCPppc45E	
Abreviaturas: Interr: sinal interrogativo OP: olhos piscando		

SF: sobrancelhas franzidas
OB: direção do olhar para baixo

	
Combinação de ENM SF com sinal manual COMEÇAR.	Combinação de ENM OB com sinal manual NASCER.
Função: marca aspecto inceptivo, principiar de um evento [de narrar].	Função: marca aspecto perfectivo, indica que o evento de nascer foi no passado.
Verbo com concordância	Verbo sem concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade lexical	CR: propriedade configuracional

(31)	[...] CUIDAR 1 2 3 MESES ^{CabIT-SL} ACONTECER MÉDICO SAIR[?] PARANÁ IX _(lá) ACONTECER PESQUISAR+ DESCOBRIR ^{CabIT} É SURDO PROFUNDO PROBLEMA É MENINGITE (fs) MENINGITE ACONTECER PESQUISAR+ EXAMES DESCOBRIR FALAR É REMÉDIO ERRADO COM PASSAR DO TEMPO CRESCER NORMAL CRESCER(h-) ^{CabIE} IX _(eu) CASA^ESTUDAR IDADE COMEÇAR É 5 CASA^ESTUDAR (fs) PRÉ EDUCAÇÃO INFANTIL ENTÃO XXX SINAL+ TER-NÃO SÓ LIVRO[?] [...] (BDL-021; NP; EMP)	
	[...] cuidou um, dois, três meses, o que aconteceu? Medico sair[?] no Paraná, investigou e descobriu, é surdo profundo, devido a meningite, aconteceu? pesquisou, fez exames, descobriu o que? Foi remédio errado, com passar do tempo, cresci normalmente; comecei na escola com 5 anos, no pré educação infantil, então xxx não tinha sinais, era só livros[?] [...]	
		Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/m96TI6lSwAo

Abreviaturas:
CabIT -SL: Cabeça inclinada para trás, sobrancelhas levantadas
CabIT: Cabeça inclinada para trás
CabIE: Cabeça inclinada para esquerda
OF: olhos fechados

		
A combinação das ENMs CabIT e SL	Combinação de ENM CabIT com sinal manual DESCOBRIR .	Combinação de ENM CabIE com sinal manual CRESCER .
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de cuidar e [de ir ao médico]].	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de investigar e [de descobrir].	Função: conforme Finau (2004) quando há uma marca de ponto final como idade por exemplo, indica aspecto terminativo, o evento de crescer é delimitado pela idade de 5 anos.
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: estado	TipV: processo
TO: coordenada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(32)	[...] ESCREVER ORALIZAR ESCREVER COM PASSAR DO TEMPO COMEÇAR^{SL} APROVAD@ 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL É OUTRO@ DISCIPLINA TEMA IX_(eu) OLHAR+ MAIS ESCREVER PROFESSOR@ ORALIZAR DV(escrevendo-no-quadro) FRASE+ PORTUGUÊS MAIS IX_(eu) ESCREVER+^{intens} IX_(eu) MEMORIZAR DEPOIS CHEGAR CASA ESTUDAR+ LER+ MEMORIZAR^{CabF-SF} DEPOIS IR CASA^ESTUDAR DE NOVO ESCREVER COPIAR 1 MÊS FIM DEPOIS PROVA ANTES[?] IGUAL ESTUDAR[...] (BDL-021; NP; EMP)	
	[...] escrevia, oralizava, escrevia, com passar dos anos, comecei ser aprovado para segundo ano ensino fundamental, outras disciplinas temas, olhando, (observando), escrevia muito, professor oralizava escrevendo no quadro, frases em português, eu escrevia muito, memorizava, depois chegava em casa, estudava muito, e lia muito, memorizava, depois ia para escola novamente escrever, copiava um mês, finalizava ai depois prova antes igual estudava [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/z57FuTRAQR0	
Abreviaturas: SL: sobranceiras levantadas TE – OD: tronco na esquerda, com direção do olhar para direita TF -OF: tronco para frente (posição narrador) com olhos fechados OB – CabB: direção do olhar para baixo, cabeça inclinada para baixo CabF – SF: cabeça para frente, sobranceiras franzidas		

Combinação de ENM SL com sinal manual COMEÇAR .	Sinal manual DEPOIS	Combinação das ENMs CabF e SF com sinal manual MEMORIZAR
Função: marca aspecto imperfectivo, principiar de um evento no passado, sem delimitação de um final.	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] chegar em casa e [estudar]].	Função: marca tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [de estudar] e [memorizar]
Verbo com concordância	---	Verbo sem concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade difusa	TipV: atividade difusa	TipV: atividade difusa
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(33)	[...] PRONTO XXX DEPOIS MÊS _{2S} ENTREGAR _{1S} IX _(el@) FALAR PARABÉNS SÓ NOTA PRECISAR-NÃO FALAR SÓ PARABÉNS PALMAS REDAÇÃO[?] ^{MPD-OD} DEPOIS ^{OD} PASSAR 9º ANO IX _(eu) ESTUDAR IGUAL CIÊNCIA PORTUGUÊS INGLÊS [...] (BDL-021; NP; EMP)	
	[...] pronto xxx, depois fim do mês professor@ entrega fala parabéns só, não precisa nota, falou só parabéns, bateu palmas, pela redação; depois passei para nono ano, estudei, igual, ciência, português, inglês [...]	
Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/cGdMFmC2ea4		
Abreviaturas: MPD-OD: mãos em posição de descanso, direção do olhar para direita OD: direção do olhar para direita		

Sinal manual DEPOIS .	Combinação das ENMs MPD e OD .	Combinação das ENM OD com sinal manual DEPOIS
Função: marca tempo relativo, indica posteridade	Função: marca tempo relativo, indica posteridade	Função: marca de tempo relativo, indica posteridade

entre eventos [[depois] de finalizar e [entregar]].	entre eventos [[depois]] nota final e [ser aprovado]].	entre eventos [[depois]] nota final e [ser aprovado];
---	---	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade difusa	TipV: atividade difusa	TipV: atividade difusa
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(34)	[...] BONIT@ É MOVIMENTO CORPO ENTENDER ^{intens} ENTÃO CabIE-OD DEPOIS ^{CabF} ENSINO MÉDIO PASSAR IX _(eu) TENTAR PRIMEIRO O-QUÊ ^{interr} FACULDADE VESTIBULAR IX _(eu) EXPERIÊNCIA ENTÃO MPD-OB IX _(eu) ESTUDAR VER LER IX _(eu) IGNORANTE NÃO TORCER PASSAR IX _(eu) RESPONDER PROVA 1sENTREGAR _{3s} CabIE-OD [...] (BDL-021; NP; EMP)		
	[...] bonito, é movimento do corpo, entender, então depois do ensino médio, passei, tentei? primeiro o que? vestibular faculdade, experiencia, então eu estudei, vi, li, era ignorante, não, torci passar, eu respondi a prova e entreguei[...]		
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/J_ZbaoiqvH4		
Abreviaturas: CabIE – OD: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para direita CabF: cabeça de frente Interr: interrogativa MPD – OB: mãos em posição de descanso, direção do olhar para baixo CabIE-OD: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para direita			

	
Combinação de ENM CabF com sinal manual DEPOIS.	Combinação das ENMs CabIE e OD com sinal manual ENTREGAR
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] terminar Ensino Médio e [fazer vestibular]].	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de responder a prova e [de entregar];
---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade difusa	TipV: atividade difusa
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

(35)	[...] TRABALHAR ^{+intens} ENTÃO ^{MPD} IX _(eu) ENSINAR BÁSICO INTERMEDIÁRIO SÓ AVANÇADO IX _(eu) AINDA-NÃO IX _(eu) PRECISAR TREINAR FUTURO ENTÃO ^{MPD} IMPORTANTE O-QUÊ ^{interr} IX _(eu) ENSINAR [...] (BDL-021; NP; EMP)	
	[...] trabalho muito, então eu ensino só o básico, intermediário, o avançado ainda não, preciso treinar para no futuro então, importante o que? Para ensinar [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/xAIPm7k1ISA	
Abreviaturas: MPD :mãos em posição de descanso Intens: sinal realizado com intensidade Interr: interrogativa		


Sinal manual FUTURO
Função: marca, a) tempo absoluto, b) tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] treinar e [ensinar].

TemV: futuro
TipV: atividade específica
TO: subordinada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(36)	OI TUDO-BEM ^{interr} ^{MPD} POSS _(me@) NOME (fs) MARCOS ESPAÇO (fs) PAULO ^{MPD} MEU-SINAL SINAL _(Marcos Paulo) ENTÃO ^{MPD} AGORA O-QUÊ ^{interr} MOSTRAR EXPLICAR HISTÓRIA ^{MPD} MAS ANTES PASSAD@ POSS _(me@) MÃE NASCER ^{OP} ANO MÊS NASCER ANO MÊS MAIS OU MENOS 5 OU 6 MAIS OU MENOS ^{MPD} ACHAR[?] AGORA[?] NASCER BO@ SAÚDE DOENÇA MAS DOENÇA SIM MUIT@ COISA ^{OP} XXX XXX COISAS OXIGÊNIO COISAS XXX [...] (BDL-026; NP; MPCD)	
	Oi tudo bem? Me chamo Marcos Paulo, meu sinal é este..., então agora o que vou mostrar? Explicar minha história, mas antes passado minha mãe conta, que eu nasci mais ou menos de 5 ou 6 meses, achar [?] agora[?] nasci boa saúde, doença, mas fiquei doente, muita coisa xxx xxx, oxigênio, outras coisas xxx [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/gwGpcpR0iMY	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso Interr: interrogativo MPD – OF: mãos em posição de descanso com olhos fechados OP: olhos piscando		

		Sem imagem (não foi possível captar a imagem) Ver no vídeo a ocorrência
Combinação de ENM MPD .	Sinal manual AGORA	ENM OP
Função: marca a) marcador discursivo (pausa); b) de tempo relativo, indica anterioridade entre eventos [[antes] da narrativa e [nascimento].	Função: marca a) tempo absoluto [presente], b) aspecto inceptivo, pois é o principiar de um evento [narrar a sua história de vida],	Função: conforme Quadros (<i>et al</i> , 2013) indica fim de um turno, no contexto em que foi sinalizado, podemos dizer que pode ser considerado como marcador temporal, ou seja, tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[após] nascer e [meses depois descobriu problema de saúde]].
---	---	---
TemV: passado	TemV: presente	TemV: passado
TipV: dicendi	TipV: atividade específica	TipV: momentâneo
TO: independente	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: interrogativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedadel lexical	CR: estado-de-coisas

(37)	[...] DOENÇA MUIT@ SOFRER+ PODER TER OLHO PODER FUTURO CEGO ^{MPD} MAS ACREDITAR CEGO^{interr} MAS NÃO ACREDITAR NÃO POSS_(me@) MÃE VAI XXX ^{TD-OE} DEUS ABENÇOAR JOELHO ORAÇÃO ABENÇOAR BO@ ABENÇOAR[?] CONSEGUIR+ SAÚDE BEM CEGO NADA ^{OP} BO@ NORMAL ENTÃO ^{MPD} MUDAR ASSUNTO COM PASSAR DO TEMPO^{intens} CRESCER+^{intens} IDADE MAIS OU MENOS 2 IDADE 2 FAZER COMEÇAR IMPLANTE COCLEAR [...] (BDL-026; NP; MPCD) [...] sofri muito com a doença, posso ficar cego, mas mãe não acreditar que ficarei cego, mãe diz Deus vai abençoar, vai conseguir boa saúde, não vai ficar cego; bom normal então, mudando de assunto, com passar do tempo, cresci, e com mais ou menos dois anos de idade, comecei fazer implante coclear[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/8_Uij8VmTNQ	
Abreviaturas: OP: olhos piscando MPD: mãos em posição de descanso Interr: interrogativa TD – OE: tronco na direita, direção do olhar para esquerda OP: olhos piscando Intens; sinal realizado com intensidade		


Sinal Manual FUTURO
Função: marca tempo relativo, posteridade em que o evento de ficar cego no futuro, é preocupante.

TemV: passado
TipV: estado
TO: subordinada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(38)	[...] COM PASSAR DO TEMPO ^{OP} ACONTECER CAIR IDADE 5 ANOS FAZER DE NOVO CIRURGIA-OUVIDO IMPLANTE COCLEAR ^{CabID-OF} ORGANIZAR DE NOVO ^{MPD} TER CUIDADO CUIDAR+ XXX ENTÃO[?] ^{MPD} AGORA ^{MPD} OUTR@ COMEÇAR CASA^ESTUDAR CRESCER+ ^{intens} IX _(lá) COMEÇAR CASA^ESTUDAR CERTO [...] ^{MPD} . (BDL-026; NP; MPCD)	
	[...] Novo, com passar dos anos, aconteceu que com cinco anos de idade eu cai, e tive fazer novamente a cirurgia do ouvido, Implante Coclear, organizar novamente, tendo cuidado muito xxx então [?], agora comecei na escola, cresci comecei estudar escola certo [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/Yfrxkgm08gc	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso OP: olhos piscando CabID – OF: cabeça inclinada para direita, olhos fechados		

	
Combinação das ENMs CabID e OF .	Sinal manual AGORA
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da cirurgia e [ter de se organizar novamente, cuidar dobro];	Função: marca tempo absoluto, no entanto delimitando num intervalo de tempo passado.
---	---
TemV: passado	TemV: presente
TipV: momentâneo	TipV: ---

TO: coordenada	TO: ---
MO: declarativa	MO: ---
CR: estado-de-coisas	CR: ---

(39)	OI POSS _(me@) NOME (fs) KAROLINE POSS _(me@) SINAL _(Karoline) IX _(eu) SER SURDA IX _(eu) HISTÓRIA IX _(eu) TEMA POSS _(me@) VIDA IX _(eu) CRIANÇA CRESCER ^{OA-SL} NASCER ^{OF} É OUVIR DEPOIS IX _(eu) CRESCER IDADE COMEÇAR 6 TER TUMOR (fs) TUMOR ^{TIE} ENTÃO IX _(eu) PRECISAR CIRURGIA ^{TD} IX _(eu) SURDEZ IX _(eu) OUVIR NADA ^{mc-neg} IX _(eu) TAMBÉM PERDER ORALIZAR ENTÃO ^{OF} COMEÇAR ^{CabID} FAZER FONO COM PASSAR DO TEMPO ATÉ 9 IDADE VOLTAR DE NOVO TUMOR ENTÃO ^{CabFT} PRECISAR COM PASSAR DO TEMPO FAZER CONTINUAR ^{CabID} FONO COM PASSAR DO TEMPO(h-) 12 IDADE[...] (BDL-031; NP; KNP)	
	Oi, me chamo Karoline, sou surda, minha história, tema minha vida, quando criança, cresci, nasci ouvinte, depois eu cresci idade 6 anos idade tive tumor, então precisei fazer cirurgia, eu perdi audição, não ouvia nada, também perdi a fala; então comecei fazer fonoaudiologia, com passar dos anos, até que com nove anos de idade o tumor voltou, precisei fazer novamente a cirurgia, e continuar com fonoaudiologia, com passar dos anos, com 12 anos de idade[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/Rj3pdYeSa9g	
Abreviaturas: OA – SL: olhos abertos, sobrancelhas levantas OF: olhos fechados TIE: tronco inclinado para esquerda TD: tronco gira para direita mc-neg: movimento da cabeça (negação) CabID: cabeça inclinada para direita TED: tronco gira da esquerda para direita CabFT: cabeça balançar para frente e para trás		

Não foi possível captar a imagem. Ver no vídeo a ocorrência		
A combinação das ENMs OA e SL, incorporadas ao sinal manual CRESCER	Sinal manual DEPOIS	Combinação da ENM CabID com sinal manual COMEÇAR
Função: conforme Finau (2004) quando há uma delimitação de tempo, e neste caso [6 anos de idade], indicam aspecto perfectivo,	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de nascer e [de crescer, começar];	Função: marca conforme Finau (2004) quando delimitado por uma marca temporal, nesse contexto [9 IDADE] indica aspecto perfectivo, pois foi um evento que teve um início [6 anos de idade] e teve um fim [9 anos de idade],

Verbo com concordância	---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: processo	TipV: processo	TipV: relacional
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

Não foi possível captar a imagem. Ver no vídeo a ocorrência.	
A combinação da ENM CabFT com o sinal manual PRECISAR.	Combinação da ENM CabID com sinal manual CONTINUAR
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] voltar tumor e [de fazer cirurgia]	Função: marca aspecto perfectivo, pois o evento de fazer tratamento com fonoaudiologia, retorna com 9 anos de idade e termina aos 12 anos de idade,
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: relacional	TipV: relacional
TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(40)	[...] COM PASSAR DO TEMPO 12 IDADE DE NOVO TUMOR VOLTAR TUDO O-QUÊ[?] CIRURGIA-OUVIDO FAZER 12 FIM PRONTO ^{CabIE} ^{CF} CONTINUAR FONO COM PASSAR DO TEMPO(h-)+ ^{OP} ACABAR ENSINO MÉDIO IX _(eu) PENSAR VONTADE FAZER FACULDADE ENTÃO IX _(eu) PENSAR ^{TFE} ESCOLHER FACULDADE ENTÃO IX _(eu) ESCOLHER SOCIAL [...] (BDL-031; NP; KNP)	
	[...] com 12 anos de idade, tumor voltou novamente tudo, então a última cirurgia que fiz com 12 anos acabou, pronto. Continuei com fono por muitos anos, concluí o ensino médio, pensava, e tinha vontade fazer faculdade, então eu pensei, e escolhi faculdade [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/QS5QWC-NI7k	
Abreviaturas: CabIE: cabeça inclinada para esquerda OP: olhos piscando TFE: tronco gira da posição frente(narrador) para esquerda		

- Não apresentou ocorrência de ENMs para denotar tempo e aspecto em Libras

(41)	[...] POR ISSO DIFÍCIL COM PASSAR DO TEMPO ^{CabIE} ANO 2013 IX ^(eu) PENSAR IX ^(eu) AMIG@ XXX ^{3S} CHAMAR ^{IS} TE VAMOS IX ^(lá) DOURADOS ^{SF} DOURADOS ^{interr CabE} CIDADE DOURADOS FAZER VESTIBULAR ^{CabIE-SF} IX ^(eu) OLHAR XXX LONGE MUIT@ COMO ^{interr} [...] (BDL-031; NP; KNP)	
	[...] por isso, foi difícil, com passar dos anos, em 2013, pensei, e meu amigo disse: vamos dourados? Eu perguntei Dourados? ele disse: sim cidade Dourados, fazer vestibular, eu falei, olha muito longo como? [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/6-fcwFzwXYE	
Abreviaturas: CabIE: cabeça inclinada para esquerda TE: tronco na esquerda SF: sobrançelas franzidas CabE: cabeça na esquerda CabIE-SF: cabeça inclinada para esquerda, sobrançelas franzidas. Interr: sinal interrogativo		


A combinação da ENM CabIE , com o sinal manual COM PASSAR DO TEMPO.
Função: tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de uns anos e [de fazer vestibular]].

TemV: passado
TipV: dicendi
TO: subordinada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(42)	[...] IX ^(eu) IR CARRO ^{TE} CHEGAR FAZER VESTIBULAR IX ^(eu) CHEGAR IX ^(eu) XXX FELIZ IX ^(eu) COMEÇAR CHORAR FELIZ PORQUE TOD@ É SURD@ [...] (BDL-031; NP; KNP)	
	[...] eu fui de carro, chegamos fizemos vestibular, chegamos, me senti FELIZ, comecei a chorar de felicidade, que era todos surdos [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/zEd82ASVEPY	
Abreviaturas: TE: tronco gira para esquerda TF: tronco gira para frente		


A combinação da ENM TE , com o sinal manual CHEGAR.
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar e [fazer o vestibular].
Verbo com concordância
TemV: passado
TipV: atividade específica
TO: coordenada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(43)	[...] IX _(eu) GOSTAR MUIT@ UFGD ATÉ ^{CabIE} HOJE IX _(eu) COMEÇAR ^{CabIE} ESTUDAR+ QUASE FIM FACULDADE ^{OP} IX _(eu) ESTAR MUIT@ FELIZ [...] (BDL-031; NP; KNP)	
	[...] até hoje gosto muito UFGD, comecei a estudar quase finalizando faculdade, estou muito feliz [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/gyy6N_oNEPM	
Abreviaturas: CabIE – OD: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para direita CabIE: cabeça inclinada para esquerda OP: olhos piscando		

	
A combinação da ENM CabIE com o sinal manual ATÉ.	A combinação da ENM CabIE com o sinal manual COMEÇAR.
Função: marca tempo relativo, indica simultaneidade entre evento [de gosta estudar até hoje UFGD]	Função: marca aspecto durativo, que iniciou em um momento no passado e está em curso até presente momento.
---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade difusa	TipV: atividade difusa

TO: coordenadas	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(44)	OI TUDO-BEM? POSS _(me@) NOME (fs) MARCOS MEU-SINAL ^{OA-SL} SINAL _(Marcos) SER SURDO PROFUNDO ^{MPD} IX _(eu) ^{CabID} APRENDER IDADE 2 LEVAR[?] MÃE PREOCUPAR O-QUÊ ^{Interr} PORQUE IX _(eu) NASCER O-QUÊ ^{Interr} RUBÉOLA (fs)RUBÉOLA ^{CabIT - CabID} TAMBÉM ANTES 2 IDADE INFORMAÇÃO[?] PREOCUPAR COMO ^{Interr} SURDO FILHO FUTURO CAPAZ ^{MPD-SL} [...] (BDL-036; NP; MP)		
	Oi, tudo bem? Me chamo Marcos, meu sinal é este..., sou surdo profundo, aprendi com dois anos de idade, levou [?] mãe preocupada o que tinha acontecido, porque nasci surdo, descobriu que foi rubéola, também antes dos dois anos, preocupava como que filho sendo surdo, seria capaz? [...]		
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/eK9bwuFiK90		
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso OA – SL: olhos abertos, sobrancelhas levantadas Interr: interrogativa CabIT: Cabeça inclinada para trás CabID: cabeça inclinada para direita MPD – SL: mãos em posição de descanso com sobrancelhas levantadas			

	
A combinação das ENMs OA e SL,	
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de apresentar e [de fazer o sinal do nome]].	

TemV: passado	
TipV: estado	
TO: independente	
MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	

45)	[...] FUTURO CAPAZ^{TE} LEVAR IX_(lá) FONO^{TEF} FONO LUGAR CIDADE PARANÁ XXX CIDADE ACABAR[?] ^{MPD-CabIT} APRENDER ORALIZAR 1 2 ANO 3-ANO 4-ANO (h-)5-ANO 6 IDADE COMEÇAR^{OF-SF} PREGUIÇA[?] EXEMPLO[?] ORALIZAR^{mc-neg} ENTENDER-NÃO TAMBÉM CONHECER-NÃO^{mc-neg} SINAL+ O-QUÊ^{Interr} SIGNIFICAR EXEMPLO ORALIZAR BOLA [...] (BDL-036; NP; MP)	
	[...] futuro capaz, me levou na fono na cidade do paraná XXX cidade acabar [?], aprendi a oralizar, com 1 ano até 6 anos de idade, comecei ficar com preguiça[?], exemplo, não entendia a oralização, também não conhecia os sinais, por exemplo, os significados [...]	

	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/DeJ3d2TrpGA	
Abreviaturas TE: tronco gira para esquerda TEF: tronco gira da esquerda para frente (posição de narrador) MPD-CabIT: mãos em posição de descanso, cabeça inclinada para trás OP: olhos piscando OF – SF: olhos fechados, sobrancelhas franzidas mc-neg: movimento da cabeça – negação interr: sinal interrogativo		

		
ENM TE	Combinação das ENMs MPD e CabIT .	Combinação da ENM OF e SF com sinal manual COMEÇAR .
Função: marca tempo relativo, indica posterioridade entre eventos [[depois] de descobrir filho surdo e [de levar para tratamento fonoaudiólogo]	Função: marca tempo relativo, indica posterioridade entre eventos [[depois] de ir a fonoaudiologia e [de aprender a oralizar]	Função: marca a) tempo relativo, indica posterioridade entre evento [[depois] de 6 anos idade e [de preguiça, não entender a oralização]]; b) aspecto imperfeito, indica o evento de começar a não entender a oralização.
---	---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: estímulo mental	TipV: atividade difusa	TipV: experimentação mental
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(46)	[...] ORALIZAR SIGNIFICADO SABER-NÃO ^{mc-neg} DEPOIS IX _(eu) ENTRAR CASA^ESTUDAR SALA ESPECIAL ^{MPD} ^{TE} IX _(eu) ENTRAR OLHAR SURD@ XXX MAIS IX _(eu) APRENDER IX _(el@) PROFESSOR@ _{2S} ENSINAR _{1S} ^{TF} L2 PORTUGUÊS TAMBÉM LIBRAS 2 ACESSO USAR ^{MPD-TIE} IX _(eu) OLHAR [...] (BDL-036; NP; MP)	
	[...] não sabia significado das palavras oralizadas, depois entrei na escola, em sala especial, aprendi olhando os surdos XXX certo, mas aprendi com a professora, ela ensinava português como segunda língua, e também Libras, tinha acesso as duas, eu usava, olhava [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/DRV4yAT2Y	
Abreviaturas:		

MPD: mãos em posição de descanso
 TF: tronco gira para frente (posição narrador)
 MPD-TIE: mãos em posição de descanso, tronco inclinado para esquerda

	
Sinal manual DEPOIS	ENM MPD
Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de um período escola regular e [entrar escola especial]].	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de entrar na sala especial e [de aprender português e Libras]],
---	---
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade difusa
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(47)	[...] CAPAZ[?] DESENVOLVER ^{CE} ENTÃO TAMBÉM IX _(eu) ESTUDAR SALA ESPECIAL ENTRAR[?] SURD@ SINALIZAR+ PORTUGUÊS BILÍNGUE DEIXAR[?] IX _(aqui) NORMAL IX _(eu) [...] (BDL-036; NP; MP)		
	[...] então, também estudei na sala especial, entrar [?] surdos sinalizava, e português, era bilingue deixava, aqui eu era normal [...]		
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/T0Uw-3QE_kU		
Abreviaturas: CE: corpo gira para esquerda			


A combinação da ENM CIE com sinal manual DESENVOLVER.
Função: marca aspecto durativo, indica evento que iniciou em um ponto no passado, e que estava em processo naquele intervalo de tempo.
Verbo com concordância

TemV: passado
TipV: experimentação mental
TO: coordenada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(48)	[...] COM PASSAR DO TEMPO ATÉ ^{OArr-SL} IX _(eu) ENSINO MÉDIO FORMAR ENSINO MÉDIO 2 ANO 2005 DEM _(este) JÁ ^{OD} LEI ABRIR[?] [...] (BDL-036; NP; MP)	
	[...] com passar dos anos até o ensino médio, me formei no ensino médio, dois anos, 2005 este, lei já abrir [?] [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/w2icCJ-rgmo	
Abreviaturas: Oarr-SL: Ohos arregalados, sobrancelhas franzidas OD: direção do olhar para direita		

	
A combinação das ENMs OArr e SL , com sinal manual ATÉ	Combinação da ENM OD com sinal manual JÁ .
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de algum tempo até o ensino médio e [de início da Lei de Librass]].	Função: marca aspecto imperfectivo, indica evento que iniciou no passado, e que transmite intervalo de tempo aberto.
---	---
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade difusa	TipV: atividade difusa
TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: 'propriedade configuracional

(49)	[...] DO-QUÊ DEPOIS IX _(eu) ENTRAR FACULDADE VESTIBULAR IX _(eu) PASSAR ^{TE} DEM _(este) PSICOLOGIA [...] (BDL-036; NP; MP)	
	[...]depois fiz vestibular, passei e entrei faculdade [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/ofSZeWibnhM	
Abreviaturas:		

TE: tronco gira para esquerda

	
Sinal manual DEPOIS	Combinação da ENM TE com sinal manual PASSAR
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de algum tempo e [de fazer vestibular];	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de fazer vestibular e [de ser aprovado]].
---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(50)	[...] ANTIGAMENTE TER-NÃO DEPOIS OLHAR COMO ^{interr} IX _(eu) VONTADE SONHAR PSICOLOGIA DEM _(este) XXX OK ^{CabBL} MUDAR[?] PEDIR TROCAR PEDAGOGIA IX _(eu) ^{TE-CabID} ESTUDAR PEDAGOGIA COM PASSAR DO TEMPO ESTUDAR+ 4 ANO TER INTÉRPRETE TER INTÉRPRETE DEPOIS ^{OArr-SL} IX _(eu) PENSAR YYY PÓS-GRADUAÇÃO LIBRAS DEPOIS IX _(eu) COMO ^{interr} VAGA COMO ^{interr} FALTAR+ IX _(eu) TAMBÉM FAZER SEGUNDA LICENCIATURA ARTE VISUAL 2 ANO ^{CE} IX _(eu) COMEÇAR INTERESSAR DESENHAR ARTES VÁRI@ CONSEGUIR CAPAZ POSS _(me@) VIDA [...] (BDL-036; NP; MP)	
	[...] antigamente não tinha, depois, olhar como eu tinha vontade, sonhei fazer psicologia, este XXX, ok mudar [?] pedi para trocar para pedagogia, estudei pedagogia, com passar dos anos, estudei 4 anos, tinha intérprete, depois pensei XXX, fazer pós graduação de Libras depois, como faltava vaga, fiz segunda graduação artes visuais [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/qQPDthwdE4k	
Abreviaturas: CabBL: cabeça baixa para o lado TE – CabID: tronco na esquerda, cabeça inclinada para direita OArr-SL: olhos arregalados, sobrancelhas levantadas Interr: sinal interrogativo CE: corpo gira para esquerda		

		
Sinal manual DEPOIS	Combinação das ENMs TE e CabID .	Combinação das ENMs OArr e SL com sinal manual DEPOIS.
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de uns tempos e [de trocar de curso];	Função: marca aspecto inceptivo, indica o principiar de um evento [estudar pedagogia]	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] concluir a graduação e [de pensar em fazer pós graduação]].
---	---	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: experimentação mental	TipV: atividade difusa	TipV: experimentação mental
TO: coordenada	TO: independente	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas

Não foi possível capturar a imagem, ver no vídeo a ocorrência

ENM CE (corpo gira para esquerda)

Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de cursar artes visuais e [de interessar por desenho, arte]].

TemV: passado

TipV: atividade específica

TO: coordenada

MO: declarativa

CR: estado-de-coisas

(51) [...] CERTO IX_(eu) CabID PENSAR COMO^{interr} VIVER IX_(eu) OArr-SL QUANDO INFORMAÇÃO ABRIR-VISÃO IX_(aqui) FACULDADE UFGD (fs) UFGD PRÓPRIO[?] MATO GROSSO DO SUL CabIE CabF INFORMAR LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA-LIBRAS NOV@ IX_(eu) INTERESSAR CabIT FAZER HOJE QUASE FORMAR VAI[?] [...] (BDL-036; NP; MP)



	[...] certo, pensei, como viverei, qual informação abriu minha visão, aqui faculdade UFGD, próprio do estado MS, ah! Informei Letras Língua Portuguesa-Libras interesse, fazer, e hoje quase formado XXX [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/IA7rk89Z9qc	
Abreviaturas: CabID: cabeça inclinada para direita OArr – SL: olhos arregalados e sobrancelhas levantadas CabIE: cabeça inclinada para esquerda CabF: cabeça gira para frente (posição narrador) CabIT: cabeça inclinada para trás Interr: interrogativa		

		
A combinação das ENMs OArr e SL .	Combinação da ENM CabF com o sinal manual 2SINFORMAR_{1S}	Sinal manual HOJE
Função: marca tempo relativo, indica simultaneidade entre evento [enquanto pensava como viver, foi informado sobre curso na UFGD]	Função: marca tempo relativo, indica posteridade indica posteridade entre evento [[depois] de ser informado e [de ter interesse cursar]	Função: marca tempo absoluto, o tempo referente do evento [presente].
---	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: ---
TO: coordenada	TO: subordinada	TO: ---
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: ---
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

Narrativa Recontada

(52)	[...] ^{CE-SL} IX ^(lá) PRECISAR[?] IR FARMÁCIA IX ^(eu) IR ^{CED-SL-OArr} IX ^(eu) É? OK ^{CE} DV ^(pés-andando/indo) ^{CEF} XXX LUGAR+ PROCURAR ^{intens} XXX XXX CHAMAR O-QUÊ DEM ^(isto) FARMÁCIA IX ^(eu) JÁ EXPLICAR REMÉDIO [?] DOR DE CABEÇA (...)(BDL-002; NR; JPFA)	
	Mãe: Precisar ir lá à farmácia! / JP: eu ir, eu isso? / Eu fui procurar lugar, xxx, xxx, chamei, o que é isto? já expliquei na farmácia[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/HiRGHtCJlXA	
Abreviaturas: CE -SL: corpo gira para esquerda, sobrancelhas levantadas CED -SL-OArr: corpo gira da esquerda para direita, sobrancelhas levantadas e olhos arregalados		

CE: corpo gira para esquerda CEF: corpo gira da esquerda para frente (posição narrador)	
Sem imagem, ver no vídeo a ocorrência	
Combinação da ENM CE (corpo na esquerda) com sinal manual OK	ENM CEF (corpo gira da esquerda para frente)
Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] do pedido da mãe e [de ir à farmácia].	Função: marca tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [de andar e procurar a farmácia]
---	---
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: interrogativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(53)	CE IX _(eu) PAGAR ENTREGAR CED MÃE IX _(este remédio) ? CERTO? CDE MÃE ERRADO [...] (BDL-002; NR; JPFA)	
	Paguei, entreguei para mãe, e perguntei: é este remédio? certo? Mãe respondeu que estava errado [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/mJHY1ZAAWJc	
Abreviaturas: CE: Corpo na esquerda CED: corpo gira da esquerda para direita CDE: corpo gira da direita para esquerda		

	
ENM CE (corpo na esquerda)	ENM CED (corpo gira da esquerda para direita)
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pagar e [de entregar para mãe]].

pegar o remédio e [de pagar pelo medicamento]];	
---	---
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: independente	TO: independente
MO: interrogativa	MO: interrogativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

54)	[...] PAI SEMPRE FALAR O-QUE^{interr} VIDA NÃO^{mc} FÁCIL PARECER OBRIGATÓRIO PARECER TENTAR EMPATIA[?] TENTAR^{CabD/OD} MOSTRAR VIDA NÃO É IGUAL PESSOA TRANQUILA[?] NORMAL^{OEC} EXEMPLO VIDA FINANCEIRA^{OED} TUDO^{CF} CARO PARECER TENTAR MOSTRAR POR QUÊ FALTAR IX_(eu) PERCEBER^{OA-Arr} VISÃO ENTÃO^{CD MPD-CD-OE} IX_(ele) POSS_(me@) PAI IX_(ele) 3S INFORMAR_{1S} VIDA DUR@ TRABALHAR IX_(eu) VIVER APRENDER IX_(ele) 3S INFORMAR_{1S} TRABALHAR IX_(eu) VIVER TRABALHAR DEPOIS O-QUÊ^{interr} [...] (BDL-007; NR; ASQG) [...] pai sempre fala que a vida não é fácil, parece com obrigado ter empatia[?] tentar me mostrar que a vida não é igual, pessoa tranquila normal, por exemplo, a vida financeira, tudo é caro, parece que tenta me mostrar porque falta eu ter visão, então meu pai informa vida dura, trabalho, e eu vivo aprendendo com ele, informações sobre trabalho, vivo trabalhando, depois que [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/WTjKX0l3V98	
Abreviaturas: Interr: sinal interrogativo Mc: movimento da cabeça CabD-OA- OD: cabeça inclinada para direita, direção do olhar para direita OEC: direção do olhar para esquerda e para cima OED: direção do olhar para direita e esquerda CF: corpo na frente posição de narrador OA-Arr: olhos abertos e arregalados CD: corpo na direita MPD-CD-OE: mãos em posição de descanso, corpo na direita e direção do olhar para esquerda		


A combinação das ENMs CabD e OD .
Função: marca tempo relativo, indica simultaneidade entre evento [de falar e mostrar].

TemV: presente
TipV: estímulo mental
TO: coordenada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(55)	[...] AGORA LEMBRAR _{3S} AVISAR _{1S} IX _(eu) EXPLICAR JÁ[?] PASSADO ^{intens} IX _(eu) SABER-NÃO NADA ^{neg/mc} OK[?] COM PASSAR TEMPO _{CE-SL} AMIG@ _{3S} AVISAR _{1S} FALAR TER ^{CID-CabID-SF} SURGIR[?] ^{CDF} SURD@ ASSOCIAÇÃO FUTEBOL ^{CabIE} IX _(eu) XXX TER ^{interr} SURD@ IX _(eu) SURDA ^{TF} IMPOSSÍVEL IX _(eu) PENSAR SÓ HOMEM IX _(eu) XXX OK FALAR IX _(eu) ACEITAR [...] (BDL-012; NR; LFG)	
	[...] Agora lembrar informação que recebi para vocês, explicarei, no passado não sabia nada, com passar dos anos, uma amiga me contou que tinha surgido/sido criado na associação de surdos, futebol; então eu perguntei surdo? Eu surda impossível, pensei era só homem, aí falei ok, e aceitei [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/hQehI6w6OTc	
Abreviaturas: Intens: sinal realizado com intensidade Neg/mc: sinal negativo, movimento da cabeça CE-SL: corpo na esquerda, sobrancelhas levantadas CID-CabID-SF: corpo inclinado para direita, cabeça inclinada para direita, sobrancelhas franzidas CDF: corpo gira da direita para frente (posição narrador) CabIE: cabeça inclinada para esquerda Interr: interrogativa, sinal interrogativo TF: tronco gira para frente		


ENM TF (tronco gira para frente)
Função: marca de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da informação da amiga e [de aceitar fazer parte do futebol]].

TemV: passado
TipV: atenuação
TO: coordenada
MO: exclamativa
CR: estado-de-coisas

(56)	[...] XXX É AMIG@ ^{TE} _{3S} AVISAR _{1S} FALAR TER FUTEBOL ^{TEF} OK[?] IX _(eu) INTERAGIR COM O PASSAR DO TEMPO IX _(eu) FUTEBOL COMEÇAR VICIAR+ COM PASSAR DO TEMPO IX _(eu) PRONTO ^{OArr-SL} ESTUDAR ENSINO MÉDIO PRONTO IX _(eu) XXX [...] (BDL-012; NR; LFG)	
	[...] xxx amig@ me avisou que tinha futebol, então, eu comecei a interagir e com passar do tempo comecei viciar no futebol, com passar dos anos terminei o ensino médio, concluído (pronto), eu xxx [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/4_m7jzbk6o	
Abreviaturas: TE: tronco gira para esquerda		

TEF: tronco gira da esquerda para frente (posição narrador)
SL -OArr: sobrançelas levantadas, olhos arregalados

	
ENM TEF (tronco gira da esquerda para frente)	Combinação das ENMs SL -OArr com sinal manual PRONTO.
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de ter conhecimento sobre futebol e [de interagir]].	Função: marca aspecto perfectivo, indica que evento foi concluído no passado, o evento de estudar o Ensino Médio.
---	---
TemV: passado	TemV: passado
TipV: dicendi	TipV: atividade difusa
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

57)	[...] XXX FUGIR ^{SF-TDIF} ACABAR ^{TF} COM TEMPO ANO ^{CabIE} ENTÃO ^{CabIE} IX _(aqui) JÁ VIVER IX _(aqui) BRASIL QUASE 50 ANOS MAS IX _(lá) ALEMANHA MAIS OU MENOS MORAR 20 ANO+ IX _(aqui) 50 ANOS+ MAIS ^{CabFD} PARECER MAIS O-QUÊ ^{interr} IX _(lá) ALEMANHA XXX [...] (BDL-017; NR; DAH)	
	[...] XXX passaram alguns anos acabou e fugiram; então, já vivem no Brasil quase 50 anos, mas lá na Alemanha, moraram mais ou menos 20 anos, aqui Brasil mais de 50 anos, mais parece mais o que? Lá na Alemanha [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/MEWxC8M-HIA	
Abreviaturas: SF-TDIF: sobrançelas franzidas, tronco na direita inclinado para frente TF: tronco de frente (posição narrador) CabIE: Cabeça inclinada para esquerda CabFD: cabeça inclinada para frente e na direita		

		
Combinação das ENMs SF e TDIF com sinal manual FUGIR.	Combinação da ENM TF com sinal manual ACABAR.	Combinação da ENM CabIE com sinal manual ENTÃO.

Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de um tempo e [de fugir];	Função: marca conforme Finau (2004), aspecto perfectivo, pois o sinal ACABAR, marca ponto final do intervalo de tempo, ou seja, evento com término específico.	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de fugir e [de viver no Brasil]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: evento transitório intencional
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

(58)	HISTÓRIA NARRAR IX _(eu) ENCONTRAR ^{TE-SF} ENTÃO SINAL _(Elaine) PRIMEIRA VEZ IX _(você) ENCONTRAR ^{TE-CabIT-SF} COMO ^{interr} IX _(você) HISTÓRIA PASSADO AH ^{TF} CD IX _(eu) TRABALHAR+ PASSADO IX _(eu) SOFRER ^{intens} IX _(eu) VENDER XXX MATERIAIS[?] ^{TF} JESUS ADESIVOS[?] PAPEL TER ALFABETO ^{CD-SF} IX _(eu) ENCONTRAR NOSSA[?] ^{exclam} IX _(você) TRABALHAR VIAJAR CIDADE ^{CD-MPD} IX _(você) VIAJAR ^{interr} OB IX _(eu) PRECISAR VENDER IX _(eu) FILHO@ CUIDAR COMER COISAS ^{MPD-SL} MAS IX _(você) VIDA [...] (BDL-022; NR; EMP)	
	Irei narrar história, eu me encontrei com Elaine, primeira vez, perguntei: como sua história no passado? - No passado, eu trabalhava muito, sofria, vendia xxx materiais, como adesivos sobre Jesus, panfletos com alfabeto; EMP: Eu a encontrei, nossa!!! Você trabalhava viajava cidades? Elaine: Sim, eu precisava vender, porque tinha de cuidar filho, comer, etc...	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/6vCBD_2oazQ	
Abreviaturas: TE-SF: tronco na esquerda, sobrancelhas franzidas TE- CabIT -SL: tronco na esquerda, cabeça inclinada para trás, sobrancelhas franzidas TF: tronco para frente (posição narrador) CD-SF: corpo gira para direita, sobrancelhas franzidas Intens: sinal realizado com intensidade Exclam: sinal exclamativo CD -MPD: corpo na direita, mãos em posição de descanso Interr: sinal interrogativo OB: direção do olhar para baixo MPD-SL: mãos em posição de descanso, sobrancelhas levantadas (Ah)		

- Não há ocorrência do uso das ENMs nesse recorte com função de marcar tempo relativo e aspecto na Libras, as que estão presentes atuam na função de marcador discursivo.

(59)	IX _(eu) NARRAR HISTÓRIA MÃE ^{3S} AVISAR _{1S} IX _(eu) PASSADO ^{intens} CRIANÇA CRESCER COMEÇAR MAIS OU MENOS ⁷ IDADE COMEÇAR ESTUDAR DENTRO APAE (fs) APAE MÃE ^{3S} AVISAR _{1S} ^{TED-OF} SINAL _(Karoline) IX _(você) LEMBRAR IX _(você) ESTUDAR APAE ^{TDE} IX _(eu) LEMBRAR-NÃO LEMBRAR SÓ ESTUDAR FAZER ^{CabIT} O-QUÊ XXX SÓ XXX ^{TED-SL} MÃE _{1S} AVISAR _{2S} SINAL _(Karoline) LEMBRAR IX _(você) GOSTAR-NÃO ESTUDAR APAE GOSTAR-NÃO VER PESSOAS DEFICIENTE	

	DIFERENTE IX _(eu) IGUAL NÃO IX _(eu) IGUAL NÃO DIFERENTE IX _(eu) ESTRANH@ PESSOA ESTRANH@ ^{TDE-SF} IX _(eu) ^{TEF} CHORAR MEDO PORQUE DIFERENTE [...] (BDL-032; NR; KNP)	
	Narrarei uma história que minha mãe me contou sobre mim, no passado, quando criança; cresci, com mais ou menos 7 anos de idade comecei a estudar na APAE; mãe: Karoline você lembra quando você estudava na APAE? Karoline: não lembro, só lembro que estudava, fazia, o que xxx? só xxx; Mãe: Karoline, lembra? Você não gostava de estudar na APAE, não gostava de ver pessoas com deficiência, diferente, dizia eu não sou igual, não diferente, falava pessoas estranhas, chorava de medo porque diferente [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/egaOlixWn3c	
Abreviaturas: Intens: sinal realizado com intensidade TED – OF: tronco gira da esquerda para direita, olhos fechados TDE: tronco gira da direita para esquerda CabIT: cabeça inclinada para trás TED-SL: tronco gira da esquerda para direita, sobrancelhas levantadas TDE – SF: tronco gira da direita para esquerda, sobrancelhas franzidas TEF: tronco gira da esquerda para frente (posição de narrador)		

- Não há ocorrência do uso das ENMs nesse recorte com função de marcar tempo relativo e aspecto na Libras, as que estão presentes atuam na função de marcador discursivo, e troca de referente no discurso (*Role shift*) e as categorias tempo e aspecto, são marcadas pelo uso de sinais manuais como COMEÇAR e CRESCER.

(60)	[...] COM PASSAR DO TEMPO IX _(eu) DIA ^{TID-OD} MÃE - LEVAR ^{ED} ÔNIBUS LEVAR ^{TID-OF} SINAL _(Karoline) FICAR APAE IX _(eu) ^{TID-OF} ESPERT@ DV(mochila-nas-costa) TCHAU BEIJO TCHAU MÃE ^{TD} TCHAU ^{CabIE-OD} FUGIR DV(olhando-mãe-sair) COMEÇAR ^{TID} FUGIR ^{TDIT} IX _(eu) DV(pés-andando) ^{DE} RUA ^{CabIE-OD} DV(pés-andando) IDADE 7 DV(pés-andando)(h-) ^{TE-CabIE} VER ÔNIBUS IX _(eu) PEGAR IX _(eu) ^{TID-CabB} IX _(eu) DV(passando-por-baixo-roleta) ÔNIBUS ^{TID-OB} DV(entrando-ônibus) SENTAR ^{CabIT} FELIZ SENTIR LIVRE IX _(eu) SENTAR ^{CE-OD} IX _(eu) XXX VER ^{CE-OD} DV(vendo)+ FELIZ IX _(eu) HORA ^{CabIE-OD} CHEGAR CASA MÃE VER ^{OD} AVÓ IX _(lá) NOSSA[?] IX _(eu) MEDO[...] (BDL-032; NR; KNP)	
	[...] passado um tempo, um dia minha mãe me levou de ônibus, e disse fique aqui na APAE, eu esperta, com mochila nas costas, dei tchau e beijo para mãe, tchau pensando em fugir, fiquei olhando mãe sair, aí comecei a fugir, andando pela rua, com 7 anos de idade, andando, vi o ônibus, peguei, passei pela roleta, entrei no ônibus, sentei, me sentia feliz, livre, sentei olhava as coisas, toda feliz; na hora que cheguei em casa, vi minha avó lá, nossa [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/xtc9tXALSVg	
Abreviaturas: SL: sobrancelhas levantadas TID-OD: tronco inclinado para direita, direção do olhar para direita ED: sinal realizado da esquerda para direita TID -OF: tronco inclinado para direita, olhos fechados CabIE -OD: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para direita TID: tronco inclinado para direita TDIT: tronco na direita inclinado para trás DE: sinal realizado da direita para esquerda TE-CabIE-OD: tronco gira para esquerda, cabeça inclinada para esquerda TID-CabB: tronco inclinado para direita, cabeça inclinada para baixo TID-OB: tronco inclinado para direita, direção do olhar para baixo CabIT: cabeça inclinada para trás		

CE – OD: corpo na esquerda, direção do olhar para direita
 CabIE -OE: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para esquerda
 OD: direção do olhar para direita

		
Combinação das ENMs CabIE e OD .	Combinação da ENM TID com sinal manual COMEÇAR .	Combinação da ENM TDIT com sinal manual FUGIR .
Função: marca tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos enquanto olha mãe sair pensa em fugir.	Função: marca aspecto perfectivo, indica que o evento de fugir começou e foi concluído no passado.	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da mãe sair e de [fugir]].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: independente	TO: independente	TO: independente
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

		
DV (pés-andando) realizado com o movimento da DE .	Combinação das ENMs TE e CabIE com sinal manual VER .	Combinação das ENMs TID e CabB
Função: marca aspecto durativo, indica que o evento de andar estava em curso.	Função: marca a) tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [de andar] e [ver] o ônibus; b) aspecto perfectivo, conforme Finau (2004), pois indica intervalo de tempo fechado.	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de ver o ônibus e [passar pela roleta de acesso]];
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada

MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado de coisas / propriedade configuracioinal	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TID e OB .	Combinação das ENMs CabIT com sinal manual SENTAR.	Combinação das ENMs TED e OD com o sinal manual SENTAR.
Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de passar pela roleta e [de entrar no ônibus];	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de entra no ônibus e [de sentar].	Função: marca tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos, enquanto está sentada, se sente feliz e visualiza o movimento da rua.
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade difusa	TipV: sensação corporal
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs CE e OD com sinal manual VER.	Combinação das ENMs CabIE e OE com sinal manual HORA.	Combinação da ENM OD com o sinal manual VER.
Função: marca conforme Finau (2004) aspecto durativo, por ser um sinal realizado com alongamento do parâmetro movimento.	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] que chega em casa e [de ver a avó e de ficar com medo]].	Função: marca aspecto perfectivo, indica que viu naquele momento a avó.
Verbo com concordância	---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: momentâneo

TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracioinal

(61)	[...] PENSAR [?] ^{CE} ESPERAR AVÓ IR[?] COZINHA IR ESPERAR SAIR VER^{TIF-SF} XXX SAIR^{OD-SF} IX_(eu) DV(pés-andando)^{TIE-SF} IX_(eu) QUARTO DORMIR POSS_(me@) DV(debaixo-cama) CAMA IX_(eu) DV(debaixo-cama) DORMIR FICAR QUIETA TEMPO PASSAR DEPOIS MÃE PROCURAR+ PERGUNTAR+ CADÊ^{Interr} SINAL_(Karoline) CADÊ^{Interr} TID-OD-SF IX_(aqui) CASA^ESTUDAR^{TIE} NÃO APAE IX_(aqui) NÃO LIGAR+ MÃE ESTRANH@ [...] (BDL-032; NR; KNP) [...] pensei, esperar vovó sair, ir para cozinha, esperar, fiquei olhando, hora que ela saiu, eu fui para o meu quarto, e me escondi debaixo da cama, dormi e fiquei lá quieta; o tempo passou, depois mãe foi me procurar, perguntou, cadê Karoline? a APAE respondeu que não estava na escola, ligou para mãe, mãe achou estranho[...] Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/PN334xz0fJ0	

Abreviaturas:

CE: corpo na esquerda

TIF-SF: tronco inclinado para frente, sobrancelhas franzidas

OD-SF: direção do olhar para direita, sobrancelhas franzidas

TIE-SF: tronco inclinado para esquerda, sobrancelhas franzidas

Interr: sinal interrogativo

TID-OD-SF: tronco inclinado para direita, direção do olhar para direita, sobrancelhas franzidas

TIE: tronco inclinado para esquerda

		
ENM CE (corpo na esquerda)	Combinação das ENMs TIF e SF com sinal manual VER.	Combinação das ENMs OD e SF com sinal manual SAIR.
Função: marca tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [pensar] e [esperar].	Função: marca aspecto durativo, indica longo período de observação.	Função: marca aspecto perfectivo, indica evento concluído [saiu]
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: experimentação mental	TipV: atividade específica	TipV: momentâneo
TO: independente	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracioinal

	
Combinação das ENMs SF e TIE com DV (pés-andando).	Sinal manual DEPOIS.
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da avó sair e [de ir para o quarto];	Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [depois] de um tempo/hora e [de procurar] e [depois] de procurar e [de perguntar]
Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: interrogativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(62)	ENTÃO IX_(lá)[?] PASSADO ANO 2002 2001 MAIS OU MENOS IX_(eu) LEMBRAR O-QUÊ^{interr} MARCAR PRÉDIO DV(avião-bater-no-prédio) ESTADOS UNIDOS IX_(lá) NOVA YORK[?] EUA NY ACONTECER^{interr} O-QUÊ^{interr} 11 MÊS SETEMBRO DV(avião-bater-prédio) CabIT ENTÃO IX_(eu) QUANDO^{OD} IX_(eu) CHEGAR^{CabID} CASA COMEÇAR^{CabID} DV(ligando-tv) TELEVISÃO IX_(eu) XXX SEMPRE IX_(eu) COSTUME GOSTAR É PICA-PAU AMAR MAIS (f) F[?] PORQUE BARULHO [...] (BDL-037; NR; MP) Então, lá atrás, no passado, ano de 2002, 2001 mais ou menos, eu lembro de um marco que aconteceu, atentado terrorista sobre as torres gêmeas nos EUA, lá em Nova Iorque, EUA, o que aconteceu em 11 de setembro, quando avião bateu prédio; então quando cheguei em casa, comecei ligando a televisão, como de costume, sempre assistia pica pau, gostava muito, amava mais [?] porque barulho[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/5hG79jGekfk	
Abreviaturas: Interr: sinal interrogativo CabIT: cabeça inclinada para trás OD: direção do olhar para direita CabID: cabeça inclinada para direita		

	
Combinação da ENM OD com sinal manual QUANDO.	Combinação da ENM CabID com sinal manual CHEGAR.

Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] chegar em casa e [de ligar a televisão];	Função: marca aspecto perfectivo, indica evento concluído no intervalo de tempo no passado.
---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(63)	[...] USAVA APARELHO AUDITIVO^{MPD} DEPOIS MÃE_{3S} AVISAR_{1S}^{TF-OFr} OLHAR TELEVISÃO ACONTECER PRÉDIO DV(prédio-caindo)^{MPD-CabID-SF} IX_(eu) DV(trocando-canal) VOLTAR ASSUSTAR OLHAR CURIOSO[?] ALT@ PRÉDIO 2 PRÉDIO+ PÁIS ÁRABE DV(avião-bater-prédio) DV(prédio-caindo) DESTRUIR MUIT@ QUANTAS PESSOAS MUIT@ DV(pessoas-caindo-do-prédio) NOSSA EMOCIONAR CURIOS@ LEMBRAR MARCAR IX_(isso)^{CPD}. (BDL-037; NR; MP) [...] eu usava aparelho auditivo, depois minha mãe me falou, olhe na televisão o que acontecendo prédio caindo, eu troquei de canal, ao voltar me assustei, fiquei curioso, prédios altos, país arabe atentado aos prédios, destruiu, quantas pessoas, muitas caíram dos prédios, nossa fiquei emocionado, curioso, lembrei porque isso me marcou. Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/qC7uYeFT_4M	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso TF-OFr: tronco na frente (posição de narrador), direção do olhar para frente MPD- CabID - SF: mãos em posição de descanso, cabeça inclinada para direita, sobrancelhas franzidas CabF: Cabeça para frente (posição narrador) OF: olhos fechados CPD: corpo em posição de descanso		

		Sem imagem, ver no vídeo a ocorrência
Sinal manual DEPOIS	Combinação da EM MPD, com ENMs CabID e SF.	ENM CPD (corpo em posição de descanso)
Função: marca tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos, enquanto ele assistia o programa de desenho, a mãe lhe avisava para trocar de canal.	Função: marca aspecto perfectivo, indica posteridade entre eventos [[depois] do aviso/pedido da mãe e [de trocar de canal]	Função: marca aspecto terminativo, indica o fim da atividade de narrar [recontar] um fato.
---	---	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado

TipV: dicendi	TipV: estímulo mental	TipV: experimentação mental
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: independente
MO: imperativa	MO: exclamativa	MO: exclamativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical

Narrativa Orientada

(64)	[...] EXPLICAR CERTO+ ^{MPD} IX _(eu) PRÓPRIO DV (galinha-ciscando)+ ^{CabB} OLHAR PROCURAR DV(comendo) FOME DV(galinha-ciscando)+ ^{CabIT-SL} ^{MPD} ENTÃO ^{TE} VER VAMOS ^{TEF} GALINHA ^{TEF} VAMOS? ENTÃO[?] ^{2s} AJUDAR _{1s} ? AMIG@ PATO PORCO VOCÊ-2 JUNTOS VAMOS ^{TEF} PORQUÊ? ^{CFD} PATO: NÃO+ ^{mc-neg} SAIR PORCO JUNTO AMIG@ JUNTO ^{CDE} GALINHA: AH[?] POR QUÊ? IX _(eu) AJUDAR PRECISAR COMPARTILHAR ^{CEF-MPD} ^{CFD} ENTÃO IX _(eu) OK ^{CDE} CAVAR+ ^{TIB-OB} TRABALHAR+ SUAR VER ^{CED} VER ^{mc-neg} IX _{2(eles)} PORCO PATO BRINCAR BOLA [...] (BDL-003; NO; JPFA)	
	[...] explicarei certo; Eu própria, ciscando, olho preocupada procurando algo para comer, pois estou com fome; então vi os amigos pato e porco, vamos me ajudar? Vocês dois juntos, vamos? Pato: não, sai para lá, eu e porco amigo junto; Galinha: ah! Por quê? Precisa ajudar, compartilhar; então galinha enquanto cavava, trabalhando muito, viu eles, porco e pato, brincando de bola [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/YPwsKzPMp-E	

Abreviaturas:

MPD: mãos em posição de descanso
CabB: cabeça baixa
CabIT-SL: cabeça inclinada para trás, sobrancelhas levantadas
TE: tronco gira para esquerda
TEF: tronco gira da esquerda para frente (posição de narrador)
TFE: tronco gira da frente para esquerda
CFD: corpo gira da frente para direita
CDE: corpo gira da direita para esquerda
CEF-MPD: corpo gira da esquerda para frente, com mãos em posição de descanso
TIB-OB: tronco inclinado para baixo, com direção do olhar para baixo
CED: corpo gira da esquerda para direita
mc-neg: movimento da cabeça, negação

Sem imagem, ver no video a ocorrência		
ENM CabB (cabeça baixa)	Combinação das ENMs TIB e OB , com sinal manual CAVAR.	Combinação das ENMs CED , com sinal manual VER.
Função: marca aspecto iterativo, indica que o evento de cavar é constante na história.	Função: marca aspecto iterativo, pois conforme Finau (2004) que quando um sinal é realizado com	Função: marca a) aspecto durativo, pois o evento de [ver] os amigos, é realizado frequentemente enquanto cava.

	repetição, indica que o evento de cavar é constante na história, sendo, portanto, iterativo.	b) tempo relativo, indicando simultaneidade entre eventos, enquanto cava, trabalha olha os amigos brincar.
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: independente	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(65)	[...] ^{CDE} ENTÃO ^{MPD-CE} DV (jogando-semente-chão) ORGANIZAR ^{TIB-CabB} REGAR[?] ^{TIE-OB} PLANTA+ REGAR PLANTA+[...] (BDL-003; NO; JPFA)	
	Então, plantando a sementes, organizando, rega as plantas...	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/o5bUNeoc_m0	
Abreviaturas: CDE: corpo gira da direita para esquerda MPD-CE: corpo na esquerda, mãos em posição de descanso TIB-CabB: tronco inclinado para baixo, cabeça baixa TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, com direção do olhar para baixo		

	
Combinação das ENMs TIB e CabB , com sinal manual ORGANIZAR	Combinação das ENMs TIE e OB , com o sinal manual REGAR.
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de plantar a semente e [organizar];	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos, [[depois] de plantar e [de regar]];
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente
TipV: dicendi	TipV: estímulo mental
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(66)	[...] XXX ESPERAR COM TEMPO PASSAR[?] ^{CEF} AGORA ACONTECER DV (planta-crescer) CERTO ^{CFE} AH! AGORA DV(planta-crescer-folhas) FOLHAS+ ^{OB} DV (quebrando-pé-milho) DV(colhendo-milho) ^{OB} DV(pegando o cesto) DV(colocando-milho-no-cesto) ENTÃO ^{CEF} VER DE NOVO PIPA [...] (BDL-003; NO; JPFA)	
	[...] xxx espere, tempo passou, o que aconteceu? Milho cresceu, certo! Ah! Agora cresceu as folhas; quebrou – tirou as espigas do pé, pegou o cesto, e começou a colocar o milho no cesto, então viu novamente soltando pipa[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/zRZCnADTZws	
Abreviaturas: CEF: corpo gira da esquerda para frente (posição de narrador) CFE: corpo gira da frente para esquerda OB: direção do olhar para baixo		

		
Combinação da ENM OB com a DV (quebrando-pé-de-milho).	ENM OB (direção do olhar para baixo)	Combinação da ENM CEF com sinal manual ENTÃO
Função: marca aspecto terminativo, indica fim de uma atividade [“quebrar pé de milho”]	Função: marca tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [[de colher] e [colocar no cesto],	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colher e [de ver os amigos]; [recontar] um fato.
Verbo com concordância	---	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: processo	TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: independente	TO: independente	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(67)	[...] XXX DV(colocando-vasilha-mesa) ^{DF} MESA ^{DF} DV(pegando-milho) ^{DF} DV(tirando-milho-da-espiga) ^{TEIT-OB} LAVAR DV(lavando-milho) ^{CD} ORGANIZAR [...] (BDL-003; NO; JPFA)	
	[...] xxx, colocou vasilha na mesa, pegou milho, debulhou, lavou, e organizou [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/dvSK7wdRCpA	
Abreviaturas: DF: sinal realizado da direita para frente TEIT-OB: tronco esquerdo inclinado para trás, direção do olhar para baixo CD: corpo gira para direita		

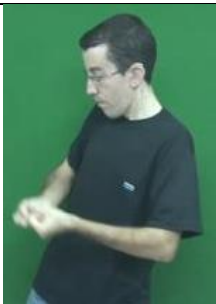
		
Descrição do evento “colocando-vasilha-na-mesa”, realizado da direita para frente - DF		Combinação das ENMs TEIT e OB .
Função: marca aspecto terminativo, indica fim de um processo [pegar e colocar cesta/vasilha na mesa].		Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar na mesa e [de tirar milho da espiga];
---		---
TemV: passado		TemV: passado
TipV: atividade específica		TipV: atividade específica
TO: independente		TO: independente
MO: declarativa		MO: declarativa
CR: propriedade lexical		CR: estado-de-coisas


Combinação da ENM CD com sinal manual ORGANIZAR
Função: marca a) de tempo relativo, indica simultaneidade, entre eventos [enquanto lava o milho, organiza os materiais/ingredientes para a receita]; c) aspecto iterativo, indica que o evento de organizar se repete por mais de uma vez.
Verbo com concordância
TemV: passado
TipV: atividade específica
TO: subordinada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(68)	[...] ^{MPD} ORGANIZAR CERTO DV (reservar-a-massa) ^{ED-OB} FORMA PEGAR[?]^{DF} REDONDO[?] COLOCAR[?]^{TIE-OB} MEXER DV(tirando-milho-da-espiga) ^{TIE-LD} MEXER+^{TIE} MEXER+ XXX ^{TIT} NOSSA[?] CANSAD@[?] ^{CD} VER CERTO ^{MPD-CD CDE} FOGÃO ^{CE-MPD} DV (abrindo-fogão) ^{CE-TIT-OB} DV (ligando-forno) ^{TIF-OB CF} DV(pegando-forma) DV (colocando-forma-no-forno) ^{CFE-TIF} DEIXA DV(fechando-forno) CERTO TEMPO ESPERAR [...] (BDL-003; NO; JPFA) [...] organizar certo, reservou a massa, pegou a forma redonda, mexeu a massa, tirou milho da espiga; mexeu bem; nossa estou cansada, ver tudo certo, no fogão, abriu forno, ligou, pegou a forma com a massa, colocou no forno, deixou lá, fechou o forno, e esperar tempo [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/bbTPkGhtopA	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso ED-OB: sinal realizado da esquerda para direita DF: sinal realizado da direita para frente (espaço neutro) TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo TIE-LD: tronco inclinado para esquerda, sinal realizado na direita TIE: tronco inclinado para esquerda TIT: tronco inclinado para trás CD: corpo gira para direita MPD-CD: mãos em posição de descanso, corpo na direita CDE: corpo gira da direita para esquerda CE-MPD: corpo na esquerda, mão em posição de descanso CE-TIT-OB: corpo na esquerda, tronco inclinado para trás, direção do olhar para baixo TIF-OB: tronco inclinado para frente, direção do olhar para baixo CF: corpo gira para frente (posição de narrador) CFE-TIF: corpo gira da frente para esquerda, tronco inclinado para frente		

	 	
ENM MPD	DV (pegando-forma-e-colocando-na-mesa) com o movimento da direita para frente (DF)	Combinação das ENMs TIE e OB com sinal manual COLOCAR
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de organizar e [pegar a forma].	Função: marca tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [de pegar e colocar a forma na mesa].	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar a forma e [de mexer a massa]
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: dicendi	TipV: estímulo mental	TipV: experimentação mental
TO: independente	TO: independente	TO: independente
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa

CR: estado-de-coisas		CR: estado-de-coisas		CR: estado-de-coisas	
					
Combinação das ENMs TIE e LD com DV (tirando-milho-da-espiga).		Combinação da ENM TIE com sinal manual MEXER.		Combinação da ENM CD com sinal manual VER	
Função: marca tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [de tirar milho espiga, e colocar na massa mexer bem].		Função: marca conforme Finau (2004) aspecto iterativo, indica que o evento de mexer a massa é constante, ou seja, há uma flexão aspectual e quantização do complemento verbal.		Função: marca a) troca de referente (fala do narrador); b) aspecto durativo, que o evento de ver ocorre durante o processo [de fazer o bolo]	
Verbo com concordância		Verbo com concordância		Verbo com concordância	
TemV: presente		TemV: presente		TemV: presente	
TipV: atividade específica		TipV: atividade específica		TipV: atividade específica	
TO: coordenada		TO: coordenada		TO: subordinada	
MO: declarativa		MO: declarativa		MO: exclamativa	
CR: estado-de-coisas		CR: estado-de-coisas		CR: estado-de-coisas	

					
Combinação das ENMs CE , TIT e OB com DV (abrindo-fogão)		Combinação das ENMs TIF e OB com DV (ligando-forno).		Combinação das ENM CF com DV (pegando-forma)	
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar a massa na forma e [de abrir o forno].		Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de abrir e [de ligar o forno]		Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de ligar o forno e [de pegar a forma com a massa]	
---		---		---	
TemV: presente		TemV: presente		TemV: presente	
TipV: atividade específica		TipV: atividade específica		TipV: atividade específica	
TO: independente		TO: independente		TO: independente	
MO: declarativa		MO: declarativa		MO: declarativa	

CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

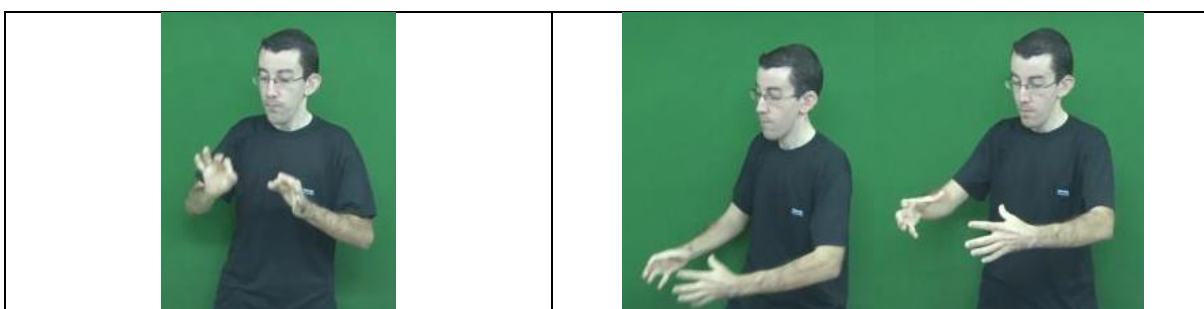

Combinação das ENMs CFE e TIF com DV (colocando-forma-no forno)
Função: marca tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [de colocar no forno e fechar o forno];

TemV: presente
TipV: dicendi
TO: independente
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(69)	[...] ^{MPD} ENTÃO ^{MPD-CD} CERTO ^{CE} DV (tirando-bolo-do-forno) DV(colocando-bolo-na-mesa) ^{OB} DV(desenformando-bolo) ^{TIE} ^{MPD} ^{CD} PATO PORCO VER ^{CE} IX _(eu) QUERER VONTADE XXX QUERER POR FAVOR COMEÇAR CHEIRO FOME ^{CE} GALINHA IX _(você) NÃO IX _(eu) DESCULPAR SAIR IX _(eu) FAZER ORGANIZAR PRATO PRÓPRIO ORGANIZAR ENTÃO [...](BDL-003; NO; JPFA)	
	[...] então, tudo certo, tirou bolo do forno, colocou na mesa, desenformou, pato e porco viram, e disseram: estamos com vontade, queremos, por favor, com o cheiro começamos a sentir fome; a galinha então respondeu: não, me desculpem, saiam, eu fiz, organizar, pegou prato, eu própria, organizei então [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/2PTGHu8hn7c	

Abreviaturas:

MPD: mãos em posição de descanso
 MPD-CD: mão em posição de descanso, corpo na direita
 CE: corpo gira para esquerda
 OB: direção do olhar para baixo
 TIE: tronco inclinado para esquerda
 CD: corpo gira para direita
 CED: corpo gira da esquerda para direita

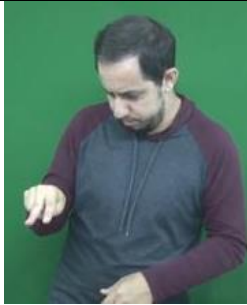


Combinação da ENM CE com sinal manual CERTO	Combinação da ENM OB com DV (colocando-bolo-na-mesa).
Função: marca aspecto terminativo, indica fim de um processo [de assar o bolo].	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de assado e [colocar na mesa]
---	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: independente	TO: independente
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas

Sem imagem, ver no video a ocorrência	
Combinação da ENM TIE com DV(desenformando-bolo).	Combinação da ENM CE com sinal manual VER.
Função: marca tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de assado e [desenformar o bolo]].	Função: marca aspecto perfectivo, indica que o evento de ver foi concluído.
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: sensação corporal
TO: independente	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(70)	OLÁ TUDO-BEM ^{interr} IX _(eu) COMEÇAR NARRAR HISTÓRIA QUADRINHOS TEMA NOME (fs) A GALINHA RUIVA ^{OP} COMEÇAR ^{MPD} 1º QUADRO NARRAR O-QUÊ ^{interr} ^{MPD} GALINHA DV(animal-andando) OBSERVAR ^{TIE} VER ^{OB} O-QUÊ ^{interr} MILHO IX _(ali) CHÃO VER ^{OB-TEIF} AH ^{CIT-SL} : LEGAL COMEÇAR PEGAR COMEÇAR ^{SF} NINGUÉM O-QUÊ ^{interr} ^{TID} DV(dois-pés-andando) 2 ENCONTRAR O-QUÊ ^{interr} VER GALINHA APROVEITAR CHAMAR ^{CD} VEM DV(dois-pés-andando-ver) ^{CF} ^{TIE} O-QUÊ ^{interr} ^{TEF} OS DOIS DEM _(este) É UM PATO OUTRO É PORCO IX2(eles)[...] (BDL-008; NO; ASQG)	
	Olá, tudo bem? Irei narrar uma história em quadrinhos, com tema a Galinha Ruiva, vou começar pelo primeiro quadro, que conta o que? que a galinha andava observando, ai viu milho no chão, e disse Ah, legal, e começou a pegar, no começo não tinha ninguém, depois encontrou dois amigos, ai galinha aproveitou e chamou, os dois vieram, os dois eram um pato e um porco, eles [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/-7zLBb7QxY	
Abreviaturas: OP: olhos piscando		

MPD: mãos em posição de descanso
 TIE: direção do olhar para baixo, com tronco inclinado para esquerda
 OB: direção do olhar para baixo
 OB-TEIF: direção do olhar para baixo, tronco esquerdo inclinado para frente
 CIT-SL: corpo inclinado para trás, sobrancelhas levantadas
 SF: sobrancelhas franzidas
 TID: tronco inclinado para direita
 CD: corpo na direita
 CF: corpo gira para frente
 TIE: tronco inclinado para esquerda
 TEF: tronco gira da esquerda para frente (posição de narrador)

		
Combinação da ENM TIE com sinal manual OBSERVAR .	Combinação da ENM OB com sinal manual VER .	Combinação das ENMs OB e TEIF com sinal manual VER .
Função: marca a) aspecto durativo, indica evento de observar está em curso; b) tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto caminha observa se encontra grãos de milho]	Função: marca aspecto iterativo, indica evento ocorre constantemente em um intervalo de tempo.	Função: marca aspecto iterativo, indica evento ocorre constantemente em um intervalo de tempo.
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: momentâneo	TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas


Combinação da ENM TID com DV(dois-pés-andando).
Função: marca aspecto durativo, indica que o evento de andar está em curso.
Verbo com concordância
TemV: presente

TipV: atividade específica
TO: coordenada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(71)	^{CF} IX_(ela) GALINHA CONTAR ^{CFD} IX_(eu) TER MILHO VER CHÃO IX_(eu) ENCONTRAR DV(olhando-para-os-grãos-de-milho) IX_(você) PODER O-QUÊ^{interr} ^{2p}AJUDAR_{1s} DOIS ^{2s}AJUDAR_{1s} OS DOIS ^{CDF} PARECER CULPAR[?] ^{CFE} NÃO IX_(eu) QUERER-NÃO ^{CEF} DOIS FALAR ^{CFE} NÃO NÃO ^{CED} GALINHA O-QUÊ^{interr} OK XXX IX_(eu) FAZER TENTAR MESM@ FAZER SOZINH@ GALINHA COMEÇAR TRABALHAR XXX FAZER PLANTAR DV(cavando- chão)^{TIB-CabB} ENTÃO DV(plantando-milho) ^{MPD} TEMPO^{intens} TRABALHAR+ GALINHA [...] (BDL-008; NO; ASQG)	
	Ela, a galinha contou: eu tenho milho, vi no chão e encontrei estes grãos, vocês podem me ajudar? Os dois, ajudar ela, os dois parecem culpados, falaram não, não queremos não, os dois falaram não, a galinha se perguntou o que? Ok, vou tentar eu mesma fazer sozinha, galinha começou trabalhar xxx, fazer sozinha, plantar, cavou chão, então plantou os grãos, e o tempo trabalhou muito, a galinha [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/-k3AkDA-J_0	
Abreviaturas: CF: corpo gira para frente (posição de narrador) CFD: corpo gira da frente para direita CDF: corpo gira da direita para frente CFE: corpo gira da frente para esquerda CEF: corpo gira da esquerda para frente CED: corpo gira da esquerda para direita TIB-CabB: tronco inclinado para baixo, cabeça baixa MPD: mãos em posição de descanso		


Combinação das ENMs TIB e CabB com DV(cavando-chão).
Função: marca aspecto durativo, indica que o evento de cavar está em curso.
Verbo com concordância
TemV: presente
TipV: atividade difusa
TO: independente
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(72)	[...] TRABALHAR^{intens} GALINHA SEMPRE^{SF} ÀS VEZES CHAMAR FAZER MESM@ XXX SOZINH@ COMEÇAR DV(plantando-milho) CUIDAR DV(milho-crescer) CUIDAR+ CONSEGUIR CRESCER SEMPRE OLHAR^{TID} COMEÇAR DV(milho-crescendo) TEMPO O-QUÊ OLHAR^{TID-OE} AMIG@ BRINCAR+ BICICLETA 2 ^{OFr-TDF} XXX TAMBÉM ^{3S}AJUDAR_{1S} NADA ENTÃO[?] ^{MPD} CONTINUAR FIRME CUIDAR DV(milho-crescer) DEPOIS TEMPO CRESCER PRONTO^{OArr-SL} CRESCER CONSEGUIR TRABALHAR^{intens} COLHER[...] (BDL-008; NO; ASQG)	
	[...] galinha sempre trabalhando, as vezes chamava, mas fazia sozinha mesmo, começou plantando milho, cuidava, milho crescia, cuidava, ai conseguiu, cresceu, sempre olhava, começou milho crescer com tempo, o que? Olhou os amigos brincando, bicicleta os dois, xxx também eles me ajudar nada, então continuou firme, cuidou, cresceu, depois de um tempo cresceu, pronto, cresceu conseguiu trabalhar, colheu[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/0nZQBBsFqkg	
Abreviaturas: Intens: sinal realizado com intensidade SF: sobancelhas franzidas TID: tronco inclinado para direita TID-OE: tronco inclinado para direita, direção do olhar para esquerda OFr – TDF: direção do olhar para frente, tronco gira da direita para frente MPD: Mãos em posição de descanso OArr-SL: Olhos arregalados e sobancelhas levantadas		

		
Combinação da ENM SF com sinal manual SEMPRE.	Combinação da ENM TID com sinal manual OLHAR.	Combinação das ENMs TID e OF, com sinal manual OLHAR.
Função: marca conforme Finau (2004) aspecto iterativo, indica que o evento ocorre várias vezes [chamar].	Função: marca aspecto imperfectivo, de acordo com Finau (2004), por indicar que o evento de observar o plantio de milho é contínuo, com leitura de continuidade.	Função: marca tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto cuida do milho em crescimento, observa os amigos]
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: dicendi	TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas.

	
Sinal manual DEPOIS	Combinação das ENMs OArr e SL com sinal manual PRONTO.
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de um tempo, cuidando e [de planta crescer];	Função: marca, conforme Ochiuto (2020), aspecto perfectivo, indica que o processo de crescimento foi concluído.
---	---
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade difusa	TipV: processo
TO: independente	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: exclamativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(73)	[...] DV(colhendo-milho)^{ODC} DV(colocando-milho-no-cesto) OLHAR^{OE} AMIG@ TAMBÉM[?] 2 DV(soltando-pipa) DOIS ENTÃO ^{MPD-SL} DEPOIS COLHER PRONTO^{SL} O-QUÊ^{interr} ^{MPD} IR CASA IDEIA TRABALHAR DOBRO TRABALHAR^{intens} FAZER MILHO DV(descascando-milho)+ DV(tirando-milho-da-espiga)^{CIT-SF} DV(mexendo-bolo)^{CE} PESSOA SUAR DV(mexendo-bolo) VER^{TID-OD} TER FUNDO JANELA TER FORA O-QUÊ^{interr} AMIG@ BRINCAR XXX FUTEBOL[?] ^{MPD} DEPOIS O-QUÊ^{interr} GALINHA DV(mexendo-bolo) PRONTO XXX FOGÃO DV(abrindo-forno)^{OB} DV(colocando-forma-forno) [...] (BDL-008; NO; ASQG) [...] colheu os milhos, colocou no cesto, olhou também os amigos, e os dois estava soltando pipa, então depois da colheita pronta, o que? Foi para casa, teve uma ideia, trabalhou dobrado, fazer milho, descascou, tirou da espiga, mexeu o bolo; suou, continuou mexendo bolo, viu pela janela, no lado de fora o que? Os amigos brincando, xxx, futebol, depois o que? A galinha terminou de fazer bolo, pronto, xxx, abriu forno e colocou para assar[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/ETryH9VKsrQ	

Abreviaturas:

ODC: direção do olhar para direita e para cima

OE: direção do olhar para esquerda

MPD-SL: mãos em posição de descanso, sobrancelhas levantadas

SL: sobrancelhas levantadas

MPD: mãos em posição de descanso

Intens: sinal realizado com intensidade

CIT-SF: corpo inclinado para trás, sobrancelhas franzidas

CE: corpo gira para esquerda

OB: direção do olhar para baixo

CF: corpo gira para frente (posição de narrador)

TID-OD: tronco inclinado para direita, direção do olhar para direita

		
ENM ODC (direção do olhar para direita e para cima) com a DV (colhendo-milho)	Combinação da ENM OE com sinal manual OLHAR.	Combinação da ENM SF com sinal manual DEPOIS.
Função: marca tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto colhe o milho coloca no cesto].	Função: marca, a) tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto colhe milho, observa os amigos a brincar]; b) aspecto durativo, indica que o evento de ver se estende por todo intervalo de tempo.	Função: marca, tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de terminar a colheita e [de ir para casa]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: momentâneo	TipV: atividade difusa
TO: independente	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: exclamativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado de coisas

		
Combinação da ENM SL com sinal manual PRONTO.	Combinação das ENMs CIT e SF com DV (tirando-milho-da-espiga).	Combinação das ENMs CE com a DV(mexendo-bolo).
Função: marca aspecto perfectivo, indica que o evento de colher foi concluído, conforme Ochiuto (2020) por delimitar o espaço temporal.	Função: marca aspecto iterativo, indica que o evento de tirar milho da espiga se repete várias vezes.	Função: marca, a) tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de tirar milho da espiga e [de começar fazer bolo]]; b) aspecto iterativo, indica evento em curso [mexer a massa do bolo]
---	---	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade difusa	TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: subordinada	TO: independente	TO: subordinada

MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação das ENMs TID e OD com sinal manual VER.	Combinação da ENM OB com a DV (abrindo-o-forno).
Função: marca a) tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto faz o bolo observa que os amigos estão a brincar]; b) aspecto durativo, indica que o evento de observar os amigos é constante em um intervalo de tempo.	Função: marca, tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da massa pronta e [de abrir o forno e colocar a massa para assar].
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: subordinada	TO: independente
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(74)	[...] ^{MPD} ESPERAR+ CALMA PARECER PASSAR-TEMPO TRABALHAR+ ESPERAR+[?] PRONTO SÓ[?] DV(abrindo-forno)^{CE} PARECER DV(cheiro-ir-longe) DV(tirando-bolo-forno)^{LDF} COMEÇAR^{OB} XXX DV(cortando-bolo) GOSTOSO BOLO PRONTO MILHO ^{MPD} ACONTECER^{interr} O-QUÊ^{interr} ^{OD} JANELA SUSTO 2 VEIO 2 LEMBRAR^{interr} 2 PORCO PATO VIR^{DE} VER^{CD} O-QUÊ^{interr} MESA BOLO XXX NOSSA[?] IX^(eu) VER GOSTOSO^{CF} XXX QUERER XXX ^{2S}DAR^{1S} ACONTECER^{interr} TID O-QUÊ^{interr} GALINHA RESPONDER O-QUÊ^{interr} NÃO UAI[?] XXX QUIETO [...] (BDL-008; NO; ASQG) Esperou, com calma, parece passou tempo, trabalhou muito, esperou, pronto, abriu forno, parece que cheiro foi longe, tirou bolo do forno, começou a cortar, gostoso o bolo, pronto de milho; o que aconteceu? Olhou pela janela levou susto, porque vinha 2, amigos, lembra? Porco e pato, veio, viram o que? O bolo na mesa; XXX, nossa, eu estou vendo, gostoso xxx, queremos xxx, dar para mim? o que aconteceu? Galinha respondeu não, uai... xxx ficaram quieto [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/auR3dk5JYRw	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso CE: corpo gira para esquerda OD: direção do olhar para direita LDF: sinal realizado da direita para frente OB: direção do olhar para baixo DE: sinal realizado da direita para esquerda CD: corpo gira para direita		

CF: corpo gira para frente (posição de narrador)
TID: tronco inclinado para direita

		
Combinação da ENM CE com DV (abrindo-o-forno)	Combinação da ENM OB com sinal manual COMEÇAR.	ENM OD (direção do olhar para direita)
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de assado e [de abrir o forno para retirar].	Função: marca, a) tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de tirar o bolo do forno e [de cortar o bolo]; b) aspecto inceptivo, indica o principiar de um evento [cortar o bolo para comer]	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de cortar o bolo e [de olhar pela janela os amigos].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: independente	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: interrogativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas/propriedade lexical	CR: estado-de-coisas


Combinação da ENM CD com sinal manual VER.
Função: marca aspecto perfectivo, indica que evento foi concluído [de ver o bolo pela janela].
Verbo com concordância.
TemV: passado
TipV: momentâneo
TO: subordinada
MO: declarativa
CR: propriedade configuracional

(75)	HISTÓRIA TEMA GALINHA (fs) RUIVA É GALINHA MILHO JOGAR[?] GALINHA DV(ciscando-milho) TIF-OB XXX ENCONTRAR^{CD} AMIG@ 2 CDE OLÁ CED GALINHA OI CDE VAMOS BRINCAR VAMOS^{interr} CED GALINHA ESPERE MOMENTO IX^(eu) TRABALHAR CDF PODER-NÃO CFE AH[?] BRINCAR+ CED GALINHA XXX DV(cavando-chão) CDE QUER^{CabID-OE} XXX DV(plantando-milho) CE COM PASSAR DO TEMPO CEF OLHAR CFD-OE IX^(eu) QUERER BRINCAR AMANHÃ CDF DIA CRESCER^(milho) CFE CUIDAR^{CabIE} REGAR+ OLHAR OE-CabID XXX DV(regando-milho)+ CE [...] (BDL-0013; NO; LFG)	
	História tema Galinha Ruiva, é galinha, jogou milho, galinha ciscando, xxx encontrou dois amigos, eles falaram: olá; galinha: oi; amigos: vamos brincar? Vamos? Galinha: espere! Momento eu trabalhando, não posso; Amigos: Ah! Brincar; galinha xxx, cavou chão, - Quero brincar, xxx; plantou milho, com passar do tempo, olhou e queria brincar, no outro dia, milho cresceu, cuidou, regou, olhou, xxx, continuou regando o milho [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/7LKFY71atiE	
Abreviaturas: CE: corpo gira para esquerda TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo CED: corpo gira da esquerda para direita CDE: corpo gira da direita para esquerda CDF: corpo gira da direita para frente (posição narrador) CFE: corpo gira da frente para esquerda CabID-OE: cabeça inclinada para direita, direção do olhar para esquerda CE: corpo na esquerda CEF: corpo gira da esquerda para frente (posição de narrador) CFD-OE: corpo gira da frente para direita, direção do olhar para esquerda CabIE: cabeça inclinada para esquerda OE-CabID: direção do olhar para esquerda, cabeça inclinada para direita		

		
Combinação da ENM TIF e OB com DV (ciscando-milho)	Combinação da ENM CD com sinal manual ENCONTRAR.	Combinação das ENMs CDE e TIF com DV (cavando-chão)
Função: marca aspecto imperfectivo, indica que evento de ciscar é contínuo.	Função: marca aspecto durativo, indica que o evento de encontrar acontece constantemente dentro de um intervalo de tempo.	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de encontrar os amigos e [de cavar o chão].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade difusa
TO: independente	TO: independente	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs CabID e OE com sinal manual QUER.	Combinação da ENM CE com DV(plantando-milho).	Combinação das ENMs CD e OE com sinal manual OLHAR.
Função: marca tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto cava, olha os amigos e pensa que também quer brincar].	Função: marca, tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de olhar os amigos e [de plantar os grãos de milho].	Função: marca a) tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto observa os amigos, sente o desejo de se juntar a eles]; b) aspecto durativo, indica evento de observar os amigos é constante em um intervalo de tempo.
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade difusa	TipV: atividade difusa	TipV: experimentação mental
TO: subordinada	TO: independente	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM CF com sinal manual AMANHÃ	Combinação da ENM CE com sinal manual CRESCER (milho)	Combinação da ENM CabIE com sinal manual CUIDAR.
Função: marca tempo absoluto, o momento de referência do evento.	Função: marca a) tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de alguns dias e [de começar a crescer o milho]; b) aspecto imperfeito, indica continuidade de um evento.	Função: marca a) tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto o pé de milho crescia, a galinha cuida]; b) aspecto imperfeito, evento de cuidar é contínuo.
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância

TemV: futuro	TemV: passado	TemV: passado
TipV: ---	TipV: processo	TipV: atividade específica
TO: ---	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: ---	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: ---	CR: estado-de-coisas/propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas/propriedade configuracional

	
Combinação da ENM OE e CabID com sinal manual OLHAR.	Combinação da ENM CE com a DV(regando-milho).
Função: marca a) tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto rega o plantio de milho, observa os amigos a brincar]; b) aspecto durativo, o evento de olhar/observar é contínuo em um intervalo de tempo	Função: marca, a) tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de observar os amigos e [de retomar a atividade de regar o plantio]; b) aspecto iterativo, indica que o evento de regar o plantio é constante.].
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: atividade difusa
TO: subordinada	TO: independente
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas/propriedade lexical

(76)	[...] XXX PACIÊNCIA DV(colhendo-milho)^{CE-TEIF} OLHAR^{CED} XXX DV(andoando-com-cesto)^{CDE} CHEGAR^{CIT} CASA DV(descascando-milho) AMIG@ BRINCAR^{CE} OLHAR AH BRINCAR+ GALINHA MILHO DV(mexendo-a-massa-do-bolo)^{CE-CabB-OB} PRONTO^{CF} DV(colocando-no-forno)^{CDE-OB} ESPERAR+ OLHAR+^{CED} IX^(eu) QUERER^{CDF} BRINCAR XXX COMO^{interr} ESPERAR+ DV (tirando-do-forno)^{CDE} DV (cheiro-no-ar) ^{CEF} PATO PORCO DV(sentindo-cheiro)^{CDE} CORRER+ EI QUERER DAR[?] POR FAVOR ^{CED} GALINHA NÃO^{mc} [...] (BDL-013; NO; LFG) [...] XXX paciência, colheu milho, olhou, xxx pegou o cesto e foi para casa, chegou em casa, debulhou os milhos, enquanto os amigos brincavam, olhou, Ah! brincando, galinha, mexeu a massa do bolo, depois de pronto colocou no forno, esperou, olhou novamente, e disse: queria brincar, mas como? esperou, tirou bolo do forno, o cheiro ficou no ar, pato e porco sentiram o cheiro, e correram, disseram nos dê um pedaço, por favor? Galinha respondeu, não [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/6C4js2LVK7A	
Abreviaturas: CE-TEIF: corpo na esquerda, tronco esquerdo inclinado para frente CED: corpo gira da esquerda para direita CDE: corpo gira da direita para esquerda CIT: corpo inclinado para trás		

CE: corpo na esquerda
 OD: direção do olhar para direita
 CE-CabB-OB: corpo na esquerda, cabeça baixa, direção do olhar para baixo
 CF: corpo na frente [posição de narrador]
 CFE-OB: corpo gira da frente para esquerda, direção do olhar para baixo
 CDF: corpo gira da direita para frente
 CFE: corpo gira da frente para esquerda
 CEF: corpo gira da esquerda para frente

		
Combinação da ENM CE e TEIF com a DV (colhendo-o-milho).	Combinação da ENM CED com sinal manual OLHAR	Combinação da ENM CDE com a DV (andando-com-cesto)
Função: marca aspecto imperfectivo, pois conforme Finau (2004) transmite ideia de continuidade.	Função: a) de aspecto perfectivo, indica que o evento de colher o milho foi concluída [o girar do corpo para direita]; b) de aspecto imperfectivo, traz leitura de continuidade do evento de [olhar/observar os amigos]; c) tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] da colheita e [de olhar os amigos brincando].	Função: marca a) aspecto imperfectivo, indicando que o evento de andar o cesto está em curso naquele momento, e com leitura de continuidade; b) tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] da colheita e de observar os amigos e [de ir para casa].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade difusa	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: independente	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: propriedade configuracional/ estado-de-coisas.	CR: propriedade configuracional/ estado-de-coisas.

Combinação da ENM CIT com sinal manual CHEGAR	Combinação das ENMs CabB e OB com a DV(mexendo-a-massa-do-bolo)	Combinação da ENM CF com sinal manual PRONTO.
Função: marca a) aspecto perfectivo, indica que aconteceu em um momento no passado; b) tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar em casa e [de descascar o milho],	Função: marca aspecto imperfeito, o evento de mexer a massa do bolo está em curso.	Função: marca aspecto terminativo, indica que o processo de fazer a massa do bolo foi concluído
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional / estado-de-coisas.	CR: propriedade configuracional	CR: propriedade lexical

		
Combinação da ENM CFE com DV (colocando-no-forno).	Combinação da ENM CED com sinal manual OLHAR	Combinação da ENM CFE com DV (tirando-do-forno)
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da massa pronta e [de colocar para assar].	Função: marca a) a troca de referente [fala do narrador]; b) aspecto durativo, indica que o evento ocorre sempre com intervalo de tempo.	Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do bolo pronto e de olhar os amigos e [de retirar o bolo do forno];
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: independente	TO: independente	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas


Combinação da ENM CFE com DV (sentindo-cheiro).
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do bolo pronto e [de sentirem o cheiro].

TemV: passado
TipV: sensação corporal
TO: subordinada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas.

(77)	[...]NARRAR HISTÓRIA QUADRINHOS NOME É GALINHA (fs) RUIVA SINAL (ruiva) COMEÇAR ORGANIZAR^{CabB-TIFB} DV(galinha-bicar-chão)+^{CED} ORGANIZAR DV(plantando-semente)^{CabF-SF} ORGANIZAR XXX DV(galinha-bicar-chão)+ ORGANIZAR CERTO DEPOIS^{CIT-SF MPD} AI[?] DV(galinha-acenando)^{CE} ENCONTRAR IX_(lá)[?] ^{CED} PORCO PATO CONVERSAR SAÚDE ^{CDE} VAMOS ^{2P}AJUDAR_{1S} COMPARTILHAR IX_(eu) SOZINH@[.. (BDL-018; NO; DAH)	
	[...] narrarei história em quadrinhos, nome é Galinha Ruiva, este sinal, começou organizar, galinha bicou chão, organizou as sementes, organizou, bicou novamente o chão, quando terminou de organizar, ela acenou ao encontrar o pato e o porco, conversaram sobre a saúde; galinha disse- Vamos? vocês me ajudam, compartilhar, estou sozinha [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/89MnO9EHf9g	
Abreviaturas: CabB -TIFB: cabeça baixa, tronco inclinado para frente e para baixo CED: corpo gira da esquerda para direita CabF-SF: cabeça posição de frente, sobrancelhas franzidas CIT-SF: corpo inclinado para trás, sobrancelhas franzidas MPD: mãos em posição de descanso CE: corpo na esquerda CED: corpo gira da esquerda para direita CDE: corpo gira da direita para esquerda		

		
Combinação das ENMs CabB e TIFB com sinal manual ORGANIZAR.	Combinação da ENM CED com DV (galinha-bicando-o-chão).	
Função: marca noção de aspecto iterativo, indicando que o evento de organizar é frequente.	Função: noção de tempo relativo, indicando simultaneidade entre eventos [enquanto se organiza, bica o chão].	
Verbo com concordância	Verbo com concordância	
TemV: passado	TemV: passado	
TipV: atividade difusa	TipV: atividade difusa	
TO: subordinada	TO: subordinada	
MO: declarativa	MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	

		
Combinação das ENMs CabF e SF com DV (plantando-semente).	Combinação das ENMs CIT e SF com sinal manual DEPOIS.	MPD
Função: marca tempo relativo, indica posterioridade entre eventos [[depois] de bicar e [de plantar os grãos].	Função: Sinalizante pede para passar para próxima imagem da sequência da estória, então aqui tem sentido de PRÓXIMA IMAGEM.	Função: Pausa realizada pelo sinalizante para observar a imagem que sinalizará.
Verbo com concordância	---	---
TemV: passado	TemV: ---	TemV: ---
TipV: atividade difusa	TipV: ---	TipV: ---
TO: subordinada	TO: ---	TO: ---
MO: declarativa	MO: ---	MO: ---
CR: estado-de-coisas	CR: ---	CR: ---

(78)	[...] VAMOS JUNTOS APOIO DEPOIS[?] PATO ^{CED} PORCO NÃO IX(eu) NÓS-2 QUERER BATER-PAPO XXX OK GALINHA ^{CDE} OK OBRIGAD@ PODER-IR OUTR@ ^{CD} GALINHA ORGANIZAR ^{CabB-OB} Ofr DV(cavando-chão) DV(plantando-semente) ^{OB} O-QUÊ ^{interr} É MILHO JOGAR BURACO ORGANIZAR DV(cavando-chão) DV(tapando-buraco) ^{CIB} OUTR@ ^{SL} PORCO ^{CE} PATO IX ^(eles) BICICLETA BATER-PAPO XXX PARECER LIVRE[...] (BDL-018; NO; DAH)	
	[...] vamos juntos, apoio, pato e porco: - Não, nós queremos bater papo xxx, galinha:- ok, obrigada, podem ir; galinha organizou, cavou chão, plantou semente, era o que? Milho, jogou no buraco, organizou, cavou, tampou buraco; enquanto porco e pato, eles brincavam de bicicleta, batiam papo XXX parecem se sentirem livres [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/d25xoxHUoqU	

Abreviaturas:
CED: corpo gira para direita
CDE: corpo gira para esquerda
CabB-OB: cabeça baixa, direção do olhar para baixo
Ofr: direção do olhar para frente
OB: direção do olhar para baixo
CIB: corpo inclinado para baixo
SL: sobranceiras levantadas

		
Combinação das ENMs CabB e OB com sinal manual ORGANIZAR.	Combinação da ENM Ofr com o DV (cavando-chão).	Combinação da ENM OB com DV (plantando-semente)
Função: a) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de encontrar com os amigos e [de voltar ao trabalho com o plantio] b) noção de aspecto imperfectivo, indica que o evento de organização está em curso.	Função: noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de organizar e [de cavar]	Função: noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de cavar e [de plantar os grãos de milho]
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade difusa	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: a) estado-de-coisas b) Propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas


Combinação da ENM CIB com DV (tampando-o-buraco).
Função: Noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar semente buraco e [de tampar o buraco]
Verbo com concordância
TemV: passado
TipV: atividade específica
TO: subordinada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas.

(79)	[...]ORGANIZAR ^{CD-SF} DV(milho-crescer) DV(colhendo-milho) ^{OB} DV(colocando-no-cesto) ^{OFr} ^{OB} DV(colhendo-milho) DV(colocando-no-cesto) ^{OFr} XXX MUITO XXX MILHO XXX BO@[?] ^{CabIE} BO@ MILHO SAÚDE[?] CERTO[?] CRESCER ^{OArr} JÁ VERDE TROCAR AMARELO JÁ ^{CabIE} - ^{OB} VAMOS ^{CDE} XXX ^{CED} AH BRINCAR PIPA PORCO PATO PIPA [...] (BDL-018; NO; DAH)	
	[...] organizou, o milho cresceu, colheu, colocou no cesto, colheu, colocou no cesto, xxx, muito xxx milho xxx bom saúde[?] certo[?] cresceu já, está maduro já; vamos xxx, ah brincar pipa, porco e pato [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/qFaQsvThQMQ	
Abreviaturas: CD-SF: corpo na direita, sobrancelhas franzidas OB: direção do olhar para baixo OFr: direção do olhar para frente CabIE: cabeça inclinada para esquerda OArr: olhos arregalados CabIE-OB: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para baixo CDE: corpo gira da direita para esquerda CED: corpo gira da esquerda para direita		

		Sem imagem, ver no vídeo a ocorrência

Combinação da ENM OB com DV (colhendo-milho).	Combinação da ENM OArr com sinal manual CRESCER	Combinação da ENM OFr com DV (colocando-no-cesto)
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do milho crescer e [de colher];	Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica que o evento foi concluído [de crescer]	Função: marca tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto colhe o milho, coloca no cesto];
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: processo	TipV: processo	TipV: momentâneo
TO: independente	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: exclamativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

(80)	[...] XXX GALINHA[?] DV(galinha-andando-com-cesto) ^{CE} IR CASA CERTO ORGANIZAR ^{CabB} DV(organizando-algo-na-mesa) ORGANIZAR DV(debulhando-milho) ^{TIE} XXX DV(tirando-milho-da-espiga) ORGANIZAR ^{SF-OE} DV(tirando-milho-da-espiga) ^{OB-TIF} DV(colocando-na-vasilha) ^{SF-TID} VASILHA MEXER+ MEXER+ XXX MEXER+ CRESCER DV(colocando-ingredientes) ^{CabIB-OB} (fs)INGREDIENTES DV(colocando-ingredientes) CERTO OK OUTR@ [...] (BDL-018; NO; DAH)	
	[...]XXX galinha[?] andando com o cesto, foi para casa, para organizar, começou organizar os preparativos, debulhou o milho, tirou da espiga, organizou, colocou na vasilha, mexeu bem, até aumentar volume, colocou todos ingredientes, certo, ok, outro[?]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/k1WzYA7AUcE	

Abreviaturas:

CE: corpo gira para esquerda

CabB: cabeça baixa

TIE: tronco inclinado para esquerda

SF-OE: sobranceiras franzidas, direção do olhar para esquerda

OB-TIF: direção do olhar para baixo, tronco inclinado para frente

SF-TID: sobranceiras franzidas, tronco inclinado para direita

CabIB-OB: cabeça inclinada para baixo, direção do olhar para baixo

	Verificar a imagem /ocorrência no vídeo	
Combinação da ENM CE com DV (galinha-andando-com-o-cesto).	Combinação da ENM CabB com sinal manual ORGANIZAR,	Combinação da ENM TIE com DV (debulhando-milho).
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de	Função: veicula a) aspecto iterativo, indicando que o evento de organizar é	Função: marca a) Noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos

observar os amigos, e de colher o milho e [de ir para casa].	recorrente durante todo o processo de preparo do bolo, e b) tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de chegar em casa e [começar o preparo para fazer a receita do bolo],	[[depois] de chegar em casa e [de debulhar o milho], e a ação de debulhar o milho, b) conforme Finau (2004), marca noção de aspecto imperfectivo, traz a leitura de continuidade do evento [de debulhar o milho] que está em curso
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: difusa	TipV: atividade específica
TO: independente	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas/ propriedade- configuracional

		
Combinação das ENMs SF e OB com sinal manual ORGANIZAR.	Combinação das ENMs OB e TIF com DV (tirando-milho-da-espiga).	Combinação da ENM SF e TID com DV (colocando-na-vasilha).
Função: marca noção de aspecto iterativo, indica que o evento de organizar [ingredientes da receita do bolo] ocorre frequentemente.	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de organizar as espigas de milho e [de tirar os grãos da espiga].	Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto tira os grãos da espiga, coloca na vasilha];
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade difusa	TipV: atividade difusa	TipV: atividade difusa
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas


Combinção da ENM CabIB e OB com DV (colocando-ingredientes)
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o milho e [de colocar os demais ingredientes da receita];
Verbo com concordância
TemV: passado
TipV: atividade difusa
TO: subordinada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(81) [...] DV(mexendo-massa-bolo) ^{CF} OLHAR ^{CFE-OD} JANELA OLHAR AH[?] PACIÊNCIA XXX IR QUERER-NÃO ^{3p} AJUDAR _{1S} ^{3p} DESPREZAR _{1S} IX _(eu) ^{CF} SOZINH@ TRABALHAR ESFORÇAR DEIXA-PARA-LÁ[?] OK IX _(eu) FAZER ME@ XXX DV(mexendo-massa-do-bolo) ^{TIE-OB} AH PRA-QUÊ DEIXA-PRA-LÁ BRINCAR PENSAR [?] SÓ OK PODER-IR DEPOIS ^{MPD-SF} DV(colocando-forno) ^{TIB-CabB} ORGANIZAR BOLO MILHO DV(colocando-bolo-no-forno) ^{TIB-CabB} DV(ligando-forno) ^{TIE-OB} ESPERAR DV(bolo-crescer) CERTO[?] ^{TIE-OB} XXX CHEIRO BO@ GOSTOS@ COMER IX _(eu) ACREDITAR PERFEIT@ SABOR BO@ IX _(eu) PENSAR 2IX _(el@) ^{CE} PATO PORCO 2IX _(eles) ^{interr} NÃO FICAR-LÁ IX _(eu) FAZER NADA ENTÃO[?] ^{MPD-OB} DV(tirando-bolo-do-forno) ^{TIB-OB} DV(colocando-bolo-na-mesa) ^{TF-OB} PARTIR-BOLO ^{TIE-OFr} DV(cheiro-pelo-ar) IX _(el@s) PORCO[...] (BDL-018; NO; DAH)	
[...] cozinhando, olhou pela janela, olhou, Ah! Paciência, xxx, podem ir, não querem me ajudar, me desprezam, vou trabalhar sozinha, me esforçar, deixa pra lá, ok, eu fazer meu xxx própria, cozinhando, Ah! pra quê? Deixa pra lá, só pensam em brincar, ok, podem ir, depois colocou bolo no forno, organizou, bolo milho, colocou forno, ligou, esperou bolo crescer, assar, tudo certo, xxx cheiro está bom, gostoso para comer, acredito sabor perfeito, está bom, pensei eles pato e porco, os dois, não, ficam lá, eu fiz, nada então, tirou bolo do forno, colocou na mesa, partiu bolo, cheiro foi longe, eles porco [...]	
Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/kKfSEnp80fU	
Abreviaturas: CF: corpo gira para frente (posição de narrador) CFE-OD: corpo gira da frente para esquerda, direção do olhar para direita TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo MPD-SF: mãos em posição de descanso, sobrancelhas franzidas TIB-CabB: tronco inclinado para baixo, direção do olhar para baixo OFr: direção do olhar para frente TIB-CabB: tronco inclinado para baixo, cabeça inclinada para baixo Interr: sinal interrogativo MPD-OB: mãos em posição de descanso, direção do olhar para baixo	

TIB-OB: tronco inclinado para baixo, direção do olhar para baixo
 TF-OB: tronco na frente, direção do olhar para baixo
 TIE-OFr: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para frente

		
Combinação da ENM CFE-OD com sinal manual OLHAR	Combinação das ENMs TIE e OB com DV (mexendo-a-massa-do-bolo)	Combinação das ENMs TIB e CabB com DV (colocando-bolo-no-forno)
Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto faz a massa do bolo, observa os amigos]	Função: marca a) noção de aspecto durativo, evento em curso [fazer a massa do bolo], b) tempo relativo, indicando simultaneidade entre eventos [de pensar nos amigos brincando enquanto faz a massa do bolo].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da massa pronta e [de colocar para assar]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: experimentação mental	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TIE e OB com DV (ligando-o-forno).	Combinação das ENMs TIE e OB com sinal manual CERTO .	A ENM CE
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar a massa no forno e [de ligar o forno]]	Função: marca a) noção de aspecto durativo, indicando que o bolo está no processo correto, está crescendo, b) noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos, enquanto o bolo assa,	Função: marca Noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos de observar os amigos a brincar, enquanto aguarda o bolo assar.

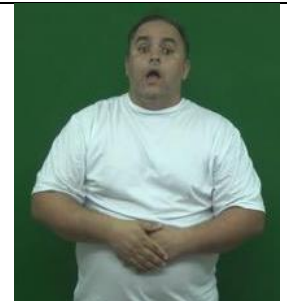
	a galinha observa e admira que o cheiro está bom.	
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: experimentação mental	TipV: experimentação mental
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação das ENMs MPD e OB	Combinação das ENMs TIE e OFr.
Função: marca tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois]do bolo pronto e de [retirar do forno, e colocar na mesa]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de assado e [de partir o bolo]
---	---
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(82)	[...] TEMA NOME (fs)A (fs)GALINHA (fs)RUIVA ^{MPD-SF} SINAL GALINHA PALAVRA (fs)RUIVA HISTÓRIA NARRAR É GALINHA DV(senta-no-ninho) VAI ESPERAR DEPOIS O-QUÊ COMEÇAR^{SF} DV(galinha-caminhando)^{SF} PASSEAR BICANDO[?] MINHOCA COMER+ PROCURAR^{SF} QUALQUER MINHOCA MILHO ONDE PROCURAR ALFACE ESCOLHER DV(bicando)^{TIEF-OB} PRONTO DEPOIS SENTAR PASSAR ^{MPD-SL} GALINHA DV (pés-andando) TRABALHAR+ PRÓPRIA COMEÇAR^{SF} ^{MPD-OFr} GALINHA DV(andando)[...] (BDL-023; NO; EMP) [...] tema é A galinha ruiva, sinal galinha palavra ruiva, narrarei história é da galinha, ela senta ninho, vai esperar, depois o que, começa caminhar, passear, bica a minhoca para comer, procura qualquer coisa, minhoca milho, onde procura? Entre a alface, escolhe, bica, finaliza, depois se senta, anda, trabalha ela mesma, começa, andar [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/z5_ZN0UfLIE	
Abreviaturas: MPD-SF: mãos em posição de descanso, sobranceiras franzidas SF: sobranceiras franzidas TIEF-OB: tronco inclinado para esquerda e para frente MPD -SL: mãos em posição de descanso, sobranceiras levantadas		

MPD – OFr: mãos em posição de descanso, direção do olhar para frente

		
Combinação da ENM SF com sinal manual COMEÇAR	Combinação da ENM SF com DV (pés-andando _(galinha))	Combinação da ENM SF com sinal manual PROCURAR .
Função: marca noção de aspecto inceptivo, indica o principiar de um evento [de que a galinha começa a se levantar, passear].];	Função: marca noção de aspecto durativo, indica que a caminhar da galinha está em curso.	Função: marca noção de aspecto durativo progressivo, indica que o evento de procurar algo é constante enquanto caminha.
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TIEF e OB com DV (bicando-o-chão).	Combinação das ENMs MPD e SL .	Combinação da ENM SF com sinal manual COMEÇAR .
Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto caminha, bica o chão];	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de descansar por um tempo e [de voltar a caminhar].	Função: marca noção de aspecto inceptivo, indicando o principiar de um evento [o de trabalhar].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade difusa
TO: independente	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical.

(83)	[...] ^{MPD} AGORA GALINHA FELIZ JÁ MILHO CRESCER ^{OB} IX ^(eu) PROCURAR ^{CabIT-OB} PEGAR ^{LITF-OB} QUEBRAR ^{LITF} MILHO O-QUÊ ^{interr} COMER VIDA DENTRO COMER+ ^{OB} DV (bicando-chão)+ ^{TIE-OB} COMER ^{CF-OFr} JÁ GORD@ ^{MPD-OFr} DEPOIS ^{OF} FELIZ GALINHA VER ^{CabIE-OD} BONIT@ ÁRVORE MILHO EM CARREIRA [...] (BDL-023; NO; EMP)	
	[...] agora galinha feliz, milho já cresceu, eu procurei, peguei, quebrei milho, o que? Comeu, vida dentro, comer, bicando chão, comer, já engordei, depois feliz galinha, viu pé de milho bonito enfileirados [...]	
		Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/God-Vbw4vS8

Abreviaturas:
MPD: mãos em posição de descanso
OB: direção do olhar para baixo
CabIT- OB: cabeça inclinada para trás, direção do olhar para baixo
LITF-OB: leve inclinação do tronco para frente, direção do olhar para baixo
LITF: leve inclinação do tronco para frente
TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo
CF-OFr: corpo gira para frente (posição de narrador), direção do olhar para frente
MPD-OFr: mãos em posição de descanso, direção do olhar para frente
OF: olhos fechados

		
Combinação das ENMs CabIT e OB com sinal manual PROCURAR.	Combinação das ENMs LITF e OB com sinal manual PEGAR	Combinação das ENMs LITF com sinal manual QUEBRAR
Função: marca noção de aspecto durativo, o evento de procurar espigas de milho está em curso.	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de encontrar espiga [e de pega-la].	Função: Noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre evento [de pegar e quebrar] colher o milho
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TIE e OB com sinal DV (bicando-o-chão).	Combinação das ENMs CF e OFR com sinal manual COMER.	Combinação da ENM OF com sinal manual DEPOIS
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de comer o milho e [de voltar a bicar o chão].	Função: marca noção de aspecto durativo, indicando que o evento de comer é contínui nesse intervalo de tempo.	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de comer e de [observar o milharal].
Verbo com concordância	Verbo sem concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: momentâneo
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(84)	[...] ^{MPD} ENTÃO COMEÇAR LEMBRAR ^{interr} DEM _(este) [?] GALINHA IDEIA IX _(eu) FAZER BOLO PODER MILHO NOME (fs) FUBÁ IX _(eu) PROCURAR PEGAR+ ^{SL} 3 OVO 3 DV(mexendo-ovos) ^{TIE-OB} TAMBÉM OUTRO (fs) FERMENTO FERMENTO SINAL DEM _(este) COLOCAR 1 COLHER DV(colocando-fermento) DV (mexendo) TAMBÉM 1 (fs) LITRO LEITE DV (colocando-leite) ^{CabIE-OB} DV(mexendo-ingredientes) ^{TIE-OB} [...] (BDL-023; NO; EMP)	
	[...] então começou, lembra estes? Galinha teve ideia, eu fazer bolo, pode ser de fubá, procurei, peguei 3 ovos, mexeu, também outro fermento, sinal fermento, este colocou 1 colher, coloca na massa, mexer bem, também 1 litro de leite, coloque na massa, mexa todos os ingredientes bem [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/GMPsTUz3QVk	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso OF: olhos fechados SL: sobancelhas levantadas TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo CabIE-OB: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para baixo		

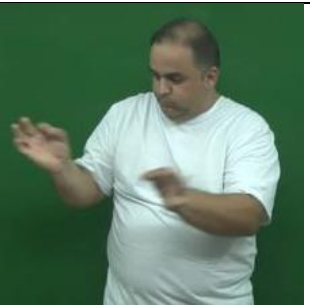
	

Combinação das ENMs CabIE e OB com DV (colocando-o-leite).	Combinação das ENMs TIE e OB com DV(mexendo-os-ingredientes)
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o fermento e [de colocar o leite].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar os ingredientes [e de mexer os mesmos]
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(85)	[...] POUCO (fs)SAL COLOCAR ^{OD} (h-)MEXER ^{TIE-OB} VER DV(mexendo)+ XXX IGUAL ÁGUA XXX DV(verificando-a-consistência-da-massa) CERTO XXX PEGAR ^{SL} FORMA ^{MPD} DEPOIS COMEÇAR FORMA BOLO JÁ MEXER ANTES JÁ ^{TE-ODB} PRONTO DV(colocando-massa-na-forma) DV(arrumando-a-massa-bolo-na-forma) ^{CabB} DV(pés-andando) ^{OB} DV(abrindo-forno) LIGAR FOGÃO/FORNO DV (abrindo-forno) ^{OB} DV(ligando-forno) ^{TIB} JÁ ^{OB} DV(fechando-forno) ^{OB} ESPERAR 1 MINUTO QUENTE JÁ DV(colocando-massa-bolo-no-forno) ^{EF-TIB} DV (fechando-forno) ^{TF-OB} PRONTO ESPERAR HORA 20 MINUTOS ESPERAR [...] (BDL-023; NO; EMP)	
	Colocar pouco sal, mexer bem, viu consistência da massa, parecendo água, tudo certo xxx, pegou a forma, depois começou colocar massa que já está pronta antes, coloca na forma, arruma; abre, liga o forno e fecha, aguarda 1 minuto, quando já está quente, coloca a massa no forno, fecha, e pronto, esperar 20 minutos[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/XGJTQi3VrTo	
Abreviaturas: OD: direção do olhar para direita TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo SL: sobranças levantadas MPD: mãos em posição de descanso TE-ODB: tronco na esquerda, direção do olhar para direita e para baixo CabB: cabeça inclinada para baixo OB: direção do olhar para baixo TIB: tronco inclinado para baixo EF-TIB: sinal realizado da esquerda para frente, tronco inclinado para baixo TF-OB: tronco gira para frente, direção do olhar para baixo		

		
Combinação da ENM ODB com sinal manual COLOCAR	Combinação das ENMs TIE e OB com DV (mexendo)	Combinação da ENM SL com sinal manual PEGAR

Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar leite, ovo e fermento e de colocar o sal].	Função: marca noção de aspecto durativo, que o evento de mexer os ingredientes está em curso, até chegar no ponto.	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da massa pronta e [de pegar a forma].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TE e ODB com os sinais manuais JÁ e PRONTO .		Combinação das ENMs CabB com DV (arrumando-a-massa-do-bolo-na-forma)
Função: marca noção de de aspecto terminativo, indica que a massa já está pronta, fim de um processo.		Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da massa pronta e [de colocar e ajeitar na forma].
---		Verbo com concordância
TemV: passado		TemV: passado
TipV: momentâneo		TipV: momentâneo
TO: subordinada		TO: subordinada
MO: declarativa		MO: declarativa
CR: propriedade lexical		CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM OB com sinal DV (pés-andando)	Combinação das ENMs TIB com DV (ligando-o-forno)	Combinação da ENM OB com sinal manual JÁ .
Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar a massa na forma e de [ir ligar o forno].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de abrir o forno e [de ligar o forno].	Função: marca noção de aspecto terminativo, indica o fim de um processo [de ligar o forno]

Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: momentâneo
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical


Combinação das ENMs TF e OB com sinal DV (fechando-o-forno).
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar a massa no forno e [de fechar o forno].
Verbo com concordância
TemV: passado
TipV: momentâneo
TO: coordenada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(86)	[...] HORA ^{SL} JÁ ^{SL} 20 MINUTOS VOLTAR DV(abrindo-forno) ^{CabB-OB} DV(tirando-bolo-do-forno) ^{TIF-OB} DV(colocando-bolo-na-mesa) JÁ ^{CabIE-OB} BOLO BONIT@ GROSSO[?] CRESCU ^(bolo) [?] RETO NOSSA[?] GOSTOS@ DV(desenformando-bolo) ^{CabIE-OB} DV(colocando-forma-mesa) ^{FE-OB} DV(partindo-bolo) ^{TF-OB} IX ^(eu) ESPERAR MESA BONIT@ POSTA [...] (BDL-023; NO; EMP)	
	[...] já deu tempo, 20 minutos, voltar, abriu forno, tirou do forno, colocou na mesa, o bolo já cresceu, grosso, reto, bonito, nossa, gostoso, desenformou bolo, colocou na mesa, partiu bolo, esperou, mesa bonita posta [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/KjWZW6yQ_70	
Abreviaturas: SL: sobranceiras levantadas CabB-OB: cabeça inclinada para baixo, direção do olhar para baixo TIF-OB: tronco inclinado para frente, direção do olhar para baixo CabIE-OB: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para baixo FE-OB: sinal realizado do espaço neutro(frente) para esquerda TF-OB: tronco posição de frente (posição de narrador), direção do olhar para baixo		

		
Combinação das ENMs SL com sinal manual JÁ .	Combinação das ENMs CabB e OB com DV (abrindo-o-forno).	Combinação das ENMs TIF e OB com DV (tirando-o-bolo-do-forno)
Função: marca noção aspecto terminativo, indica que já deu tempo, fim de um processo [assar o bolo].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de assado e [de abrir o forno e tirar o bolo]	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de assado o bolo e [de tirar do forno].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs CabIE e OB com sinal manual JÁ .	Combinação das ENMs CabIE e OB com DV (desenformando-o-bolo).	Combinação da ENM FE e OB com DV (colocando-na-mesa)
Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica que o evento de assar o bolo foi concluído.	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de tirar do forno e [de desenformar o bolo].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de desenformar e [de colocar na mesa].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: processo	TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: exclamativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação das ENMs TF e OB com sinal DV (partindo-o-bolo).	
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do bolo pronto e desenformado e [de partir o bolo].	
Verbo com concordância	
TemV: passado	
TipV: momentâneo	
TO: coordenada	
MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	

(87)	TEMA HISTÓRIA (fs) A GALINHA RUIVA GALINHA ^{MPD} COMEÇAR EXPLICAR ^{MPD} AGORA FAZER O-QUE ^{interr} SENTAR ^{OB} NINHO SENTAR FAZER O-QUE ^{interr} COMEÇAR GALINHA PROCURAR+ FOME+ PROCURAR+ QUERER MILHO PROCURAR ENCONTRAR ^{OArr-SL} IX _(aqui) ENCONTRAR DEM _(ali) MILHO DV(pegando-milho) ^{TIF} ^{MPD-OB} OLHAR ^{CD-SF} IX _(lá) PESSOA[?] IX _(lá) PARECER HOMEM PORCO PATO _{3P} OLHAR _{1S} ^{CD} EI VAMOS _{3P} AJUDAR _{1S} FAZER PLANTA FAZER[?] MILHO OLHAR ^{CDE-SF} DESPREZAR ^{CEF-TIE} DEIXA-PRA-LÁ IX _(eu) QUERER-NÃO IX _(eu) QUERER BRINCAR IR[?] [...] (BDL-028; NO; MPCD)	
	Então tema história é A galinha Ruiva, galinha; começo explicando, agora fazendo o que? Sentando no ninho, senta, começa procurar fome, procura, quer milho, procura, encontra, o milho, pega, olha vê amigos, parece homem, porco, pato, olhou chamou, vamos me ajudar fazer, plantar milho, olharam desprezo, ah deixa pra lá não queremos ir brincar [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/4qtxY43jb_U	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso OB: direção do olhar para baixo OArr – SL: Olhos arregalados, sobrancelhas levantadas TIF: tronco inclinado para frente MPD-OB: mãos em posição de descanso, direção do olhar para baixo CD-SF: corpo na direita, sobrancelhas franzidas CD: corpo na direita CDE-SF: corpo gira da direita para esquerda, sobrancelhas franzidas CEF-TIE: corpo gira da esquerda para frente, tronco inclinado para esquerda		

		
Combinação das ENMs OArr e SL com sinal manual ENCONTRAR	Combinação da ENM TIF com DV (pegando-milho).	Combinação da ENM CD com sinal manual OLHAR
Função: marca noção de aspecto imperfectivo, indica fim de um evento [procurar].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de encontrar o milho e [de pegar o milho].	Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto os amigos [pato e porco] a olham ela pede para ajudá-lhe com o plantio dos grãos de milho.
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: momentâneo	TipV: dicendi
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: exclamativa	MO: declarativa	MO: imperativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(88)	[...] ^{MPD} FAZER SOZINH@ CANSAD@ SOFRER ENTÃO CANSAD@ DV(cavando-chão) COISAS DV(cavando-chão)+^{CabID-OB} DV(colocando-grãos-de-milho-no-buraco)^{CabID-OF} DEPOIS^{CabF-OB} MILHO DV(plantando-milho)^{TFE-OB} DV(tapando-buraco)+ CERTO^{TEF} DEPOIS ÁGUA DV(regando-milho) ENTÃO ^{MPD} AGORA[?] COM PASSAR DO TEMPO[?] CUIDAR+ COM PASSAR DO TEMPO ANO+ 1-MÊS 2-MÊS 3-MÊS 4-MÊS 5-MÊS 6-MÊS MUIT@ COM PASSAR DO TEMPO DV(milho-crescer) ÁGUA CUIDAR^{TFE-OB} DV(regando-o-milho) XXX CUIDAR+ [...] (BDL-028; NO; MPCD) [...] faz sozinha, cansada, sofrendo, estava cansada, cavando, coisas, cavando o chão, plantando os grãos de milho, depois, milho coloca, tampa buraco, certo, depois com água regando milho, então, agora, com passar do tempo, cuidando, tempo passando, anos, meses, passou muito tempo, milho cresceu, e continuou cuidando, regando, cuidando [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/33pNTQZga38	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso CabID-OB: cabeça inclinada para direita, direção do olhar para baixo CabID-OF: cabeça inclinada para direita, olhos fechados CabF-OB: cabeça na posição de frente, direção do olhar para baixo TFE-OB: tronco gira da frente para esquerda, direção do olhar para baixo TEF: tronco gira da esquerda para frente		

		
Combinação das ENMs CabID e OB com sinal DV (cavando-o-chão).	Combinação das ENMs CabID e OF com DV (colocando-grãos-de-milho-no-buraco)	Combinação das ENMs CabF e OB com sinal manual DEPOIS
Função: marca noção de aspecto durativo, indica um evento em curso [cavar].	Função: marca noção de aspecto durativo, indicando que o evento de comer é contínuo nesse intervalo de tempo.	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de cavar e [de plantar os grãos de milho].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TF e OB com DV (plantando-os-grãos-de-milho).	Combinação da ENM TEF com sinal manual CERTO	Combinação das ENMs TFE e OB com sinal manual CUIDAR
Função: marca noção aspecto durativo, indica evento em curso [plantar os grãos de milho]	Função: marca noção de aspecto terminativo, indica o encerramento de um processo [plantio dos grãos de milho]	Função: marca noção de de aspecto imperfectivo, indica que é um evento que se estende por todo intervalo de tempo [flexão alongada]
Verbo com concordância	---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical	CR: propriedade configuracional

(89)	[...] ^{MPD} AGORA CUIDAR COM-PASSAR-DO-TEMPO+ DEMORAR CRESCER CONSEGUIR ^{OArr-SL} PRONTO ^{SL} CRESCER_(planta) MILHO MUITO@ ESPERAR DV(pés-andando) ^{CD} DV(pegando-cesto) DV(colocando-milho-cesto)+^{CDF} TUDO CERTO ACABAR ^{TD} IX_(eu) IR ^{TDF-IE} POSS_(me@) CASA [...] (BDL-028; NO; MPCD)	
	[...] agora cuidar, passado algum tempo, demorou, cresceu, conseguiu, pronto, cresceu, muito milho, esperou, andou, pegou cesto, colocou os milhos dentro, tudo certo, acabou; vou para minha casa [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/cGJg8VZ6_T0	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso OArr-SL: olhos arregalados, sobrancelhas levantadas SL: sobrancelhas levantadas CD: corpo na direita CDF: corpo gira da direita para frente TD: tronco na direita TDF-IE: tronco gira da direita para frente, inclinado para esquerda		

		
Combinação da ENM SL com sinal manual PRONTO.	Combinação da ENM TFD com DV (pés-andando)	ENM CDF
Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica que o evento foi concluído [de crescer]	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de observar que milho cresceu e [de pegar o cesto]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar o cesto e de [colher]]
---	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: processo	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: exclamativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação da ENM TD com sinal manual ACABAR	Combinação das ENMs TDF e IE com sinal manual IR .
Função: marca noção aspecto imperfectivo, indicando o encerramento de um vento, com intervalo de tempo aberto [colher o milho].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da colheita e de [ir para casa]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

(90)	[...] FAZER O-QUÊ^{Interr} BOLO IDEIA FAZER CRESCER[?] FAZER BOLO ENTÃO FAZER ORGANIZAR^{CabID-OF} MILHO DV(debulhando-milho) ORGANIZAR+ DV(mexendo-massa-do-bolo)^{CabID-SF} CANSAR XXX DV (mexendo-massa-do-bolo) MAS JANELA VER BRINCAR XXX XXX YYY ENTÃO BRINCAR NUNCA PARAR SEMPRE[?] ENTÃO DIFÍCIL IX^(eu) ESFORÇAR DV (mexendo-massa-do-bolo)^{BochI} PRONTO DV(pegando-forma)^{CF} FÔRMA DV(colocando-massa-na-forma)^{TID} PRONTO^{MPD-CabB} DV(colando-bolo-no-forno)^{TD} DV (ligando-o-forno) CERTO DV(fechando-forno)^{OB-BC} DV(hora-passar-relógio-pulso)^{OB} 1-HORA 2-HORA 3-HORA 4^{TE-OB-BochI} DV(bolo-crescendo) CERTO BO@ PRONTO CERTO PERCEBER DV (abrindo-forno) NOSSA QUENTE CUIDADO PERIGOSO QUENTE CUIDADO PRECISAR^{CD} DV(andando) PEGAR LUVA DV(tirando-bolo-do-forno)^{CE-OB} PEGAR PRATO DV(desenformando-bolo) CHEIRAR GOSTOS@ BO@[...] (BDL-028; NO; MPCD)	
	[...] fazer o que? Ideia de fazer bolo, cresceu, então organizou, debulho milho, organizou, mexeu a massa do bolo, cresceu, continuou mexendo, mas olhou janela, viu amigos brincando, então sempre brincando, nunca param, então difícil, me esforçando, mexendo massa, pronto, pegou a forma, colocou a massa, ponto, depois colocou no forno, ligou, certo, fechou, esperou 1 hora, 2 hora, 3 horas, 4 horas, bolo cresceu, certo, bom, pronto percebeu certo abriu forno, nossa quente, precisa ter cuidado, perigoso quente, precisa ter cuidado, andou pegou a luva, colocou e tirou bolo do forno, pegou prato, e desenformou bolo, cheirando gostoso, bom [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/m72tCbX-Xlo	
Abreviaturas: Interr: sinal interrogativo CabID -OF: cabeça inclinada para direita, olhos fechados CabID-SF: cabeça inclinada para direita, sobrancelhas franzidas BochI: bochechas infladas TID: tronco inclinado para direita MPD-CabB: mãos em posição de descanso, cabeça baixa		

TD: tronco gira para direita
 CD: corpo na direita
 CE-OB: corpo gira para esquerda, direção do olhar para baixo;

		
Combinação das ENMs CabID e OF com sinal manual MILHO	Combinação das ENMs CabID e SF com DV (mexendo-a-massa-do-bolo)	Combinação da ENM BochI com DV (mexendo-a-massa-o-bolo)
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar em casa e [de debulhar o milho].	Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de debulhar o milho e [de fazer o bolo].	Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [fazendo a massa do bolo].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: independente	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM TID com DV (colocando-a-massa-na-forma).	Combinação da ENM TD com DV (colocando-o-bolo-no-forno)	Combinação da ENM CD com DV (andando)
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da massa pronta e de [colocar na forma]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar a massa na forma e [de colocar no forno]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de verificar bolo assado e [de pegar a lu.va]]
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: momentâneo	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação das ENMs TF e OB com sinal DV (tirando-o-bolo-do-forno).	
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar a luva e [de tirar o bolo do forno]].	
Verbo com concordância	
TemV: passado	
TipV: momentâneo	
TO: coordenada	
MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	

(91)	GALINHA IX _(eu) DV(pés-andando) ^{OB} DV(galinha-bicando-chão) ^{CabIB-OB+} MPD IX _(eu) JUNTO PORCO PATO JUNTO DV(pés-andando) GALINHA PORCO PATO DV(passos)[?] AJUDAR DV(pá-cavando-chão)+ MPD DV(plantando-grãos-de-milho) ^{SF-CabB} MILHO DV(plantando-milho) DV(regando-grãos) ^{TIE-SF} OUTRO ^{CabIT-SF} DIA DV(colhendo-milho) ^{TID-OB} PLANTA DV(colhendo-milho) DV(caminhando-com-cesto) ^{TF-CabIT} CHEGAR ^{TID} CASA FAZER ^{CabB} DV(debulhando-milho) MILHO DV(tirando-milho-da-espiga) FAZER DV(mexendo-na-panela) ^{TD-CabIE-OB} DV(colocando-ingredientes) ^{TDF-CabIE} [...] (BDL- 033; NR; KNP)	
	Galinha andando, bicou chão, junto com porco e pato andando, galinha porco e pato, passos, ajudaram , cavar chão, plantaram grão de milhos, regou, no outro dia, colheu o milho, caminhou com cesto, chegou em casa, fez, debulhou o milho, tirou da espiga, faz mexer na panela, colocando ingredientes[...]	
		Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/8j3uov6pctk

Abreviaturas:
OB: direção do olhar para baixo
CabIB-OB: cabeça inclinada para baixo, direção do olhar para baixo
MPD: mãos em posição de descanso
SF-CabB: sobrançelhas franzidas, cabeça baixa
TIE-SF: tronco inclinado para esquerda, sobrançelhas franzidas
CabIT-SF: cabeça inclinada para trás, sobrançelhas franzidas
TF-CabIT: tronco gira para frente, cabeça inclinada para trás
TID-OB: tronco inclinado para direita, direção do olhar para baixo
TID: tronco inclinado para direita
CabB: cabeça baixa
TD-CabIE-OB: tronco gira para direita, cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para baixo
CabIE: Cabeça inclinada para esquerda

		
Combinação da ENM OB com sinal DV (pés-andando).	Combinação das ENMs CabIB e OB com DV (bicando-o-chão)	Combinação das ENMs SF e CabB com DV (plantando-grãos-de-milho)
Função: marca noção aspecto durativo, indica evento em curso [andando].	Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto caminha bica o chão].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de comer e de [observar o milharal].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: independente	TO: independente	TO: independente
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TIE e SF com DV (regando-os-grãos-de-milho).	Combinação das ENMs CabITF e SF com sinal manual OUTRO	Combinação das ENMs TID e OB com DV (colhendo-os-milhos).
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de plantar os grãos e [de regar]].	Função: Delimita o tempo entre dois eventos [depois de um tempo de plantio e de colheita].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de crescer e [de colher]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: ---	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: ---	TipV: atividade específica
TO: independente	TO: ---	TO: independente
MO: declarativa	MO: ---	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: ---	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TF e CabIT com sinal DV (caminhando-com-o-cesto).	Combinação da ENM TID com sinal manual CHEGAR.	Combinação da ENM CabB com sinal manual FAZER
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da colheita e [de ir para casa]].	Função: marca noção de de aspecto perfectivo, indica evento concluído [chegar em casa].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar em casa e [de debulhar o milho]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: evento transitório intencional	TipV: atividade específica
TO: independente	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

	
Combinação das ENMs TD , CabIE e OB com DV (mexendo-na-panela).	Combinação das ENMs TDF e CabIE com DV (colocando-os-ingredientes)
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de debulhar o milho e [de cozinhar]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade, [enquanto mexe o milho acrescenta outros ingredientes].
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(92)	DV(mexendo)+ ^{MPD-CF} FAZER DV(colocando-no-forno) ^{CIF-OB} CHEIRAR ESPERAR POUCO ESPERAR+ PRONTO DV(tirando-do-forno) QUENTE DV(colocando-na-mesa) ^{TD} VER CHEIROS@ BO@ PORCO PATO ^{TE} JANELA OLHAR ^{TD} BOLO CHEIRAR+ VEM+ ^{CabIE} ^{MPD} VEM SENTAR JUNTO COMER BOLO DV(servindo-o-bolo) ^{CabIE} PRONTO HISTÓRIA. (BDL- 033; NR; KNP)	
	Mexendo, fazer, colocou no forno, cheirando, esperou um pouco, pronto, estava quente, colocou na mesa, ver cheiroso, bom, porco e pato na janela, olhando bolo, sentindo cheiro, galinha: vem, vamos sentar juntos e comer o bolo, serviu o bolo, pronto, fim história.	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/Lb63rzNXKUk	
Abreviaturas: MPD-CF: mãos em posição de descanso, corpo posição frente(narrador) CIF-OB: corpo inclinado para frente, direção do olhar para baixo TD: tronco gira para direita CabF-OFr, cabeça na posição frente (narrador), direção do olhar para frente CabIE: cabeça inclinada para esquerda MPD: mãos em posição de descanso.		

		
Combinação das ENMs CIF e OB com DV (colocando-bolo-no-forno).	Combinação da ENM TD com sinal manual OLHAR	Combinação da ENM CabIE com sinal manual VIR
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da massa pronta e [de colocar no forno]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de sentir o cheiro do bolo e [de olhar pela janela]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de ver os amigos olhando pela janela e [de convidar para entrar]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: dicendi
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas


Combinação da ENM CabIE com DV (servindo-o-bolo).
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] dos amigos se sentarem e [de servir o bolo].
Verbo com concordância
TemV: passado
TipV: atividade específica
TO: coordenada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(93)	TERCEIRO ^{MPD} GALINHA COR LARANJA ^{MPD} DV(galinha-ninho) DV(olhando-para-os-lados) DEPOIS ^{CabB-OB} DV(bicando-chão) DV(caminhando) DV(bicando-chão) COMER+ DV(bicando-chão) JUNTO[?]^{CE-OD} PESSOA PATO OUTRO PORCO AMIG@ ACOMPANHAR PESSOA[?] PATO PORCO AMIG@ VAMOS^{interr} PASSEAR DV(pés-andando)^{LDE} TAMBÉM GALINHA DV(cavando - buraco)+^{OB-TID} (h-)TRABALHAR SUAR DV(cavando) ^{MPD} TAMBÉM CRESCER^(planta) ^{TFE} [...] (BDL-038; NO; MP) Terceiro, galinha ruiva, está no ninho, olhando para os lados, depois bica o chão, caminha, bica o chão, come, bica o chão, junto ter pato e porco, amigos acompanha, vamos passear? Andando, também galinha cavando buraco, trabalhando muito, cavando, também cresceu[...] Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/rMUrp-LxQDI	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso CabB-OB: cabeça baixa, direção do olhar para baixo CE-OD: corpo gira para esquerda, direção do olhar para direita LDE: sinal realizado do lado direito para lado esquerdo OB-TID: direção do olhar para baixo, tronco inclinado para direita TFE: tronco gira da frente para esquerda		

		
Combinação das ENMs CabB e OB com DV (bicando-o-chão).	Combinação das ENMs CE e OD com sinal manual JUNT@	Combinação da ENM LDE com DV (pés-andando)

Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de levantar e [de bicar o chão]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade [[depois] de encontrar os amigos e [de caminhar junto com eles]].	Função: marca noção de de aspecto durativo, evento em curso [caminhar].
Verbo com concordância	---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: independente	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação das ENMs OB e TID com DV (cavando-o-buraco).	Combinação das ENMs TDF e CabIE com sinal manual CRESCER _(planta)
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de caminhar com os amigos e [de cavar]].	Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica evento concluído [planta (milho) cresceu].
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: processo
TO: independente	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(94)	DV(planta-crescer) FELIZ MILHO ÁRVORE MILHO TAMBÉM ^{CabID-CE} DV(colhendo-milho)+ DV(pegando-cesto) DV(caminhando) ^{CabIT} FAZER ^{TE} DV(colocando-ingredientes) MILHO DV(colocando-na-panela) DV(cozinhando) ^{CabB-OB} DOCE MEXER+ IMAGINAR ^{CabID-OC} DV(mexendo-ingredientes) ^{MPD} DV(colocando-no-forno) ^{CE} DV(ligando-e-abrindo-forno) DV(fechando-o forno) DEIXAR FOGO RELÓGIO ^{CF} [...] (BDL-038; NO; MP)	
	Planta cresce, ficou feliz, pé de milho, também colheu milho, colocou no cesto, caminhou, fazendo, colocando ingredientes na bacia, milho na panela, cozinhando, doce, mexeu bem, imaginar, mexendo ingredientes, colocou bolo no forno, deixou lá, relógio[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/HCqF9vLBVwo	
Abreviaturas: CabID-CE: cabeça inclinada para direita, corpo gira para esquerda CabIT: cabeça inclinada para trás TE: tronco gira para esquerda CabB-OB: cabeça para baixo, direção do olhar para baixo CabID-OC: cabeça inclinada para direita, direção do olhar para cima MPD: mãos em posição de descanso CE: corpo gira para esquerda		

CF: corpo para frente (posição de narrador)

		
Combinação das ENMs CabID e CE com sinal manual TAMBÉM .	Combinação das ENMs CabIT com DV (caminhando)	Combinação da ENM TE com sinal manual FAZER
Função: marca noção tempo de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do milho pronto para colheita e [de colher os milhos]].	Função: marca noção de a) tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colher e [de ir para casa]]; b) de aspecto perfectivo, indica evento concluído [colheita].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar em casa e [de fazer o bolo]].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: independente	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas/ propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs CabB e OB com DV (cozinhando).	Combinação das ENMs CabID e OC com sinal manual IMAGINAR .	Combinação da ENM CE com DV (colocando-o-bolo-no-forno)
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar os ingredientes na panela e [de mexer bem]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade [enquanto faz a massa fica imaginando, pensando]	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da massa pronta e [de colocar no forno para assar]].
Verbo com concordância	Verbo sem concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: experimentação mental	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: independente	TO: subordinada

MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas


Combinação das ENMs CF com sinal manual RELÓGIO.
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o bolo para assar e [de esperar assar]].

TemV: passado
TipV: atividade específica
TO: subordinada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(95)	[...]DV(relógio-pulso-hora-passar) ESPERAR+ PRONTO ^{CE-OArr} DV(tirando-do-forno) ^{CEF} DV(colocando-forma-na-mesa) DV(partindo-bolo)+ ^{OB MPD-OE} OUTRO PORCO JANELA OLHAR DV(sentindo-cheiro) QUERER VONTADE DV(sentindo-cheiro) QUERER VONTADE DV (sentindo-cheiro) GOSTOS@ DOCE [...] (BDL-38; NO; MP)	
	[...] hora passando, esperando, pronto, tirou do forno, colocando forma na mesa, partindo bolo, outro porco, janela olhando, sentindo cheiro, querendo, com vontade, sentindo cheiro, gostoso, doce[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/hh4VPy474k4	
Abreviaturas: CE-OArr: corpo gira para esquerda, olhos arregalados CEF: corpo gira da esquerda para frente OB: direção do olhar para baixo MPD -OE: mãos posição de descanso, direção do olha para esquerda		

		
Combinação das ENMs CE e OArr com sinal manual PRONTO.	Combinação da ENM CEF com DV (tirando-o-bolo-do-forno)	Combinação da ENM OB com DV (partindo-o-bolo)

Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [bolo assado].	Função: marca Noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do bolo assado e [de tirar do forno]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de tirar o bolo do forno e [de partir o bolo]].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: processo	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

Receita

(96)	[...] TUDO MAS FAZER ESCOLHER UM TEMA BOLO LARANJA (fs) LARANJA MUIT@ GOSTOS@ ^{MPD} 1 ^{ome} OVO 1 ^{ome} 3 ^{md} OVOS ^{MPD} 2 ^{omd} LEITE ^{MPD} 1 COLHER MANTEIGA DV (colocando-manteiga-batedeira)+ 2 ^{MPD} COPO (fs)FARINHA FARINHA BRANC@ ^{MPD} ÓLEO ^{MPD} CADA ITEM CERTO ^{MPD} IX (eu) IDEIA PRÓPRI@[?] ENTÃO ^{MPD} DV(pegando-batedeira) ^{EF} MEXENDO (fs)BATADEIRA DV(colocando-na-mesa) [...] (BDL-004; R; JPFA)	
	[...] tudo, mas escolhi uma receita só fazer, bolo de laranja é muito gostoso, vai precisar, 1 ovo, 3 ovos, 2 copos leite, 1 colher manteiga, coloque na batedeira, 2 copos de farinha de trigo, óleo, todos ingredientes certos; tive uma ideia, eu mesmo, então peguei batedeira, coloquei na mesa e comecei a bater a massa [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/uAiZWpTnNzE	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso EF: sinal realizado da esquerda para frente (espaço neutro)		


ENM MPD
Função: marca Noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de falar os ingredientes e [de começar a fazer o bolo]

TemV: passado
TipV: momentâneo
TO: coordenada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(97)	[...] DV(quebrando-o-ovo) ^{TFD} DV(colocando-na-batedeira) ^{TDF-OB} DV(batendo-os-ovos)+ ^{CabIE-OB} AH ^{SL} IX ^(eu) ESQUECER OK AÇÚCAR (fs)ACUCAR 2 COPO+ 2 COPO ^{MPD} DV(colocando-pacote-na-mesa) ^{TID-OB} DV(abrindo-pacote) ^{TFD-OE} DV(colocando-açúcar-no-copo) ^{CabID-OE} DV(colocando-na-batedeira)+ ^{TDF-OB} 2 3 MAIS OU MENOS ^{OFR-SL} DV(batendo-ovos-e-açúcar) ^{OB} BRANCO [...] (BDL-004; R; JPFA)	
	[...] quebre os ovos, coloque na batedeira, bata bem, Ah! me esqueci, coloque 2 copos de açúcar, pegue pacote, abra, e coloque as medidas e coloque na batedeira com os ovos, e bata bem, branc@ [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/k-q3DRdtVt0	
Abreviaturas: TFD: tronco gira da frente para direita TDF-OB: tronco gira da direita para frente (posição de narrador), direção do olhar para baixo CabIE-OB: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para baixo SL: sobranceiras levantadas MPD: mãos em posição de descanso TID-OB: tronco inclinado para direita, direção do olhar para baixo TFD-OE: tronco gira da frente para direita, direção do olhar para esquerda CabID-OE: cabeça inclinada para direita, direção do olhar para esquerda OFR-SL: direção do olhar para frente, sobranceiras levantadas OB: direção do olhar para baixo		

		
Combinação da ENM TDF com DV(quebrando-o-ovo).	Combinação das ENMs TDF e OB com DV (colocando-na-batedeira)	Combinação da ENM CabIE e OB com DV (batendo-os-ovos)
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar batedeira e [de quebrar os ovos].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de quebrar os ovos e de [colocar na batedeira].	Função: marca a) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar os ovos na batedeira e [de batê-los]]; b) noção de aspecto durativo, indica evento [bater os ovos] está em curso dentro de um intervalo de tempo.
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TID e OB com DV (colocando-pacote-açúcar-na-mesa).	Combinação das ENMs TFD e OE com DV (abrindo-o-pacote-de-açúcar)	Combinação das ENMs CabID e OD com DV (colocando-o-açúcar-no-copo)
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de lembrar e de [pegar o açúcar]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar o pacote e [de abrir]].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de abrir o pacote e de [colocar no copo]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação das ENMs Ofr e SL .	Combinação da ENM OB com DV (batendo-os-ovos-e-o-açúcar)
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o açúcar e de [bater com os ovos]].	Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso.
---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(98)	[...]DV(mexendo-a-massa-do-bolo) DV(verificando-a-consistência-da-massa) GOSTOS@[?] DEPOIS^{CIT-SL 1^{ome}} OVO 2^{ome} AÇÚCAR 3^{ome} FARINHA TRIGO (fs) FARINHA DV (colocando-na-batedeira)^{OB} DV(batendo-a-massa) DURO IX^(eu) ESQUECER LEITE^{TIE-SL 2} DV(cortando-pacote-de-leite) DV(colocando-leite-no-copo)^{TD-OB} DV(colocando-na-batedeira)^{EF} CERTO DV(batendo-a-massa-bolo)+ CERTO^{OB} DV(batendo-a-massa-do-bolo)+ CERTO TEMPO 3 MINUTOS 5 MINUTOS DV (batendo-ingredientes) DV(massa-crescer-volume) DV (massa- crescer)^{OArr-SL MPD} DEIXAR[...] (BDL-004; R; JPFA)	
	[...] mexa bem a massa, verifique a consistência da massa, gostos@, depois colocar, ovo, açúcar, farinha de trigo, bata bem, esqueci leite, coloque os dois copos de leite, certo, bata bem, certo, por 3 a 5 minutos, bate bem, até massa crescer volume, deixe[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/AGO3_rxD2tw	
Abreviaturas: CIT-SL: corpo inclinado para trás, sobrancelhas levantadas OB: direção do olhar para baixo TIE-SL: tronco inclinado para esquerda, sobrancelhas levantadas TD-OB: tronco na direita, direção do olhar para baixo EF: sinal realizado da esquerda para frente OB: direção do olhar para baixo OArr-SL: olhos arregalados, sobrancelha levantadas, MPD: mãos em posição de descanso		

		
Combinação das ENMs CIT e SL com sinal manual DEPOIS	Combinação da ENM OB com DV (colocando-na-batedeira)	Combinação das ENMs TD e OB com DV (colocando-o-leite-no-copo).
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de ter batido os ovos e o açúcar e [de colocar a farinha de trigo].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de bater o açúcar com os ovos e [de colocar a farinha de trigo]].	indica posteridade entre eventos [[depois] da farinha e [de colocar o leite]].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação das ENMs OArr e SL.	Expressão Manual MPD
Função: marca noção de aspecto imperfectivo, indica fim de um evento [bater a massa do bolo].	Função: Indica pausa realizada pelo sinalizante.
---	---
TemV: presente	TemV: ---
TipV: processo	TipV: ---
TO: subordinada	TO: ---
MO: imperativa	MO: ---
CR: propriedade configuracional	CR: ---

(99)	[...]DV(colocando-na-mesa)^{CE-OB} ^{MPD-OB} DV(abrindo-forno) DV(ligando-forno) DV(fechando-forno) DEIXAR ESPERAR QUENTE 30 MINUTOS ESPERAR 20 MINUTOS ESPERAR ESQUENTAR DEIXAR^{CF} ^{MPD} FÔRMA MANTEIGA DV (untando-fôrma) (passando-farinha-na-forma) ESPERAR COLOCAR BATEDEIRA MANTEIGA DV(batendo-a-massa) (fs)MARI (fs)MARGIAR (fs)MAGARINA CERTO DV(mexendo-a-massa) 2 DV(mexendo-a-massa) DEIXAR ^{MPD-OB} PENSAR[?] MAIS ALGUMA COISA (fs)FERIMENTO SINAL_(fermento)^{OArr} DV(colocando-fermento-na-massa) DV(mexendo-a-massa)^{CD-OB} CERTO XXX^{CDE-SL} DV(pegando-a-fôrma) CERTO DV(colocando-a-massa-fôrma)^{OB} DEIXAR ^{MPD-OD} DV(arrumando-a-massa-na-fôrma)^{OB} CERTO^{OB} VERDADE DV(abrindo-forno)^{CFE-TIF} DV(colocando-fôrma-no-forno)^{TIF-OB} DEIXAR DV(fechando-forno) [...] (BDL-004; R; JPFA) [...] colocando na mesa, abre forno, liga, fecha e deixe esquentar por 30, 20 minutos, esperar esquentar, deixe; pegar a forma e manteiga, untar, passar farinha, espere; coloque na massa, margarina, certo, 2, mexa bem, deixe, pensando, falta mais alguma coisa, fermento, coloque na massa, mexa bem, certo, xxx pegue a forma, coloque a massa, deixe, certo, verdade, abra o forno, coloque a massa, feche o forno, e deixe [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/m4i8dOJaPtI	
Abreviaturas: CE-OB: corpo na esquerda, direção do olhar para baixo, MPD-OB: mãos em posição de descanso, direção do olhar para baixo CF: corpo na frente (posição de narrador) MPD: mãos em posição de descanso MPD -OB: mãos em posição de descanso, direção do olhar para baixo OArr: olhos arregalados CD-OB: corpo na direita, direção do olhar para baixo CDE-SL: corpo gira da direita para esquerda, sobranceiras levantadas OB: direção do olhar para baixo MPD-OD: mãos em posição de descanso CFE-TIF: corpo na esquerda, tronco inclinado para frente TIF-OB: tronco inclinado para frente, direção do olhar para baixo		

		
Combinação das ENMs CE e OB com DV (colocando-na-mesa).	Combinação das ENMs MPD e OB .	Combinação da ENM CF com sinal manual DEIXAR.
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da massa pronta e de [colocar sobre a mesa].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da massa pronta e [de abrir e ligar o forno]	Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [forno ligado]
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

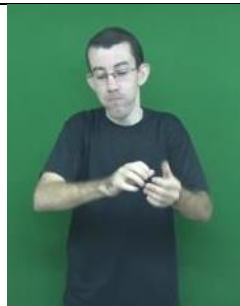
		
Expressão Manual MPD	Combinação da EM e ENM MPD e OB com DV (batendo-os-ovos-e-o-açúcar)	Combinação da ENM CD e OB com DV (mexendo-a-massa)
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de ligar o forno e [de untar a forma]	Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto a massa “descansa”, pensa se faltava algo].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o fermento e de [mexer, finalizar a massa]].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: experimentação mental	TipV: experimentação mental	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs CDE e SL .	Combinação das ENMs CFE e TIF com DV (abrindo-o-forno)	Combinação das ENMs TIF e OB com DV (colocando-forma-no-forno)
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da massa pronta e de [colocar na forma].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da massa na forma e [de abrir o forno].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de abrir o forno e [de colocar o bolo para assar].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(100)	[...]LIMPAR ORGANIZAR^{CD} TUDO LIMPO PRONTO TUDO GUARDAR ^{CE-MPD} TEMPO[?] ^{CEF-MPD} DE NOVO[?] SEGUNDO PÃO QUEIJO CONHECER 1 PACOTE[?] QUEIJO PEQUENO CORTAR COLOCAR “BACIA”^{OB} 2º LEITE^{OFr-OArr} 3º ^{OC} OVOS[?] 4º ^{OC} (fs) POLVILHO XXX DV(mexendo-a-massa)+ DV(enrolando-as-bolinhas-de-queijo)^{OF} DV(amassando-a-massa)^{CabID-OF} DEPOIS XXX GUARDAR^{OE} CUIDAR CRESCER DEIXAR ^{MPD-OD} OUTR@ FORMA DV(pegando-a-massa-pão-queijo) DV(passando-margarina-nas-mãos) (fs) MARGARINA DV(passando-nas-mãos)^{CD-OB} DV(enrolando-os-pães-de-queijo)^{CDF-OB} DV(colocando-os-pães-na-fôrma)+ DEIXAR FORMA DEIXAR ^{MPD-OD} PRONTO JÁ DV(tirando-bolo-forno) DV(sentindo-o-cheiro-bolo)[...]. . (BDL-004; R; JPFA	
	[...] tudo limpo, organizado, pronto, tudo guardado, tempo; de novo segunda, pão de queijo, conheço, 1 pacote pequeno de queijo, cortar e colocar vasilha, segundo colocar leite, depois ovos, quarto colocar polvilho xxx, mexa bem, enrole, amasse bem, depois guardar, e esperar crescer, deixar descansar, pegar outra forma, pegue a massa, passe margarina nas mãos, e faça as bolinhas, coloque na forma, deixe descansar; já está pronto, retire bolo do forno, cheiro bom [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/o3tZOt14FAg	
Abreviaturas: CD: corpo na direita CE-MPD: corpo na esquerda, mãos em posição de descanso CEF-MPD: corpo gira da esquerda para frente, mãos em posição de descanso OB: direção do olhar para baixo OFr-OArr: direção do olhar para frente, olhos arregalados OC: direção do olhar para cima		

OF: olhos fechados
CabID-OF: cabeça inclinada para direita, olhos fechados
OE: direção do olhar para esquerda
MPD-OD: mãos em posição de descanso, direção do olhar para direita
CD-OB: corpo na direita, direção do olhar para baixo
CDF-OB: corpo gira da direita para frente (posição de narrador), direção do olhar para baixo

		
Combinação da ENM CD com sinal manual ORGANIZAR.	Combinação das ENMs MPD e CE .	Combinação das ENMs OFr e OArr com sinal manual LEITE
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o bolo para assar e de [organizar a cozinha]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto o bolo assa, ele observa e aguarda finalizar esse processo].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar queijo e de [colocar leite]].
Verbo com concordância	---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM OC e sinal manual 3º.	Combinação da ENM OC e sinal manual 4º.	Combinação das ENMs CabID e OF com DV (amassando-a-massa)
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o leite e [de colocar os ovos]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar os ovos e de [colocar o polvilho]].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar os ingredientes e [de amassar a massa]].
---	---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado

TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM OE com sinal manual GUARDAR.	Combinação da EM e ENM MPD e OD.	Combinação das ENMs CDF e OB com Dv (passando-manteiga-nas-mãos).
Função: marca a) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de amassar e de [deixar descansar a massa]; b) noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [amassar a massa]	Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto a massa descansa, pega a forma para].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar a massa e de [passar margarina nas mãos]].
Verbo com concordância	---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: a) estado-de-coisas b) Propriedade lexical	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas


Combinação da EM e ENM MPD e OD.
Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [enrolar os pães de queijo].

TemV: passado
TipV: atividade específica

TO: subordinada
MO: declarativa
CR: propriedade configuracional

(101)	[...]IX _(eu) ^{CD} DV(pés-andando) PEGAR PANELA DV(colocando-em-cima-fogão) ^{ODB} IX(eu) LEMBRAR COMO ^{interr} IX _(eu) 1 COPO 1 COPO METADE IX _(eu) 1 PESSOA COMER POUCO IX _(eu) JÁ IX _(eu) FAZER PEGAR O-QUÊ ^{interr} ÓLEO DV(colocando-óleo-na-panela) ^{TIE-OB} POUCO ^{MPD-CF} TAMBÉM ALHO SABER (fs)ALHO CEBOLA FAZER PICADO IX _(eu) DV(picando-cebola) [...] (BDL-009; R; ASQG)	
	[...] eu peguei panela, coloquei no fogão, lembro que precisa 1 copo, metade, para uma pessoa comer, porque eu como pouco, já fiz, peguei o que? Óleo, coloquei na panela, pouco, também alho e cebola picadinha [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/dQIpQfcCRHA	
Abreviaturas: CD: corpo na direita ODB: direção do olhar para direita e para baixo TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo MPD -CF: mãos em posição de descanso, corpo na frente (posição narrador)		

		
Combinação da ENM ODB com DV (colocando-a-panela-no-fogão)	Combinação das ENMs TIE e OB com DV (colocando-o-óleo-na-panela)	Combinação da EM MPD e ENM CF .
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar a panela e de [colocar no fogão].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar o óleo e de [colocar na panela]].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o óleo e [de picar alho e cebola]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(102)	[...] IX _(eu) LEMBRAR FALAR O-QUÊ ^{Interr} SI FICAR QUASE MARROM JÁ COLOCAR ARROZ IX _(eu) OK IX _(eu) CUIDAR+OBSERVAR QUASE COMEÇAR MARROM XXX IX _(eu) APROVEITAR DV(colocando-arroz-panela) ^{TEF-OB} IX _(eu) MEXER+ ^{OB} TAMBÉM MAIS IX _(eu) COLOCAR ÁGUA DV(colocando-água-na-panela) DV (mexendo-arroz) FAZER COZINHAR XXX TAMBÉM IX _(eu) ACRESCENTAREI MAIS [...] (BDL-009; R; ASQG)	
	[...] eu lembro o que? Se ficar quase marrom, já colocar o arroz, eu cuidei, observei, quase começar ficar marrom, xxx, aproveitei coloquei o arroz na panela, mexi bem, fazer cozinhar também acrescentei mais [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/4hvKHx6SY	
Abreviaturas: Interr: sinal interrogativo TEF-OB: tronco na esquerda, direção do olhar para baixo OB: direção do olhar para baixo		

	Observar a ocorrência no vídeo.
Combinação das ENMs TEF e OB com DV (colocando-o-arroz-na-panela)	Combinação da ENM OB com sinal manual MEXER
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar a panela e de [colocar no fogão].	Função: marca noção aspecto Iterativo conforme Finau (2004) por ser realizado várias vezes em um intervalo de tempo.
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(103)	TEMA COMO ^{Interr} COMER IX ^(eu) ESCOLHER TEMA (fs) STRONFGOFF FRANGO PRIMEIRO ^{CFE-SL} ALHO PICAR ^{CFE-OB} DV(colocando-na-panela) ^{TIE-SF} ÓLEO ^{CEF-OFr} DV(colocando-óleo-na-panela) ^{CFE-OB} TAMBÉM ^{OFr} MANTEIGA COLOCAR ^{CFE-OB} POUCO FRITAR XXX OK[?] ^{OB-BA} PEGAR ^{CED} CARNE ^{CDF} PRÓPRIO DV(cortando-carne)+ ^{OB} TIRAS DV(pegando-carne) ^{CFD-OB} DV(colocar-panela) ^{CDE-OB} MEXER+ ^{TIE-SF} [...] (BDL-014; R; LFG)	
	Tema receitas, eu escolhi de stroganoff de frango, primeiro pegue o alho pique bem, coloque na panela, depois o óleo, e também a manteiga, mas coloque pouco, frite bem, quando já frito, pegue a carne própria já em tiras, e coloque na panela, mexa bem, e deixe[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/MuPTuOIM1rQ	

Abreviaturas:

Interr: sinal interrogativo

CFE-SL: corpo gira da frente para esquerda, sobrancelhas levantadas

CFE-OB: corpo gira da frente para esquerda, direção do olhar para baixo

TIE-SF: tronco inclinado para esquerda, sobrancelhas franzidas

CEF-OFr: corpo gira para frente, direção do olhar para frente

CFE-OB: corpo gira para esquerda, direção do olhar para baixo
 OFr: direção do olhar para frente
 OB-BA: direção do olhar para baixo, boca aberta
 CED: corpo gira da esquerda para direita
 CDF: corpo gira da direita para frente
 CFD-OB: corpo gira da frente para direita, direção do olhar para baixo
 CDE-OB: tronco gira da direita para esquerda, direção do olhar para baixo

		
Combinação das ENMs CFE e OB com sinal manual PICAR.	Combinação das ENMs TIE e SF com DV (colocando-na-panela)	Combinação das ENMs, CFE e OB com DV (colocando-óleo-na-panela).
Função: marca noção de aspecto inceptivo, indica o principiar de um evento [de preparar o stroganoff].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de picar o alho e [de colocar na panela]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o alho e de [colocar o óleo]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: momentâneo	TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs CFE e OB com sinal manual COLOCAR.	Combinação das ENMs OB e BA com sinal manual OK.	Combinação da ENM, CED com sinal manual PEGAR.
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar óleo e [de colocar manteiga]].	Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [de fritura do alho].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de fritar o alho e [de pegar a carne]].
Verbo com concordância	---	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: momentâneo	TipV: processo	TipV: atividade específica

TO: subordinada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: imperativa	MO: declarativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs CFD e OB com DV (pegando-a-carne)	Combinação das ENMs CDE e OB com DV (colocando-na-panela)	Combinação das ENMs, TIE e SF com sinal manual MEXER
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de picar a carne e [de pegar e colocar na panela]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de picar a carne e [de colocar na panela]].	Função: marca noção de a) aspecto iterativo, indica evento ocorre sempre em um intervalo de tempo; b) tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar a carne na panela e [de mexer]] de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o óleo e [de picar alho e cebola]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(104)	[...]DEIXAR^{TDE} NÃO MEXER+ ESPERAR+ OLHAR SECAR MEXER+ FOGO BAIXO DV(abaixando-fogo)^{TIE-OB} XXX MEXER+^{OB} JÁ^{TIE-OB} SECAR PEGAR^{CFD} CEBOLA^{CFD} PEQUENA PICAR^{CFD-SF} DV(colocando-na-panela)^{CDE-OB} MEXER+ VERMELHO^PASTA^{CEF} DV(pegando-colher)^{CFD-OB} DV(colocando-na-colher)^{CFD} DV(colocando-na-panela)+^{TIE-OB} DEPENDER^{TF-SL} PESSOA QUANTOS MUIT@^{TED} POUCO DEPENDER 3^{TE} COLOCAR MEXER+^{TIE-OB} AMAREL@^PASTA^{TEF} POUC@ PORQUE ARDER [...] (BDL-014; R; LFG) [...] não deixe, mexa sempre, espere, olhe, quando estiver seco, continue mexendo, em fogo baixo, xxx, abaixe o fogo, mexa bem, quando já estiver seco, coloque cebola picadinha na panela, mexa bem, coloque ketchup, pegue coloque na panela, mas depende de cada pessoa, se quer muito ou pouco, depende, eu coloco três colheres; mexa bem, coloque mostarda, pouco porque é ardido[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/vghIwCA4S8g	
Abreviaturas:		

TDE: tronco gira da direita para esquerda
 TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo
 OB: direção do olhar para baixo
 TIF-OB: tronco inclinado para frente, direção do olhar para baixo
 CED: corpo gira da esquerda para direita
 CDF: corpo gira da direita para frente
 CFD-SF: corpo gira da frente para direita, sobrancelhas franzidas
 CDE-OB: corpo gira da direita para esquerda, direção do olhar para baixo
 CEF: corpo gira da esquerda para frente
 CFD-OB: corpo gira da frente para direita, direção do olhar para baixo
 TF-SL: tronco gira para frente, sobrancelhas levantadas
 TED: tronco gira da esquerda para direita
 TE: tronco na esquerda
 TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo
 TEF: tronco gira da esquerda para frente

		
Combinação das ENMs TIE e OB com DV (abaixando-o-fogo)	Combinação da ENM OB com sinal manual MEXER.	Combinação das ENMs, TIF e OB com sinal manual JÁ.
Função: marca noção tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto mexe, abaixa o fogo].	Função: marca noção de aspecto iterativo, indica que ocorre uma repetição do evento em um intervalo de tempo [mexer].	Função: marca noção de de de aspecto terminativo, indica o fim de um processo [de “fritura/cozimento” da carne].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: processo
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical

		
Combinação da ENM CED com sinal manual PEGAR	Combinação das ENMs CFD e SF com sinal manual PICAR	Combinação das ENMs, CDE e OB com DV (colocando-a-cebola-na-panela).

Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar a panela e de [colocar no fogão].	Função: marca noção de tempo relativo indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar a cebola e [de picar a mesma]].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de picar e [de colocar na panela]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: declarativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM CDF com DV (colocando-na-colher)	Combinação das ENMs TIE e OB com sinal manual MEXER .	Combinação da ENM, TEF com sinal manual AMARELO .
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da cebola e de mexer e [de colocar catchup]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar o óleo e de [colocar na panela]].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o óleo e [de picar alho e cebola]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(105)	[...]POUCO PORQUE APIMENTADO POUCO DV(colocando-na-colher) DV(colocando-na-panela)^{TIE-OB} MEXER^{+CabID} JÁ^{CE-SL} FERVER SENTIR FERVER JÁ^{TEIT} MEXER^{TIF-OB} PEGAR^{CF-OD} VERMELHO (fs)TOMATE SACHÊ CORTAR^{TIET-OB} OU LATA ESCOLHER XXX DV(colocando-na-panela)^{+CFE} AUMENTAR MUIT@ NÃO AUMENTAR MAIS OU MENOS [...] (BDL-014; R; LFG) [...] coloque pouco, porque é apimentado, coloque na colher e depois na panela, mexa bem, quando levantar fervura, quando já tiver fervendo, mexa bem, coloque molho de tomate, sachê ou em lata, você escolhe, coloque na panela, aumenta o volume, não aumenta muito, mais ou menos [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/J8sLI4Vs1Js	
Abreviaturas: TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo CabID: cabeça inclinada para direita CE-SL: corpo gira para esquerda, sobrancelhas levantadas TEIT: tronco esquerdo inclinado para trás		

TIF-OB: tronco inclinado para frente, direção do olhar para baixo
 CF-OD: corpo na frente, direção do olhar para direita
 TIET-OB: tronco inclinado para esquerda e para trás, direção do olhar para baixo
 CFE: corpo gira da frente para esquerda

		
Combinação das ENMs TIE e OB com DV (colocando-mostarda-na-panela)	Combinação da ENM CabID com sinal manual MEXER.	Combinação das EMs CE e SL com sinal manual JÁ
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o catchup e [de colocar mostarda]].	Função: marca noção de aspecto iterativo, indica que o evento [mexer] ocorre várias vezes dentro de um intervalo de tempo.	Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [fervura com os ingredientes].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: processo
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical

		
Combinação da ENM TEIT com sinal manual JÁ.	Combinação das ENMs TIF e OB com sinal manual MEXER.	Combinação das ENMs, CF e OD com sinal manual PEGAR.
Função: marca noção aspecto terminativo, indica fim de um processo.	Função: marca noção de aspecto iterativo, indica que o evento [mexer] ocorre várias vezes em dentro de um intervalo de tempo.	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar a mostarda e mexer bem [e de pegar extrato de tomate]].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: processo	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: coordenada

MO: declarativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação das ENMs TIET e OB com sinal manual CORTAR.	Combinação da ENM CFE com DV (colocando-na-panela)
Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar o sachê de extrato de tomate e [de abrir o mesmo]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de abrir o sachê e [de colocar na panela junto aos demais ingredientes]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(106)	[...] VOLUME AUMENTAR CERTO[?] MEXER+^{CE-OB} SAL^{CEF-SL} (fs)SAL ANTES^{TIT-SF} COLOCAR SENTIR^{CF} MUITO POUC@ PRONT@^{CFE} MEXER+^{CabID-OB} VER XXX QUASE SECAR JÁ^{OArr} MEXER+^{CabID-SF} SEMPRE^{CF-CabID} MEXER+^{CabID-SF} SECAR POUCO ANTES^{OArr} QUASE FIM NÃO ANTES^{TIET} PEGAR^{OE} (fs)CREME EXEMPLO PESSOA 4 MAIS 3 OU 2 (fs)CREME EXEMPLO PESSOA 3 OU MENOS 2 SÓ PEGAR DV(colocando-creme-de-leite-na-panela)2X^{TIE-OB} MEXER+^{TIE-SF} SECAR[?] FERVER OK DESLIGAR FOGO FIM ACABAR OUTR@ ARROZ^{CEB} [...] (BDL-014; R; LFG) [...] quando aumentar de volume, mexa bem, mas antes coloque sal, veja se está muito, ou pouco, e pronto, ai mexa, quando estiver quase seco, mexa sempre, até secar um pouco, antes disso, coloque o creme, mas por exemplo, quando tem mais de quatro pessoas, coloque três, se for menos de três pessoas coloque 2, pegue 2 caixa de creme e coloque na panela junto a carne, mexa bem, quando levantar fervura, desligue o fogo, finaliza, depois faz o arroz[...] Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/d5fCXZIZfDY	
Abreviaturas: CE-OB: corpo na esquerda, direção do olhar para baixo CEF-SL: corpo gira da esquerda para frente, sobrancelhas levantadas TIT-SF: tronco inclinado para trás, sobrancelhas franzidas CF: corpo gira para frente CFE: corpo gira da frente para esquerda CabID-OB: cabeça inclinada para direita, direção do olhar para baixo OArr: Olhos arregalados CabID-SF: cabeça inclinada para direita, sobrancelhas franzidas CF-CabID: corpo gira para frente, cabeça inclinada para direita TIET: tronco inclinado para esquerda e para trás OE- direção do olhar para esquerda		

TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo
 TIE-SF: tronco inclinado para esquerda, sobrancelhas franzidas
 CED: corpo gira da esquerda para direita

		
Combinação das ENMs CE e OB com sinal manual MEXER.	Combinação das ENMs CEF e SL com sinal manual SAL.	Combinação das ENMs, TIT e SF com sinal manual ANTES.
Função: marca noção aspecto iterativo, indica que o evento ocorre mais de uma vez dentro de um intervalo de tempo.	Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto mexe os ingredientes e colocar sal].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica anterioridade entre eventos [[que antes de colocar novamente sal, ela já tinha colocado, mas sentia que faltava mais].
Verbo com concordância	---	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM CEF com sinal manual PRONTO.	Combinação das ENMs CabID e OB com sinal manual MEXER.	Combinação da ENM OArr com sinal manual JÁ.
Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [colocar sal].	Função: marca a) noção de aspecto iterativo, indica que o evento de mexer os ingredientes ocorre várias vezes dentro de um intervalo de tempo; b) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar sal e [de mexer bem].	Função: marca noção tempo aspecto terminativo, indica fim de um processo [de cozimento/fritura da carne].
---	Verbo com concordância	---

TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: processo
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical

		
Combinação das ENMs CabID e SF com sinal manual MEXER.	Combinação das ENMs, CF e CabID com sinal manual SEMPRE.	Combinação da ENM OArr com sinal manual ANTES.
Função: marca noção de aspecto iterativo, indica evento em curso com um intervalo de tempo.	Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso dentro de um intervalo de tempo	Função: marca noção relativo, indica anterioridade entre eventos [[antes] de finalizar e de [colocar creme de leite]].
Verbo com concordância	---	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: presente
TipV: processo	TipV: atividade específica	TipV: processo
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		Verificar a ocorrência no Vídeo
Combinação da ENM TIET com sinal manual ANTES.	Combinação das ENMs, TIB e OB (2X)	Combinação das ENMs, TIE e SF com sinal manual MEXER
Função: marca noção de tempo relativo, indica anterioridade entre eventos [[antes] de finalizar e de [colocar creme de leite]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar o creme de leite e de [colocar na panela]].	Função: marca noção de aspecto durativo, indicando evento em curso.
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: processo	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: subordinada

MO: declarativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

Verificar a ocorrência no vídeo.
Combinação da ENM CED com sinal manual ARROZ.
Função: marca a) noção de aspecto imperfectivo, indica fim de um evento [fazer o strogonoff]; b) noção de tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de fazer o strogonoff e de [fazer o arroz].

TemV: passado
TipV: processo
TO: coordenada
MO: declarativa
CR: a) propriedade configuracional b) estado-de-coisas.

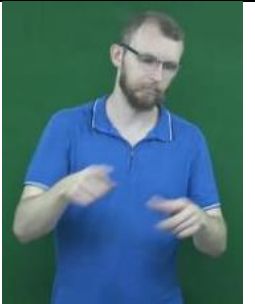
(107)	[...] RECEITA LISTA O QUE PRECISAR ^{CF} 1 XÍCARA (fs)XÍCARA É 1 CHEIA AÇÚCAR 1 CHEIO DV(colocando-xícara-na-mesa) ^{FE} DEIXAR-AQUI ^{LE} DEPOIS ^{ED} 3 ^{OArr} OVO 3 DV (colocando-na-mesa)+ DEPOIS ^{SF} CAIXA LEITE CONDENSADO (fs)CONDENSADO IX _(este) 1 CAIXA CERTO DEPOIS ^{TID} 2 LEITE EXEMPLO IX(essa) CAIXA DV(tirando-leite-condensado-da-caixa) ^{TIF-OFr} IX(esta) MESMA DV(colocando-leite-na-caixa) 2 LEITE MESM@ RESERVAR ^{SF} COMEÇAR ^{CabIT} COMO ^{interr} FAZER PROCESSO[?] ESPERE[?] [...] (BDL-019; R; DAH)	
	[...] receita, quais ingredientes precisa? Uma xícara cheia de açúcar, bem cheia, reserve; 3 ovos, 1 caixa de leite condensado, depois pegue duas medidas da caixa de leite, reserve. Como fazer, processo? Espere [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/9PJfxHQsB3U	
Abreviaturas: CF: corpo na frente (posição de narrador) FE: sinal realizado do espaço neutro (frente) para esquerda LE: sinal realizado na esquerda ED: sinal realizado da esquerda para direita OArr: olhos arregalados SF: sobranceiras franzidas TID: tronco inclinado para direita TIF-OFr: tronco inclinado para frente, direção do olhar para frente CabIT: cabeça inclinada para trás		

		
Combinação da ENM FE com DV (colocando-na-mesa)	Combinação da ENM ED com sinal manual DEPOIS.	Combinação da ENM SF com sinal manual DEPOIS
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar a xícara com açúcar e [de colocar na mesa]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar o açúcar e [de pegar os ovos]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar os ovos e [de pegar a caixa de leite condensado]].
Verbo com concordância	---	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM TID com sinal manual DEPOIS.	Combinação da ENM SF com sinal manual RESERVAR.	Combinação da ENM CabIT com sinal manual COMEÇAR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar o leite condensado e [de pegar o leite]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar o leite condensado e [de pegar o leite]].	Função: marca noção de de aspecto inceptivo, indica o principiar de um evento [de executar, fazer a receita].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical

(108)	[...] 1º ^{TFE} LIGAR FORNO QUENTE PRECISAR IX_(el@) FRIO LIGAR AQUECER DEIXAR^{Ofr} TER DV(ligando-forno)10 GRAU LIGAR DEIXAR QUENTE JÁ^{CabTF} IX_(eu) DV(pegando-objeto-redondo)^{CED} LIQUIDIFICADOR CERTO DV(colocando-leite-condensado-no-liquidificador)^{CabIE-OB} LEITE CONDENSADO DV(colocando-leite-condensado-no-liquidificador) CAIXA TUDO 1 CAIXA IX_(esta) 200 GRAMAS COLOCAR TUDO DV (colocando-leite-na-caixa)^{TEF-Ofr} É LEITE DV(colocando-no-liquidificador)^{TFD-CabID-OB} DE-NOVO LEITE DV(colocando-leite-na-caixa) IX_(este) MESM@ IX_(este) DV(jogando-a-caixa-fora)^{ED} DV(liquidificador-ligado-batendo-ingredientes)^{TFD} CONSISTENTE JÁ^{CabIF-OB} FALTAR O-QUÊ[...] (BDL-019; R; DAH)	
	[...] primeiro ligue o forno, pois precisa estar pré-aquecido, e deixe aquecendo a 10 graus, já ligado, eu pego liquidificador, coloco o leite condensado, a caixa toda de 200 gramas, depois coloco as duas medidas de leite, jogue a caixa fora, e bata os ingredientes até ficar consistente(líquido), falta o que? [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/RFxURpOpiSg	
Abreviaturas: TFE: tronco gira da frente para esquerda Ofr: direção do olhar para frente TEIT-OB: tronco esquerdo inclinado para trás, direção do olhar para baixo CabTF: cabeça balança para trás e para frente CED: corpo gira da esquerda para direita TEF-Ofr: tronco gira da esquerda para frente, direção do olhar para frente TFD-CabID-OB: tronco gira da frente para direita, cabeça inclinada para direita, direção do olhar para baixo ED: sinal realizado da esquerda para direita CabIF-OB: cabeça inclinada para frente, direção do olhar para baixo		

	
ENM TFE.	Combinação da ENM Ofr com sinal manual DEIXAR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica anterioridade entre eventos [[antes] de começar a fazer o pudim e de [ligar o forno]].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posterioridade entre eventos [[depois] de ligar o forno e [de deixar aquecendo]].
---	---
TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM CabTF com sinal manual JÁ .		Combinação da ENM CED com DV (pegando-objeto-redondo)
Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [forno está aquecido];		Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de deixar forno aquecendo e [de pegar o liquidificador]].
---		Verbo com concordância
TemV: presente		TemV: presente
TipV: processo		TipV: atividade específica
TO: subordinada		TO: subordinada
MO: declarativa		MO: imperativa
CR: propriedade lexical		CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs CabIE e OB com DV (colocando-no-liquidificador)	Combinação das ENMs TEF e OFr com DV (colocando-na-leite-na -caixa)	Combinação das ENMs, TFD , CabID e OB .
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar o liquidificador e [de colocar o leite condensado]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de desocupar a caixa de leite condensado e [de colocar a medida de leite]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de medir a quantidade de leite e [de colocar no liquidificador]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

Verificar a ocorrência no vídeo	
A combinação da ENM TFD junto com DV (batendo-os-ingredientes-no- liquidificador)	Combinação das ENMs CabIF e OB com sinal manual JÁ .
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar os ingredientes e [de bater os mesmos no liquidificador]].	Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [bater os ingredientes].
Verbo com concordância	---
TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical

109)	FALTAR O-QUÊ^{interr} OVO DV(colocando-ovos-no-liquidificador)+^{TFD} 3 DV(batendo-os-ovos-no-liquidificador)^{BochI-SF} DV(olhando-ingredientes)^{OB} TER CERTO BATER LIQUIDIFICADOR JÁ^{OD} BATER INGREDIENTES RESERVAR^{OFr} DEPOIS^{TF-OB} O-QUÊ^{intensTEF} FALTAR XÍCARA CHEI@ AÇÚCAR É O-QUÊ É DV(pegando-forma-pudim)^{OB} AÇÚCAR DV(colocando-açúcar-na-forma)^{TIE-OD} DV(colocando-forma-fogão)^{TEF-OB} DV(ligando)^{TIF-OB} FOGO DV(mexendo-a-forma) QUENTE IX^(este) AÇÚCAR MUDAR DOURADA MOLE DV(espalhando-pela-forma)^{OB} DV(mexendo-a-foma)+ FERVER OK DV(mexendo-a-forma) TER ÁS VEZES DURO POUC@^{OFr} ÁGUA COLOCAR DV(espalhando-o-açúcar-pela-forma) OK^{OFr-SL} [...] (BDL-019; R; DAH) faltou o que? Os ovos, coloque no liquidificador os três ovos, bata junto com os demais ingredientes, depois de bater reserve a massa, depois prepare a calda de açúcar, use uma xícara bem cheia, pegue a forma de pudim, coloque o açúcar e derreta em banho maria, mexa de forma que toda a forma fique caramelizada, ferveu, as vezes fica duro, coloque um pouco de água, certo[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/Bjb-ln6qqVQ	

Abreviaturas:

TFD: tronco gira da frente para direita

BochI-SF: bochechas infladas, sobancelhas franzidas

OB: direção do olhar para baixo

OD: direção do olhar para direita

OFr: direção do olhar para frente

TF-OB: tronco gira na frente, direção do olhar para baixo

TEF: tronco gira da esquerda para direita

TIE-OD: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para direita

TEF-OB: tronco gira da esquerda para frente, direção do olhar para baixo

TIF-OB: tronco inclinado para frente, direção do olhar para baixo

OFr-SL: sobancelhas levantadas, direção do olhar para frente

		
Combinação da ENM TFD com DV (colocando-os-ovos-no-liquidificador)	Combinação das ENMs Bochi e SF com DV (batendo-os-ovos-no-liquidificador)	Combinação da ENM OB com DV (olhando-os-ingredientes)
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de lembrar que faltava algo e de [colocar os ovos no liquidificador].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de acrescentar os ovos e [de bater junto aos demais ingredientes]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto os ingredientes batem no liquidificador, observar a consistência dos mesmos].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: momentâneo
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM OD com sinal manual JÁ.	Combinação da ENM OFr com sinal manual RESERVAR.	Combinação das ENMs, TF e OB com sinal manual DEPOIS.
Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [de bater os ingredientes].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de bater os ingredientes e de [reservar os mesmos]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de reservar os ingredientes batidos e [de pegar a xícara de açúcar]].
---	Verbo com concordância	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: momentâneo
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TIE e OD com sinal DV(colocando-açúcar).	Combinação das ENMs TEF e OB com DV (colocando-no-fogão)	Combinação das ENMs, TIF e OB com DV (ligando-o-fogão)
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar a forma e [de colocar o açúcar na mesma]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar açúcar na forma e [de colocar no fogo]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto coloca a forma no fogão liga o fogo]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: momentâneo	TipV: momentaneo	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: declarativa
CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM OB com DV (espalhando-caldapela-forma).	Combinação das ENMs OA e OFr com sinal manual POUC@.	Combinação das ENMs, SL e OFr com sinal manual OK.
Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto forma no fogo precisa ir mexendo espalhando o açúcar derretido].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do açúcar derretido e de [colocar um pouco de água]].	Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [fazer a calda de açúcar para o pudim].
Verbo com concordância	---	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: processo	TipV: momentâneo
TO: coordenada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: imperativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical.

(110)	CERTO DV(tirando-forma-do-fogo-colocando-na-mesa) ^{OB-DE} DEM _(este) CERTO LIQUIDIFICADOR JÁ DV(colocando-a-mistura-na-forma) ^{TDF-OB} DV(pegando-forma) DV(colocando-no-forno) ^{TIB-OB} TER ANTES FORNO JÁ QUENTE TER [...] (BDL-019; R; DAH)	
	Certo, retire a forma do fogo, coloque a mistura que já está pronta no liquidificador, e coloque no forno, que já está quente [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/UJefDkfXXVM	
Abreviaturas: OB-DE: direção do olhar para baixo, sinal realizado da direita para esquerda TDF-OB: tronco gira da direita para frente, direção do olhar para baixo TIB-OB: tronco inclinado para baixo, direção do olhar para baixo		

		
Combinação das ENMs OB e DE.	Combinação das ENMs TDF e OB.	Combinação das ENMs, TIB e OB.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da calda pronta e [de colocar a forma na mesa]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da calda pronta e [de colocar a massa na forma]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar a massa na forma e [de colocar no forno]].
---	---	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(111)	[...] DV(colocando-o-pudim-no-forno) ESPERAR+ MAIS OU MENOS MEIA-HORA MAIS OU MENOS [?] OLHAR ^{CabIE-OB} CRESCER[?] _(pudim) OLHAR CERTO OK ACABAR ^{TIB-CabB} DV(tirando-do-forno) ^{TDIT-OB} DV(colocando-na-mesa) ^{TDF-OB} ESFRIAR[?] DEIXAR ^{SF} GELADEIRA ENDURECER ACABAR ^{TIF-OB} PEGAR ^{TFD-OE} PRATO DV(desenformando-o-pudim) É MOLE MESMO PRATO FORMA TER PUDIM DV(colocando-no-prato-desenformando) DV(pudim-saindo-da-forma) DV(tirando-a-forma) (fs)FORMA DV(calda-açúcar-caindo-sobre-o-pudim) DOCE TER JÁ DV(calda-açúcar-caindo-sobre-o-pudim) DV(partindo-pudim-colocando-no-prato) ^{OB} DV(comendo) ^{OF} GOSTOS@ CERTO FAZER CERTO VAMOS[...] (BDL-019; R; DAH)	
	[...] coloque o pudim no forno, espere mais ou menos meia hora, olhe se cresceu, olhe se está certo, quando estiver pronto, retire do forno, coloque sob a mesa, e espere esfriar, depois coloque na geladeira até ficar firme; quando	

	estiver pronto, desenforme, coloque no prato, e a calda cairá por cima do pudim, depois só cortar e comer, vamos fazer? [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/YKXZXAHUMq0	
Abreviaturas: CabIE-OB: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para baixo TIB-CabB: tronco inclinado para baixo, cabeça baixa TDIT-OD: tronco na direita inclinado para trás, direção do olhar para direita TDF-OB: tronco gira da direita para frente, direção do olhar para baixo SF : sobranceiras franzidas TIF-OB: tronco inclinado para frente, direção do olhar para baixo TFD-OE: tronco gira da frente para direita, direção do olhar para esquerda OB: direção do olhar para baixo OF: olhos fechados		

		
Combinação das ENMs CabIE e OB com sinal manual OLHAR.	Combinação das ENMs TIB e CabB com sinal manual ACABAR.	Combinação das ENMs, TDIT e OD com DV (tirando-do-forno)
Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto espera o pudim assar, observa o processo de crescimento e assado do mesmo]	Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [de assar o pudim].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de assar e [de tirar do forno].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: processo	TipV: processo	TipV: processo
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TDF e OB com DV (colocando-na-mesa)	Combinação da ENM SF com sinal manual DEIXAR.	Combinação das ENMs, TIF e OB com sinal manual ACABAR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica	Função: marca noção de tempo relativo, indica	Função: marca noção de de aspecto terminativo,

posteridade entre eventos [[depois] de tirar do forno e [de colocar na mesa]]	posteridade entre eventos [[depois] do pudim esfriar e [de colocar na geladeira]].	indica fim de um processo [de “endurecimento” do pudim]
Verbo com concordância	---	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: processo	TipV: processo	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical

		
Combinação das ENMs TFD e OE com sinal manual PEGAR.	Combinação da ENM OB com sinal DV (partindo-o-pudim).	Combinação da ENM OF com DV (comendo-o-pudim).
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de gelado/ e firme e [de pegar o prato]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de desenformar e [de partir o pudim]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de partir e [de comer o pudim]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

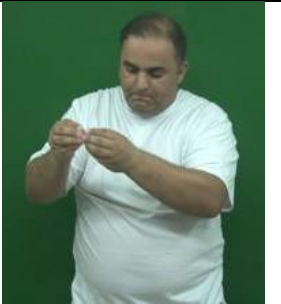
(112)	TEMA PÃO ESPAÇO (fs)CASEIRO É SINAL PÃO AMASSAR MPD COMEÇAR ^{SF} PRIMEIRO O-QUÊ ^{interr} PÃO (fs)TRIGO É PACOTE PARECER 600 GRAMAS SEGUNDO SEGUNDO É (fs)OVO 4 TERCEIRO É (fs) FERMENTO SINAL _{FERMENTO} COLHER 1 TERCEIRO QUARTO TAMBÉM (fs)SAL POUCO COLHER COLOCAR QUINTO AÇÚCAR TAMBÉM COLOCAR [...] (BDL-024; R; EMP)	
	Tema escolhi, é de pão caseiro, vou começar, o que precisa para o pão, primeiro um pacote de trigo de 600 gramas, segundo quatro ovos, terceiro uma colher de fermento, quarto um pouco de sal, quinto coloque também açúcar[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/7DGT3qqjSwY	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso SF: sobancelhas franzidas		

	
Expressão Manual	Combinação da ENM SF com sinal manual COMEÇAR.
Função: Pausa realizada pelo sinalizante.	Função: marca noção de aspecto inceptivo, indicando o principiar de um evento [de apresentar os ingredientes necessários para a execução da receita].
---	Verbo com concordância
TemV: ---	TemV: presente
TipV: ---	TipV: atividade específica
TO: ---	TO: subordinada
MO: ---	MO: declarativa
CR: ---	CR: propriedade lexical

(113)	[...] ^{OE}DV(lembrando-de-algo-que-falta) LEITE LITRO DV(colocando-leite) 1 MEIO 2 DEPENDER DEPOIS[?] ^{OE} TAMBÉM (fs)PÓ DV(farinha-colocar) RETÂNGULO[^]FERRO RETÂNGULAR É TROCAR-ASSUNTO AGORA^{CF} EXPLICAR TEMA ^{MPD} OLHAR COMEÇAR^{OB} FARINHA É (fs)TRIGO DV(abrindo-pacote-de-trigo) DV(colocando-farinha-na-bacia) ^{TIE-CabIE} DV(misturando-a-farinha) ^{CabF-OB} LEITE DV(colocando-o-leite) ^{CabIE-OB} DV(misturando-os-ingredientes) ^{CabF-OB} OVO 1 DV(colocando-ovo-na-bacia) ^{OB-ED} OVO 2 DV(colocando-ovo-na-bacia) ^{OB-ED} TRÊS^{OFR} PEGAR^{OB} DV(colocando-ovo-na-bacia) ^{OB-DE} 4 DV(colocando-ovo-na-bacia) ^{TIE-OB} MEXER+^{OFR-SL} COLA MEXER+^{TIE-OB} CERTO[?] TENTAR (fs)FERMENTO FERMENTO DV(pegando-fermento) [...] BDL-024; R; EMP)	
	[...] [pensando] ah! O leite, um litro, coloque um e meio ou dois, depende, depois tem a farinha de trigo, unte a fôrma, esses são os ingredientes, então agora eu explicarei o modo de fazer, atenção, comece colocando a farinha de trigo, misture na bacia juntamente com o leite, os ovos, e mexa bem até ficar uma massa homogênea, tente colocar o fermento, [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/8WKyk14-RbY	
Abreviaturas: OE: direção do olhar para esquerda CF: corpo na posição de frente MPD: mãos em posição de descanso OB: direção do olhar para baixo TIE-CabIE: tronco inclinado para esquerda, cabeça inclinada para esquerda, CabF-OB: cabeça para frente, direção do olhar para baixo CabIE-OB: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para baixo OB-ED: direção do olhar para baixo, sinal realizada esquerda para direita OB-DE: direção do olhar para baixo, sinal realizado da direita para esquerda TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo OFR-SL: direção do olhar para frente, sobrancelhas levantadas		

		
Combinação da ENM OE com sinal manual DEPOIS [próximo item].	Combinação da ENM CF com sinal manual AGORA .	Combinação da ENM, OB com sinal manual COMEÇAR .
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de separar os ingredientes e [de colocar farinha na forma]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de sinalizar os ingredientes necessários e [de explicar o modo de fazer]].	Função: marca noção de de aspecto inceptivo, indica início de um evento [fazer a massa do pão].
---	---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: dicendi	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical

		
Combinação das ENMs TIE e CabIE com DV (colocando-farinha-na-bacia).	Combinação das ENMs CabF e OB com DV (misturando-a-farinha)	Combinação das ENMs, CabIE e OB com DV (colocando-o-leite).
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de abrir o pacote de trigo e [de colocar na bacia]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar a farinha na bacia e [de misturar com os demais ingredientes]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de misturar os ingredientes secos e [de colocar o leite]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs CabF e OB com DV (misturando-os-ingredientes).	Combinação das ENMs OB e ED com DV (colocando-os-ovos-na-bacia).	Combinação das ENMs, OFr e SL com sinal manual MEXER.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o leite e [de misturar com os ingredientes secos]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do leite e [de colocar os ovos]].	Função: marca noção de de aspecto iterativo, indica que o evento [mexer os ingredientes] está ocorre mais de uma vez dentro de um intervalo de tempo.
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade difusa
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: imperativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(114)	[...]TENTAR (fs)FERMENTO FERMENTO DV(pegando-fermento) 1 COLHER DV(colocando-fermento-na-massa)^{TIE-OB} DE-NOVO DV(mexendo-a-massa)^{TIE-OB} CERTO MEXER DE-NOVO DV(mexendo-a-massa)+ PESAD@ CONSISTENTE OK BO@ CERTO BO@ DV(ajeitando-massa) PANO DV(cobrindo-massa) DEIXAR^{OArr-SL} CRESCER^(massa-pão)^{OB-BochI} JÁ COMEÇAR CERTO DEPOIS COMEÇAR PEGAR FACA DV(cortando-a-massa) PEDAÇO MAIS OU MENOS SABER FERRO CILINDRO SABER ENTÃO CORTAR-MASSA-PEDAÇO DV(cilindrando-o-pão)^{OB} DE-NOVO [...] (BDL-024; R; EMP) [...] tentei colocar fermento, uma colher, e mexa novamente a massa, tudo certo, mexa bem quando estiver no ponto consistente, ok, está boa, ajeite a massa na bacia, e cubra com um pano, deixe a massa crescer/descansar, quando já estiver crescida, começar certo, depois comece, corte um pedaço da massa, mais ou menos deste tamanho, sabe cilindro? Então, corte a massa um pedaço e passe-a no cilindro, repetindo o processo[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/bw2sAxNwwt0	
Abreviaturas: TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo OArr-SL: olhos arregalados, sobrancelhas levantadas OB-BochI: direção do olhar para baixo, bochechas infladas OB: direção do olhar para baixo		

		
Combinação das ENMs TIE e OB com DV (colocando-o-fermento-na-massa).	Combinação das ENMs TIE e OB com DV (mexendo-a-massa).	Combinação das ENMs, OArr e SL com sinal manual DEIXAR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar os ingredientes e [de colocar o fermento]].	Função: marca noção de aspecto iterativo, indica que o evento de [mexer] várias vezes em um intervalo de tempo.	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de amassar a massa e [de deixar descansar]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: processo
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação das ENMs OB e BochI com sinal manual CRESCER (massa-do-pão).	Combinação da ENM OB com DV (cilindrando-o-pão).
Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [crescimento da massa do pão].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de cortar um pedaço da massa e [de cilindrar e enrolar o pão].
---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: processo	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: imperativa
CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas

(115)	[...] PRONTO DV(colocando-massa-na-bacia)^{TD-OB} AGORA COMEÇAR^{TD-OE} OLHAR PRIMEIRO^{TDF-OFr} DEM^{(aquele@)[?]} AMASSAR DV(enrolando-pão)+^{TIE-OB} FICAR-GRANDE^(formato pão) SEGUNDO DV(enrolando-pão)+ FICAR-GRANDE^(formato pão) TERCEIRO DV(enrolando-pão)+ FICAR-GRANDE^(formato pão) QUATRO DV(enrolando-pão)+ FICAR-GRANDE^(formato pão) RETÂNGULO^FERRO DV(colocando-pão-na-forma)^{TDF-OB} 1 DV(colocando-pão-na-forma) 2 DV(colocando-pão-na-forma) TRÊS DV(colocando-pão-na-forma) QUATRO DV(colocando-pão-na-forma) HORA 20 MINUTOS PRONTO DEIXAR^{OEB} PANO DV (cobrindo-pão-com-pano) OUTRO PANO OUTRO DV (cobrindo-pão-com-pano) ESPERAR 20 MINUTOS ESPERAR+^{OC} DEMORAR PRONTO^{OB} OK IX^(eu) DV(verificando-o-pão)^{TDF-OB} OK IX^(eu) ESPERAR FOGO LIGAR FOGO FORNO DV(abrindo-e-ligando-forno)^{TIF-OB} ESPERAR HORA 5 MINUTOS ESPERAR+ JÁ[...] (BDL-024; R; EMP) [...] pronto, coloque numa bacia, agora comece a olhar, primeiro a massa, amasse, enrole os pães, quatro pães, ficam grande, coloque na forma, cubra com um pano, e deixe descansar por vinte minutos, aguarde, demora, quando estiver pronto, verifique se cresceu, ligue o forno, e espere esquentar por cinco minutos[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/EjIxPaifOFM	
Abreviaturas: TD-OB: tronco na direita, direção do olhar para baixo TD-OE: tronco na direita, direção do olhar para esquerda TDF-OFr: tronco gira da direita para frente, direção do olhar para frente TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo TDF-OB: tronco gira da frente para direita, direção do olhar para baixo OEB: direção do olhar para esquerda e para baixo OC: direção do olhar para cima OB: direção do olhar para baixo OFr: direção do olhar para frente TIF-OB: tronco inclinado para frente, direção do olhar para baixo		

Verificar a ocorrência no vídeo.		
Combinação das ENMs TD e OB com DV (colocand-a-massa-na-bacia).	Combinação das ENMs TD e OE com sinal manual COMEÇAR.	Combinação das ENMs TDF e OFr com sinal manual PRIMEIRO.
Função: marca noção de tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] da massa pronta, crescida e [de colocar na bacia].	Função: marca noção de aspecto inceptivo, indica o principiar de um evento [enrolar o pão].	Função: marca noção de tempo relativo, indica anterioridade entre eventos [[antes] de enrolar e [de amassar, cilindrar]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica

TO: coordenada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs, TIE e OB com DV (enrolando-os-pães).	Combinação das ENMs TDF e OB com DV (colocando-o-pão-na-forma).	Combinação da ENM OEB com sinal manual DEIXAR.
Função: marca a) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de cilindrar e [de enrolar]]; b) noção de aspecto durativo, indica que o evento está em curso [enrolar o pão];	Função: marca a) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de enrolar os pães e [de colocar na forma]; b) noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [enrolar o pão].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de enrolar os pães e [de deixar descansar por 20 minutos]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: processo
TO: coordenada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: a) estado-de-coisas b) propriedade lexical	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM OC com sinal manual ESPERAR.	Combinação da ENM OB com sinal manual PRONTO.	Combinação das ENMs TDF e OB com DV (verificando-o-pão).
Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [crescimento da massa do pão].	Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [esperar a hora da massa crescer].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de completar os 20 minutos e [de verificar o pão se está no ponto para assar]].

Verbo com concordância	---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: presente
TipV: processo	TipV: processo	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas

	
Combinação das ENMs, TIF e OB com DV (abrindo-e-ligando-o-forno).	
Função: marca noção de tempo relativo, indica anterioridade entre eventos [[antes] de colocar o pão para assar e [de ligar o forno e esperar aquecer por 5 minutos];	
Verbo com concordância	
TemV: passado	
TipV: atividade específica	
TO: subordinada	
MO: imperativa	
CR: estado-de-coisas	

(116)	ESPERAR+ JÁ^{SL} QUENTE+(h-) CERTO DV(abrindo-forno)^{TIF-OB} DV(verificando-temperatura-do-forno) DV(colocando-pão-no-forno)^{EF} DV (fechando-o-forno) TEMPO 40 MINUTOS ESPERAR+^{CabIE} QUENTE DV(pão-crescer) DV(abrindo-forno)^{TIF-OB} VER^{TIF-OB} BONIT@ PÃO MARROM BONIT@ DV(pão-crescer) BONIT@ CERTO HORA CERTO^{OArr-SL} COMBINAR[?] HORA 40 MINUTOS PRONTO^{ODB} CERTO DV(desligando-forno)^{OB} DV(tirando-pão-do-forno-colocando-na-mesa)^{TFE} ESPERAR^{TEF-OB} DV(fechar-forno)^{TIF-OB} ESPERAR PRONTO COMEÇAR PÃO 1 DV(tirando-pão-da-forma)^{TEF-OB} MESA COLOCAR PÃO DV(colocando-na-mesa) PEGAR^{OD} (fs)SUCO PEGAR^{CabIE-SF} CAFÉ PEGAR^{OD-SF} LEITE PEGAR^{OD-SF} BISCOITO QUALQUER BOLO COMEÇAR CHAMAR^{TFE-OD} FAMÍLIA VISITAR PRIM@ TI@ AMIG@ SENTAR-CÍRCULO^{MPD-OF} BOM DIA SERVIR COMEÇAR^{OD} PODER IR COMER PÃO DV(fatiando-pão) DV(comendo-pão) GOSTOS@ 100 POR CENTO[?] JÁ BO@ FIM^{MPD}. (BDL-024; R; EMP)	
	Espere, forno já quente, certo, abra, verifique a temperatura, coloque o pão no forno, e feche o forno, espere quarenta minutos, está quente forno, pão crescerá, de vez em quando abra para ver, o pão está bonito, marrom, crescido, está na hora de tirar, combinar 40 minutos, pronto, tudo certo/ desligue o forno, tire a forma com os pães, coloque na mesa, pegue suco, café, leite, biscoite, bolo, e chame a família, que está de visita, primos, tios, amigos,	

	sentam em volta da mesa, cumprimentei com bom dia, fatie o pão, e começar comer, fica gostoso, cem por cento, já, está bom, fim.	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/BjDH4uY14Yw	
Abreviaturas: SL: sobrelanceiras levantadas TIF-OB: tronco inclinado para frente, direção do olhar para baixo EF: sinal realizado da esquerda para frente CabIE: cabeça inclinada para esquerda TIB-OB: tronco inclinado para baixo, direção do olhar para baixo TIF-OB: tronco inclinado para frente, direção do olhar para baixo OArr-SL: olhos arregalados, sobrelanceiras levantadas ODB: direção do olhar para direita e para baixo OB: direção do olhar para baixo TFE: tronco gira da frente para esquerda TEF-OB: tronco gira da esquerda para frente, direção do olhar para baixo OD: direção do olhar para direita CabIE-SF: cabeça inclinada para esquerda, sobrelanceiras franzidas OD-SF: direção do olhar para direita, sobrelanceiras franzidas TFE-OD: tronco gira da frente para esquerda, direção do olhar para direita MPD-OF: mãos em posição de descanso, olhos fechados MPD: mãos em posição de descanso		

		
Combinação da ENM SL com sinal manual JÁ .	Combinação das ENMs TIF e OB com DV (abrindo-o-forno).	Combinação da ENM CabIE com sinal manual ESPERAR
Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [de aquecer o forno].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do forno aquecido e [de colocar os pães para assar]].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre evento [[depois] de colocar para assar e [de esperar assar]].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: processo	TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TIB e OB com DV (abrindo-o-forno).	Combinação das ENMs TIF e OB com sinal manual VER.	Combinação da ENM ODB com sinal manual PRONTO.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de quarenta minutos e [de abrir e verificar se os pães já estão assados]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de abrir o forno e [de verificar os pães]].	Função: marca noção de de aspecto terminativo, indica fim de um processo [assar os pães].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: momentâneo	TipV: processo
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical

		
Combinação da ENM TFE com DV (tirando-os-pães-do-forno).	Combinação das ENMs TEF e OB com sinal manual ESPERAR.	Combinação das ENMs, TIF e OB com DV (fechando-o-forno).
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] dos pães assados e [de tirar do forno]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de tirar do forno e [de esperar esfriar]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de tirar os pães do forno e [de fechar e o forno]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TEF e OB com DV (tirando-os-pães-da-forma).	Combinação da ENM OD com sinal manual PEGAR.	Combinação das ENMs, OD e SF com sinal manual PEGAR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] dos pães frios e [de tirar da forma]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar os pães na mesa e [de pegar suco]].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar o suco e [de pegar leite]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TFE e OD com sinal manual CHAMAR.	Combinação da EM MPD e ENM OF .	Combinação da ENM OD com sinal manual COMEÇAR.
Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da mesa posta e [de chamar as visitas para lanchar]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] das visitas sentarem a mesa e [de cumprimentar e das visitas de servir]].	Função: marca noção aspecto inceptivo, indicando o principiar de um evento [de se servirem].
Verbo com concordância	---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: dicendi	TipV: momentâneo	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical

(117)	^{MPD} ENTÃO IX ^(eu) CURIOS@ VER ^{TEF} IX ^(el@) FAZER MAIS OU MENOS IDADE 14 15 MAIS OU MENOS PERCEBER MÃE 3S AVISAR ^{1S} IX ^(eu) AJUDAR ^{OC} FAZER AJUDAR XXX MÃE IX ^(eu) SINAL ^(Marcos) JUNTO FAZER O-QUÊ ORGANIZAR[...] (BDL-029; R; MPCD).	
	Então eu era curioso, e via minha mãe fazer, quando tinha entre 14 e 15 anos mais ou menos, percebi, mãe pediu para que eu a ajudasse fazer e eu Marcos ajudei mãe organizar, fazer o quê? [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/n8ufmQORWVI	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso TEF: tronco gira da esquerda para frente OC: direção do olhar para cima		

	
Combinação da ENM TEF com sinal manual VER	Combinação da ENM OC com sinal manual AJUDAR.
Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica evento que ocorreu no passado [viu] com intervalo de tempo fechado.	Função: marca noção de aspecto imperfectivo, indica evento concluído em um intervalo de tempo no passado, com ideia de continuidade.
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: imperativa
CR: propriedade configuracional	CR: propriedade configuracional.

(118)	[...] IX ^(el@) AVISAR LEITE[?] PEGAR LEITE 3 OVOS XXX PEGAR POR FAVOR[?] OK ^{CabID-OE} DV(pés-andando) GELADEIRA COISAS [?] ^{MPD-OD} DV(entregando-ingredientes-para-mãe) ^{TIE} INGREDIENTES AI[?] COMO ^{Interr} DV(mexendo-a-massa-bolo) DEMORAR NÃO RÁPIDO DV(mexendo-a-massa-bolo) ^{BochI} APRENDER [...] (BDL-029; R; MPCD)	
	[...] ela me avisou, pegue o leite, três ovos, por favor, eu disse ok, fui até a geladeira e peguei os ingredientes, e entreguei para ela, aí como preparar? Demora, não é rápido, mexa bem, eu estava aprendendo [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/OSe1t3XeJuI	
Abreviaturas: CabIE-OE: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para esquerda MPD-OD: mãos em posição de descanso, direção do olhar para direita TIE: tronco inclinado para esquerda Interr: sinal interrogativo BochI: bochechas infladas		

		
Combinação das ENMs CabIE e OE com sinal manual DEPOIS	Combinação da ENM TIE com DV (entregando-os-ingredientes-para-a-mãe).	Combinação da ENM BochI e OB com DV (mexendo-a-massa-do-bolo).
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da mãe pedir os ingredientes e [de ir até geladeira pegá-los]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar os ingredientes e [de entregar para a mãe]].	Função: marca a) noção de aspecto durativo, indica evento em curso [cozinhar]; b) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de entregar todos os ingredientes e [de mexer a massa do bolo]].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: momentâneo	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(119)	[...] ^{MPD-OB} COMO ^{interr} DV(pegando-algo-colocando-na-mesa) ^{TIE-OB} DEM _(isto) O-QUE ^{interr} ÓLEO PEGAR ^{OE} PAPEL DV(untando-forma) ÓLEO DV(colocando-óleo) DV(untando-forma) DEPOIS ^{TIE-OB} DV (colocando-massa-na-forma) ^{TID-OF} OK DV(colocando-no-forno) (fs)FOL (fs)FOGAL QUENTE FOGO DV(colocando-massa-na-forno) ^{TIE-OB} DV(fechando-forno) ^{BochI-OFr} ^{MPD} IX _(eu) SABER-NÃO IX _(eu) SABER-NÃO COMO TEMPO [...] (BDL-029; R; MPD)	
	[...] como faz? Untar a forma com óleo, pegue um pedaço de papel e óleo unte a forma, depois coloque a massa, em seguida coloque no forno quente, feche o forno, não sei por quanto tempo [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/5EIUKpA_T9M	
Abreviaturas: MPD-OB: mãos em posição de descanso, direção do olhar para baixo TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo Interr: sinal interrogativo OE: direção do olhar para esquerda TID-OF: tronco inclinado para direita, olhos fechados CabIE: cabeça inclinada para esquerda BochI-OFr: bochechas infladas, direção do olhar para frente MPD: mãos em posição de descanso		

		
Combinação das ENMs TIE e OB com DV (pegando-algo)	Combinação da ENM OE com sinal manual PEGAR.	Combinação da ENM TIE e OB com sinal manual DEPOIS.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do leite e ovos e [de pegar óleo]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar o óleo e [de pegar papel]];	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de untar a forma e [de colocar a massa de bolo na forma]];
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação das ENMs TID e OF com DV (colocando-a-massa-na-forma)	Combinação das ENMs TIE e OB com DV (colocando-o-bolo-no-forno).
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de untar a forma e [de colocar a massa de bolo na forma]];	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar a massa na forma e [de colocar no forno]];
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação das ENMs BochI e OFr com sinal manual DEPOIS	
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar a massa no forno e [de fechar o forno]]; ---	
TemV: passado	
TipV: atividade específica	
TO: coordenada	
MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	

(120)	COZINHAR DOCE (fs) BOMBOM (fs) TRAVESSA ENTÃO PEGAR 2 LEITE CONDENSADO DV(abrindo-caixa-leite-condensado) DV(colocando-na-panela) 2x^{TIE-OB} COLHER^{OFr} MANTEIGA 1 COLHER DV(colocando-na-panela)^{TIE-OB} DV(mexendo)+ FOGO BAIXO DV (abaixando-fogo)^{TIE-OB} FOGO DV(mexendo)+^{CabIE-OF} CONTINUAR DV(mexendo)+ ATÉ^{CabIE-TIF} CREMOSO[?] XXX DV(mexendo)+^{OB} PRONTO^{OB} TRAVESSA DV(pegando-a-travessa)^{TDF-OC} DV(colocando-creme-na-travessa)^{OB-DE} DV(colocando-o-creme-na-travessa) DV(arrumando-o-creme-na-travessa) PRONTO^{TF-OB} DV(colocar-na-geladeira)^{TID-OB} GELADEIRA IX_(lá) FRIO+ QUENTE NÃO FRIO DV(colocar-na-geladeira) GELADEIRA DV(abrindo-geladeira) DV(colocando-na-geladeira) DEIXAR^{TDF-MPD} FAZER OUTRO [...] (BDL-034; R; KNP)	
	Receita de doce “Bombom de travessa”, então pegue duas caixas de leite condensado, abra e coloque na panela, coloque uma colher de manteiga, mexa bem em fogo baixo, abaixe o fogo e continue mexendo bem até que fique cremoso, quando estiver pronto, pegue uma travessa e coloque o creme na travessa, quando finalizar coloque na geladeira, precisa ficar frio e não quente, abra a geladeira e coloque para gelar, deixe gelando, e fazer outra [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/NsJRLwKDIE0	

Abreviaturas:
TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo
OFr: direção do olhar para frente
CabIE-OF: cabeça inclinada para esquerda, olhos fechados
CabIE-TIF: cabeça inclinada para esquerda, tronco inclinado para frente
OB: direção do olhar para frente
TDF-OC: tronco gira da direita para frente, direção do olhar para cima
OB-DE: direção do olhar para baixo, sinal realizado da direita para esquerda
TF-OB: tronco na frente, direção do olhar para baixo
TID-OB: tronco inclinado para direita, direção do olhar para baixo
TDF-MPD: tronco gira da direita para frente, mãos em posição de descanso

		
Combinação das ENMs TIE e OE com DV (colocando-na-panela).	Combinação da ENM OFr com sinal manual COLHER.	Combinação das ENMs TIE e OB com DV (colocando-na-panela).
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar a caixa de leite condensado e [de colocar na panela]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o leite condensado e [de colocar a manteiga]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o leite condensado e [de colocar a manteiga]].
Verbo com concordância	---	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TIE e OB com DV (abaixando-o-fogo)	Combinação das ENMs CabIE e OF com DV mexendo).	Combinação das ENMs CabIE e TIF com sinal manual ATÉ.
Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto mexe os ingredientes, abaixa o fogo].	Função: marca noção de aspecto durativo, indica que o evento está em curso [mexer o creme]	Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica fim de um evento [o creme está no ponto-cremoso] Marca ponto final de um evento em um intervalo de tempo, acompanhado do adjetivo “cremoso”
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: processo
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa

CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade Configuracional

		
Combinação da ENM OB com DV (mexendo)	Combinação da ENM OB com sinal manual PRONTO	Combinação das ENMs TDF e OC com DV (pegando-a-travessa)
Função: marca noção de de aspecto iterativo, indica que o evento ocorre várias vezes em um intervalo de tempo.	Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [fazer o creme].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do creme pronto e [de pegar a travessa]].
Verbo com concordância	---	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: processo	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: declarativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas

	
Combinação das ENMs OB e DE com DV (colocando-na-travessa)	Combinação das ENMs TD/ TF e OB com sinal manual PRONTO
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar a travessa e [de colocar o creme na travessa]].	Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [colocar o creme na travessa].
Verbo com concordância	---
TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical

	
Combinação das ENMs TID e OB com DV (colocando-na-geladeira)	Combinação da EM MPD e ENM TDF
Função: marca noção de tempo relativo, indica posterioridade entre eventos [[depois] de colocar o creme na travessa e [de colocar na geladeira]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto esperar o creme gelar, faz a segunda etapa da receita].
Verbo com concordância	---
TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(121)	[...]CHOCOLATE 2 (fs)BARRA CHOCOLATE (fs)AMARGO DV(quebrando-as-barras-de-chocolate) ^{CabB-OB} PANELA DV(colocando-na-travessa) ^{CabIE-OB} 2 ^{CabF-OFr} CREME LEITE DV(abrir-caixa-creme-de-leite) DV(colocando-na-travessa) ^{3x CabIE-OB} DV(misturando-o-creme-no-chocolate) ^{CabID-OFr} DEIXAR COLOCAR ^{TIF-OFr} MICROONDAS 1 MINUTO OU 2 MINUTO DEPENDER POSS ^(se@) MICROONDAS DERRETER CHOCOLATE MOLE MEXER+ ^{CabID} [...] (BDL-034; R; KNP)	
	[...] chocolate, duas barras de chocolate amargo, quebre em pedaços, e coloque numa travessa junto com o creme de leite, misture e deixe, coloque no microondas por um ou dois minutos, depende do seu microondas, chocolate derretido, mexa bem [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/91wOcrNyNJ0	
Abreviaturas: CabB-OB: cabeça baixa, direção do olhar para baixo CabIE-OB: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para baixo CabF-OFr: cabeça para frente, direção do olhar para frente CabID-OFr: cabeça inclinada para direita, direção do olhar para frente TIF-OFr: tronco inclinado para frente, direção do olhar para frente CabID: cabeça inclinada para direita		

		
Combinação das ENMs CabB e OB com DV (quebrando-o-chocolate)	Combinação das ENMs CabIE e OB com DV (colocando-na-travessa).	Combinação das ENMs CabF e OFr .
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o creme para gelar e [de quebrar as barras de chocolate]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de picar o chocolate e [de colocar na travessa]].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar chocolate na travessa e [de pegar duas caixas de creme de leite]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs CabIE e OB .	Combinação das ENMs CabID e OFr com DV (misturando-o-creme-e-chocolate).	Combinação das ENMs TIF e OFr com sinal manual COLOCAR.
Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar o creme de leite e [de acrescentar ao chocolate]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de acrescentar o creme de leite e [de mexer bem, misturar os ingredientes]].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de misturar os ingredientes e [de colocar no microondas para derreter]].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa

CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação da ENM CabID com sinal manual MEXER.	
Função: marca a) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de derreter o chocolate e [de mexer bem]]. b) noção de aspecto durativo, indica evento em curso [mexer os ingredientes após derretido].	
Verbo com concordância	
TemV: presente	
TipV: processo	
TO: subordinada	
MO: imperativa	
CR: estado-de-coisas	

(122)	[...]PRONTO^{OB} DV(tirando-do-microondas)^{FT} MEXER CREMOSO+[?] CERTO IX_(eu) DV(tirando-da-geladeira)^{CFD} GELADO TRAVESSA LEMBRAR^{interr} DEM_(este) DV(tirando-da-geladeira-colocando-na-mesa)^{CIT-OB} DV(pegando-chocolate) DV(colocando-chocolate-na-travessa)+^{TIB-CabB} DV(espalhando-o-chocolate-sob-o-creme)+ DV(colocando-na-geladeira)^{TFD} GELADEIRA DE NOVO DV(colocando-na-geladeira) ESPERAR^{TDF} MAIS OU MENOS 6 HORA DEIXAR DEPOIS PRONTO^{Ofr} DV(tirando-da-geladeira)^{EF} COMER^{TDF} PRONTO. (BDL-034; R; KNP)	
	[...] quando estive pronto, tire do microondas, mexa bem, se estiver cremoso, ok, tire da geladeira, colocou para gelar lembra? Então tire da geladeira, e coloque o chocolate derretido, e leve novamente à geladeira, por mais ou menos seis horas, depois de pronto tire da geladeira e come.	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/fHPSvbx62tk	
Abreviaturas: OB: direção do olhar para baixo FT: sinal realizado da frente (espaço neutro) para trás CFD: corpo gira da frente para direita Interr: sinal interrogativo CIT-OB: corpo inclinado para trás, direção do olhar para baixo TIB-CabB: tronco inclinado para baixo, cabeça para baixo TFD: tronco gira da frente para direita TDF: tronco gira da direita para frente Ofr: direção do olhar para frente EF: sinal realizado da esquerda para frente (espaço neutro)		

		
Combinação da ENM OB com sinal manual PRONTO.	Combinação da ENM CFD com DV (tirando-da-geladeira)	Combinação das ENMs CIT e OB com DV (tirando-da-geladeira)
Função: marca noção de de aspecto terminativo, indica fim de um processo [derretimento do chocolate].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do creme de chocolate pronto e [de tirar o creme leite condensado da geladeira]].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de tirar da geladeira e [de colocar na mesa]].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: processo	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TIB e CabB com DV (colocando-chocolate-na-travessa).	Combinação da ENM TFD com DV (colocando-na-geladeira).	Combinação da ENM TDF com sinal manual ESPERAR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de tirar o creme da geladeira e [de colocar por cima o chocolate derretido]].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o creme sobre o outro e [de colocar novamente na geladeira]].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar na geladeira e [de aguardar por seis horas]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM OFr com sinal manual PRONTO.	Combinação da ENM DF com DV (tirando-da-geladeira).	Combinação da ENM TDF com sinal manual COMER.
Função: marca noção de de aspecto terminativo, indica fim de um processo [bombom está pronto].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do bombom pronto, gelado e [de tirar da geladeira]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pronto e [de comer o bombom]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo sem concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: imperativa	MO: imperativa
CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(123)	RECEITA DOCE BOLO NOME TEMA (fs)BOLO ESPAÇO (fs)NEGA LOUC@ (fs)MALUCA ^{MPD-OF} ^{MPD-SL} IX^(eu) DV(colocando-ingredientes)+ DV(mexendo) O-QUE^{interr} COLOCAR IX^(eu) USAR 3 OVO3x MEXER^{CabID} MAS^{SL} OVO DEM^(est@) AMAREL@ 3 DV(colocando-separado) BRANC@ CLAR@ SEPARAR OVO 3 AMAREL@ MEXER+^{CabID-OF} AÇÚCAR^{CabF-OFr} 1 COPO DV(colocando-açúcar-nos-ovos) 1^{CabID} COPO LEITE ^{CabIT-OC} MEIO^{OFr} ÓLEO MEIO COPO MEIO DV(colocando-na-vasilha)^{TIF-OB} (fs)ROYAL^{CabID} BRANC@ DV(mexendo-ingredientes)^{OB} MISTURAR (h-)MEXER+ DEMORAR MEXER+ [...] (BDL-039; R; MP) Receita de doce, “bolo nega maluca”, eu coloco como ingrediente, misturo o que? Coloco três ovos, mas separo a gema da clara, bato as três gemas com um copo de açúcar, depois acrescento um copo de leite e meio copo de óleo, misture bem com fermento Royal, mexo bem os ingredientes, misturo bem, demora, misturar bem [...] Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/q7AiZ41A1vI	
Abreviaturas: MPD-OF: mãos em posição de descanso, olhos fechados MPD-SL: mãos em posição de descanso, sobrancelhas levantadas Interr: sinal interrogativo CabID: cabeça inclinada para direita SL: sobrancelhas levantadas CabID-OF: cabeça inclinada para direita, olhos fechados CabF-OFr: cabeça para frente (posição de narrador), direção do olhar para frente CabIT-OC: cabeça inclinada para trás, direção do olhar para cima OFr: direção do olhar para frente TIF-OB: tronco inclinado para frente, direção do olhar para baixo OB: direção do olhar para baixo		

		
Combinação da EM MPD e ENM SL .	Combinação da ENM CabID com sinal manual MEXER.	Combinação da ENM SL com sinal manual, MAS.
Função: marca noção de aspecto inceptivo, indica o principiar de um evento [fazer/ explicar a receita de bolo nega maluca].	Função: marca a) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar os ovos e de [mexer bem]]; b) noção de aspecto durativo, indica evento em curso [mexer os ingredientes bem].	Função: marca noção tempo relativo, indica anterioridade entre eventos [[antes] de mexer e [de separar a gema da clara]]. Açúcar]].
---	Verbo com concordância	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs CabID e OF com sinal manual MEXER.	Combinação das ENMs CabF e OFr com sinal manual AÇÚCAR.	Combinação da ENM CabID com sinal manual UM.
Função: marca a) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de separar a clara da gema e [de mexer bem a gema]]. - Noção de aspecto durativo, indica evento em curso [mexer os ingredientes]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de mexer bem a gema e [de acrescentar o açúcar]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o açúcar e [de colocar o leite]].
Verbo com concordância	---	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: coordenada

MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM OFr com sinal manual MEI@	Combinação das ENMs TIF e OB com DV (colocando-na-batedeira).	Combinação da ENM CabID com soletração de ROYAL.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o leite e [de colocar o óleo]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o leite e [de colocar o óleo]].	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do óleo e [de acrescentar o fermento em pó]].
---	Verbo com concordância	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas


Combinação da ENM OB com DV (mexendo-ingredientes)
Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar todos os ingredientes e [de mexer bem os mesmos]].
Verbo com concordância
TemV: presente
TipV: atividade específica
TO: subordinada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(124)	DEIXAR SABOR GOSTOS@ DEIXAR CHOCOLATE^{CabID-OArr 1} COPO DV(colocando-na-vasilha)^{CabIE-OB} CHOCOLATE DV(mexendo)+^{CabID-OF} FARINHA^{CabTF-OE} BRANCA^{CabIT-OC} COLOCAR^{Ofr} 3 COPO TAMBÉM DV(colocando-farinha) DV(mexendo)^{OB} HOMOGÊNEO XXX DEIXAR^{CabIB-OB} DEPOIS[?]^{DE} BRANC@ OVO BRANC@ (fs)CLARA DV(batendo-a-claras) DV(massa-dobrando-volume)^{BochI} BRANC@ DEPOIS DV(colocando-a-claras-na-massa)^{TID-DE} (h-)MEXER^{TIE} PRONTO DV(colocando-no-forno)^{CFD} HORA 45 MINUTOS CRESCER^(bolo) DEPOIS^{TDF-CabID} DV(tirando-do-forno-colocando- na-mesa)^{TDF-ED} ESFRIAR QUENTE ESFRIAR DEPOIS^{Ofr} CHOCOLATE MANTEIGA AMAREL@ MANTEIGA^{TIF-Ofr} AMAREL@ MANTEIGA DEPOIS[?] AÇÚCAR COLOCAR PANELA MEXER^{CabID-OB} DV(colocando-em-cima-do-bolo)^{TFE-OB} SÓ^{MPD}. (BDL-039; R; MP)	
	deixe, sabor fica gostoso, acrescente um copo de chocolate à mistura mexendo bem, coloque três copos de farinha de trigo, mexa bem até ficar uma mistura consistente/homogênea, reserve, depois bata a clara em neve, até dobrar de volume, e acrescente a clara na massa, mexa bem, quando pronto coloque no forno por 45 minutos, até a massa crescer de volume, depois de assado, tire do forno e coloque na mesa para esfriar, depois na panela misture chocolate, manteiga e açúcar mexendo bem, depois finalize colocando sobre o bolo.	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/3TVZqbiBAAs	
Abreviaturas: CabID-OArr: cabeça inclinada para direita, olhos arregalados CabIE-OB: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para baixo CabID-OF: cabeça inclinada para direita, olhos fechados CabTF-OE: cabeça balança para trás e para frente, direção do olhar para esquerda CabIT-OC: cabeça inclinada para trás, direção do olhar para cima OFr: direção do olhar para frente OB: direção do olhar para baixo CabIB-OB: cabeça inclinada para baixo, direção do olhar para baixo DE: sinal realizado da direita para esquerda BochI: bochechas infladas TID-DE: tronco inclinado para direita, sinal realizado da direita para esquerda TIE: tronco inclinado para esquerda CFD: corpo gira da frente para direita TDF-CabID: tronco gira da direita para frente, cabeça inclinada para esquerda TDF-ED: tronco gira da direita para frente, sinal realizado da esquerda para direita CabID-OB: cabeça inclinada para direita, direção do olhar para baixo TFE-OB: tronco gira da frente para esquerda, direção do olhar para baixo MPD: mãos em posição de descanso.		

		
Combinação das ENMs CabID e OArr com sinal manual CHOCOLATE	Combinação das ENMs CabIE e OB com DV (colocando-na-batedeira).	Combinação das ENMs CabID e OF com sinal DV (mexendo-a-massa).
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de bater os primeiros ingredientes e [de colocar chocolate em pó]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de bater os primeiros ingredientes e [de colocar chocolate em pó]].	Função: marca a) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de acrescentar o chocolate e [de mexer bem]]; b) noção de aspecto durativo, indica evento em curso [mexer bem os ingredientes].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs CabTF e OE com sinal manual FARINHA.	Combinação da ENM OFr com sinal manual COLOCAR.	
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do chocolate e [de acrescentar a farinha de trigo]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do chocolate e [de acrescentar a farinha de trigo]].	
---	Verbo com concordância	
TemV: presente	TemV: presente	
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	
TO: subordinada	TO: subordinada	
MO: declarativa	MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	

			
Combinação da ENM OB com DV (mexendo-a-massa-do-bolo)	Combinação das ENMs CabIB e OF com sinal manual DEIXAR .	ENM DE com [sentido de depois]	
Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [mexer os ingredientes].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de bater bem os ingredientes e [de deixar descansar]].	Função: marca noção Noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto a massa “descansa” prepara a clara em neve].	
---	Verbo com concordância	---	
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente	
TipV: processo	TipV: processo	TipV: processo	
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada	
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	

		
Combinação das ENMs BochI e SF com DV (massa-dobrando-de-volume)	Combinação das ENMs TID e DE com DV (colocando-a-clara-na-massa).	
Função: marca noção de aspecto imperfeito, indica fim de um evento [bater a clara em neve até dobrar o volume], com ideia de continuidade.	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de bater a clara e [de colocar junto com a massa que já está pronta]].	
Verbo com concordância	Verbo com concordância	
TemV: presente	TemV: presente	
TipV: processo	TipV: atividade específica	
TO: subordinada	TO: subordinada	
MO: declarativa	MO: declarativa	
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	

	
Combinação da ENM TIE com sinal manual MEXER.	Combinação da ENM CFD e OB com DV (colocando-no-forno).
Função: marca a) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar a clara na massa pronta e [de mexer bem]]; b) noção de aspecto durativo, evento em curso [mexer bem os ingredientes].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da massa pronta e [de colocar para assar]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação das ENMs TDF e CabID com sinal manual DEPOIS.	Combinação das ENMs TDF e ED com DV (tirando-do-forno-e-colocando-na-mesa).
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do bolo assado e [de tirar do forno]].	Função: marca a) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] tirar do forno e [de colocar na mesa para esfriar]]; b) noção de aspecto terminativo, fim de um processo [assar o bolo];
---	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: a) estado-de-coisas; b) propriedade lexical

		
Combinação da ENM OFr com sinal manual DEPOIS .	Combinação das ENMs TIF e OFr com sinal manual MANTEIGA	Combinação das ENMs CabID e OB com sinal manual MEXER .
Função: marca a) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do bolo pronto e [de fazer a cobertura do bolo]]; b) noção de aspecto inceptivo, indica principiar de um evento [fazer a cobertura do bolo].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do chocolate e [de colocar a manteiga e o açúcar]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar os ingredientes na panela e [de mexer bem]].
---	---	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: processo	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: a) estado-de-coisas; b) propriedade lexical	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	Verificar a ocorrência no vídeo
Combinação das ENMs TFE e OB com DV (colocando-a-calda-no-bolo)	EM MPD
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da cobertura pronta e [de colocar sobre o bolo]].	Função: marca noção de aspecto perfectivo, indicando evento concluído [a atividade de descrever uma receita].
---	---
TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

Descrição de itinerário

(125)	[...] MANHÃ ACORDAR MANHÃ ^{MPD} COMO[?] AH DV(abrindo-geladeira)^{CFD} ORGANIZAR[?] LEITE 2^{me} PÃO 3^{me} PRECISAR IX_(eu) COMPRAR IR^{CFE} XXX^{CED} FALTAR ESPERAR[?] IR^{CDE-TIF} COMPRAR PEGAR+^{BochI} PÃO SEGUNDO^{me} LEITE^{md} CERTO OVO CERTO DV(pegando-sacolas-compras)^{CEF} DV (pés-andando)+^{DE} CERTO IX_(eu) DV (organizando-a-mesa)^{TFD-OB} MESA DV(colocando-as-compras-na-mesa) DEIXAR ^{MPD-OFr} ACEITAR[?] [...] (BDL-005; DI; JPFA) [...] acordo pela manhã como? Abro a geladeira, procuro algo para o café, leite, pão, preciso comprar, falta, vou comprar, pego pão, leite, ovo, tudo certo, pego as sacolas com as compras, volto para casa, chego organizo as compras na mesa, deixo [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/rx26Nnwi_Ag	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso CFD: corpo gira da frente para direita CFE: corpo gira da frente para esquerda CED: corpo gira da esquerda para direita CDE-TIF: corpo gira da direita para esquerda, tronco inclinado para frente BochI: bochechas infladas CEF: corpo gira da esquerda para frente DE: sinal realizado da direita para esquerda TD: tronco na direita TFD-OB: tronco gira da frente para direita, direção do olhar para baixo MPD-OFr: mãos em posição de descanso, direção do olhar para frente		

		
Combinação da ENM CFD com DV (abrindo-a-geladeira)	Combinação da ENM CFE com sinal manual IR.	Combinação das ENMs CDE e TIF com sinal manual IR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de levantar e [de abrir a geladeira, preparar o café]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de abrir a geladeira e [de ir comprar os itens para o café da manhã]].	Função: marca noção de aspecto imperfeito, indica que o evento aconteceu em um tempo no passado [ir comprar itens para café da manhã].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

	
Combinação da ENM Bochi com sinal manual PEGAR.	Combinação da ENM CEF com DV (pegando-as-sacolas).
tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar no local e [de pegar os itens, pão, leite e ovo]].	Função: marca noção tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pagar pelos itens e [de voltar para casa]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação da ENM TFD com sinal DV (pés-andando) ^{DE} .	Combinação das ENMs TFD e OB com DV (organizando-a-mesa)
Função: marca noção de aspecto imperfeito, evento [andar] retornar ocorreu tempo passado, com ideia de continuidade.	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar em casa e [de preparar a mesa para o café da manhã]]
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

126)	[...] XXX DV (ligando-fogão) ^{OB} FOGÃO ^{MPD} DV (pegando-algo-colocando-no-fogão) ^{TFDF} DV(abrindo-caixa-leite) DV(colocando-leite-no-caneco) ^{TDF MPD-OE} (h)PROCURAR ^{intensOC} DV(pegando-chocolate-armário) CHOCOLATE PEGAR DV(colocando-chocolate-no-leite)+ ^{TDF-OB} (h-)DV(misturando-chocolate-no-leite) ^{TIF-OB} LEITE CERTO ^{MPD-OB} FOGÃO QUENTE CERTO ^{CFD-MPD} DV(abrindo-geladeira) GELADEIRA ABRIR PEGAR ^{TIF-OB} [...] (BDL-005; DI; JPFA)	

	[...] xxx, ligo o fogo, coloco leite para ferver, procuro chocolate no armário, pego e acrescento ao leite, quando estiver quente, está bom, abro a geladeira, e pego [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/rQ1j7133h7Y	
Abreviaturas: OB: direção do olhar para baixo MPD: mãos em posição de descanso TFDF: tronco gira da frente para direita e para frente TDF: tronco gira da direita para frente MPD-OE: mãos em posição de descanso, direção do olhar para esquerda Intens: sinal realizado com intensidade OC: direção do olhar para cima TDF-OB: tronco gira da direita para frente, direção do olhar para baixo TIF-OB: tronco inclinado para frente, direção do olhar para baixo MPD-OB: mãos em posição de descanso, direção do olhar para baixo CFD-MPD: corpo gira da frente para direita, mãos em posição de descanso TIB-OB: tronco inclinado para baixo, direção do olhar para baixo		

		
Combinação da ENM OB com DV (ligando-o-fogão).	Combinação da ENM TFDF .	
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar os itens na mesa e [de ligar o fogão]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de ligar o fogão e [de pegar e colocar caneco fogo]].	
Verbo com concordância	---	
TemV: passado	TemV: passado	
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	
TO: coordenada	TO: subordinada	
MO: declarativa	MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	

		
Combinação da ENM TDF com DV (colocando-o-leite-no-caneco)	Combinação da EM MPD e ENM OE .	Combinação da ENM OC com sinal manual PROCURAR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica	Função: marca noção de tempo relativo, indica	Função: marca noção de aspecto imperfectivo,

posteridade entre eventos [[depois] de colocar caneco no fogão e [de colocar o leite para ferver]].	simultaneidade entre eventos [[enquanto espera o leite ferver, procura o chocolate no armário]].	indica evento foi concluído em um momento no passado [procurar o chocolate].
Verbo com concordância	---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: momentâneo
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

		
Combinação das ENMs TDF e OB com DV (colocando-chocolate-no-leite)	Combinação das ENMs TIF e OB com DV (misturando-o-chocolate-no-leite).	Combinação da EM MPD com ENM OB .
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar o chocolate e [de colocar junto ao leite]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de acrescentar o chocolate e [de mexer bem]]	Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [ferver, preparar o leite]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: momentâneo	TipV: processo
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical

	
Combinação da EM MPD e ENM CFD .	Combinação das ENMs TIB e OB com sinal manual PEGAR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do leite pronto e [de abrir a geladeira]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de abrir a geladeira e de [pegar algo]].
---	Verbo com concordância

TemV: passado	TemV: passado
TipV: momentâneo	TipV: momentâneo
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(127)	[...] DV(pés-andando) ^{DE-OD} SENTAR ^{TFE-OE} HORA 9 TELEVISÃO+ TEATRO BRINCADEIRA VER DV (comendo-pão-e-tomando-leite) ^{TFDF} DV(comendo-pão) GOSTAR ^{intens} CERTO ^{MPD} HORA NOSSA[?] _{2S} AVISAR _{1S} (relógio) CERTO MÃE CERTO WHATSSAP _{2S} AVISAR _{1S} OK COMBINAR _{1S} AVISAR _{2S} IX _(eu) IR BICICLETA IX _(eu) OK IX _(eu) 10 HORAS DV(tomando-banho) DV(vestindo-roupa) ^{OB} DV(penteando-cabelo) ^{OFr} NADA[?] DV(escovando-os-dentes) ^{TIE} DV(ajeitando-a-roupa) ^{TEF-OB} DV(passando-perfume) ^{OF-CabE} DV(escovando-os-dentes) CERTO ^{OD} IX _(eu) 10:30 PARTIR ^{TID-CabE} PASSEAR BICICLETA XXX CHEGAR VISITAR MÃE ESPERAR[?] IX _(eu) FELIZ DV(abraçando-mãe) ^{CIF} TUDO-BEM ^{interr} SAÚDE MÃE [...] (BDL-005; DI; JPFA)	
	[...] me sento, às nove horas, assisto televisão programa de teatro, brincadeiras, enquanto assisto tomo meu café da manhã, gosto muito, tudo certo, ai relógio desperta, certo deu hora ir na mãe, combinei pelo WhatsApp, avisei que iria de bicicleta; Às dez horas tomo banho, me troco, penteio o cabelo, escovo os dentes, termino de me ajeitar, passo perfume, dentes escovados, tudo certo, às 10:30 horas vou passear de bicicleta, quando chego na casa da mãe, digo calma, estou feliz, abraço mãe, pergunto se ela está bem [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/m04cL73HOCM	

Abreviaturas:

DE-OD: sinal realizado da direita para esquerda, direção do olhar para direita

TFE-OE: tronco gira da frente para esquerda, direção do olhar para esquerda

TFDF: tronco gira da frente para direita e para frente

Intens: sinal realizado com intensidade

MPD: mãos em posição de descanso

OB: direção do olhar para baixo

OFr: direção do olhar para frente

TIE: tronco inclinado para escola

TEF-OB: tronco gira da esquerda para frente, direção do olhar para baixo

OF-CabE: olhos fechados, cabeça na esquerda

OD: direção do olhar para direita

TID-CabE: tronco inclinado para direita, cabeça na esquerda

CIF: corpo inclinado para frente

		
Combinação da ENM OD com DV (pés-andando) ^{DE} .	Combinação das ENMs TFE e OE com sinal manual SENTAR.	Combinação da ENM TIE com sinal manual TELEVISÃO

Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [andar/ir].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de preparar o café e [sentar-se para tomar o café]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de sentar-se e [começar a assistir tv]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM TFDE com DV (comendo-pão-e-tomando-leite)		EM MPD
Função: marca noção tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto assiste TV toma o café da manhã (leite e pão)].		Função: marca a) noção de aspecto imperfeito, indica que o evento de tomar café foi concluído; b) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de tomar o café e [de ver a hora]].
Verbo com concordância		---
TemV: passado		TemV: passado
TipV: atividade específica		TipV: a) experimentação mental e b) dicendi
TO: coordenada		TO: subordinada
MO: declarativa		MO: declarativa
CR: estado-de-coisas		CR: a) propriedade configuracional e b) estado-de-coisas

		
Combinação da ENM OB com DV (vestindo-a-roupa)	Combinação da ENM OFr com DV (penteando-o-cabelo).	Combinação da ENM TIE DV (escovando-os-dentes).
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos

[[depois] de tomar banho e de [se vestir]].	[[depois] de se vestir e [de pentear o cabelo]].	[[depois] de pentear o cabelo e [de escovar os dentes]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TEF e OB com DV (ajustando-roupa)	Combinação das ENMs CabE e OF com DV (passando-perfume).	Combinação da ENM OD com sinal manual CERTO.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] escovar os dentes e [de ajustar a roupa]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] ajustar a roupa e [de passar perfume]].	Função: marca noção de aspecto imperfeito, indica fim de um evento [de trocar, vestir roupa], com ideia de continuidade.
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

	
Combinação das ENMs TID e CabE com sinal manual PARTIR.	Combinação da ENM CIF com DV (abraçando-a-mãe)
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de se aprontar e [de sair para casa da mãe]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar na casa da mãe e [de abraça-la]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado

TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(128)	[...]GOSTAR[?] PARABÉNS PERFEIT@ IX _(eu) ^{CED} HORA FOME HORA CHURRASCO DEMORAR XXX MÃE ^{CDE} NOSSA DEMORAR ^{CEF} 12 HORAS 1 TARDE CERTO ^{MPD} VAMOS ORGANIZAR MÃE ^{CFE} : 2 _S AJUDAR _{1S} ORGANIZAR MESA ORGANIZAR PODER ^{CED} OK MÃE IX _(eu) IR PEGAR OBJETOS CERTO ^{Interr} PEGAR ^{CDE} PRATO DV(pegando-pratos-colocando-na-mesa) ^{CFD} MESA [...] (BDL-005; DI; JPFA)	
	[...] mãe: - gostei, parabéns, está perfeito; João Paulo: - agora estou com fome, já na hora, churrasco demorando xxx; mãe: - nossa, demora; João Paulo: - já meio dia, quase 13h, certo, vamos organizar? mãe: - me ajude a organizar a mesa?; João Paulo: sim posso, ok, mãe vou pegar as coisas, certo? Pegar prato... colocar na mesa [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/hJ9XXF5vvCE	
Abreviaturas: CED: corpo gira da esquerda para direita CDE: corpo gira da direita para esquerda CEF: corpo gira da esquerda para frente MPD: mãos em posição de descanso CFE: corpo gira da frente para esquerda Interr: sinal interrogativo CFD: corpo gira da frente para direita		

	
EM MPD	Combinação da ENM CDE com sinal manual PEGAR.
Função: marca noção de aspecto inceptivo, indica o principiar de um evento [organizar a mesa].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do pedido da mãe e [de pegar os pratos]].
---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas

	
Combinação da ENM CFD com DV (pegando-os-pratos-e-colocando-na-mesa)	
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar os pratos e [de colocar na mesa]].	

TemV: passado	
TipV: atividade específica	
TO: subordinada	
MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	

(129)	[...] DV(organizando-a-mesa) ENTÃO ^{MPD} ENTÃO VAMOS[?] COMER COMEÇAR ^{OB} CHURRASCO PRONTO ^{OD} DV(tirando-carne-espeto)+ ^{TFDI-OB} ORGANIZAR ^{OB} CERTO ^{OB} ^{MPD} COMER+ PRONTO ^{CIF} TUDO CERTO ENTÃO ^{MPD-OD} AH SATISFEITO@ IX _(eu) SONO CERTO DORMIR ^{TID-OF} POUCO 1 OU 2 DA TARDE DORMIR IRMÃO CUNHADA EMBORA JÁ IX _(eu) MÃE CANSAR PADASTRO FICAR[?] CERTO FAMÍLIA ^{MPD-OF} ACORDAR IX _(eu) HORA 3 TARDE CERTO ^{OB-SL} ACORDAR TARDE ACORDAR ^{MPD-CIE} HORA ^{OB} CERTO HORA RÁPIDO ESTUDAR FACULDADE MATERIAL CERTO ATIVIDADE PRECISAR NOSSA PREOCUPAR PRECISAR IX _(eu) IR MÃE [...] (BDL-005; DI; JPFA)	
	[...] organizei a mesa, então chamei a todos para começarmos a almoçar, pois o churrasco já estava pronto, tirei a carne do espeto, organizamos, tudo certo, almoçamos, depois de almoçar, estava satisfeito e comecei a sentir sono, então umas 13, 14 horas eu fui dormir (descansar), irmão e cunhada já tinham ido embora, mãe e padrasto estavam cansados, ficaram com a família, às 15h eu acordei, olhei para o relógio, certo hora passou rápido, preciso ir para casa, estudar os materiais da faculdade, para realizar as atividades, nossa fiquei preocupado, preciso ir, então falei para mãe [...]	
Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/34LGfWRL1fQ		
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso OB: direção do olhar para baixo OD: direção do olhar para direita TFDI-OB: tronco gira da frente para direita e inclinado, direção do olhar para baixo CIF: corpo inclinado para frente MPD-OD: mãos em posição de descanso, direção do olhar para direita TID-OF: tronco inclinado para direita, olhos fechados MPD-OF: mãos em posição de descanso, olhos fechados OB-SL: direção do olhar para baixo, sobrancelhas levantadas MPD-CIE: mãos em posição de descanso, corpo inclinado para esquerda		

	 
Combinação da ENM OB com sinal manual COMEÇAR.	Combinação da ENM OD com sinal manual PRONTO.
Função: marca noção de aspecto inceptivo, indica o principiar de um evento [almoçar].	Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [assar a carne].
Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: imperativa	MO: imperativa
CR: propriedade lexical	CR: propriedade lexical

		
Combinação das ENMs TFDI e OB com DV (tirando-a-carne-do-espeto)	Combinação da ENM OB com sinal manual ORGANIZAR.	EM MPD
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da carne pronta e [de tirar do espeto]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] tirar a carne do espeto e [de finalizar a organização da mesa]].	Função: marca a) noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [organizar a mesa]; b) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da mesa organizada e [de começar a almoçar]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: a) propriedade lexical e b) estado-de-coisas

		
Combinação da ENM CIF com sinal manual PRONTO.	Combinação das ENMs TID e OF com sinal manual DORMIR.	Combinação EM MPD com ENM OF .
Função: marca noção de aspecto imperfeito, indica fim de um evento [almoçar].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de almoçar e [de cochilar]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de dormir e [de acordar as 15 horas]].
---	Verbo sem concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas


Combinação da ENM OB com sinal manual HORA.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de acordar e ver o horário e [de ir estudar em casa]].

TemV: passado
TipV: relacional
TO: coordenada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(130)	[...] TCHAU ^{CD} DV(abraçando-a-mãe) DV(beijando-a-mãe) DEUS ABENÇOAR CUIDAR FAMÍLIA OK IX _(eu) IR CASA ENTÃO ^{CF-CabIT} POSS(me@) CASA ESTUDAR CERTO TCHAU ABRAÇO BICICLETA ^{TDE} DV(andando-bicicleta) CHEGAR ^{TEF} CASA 6 TARDE CANSADO DESCANSAR ^{MPD-OE} VAMOS[?] BANHO ORGANIZAR DV(escovando-dentes) DV (trocando-roupa) ORGANIZAR BANHEIRO BANHO XXX ^{MPD} VAMOS	

	MATERIAIS NOTEBOOK ORGANIZAR MATERIAL DEIXAR-AQUI ^{MPD-CabIT} ENTÃO ^{SL} IX ^(eu) ATIVIDADE MATERIAL DISCIPLINA PESQUISAR ORGANIZAR PRONTO ATIVIDADE ESCREVER[?] DIGITAR PRONTO ^{OB} CANSAR DEPOIS 7 COMER MEIO-DIA COMER^NOITE DV(comendo) ^{TIE-OF} [...] (BDL-005; DI; JPFA)	
	[...]dei tchau, abracei e beijei mãe, disse Deus te abençoe, cuide família ok? eu vou para casa então estudar, certo! Tchau, abraço! Peguei a bicicleta e fui para casa, cheguei as 18h cansado, descansei um pouco, fui tomar banho, me ajeitei, escovei os dentes, troquei de roupa; depois do banho organizei os materiais para estudo, então fiz as atividades das disciplinas, pesquisei, organizei a atividade, quando finalizei de escrever, estava cansado, depois as 19h eu jantei [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/TMB3ZArKg9M	
Abreviaturas: CD: corpo na direita CF-CabIT: corpo na frente, cabeça inclinada para trás TDE: tronco gira da direita para esquerda TEF: tronco gira da esquerda para frente MPD-OE: mãos em posição de descanso, direção do olhar para esquerda MPD: mãos em posição de descanso MPD-CabIT: mãos em posição de descanso, cabeça inclinada para trás SL: sobrançelas levantadas OB: direção do olhar para baixo TIE-OF: tronco inclinado para esquerda, olhos fechados		

	
Combinação da ENM TDE com sinal manual BICICLETA.	Combinação da ENM TEF com sinal manual CHEGAR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de se despedir da mãe e [de ir para casa]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar em casa e [de descansar]].
---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação EM MPD com ENM OE .	Combinação da EM MPD	Combinação da ENM OB com sinal manual PRONTO.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de descansar e [de tomar banho]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do banho e de [organizar os materiais de estudo e notebook]].	Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [de estudar].
---	---	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical


Combinação das ENMs TIE e OF com DV (comendo-jantando)
Função: marca noção de aspecto imperfeito, evento foi realizado em um intervalo de tempo no passado, com ideia de continuidade.
Verbo com concordância
TemV: passado
TipV: atividade específica
TO: independente
MO: declarativa
CR: propriedade configuracional

(131)	[...] OUVIR CERTO ^{MPD} IX_(eu) HORA IX_(eu) ACORDAR HORA 5 IX_(eu) ACORDAR SOZINH@ NÃO PORQUE TER-NÃO TECNOLOGIA IX_(eu) JÁ TENTAR CELULAR VIBRAR IX_(eu) ACORDAR IX_(eu) CONSEGUIR-NÃO ENTÃO ^{MPD-CabID} SEMPRE+ O-QUÊ^{interr} IX_(eu) MORAR DENTRO POSS_(me@) FAMÍLIA POSS_(me@) MÃE PAI ^{MPD} POSS_(me@) MÃE ACORDAR IX_(ela) OUVIR FÁCIL IX_(eu) SURDO IMPOSSÍVEL OUVIR-NÃO SENTIR^{neg} [...] (BDL-010; DI; ASQG)	
	[...] ouvinte certo; eu acordo às 5 horas da manhã, mas não acordo sozinho porque não tenho tecnologia, já tentei usar o celular com vibração e não consegui acordar, então o que acontece sempre? Como moro com minha família, com mãe e pai, ela me acorda, porque ela ouve, é fácil, eu sou surdo impossível ouvir, não sinto [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/cwNt7PriVSM	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso MPD-CabID: mãos em posição de descanso, cabeça inclinada para direita Interr: sinal interrogativo Neg: sinal negativo		

- Neste recorte não houve a ocorrência de ENMs para marcar tempo relativo e aspecto; sendo essas categorias marcadas por sinais manuais como JÁ, e a EM e ENM usadas como a MPD, CabID tiveram função de marcador discursivo.

(132)	[...] ENTÃO ESPERAR ENTÃO[?] MÃE ₂₅CHAMAR₁₅ 5 HORAS IX_(eu) ^{OArr-SL} PREPARAR RÁPIDO MÁXIMO 20 MINUTOS PORQUE IX_(eu) SEMPRE HORA[?] MESMO HORA ÔNIBUS HORA MAIS OU MENOS 5:25 26 XXX 27[...] (BDL-010; DI; ASQG)	
	[...] então espero; mãe me chama às cinco horas da manhã, eu levanto me arrumo no máximo em vinte minutos, porque sempre combinado mesma hora, pois o horário do ônibus é mais ou menos entre 5:25 e 5:27 [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/A0g9qWDiVPo	
Abreviaturas: OArr-SL: olhos arregalados, sobrancelhas franzidas		

	Combinação das ENMs OArr e SL com com sinal manual EU. Função: marca noção de tempo relativo, indica posterioridade entre eventos [[depois] da mãe chamar e [de levantar]]. ---

TemV: presente
TipV: instância
TO: subordinada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(133)	[...] 30 ou 25 NESSE PERÍODO ^{MPD-OE} IX _(eu) RÁPIDO PORQUE IX _(eu) JÁ PRONTO ANTES ^{TDIT} POSS _(me@) ROUPA TRABALHAR PORQUE IX _(eu) TRABALHAR MANHÃ TARDE ^{MPD} ENTÃO[?] ROUPA PRONTO DV(ferro-passando-roupa) ROUPA (fs)SOCIEAL [...]BDL-010; DI; ASQG)	
	[...] mais ou menos, entre 25 e 30 minutos, eu rápido, porque antes eu já deixo tudo pronto, minha roupa de trabalho, porque trabalho manhã e tarde, então a roupa social já fica pronta, e passada[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/jGb57zdIwr0	
Abreviaturas: MPD-OE: mãos em posição de descanso, direção do olhar para esquerda TDIT: tronco direito inclinado para trás MPD: mãos em posição de descanso		


Combinação da ENM TDIT com sinal manual ANTES.
Função: marca noção de tempo relativo, indica anterioridade entre eventos [[antes] de levantar e ir trabalhar e [de deixar o uniforme pronto no dia anterior]].

TemV: passado
TipV: atividade específica
TO: subordinada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(134)	[...] CAMISA GRAVATA CASACO ^{MPD-OD} ENTÃO IX _(eu) ACORDAR IX _(eu) IR BANHO 5 MINUTOS RÁPIDO JÁ DV(tirando-a-roupa-de-dormir) SUAR ^{MPD-OD} DV(tomando-banho) CLARO CUIDAR SAÚDE VIDA LIMPO ^{MPD-OD} JÁ ^{CabID} CAMISA DV(fechando-a-camisa) ROUPA DV(escovando-dentes) ^{CabID-OD} ENTÃO ^{MPD} TEMPO TER-NÃO TEMPO CAFÉ CASA ENTÃO IX _(eu) PARTIR ÔNIBUS PEGAR [...] (BDL-010; DI; ASQG)	
	[...] camisa, a gravata e o casaco; então acordo, para tomar um banho rápido em cinco minutos, já levanto tirando a roupa de dormir, fico suado, tomo	

	banho é claro, pois é preciso cuidar da saúde, higiene pessoal, visto a camisa, roupa, escovo os dentes; mas, não dá tempo de tomar café da manhã em casa, então vou direto pegar o ônibus [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/g9S4iGeJIsI	
Abreviaturas: MPD-OD: mãos em posição de descanso, direção do olhar para direita CabID: cabeça inclinada para direita CabID-OD: cabeça inclinada para direita, direção do olhar para direita MPD: mãos em posição de descanso		

		
Combinação da EM MPD e ENM OD .	Combinação da ENM CabID com sinal manual JÁ.	Combinação das ENMs CabID e OD com DV (escovando-os-dentes)
Função: Pausa realizada pelo sinalizante.	Função: marca noção de aspecto imperfectivo indica fim de um evento [tomar banho].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de se vestir e [de escovar os dentes]].
---	---	Verbo com concordância
TemV: ---	TemV: presente	TemV: presente
TipV: ---	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: ---	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: ---	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: ---	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

(135)	[...] IX _(eu) CHEGAR ^{SF} IX _(lá) TRABALHAR HORA MAIS OU MENOS 6:30 ÀS VEZES PERÍODO [?] 30 ATÉ MAIS OU MENOS 47 45 PERÍODO CHEGAR PASSAR-CARTÃO ^{TIT} HORA(ponto) HORA CERTO XXX ^{MPD} COMEÇAR ^{TID} TRABALHAR 7 DV(digitando) ATÉ[?] (BDL-010; DI; ASQG)	
	[...] chego no trabalho mais ou menos às 6h:30, às vezes chego entre 6:30, 47 ou 45 minutos, nesse período, chego passo cartão do ponto, na hora certa, aí começo a trabalhar às sete horas, trabalho até[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/O9tBqHfYvhU	
Abreviaturas: SF: sobrelhas franzidas TIT: tronco inclinado para trás MPD: mãos em posição de descanso TID: tronco inclinado para direita		

		
Combinação da ENM SF com sinal manual CHEGAR.		Combinação da ENM TIT com DV (passando-o-cartão).
Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica evento concluído [chegar no trabalho];		Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar e [de passar o cartão-ponto]].
---		Verbo com concordância
TemV: passado		TemV: passado
TipV: evento transitório intencional		TipV: atividade específica
TO: coordenada		TO: coordenada
MO: declarativa		MO: declarativa
CR: propriedade configuracional		CR: estado-de-coisas

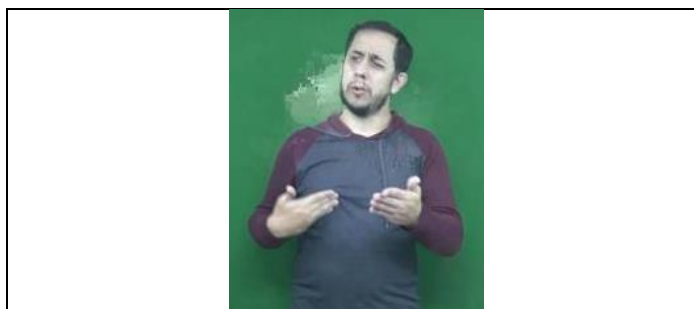
	
EM MPD	Combinação da ENM TID com sinal manual COMEÇAR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de passar o ponto e [de começar a trabalhar]].	Função: marca noção de aspecto imperfectivo, indica que o evento iniciou no passado, com intervalo de tempo aberto.
---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade difusa	TipV: atividade difusa
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(136)	[...] COISAS ^{MPD} DEPOIS ^{CabIE-SF} CHEGAR HORA IX _(eu) COMER HORA MEIO-DIA HORA MEIO-DIA DEM _(este) PERÍODO TER 1[...] (BDL-010; DI; ASQG)	
	[...] coisas, depois chega a hora do almoço, que é meio dia, este período tenho [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/QKo6UGUYweE	

Abreviaturas:

MPD: mãos em posição de descanso

CabIE- SF: cabeça inclinada para esquerda, sobrancelhas franzidas



Combinação das ENMs **CabIE e SF** com sinal manual DEPOIS.

Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de um tempo trabalhando e [de ir almoçar]].

TemV: presente

TipV: atividade específica

TO: subordinada

MO: declarativa

CR: estado-de-coisas

(137) [...] TEMA IX_(eu) DEPOIS^{SF} IX_(eu) VOLTAR 1 TARDE IX_(eu) SEMPRE TRABALHAR MAIS DIFÍCIL TARDE PORQUE ÀS VEZES ACUMULAR[?] MUIT@ MANHÃ ÀS VEZES MUIT@ POUCO TARDE MAIS CabIT-OD IX_(eu) TRABALHAR+ SAIR POSS_(me@) TRABALHAR SEMPRE 5 TARDE MPD-OD IX_(eu) HORA IX_(eu) SAIR POSS_(me@) TRABALHAR 5 S-I XXX 2-SEMANAS DEPOIS^{TIT} SEXTA-FEIRA IX_(eu) SAIR 4 TARDE ENTÃO IX_(eu) SEMPRE IX_(eu) SAIR 5-TARDE MPD-OD MÁXIMO[?] SEGUNDA ATÉ SEXTA [...] (BDL-010; DI; ASQG)



[...] tema, depois que retorno do almoço, às 13h, o trabalho sempre é mais difícil, porque a tarde acumula muito trabalho, as vezes pela manhã tem muito, ou pouco, mas a tarde sempre mais; depois de muito trabalhar, eu saio a tarde sempre as 17h, saio do meu trabalho às 17h, se xxx, cada duas semanas, na próxima sexta feira, saio as 16h, então, sempre sai às 17h, no máximo, de segunda a sexta feira.

Link de acesso a ocorrência: <https://youtu.be/QpZ45zPHgro>

Abreviaturas:

SF: sobrancelhas franzidas

CabIT-OD: cabeça inclinada para trás, direção do olhar para direita

MPD-OD: mãos em posição de descanso, direção do olhar para direita

TIT: tronco inclinado para trás

	
Combinação da ENM SF com sinal manual DEPOIS .	Combinação das ENMs CabIT e OD .
Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto mexe os ingredientes, abaixa o fogo].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de voltar ao trabalho e [de sair às 17 horas]].
---	---
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade difusa
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(138)	[...] 1 HORA ^{MPD-CabIT-OD} EMBORA CHEGAR CASA DESCANSAR IX_(eu) CHEGAR IX_(lá) CASA MAIS OU MENOS 6:40 ATÉ 7 HORAS NOITE DESCANSAR+^{SF-OD} VER+ PRIMEIRO^{TFD} IX_(eu) DESCANSAR+ FILME SERIADOS OU PENSAR LIVRO DESCANSAR MENTE PESAD@ HORA DEPOIS^{CabID} CHEGAR HORA 8 8:30 _{3S}CHAMAR_{1S}^{TDIT} COMER^NOITE COMER IX_(eu) DV(comendo)+ SÓ DESCANSAR^{CIT-OD} DEPOIS ÀS VEZES COMEÇAR TER COISAS IX_(eu) ESTUDAR+ (h-)FACULDADE ^{MPD} TER O-QUÊ^{interr} ^{MPD} ESTUDAR TER DISCIPLINA NOV@ IX_(eu) VER SEMPRE PRIMEIR@ IX_(eu) OLHAR+^{TIE-OD} CALMA DÁ OLHAR IX_(eu) ESTUDAR IX_(eu) NEGOCIAR[?][...] (BDL-010; DI; ASQG)	
	[...] uma hora, vou embora chego em casa descanso; eu chego em casa mais ou menos entre 18:40 e 19h, descanso, vejo primeiro para descansar filme, seriados, ou penso em ler um livro, descansar a mente que está “pesada”, depois que chego em casa entre 20 e 20h:30, chamam para jantar, como, após jantar descanso, e depois, às vezes começo a ver as coisas da faculdade, o que tem para estudar, as disciplinas novas, sempre vejo primeiro, eu olho como calma, dou uma olhada , estudo, negocio[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/EGceP4uRj7g	
Abreviaturas: MPD-CabIT-OD: mãos em posição de descanso, cabeça inclinada para trás, direção do olhar para direita SF-OD: sobrancelhas franzidas, direção do olhar para direita TFD: tronco gira da frente para direita CabID: cabeça inclinada para direita TDIT: tronco direito inclinado para trás CIT-OD: corpo inclinado para trás, direção do olhar para direita MPD: mãos em posição de descanso TIE-OD: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para direita		

		
Combinação das ENMs SF e OD com sinal manual DESCANSAR .	Combinação da ENM TFD com sinal manual PRIMEIRO .	Combinação da ENM CabID e com sinal manual DEPOIS .
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar em casa e [de descansar]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto descansa assiste à um filme, ou lê um livro].	Função: Delimita o tempo entre eventos [depois] das 20h a mãe o chama para jantar.
Verbo sem concordância	---	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: ---
TipV: instância	TipV: instância	TipV: ---
TO: coordenada	TO: subordinada	TO: ---
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: ---
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: ---

		
Combinação da ENM TDT com sinal manual CHAMAR .	Combinação das ENMs CIT e OD com sinal manual DESCANSAR .	Combinação das ENMs TIE e OD com sinal manual OLHAR .
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da janta pronta e [da mãe o chamar para jantar]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de jantar e [de descansar novamente]].	Função: marca noção de aspecto imperfeito, indica evento de olhar ocorreu com intervalo de tempo aberto.
Verbo com concordância	Verbo sem concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: dicendi	TipV: instância	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(139)	[...] DESCANSAR DEPENDER POSS _(me@) MOMENTO DEPOIS ^{TID} CHEGAR ATÉ MAIS OU MENOS 9 10 HORA IX _(eu) RESOLVER DEPENDER X _(eu) SONO SI IX _(eu) TER SONO PESADO IX _(eu) CONSEGUIR DORMIR HORA 10 NOITE ^{MPD-CabIE} OU [...] (BDL-010; DI; ASQG)	
	[...] descanso, dependendo do momento, depois quando chega nove ou dez da noite, resolvo dormir, mas depende do sono, se tiver sono pesado consigo dormir as 22 horas, ou [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/Ph2Uwr_BlfY	
Abreviaturas: TID: tronco inclinado para direita MPD-CabIE: mãos em posição de descanso, cabeça inclinada para esquerda		


Combinação da ENM TID com sinal manual DEPOIS.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de estudar e [de dormir]].

TemV: presente
TipV: atividade específica
TO: subordinada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(140)	MANHÃ DORMIR ACORDAR DV(olhando-celular) ^{TID-SF} CELULAR ^{md} 7 IX _(eu) ANDAR VER ^{TFD-OE} IRMÃO SENTAR DV(digitando) IX _(eu) OLHAR AH IX _(eu) IR ^{TFE} BANHEIRO DV(urinando) PRONTO ^{OB} DV(dando-descarga) ^{TFE-OD} ANDAR+ ^{CED} VER DV(escrevendo-no-celular) ^{CEF-OB} CALMA DV(escrevendo-no-celular) DV(olhando-a-hora-no-celular) OITO IX _(eu) ANDAR ^{CFE-ED} DV(abrindo-a-geladeira) ^{CED} DV(pegando-coisas-da-geladeira) DV(colocando-na-mesa) ^{CDE} MANTEIGA[?][...] (BDL-015; DI; LFG)	
	[...] acordo pela manhã, olho no celular já são sete horas, levanto e vejo meu irmão sentado mexendo no computador, olho e digo, ah bobagem! Vou ao banheiro, urino, quando termino dou descarga, depois vou olhar o celular, mexer, com calma, olho novamente e já são oito horas, vou até a geladeira pego algumas coisas [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/VTIKfszN4Ec	
Abreviaturas: TID-SF: tronco inclinado para direita, sobrancelhas franzidas md: sinal realizado com a mão direita TFD-OE: tronco gira da frente para direita, direção do olhar para esquerda		

TFE: tronco gira da frente para esquerda
 OB: direção do olhar para baixo
 TFE-OD: tronco gira da frente para esquerda, direção do olhar para direita
 CEF-OB: corpo gira da esquerda para frente, direção do olhar para baixo
 CFE-ED: corpo gira da frente para esquerda, e sinal realizado da esquerda para direita
 CED: corpo gira da esquerda para direita
 CDE: corpo gira da direita para esquerda

		
Combinação das ENMs TID e SF com DV (olhando-no-celular).	Combinação das ENMs TFD e OE com sinal manual VER.	Combinação da ENM TFE com sinal manual IR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de acordar e [de olhar hora no celular]];	Função: marca a) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de levantar e [de ver o irmão]]; b) noção de aspecto imperfectivo, indica que o evento [ver] ocorreu com intervalo de tempo aberto.	Função: marca noção de de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de ver o irmão e [de ir ao banheiro]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: a) estado-de-coisas e b) propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM OB com sinal manual PRONTO.	Combinação das ENMs TFE e OD com DV (dando-descarga).	Combinação da ENM CED com sinal manual ANDAR.
Função: marca noção de aspecto imperfectivo, indica fim de um evento [urinar].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de urinar e [de dar descarga]].	Função: marca a) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de urinar e [de sair do banheiro/olhar

		celular]]; b) noção de aspecto durativo, indica evento em curso [andar].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

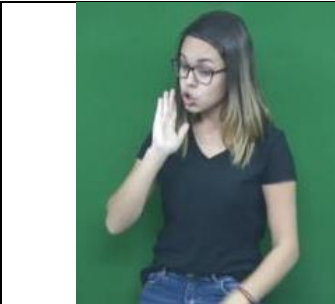
		
Combinação das ENMs CEF e OB com DV (escrevendo-no-celular)	Combinação da ENM CED com DV (abrindo-a-geladeira)	
Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [mexer/olhar o celular].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de ver a hora e [de abrir a geladeira]].	
---	Verbo com concordância	
TemV: passado	TemV: passado	
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	
TO: coordenada	TO: coordenada	
MO: declarativa	MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	


Combinação da ENM CDE com DV (colocando-na-mesa)
Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto mexe os ingredientes, abaixa o fogo].
Verbo com concordância
TemV: passado
TipV: atividade específica
TO: coordenada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(141)	[...] HORA JÁ^{TE-OB} QUASE 10 IX_(eu) RÁPIDO DV(organizando-almoço)^{CE} FOGO DV(cozinhando)^{OB} FERVER DE-NOVO PEGAR^{CFD} DV(picando-alho)^{CDF-OB} DEPOIS^{CFE} 11 HORAS IX_(eu) COMEÇAR COMER^MEIO-DIA DV(servindo-o-almoço) DV(colocando-na-mesa)^{CFE-OB} DEM_(est@) COMER DEM_(est@) DV(pegando-prato-comida)^{CEF} IX_(eu) DV(almoçando) MAMÃE CHEGAR^{CIE-OD} MAMÃE DV(almoçando) CONVERSAR+^{TDE}COMER^{md} - CONVERSAR^{me} COMEÇAR^{TDF-SL} HORA JÁ RÁPIDO BANHO^{CFE} (h-)ORGANIZAR^{CEF-OB} HORA 12:30 IX_(eu) DV(trocando-roupas) CADERNO CERTO DV(pegando-coisas) CERTO DV(colocando-mochila-na-costa)^{TED-OF} [...] (BDL-015; DI; LFG)	
	[...] já são quase 10 horas, rapidamente preparo o almoço, e às 11 horas começamos a almoçar, sirvo meu irmão, falo para comer, depois me sirvo e almoço, mamãe chega almoça, e ao mesmo tempo conversa com a gente, começo a tomar o banho rápido porque já deu hora, me organizo, às 12:30 horas troco de roupa, caderno tudo certo, pego materiais, pego a mochila [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/YyCPFOpJY8U	

Abreviaturas:

TE-OB: tronco na esquerda, direção do olhar para baixo
 CE: corpo na esquerda
 OB: direção do olhar para baixo
 CFD: corpo gira da frente para direita
 CDF-OB: corpo gira da direita para frente, direção do olhar para baixo
 CFE: corpo gira da frente para esquerda
 CFE-OB: corpo gira da frente para esquerda, direção do olhar para baixo
 CEF: corpo gira da esquerda para frente
 CIE-OD: corpo inclinado para esquerda, direção do olhar para direita
 TDE: tronco gira da direita para esquerda
 md: sinal realizado com a mão direita
 me: sinal realizado com a mão esquerda
 TDF-SL: tronco gira da direita para frente, sobrelhas levantadas
 CFE: corpo gira da frente para esquerda
 CEF-OB: corpo gira da esquerda para frente, direção do olhar para baixo
 TED-OF: tronco gira da esquerda para direita, olhos fechados

		
Combinação das ENMs TF e OB com sinal manual JÁ .	Combinação da ENM CE com DV (organizando-o-almoço).	Combinação da ENM OB com DV(cozinhando).
Função: Marcador temporal, designa fronteira entre um estado de coisas e outro, em dois intervalos de tempo diferente (NEVES, 2011).	Função: marca noção de aspecto imperfectivo, indica evento ocorreu em um intervalo de tempo no passado. [preparar o almoço].	Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [cozinhar].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: ---	TemV: passado	TemV: passado

TipV: ---	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: ---	TO: coordenada	TO: independente
MO: ---	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: ---	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM CFD com sinal manual PEGAR.	Combinação das ENMs CDF e OB com DV (picando-o-alho).	Combinação da ENM CFE com sinal manual DEPOIS.
Função: marca noção de tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de ligar o fogo e [de pegar o alho e picar]].	Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [picar o alho].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do almoço pronto e [de começar a almoçar]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs CFE e OB com DV (colocando-na-mesa)	Combinação da ENM CEF com DV (pegando-prato-de-comida).	Combinação das ENMs CIE e OD com sinal manual CHEGAR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do almoço pronto e [de colocar na mesa]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar na mesa e [de se servir]].	Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica evento já foi concluído naquele momento [a mãe chegou em casa].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: evento transitório intencional

TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

		
Combinação das ENMs TDE e OE com DV (comendo-e-conversando)	Combinação das ENMs TDF e SL com sinal manual COMEÇAR.	Combinação da ENM CFE com DV (tomando-banho).
Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto almoça, a mãe conversa com os filhos].	Função: marca noção de aspecto inceptivo, indica o principiar de um evento [de organizar para sair, estudar].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de almoçar e [de tomar banho]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: dicendi	TipV: atividade difusa	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas

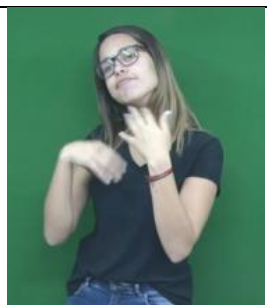
	
Combinação das ENMs CFE e OB com sinal manual ORGANIZAR.	Combinação das ENMs TED e OF com DV (colocando-mochila-nas-costas).
Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto mexe os ingredientes, abaixa o fogo].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de arrumar os materiais e de [pegar a mochila e sair]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(142)	[...] TROCAR DV(ônibus-em-movimento) TROCAR^{CDE} CHEGAR^{CIT} JÁ CURSO LIBRAS ANDAR^{CFE} CHEGAR SURD@ OI ABRAÇAR^{CIF} OI ABRAÇAR+ OI PROFESSORA ABRAÇAR COMEÇAR^{CDF-OF} SENTAR VER ESTUDAR CURSO VER ASSISTIR BATER-PAPO^{CabE-OD} ASSISTIR^{CabF-OFr} BATER-PAPO^{CabE-OD} BRINCAR BATER-PAPO DEPOIS^{CabID} VER TUDO INTERVALO IX_(eu) BATER-PAPO COMO[?] DIFÍCIL ESTUDAR FÁCIL DEPOIS^{CFE} DV(comendo-lanche) DV(bebendo-algo) (h-)CONVERSAR^{CFE} VOLTAR^{CEF-SL} CURSO ESTUDAR+ ASSISTIR-TUDO PRONTO^{SL} HORA 5 JÁ IX_(eu) BATER-PAPO[...] (BDL-015; DI; LFG)	
	[...] troco de ônibus, chego no curso de Libras, chego já falo oi para os surdos, abraço, falo oi e abraço a professora(o), começamos a sentar e assistir a aula, bater papo, ao mesmo tempo que assistimos a aula, batemos papo e brincamos, depois de assistir toda aula, é hora do intervalo, continuamos conversando, sobre como difícil estudar, falei que é fácil, depois como lanche, bebo algo, converso mais um pouco, ai retomamos para a aula, estudamos tudo, quando finaliza já são cinco horas, eu continuo batendo papo[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/k_BnOH_ZPrs	
Abreviaturas CDE: corpo gira da direita para esquerda CIT: corpo inclinado para trás CFE: corpo gira da frente para esquerda CIF: corpo inclinado para frente CDF-OF: corpo gira da direita para frente, olhos fechados CabE-OD: cabeça gira para esquerda, direção do olhar para direita CabID: cabeça inclinada para direita CEF-SL: corpo gira da esquerda para frente, sobrancelhas levantadas SL: sobrancelhas levantadas		

		
Combinação da ENM CDE com sinal manual TROCAR.	Combinação da ENM CIT com sinal manual CHEGAR.	Combinação da ENM CFE com sinal manual ANDAR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar no terminal e [de trocar de ônibus]]	Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica que o evento aconteceu no passado, antes MF.	Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso.
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: evento transitório intencional	TipV: evento transitório intencional	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa

CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM CIF com sinal manual ABRAÇAR.	Combinação das CDF e OF com sinal manual COMEÇAR.	Combinação das ENMs CabE e OD com sinal manual BATER-PAPO.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar no curso e [de abraçar os amigos surdos]].	Função: marca a) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de cumprimentar os amigos e professora e [de se sentar]]; b) noção de aspecto imperfectivo, indica evento aconteceu no passado, com intervalo de tempo aberto.	Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto assisti a aula, bate papo com os amigos].
Verbo sem concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade difusa	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: a) estado-de-coisas e b) propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM CabID com sinal manual DEPOIS.	Combinação da ENM CFE com sinal manual DEPOIS.	Combinação da ENM CFE com sinal manual CONVERSAR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica que posteridade entre eventos [[depois] de assistir a aula e [de ir para intervalo]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de bater papo com os amigos e [de comer o lanche]].	Função: marca a) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de lanchar e [de conversar novamente com os amigos]]; b) noção de aspecto durativo, indica que o evento se estende por

		todo um intervalo de tempo no passado.
---	---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: dicendi	TipV: dicendi	TipV: dicendi
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação das ENMs CEF e SL com sinal manual VOLTAR.	Combinação da ENM SL com sinal manual PRONTO.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do intervalo e [de voltar pra a sala de aula]].	Função: marca noção de aspecto imperfectivo, indicando fim de um evento, com ideia de continuidade.
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade difusa
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(143)	TUDO-BEM? HOJE CEDO ACORDAR HORA 6:30 ORGANIZAR ^{CabB-OB} IX ^(eu) IR ^{CIF} (h-)BANHO POR QUE BANHO DESPERTAR PORQUE CEDO SONOLENT@[...] (BDL-020; DI; DAH)		
	[...] tudo bem? Hoje acordei cedo, às 06:30 horas, organizei, fui tomar banho, por quê? Para despertar, porque pela manhã fico sonolento[...]		
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/OniEqnNC0CE		
Abreviaturas: CabB-OB: cabeça baixa, direção do olhar para baixo CIF: corpo inclinado para frente			

Combinação da ENM CabB e OB com sinal manual ORGANIZAR.	Combinação da ENM CIF com sinal manual IR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de levantar e [de organizar para o banho]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de se organizar e [de tomar banho]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(144)	[...] BANHO DESPERTAR PARECER CHOQUE BANHO ACABAR ^{TIF-OD} CAFÉ ^{TFD} PÃO QUEIJO PRESUNTO DV(colocando-dentro-do-pão) DV(comendo-pão) SATISFEITO CALM@ HORA JÁ ^{CabTF} QUASE MAIS OU MENOS 7:30 8 ORGANIZAR ^{TFD-OB} DENTRO MOCHILA NOTEBOOK DENTRO MATERIAL O-QUÊ ^{interr} IR ESTUDAR MESTRADO DV(colocando-materiais-na-mochila)[...] (BDL-020; DI; DAH)	
	[...] após o banho desperto, parece que levei choque, terminado o banho, tomo café, pão com queijo e presunto, como, quando satisfeito, com calma vejo a hora e já são quase sete e meia, oito horas, organizo dentro da mochila, notebook, materiais para o que? Para a aula do mestrado que irei, coloco os materiais na mochila[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/AN-SWudyDro	
Abreviaturas: TIF-OD: tronco inclinado para frente, direção do olhar para direita TFD: tronco gira da frente para direita CabTF: cabeça balança para trás e para frente TFD-OB: tronco gira da frente para direita, direção do olhar para baixo		

	Combinação das ENMs TIF e OD com sinal manual ACABAR.	
	Função: marca noção de aspecto imperfectivo, indica fim de um evento [tomar banho] com intervalo de tempo aberto.	
	Verbo com concordância	---
	TemV: presente	TemV: presente
	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
	TO: subordinada	TO: coordenada
	MO: declarativa	MO: declarativa
	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM CabTF com sinal manual JÁ.		Combinação das ENMs TFD e OB com sinal manual ORGANIZAR.
Função: marca noção de aspecto imperfeito, indica fim de um evento [tomar café da manhã].		Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de tomar o café da manhã e [de organizar os materiais para aula do mestrado]].
---		Verbo com concordância
TemV: passado		TemV: passado
TipV: atividade específica		TipV: atividade específica
TO: subordinada		TO: subordinada
MO: declarativa		MO: declarativa
CR: propriedade configuracional		CR: estado-de-coisas

(145)	[...]IR MESTRADO DV(guardando-materiais-na-mochila) ^{CFD-OB} TUDO CERTO OK GUARDAR ^{CDF-OFr} VAMOS SINAL ^(Fernanda) JUNTO HORA 8:20 MAIS OU MENOS SAIR CASA ^{CabID} PEGAR (h-)DV(dirigindo) CHEGAR ^(carro) ^{CIF} IX ^(aqui) ONDE ^{interr} SINAL ^(EaD) [...] (BDL-020; DI; DAH)	
	[...] vou ao mestrado, guardo os materiais na mochila, tudo certo, guardado, chamo a Fernanda que vai junto comigo, às 8:20 horas mais ou menos saímos de casa, pego o carro, chego aqui, onde? na EaD [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/HY51InEOD0U	
Abreviaturas: CFD-OB: corpo gira da frente para direita, direção do olhar para baixo CDF-OFr: corpo gira da direita para frente, direção do olhar para frente CabID: cabeça inclinada para direita CIF: corpo inclinado para frente		

		
Combinação das ENMs CFD e OB com DV (guardando-os-materiais-na-mochila).	Combinação das ENMs CDF e OFr com sinal manual GUARDAR.	Combinação da ENM CabID com sinal manual PEGAR.
Função: marca noção de aspecto iterativo, indica que o evento acontece várias vezes	Função: marca noção de aspecto imperfeito, indica fim de um evento [organizar	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos

dentro de um intervalo de tempo.	materiais na mochila], com intervalo de tempo aberto.	[[depois] de guardar os materiais na mochila e [de pegar o carro]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: evento transitório Intencional
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

	
Combinação da ENM CIF com sinal manual CHEGAR.	
Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica fim de um evento [chegar] na EaD.	
Verbo com concordância	
TemV: presente	
TipV: evento transitório intencional	
TO: subordinada	
MO: declarativa	
CR: propriedade configuracional	

(146)	[...] SINAL_(EaD) SENTAR^{TEIT} SINAL_(Eliane) SENTAR^{TDIT} SINAL_(Clara) VAMOS? MESTRADO OK^{CF} (h-) DV(dirigindo) CHEGAR^{CIF} SINAL_(unidade-2-UFGD)^{CIT} IX_(lá) FAZER O-QUÊ^{Interr} SALA ESTUDAR MESTRADO IX_(eu) CONVIDAR[...] (BDL-020; DI; DAH)	
	[...] EaD, Eliane se sentou ao lado direito, Clara ao lado esquerdo, perguntei, vamos? Mestrado ok, fomos chegando na UFGD unidade 2, fomos fazer o que lá? Aula do mestrado, eu as convidei para participar[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/Mihto8DP4D8	
Abreviaturas: TDIT: tronco direito inclinado para trás TEIT: tronco esquerdo inclinado para trás CF: corpo na posição de frente CIF: corpo inclinado para frente CIT: corpo inclinado para trás Interr: sinal interrogativo		

	
Combinação da ENM TEIT com sinal manual SENTAR.	Combinação da ENM TDIT com sinal manual SENTAR.
Função: marca de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar na EaD e [da Eliane entrar no carro]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da Eliane entrar e [da Clara entrar no carro]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

Verificar a ocorrência no vídeo	
Combinação da ENM CF sinal manual OK.	Combinação da ENM CIF com sinal manual CHEGAR
Função: marca noção tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] da Eliane e Clara entrarem no carro e [de irem para o campus para a aula]].	Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica fim de um evento [chegar no campus 2 da universidade]
---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: evento transitório intencional
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(147)	[...] OK GOSTAR COMENTAR INTERAGIR PRONTO ^{OE} HORA JÁ PARTIR 11 ^{TED} 11:20 MAIS OU MENOS IX _(eu) IR ^{ODB} CONVERSAR SECRETÁRIA COMO ^{interr} [...] (BDL-020; DI; DAH)	

	[...] ok, gostamos, comentamos, interagimos, quando finalizou, já deu horário de ir embora, entre 11 e 11: 20h mais ou menos, aí fui conversar com a secretária como? [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/JXn1Clfx9WI	
Abreviaturas: OE: direção do olhar para esquerda TED: tronco gira da esquerda para direita ODB: direção do olhar para direita e para baixo Interr: sinal interrogativo		

	
Combinação da ENM OE com sinal manual PRONTO.	Combinação da ENM ODB com sinal manual IR.
Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica fim de um evento [da aula/participação].	Função: marca noção de tempo relativo, indicando posteridade entre eventos[[depois] de terminar a aula e [de ir conversar na secretaria]].
---	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: passado
TipV: dicendi	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

(148)	[...]SINAL_(EaD) ENTRAMOS NO CARRO (h-) DV(dirigindo) CHEGAR^{CIF} SINAL_(EaD) DESCANSAR DEIXAR[?] DESCANSAR^{TIE-CabIE} COMBINAR VAMOS SINAL_(Eliane) IX_(eu) SINAL_(Fernanda) SINAL_(Clara) COMER JUNTO RESTAURANTE DV(comendo)+^{TIF-OB} SATISFEITO^{TF-CabIT} BATER-PAPO^{TFD} PRONTO^{OE} ^{TDF-MPD} HORA JÁ IR COMBINAR SINAL_(Clara) IR SINAL_(Eliane) IX_(eu) NÓS-3 SINAL_(Fernanda) DV(3-pessoas-andando)^{CabID} SINAL_(EaD) COMBINAR ACEITAR FILMAR IX_(eu) PARTICIPAR IX_(aqui) FILMAR SINALIZAR POR ISSO SINAL_(Eliane) FILMAR ANÁLISAR[...](BDL-020; DI; DAH) [...] voltamos para EaD, entramos no carro, e seguimos para EaD, chegando lá descansamos, combinamos, de almoçar juntos, eu, Eliane, Fernanda e Clara, almoçamos, satisfeitos, batemos papo, quando finalizamos, já deu hora de ir, Clara foi embora, eu, Eliane e Fernanda, nós três voltamos para EaD, pois tinha combinado e aceito filmar, participar da pesquisa sinalizando em Libras, por isso, Eliane vai filmar e analisar [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/3tJOK54q2Kc	
Abreviaturas: CIF: corpo inclinado para frente TIE-CabIE: tronco inclinado para esquerda, cabeça inclinado para esquerda TIF-OB: tronco inclinado para frente, direção do olhar para baixo TF-CabIT: tronco na frente, cabeça inclinado para trás TFD: tronco gira da frente para direita		

OE: direção do olhar para esquerda
 TDF-MPD: tronco gira da direita para frente, mãos em posição de descanso
 CabID: cabeça inclinada para direita

	
Combinação da ENM CIF com sinal manual CHEGAR.	Combinação das ENMs TIE e CabIE com sinal manual DESCANSAR.
Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica que o evento foi concluído	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar na EaD e [de descansar]].
Verbo com concordância	Verbo sem concordância
TemV: presente	TemV: presente
TipV: evento transitório intencional	TipV: instância
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TIF e OB com DV (comendo).	Combinação das ENMs TF e CabIT com sinal manual SATISFEITO.	Combinação da ENM TFD com sinal manual BATER PAPO.
Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [comer].	Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica fim de um evento [comer].	Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto almoça, bate papo]].
Verbo sem concordância	---	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: dicendi
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

	
Combinação da ENM OE com sinal manual PRONTO.	Combinação da ENM CabID com DV (três-pessoas-andando).
Função: marca noção de aspecto perfectivo, indicando fim de um evento [almoçar e bater papo].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de almoçar e [de retornar para EaD]].
---	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente
TipV: dicendi	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

(149)	[...] POR ISSO SINAL _(Eliane) FILMAR ANALISAR CERTO ENTÃO AGORA FILMAR FIM DEPOIS ^{CabE} HORA MAIS OU MENOS 1:30 -TARDE QUASE 2-TARDE ANTES ^{TEIT} 2-TARDE IX _(eu) TER COMPROMISSO IX _(eu) IR CHEGAR IX _(lá) LUGAR CASA^CRUZ É SINAL _(Santa Terezinha) (fs)SANTA TEREZINHA IX _(lá) PORQUÊ ^{Interr} IX _(lá) PADRE ESTÁ APRENDER LIBRAS SABER-NÃO APRENDER BÁSICO POR ISSO QUER SENTAR PARTICULAR[...] (BDL-020; DI; DAH)	
	[...] por isso Eliane, filmar e analisar, certo?! Então neste momento estamos filmando, depois que finalizar, mais ou menos 13:30h quase às 14h, antes das 14h, porque tenho compromisso, preciso ir, chegar na igreja Santa Terezinha, porque padre está aprendendo Libras, não sabe, está aprendendo o básico, por isso, quis estudar particular[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/wIpWF1qNfQg	
Abreviaturas: CabE: cabeça na esquerda TEIT: tronco esquerdo inclinado para trás Interr: sinal interrogativo		

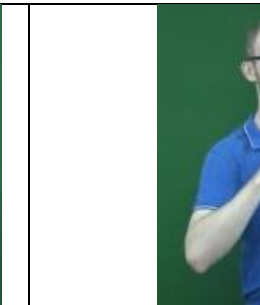
Verificar a ocorrência no vídeo	
Combinação da ENM CabE com sinal manual DEPOIS	Combinação da ENM TEIT com sinal manual ANTES.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre [[depois] de gravar e [de ir à igreja]	Função: marca noção de tempo relativo, indica anterioridade entre eventos [antes das 14h precisa encerrar a sua participação e ir para igreja].

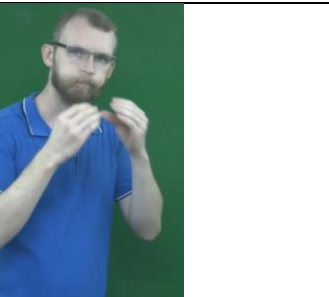
---	---
TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(150)	[...] ACEITAR+ CONSCIÊNCIA ACEITAR ORGULHO POR ISSO HOJE ^{OC} 2-TARDE ATÉ ^{TID-SF} MAIS OU MENOS 3 MEIATARDE QUASE 4-TARDE PRONTO ^{OD} DEPOIS ^{CEF-SL} 4-TARDE IX ^(eu) COMPROMISSO IR CASA ORGANIZAR COMO MATERIAL DIDÁTICA É SINAL ^(Jéssica) CASA COMO ^{interr} MAS AULA ATIVIDADE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA/LIBRAS IMPORTANTE POR ISSO IX ^(eu) PRECISAR COMO[...] (BDL-020; DI; DAH)	
	[...] aceitar, tenho consciência, orgulho, em aceitar, por isso hoje das 15:30h até quase 16 horas, preciso finalizar, porque depois às 16h tenho compromisso de ir para casa e organizar os materiais de didática, junto com a Jéssica, de como? Porque é aula de atividade do curso Letras Língua Portuguesa-Libras, é importante, por isso, preciso como[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/gapZbWHQkG8	
Abreviaturas: OC: direção do olhar para cima TID-SF: tronco inclinado para direita, sobrancelhas franzidas OD: direção do olhar para direita CEF-SL: corpo da esquerda para frente, sobrancelhas levantadas		

	
Combinação das ENMs CE e OD com sinal manual PRONTO	Combinação das ENMs CEF e SL com sinal manual DEPOIS.
Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica fim de um processo [gravar as atividades da pesquisa].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da aula na igreja e [de ir para casa Jéssica].
---	---
TemV: presente	TemV: futuro
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

(151)	LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA/LIBRAS IMPORTANTE POR ISSO IX_(eu) PRECISAR COMO DETALHES POR ISSO PRONTO HORA MAIS OU MENOS 5 ATÉ^{CabIE} 6 MAIS OU MENOS IX_(eu) ACREDITAR 5:30 SAIR[?] VOLTAR^{CabIE} CASA IX_(eu) ANTES^{TIT-OD} CHEGAR CASA NÃO ANTES PEGAR SINAL_(Fernanda) IX_(ela) IX_(eu) PEGAR EaD IX_(eu) CHEGAR^{CFD} CASA DESCANSAR DV_(comendo)^{OFr-BochI} É JANTAR LANCHE COMER CALMA[?] DEPOIS HORA 7:30 MAIS OU MENOS IX_(eu) TER REUNIÃO É LITURGIA (fs)LITURGIA LITURGIA POR CAUSA PRÓXIMO SÁBADO[...] (BDL-020; DI; DAH)	
	Letras Língua Portuguesa – Libras, é importante, por isso que preciso ver os detalhes, quando terminamos são mais ou menos entre 17 e 18 horas, mas acredito que sai 17:30 horas, para casa, mas antes de ir para casa, pego a Fernanda na EaD, e quando chegamos em casa, descanso, janto lanche, como com calma, depois as 19:30 horas mais ou menos, tenho reunião da Liturgia porque no próximo sábado[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/2M96AjbAMI	
Abreviaturas: CabIE: cabeça inclinada para esquerda TIT-OD: tronco inclinado para trás, direção do olhar para direita CFD: corpo gira da frente para direita OFr-BochI: direção do olhar para frente, bochechas infladas		

			
Combinação das ENMs CabIE com sinal manual VOLTAR.		Combinação das ENMs TID e OD com sinal manual ANTES.	
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de terminar de estudar e [de ir para casa]].		Função: marca noção de tempo relativo, indica anterioridade entre eventos [[antes] de ir para casa e [de buscar a esposa]].	
Verbo com concordância		---	
TemV: futuro		TemV: futuro	
TipV: evento transitório intencional		TipV: evento transitório intencional	
TO: subordinada		TO: coordenada	
MO: declarativa		MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas		CR: estado-de-coisas	

Combinação da ENM CFD com sinal manual CHEGAR.	Combinação das ENMs OFr e Bochi com DV (comendo).
Função: marca noção de aspecto prospectivo, indica evento projetado para o futuro [chegar em casa];	Função: marca noção de aspecto prospectivo, indica evento projetado para o futuro
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: futuro	TemV: futuro
TipV: evento transitório intencional	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: propriedade configuracional.

(152)	[...] DETALHES REGRA LITURGIA PRONTO ^{OD} FIM DEPOIS ^{CabID} 8 9 MAIS OU MENOS CHEGAR CASA DESCANSAR ORGANIZAR BANHO NÃO DESCULPAR ANTES ^{TDIT-OD} BANHO IX ^(eu) IR ACADEMIA SAÚDE IX ^(eu) MALHAR XXX MAGR@[...] (BDL-020; DI; DAH)	
	[...] detalhes, ordem da liturgia pronta, finalizada, depois entre 20 e 21 horas, mais ou menos, chego em casa, descanso, organizo o banho, não me desculpe, antes do banho eu vou para academia, importante para saúde, eu malhar, ah! sou magro[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/gH1_EsmAjnk	
Abreviaturas: OD: direção do olhar para direita CabID: cabeça inclinada para direita TDIT-OD: tronco direito inclinado para trás, direção do olhar para direita		

		
Combinação da ENM OD com sinal manual PRONTO.	Combinação da ENM CabID com sinal manual DEPOIS.	
Função: marca noção de aspecto prospectivo, indica fim de um evento no futuro [reunião da liturgia].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da reunião e [de ir para casa]].	
---	---	
TemV: futuro	TemV: futuro	
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	
TO: subordinada	TO: coordenada	
MO: declarativa	MO: declarativa	
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	

	
Combinação das ENMs TDIT e OD com sinal manual ANTES	
Função: marca noção de tempo relativo, indica anterioridade entre eventos [[ante] de ir para casa e [de ir à academia]].	

TemV: futuro	
TipV: atividade específica	
TO: coordenada	
MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	

(153)	[...]ACONTECER[?] MALHAR SAÚDE MALHAR ^{TFE-SF} 1-HORA MEIA PRONTO ^{TFE} MALHAR VOLTAR ^{TEF-CabIE} CASA 10 HORA NOITE AÍ BANHO ^{TFD} ORGANIZAR ^{OB} OLHAR CASA LIMPAR PRONTO ^{TFD} OK DORMIR ^{CabID} OK TCHAU. (BDL-020; DI; DAH)	
	[...] acontece, malho por causa da saúde, malho por uma hora e meia, quando terminar, volto para casa, 22 horas, tomo banho, organizo, vejo casa está limpa, estando tudo pronto, vou dormir, ok!? Tchau!	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/AB1mopekknY	
Abreviaturas: TFE-SF: tronco gira da frente para esquerda, sobrancelhas franzidas TFE: tronco gira da frente para esquerda TEF-CabIE: tronco gira da esquerda para frente, cabeça inclinada para esquerda TFD: tronco gira da frente para direita OB: direção do olhar para baixo frente CabID: cabeça inclinada para direita		

		
Combinação das ENMs TFE e SF com sinal manual MALHAR .	Combinação da ENM TFE com sinal manual PRONTO .	Combinação das ENMs TEF e CabIE com sinal manual VOLTAR .

Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [malhar].	Função: marca de aspecto perfectivo, indica evento concluído [malhar].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de malhar e [de voltar para casa]].
---	---	Verbo com concordância
TemV: futuro	TemV: futuro	TemV: futuro
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM TFD com sinal manual BANHO.	Combinação da ENM OB com sinal manual ORGANIZAR.	Combinação da ENM TFD com sinal manual PRONTO.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar em casa e [de tomar banho].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do banho e [de organizar a casa]].	Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica fim de um evento [organizar e limpar a casa].
---	Verbo com concordância	---
TemV: futuro	TemV: futuro	TemV: futuro
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional


Combinação da ENM CabID com sinal manual DORMIR.

Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] da casa limpa e organizada e [de ir dormir]].
Verbo sem concordância
TemV: futuro
TipV: atividade específica
TO: independente
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(154)	[...]HISTÓRIA MINHA VIDA DIA-A-DIA[?] ENTÃO ^{SF} IX _(eu) SEMPRE ^{SF} ACORDAR HORA 05:50 ACOSTUMAR XXX JEITO ACORDAR IX _(eu) MANHÃ PRIMEIRO IR ^{ODB} PORTA-ABRIR BANHEIRO ESCOVAR-DENTES PRONTO SEGUNDO ^{OD} TOMAR-BANHO CHEIROS@ LIMPAR PRONTO PEGAR ^{OD} TOALHA DV(enrolando-toalha-no-corpo) PRONTO ^{OB} DV(pés-andando) ^{OB} SEGUNDO OLHAR PROCURAR ^{ODC} CALÇA BONIT@ DV(procurando-calça) ^{neg2X} DV(pegando-calça) ^{OD} BONIT@ DV(vestindo-calça) BONIT@ DEPOIS ^{OD} PEGAR QUALQUER ROUPA DV(escolhendo-a-camisa)3X DV(pegando-a-camisa) BONIT@ DV (vestindo-a-camisa) PRONTO ^{OB} PEGAR ^{OD} PASTA-DE-DENTE[...] (BDL-025; DI; EMP)	
	[...] história da minha vida, minha rotina, então, sempre acordo às 05:50 horas, acostumo xxx jeito de acordar, pela manhã primeiro vou ao banheiro escoar os dentes, quando finalizo, segundo tomo banho, fico limpo, cheiroso, pego a toalha, me seco e enrolo no corpo, depois vou procurar uma calça bonita para vestir, até que encontro uma, visto, depois pego qualquer roupa, escolho uma camisa, pego uma bonita, visto, quando finalizo pego a pasta de dente[?] [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/oHit5xTVBgY	
Abreviaturas: SF: sobancelhas franzidas ODB: direção do olhar para direita e para baixo OB: direção do olhar para baixo OD: direção do olhar para direita ODC: direção do olhar para direita e para cima		

		
Combinação da ENM SF com sinal manual SEMPRE.	Combinação da ENM ODB com sinal manual IR.	Combinação da ENM OD com sinal manual SEGUNDO.
Função: marca noção de aspecto iterativo, indica que o evento é recorrente.	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos

	[[depois] de levantar e [de escovar os dentes]].	[[depois] de escovar os dentes e [de tomar banho]].
---	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação da ENM OD com sinal manual PEGAR.	Combinação da ENM OB com sinal manual PRONTO.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de tomar banho e [de pegar a toalha]].	Função: marca noção de aspecto perfectivo, fim de um evento [de se enrolar na toalha].
Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

		
Combinação da ENM OB com DV (pés-andando).	Combinação da ENM ODC com sinal manual PROCURAR.	Combinação da ENM OD com DV (pegando-a-calça).
Função: marca a) noção de aspecto durativo, indicando evento em curso [ir até o quarto]; b) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do banho e [de ir para o quarto]].	Função: marca noção de aspecto durativo indicando evento em curso [procurar a calça].	Função: marca noção de tempo relativo, posteridade entre eventos [[depois] de procurar e [de encontrar a calça apropriada para o momento]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância

TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação da ENM OD com sinal manual DEPOIS .	Combinação da ENM OD com sinal manual PEGAR .
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de pegar a calça e [de pegar a camiseta]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de se vestir e [de pegar a pasta de dente]].
---	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas.

(155)	[...] DV (penteando-cabelo) CERTO COMBINAR BONIT@ DV(ajeitando-cabelo) CERTO COMBINAR OK COMEÇAR DV(pés-andando) ^{OB-DE} MESA CAFÉ PÃO BOLO BISCOITO QUEIJO VÁRI@ OK ^{OB} IX _(eu) DV(tomando-café) ^{TIF} PÃO DV(passando-manteiga) DV(comendo-pão-e-tomando-café) PRONTO ^{OB} IX _(eu) HORA IX _(eu) CORRER HORA 6:30 COMEÇAR ^{OD} IX _(eu) TRABALHAR PARTIR ^{OD} CASA^ESTUDAR TRABALHAR IX _(eu) SAIR CASA^ESTUDAR IX _(eu) TRABALHAR ENSINAR [...] (BDL-025; DI; EMP)	
	[...] penteio o cabelo, tudo certo, cominando, bonito, ajeito cabelo, combinando, quando ok, começo tomar o café, chego na mesa, tem café, pão, bolo, biscoito, queijo, vários, ok; tomo café, pão com manteiga, quando termino, preciso correr porque às 06:30 horas preciso ir para escola, pois trabalho ensinando[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/mfsvd4M0L4c	
Abreviaturas: OB-DE: direção do olhar para baixo, sinal realizado da direita para esquerda OB: direção do olhar para baixo TIF: tronco inclinado para frente OD: direção do olhar para direita		

		
Combinação das ENMs OB e DE com DV (pés-andando).		Combinação da ENM OB com sinal manual OK.
Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [andar/ir].		---
Verbo com concordância		Verbo com concordância
TemV: presente		TemV: presente
TipV: atividade específica		TipV: atividade específica
TO: coordenada		TO: subordinada
MO: declarativa		MO: declarativa
CR: estado-de-coisas		CR: propriedade lexical

	
Combinação da ENM TIF com DV (tomando-café).	Combinação da ENM OB com sinal manual PRONTO.
Função: marca noção de tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de arrumar a mesa do café e [de tomar o café]].	Função: marca noção de aspecto terminativo, fim de um processo [tomar café da manhã].
Verbo com concordância	---
TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical

Combinação da ENM OD com sinal manual COMEÇAR.	Combinação da ENM OD com sinal manual PARTIR.
Função: marca noção de aspecto inceptivo, indica principiar de um evento [trabalho].	Função: marca noção de tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de tomar o café e [de ir trabalhar]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade difusa	TipV: atividade difusa
TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade lexical	CR: estado-de-coisas

(156)	[...] CRIANÇA QUALQUER IDADE LIVRE MAIOR[?] ENTÃO MPD-OD IX _(eu) ENSINAR DIA-TODO 9 INTERVALO IX _(eu) VOLTAR CASA^ESTUDAR DENTRO COZINHA IX _(lá) SEMPRE INTERVALO OU PODER COZINHA OU SALA PROFESSOR@ SENTAR BATER-PAPO CAFÉ SIMPLES IX _(eu) INTERVALO+ HORA 15 MINUTOS PRONTO ^{SL} IX _(eu) IR ^{ED-OB} DE NOVO CASA^ESTUDAR IX _(eu) ENSINAR [...](BDL-025; DI; EMP)	
	[...] para criança de qualquer idade, até as maiores, é livre, então ensino o dia todo, tenho intervalo às 9 horas, voltamos para cozinha dentro da escola, lá é onde sempre faço intervalo, mas pode ser na cozinha, ou na sala dos professores, sentar e bater papo, enquanto toma um simples café, depois de finalizar o intervalo de 15 minutos, retorno para sala de aula ensinar[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/xTYPhdZJBys	
Abreviaturas: MPD-OD: mãos em posição de descanso, direção do olhar para direita SL: sobranceiras levantadas ED-OB: sinal realizado da esquerda para direita, direção do olhar para baixo		

	
Combinação da ENM SL com sinal manual PRONTO.	Combinação das ENMs ED e OB com sinal manual IR.
Função: marca noção de aspecto imperfectivo, indicando fim de um evento com intervalo de tempo aberto.	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do intervalo e [de voltar para sala de aula]].
---	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente
TipV: dicendi	TipV: atividade difusa
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

(157)	[...] TRABALHAR OUVINTE ENTÃO^{ODB} MUDAR-ASSUNTO HORA^{CabTF-SL} RÁPIDO 11 IX^(eu) CHEGAR^{SL} POSS^(me@) CASA IX^(eu) FAZER DE NOVO DV (tirando-a-roupa-e-trocando) SHORT CAMISETA DV(pés-andando)^{DE-OB} IX^(eu) FAZER DV(ligando-fogão) PEGAR^{OE} FEIJÃO COZINHAR PEGAR^{OE} ARROZ DV(colocando-arroz-na-panela) 2 COLHER MEXER^{CabIE} SAL^{OD} DV(colocando-sal) ÁGUA^{OD} DV(colocando-água-no-arroz)^{CabIE-OB} MEXER DEIXAR HORA 15 MINUTOS 20 MINUTOS MAIS OU MENOS FERVER CERTO MOLE[?][...] (BDL-025; DI; EMP)	
	[...] trabalho com ouvintes, então, mudando de assunto, hora passa rápido, e quando já são 11 horas, chego em casa, troco de roupa, coloco short, camiseta, e vou para cozinha preparar o almoço, pego feijão, arroz, coloco na panela, mexo bem, coloco sal e água, mexo e deixo cozinhar por cerca de 15 a 20 minutos, começa a ferver está certo, mole [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/cMIYsxPXK5w	
Abreviaturas: ODB: direção do olhar para direita e para baixo CabTF-SL: cabeça balança para trás e para frente, sobrancelhas levantadas SL: sobrancelhas levantadas DE-OB: sinal realizado da direita para esquerda, direção do olhar para baixo OE: direção do olhar para esquerda CabIE: cabeça inclinada para esquerda OD: direção do olhar para direita CabIE-OB: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para baixo		

		
Combinação da ENM SL com sinal manual CHEGAR.		Combinação da ENM OB e DE com DV (pés-andando).
Função: marca noção de aspecto perfectivo, indicando evento concluído [chegar em casa].		Função: marca a) noção de aspecto durativo, indica evento em curso [andar]; b) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de trocar de roupa e [de preparar o almoço]].
Verbo com concordância		Verbo com concordância
TemV: presente		TemV: presente
TipV: evento transitório intencional		TipV: atividade específica
TO: coordenada		TO: coordenada
MO: declarativa		MO: declarativa
CR: propriedade configuracional		CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM OE com sinal manual PEGAR	Combinação da ENM CabIE com sinal manual MEXER.	Combinação da ENM OD com sinal manual SAL. (2x)
Função: marca noção de tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de ligar o fogão, [de pegar o feijão para cozinhar], [de pegar o arroz] e [de colocar a arroz na panela]].	Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [mexer o arroz bem].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de mexer bem o arroz e [de colocar o sal]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

Verificar a ocorrência no vídeo
Combinação das ENMs CabIE e OB com DV (colocando-água-no-arroz).
Função: marca noção de tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de pegar a água e [de colocar no arroz];
Verbo com concordância
TemV: presente
TipV: atividade específica
TO: coordenada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(158)	[...] DV(servindo) PRONTO^{CabIE-OB} SENTAR IX_(eu) DV(comendo) ARROZ FEIJÃO DV(colocando-no-prato) CARNE TAMBÉM IX_(eu) LAVAR^{TFD} ALFACE LIMPAR ÁGUA DV(ligando-torneira) DV(lavando-alface) LIMPAR CERTO^{OE} DV(colocando-na-travessa)^{OB} OK SAL^{OB} DV(colocando-sal-na-salada) SEGUNDO^{OB} ÓLEO DV(colocando-óleo-na-salada) MISTURAR DV(tampando-com-guardanapo) CERTO PRONTO^{OB} IX_(eu) DV(se-servindo)^{CabIE} ALFACE DV(colocando-no-prato)2x PRONTO^{OB} SENTAR (h-)DV(comendo) COMER DV(comendo) PRONTO^{OB} IX_(eu) SENTAR^{TIT} DESCANSAR SENTAR 11:40 SENTAR DESCANSAR+ SENTAR TELEVISÃO^{CabIT} IX_(lá) HISTÓRIA JORNAL[...] (BDL-025; DI; EMP)	
	[...] servindo, quando está pronto, me sento, e começo a comer, arroz, feijão, coloco no prato, e também a carne, lavo a alface com água, quando está limpo, coloco na travessa, e tempero com sal, óleo, finalizado, me sirvo, primeiro com a salada, sento e almoço, quando finalizo de almoçar, são 11:40 horas, me sento para descansar, assisto televisão, o jornal de notícias[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/I9LK1qT6eZ4	
Abreviaturas: CabIE-OB: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para baixo TFD: tronco gira da frente para direita OE: direção do olhar para esquerda OB: direção do olhar para baixo CabIE: cabeça inclinada para esquerda TIT: tronco inclinado para trás CabIT: cabeça inclinada para trás		

		
Combinação das ENMs CabIE e OB com sinal manual PRONTO.	Combinação da ENM TFD com sinal manual LAVAR.	Combinação da ENM OD com sinal manual CERTO.
Função: marca a) noção de aspecto terminativo, indicando fim de um processo [de se servir]; b) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de se servir e [de sentar para almoçar]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica anterioridade entre eventos [[antes] de sentar para almoçar e [de lavar a alface]].	Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [lavar a alface].
---	Verbo com concordância	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa

CR: a) propriedade lexical, b) estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade lexical.

		
Combinação da ENM OB com DV (colocando-na-travessa)	Combinação da ENM OB com sinal manual SAL.	Combinação da ENM OB com sinal manual SEGUNDO.
Função: marca noção de tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de ligar o fogão, [de pegar o feijão para cozinhar], [de pegar o arroz] e [de colocar a arroz na panela]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar a alface na travessa e [de colocar sal]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de colocar o sal e [de colocar o óleo na salada]].
Verbo com concordância	---	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM OB com sinal manual PRONTO.	Combinação da ENM CabIE com DV (se servindo).	Combinação da ENM OB com sinal manual PRONTO
Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica fim de um evento [preparar a salada].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de preparar a salada e [de se servir]].	Função: marca a) noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [de se servir]; b) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de se servir e [de se sentar para almoçar]].
---	Verbo com concordância	---

TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: a) propriedade lexical, b) estado-de-coisas

		
Combinação da ENM OB com sinal manual PRONTO.	Combinação da ENM TIT com sinal manual SENTAR.	Combinação da ENM CabIT com sinal manual TELEVISÃO
Função: marca noção aspecto perfectivo, indicando evento concluído [almoçar].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de almoçar e [de sentar para descansar]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto descansa assisti TV].
---	Verbo com concordância	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: independentes	TO: independentes
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(159)	[...] (h-)DV(assistindo) ^{CabIE-OC} MEIO-DIA ESPERAR 12:30 HORAS PRONTO ^{OArr-SL} IX _(eu) DV(pés-andando) ^{OB} TROCAR ROUPA PARTIR ^{ODC} CASA^ESTUDAR DE-NOVO HORA 1-TARDE CHEGAR IX _(eu) TRABALHAR CASA^ESTUDAR IX _(eu) DE-NOVO OUTR@ CASA^ÊSTUDAR [...](BDL-025; DI; EMP)	
	[...] assisto, esperando dar 12:30 horas, dando o horário troco de roupa e vou novamente para escola, preciso chegar às 13horas em ponto, trabalho na escola, mas em outra[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/Hx9-OqdUzKY	
Abreviaturas: CabIE-OC: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para cima OArr-SL: olhos arregalados, sobrancelhas levantadas OB: direção do olhar para baixo ODC: direção do olhar para direita e para cima		

		
Combinação das ENMs CabIE e OC com DV (assistindo).	Combinação das ENMs OArr e SL com sinal manual PRONTO.	Combinação da ENM OB com DV (pés-andando).
Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [assistir TV].	Função: marca de aspecto imperfectivo, indica fim de um evento [assistir TV].	Função: marca a) noção de aspecto durativo, indica evento em curso [andar/ir]; b) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de assistir TV e [de ir trocar de roupa]].
Verbo com concordância	---	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: independente	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas


Combinação da ENM ODC com sinal manual PARTIR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de trocar de roupa e [de retornar ao trabalho na escola]].
Verbo com concordância
TemV: presente
TipV: atividade específica
TO: subordinada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(160)	[...] CHUVA CERTO COPIAR DEPOIS PRONTO ^{OB} HORA ATÉ ^{SF} 5-TARDE PRONTO ^{OB} CHEGAR ^{CabIT} CASA DE-NOVO SENTAR ^{OB} SOFÁ (fs)SOFÁ SENTAR DESCANSAR 6 MEIA DE-NOVO BANHO ^{SF} 6:40 PARTIR ^{OD} CASA^ESTUDAR DE-NOVO IX ^(eu) CHEGAR ^{OB} HORA 7 IX ^(eu) ENSINAR É OUVIR CURSO PARTICULAR LIBRAS [...] (BDL-025; DI; EMP)	
	[...] chuva? Certo, copie, depois de finalizar a aula que vai ate as 17 horas, chego em casa, e novamente sento no sofá para descansar, e às 18:30 horas, retorno para escola, chego lá as19 horas em ponto, ensinar Libras para ouvintes, curso particular[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/9nm1WM7p2jU	
Abreviaturas: OB: direção do olhar para baixo SF: sobrançelas franzidas CabIT: cabeça inclinada para trás OD: direção do olhar para direita		

	
Combinação da ENM OB com sinal manual PRONTO	Combinação da ENM SF com sinal manual ATÉ.
Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica evento concluído [trabalho];	Função: Delimitar o ponto final de um evento [trabalhar]
---	---
TemV: presente	TemV: ---
TipV: atividade específica	TipV: ---
TO: subordinada	TO: ---
MO: declarativa	MO: ---
CR: propriedade configuracional	CR: ---

		
Combinação da ENM CabIT com sinal manual CHEGAR	Combinação da ENM OB com sinal manual SENTAR.	Combinação da ENM SF com sinal manual BANHO.
Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos

evento concluído [chegar em casa].	[[depois] de chegar em casa e [de sentar no sofá para descansar]].	[[depois] de descansar e [de tomar banho]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: independente	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

	
Combinação da ENM OD com sinal manual PARTIR.	Combinação da ENM OB com sinal manual CHEGAR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posterioridade entre eventos [[depois] do banho e [de voltar ao trabalho]].	Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica evento concluído [chegar no trabalho às 19h]
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(161)	[...] XXX ^{MPD} HORA 7 CHEGAR ^{OB} TUDO[?] ATÉ ^{SF} FIM HORA 10 PRONTO OK IX _(eu) ORGANIZAR ^{OB} ALUN@ SAIR[?]+ ^{mov-cab-neg} CADEIRA BAGUNÇAR IX _(eu) DE-NOVO IX _(eu) ORGANIZAR ^{TIF-OB} FILA CADEIRA TAMBÉM MESA FILA CERTO LIMPAR CERTO ^{OB} PRÓXIMO CADEIRA FILA ORGANIZAR CERTO FILA BONIT@ IX _(eu) [...] (BDL-025; DI; EMP)	
	[...] xxx, chego às 19 horas, fico até às 22 horas, após os alunos irem embora, eu organizo as cadeiras e carteiras que estão bagunçadas em filas, fica bonito organizado[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/yAu4ZknF3Dw	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso OB: direção do olhar para baixo SF: sobrancelhas franzidas Mov-cab-neg: movimento da cabeça negação TIF-OB: tronco inclinado para frente, direção do olhar para baixo		

		
Combinação da ENM OB com sinal manual CHEGAR.	Combinação da ENM OB com sinal manual ORGANIZAR.	Combinação das ENMs TIF e OB com sinal manual ORGANIZAR.
Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica evento concluído [chegar no trabalho].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] dos estudantes saírem da sala e [de organizar as carteiras e cadeiras]].	Função: marca noção de aspecto iterativo, indica o evento ocorre constantemente dentro de um intervalo de tempo.
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: futuro	TemV: futuro	TemV: futuro
TipV: evento transitório intencional.	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas


Combinação da ENM OB com sinal manual CERTO.
Função: marca noção de aspecto terminativo, indica fim de um processo [organizar as carteiras por fileiras].

TemV: presente
TipV: atividade específica
TO: subordinada
MO: declarativa
CR: propriedade lexical

(162)	[...] RESPONSÁVEL ASSINAR-PAPEL NOME IX _(eu) ASSINAR FECHAR _(caderno) PARTIR ^{TID-OFr} CHEGAR ^{TIE-CabIE} HORA QUASE 10:50 QUASE 11 IX _(eu) CHEGAR CANSAR TOMAR-BANHO ^{2X} ODC SENTAR ^{CabIT} POUCO ASSISTIR-TELEVISÃO OBSERVAR FIM ^{MPD} . (BDL-025; DI; EMP)	
	[...] responsável pegar assinaturas, nome, assino o ponto, e vou embora, chego entre 22:50 e 23 horas, chego cansado, tomo banho, sento e assisto um pouco de televisão, e finalizo meu dia.	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/AM2JPoxkmaU	
Abreviaturas: TID-OFr: tronco inclinado para direita, direção do olhar para frente TIE-CabIE: tronco inclinado para esquerda, cabeça inclinada para esquerda ODC: direção do olhar para direita e para cima CabIT: cabeça inclinada para trás MPD: mãos em posição de descanso.		

		
Combinação das ENMs TID e OFr com sinal manual PARTIR.	Combinação das ENMs TIE e CabIE com sinal manual CHEGAR.	Combinação da ENM ODC com sinal manual TOMAR-BANHO.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de assinar o livro ponto e [de ir embora]].	Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica evento concluído [chegar em casa].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar em casa e [de tomar banho]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo sem concordância
TemV: futuro	TemV: futuro	TemV: futuro
TipV: evento transitório intencional.	TipV: evento transitório intencional	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

Combinação da ENM CabIT e OF com sinal manual SENTAR.	EM MPD
Função: marca noção de tempo relativo, indicando posteridade entre eventos [[depois] de chegar em casa e [de tomar banho]] e [[depois] de tomar banho e [de sentar e assistir TV]],	Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica fim de um evento [narrar seu itinerário].
Verbo com concordância	---
TemV: futuro	TemV: futuro
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(163)	[...] ENTÃO HOJE DIA ACORDAR HORA 4 OU 5 MANHÃ ^{MPD} O-QUÊ^{Interr} COMER MANHÃ CAFÉ ^{MPD} COMER+ PÃO XXX CERTO ^{MPD} COMER+ DEPOIS^{OF} HORA 7 HORA IR TRABALHAR ENSINAR CASA^ESTUDAR CRIANÇA NOME (fs)PRÉ CRIANÇA ENSINAR+^{CabID} LIBRAS APRENDER BÁSICO ENSINAR COM PASSAR DO TEMPO ATÉ^{CabID-OF} MAIS OU MENOS HORA 11 HORA PARAR^{OB} VOLTAR IX^(eu) CHAMAR IX^(el@) XXX [...] (BDL-030; DI; MPCD) [...] então, meu dia começa assim, acordo entre quatro e cinco horas da manhã, tomo café, como pão xxx, quando termino, depois às sete horas, vou trabalhar, na escola ensinando crianças do pré escola, ensino Libras básico, e passa hora até mais ou menos 11 horas, paro e na volta chamo[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/vvg8I6KQdb8	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso Interr: sinal interrogativo OF: olhos fechados CabID: cabeça inclinada para direita CabID-OF: cabeça inclinada para direita, olhos fechados OB: direção do olhar para baixo		

		
EM MPD.	EM MPD.	Combinação da ENM OF com sinal manual DEPOIS.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de acordar e [de tomar o café da manhã]].	Função: marca noção de aspecto imperfeito, indica evento concluído [comer], com intervalo de tempo aberto	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de tomar café da manhã e [de ir para o trabalho]].

---	---	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

	
Combinação da ENM CabID com sinal manual ENSINAR.	Combinação da ENM OB com sinal manual PARAR.
Função: marca noção de aspecto iterativo, indica evento várias vezes.	Função: marca a) noção de aspecto perfectivo, indica fim de um evento [ensinar/aula]; b) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de finalizar o trabalho e [de voltar para casa]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: a) propriedade configuracional, b) estado-de-coisas

(164)	[...] DEPENDER ENTÃO COMER VOLTAR CASA DESCANSAR^{OF} HORA 12:40 VOLTAR^{CabIT} TRABALHAR (h-)CONTINUAR TRABALHAR ATÉ^{CabID} 5-TARDE HORA^{OP} VOLTAR CASA (h-)FAZER ORGANIZAR^{OB} ROUPA ORGANIZAR PRONTO FAZER IR ACADEMIA^{MPD-OFr} ENROLAR[?] DEMORAR 2-HORA PRONTO^{TDF} VOLTAR^{TDF} CASA^{OP} (h-)TOMAR-BANHO XXX DEPOIS^{OF} VOLTAR COMER MEIA-NOITE COMER^{MPD} DEPOIS ESTUDAR [...](BDL-030; DI; MPCD) [...] depende, então, almoçamos, volto para casa, descanso, e às 12:40 horas, volto a trabalhar, continuo trabalhando até Às 17 horas, aí volto para casa, organizo minha roupa, quando finalizo vou para academia, demora duas horas, termino volto para casa, tomo um banho, depois que volto eu janto, e depois meia noite estudo[...] Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/nqiI2rVUIyA	
Abreviaturas: OF: olhos fechados CabIT: cabeça inclinada para trás CabID: cabeça inclinada para direita OP: olhos piscando OB: direção do olhar para baixo		

MPD-OFr: mãos em posição de descanso, direção do olhar para frente
 TFD: tronco gira da frente para direita
 TDF: tronco gira da direita para frente
 OF: olhos fechados
 MPD: mãos em posição de descanso

		
Combinação da ENM OF com sinal manual DESCANSAR .	Combinação da ENM CabIT com sinal manual VOLTAR .	Combinação da ENM CabID com sinal manual ATÉ .
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar em casa e [de descansar]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de descansar e [de retornar ao trabalho às 12:40 horas]].	Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica evento concluído [trabalhar].
Verbo sem concordância	Verbo com concordância	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: Instância	TipV: atividade difusa	TipV: atividade difusa
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

Verificar a ocorrência no vídeo.		
ENM OP .	Combinação da ENM OB com sinal manual ORGANIZAR .	Combinação da ENM TFD com sinal manual PRONTO .
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de finalizar a aula e [de voltar para casa]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar em casa e [de organizar a roupa da academia]].	Função: marca noção de aspecto imperfectivo, indica fim de um evento [treinar] com intervalo de tempo aberto.
---	Verbo com concordância	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente

TipV: evento transitório intencional.	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

		
Combinação da ENM TDF com sinal manual VOLTAR.	Combinação da ENM OF com sinal manual DEPOIS.	EM MPD .
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do treino e [de voltar para casa]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do banho e [de jantar]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de jantar e [de estudar]].
Verbo com concordância	---	---
TemV: presente	TemV: presente	TemV: presente
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade difusa
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(165)	[...] ^{MPD} DEPOIS CELULAR FACEBOOK COISAS VER (h-)LER XXX (h-)LER ^{Bochi} O-QUÊ DEPENDER[?] BRINCAR TAMBÉM LER+ BRINCAR DV(jogando-no-celular) ENTÃO ^{MPD} DEPOIS XXX FAZER VOLTAR DORMIR MAIS OU MENOS HORA 23 OU 24 MEIA-NOITE 24 MAIS OU MENOS ^{MPD} . (BDL-030; DI; MPCD)	
	[...] depois no celular acesso as redes sociais, como facebook, vejo algumas coisas, leio, e dependendo também jogo, intercalo entre leitura e jogos, então depois retorno a dormir, mais ou menos entre 23 e 24 horas, meia noite, depois das 24 horas, mais ou menos.	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/4wMdcmsyY-Q	
Abreviaturas: MPD: mãos em posição de descanso OD: direção do olhar para direita		

	
Combinação da ENM BochI com sinal manual LER.	EM MPD.
Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [ler].	Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica evento concluído [descrever seu itinerário].
Verbo com concordância	---
TemV: futuro	TemV: futuro
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: independente	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

(166)	IX_(eu) MANHÃ ACORDAR HORA MAIS OU MENOS 05 MEIA MANHÃ IX_(eu) ACORDAR DV(lavando-rostos)^{CabIB} ORGANIZAR DV(lavando-rostos) DV(secando-rostos)^{TFE} IX_(eu) DV (pés-andando)^{TEF-DF} FAZER CAFÉ ORGANIZAR^{OB} LANCHE (h-)ORGANIZAR PRONTO^{TFD-OB} IX_(eu) CHAMAR^{TDE} MARIDO DORMIR IX_(eu) DV(chamando)^{CabIF} VAMOS CAFÉ VAMOS IX_(eu) DV(pés-andando)^{TEF-OB} CAFÉ COMER (h-)DV(comendo) DV(tomando-café) PRONTO^{OFr} DV(pés-andando)^{TFD-OB} (h-)ESCOVAR-DENTES DV(lavando-rostos-e-escovando-os-dentes)^{TIB} PRONTO^{TIB} OK DV(secando-o-rostos) TROCAR^{TDF} ROUPA TROCAR DV(vestindo-roupa)^{OB} DV(colocando-sapato)^{CabIE-OFr} TÊNIS DV(calçando-tênis) DV(amarrando-os-cadardos-do-tênis)2x PRONTO^{OB} IX_(eu) DV(pés-andando)^{TDE-OB} IR^{TEF} ACADEMIA IX_(eu) DV(fazendo-exercícios) MAIS OU MENOS ATÉ 7 MEI@ MAIS OU MENOS [...] (BDL-035; DI; KNP) [...] pela manhã acordo mais ou menos às 05:30 horas, acordo lavo o rosto, organizo, depois de lavar seco, e vou fazer café, preparar o lanche, quando pronto, chamo meu marido, que está dormindo, e digo, levanta, vamos tomar café, vamos! Ai nós vamos tomar café, comemos, tomamos o café, quando terminamos; escovo os dentes, lavo o rosto novamente, escovo os dentes, quando finalizo seco o rosto, troco de roupa, calço tênis, quando estou pronta vou à academia, faço exercícios mais ou menos até às 7:00 horas mais ou menos[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/aRUBsBGbc7k	
Abreviaturas: CabIB: cabeça inclinada para baixo TFE: tronco gira da frente para esquerda TEF -DF: tronco gira da esquerda para frente, sinal realizado da direita para frente OB: direção do olhar para baixo TFD-OB: tronco gira da frente para direita, direção do olhar para baixo TDE: tronco gira da direita para esquerda CabIF: cabeça inclinada para frente TEF-OB: tronco gira da esquerda para frente, direção do olhar para baixo OFr: direção do olhar para frente		

TIB: tronco inclinado para baixo
 TDF: tronco gira da direita para frente
 CabIE-OFr: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para frente
 TDE-OD: tronco gira da direita para esquerda, direção do olhar para direita
 TEF: tronco gira da esquerda para frente

		
Combinação da ENM CabIB com DV (lavando-o-rostro).	Combinação da ENM TFE com DV (secando-o-rostro).	Combinação das ENMs TFE e DF com DV (pés-andando).
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de acordar e [de lavar o rosto]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de lavar o rosto e [de secar o rosto]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de lavar e secar rosto e [de fazer café]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: independentes	TO: independentes	TO: independentes
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM OB com sinal manual ORGANIZAR.	Combinação das ENMs TFD e OB com sinal manual PRONTO.	Combinação da ENM TDE com sinal manual CHAMAR.
Função: marca noção de aspecto iterativo, indica que evento ocorre várias vezes em um intervalo de tempo.	Função: marca noção de aspecto imperfectivo, indica evento concluído, com intervalo de tempo aberto [fazer e organizar o café da manhã].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do café pronto e [de chamar o marido]].
Verbo com concordância	---	Verbo com concordância
TemV: futuro	TemV: futuro	TemV: futuro
TipV: atividade difusa	TipV: atividade difusa	TipV: dicendi
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: imperativa

CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM CabIF com DV (chamando).	Combinação das ENMs TEF e OB com DV (pés-andando).	Combinação da ENM OFr com sinal manual PRONTO.
Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [chamar o marido].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do marido acordar e [de irem tomar café]].	Função: marca noção de aspecto imperfeito, indica evento concluído [tomar café].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: dicendi	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: imperativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

		
Combinação das ENMs TFD e OB com DV (pés-andando).	Combinação da ENM TIB com sinal DV (lavando-o-rostro-e-escovando-os-dentes).	
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de tomar café e [de ir escovar os dentes]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de do café e [de lavar o rosto e escovar os dentes].	
Verbo sem concordância	Verbo com concordância	
TemV: passado	TemV: passado	
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	
TO: coordenada	TO: coordenada	
MO: declarativa	MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	

		
Combinação da ENM TIB com sinal manual PRONTO.	Combinação da ENM TFD com DV (secando-o-rostro).	Combinação da ENM TDF com sinal manual TROCAR.
Função: marca noção de aspecto imperfeito, indica evento concluído, com intervalo de tempo aberto [lavar o rosto e escovar os dentes].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de lavar o rosto e escovar os dentes e [de secar o rosto]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de secar o rosto e [de trocar de roupa]].
---	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM OB com DV (vestindo-a-roupa).	Combinação das ENMs CabIE e OFr com DV (colocando-os-sapatos).	Combinação da ENM OB com sinal manual PRONTO.
Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [trancando de roupa].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de vestir a roupa e [de calçar os sapatos]].	Função: marca noção de aspecto imperfeito, indica evento concluído [de trocar de roupa e calçar os tênis]
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: independente	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional


Combinação da ENM TDE e OD com DV (pés-andando)
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de se trocar/arrumar e [de ir para academia]].
Verbo com concordância
TemV: passado
TipV: atividade específica
TO: coordenada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas

(167)	[...] CHEGAR^{CabIE} CASA DE NOVO BANHO DV(tomando-banho)^{TID-CabID} DEPOIS^{CabIE} MARIDO DV(pés-andando) BANHO PRONTO^{TDF-OB} IX^(ele) IR TRABALHAR IX^(eu) FICAR CASA+ IX^(eu) FAZER RECORTÉ^{CabID-OB} (fs)E.V.A IX^(eu) DV(recortando) ORGANIZAR DV(recortando-E.V.A) PRONTO^{CabIE-OB} ORGANIZAR^{OB} HORA JÁ^{SL-OB} HORA 10 MAIS OU MENOS 11 HORA FAZER ORGANIZAR^{TFE} LAVAR^{TED-OB} PRATO DV(lavando-pratos) ORGANIZAR+ LIMPAR ORGANIZAR+ CASA PRONTO^{OD} FAZER COZINHAR COMER^MEIO-DIA ENTÃO[?] DV(cozinhando)^{TFE} PRONTO^{TE-OB} MARIDO CHEGAR COMER JUNTO (h-)DV(comendo)+ PRONTO^{TIB-OB} DV(escovando-dente)^{TF} DORMIR^{CabIE-OF} POUCO ATÉ^{OA} 2 MEI@ PRONTO [...] (BDL-035; DI; KNP) [...] chego em casa, tomo novamente um banho, depois meu marido toma o banho dele, quando termina, ele vai trabalhar e eu fico em casa, fazendo recorte E.V.A, eu recorto, organizo, quando termino, organizo, e olho relógio e já são 10, mais ou menos 11 horas, preciso organizar, lavar a louça, limpar a casa, quando finalizo, faço almoço, quando está pronto, meu marido chega e almoçamos juntos, após o almoço, escovo os dentes e durmo um pouco até as 14:30 horas, pronto [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/7NCTQDI9h9o	
Abreviaturas: CabIE: cabeça inclinada para esquerda TID-CabID: tronco inclinado para direita, cabeça inclinada para direita CabIE: cabeça inclinada para esquerda TDF-OB: tronco gira da direita para frente, direção do olhar para frente CabID-OB: cabeça inclinada para direita, direção do olhar para baixo CabIE-OB: cabeça inclinada para esquerda, direção do olhar para baixo SL-OB: sobrancelhas levantadas, direção do olhar para baixo TFE: tronco gira da frente para esquerda TED-OB: tronco gira da esquerda para direita, direção do olhar para baixo OD: direção do olhar para direita TE-OB: tronco na esquerda, direção do olhar para baixo TIB-OB: tronco inclinado para baixo, direção do olhar para baixo		

TF: tronco na posição de grente
 CabIE-OF: cabeça inclinada para esquerda, olhos fechados
 OA: olhos abertos

		
Combinação da ENM CabIE com sinal manual CHEGAR.	Combinação das ENMs TID e CabID com DV (tomando-banho).	Combinação da ENM CabIE com sinal manual DEPOIS.
Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica evento concluído [chegar em casa].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de chegar em casa e [de tomar banho]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] dela terminar o banho e [do marido tomar banho]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: evento transitório intencional.	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: independente	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs TDF e OB com sinal manual PRONTO.	Combinação das ENMs CabID e OB com sinal manual RECORTAR.	Combinação das ENMs CabIE e OB com sinal manual PRONTO.
Função: marca a) noção de aspecto imperfectivo, indica evento concluído [marido tomar banho]; b) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do banho e [de ir trabalhar]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do marido ir trabalhar e [de ficar em casa trabalhando]].	Função: marca noção de aspecto imperfectivo, indica evento concluído [recorte de EVA] com intervalo de tempo aberto.
---	Verbo com concordância	---

TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: a) propriedade configuracional, b) estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

		
Combinação da ENM OB com sinal manual ORGANIZAR.	Combinação da ENM TFE com sinal manual ORGANIZAR.	Combinação das ENMs TED e OB com sinal manual LAVAR.
Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [organizar, preparar o almoço].	Função: marca noção de aspecto iterativo, indica evento ocorre várias vezes em um intervalo de tempo [organizar a louça, preparar o almoço].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de finalizar o recorte de EVA e [de lavar a louça]].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM OD com sinal manual PRONTO.	Combinação da ENM TFE com DV (cozinhando).	Combinação das ENMs TE e OB com sinal manual PRONTO.
Função: marca noção de aspecto imperfeito, indica eventos concluídos [lavar a louça e limpar a casa].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de terminar a organização da casa e [de preparar o almoço]].	Função: marca noção de aspecto imperfeito, indica evento concluído [fazer o almoço].

---	Verbo com concordância	-
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

		
Combinação das ENMs TIB e OB com sinal manual PRONTO.		Combinação da ENM TF com DV (escovando-os-dentes).
Função: marca noção de aspecto imperfeito, indica evento concluído [almoçar].		Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de almoçar e [de escovar os dentes]].
---		Verbo sem concordância
TemV: passado		TemV: passado
TipV: atividade específica		TipV: atividade específica
TO: coordenada		TO: coordenada
MO: declarativa		MO: declarativa
CR: propriedade configuracional		CR: estado-de-coisas


Combinação das ENMs CabIE e OF com sinal manual DORMIR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de escovar os dentes e [de dormir/cochilar]].
Verbo sem concordância
TemV: passado
TipV: evento transitório intencional.
TO: coordenada
MO: declarativa
CR: estado-de-coisas.

(168)	CHAMAR PRONTO IX_(ele) IR^{OED} TRABALHAR+ IX_(eu) CONTINUAR^{CabIE} FAZER (h-)DV(recorte-E.V.A)^{CabB} PARAR POUCO IX_(eu) ESTUDAR^{TFD} (h-)LER^{TDIF-OB} ESTUDAR LER+ ESCREVER^{CabID-SF} PRONTO IX_(eu) ORGANIZAR DIGITAR^{TIT} ORGANIZAR DV(colocando-informações-no-computador) PRONTO^{TDF-OFr} ENTÃO 6 HORA MARIDO CHEGAR^{TFE-OD} ORGANIZAR^{TEF} LANCHE DE NOVO ORGANIZAR^{OB} CAFÉ PREPARAR DV(preparando-café) PRONTO^{TIE-OB} LANCHE PRONTO^{TF-OB} IX_(ele) BANHO DE-NOVO BANHO IR TRABALHAR NOITE IX_(eu) FICAR-CASA+ VER^{TID} FILME DEPOIS TARDE 10 NOITE MARIDO CHEGAR DORMIR^{CabIE-OF} CPD (BDL-035; DI; KNP	
	[...] depois de chamar o marido, ele vai trabalhar e eu continuo em casa, trabalhando com E.V.A, paro um pouco para estudar, ler, fazer anotações, quando finalizo, digito as informações, quando termino, às 18 horas, meu marido chega, organizo novamente o lanche, preparo o café, quando finalizo, e terminamos de lanchar, ele toma novamente um banho para ir trabalhar a noite, e eu fico em casa, assistindo filme, depois já tarde 22 horas ele chega e nós vamos dormir[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/xzPo-e8ImO0	

Abreviaturas:

OED: direção do olhar da esquerda para direita

CabIE: cabeça inclinada para esquerda

CabB: cabeça baixa

TFD: tronco gira da frente para direita

TDIF-OB: tronco na direita inclinado para frente, direção do olhar para baixo

CabID-SF: cabeça inclinada para direita, sobrancelhas franzidas

TIT: tronco inclinado para trás

TDF-OFr: tronco gira da direita para frente, direção do olhar para frente

TFE-OD: tronco gira da frente para esquerda, direção do olhar para direita

TEF: tronco gira da esquerda para frente

OB: direção do olhar para baixo

TIE-OB: tronco inclinado para esquerda, direção do olhar para baixo

TF-OB: tronco na frente (posição de narrador), direção do olhar para baixo

TID: tronco inclinado para direita

CPD: corpo posição de descanso

Combinação da ENM OED com sinal manual IR.	Combinação da ENM CabIE com sinal manual CONTINUAR.	
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do cochilo e chamar o marido e [de ele ir trabalhar]]	Função: marca noção de de aspecto durativo, indica evento em curso [recortar EVA].	
Verbo com concordância	Verbo com concordância	
TemV: passado	TemV: passado	
TipV: atividade difusa.	TipV: atividade específica	
TO: coordenada	TO: subordinada	

MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

		
Combinação da ENM CabB com DV (recortando-o-EVA).	Combinação da ENM TFD com sinal manual ESTUDAR.	Combinação das ENMs TDIF e OB com sinal manual LER.
Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [recortar EVA].	Função: marca a) noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de recorte do EVA e [de estudar]]; b) noção de aspecto imperfectivo, indica fim de um evento [recorte de EVA] com leitura de continuidade.	Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [realizando a leitura do material da graduação].
Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade difusa	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: independente	TO: independente
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: a) estado-de-coisas, b) propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

		
Combinação das ENMs CabID e SF com sinal manual ESCREVER.	Combinação da ENM TIT com sinal manual DIGITAR.	Combinação das ENMs TFE e OD com sinal manual CHEGAR.
Função: marca noção de tempo relativo, indica simultaneidade entre eventos [enquanto lê, anota os pontos principais].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de ler e fazer anotações e [de digitar o texto final da atividade].	Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica fim de um evento [chegar em casa].

Verbo com concordância	Verbo com concordância	Verbo com concordância
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade difusa	TipV: atividade específica	TipV: evento transitório intencional
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

		
Combinação da ENM TEF com sinal manual ORGANIZAR.	Combinação da ENM OB com sinal manual ORGANIZAR.	Combinação das ENMs TIE e OB com sinal manual PRONTO.
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do marido chegar e [de preparar o lanche e café]].	Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [preparar o café, o lanche]	Função: marca noção de aspecto imperfectivo, indica evento concluído [preparar o café]
Verbo com concordância	Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: subordinada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

		
Combinação das ENMs TF e OB com sinal manual PRONTO.	Combinação da ENM TID com sinal manual VER.	Combinação das ENMs CabIE e OF com sinal manual DORMIR.
Função: marca noção de aspecto imperfectivo, indica evento concluído [preparar o lanche]	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do marido]	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do marido chegar e [de dormir]].

	retornar ao trabalho e [de ver filme]].	
---	Verbo com concordância	Verbo sem concordância
TemV: futuro	TemV: futuro	TemV: futuro
TipV: atividade específica	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: coordenada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas


ENM CPD.
Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica evento concluído [narrar/descrever seu itinerário].

TemV: presente
TipV: atividade específica
TO: coordenada
MO: declarativa
CR: propriedade configuracional

(169)	SER VIVER SINAL _(Marcos) DIA COMO ^{interr} VIDA MOVIMENTO MANHÃ ATÉ DOZE-HORAS^NOITE DORMIR CERTO ^{MPD-CabIE} IX _(eu) ACORDAR SEMPRE+ ^{OF} 6 HORA ACORDAR SEMPRE BANHO ^{CabIE} ^{MPD-CabID} FAZER CAFÉ DEPENDER CHÁ DEPENDER CALOR ^{intens} USAR[...] (BDL-040; DI; MP)	
	Minha vida, sou Marcos, como minha rotina, desde da hora que levanto até a hora de dormir meia-noite, certo!? Sempre acordo às seis horas, sempre tomo banho, faço café ou chá, depende se estiver muito calor, uso [...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/gwUCpII5jU4	
Abreviaturas: MPD-CabIE: mãos em posição de descanso, cabeça inclinada para esquerda OF: olhos fechados CabIE: cabeça inclinada para esquerda MPD-CabID: mãos em posição de descanso, cabeça inclinada para direita		

		
Combinação da ENM OF com sinal manual SEMPRE .	Combinação da ENM CabIE com sinal manual BANHO .	Combinação da EM MPD e ENM e CabID .
Função: marca noção de aspecto iterativo, indica que o evento acontece sempre, várias vezes [acordar todos os dias no mesmo horário às 6 horas].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de acordar e de [tomar banho]].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] do banho e de [preparar o café]].
---	Verbo sem concordância	---
TemV: passado	TemV: passado	TemV: passado
TipV: evento transitório não intencional.	TipV: atividade específica	TipV: atividade específica
TO: subordinada	TO: coordenada	TO: coordenada
MO: declarativa	MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas	CR: estado-de-coisas

(170)	[...] DEPOIS ^{CabID} HORA 7 SAIR ^{TFD-OE} TRABALHAR COMEÇAR IX ^(lá) 7 MEI@ TRABALHAR ^{CabID} ATÉ 11 PRONTO ^{CabIF-OFr} SAIR ^{CabID} CASA COMER^MEIO-DIA COZINHAR NÃO ^{mc-neg} IX ^(eu) COMPRAR MARMITA ÀS VEZES[...] (BDL-040; DI; MP)	
	[...] depois saio às 7sete horas para trabalhar, começo às 7:30 horas, e trabalho até às 11 horas, finalizo a aula, e vou para casa almoçar, não cozinho, compro marmita, às vezes[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/RR7xQaLWK4E	
Abreviaturas: CabID: cabeça inclinada para direita TFD-OE: tronco gira da frente para direita, direção do olhar para esquerda CabIF-OFr: cabeça inclinada para frente, direção do olhar para frente mc-neg: movimento da cabeça, negação		

		
Combinação da ENM CabID com sinal manual DEPOIS .	Combinação das ENMs TFD e OE com sinal manual SAIR .	

Função: Delimitar o subintervalo de tempo entre dois eventos [tomar café e ir trabalhar].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de tomar o café e [de ir trabalhar]].
---	Verbo com concordância
TemV: ---	TemV: passado
TipV: ---	TipV: atividade difusa
TO: ---	TO: independente
MO: ---	MO: declarativa
CR: ---	CR: estado-de-coisas

	
Combinação da ENM CabID com sinal manual TRABALHAR.	Combinação das ENMs CabIF e OFr com sinal manual PRONTO.
Função: marca noção de aspecto durativo, indica evento em curso [trabalhar].	Função: marca noção de aspecto imperfeito, indica evento concluído naquele momento, com ideia de continuidade.
Verbo com concordância	---
TemV: passado	TemV: passado
TipV: atividade difusa.	TipV: atividade difusa
TO: independente	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional

	
Combinação da ENM CabID com sinal manual SAIR.	
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de terminar o expediente de trabalho e [de ir almoçar].	
Verbo com concordância	
TemV: passado	
TipV: atividade específica	
TO: subordinada	
MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	

(171)	[...](fs)MARMITA ^{MPD-OD} DEPOIS^{CabID} VOLTAR^{TIE} TRABALHAR 1-TARDE PRONTO^{SL} 4-TARDE VOLTAR^{CabID} CASA (h-)DESCANSAR ÀS-VEZES TER DIA AULA NOITE CURSO LIBRAS TAMBÉM CURSO OUTR@ (fs)CELEM PRÓPRIO PARANÁ ^{MPD-CabIT} ENSINAR 2 VEZES SEMANA NOITE DEPENDER DIA^{CabID} DESCANSAR CASA FICAR FOLGAR TERERÉ ÀS-VEZES AMIG@ CONVIDAR NOITE SÓ NOITE CONVIDAR+ AMIG@ DEPENDER BATER-PAPO PRONTO^{CabIE} DEPOIS^{CabIE} HORA 11 DORMIR [...] (BDL-040; DI; MP)	
	[...] marmita, depois volto ao trabalho às 13 horas, e finalizo às 16 horas, volto para casa, descanso, às vezes tem dias de aula a noite no curso de Libras, e também curso em outra instituição CELEM, próprio aqui do Paraná, ensino duas vezes na semana a noite, depende, porque tem dias que fico em casa descansando, tomando tereré, às vezes chamo os amigos a noite, só a noite dependendo para bater-papo, depois que terminamos, depois das 23 horas vou dormir[...]	
	Link de acesso a ocorrência: https://youtu.be/oeHBKk9NIow	
Abreviaturas: MPD-OD: mãos em posição de descanso, direção do olhar para direita CabID: cabeça inclinada para direita TIE: tronco inclinado para esquerda SL: sobrancelhas levantadas MPD-CabIT: mãos em posição de descanso, cabeça inclinada para trás CabIE: cabeça inclinada para esquerda		

	
Combinação da EM MPD e ENM OD.	Combinação da ENM CabID com sinal manual DEPOIS.
Função: Indica pausa realizada pelo sinalizante	Função: marca o subintervalo de tempo entre dois eventos [almoçar e voltar ao trabalho]
---	---
TemV: ---	TemV: ---
TipV: ---	TipV: ---
TO: ---	TO: ---
MO: ---	MO: ---
CR: ---	CR: ---

		
Combinação da ENM TIE com sinal manual VOLTAR.	Combinação da ENM SL com sinal manual PRONTO.	
Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de almoçar e [de voltar ao trabalho]] horário às 6 horas].	Função: marca noção de aspecto perfectivo, indica fim de um evento [expediente de trabalho].	
Verbo com concordância	---	
TemV: passado	TemV: passado	
TipV: evento transitório intencional.	TipV: atividade específica	
TO: subordinada	TO: subordinada	
MO: declarativa	MO: declarativa	
CR: estado-de-coisas	CR: propriedade configuracional	

	
Combinação da ENM CabIE com sinal manual PRONTO.	Combinação da ENM CabIE com sinal manual DEPOIS.
Função: marca noção de aspecto imperfectivo, indica fim de um evento [conversar com os amigos].	Função: marca noção de tempo relativo, indica posteridade entre eventos [[depois] de conversar, às 11 horas e [de ir dormir]].
---	---
TemV: passado	TemV: passado
TipV: dicendi	TipV: instância
TO: subordinada	TO: subordinada
MO: declarativa	MO: declarativa
CR: propriedade configuracional	CR: estado-de-coisas

Anexo 1

Portaria COVID-19



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
BOLETIM DE SERVIÇOS

Boletim Oficial de Atos Administrativos

N. 4271

Data: 10/09/2020

RESOLUÇÃO NÚMERO 94 de 09/09/2020

O CONSELHO DIRETOR DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFGD, no uso de suas atribuições legais e considerando.

Parecer da Coordenadoria Administrativa (Parecer nº 1360/2020 - CAEAD (11.01.03.18.10) - nº do Protocolo: 23005.015088/2020-71);

Considerando que o estúdio de gravação não possui janela para circulação de ar;

Considerando que os bebedouros da EaD, não poderão ser utilizados, visto que, não atendem às medidas sanitárias de controle do novo coronavírus; e

Considerando que as gravações das entrevistas podem ocorrer online, sem prejuízo do objetivo a ser alcançado.

Resolve:

Manifestar-se desfavoravelmente pela solicitação de utilização do estúdio da EaD, pela docente Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto.

ELIZABETH MATOS ROCHA

Presidente

UFGD - Unidade I - Rua João Rosa Góes, 1761 Vila Progresso - Caixa Postal 322 - CEP: 79.825-70 Dourados/MS -
Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade II - Rodovia Dourados - Itahum, Km12 Cidade Universitária - Caixa Postal 533 - CEP: 79.804-970
Dourados/MS - Telefone: (67) 3410-2500